APRESENTAÇÃO

Guia Digital
PNLD2020

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Ana Carolina Bezerra de Melo Costa

Cleidilene Brandão Barros

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Ênio Luis Sousa Santos

Geilsa Ladeira Bizarra

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Renata Simplicio Xavier

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Sebastião Vitalino da Silva

Colaboradores

Afrânio Biscardi Souza

Amanda Maria Garcia Holgado de Oliveira

Bianca Rodrigues Cabral

Eduardo Dunice Neto

Eduardo Morais Carvalho

Herbert Soares Ferreira

João Rodrigues Quaresma Neto

Luciano Abreu Cancio

Marcos Henrique Castro Soares de Araujo

EQUIPE DO FNDE

Geová da Conceição Silva

Lívia Moura Delfino da Costa

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Ricardo Barbosa Santos

Silvério Morais da Cruz

COMISSÃO TÉCNICA

ARTE

Edna Rezende Silveira de Alcântara (UFJF) – Doutora em Práticas e Análises das Linguagens Artísticas

Guilherme Gabriel Ballande Romanelli (UFPR) – Doutor em Educação

Morgana Duenha Rodrigues (SED-MS) – Mestre em Estudo de Linguagens

CIÊNCIAS

Herbert Gomes da Silva (SEESP) – Doutor em Educação (Educação Científica)

Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira (USP) – Doutorado em Ciências Biológicas

Maria Fernanda Penteado Lamas (ISE Vera Cruz) – Mestre em Ensino de Ciências (Modalidades Física, Química e Biologia)

EDUCAÇÃO FÍSICA

Ivanilde Guedes de Mattos (UEFS) – Doutora em Educação e Contemporaneidade

Leandro Araújo de Sousa (IFCE) – Mestre em Educação

Priscila Gomes Dornelles (UFRB) – Doutora em Educação

GEOGRAFIA

Helio Queiroz Daher (SED – MS). Especialista em Gestão Escolar

Itamar Araújo Morais (SEDUC – TO). Mestre em Geografia

Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL). Doutora em Geografia

HISTÓRIA

Damião de Lima (UFPB). Doutor em História

Renilson Rosa Ribeiro (UFMT). Doutor em História

Janice Theodoro da Silva (USP). Doutora em História

LÍNGUA INGLESA

Dilma Maria de Mello Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Mayra Moreira - SMED Caxias do Sul, RS

Paula Tatianne Carréra Szundy - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

LÍNGUA PORTUGUESA

Francisca Eliane Dias de Carvalho (SEDUC) – Doutora em Educação

Heloisa Magalhães Goulart de Andrade (SEDUC) – Especialista em Ensino de Leitura

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC) – Doutora em Linguística

MATEMÁTICA

Diogo Oliveira (IFES) - Mestrado Profissional em Profmat

Maria de Fátima Baldez Rodrigues (Governo/RS) – Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Ricardo Sávio Aguiar de Souza (SEDUC/MT) – Mestre em Matemática

OBRAS INTERDISCIPLINARES

Rokatia Kleania Lopes Marinho Pinto (EEPGL) – Mestre em Ciências da Educação

Rosana Andréa Costa de Castro (UnB) – Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saú

PROJETOS INTEGRADORES

Angela Cristina Fortes Iório (CEE-RJ) – Doutorado em Ciências Humanas e Educação

Julia Siqueira da Rocha (SED) – Doutorado em Educação

Mauro Sérgio Ferreira da Cruz (SEE-AC) – Mestre em Educação

LEITORES CRÍTICOS

Bruno Molina Turra (pesquisador independente) - Doutor em Linguística

Cintia Coutinho de Souza (UFRJ e PCRJ) - Mestre em Linguística

Edite Marques de Moura (Secretaria Municipal de Educação de Recife – PE) - Doutora em Letras/Linguística

Fernanda Vanessa Machado Bartikoski (Unisinos/RS) - Mestre em Linguística Aplicada

Geraldo José Rodrigues Liska (Universidade Federal de Alfenas/MG) - Doutor em Estudos Linguísticos

Giselia Evangelista de Sousa (Secretaria Municipal de Educação/Salvador-BA) - Mestre em Língua e Cultura ;

Maria Susley Pereira (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) – Doutora em Educação

Mariana Fernandes dos Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA) - Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências

Rosana Salvini Conrado (Governo Municipal - São Sebastião/SP) - Mestra em Letras: Filologia e Língua Portuguesa

Roziane Marinho Ribeiro (UFCG) - Pós-doutora em Linguística

Stefania Caetano Martins de Rezende Zandomênico (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Dederal) - Doutora em Linguística

Vilma Reche Corrêa (Universidade de Brasília) - Doutora em Linguística

Wagner Barros Teixeira (Universidade Federal do Amazonas) - Doutor em Letras Neolatinas pela UFRJ

Zilma da Silva Gusmão (Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais) - Doutora em Linguística e Língua Portuguesa

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DE RECURSOS

Alice Bemvenuti (ULBRA/RS) Mestre em Museologia

Ana Rocha dos Santos (UFSE/SE) Doutora em Geografia

Anna Erika Ferreira Lima (IFCE/CE) Doutora em Geografia

Clélia Maria Ignatius Nogueira (UEM/PR) Doutora em Educação

Deuzair José da Silva (UEG/GO) Doutor em História

Eleonora Campos da Motta Santos (UFPEL/RS) Doutora em Artes Cênicas

Eliana Santiago Gonçalves Edmundo (SEED/PR) Doutora em Educação

Érica de Cássia Maia Ferreira Rodrigues (SEDUC/TO) Mestre em Mestrado Profissional em Letras

Fernando Vojniak (UFFS/SC) Doutor em Programa de Pós-Graduação em História

Franclin Costa do Nascimento (IFB/DF) Doutor em Ciências da Educação

Julia Polessa Maçaira (UFRJ/RJ) Doutora em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia

Luciane Baretta (Unicentro/PR) Doutora em Doutorado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente

Maria Cristina Fonseca da Silva (UFSC/SC) Doutora em Engenharia de Produção

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRRJ/RJ) Doutora em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia

Mirian Aparecida Tesserolli (FUFT/TO) Doutor em Ciências Sociais

Regina Lucia Peret Dell'Isola (UFMG/MG) Doutora em Estudos Lingüísticos

Rosemy da Silva Nascimento (UFSC/SC) Doutora em Engenharia de Produção

Rosilângela Maria de Lucena Scanoni Couto (UFPE/PE) Doutora em Educação Matemática e Tecnológica.

Sonia Rodrigues Pereira Gomes (CEFET/MG) Mestre em Estudos de Linguagens

Sostenes Cezar de Lima (UEG/GO) Doutor em Linguística

Tarcísio Rocha dos Santos (UFPE/PE) Doutora em Educação Matemática e Tecnológica

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

COORDENAÇÃO GERAL

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Davi Brandão Zanotto (UFABC) - Mestre em Engenharia da Informação

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestrando em Modelagem Computacional do Conhecimento

Luiz Claudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Wilmax Marreiro Cruz (USP) - Doutorando em Ciências da Computação e Matemática Computacional

REVISÃO DO CONTEÚDO

Dalgoberto Miquilino Pinho Júnior (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto (UFAL) - Doutor em Administração de Empresas

Leonardo Brandão Marques (UFAL) - Doutor em Psicologia

EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Geiser Chalco Challco (UFAL) - Doutor em Ciências da Computação

Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

APOIO TÉCNICO

Aryanna Regina da Silva (UFAL) – Graduada em História

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) – Graduada em Comunicação Social

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado em Letras – Português – Inglês

Sumário

Início

Apresentação

Por que ler o guia?

Princípios e critérios

Código das obras

Escolha

Componentes Curriculares

- Arte
- Ciências
- Educação Física
- Geografia
- História
- Língua Inglesa
- Língua Portuguesa
- Matemática
- Obras Interdisciplinares
- Projetos Integradores

Início

Apresentação

Professora, Professor,

Este é o Guia Digital do PNLD 2020. Nele estão disponíveis para escolha de sua escola as obras didáticas para os anos finais do Ensino Fundamental. São livros de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, Geografia e História; obras Interdisciplinares de Linguagens, contando com Língua Portuguesa e Arte; e obras de Projetos Integradores, destinadas aos estudantes e professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Todas as obras foram aprovadas na avaliação pedagógica do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

Nessa avaliação, que visa garantir o padrão de qualidade dos materiais distribuídos pelo governo federal às escolas públicas, é verificada a observância das obras inscritas aos critérios listados no Decreto 9.099, de 18 de julho de 2017 e aos previstos no Edital 01/2018 - CGPLI, tais como a adequação à Base Nacional Comum Curricular; a observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano; a correção e a atualização de conceitos.

Para cada edital do PNLD é composta comissão técnica específica e equipe de avaliação (avaliadores; coordenadores-adjuntos; coordenadores-pedagógicos) constituídas por docentes das redes públicas e privadas de ensino superior e da educação básica, inscritos no Banco de Avaliadores do MEC. A comissão orienta, supervisiona e valida os resultados da avaliação que é documentada em pareceres e resenhas.

Este Guia Digital é o documento oficial, disponibilizado pelo Governo Federal para orientar a escolha dos livros didáticos pelas escolas brasileiras. Leia-o com atenção. O Guia contém as resenhas das obras aprovadas, os princípios e critérios, o modelo das fichas avaliativas e a equipe responsável pela avaliação pedagógica. Durante o período de escolha, também é possível visualizar a íntegra dos manuais do professor por meio de chave de acesso fornecida ao diretor ou diretora de cada escola no sistema PDDE Interativo. Além disso, são apresentadas orientações sobre o registro da escolha, modelo de ata para as reuniões da sua escola, informações sobre acesso ao sistema de escolha, e também sobre o acompanhamento da distribuição dos livros.

Apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor é um dos objetivos do PNLD. Durante a etapa de escolha, cabe ao conjunto de professores definir as coleções didáticas a serem enviadas a cada escola.

A escolha do livro didático, baseada neste Guia, se dá em dois momentos:

Primeiramente, cada escola deve realizar reuniões com a participação de todos os professores para análise e definição conjunta das obras a serem adotadas. É a participação efetiva e o direito a voz das professoras e professores na escolha do livro didático que garante aos estudantes brasileiros o acesso a materiais adequados à sua realidade e às propostas pedagógicas da sua escola. Participem! Garantindo assim que a escolha dos livros a serem usados nos próximos 4 anos seja um processo democrático e transparente. Por essa razão, não esqueçam: as reuniões devem ser registradas em ata, que deverá ser inserida no sistema PDDE interativo/SIMEC.

O segundo momento é o registro das obras escolhidas no sistema PDDE Interativo/SIMEC. O acesso ao sistema é feito por meio de senha pessoal e intransferível do diretor ou diretora da sua escola. Ao acessar o sistema, será gerada a chave de acesso da escola, que possibilitará visualizar cada obra aprovada na integra. Dessa forma, sua escola tem ferramentas para realizar uma escolha consciente. Apenas os diretores da escola terão acesso ao código para visualização das obras na íntegra. Atenção: As e os diretores poderão repassá-lo aos professores da sua escola. Para acessar o conteúdo completo dos Manuais do Professor das obras aprovadas, o professor deverá inserir a chave de acesso, única e exclusiva para cada escola. O registro das obras deve ser realizado com muita atenção e a escolha deve ser finalizada para garantir a segurança do registro. Quando a escolha é finalizada, nenhuma alteração poderá ser realizada. Além disso, só as escolas com escolha finalizada receberão os materiais indicados no sistema. As demais receberão algum dos materiais deste guia, aleatoriamente, para cada componente curricular.

Caso sua escola precise de apoio durante esse processo, basta acessar o Portal do Programa do Livro Didático, no site do FNDE (https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/escolha-pnld-2020). Ali, estarão disponíveis todas as orientações necessárias para garantir o sucesso da escolha dos livros do PNLD 2020, colaborando assim para a qualidade da educação pública brasileira.

Boa escolha!

Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Este texto é aberto com um convite, espera-se, que irá contribuir para o seu trabalho com estudantes situados(as) no extenso e diverso território que forma o Brasil. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo? A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos que irão contribuir para a escolha do livro didático que irá acompanhar seu cotidiano escolar com os(as) estudantes das anos finais do Ensino Fundamental.

No trabalho pedagógico muitas instâncias convergem: os saberes dos(as) estudantes que chegam até nós, com suas muitas vivências construídas ao longo de suas vidas; os saberes docentes e cidadãos; os saberes de outros profissionais que circulam no dia a dia das instituições de educação; as teorias de muitos autores; os currículos sistematizados nas fronteiras dos municípios, dos estados e da federação brasileira; as legislações e muitas outras coisas que fazem parte do ser/estar no ofício da docência.

O espaço escolar é o local onde essas diversas dimensões sociais convergem, incluindo o livro didático. Artefato cultural importante de mediação e apoio ao seu fazer pedagógico, sua escolha deve ser feita com bastante cautela e certeza. A cautela para a boa seleção é a de que será em consonância com o projeto político pedagógico que sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos(as) estudantes e fortalecimento da esperança de um Brasil mais justo. Lembre-se que os livros didáticos são possibilidades para os alunos e as alunas sentirem e conhecerem novas experiências e vivências.

Por isso este Guia foi escrito e deve ser lido! Aqui você encontrará informações de diferenciadas coleções didáticas sobre as obras aprovadas no PNLD 2020 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas as estruturas que formam cada coleção, mas também seus conteúdos, princípios, fundamentos teóricos e suas propostas de atividades e avaliações. As resenhas foram divididas nas seguintes seções:

Visão Geral: apresenta as características gerais da obra, os propósitos, os referenciais teórico-metodológicos, os conceitos centrais, a abordagem didático-pedagógica e a organização do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital, para que você tenha a visão inicial dos livros da coleção e dos pressupostos presentes em todos os volumes que a formam.

Descrição da Obra: descreve, de forma detalhada, a estrutura e a organização dos volumes (número de páginas, capítulos, temas, conteúdos), as relações entre estes e outras informações relevantes da coleção.

Análise da Obra: aponta as qualidades, ressalvas, o arranjo das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação cidadã, o respeito à legislação, às diretrizes educacionais, a qualidade do projeto gráfico, ou seja, delineia a proposta pedagógica da obra em sua totalidade: Livro do Estudante, Manual do Professor e o Manual do Professor Digital.

Em Sala de Aula: indica, de forma mais explícita, como a coleção se vincula ao cotidiano do espaço escolar. Aponta suas potencialidades pedagógicas e seus limites, onde você, professor(a), deve atuar mais intensamente, complementando detalhes para além dos livros e das páginas escritas que chegam até os(as) estudantes.

Este Guia espera subsidiar os critérios de sua escolha consciente. Daqui para frente é com você, mas este processo não deve ser solitário. Converse com outros professores e professoras, com outros profissionais de sua escola e, coletivamente, definam a coleção que irá ajudar a fortalecer o trabalho e a ação pedagógica de todos que lutam por um Brasil melhor!

Convite feito! Boas leituras!

Princípios e critérios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no Anexo III do Edital do PNLD 2020 (Edital 01/2018 – CGPLI), a avaliação das obras didáticas submetidas à inscrição no PNLD 2020 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica.

A avaliação objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental, conforme definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação das obras didáticas inscritas no PNLD 2020 foi feita por meio de um conjunto de critérios eliminatórios comuns e de critérios eliminatórios específicos descritos em edital.

A não observância de qualquer um desses critérios, detalhados a seguir, resulta em proposta incompatível com os objetivos estabelecidos para o Ensino Fundamental – Anos Finais, o que justificará, ipso facto, sua exclusão do PNLD 2020.

Tendo em vista a preservação da unidade e a articulação didático-pedagógica, será excluída toda a obra que, ao ser apresentada em forma de coleção, tiver um ou mais volumes excluídos na etapa de avaliação.

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS

1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação;

2. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;

3. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

4. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;

5. Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor;

6. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita;

7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico;

8. Qualidade do texto e a adequação temática;

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação:

a. Constituição Federal de 1988

b. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996)

c. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)

d. Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)

e. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)

f. Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)

g. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)

h. Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)

i. Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)

j. Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)

k. Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017

l. Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)

m. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)

n. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)

o. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)

p. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)

q. Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)

r. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)

s. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)

t. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)

u. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)

v. Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)

w. Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

A obra deve:

a. Estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

b. Estar livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

c. Promover positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social;

d. Promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher;

e. Promover positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes;

f. Representar a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país;

g. Representar as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países;

h. Promover condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças.

i. Estar isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000;

Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.

Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino envolvidas na educação escolar, a obra deve propiciar ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento. Assim, serão excluídas as obras didáticas que não atenderem aos seguintes requisitos:

a. Apresentar uma abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o desenvolvimento integral dos estudantes;

b. Apresentar coerência com essa abordagem, do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta. Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, a articulação proposta entre os modelos deve ser clara e coerente;

c. Organizar-se de forma a garantir a progressão das aprendizagens;

d. Contribuir para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais, considerando a dimensão afetiva dos indivíduos.

Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

Respeitando tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento representadas nos componentes curriculares quanto os princípios de uma adequada mediação pedagógica, as obras devem:

a. Apresentar e utilizar em exercícios, atividades, ilustrações e imagens conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados.

b. Apresentar conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão. (A obra não deve induzir ao erro, apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem.)

c. Indicar de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento.

d. Inserir leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal.

Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor.

O manual do professor deverá:

a. Estimular a manifestação do conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula e estabelecer nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo;

b. Propor atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto à comunidade escolar, as famílias e a comunidade;

c. Oferecer orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e atividades propostos visando a garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita.

Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico.

A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

Com relação à estrutura gráfico-editorial, a obra deve:

a. Apresentar organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica.

b. Apresentar legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, no que se refere ao desenho e tamanho das letras; espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

c. Apresentar impressão em preto do texto principal.

d. Apresentar títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

e. Apresentar sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações.

f. Apresentar mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias.

g. Apresentar linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos.

h. Apresentar seleção textual que se justifica pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar.

i. Apresentar legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

j. Apresentar fontes fidedignas na citação de textos e mapas. (A obra não deve utilizar representações já conhecidas de outros autores sem a citação correta.)

k. Apresentar repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

l. Estar isenta de erros de revisão e /ou impressão;

m. Incluir referências bibliográficas;

n. Possuir impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página;

No que diz respeito às ilustrações, elas devem:

o. Ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas;

p. Ser claras e precisas;

q. Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página;

r. Quando, de caráter científico, respeitar as proporções entre objetos ou seres representados;

s. Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas;

t. Apresentar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas;

u. Apresentar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço;

v. Apresentar ilustrações que exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e significativas no contexto de ensino e de aprendizagem;

w. Utilizar ilustrações que dialogam com o texto;

x. Utilizar escala adequada ao objeto de conhecimento.

y. Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país;

Qualidade do texto e a adequação temática.

Os materiais didáticos deverão:

a. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante;

b. Propor situações-problema que estimulem a busca de reflexão antes de explicações teóricas;

c. Aproximar gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulem observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação;

d. Apresentar, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e alunos acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático;

e. Propor uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação;

f. Propor atividades de campo e de visitas a museus, centros de ciências, parques zoo-botânicos, universidades, laboratórios e a outros espaços que favoreçam o processo educacional.

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS

As obras didáticas para os anos finais do ensino fundamental serão de três tipos: Disciplinares, Interdisciplinares e Projetos Integradores. As obras didáticas serão compostas pelo livro do estudante e manual do professor, sendo este último composto por livro impresso e material digital.

Obras Disciplinares e Obras Interdisciplinares

As obras disciplinares e interdisciplinares devem ter como eixo central o desenvolvimento das competências gerais, das competências específicas de área e das competências específicas do componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As obras devem zelar, particularmente, pela presença e pela forma de abordagem dos objetos de conhecimento alinhados às habilidades de cada

componente curricular ali presentes. As unidades temáticas, constantes na BNCC, não devem necessariamente servir como critério para a elaboração da obra.

São critérios de avaliação das obras disciplinares destinadas aos anos finais do ensino fundamental:

a. Consistência e coerência entre os conteúdos e as atividades propostas e os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC;

b. Contemplação de todos os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC.

Serão excluídas as obras que não contribuírem adequadamente para o desenvolvimento de todas as competências gerais competências específicas das áreas de conhecimento, constantes na BNCC.

Orientações para as Obras Interdisciplinares

As obras interdisciplinares:

a. devem apresentar relações entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte, conforme indicado no Item 2.1.2 deste edital;

b. não devem meramente justapor obras ou componentes curriculares;

c. devem trabalhar com temas, fenômenos, conceitos ou projetos que mobilizem diferentes

componentes curriculares;

d. não devem diluir, nem eliminar os objetos de conhecimento e habilidades dos componentes curriculares em questão, constantes na BNCC;

e. devem garantir a organicidade da integração proposta de forma a contribuir para o alcance das competências constantes na BNCC.

Manual do Professor do Ensino Fundamental – Anos Finais

O manual do professor, nos seus diversos componentes, deverá orientar o trabalho do professor em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes, devendo, sobretudo, ter papel significativo na proposição de práticas inovadoras, estimulantes e eficazes ao processo de ensino-aprendizagem. O manual do professor deverá:

a. descrever a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles;

b. apresentar o uso adequado dos livros impressos do material digital, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados;

c. oferecer suportes para o exercício de operações de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas);

d. indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento;

e. discutir diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem;

f. propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola;

g. apresentar textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante;

h. evitar exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão;

i. tratar os assuntos diretamente, sem rodeios;

j. explicar palavras ou termos desconhecidos.

Orientações para elaboração do Manual do Professor Impresso

O livro impresso deverá conter orientações gerais no início do volume e deverá ter em seu corpo a disposição do conteúdo em “formato U” ou em “formato lateral”. As definições do “formato U” e do “formato lateral” constam no Glossário deste Edital (Anexo I) e parâmetros estão especificados no Anexo II deste edital. O objetivo dos formatos propostos é prover suporte fácil e rápido ao professor em sala de aula, a partir do manuseio do conteúdo disponibilizado ao Estudante.

As orientações gerais no início do volume deverão:

a. conter a visão geral da proposta desenvolvida no livro do aluno;

b. informar os professores sobre a proposta teórico-metodológica adotada;

c. explicitar a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC;

d. explicitar a relação desses conhecimentos com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC;

e. no caso das coleções interdisciplinares, explicitar a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão;

f. apresentar o referencial teórico-metodológico da proposta de avaliação;

g. apresentar a estrutura da obra.

As orientações do corpo do livro em “formato U” ou em “formato lateral” deverão:

a. Apresentar respostas aos exercícios do livro do estudante;

b. Oferecer orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante;

c. Alertar o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão.

O Manual do Professor para a Educação Física contará com as orientações gerais no início do volume e com a proposta de atividades que contribuam para o alcance das competências específicas deste componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na BNCC. O livro não estará disposto em “formato U” ou em “formato lateral”, uma vez que não contará com o livro do estudante como referência.

Orientações para elaboração do Material do Professor - Digital

O material digital tem como objetivo organizar e enriquecer o trabalho do professor, além de contribuir para sua contínua atualização, oferecendo-lhe subsídios para o trabalho em sala de aula. Ele será composto de:

a) Texto inicial de apresentação, que deverá apresentar os recursos disponíveis e abordar a sua relação com o manual impresso.

b) Plano de desenvolvimento, com o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados no bimestre e sua disposição no livro do estudante, bem como sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada. O plano de desenvolvimento deverá ser bimestral.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Explicitar os relacionamentos entre os objetos de conhecimento e respectivas habilidades na BNCC específicos do plano de desenvolvimento;

ii. Propor ao menos um projeto integrador que reúna os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares, e favoreça o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC. Utilizar como referência a descrição de projetos integradores disposta no Item 3.3.2 do Edital, que se refere ao livro de projetos integradores.

iii. Propor atividades que devem ser recorrentes na sala de aula que favoreçam o desenvolvimento de habilidades propostas para o período.

iv. Explicitar a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno;

v. Indicar ou comentar outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno;

vi. Fornecer, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período;

vii. Orientar o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período;

viii. Orientar o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens;

ix. Informar quais habilidades são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos.

c) Sequências didáticas: O material deverá apresentar no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12). As sequências devem abordar, de forma seletiva, os objetos de conhecimentos e habilidades previstos para o período, conforme o Plano de Desenvolvimento proposto pela obra.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Apresentar planejamento aula a aula, abordando a organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta;

ii. Definir objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC a serem desenvolvidos por sequência didática;

iii. Oferecer atividades complementares às do livro do aluno, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso;

iv. Apresentar formas de aferição do objetivo de aprendizagem para cada sequência didática:

a. Sugerir diferentes formas de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos;

b. Apresentar questões que auxiliem o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência).

d) Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem: Fornecer instrumentos para que o professor verifique se houve domínio das habilidades previstas no período.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Para as obras Disciplinares e Interdisciplinares, propor uma avaliação de 10 questões, por bimestre, múltipla escolha ou aberta, com no mínimo 30% de questões de um dos tipos. As questões devem ser respondidas individualmente em instrumento escrito com grade de correção e detalhamento das habilidades avaliadas. Este modelo refere-se a todos os componentes curriculares, com exceção do componente curricular Arte, cuja proposta de avaliação deve considerar as características peculiares ao componente;

ii. Apresentar o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados;

iii. Fornecer ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno que possa subsidiar o trabalho do professor e também as reuniões do conselho de classe e atendimento aos pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

e) Material Digital Audiovisual

O material digital audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) deve servir como ferramenta de auxílio ao professor, de forma alinhada e

complementar ao conteúdo do livro impresso. O material digital audiovisual é direcionado ao estudante e tem por objetivo favorecer sua compreensão sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permitir a visualização de situações e experiências da realidade, podendo ainda servir como ferramenta para o aprofundamento de conceitos, para a síntese de conteúdos e para o estabelecimento de relações com o contexto cultural do estudante.

O material digital audiovisual será avaliado por sua relevância para o enriquecimento do trabalho do professor, de forma complementar e coerente com o material impresso. O material digital audiovisual poderá ser parcial ou totalmente excluído, caso fira os critérios comuns e específicos apresentados no Edital do PNLD 2020 ou apresente má qualidade de som e imagem.

Obras de Projetos Integradores

As Obras de Projetos Integradores têm como objetivo tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento conectando-os a situações vivenciadas pelos alunos em suas comunidades. O projeto integrador proposto deve contribuir para contextualizar a aprendizagem e para que o conhecimento construído ao longo de seu desenvolvimento faça sentido para o aluno, podendo contemplar contextos locais e abordagens regionais.

Os livros de projetos integradores deverão:

i. Desenvolver as dez competências gerais, descritas na BNCC;

ii. Temas transversais

iii. Socioemocionais

iv. Propor situações que exijam o uso de diferentes habilidades;

v. Partir de algum problema ou questão desafiadores que exijam dos alunos o uso da criatividade;

vi. Ter um produto final, preferencialmente coletivo e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público real, preferencialmente externo à escola;

vii. Ter como produto final uma apresentação, uma intervenção artística, um livro, uma carta, um relatório de pesquisa/entrevista, um cartaz, um evento, a construção de algo, a elaboração de uma proposta de intervenção em algum contexto, dentre outros;

viii. Possibilitar diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final;

ix. Apresentar título, justificativa, objetivos, habilidades da BNCC a serem desenvolvidas, informar os materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, proposta de avaliação das aprendizagens (incluindo auto-avaliação), cronograma, produtos a serem desenvolvidos e referências bibliográficas complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.);

x. Ser organizados em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos;

xi. Preservar as práticas concernentes a cada componente curricular que favoreçam oportunidades de troca de opiniões, reflexão, produção de registro em diferentes linguagens;

xii. Apresentar o mínimo de 8 projetos por livro (4 para cada ano de ensino), cada um a ser trabalhado ao longo de uma sequência de aulas, sendo a proposta de duração máxima de cada projeto de um bimestre

xiii. Para cada projeto deverá ser sugerido o perfil do professor e do(s) componente(s) curricular(es) de cada ano para liderar o desenvolvimento do projeto;

xiv. Garantir a progressão das aprendizagens entre um projeto e outro e entre um livro e outro de uma mesma coleção;

xv. Articular atividades em grupo, coletivas e individuais;

xvi. Privilegiar o uso de tecnologias da informação.

Serão eliminadas as obras de projetos integradores que:

a. Não seguirem os critérios eliminatórios comuns descritos neste edital;

b. Não seguirem as orientações listadas acima;

c. Conjugarem componentes curriculares que desconsiderem as especificidades teórico-metodológicas dos diferentes componentes;

d. Não apresentarem correspondência entre a justificativa e o objetivo do projeto às atividades propostas.

O livro do estudante deve apresentar os projetos integradores com título, justificativa, objetivos a serem desenvolvidos e atividades propostas, para servirem como um guia prático para a execução do projeto.

O livro do estudante deve trazer conteúdos como textos e imagens que apresentem os temas dos projetos ao aluno de forma atrativa.

O manual do professor deve apoiá-lo no planejamento e desenvolvimento dos projetos junto aos alunos, explicitando as habilidades e competências a

serem desenvolvidas pelos alunos ao longo e ao final de cada projeto. O manual do professor deve ser voltado para professores que trabalham habitualmente com aprendizagem baseada em projetos, mas também para aqueles que nunca trabalharam com essa metodologia.

Código das obras

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - ARTE

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇAO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0345P20062	RUMOS DA ARTE	0345P20062006IL	SM
0345P20062	RUMOS DA ARTE	0345P20062007IL	SM
0345P20062	RUMOS DA ARTE	0345P20062008IL	SM
0345P20062	RUMOS DA ARTE	0345P20062009IL	SM
0016P20062	MOSAICO ARTE	0016P20062006IL	EDITORA SCIPIONE
0016P20062	MOSAICO ARTE	0016P20062007IL	EDITORA SCIPIONE
0016P20062	MOSAICO ARTE	0016P20062008IL	EDITORA SCIPIONE
0016P20062	MOSAICO ARTE	0016P20062009IL	EDITORA SCIPIONE
0370P20062	APOEMA - ARTE	0370P20062006IL	EDITORA DO BRASIL
0370P20062	APOEMA - ARTE	0370P20062007IL	EDITORA DO BRASIL
0370P20062	APOEMA - ARTE	0370P20062008IL	EDITORA DO BRASIL
0370P20062	APOEMA - ARTE	0370P20062009IL	EDITORA DO BRASIL
0397P20062	JANELAS DA ARTE	0397P20062006IL	IBEP
0397P20062	JANELAS DA ARTE	0397P20062007IL	IBEP
0397P20062	JANELAS DA ARTE	0397P20062008IL	IBEP
0397P20062	JANELAS DA ARTE	0397P20062009IL	IBEP
0379P20062	POR TODA PARTE	0379P20062006IL	FTD
0379P20062	POR TODA PARTE	0379P20062007IL	FTD
0379P20062	POR TODA PARTE	0379P20062008IL	FTD
0379P20062	POR TODA PARTE	0379P20062009IL	FTD
0310P20062	TELÁRIS ARTE	0310P20062006IL	EDITORA ÁTICA
0310P20062	TELÁRIS ARTE	0310P20062007IL	EDITORA ÁTICA
0310P20062	TELÁRIS ARTE	0310P20062008IL	EDITORA ÁTICA
0310P20062	TELÁRIS ARTE	0310P20062009IL	EDITORA ÁTICA
0029P20062	SE LIGA NA ARTE	0029P20062006IL	MODERNA
0029P20062	SE LIGA NA ARTE	0029P20062007IL	MODERNA
0029P20062	SE LIGA NA ARTE	0029P20062008IL	MODERNA
0029P20062	SE LIGA NA ARTE	0029P20062009IL	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - CIÊNCIAS

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇÃO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA

0020P20032	GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS	0020P20032006IL	SM
0020P20032	GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS	0020P20032007IL	SM
0020P20032	GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS	0020P20032008IL	SM
0020P20032	GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS	0020P20032009IL	SM
0317P20032	CONVERGÊNCIAS CIÊNCIAS	0317P20032006IL	SM
0317P20032	CONVERGÊNCIAS CIÊNCIAS	0317P20032007IL	SM
0317P20032	CONVERGÊNCIAS CIÊNCIAS	0317P20032008IL	SM
0317P20032	CONVERGÊNCIAS CIÊNCIAS	0317P20032009IL	SM
0023P20032	INOVAR CIÊNCIAS DA NATUREZA	0023P20032006IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0023P20032	INOVAR CIÊNCIAS DA NATUREZA	0023P20032007IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0023P20032	INOVAR CIÊNCIAS DA NATUREZA	0023P20032008IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0023P20032	INOVAR CIÊNCIAS DA NATUREZA	0023P20032009IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0038P20032	COMPANHIA DAS CIÊNCIAS	0038P20032006IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0038P20032	COMPANHIA DAS CIÊNCIAS	0038P20032007IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0038P20032	COMPANHIA DAS CIÊNCIAS	0038P20032008IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0038P20032	COMPANHIA DAS CIÊNCIAS	0038P20032009IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0368P20032	APOEMA CIÊNCIAS	0368P20032006IL	EDITORA DO BRASIL
0368P20032	APOEMA CIÊNCIAS	0368P20032007IL	EDITORA DO BRASIL
0368P20032	APOEMA CIÊNCIAS	0368P20032008IL	EDITORA DO BRASIL
0368P20032	APOEMA CIÊNCIAS	0368P20032009IL	EDITORA DO BRASIL
0390P20032	TEMPO DE CIÊNCIAS	0390P20032006IL	EDITORA DO BRASIL
0390P20032	TEMPO DE CIÊNCIAS	0390P20032007IL	EDITORA DO BRASIL
0390P20032	TEMPO DE CIÊNCIAS	0390P20032008IL	EDITORA DO BRASIL
0390P20032	TEMPO DE CIÊNCIAS	0390P20032009IL	EDITORA DO BRASIL
0369P20032	INSPIRE CIÊNCIAS	0369P20032006IL	FTD
0369P20032	INSPIRE CIÊNCIAS	0369P20032007IL	FTD
0369P20032	INSPIRE CIÊNCIAS	0369P20032008IL	FTD

0369P20032	INSPIRE CIÊNCIAS	0369P20032009IL	FTD
0389P20032	CIÊNCIAS VIDA & UNIVERSO	0389P20032006IL	FTD
0389P20032	CIÊNCIAS VIDA & UNIVERSO	0389P20032007IL	FTD
0389P20032	CIÊNCIAS VIDA & UNIVERSO	0389P20032008IL	FTD
0389P20032	CIÊNCIAS VIDA & UNIVERSO	0389P20032009IL	FTD
0307P20032	TELÁRIS CIÊNCIAS	0307P20032006IL	EDITORA ÁTICA
0307P20032	TELÁRIS CIÊNCIAS	0307P20032007IL	EDITORA ÁTICA
0307P20032	TELÁRIS CIÊNCIAS	0307P20032008IL	EDITORA ÁTICA
0307P20032	TELÁRIS CIÊNCIAS	0307P20032009IL	EDITORA ÁTICA
0299P20032	ARARIBÁ MAIS - CIÊNCIAS	0299P20032006IL	MODERNA
0299P20032	ARARIBÁ MAIS - CIÊNCIAS	0299P20032007IL	MODERNA
0299P20032	ARARIBÁ MAIS - CIÊNCIAS	0299P20032008IL	MODERNA
0299P20032	ARARIBÁ MAIS - CIÊNCIAS	0299P20032009IL	MODERNA
0316P20032	CIÊNCIAS NATURAIS - APRENDENDO COM O COTIDIANO	0316P20032006IL	MODERNA
0316P20032	CIÊNCIAS NATURAIS - APRENDENDO COM O COTIDIANO	0316P20032007IL	MODERNA
0316P20032	CIÊNCIAS NATURAIS - APRENDENDO COM O COTIDIANO	0316P20032008IL	MODERNA
0316P20032	CIÊNCIAS NATURAIS - APRENDENDO COM O COTIDIANO	0316P20032009IL	MODERNA
0344P20032	OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIAS	0344P20032006IL	MODERNA
0344P20032	OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIAS	0344P20032007IL	MODERNA
0344P20032	OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIAS	0344P20032008IL	MODERNA
0344P20032	OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIAS	0344P20032009IL	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - EDUCAÇÃO FÍSICA

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇÃO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA

0003P20162	MANUAL DO PROFESSOR PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA	0003P20162040IM	TERRA SUL EDITORA
0304P20162	PRÁTICAS CORPORAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA	0304P20162040IM	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - GEOGRAFIA

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇÃO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0033P20052	GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA	0033P20052006IL	SM
0033P20052	GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA	0033P20052007IL	SM
0033P20052	GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA	0033P20052008IL	SM
0033P20052	GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA	0033P20052009IL	SM
0318P20052	CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA	0318P20052006IL	SM
0318P20052	CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA	0318P20052007IL	SM
0318P20052	CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA	0318P20052008IL	SM
0318P20052	CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA	0318P20052009IL	SM
0372P20052	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	0372P20052006IL	QUINTETO
0372P20052	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	0372P20052007IL	QUINTETO
0372P20052	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	0372P20052008IL	QUINTETO
0372P20052	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	0372P20052009IL	QUINTETO
0007P20052	GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	0007P20052006IL	EDITORA SCIPIONE
0007P20052	GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	0007P20052007IL	EDITORA SCIPIONE
0007P20052	GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	0007P20052008IL	EDITORA SCIPIONE
0007P20052	GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	0007P20052009IL	EDITORA SCIPIONE
0024P20052	GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE	0024P20052006IL	SARAIVA EDUCAÇÃO

0024P20052	GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE	0024P20052007IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0024P20052	GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE	0024P20052008IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0024P20052	GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE	0024P20052009IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0025P20052	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	0025P20052006IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0025P20052	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	0025P20052007IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0025P20052	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	0025P20052008IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0025P20052	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	0025P20052009IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0367P20052	APOEMA GEOGRAFIA	0367P20052006IL	EDITORA DO BRASIL
0367P20052	APOEMA GEOGRAFIA	0367P20052007IL	EDITORA DO BRASIL
0367P20052	APOEMA GEOGRAFIA	0367P20052008IL	EDITORA DO BRASIL
0367P20052	APOEMA GEOGRAFIA	0367P20052009IL	EDITORA DO BRASIL
0383P20052	TEMPO DE GEOGRAFIA	0383P20052006IL	EDITORA DO BRASIL
0383P20052	TEMPO DE GEOGRAFIA	0383P20052007IL	EDITORA DO BRASIL
0383P20052	TEMPO DE GEOGRAFIA	0383P20052008IL	EDITORA DO BRASIL
0383P20052	TEMPO DE GEOGRAFIA	0383P20052009IL	EDITORA DO BRASIL
0378P20052	GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO	0378P20052006IL	FTD
0378P20052	GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO	0378P20052007IL	FTD
0378P20052	GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO	0378P20052008IL	FTD
0378P20052	GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO	0378P20052009IL	FTD
0308P20052	TELÁRIS GEOGRAFIA	0308P20052006IL	EDITORA ÁTICA
0308P20052	TELÁRIS GEOGRAFIA	0308P20052007IL	EDITORA ÁTICA
0308P20052	TELÁRIS GEOGRAFIA	0308P20052008IL	EDITORA ÁTICA
0308P20052	TELÁRIS GEOGRAFIA	0308P20052009IL	EDITORA ÁTICA

0031P20052	EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS	0031P20052006IL	MODERNA
0031P20052	EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS	0031P20052007IL	MODERNA
0031P20052	EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS	0031P20052008IL	MODERNA
0031P20052	EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS	0031P20052009IL	MODERNA
0323P20052	ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA	0323P20052006IL	MODERNA
0323P20052	ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA	0323P20052007IL	MODERNA
0323P20052	ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA	0323P20052008IL	MODERNA
0323P20052	ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA	0323P20052009IL	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - HISTÓRIA

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇAO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0034P20042	GERAÇAO ALPHA HISTÓRIA	0034P20042006IL	SM
0034P20042	GERAÇAO ALPHA HISTÓRIA	0034P20042007IL	SM
0034P20042	GERAÇAO ALPHA HISTÓRIA	0034P20042008IL	SM
0034P20042	GERAÇAO ALPHA HISTÓRIA	0034P20042009IL	SM
0320P20042	CONVERGENCIAS HISTÓRIA	0320P20042006IL	SM
0320P20042	CONVERGENCIAS HISTÓRIA	0320P20042007IL	SM
0320P20042	CONVERGENCIAS HISTÓRIA	0320P20042008IL	SM
0320P20042	CONVERGENCIAS HISTÓRIA	0320P20042009IL	SM
0360P20042	VONTADE DE SABER HISTÓRIA	0360P20042006IL	QUINTETO
0360P20042	VONTADE DE SABER HISTÓRIA	0360P20042007IL	QUINTETO
0360P20042	VONTADE DE SABER HISTÓRIA	0360P20042008IL	QUINTETO
0360P20042	VONTADE DE SABER HISTÓRIA	0360P20042009IL	QUINTETO

0032P20042	HISTORIAR	0032P20042006IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0032P20042	HISTORIAR	0032P20042007IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0032P20042	HISTORIAR	0032P20042008IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0032P20042	HISTORIAR	0032P20042009IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0035P20042	HISTÓRIA.DOC	0035P20042006IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0035P20042	HISTÓRIA.DOC	0035P20042007IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0035P20042	HISTÓRIA.DOC	0035P20042008IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0035P20042	HISTÓRIA.DOC	0035P20042009IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0371P20042	INSPIRE HISTÓRIA	0371P20042006IL	FTD
0371P20042	INSPIRE HISTÓRIA	0371P20042007IL	FTD
0371P20042	INSPIRE HISTÓRIA	0371P20042008IL	FTD
0371P20042	INSPIRE HISTÓRIA	0371P20042009IL	FTD
0382P20042	HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA	0382P20042006IL	FTD
0382P20042	HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA	0382P20042007IL	FTD
0382P20042	HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA	0382P20042008IL	FTD
0382P20042	HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA	0382P20042009IL	FTD
0309P20042	TELÁRIS HISTÓRIA	0309P20042006IL	EDITORA ÁTICA
0309P20042	TELÁRIS HISTÓRIA	0309P20042007IL	EDITORA ÁTICA
0309P20042	TELÁRIS HISTÓRIA	0309P20042008IL	EDITORA ÁTICA
0309P20042	TELÁRIS HISTÓRIA	0309P20042009IL	EDITORA ÁTICA
0030P20042	ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO HOMEM R ERA DIGITAL	0030P20042006IL	MODERNA
0030P20042	ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO HOMEM R ERA DIGITAL	0030P20042007IL	MODERNA

0030P20042	ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO HOMEM R ERA DIGITAL	0030P20042008IL	MODERNA
0030P20042	ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO HOMEM R ERA DIGITAL	0030P20042009IL	MODERNA
0324P20042	ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA	0324P20042006IL	MODERNA
0324P20042	ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA	0324P20042007IL	MODERNA
0324P20042	ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA	0324P20042008IL	MODERNA
0324P20042	ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA	0324P20042009IL	MODERNA
0350P20042	HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA	0350P20042006IL	MODERNA
0350P20042	HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA	0350P20042007IL	MODERNA
0350P20042	HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA	0350P20042008IL	MODERNA
0350P20042	HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA	0350P20042009IL	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - LÍNGUA INGLESA

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇÃO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0037P20092	ALIVE!	0037P20092006IL	SM
0037P20092	ALIVE!	0037P20092007IL	SM
0037P20092	ALIVE!	0037P20092008IL	SM
0037P20092	ALIVE!	0037P20092009IL	SM
0040P20092	IT FITS	0040P20092006IL	SM
0040P20092	IT FITS	0040P20092007IL	SM
0040P20092	IT FITS	0040P20092008IL	SM
0040P20092	IT FITS	0040P20092009IL	SM
0339P20092	ENGLISH AND MORE!	0339P20092006IL	RICHMOND
0339P20092	ENGLISH AND MORE!	0339P20092007IL	RICHMOND
0339P20092	ENGLISH AND MORE!	0339P20092008IL	RICHMOND
0339P20092	ENGLISH AND MORE!	0339P20092009IL	RICHMOND

0352P20092	BEYOND WORDS	0352P20092006IL	RICHMOND
0352P20092	BEYOND WORDS	0352P20092007IL	RICHMOND
0352P20092	BEYOND WORDS	0352P20092008IL	RICHMOND
0352P20092	BEYOND WORDS	0352P20092009IL	RICHMOND
0353P20092	PEACEMAKERS	0353P20092006IL	RICHMOND
0353P20092	PEACEMAKERS	0353P20092007IL	RICHMOND
0353P20092	PEACEMAKERS	0353P20092008IL	RICHMOND
0353P20092	PEACEMAKERS	0353P20092009IL	RICHMOND
0036P20092	TIME TO SHARE	0036P20092006IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0036P20092	TIME TO SHARE	0036P20092007IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0036P20092	TIME TO SHARE	0036P20092008IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0036P20092	TIME TO SHARE	0036P20092009IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0357P20092	BECOME	0357P20092006IL	FTD
0357P20092	BECOME	0357P20092007IL	FTD
0357P20092	BECOME	0357P20092008IL	FTD
0357P20092	BECOME	0357P20092009IL	FTD
0388P20092	BRIDGES	0388P20092006IL	FTD
0388P20092	BRIDGES	0388P20092007IL	FTD
0388P20092	BRIDGES	0388P20092008IL	FTD
0388P20092	BRIDGES	0388P20092009IL	FTD
0313P20092	WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS	0313P20092006IL	EDITORA ÁTICA
0313P20092	WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS	0313P20092007IL	EDITORA ÁTICA
0313P20092	WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS	0313P20092008IL	EDITORA ÁTICA
0313P20092	WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS	0313P20092009IL	EDITORA ÁTICA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - PORTUGUESA

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇÃO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0005P20012	GERAÇÃO ALPHA LÍNGUA PORTUGUESA	0005P20012006IL	SM

0005P20012	GERAÇÃO ALPHA LÍNGUA PORTUGUESA	0005P20012007IL	SM
0005P20012	GERAÇÃO ALPHA LÍNGUA PORTUGUESA	0005P20012008IL	SM
0005P20012	GERAÇÃO ALPHA LÍNGUA PORTUGUESA	0005P20012009IL	SM
0019P20012	PORTUGUÊS: CONEXÃO E USO	0019P20012006IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0019P20012	PORTUGUÊS: CONEXÃO E USO	0019P20012007IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0019P20012	PORTUGUÊS: CONEXÃO E USO	0019P20012008IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0019P20012	PORTUGUÊS: CONEXÃO E USO	0019P20012009IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0366P20012	APOEMA PORTUGUÊS	0366P20012006IL	EDITORA DO BRASIL
0366P20012	APOEMA PORTUGUÊS	0366P20012007IL	EDITORA DO BRASIL
0366P20012	APOEMA PORTUGUÊS	0366P20012008IL	EDITORA DO BRASIL
0366P20012	APOEMA PORTUGUÊS	0366P20012009IL	EDITORA DO BRASIL
0026P20012	TECENDO LINGUAGENS	0026P20012006IL	IBEP
0026P20012	TECENDO LINGUAGENS	0026P20012007IL	IBEP
0026P20012	TECENDO LINGUAGENS	0026P20012008IL	IBEP
0026P20012	TECENDO LINGUAGENS	0026P20012009IL	IBEP
0306P20012	SE LIGA NA LÍNGUA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E LINGUAGEM	0306P20012006IL	MODERNA
0306P20012	SE LIGA NA LÍNGUA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E LINGUAGEM	0306P20012007IL	MODERNA
0306P20012	SE LIGA NA LÍNGUA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E LINGUAGEM	0306P20012008IL	MODERNA

0306P20012	SE LIGA NA LÍNGUA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E LINGUAGEM	0306P20012009IL	MODERNA
0355P20012	SINGULAR & PLURAL: LEITURA, PRODUÇÃO E ESTUDOS DE LINGUAGEM	0355P20012006IL	MODERNA
0355P20012	SINGULAR & PLURAL: LEITURA, PRODUÇÃO E ESTUDOS DE LINGUAGEM	0355P20012007IL	MODERNA
0355P20012	SINGULAR & PLURAL: LEITURA, PRODUÇÃO E ESTUDOS DE LINGUAGEM	0355P20012008IL	MODERNA
0355P20012	SINGULAR & PLURAL: LEITURA, PRODUÇÃO E ESTUDOS DE LINGUAGEM	0355P20012009IL	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - MATEMÁTICA

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇAO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0018P20022	GERAÇAO ALPHA MATEMÁTICA	0018P20022006IL	SM
0018P20022	GERAÇAO ALPHA MATEMÁTICA	0018P20022007IL	SM
0018P20022	GERAÇAO ALPHA MATEMÁTICA	0018P20022008IL	SM
0018P20022	GERAÇAO ALPHA MATEMÁTICA	0018P20022009IL	SM
0312P20022	CONVERGENCIAS MATEMÁTICA	0312P20022006IL	SM
0312P20022	CONVERGENCIAS MATEMÁTICA	0312P20022007IL	SM
0312P20022	CONVERGENCIAS MATEMÁTICA	0312P20022008IL	SM
0312P20022	CONVERGENCIAS MATEMÁTICA	0312P20022009IL	SM
0017P20022	MATEMÁTICA ESSENCIAL	0017P20022006IL	EDITORA SCIPIONE

0017P20022	MATEMÁTICA ESSENCIAL	0017P20022007IL	EDITORA SCIPIONE
0017P20022	MATEMÁTICA ESSENCIAL	0017P20022008IL	EDITORA SCIPIONE
0017P20022	MATEMÁTICA ESSENCIAL	0017P20022009IL	EDITORA SCIPIONE
0022P20022	TRILHAS DA MATEMÁTICA	0022P20022006IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0022P20022	TRILHAS DA MATEMÁTICA	0022P20022007IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0022P20022	TRILHAS DA MATEMÁTICA	0022P20022008IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0022P20022	TRILHAS DA MATEMÁTICA	0022P20022009IL	SARAIVA EDUCAÇAO
0373P20022	APOEMA - MATEMÁTICA	0373P20022006IL	EDITORA DO BRASIL
0373P20022	APOEMA - MATEMÁTICA	0373P20022007IL	EDITORA DO BRASIL
0373P20022	APOEMA - MATEMÁTICA	0373P20022008IL	EDITORA DO BRASIL
0373P20022	APOEMA - MATEMÁTICA	0373P20022009IL	EDITORA DO BRASIL
0377P20022	A CONQUISTA DA MATEMÁTICA	0377P20022006IL	FTD
0377P20022	A CONQUISTA DA MATEMÁTICA	0377P20022007IL	FTD
0377P20022	A CONQUISTA DA MATEMÁTICA	0377P20022008IL	FTD
0377P20022	A CONQUISTA DA MATEMÁTICA	0377P20022009IL	FTD
0386P20022	MATEMÁTICA REALIDADE & TECNOLOGIA	0386P20022006IL	FTD
0386P20022	MATEMÁTICA REALIDADE & TECNOLOGIA	0386P20022007IL	FTD
0386P20022	MATEMÁTICA REALIDADE & TECNOLOGIA	0386P20022008IL	FTD
0386P20022	MATEMÁTICA REALIDADE & TECNOLOGIA	0386P20022009IL	FTD
0300P20022	TELÁRIS MATEMÁTICA	0300P20022006IL	EDITORA ÁTICA
0300P20022	TELÁRIS MATEMÁTICA	0300P20022007IL	EDITORA ÁTICA

0300P20022	TELÁRIS MATEMÁTICA	0300P20022008IL	EDITORA ÁTICA
0300P20022	TELÁRIS MATEMÁTICA	0300P20022009IL	EDITORA ÁTICA
0028P20022	MATEMÁTICA - BIANCHINI	0028P20022006IL	MODERNA
0028P20022	MATEMÁTICA - BIANCHINI	0028P20022007IL	MODERNA
0028P20022	MATEMÁTICA - BIANCHINI	0028P20022008IL	MODERNA
0028P20022	MATEMÁTICA - BIANCHINI	0028P20022009IL	MODERNA
0302P20022	ARARIBÁ MAIS - MATEMÁTICA	0302P20022006IL	MODERNA
0302P20022	ARARIBÁ MAIS - MATEMÁTICA	0302P20022007IL	MODERNA
0302P20022	ARARIBÁ MAIS - MATEMÁTICA	0302P20022008IL	MODERNA
0302P20022	ARARIBÁ MAIS - MATEMÁTICA	0302P20022009IL	MODERNA
0303P20022	MATEMÁTICA - COMPREENSAO E PRÁTICA	0303P20022006IL	MODERNA
0303P20022	MATEMÁTICA - COMPREENSAO E PRÁTICA	0303P20022007IL	MODERNA
0303P20022	MATEMÁTICA - COMPREENSAO E PRÁTICA	0303P20022008IL	MODERNA
0303P20022	MATEMÁTICA - COMPREENSAO E PRÁTICA	0303P20022009IL	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - OBRAS INTERDISCIPLINARES

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇÃO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0356P20371	ARARIBÁ MAIS - INTERDISCIPLINAR LÍNGUA PORTUGUESA E ARTE	0356P20371006IL	MODERNA
0356P20371	ARARIBÁ MAIS - INTERDISCIPLINAR LÍNGUA PORTUGUESA E ARTE	0356P20371007IL	MODERNA

0356P20371	ARARIBÁ MAIS - INTERDISCIPLINAR LÍNGUA PORTUGUESA E ARTE	0356P20371008IL	MODERNA
0356P20371	ARARIBÁ MAIS - INTERDISCIPLINAR LÍNGUA PORTUGUESA E ARTE	0356P20371009IL	MODERNA

CÓDIGO DAS COLEÇÕES E LIVROS - PROJETOS INTEGRADORES

CÓDIGO	TÍTULO DA COLEÇÃO	CÓDIGO VOLUME	EDITORA
0039P20503	SERÁ, PROFE?	0039P20503024IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0039P20503	SERÁ, PROFE?	0039P20503024IM	SARAIVA EDUCAÇÃO
0039P20503	SERÁ, PROFE?	0039P20503025IL	SARAIVA EDUCAÇÃO
0039P20503	SERÁ, PROFE?	0039P20503025IM	SARAIVA EDUCAÇÃO
0343P20503	CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES	0343P20503024IL	EDITORA DO BRASIL
0343P20503	CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES	0343P20503024IM	EDITORA DO BRASIL
0343P20503	CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES	0343P20503025IL	EDITORA DO BRASIL
0343P20503	CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES	0343P20503025IM	EDITORA DO BRASIL
0392P20503	ATIVA PROJETOS INTEGRADORES	0392P20503024IL	FTD
0392P20503	ATIVA PROJETOS INTEGRADORES	0392P20503024IM	FTD
0392P20503	ATIVA PROJETOS INTEGRADORES	0392P20503025IL	FTD
0392P20503	ATIVA PROJETOS INTEGRADORES	0392P20503025IM	FTD
0315P20503	DA ESCOLA PARA O MUNDO	0315P20503024IL	EDITORA ÁTICA

0315P20503	DA ESCOLA PARA O MUNDO	0315P20503024IM	EDITORA ÁTICA
0315P20503	DA ESCOLA PARA O MUNDO	0315P20503025IL	EDITORA ÁTICA
0315P20503	DA ESCOLA PARA O MUNDO	0315P20503025IM	EDITORA ÁTICA
0305P20503	IDENTIDADE EM AÇÃO – PROJETOS INTEGRADORES	0305P20503024IL	MODERNA
0305P20503	IDENTIDADE EM AÇÃO – PROJETOS INTEGRADORES	0305P20503024IM	MODERNA
0305P20503	IDENTIDADE EM AÇÃO – PROJETOS INTEGRADORES	0305P20503024VM	MODERNA
0305P20503	IDENTIDADE EM AÇÃO – PROJETOS INTEGRADORES	0305P20503025IL	MODERNA

Escolha

1. Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

O PNLD é uma política pública executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação, destinado a avaliar e disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita. O PNLD é um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo. Os materiais adquiridos vão diretamente para as mãos dos alunos e professores das escolas públicas participantes do Programa, que têm a sua disposição materiais de excelente qualidade!

2. Nova Legislação

Com a edição do Decreto nº 9.099, de 18/07/2017, os Programas do Livro foram unificados. Assim, as ações de aquisição e distribuição de livros didáticos e literários, anteriormente contempladas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelo Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), foram consolidadas em um único Programa, chamado Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Além disso, a abrangência do Programa também aumentou, passando a incluir o atendimento à educação infantil e às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público, desde que atendam à educação infantil.

Outra inovação trazida pelo referido decreto foi a possibilidade de as redes de ensino, em conjunto com suas escolas, decidirem pela unificação ou não dos materiais que serão distribuídos pelo FNDE. É importante notar que, mesmo em caso de unificação, cabe a cada escola participante do PNLD registrar suas escolhas individualmente.

Finalizado o prazo para registro das coleções, o sistema identificará as redes com escolha unificada e fará o levantamento do material mais escolhido por elas para que seja adotado pelas escolas da rede.

À Secretaria de Educação compete apenas orientar as escolas sobre o processo de escolha dos livros do PNLD e sobre o modelo adotado pela rede.

3. Termo de Adesão

Participarão do PNLD as redes de ensino e instituições federais que tenham aderido previamente ao Programa.

Redes de ensino e escolas federais que ainda não tenham aderido podem formalizar sua participação no sistema PDDE Interativo/SIMEC. Apenas o perfil de acesso do Secretário de Educação ou Dirigente Federal poderá formalizar adesão, não sendo necessário o envio de documentos ao FNDE.

Com as inovações trazidas pelo Decreto nº 9.099, de 18/07/2017, as redes de ensino e escolas federais deverão selecionar as etapas de ensino e o tipo de material que desejam receber.

As secretarias de educação e escolas federais que já possuem adesão ao Programa não precisam aderir novamente. Contudo, caso mudem suas opções de atendimento, é necessário que seja feita a atualização no sistema, registrando no SIMEC as etapas efetivamente atendidas pela rede ou escola federal.

Um manual com as orientações para atualização da adesão está disponível no portal do FNDE e pode ser consultado em: https://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/termo-de-adesao.

4. Beneficiários do PNLD 2020

No PNLD 2020, serão atendidas, com distribuição integral, as escolas das redes de ensino participantes do Programa com alunado nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) registrado no censo escolar de 2018.

Também serão atendidas, em caráter de reposição e complementação, as escolas públicas com alunado na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e ensino médio, cujas redes de ensino participem do Programa e cujo alunado conste no mesmo censo escolar.

Já as escolas novas que tenham alunado nos anos finais do ensino fundamental, ainda não constando no censo escolar de 2018, poderão ser atendidas por meio da reserva técnica ou de aquisição complementar, desde que estejam incluídas na prévia do censo escolar de 2019.

5. Modelo de Escolha

No ano de 2018 o processo de escolha mudou. Agora as redes de ensino têm três modelos possíveis de escolha e devem decidir qual pretendem adotar. A rede de ensino deve informar se deseja que cada escola receba o material registrado no sistema, se deseja criar grupos de escolas que receberão o mesmo material ou ainda se deseja adotar o mesmo material para todas as escolas da rede de ensino. É importante observar que, mesmo no caso da criação de grupos de escolas ou de adoção de material único para toda rede de ensino, os professores continuarão participando da escolha e o

material a ser distribuído será o mais escolhido pelas escolas.

Atenção! Para a rede de ensino que não optar por um dos modelos de escolha, será considerado o registro de escolha realizado por cada escola individualmente.

6. Prazo

O registro da escolha do PNLD 2020 será realizado no Sistema PDDE Interativo/SIMEC, no período de 04 de setembro a 16 de setembro. O sistema pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico: www.pddeinterativo.mec.gov.br. A maioria dos diretores e diretoras das escolas participantes já é cadastrada no referido sistema. Gestores escolares que ainda não tenham acesso ao PDDE Interativo/SIMEC, deverão entrar em contato com a Secretaria de Educação para solicitá-lo. Informação importante: apenas a diretora ou o diretor da escola poderá realizar o registro dos livros escolhidos no sistema.

As orientações quanto aos procedimentos para a escolha do PNLD 2020 estão disponíveis no portal do FNDE, no seguinte endereço: http://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/escolha-pnld-2020.

7. Escolha

A escolha será registrada no sistema PDDE Interativo/SIMEC no endereço eletrônico http://www.pddeinterativo.mec.gov.br e esse registro somente poderá ser efetuado mediante CPF e senha do diretor(a) da escola.

As obras didáticas destinadas aos anos finais do ensino fundamental serão de três tipos: Disciplinares, Interdisciplinares e Projetos Integradores. Todas as obras didáticas serão compostas por livros reutilizáveis.

ATENÇÃO! As obras didáticas dos anos finais do ensino fundamental, avaliadas no PNLD 2020, terão ciclo de 4 anos. Além disso, os livros de todos os componentes curriculares são reutilizáveis, inclusive Língua Inglesa.

As escolas com alunado nos anos finais do ensino fundamental deverão registrar a escolha para os componentes curriculares a seguir:

COMPONENTES CURRICULARES	COLEÇÕES	OPÇÕES
Ensino Fundamental Anos Finais – 6º ao 9º ano		
DISCIPLINARES		
Língua Portuguesa	1ª opção	2ª opção
Arte	1ª opção	2ª opção
Educação Física*	1ª opção	2ª opção

Língua Inglesa	1ª opção	2ª opção
Matemática	1ª opção	2ª opção
Ciências	1ª opção	2ª opção
Geografia	1ª opção	2ª opção
História	1ª opção	2ª opção
INTERDISCIPLINAR		
Linguagens (Língua Portuguesa e Arte)	1ª opção	2ª opção
PROJETOS INTEGRADORES		
6º e 7º anos**	1ª opção	2ª opção
8º e 9º anos**	1ª opção	2ª opção

*Volume único

**Volume único e, no mínimo, dois componentes curriculares.

ATENÇÃO! Para o componente curricular de educação física serão adquiridos somente o manual do professor impresso e digital. Não serão adquiridos livros do estudante para esse componente.

Para cada componente curricular, deverão ser escolhidas duas opções, 1ª e 2ª, de editoras diferentes. Depois que a 1ª opção for indicada, obrigatoriamente o diretor deverá indicar a coleção que deseja receber em 2ª opção.

Caso não seja possível ao FNDE a contratação da editora da 1ª opção, serão distribuídos os livros indicados da 2ª opção. Por esse motivo, a escolha da 2ª opção precisa ser tão cuidadosa quanto à da 1ª.

As coleções interdisciplinares abrangem os componentes de língua portuguesa e arte.Se a sua escola optar por escolher uma coleção interdisciplinar, o sistema bloqueará a escolha das coleções disciplinares cujos componentes são abrangidos na coleção interdisciplinar escolhida, no caso, língua portuguesa e arte.O contrário também é verdadeiro, caso a escola selecione opção das coleções disciplinares, as coleções interdisciplinares não estarão disponíveis para escolha.

Para cada componente curricular, a escola escolherá uma coleção, que atenderá do 6º ao 9º ano. Isto não impede que sejam escolhidas coleções de editoras diferentes para outros componentes curriculares. Exemplo: A escola pode escolher uma coleção de português da editora “X” e uma coleção de matemática da editora “Y”, entretanto é importante lembrar que cada coleção escolhida irá atender do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Também estarão disponíveis para a escolha coleções de projetos integradores, que são obras didáticas com propostas pedagógicas integrando no mínimo dois componentes curriculares. Cada escola poderá escolher uma coleção de projeto integrador, independentemente de ter realizado escolha pelas coleções disciplinares ou interdisciplinares.

Caso a escola não queira receber livros de algum componente curricular, deverá indicar a opção "NÃO DESEJO RECEBER LIVROS DESTE COMPONENTE". Caso queira, sim, receber livros do referido componente, basta escolher uma das coleções disponíveis para escolha.

ATENÇÃO! A escola deverá registrar a escolha para todos os componentes em um mesmo momento. O sistema não prosseguirá se a escola deixar de indicar coleção para algum componente, excetuando-se os casos de componentes que a escola não queira receber, conforme descrito no parágrafo anterior. Dessa forma, aumentamos a segurança do seu registro de escolha no sistema.

IMPORTANTE! Também é possível solicitar a exclusão de determinado componente curricular para algum ano/série específico do ensino fundamental que a escola não atenda ou não queira receber livros.

Ainda, se a escola não acessar o Sistema ou não gravar opção em nenhum momento, será encaminhado aleatoriamente um dos títulos dentre aqueles aprovados constantes no guia, para cada componente curricular, conforme critérios de alocação definidos pelo FNDE, desde que o gestor local tenha aderido ao PNLD.

A gravação do registro da escolha poderá ser alterada a qualquer momento no período de 04 de setembro a 16 de setembro. Prevalecerá sempre o último registro gravado. Para proteger o registro da sua escola, é necessário finalizá-lo. Ao FINALIZAR, o registro não poderá mais ser alterado, mesmo que ainda esteja vigente o período de registro para a escolha. Essa é mais uma forma de garantir a segurança do sistema de escolha. Certifique-se de que os livros registrados estão de acordo com a ata da reunião de escolha, antes de finalizar. Após a finalização, o último registro prevalecerá.

As escolas deverão inserir a ata de reunião da escolha no sistema PDDE Interativo/SIMEC e, caso não o façam, precisam apresentar uma justificativa.

Os livros didáticos serão disponibilizados integralmente, mediante senha gerada pelo sistema PDDE Interativo/SIMEC ao diretor(a) da escola, para visualização pelos professores durante o período de registro da escolha no

Guia do PNLD Digital.

8. Autonomia dos Professores no Processo de Escolha

Compete às escolas e às redes de ensino garantir que o corpo docente da escola participe do processo de escolha democraticamente. Para registrar a participação dos professores na escolha e dar transparência ao processo, a decisão sobre a escolha das coleções deve ser documentada por meio da Ata de Escolha de Livros Didáticos. Esse documento pode ser encontrado no final deste guia e também está disponível no portal do FNDE, em http://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/escolha-pnld-2020

9. Transparência do Processo de Escolha

A ata de Escolha de Livros Didáticos e o Comprovante de Escolha, disponíveis para impressão pelo sistema, devem ser afixados na escola, em local apropriado, público e de fácil acesso. Dessa forma, todos os membros da comunidade escolar poderão ter ciência da escolha. A ata de escolha deverá ser anexada no sistema de registro da escolha. Os referidos documentos devem ainda ser arquivados para eventuais consultas pelo FNDE ou pelos órgãos de controle.

Professor(a), confira se a escolha realizada democraticamente pela equipe docente e protocolada em ata (ou outro documento) corresponde às coleções registradas no sistema, observando o Comprovante de Escolha. As coleções encaminhadas pelo FNDE à sua escola são definidas pelos dados gravados no sistema. Fique atento(a)! Caso o documento não seja disponibilizado, procure a direção da sua escola e solicite a divulgação.

10. Normas de Conduta

Para garantir a integridade do processo de escolha e a autonomia das escolas, foi publicada a Resolução nº 15, de 26/07/18, que dispõe sobre as normas de conduta no âmbito da execução do PNLD.

De acordo com a resolução, são obrigações das escolas:

- manter sigilo sobre os dados de acesso ao sistema de registro de escolha;
- informar sobre a visita de representante que realizou a divulgação de material do PNLD no sistema PDDE Interativo/Simec;
- divulgar, em local público, a Ata da Escolha, o Comprovante do Registro da Escolha e o Comprovante de Modelo de Escolha; dentre outras obrigações.

Por sua vez, é proibido às escolas:

- aceitar, a qualquer tempo, vantagens, presentes ou brindes dos representantes em razão da escolha dos materiais do PNLD;
- permitir o acesso de representantes nas dependências da escola durante o período de Registro da Escolha;
- permitir acesso de representantes aos dispositivos em que é realizado o registro da escolha;
- disponibilizar, a qualquer tempo, espaço público para a realização de eventos promovidos pelos representantes;
- permitir, a qualquer tempo, a participação dos representantes em eventos promovidos pela escola; entre outras vedações.

É responsabilidade dos dirigentes escolares, professores e todos os envolvidos na execução do PNLD denunciar quaisquer violações às normas de conduta do PNLD pelo e-mail: ceac@fnde.gov.br.

De acordo com a referida Resolução, aos representantes das editoras participantes do Programa é vedado:

- Acessar o sistema de registro da escolha;
- Realizar orientação pedagógica ou divulgação de materiais, durante o período de registro da escolha;
- Patrocinar, apoiar ou realizar eventos relativos ao PNLD para escolas e beneficiadas ou redes de ensino;
- Oferecer vantagens, distribuir presentes ou brindes, ou induzir, pressionar ou assediar para que seus materiais sejam escolhidos.

A íntegra da Resolução nº 15, de 26/07/18, e os demais instrumentos legais que regulam a execução do PNLD estão disponíveis para consulta em: http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/legislacao.

11. Recebendo Livros

As informações dos quantitativos de livros e encomendas adquiridas para a sua escola estarão disponíveis no Sistema Distribuição. Esses dados deverão ser utilizados para a conferência das encomendas entregues pelos Correios. As quantidades adquiridas e destinadas à sua escola também poderão ser verificadas no portal do FNDE, em consulta ao Sistema de Distribuição de Livros: https://www.fnde.gov.br/distribuicaosimadnet.

Nesse sistema, a escola poderá acompanhar inclusive as datas de postagem e recebimento das encomendas a ela destinadas.

A entrega dos livros será parcelada, mas fique atento(a)! Se não receber todos aqueles destinados à sua escola até fevereiro de 2020, peça que a Secretaria de Educação solicite informações ao FNDE ou aos Correios sobre o destino dos materiais.

12. Conservação e Devolução de Livros

Os livros dos anos finais do ensino fundamental serão cedidos aos alunos provisoriamente, devendo ser devolvidos às escolas ao final de cada ano. No âmbito do PNLD 2020, as obras didáticas do 6º ao 9º ano serão todas reutilizáveis.

A meta de devolução dos materiais do PNLD é de 90% de livros devolvidos por escola. Se a sua escola atingiu esse índice, isto é um sinal de boa gestão.

13. Remanejamento

Mesmo com a conservação e a devolução dos livros, devido à movimentação dos alunos dentro e entre redes de ensino, pode ocorrer sobra ou falta de exemplares em algumas escolas. Portanto, é necessário realizar o remanejamento de livros entre escolas.

Para possibilitar o remanejamento, escolas e redes beneficiadas têm a obrigação de informar a existência de materiais excedentes, ou que não estejam sendo utilizados, disponibilizando-os para as entidades onde ocorra falta de material.

O FNDE desenvolveu a ferramenta de remanejamento, via sistema PDDE interativo/SIMEC, com o intuito de facilitar as trocas dos livros didáticos entre as escolas participantes do PNLD. Dessa forma, a unidade de ensino que possui obras em excesso deverá ofertá-las no sistema para que as escolas que tenham falta de livros possam demandá-los. A ferramenta do remanejamento, no PDDE interativo/SIMEC, fica permanentemente aberta e disponível para as escolas realizarem as trocas dos livros didáticos durante todo o período letivo.

A obrigação de remanejar os materiais é das redes de ensino e escolas beneficiadas.

14. Reserva Técnica

No caso do remanejamento não ser suficiente para ajustar as quantidades de livros de cada escola, o FNDE disponibiliza reserva técnica de livros didáticos, destinada ao atendimento das escolas novas, novas turmas e novos alunos que não tenham sido previamente computados no censo

escolar.

A reserva técnica forma um estoque nacional, composto proporcionalmente pelos títulos escolhidos no país e dimensionado inicialmente para atender até 3% das matrículas projetadas para cada ano de atendimento.

Todas as redes de ensino e escolas federais participantes do PNLD devem fazer a gestão dos seus livros disponibilizados em reserva técnica, conforme orientações do FNDE. A previsão da Autarquia é que as escolas possam solicitar esse material a partir de março de 2020. A guarda e a distribuição dos livros ficam a cargo dos Correios, como nos anos anteriores.

Atualmente, todas as solicitações de reserva técnica são realizadas no sistema PDDE interativo/SIMEC. Os pedidos de reserva técnica podem ser realizados pelas escolas e/ou pelas secretarias de educação. No caso dos pedidos realizados pelas escolas, obrigatoriamente, a rede de ensino deverá analisar a solicitação e validar o pedido, para que o FNDE possa atender a demanda. O sistema da reserva técnica em 2020 ficará aberto e disponível para utilização durante um período específico, estabelecido pelo FNDE.

É importante destacar que a gestão e o atendimento das necessidades de cada escola é responsabilidade da rede de ensino correspondente ou da própria instituição federal. Os livros da reserva técnica possuem caráter excepcional. Primeiramente deve ser realizado o remanejamento entre escolas, sendo observados os princípios da economicidade dos recursos públicos, da eficiência e da sustentabilidade social. Dessa forma, deve-se avaliar a pertinência e a viabilidade de atendimento com a reserva técnica disponibilizada a cada unidade gestora.

15. Desfazimento de Livros

Após o término do ciclo de atendimento (4 anos no caso do PNLD 2020), o material didático é doado e passa a integrar, definitivamente, o patrimônio da escola ou da rede de ensino. Conforme a regulamentação do Programa é facultada a essas entidades a opção de doação ao estudante ou de descarte do material. O FNDE sugere que os livros sejam doados aos estudantes que fizerem uso do material no último ano de atendimento.

Caso a opção seja o desfazimento dos livros, deverá ser feito de forma transparente e amparada em legislação local vigente, se esta existir. A resolução nº 15, de 26/07/18 estabelece que é obrigação das redes de ensino e das escolas zelar pelo adequado desfazimento dos livros cujo ciclo de

atendimento foi encerrado.

Considerando os princípios de sustentabilidade ambiental e social, o FNDE recomenda que sejam desenvolvidas ações de reciclagem para reaproveitamento dos livros. É importante conhecer a legislação do PNLD e as definições locais da sua rede de ensino sobre o descarte desses materiais. Pode ser que exista uma política de desfazimento específica em sua região.

16. Compromissos da escola relativos à moralidade e isonomia no processo de escolha:

As escolas devem observar compromissos relativos à moralidade e à isonomia no processo de escolha. Deste modo, às escolas é vedado:

- Permitir o acesso de representantes das editoras nas dependências da escola durante o período de Registro da Escolha. No PNLD 2020, que vai de 04/09/2019 a 16/09/2018;
- Aceitar, a qualquer tempo, vantagens, presentes ou brindes dos representantes das editoras em razão da escolha dos materiais do PNLD;
- Disponibilizar, a qualquer tempo, espaço público para a realização de eventos promovidos pelos representantes das editoras;
- Permitir, a qualquer tempo, a participação dos representantes das editoras em eventos promovidos pela escola;
- Solicitar reposição de materiais do PNLD diretamente aos representantes das editoras.

Além disso, as escolas têm a obrigação de:

- Garantir a isonomia no processo de escolha;
- Garantir a participação do professor na escolha do material adequado à realidade da escola e dos alunos;
- Informar, em sistema disponibilizado pelo FNDE, sobre visitas de representantes das editoras para divulgação de material do PNLD na escola.

17. Compromissos da escola relativos ao registro da escolha no sistema:

Considerando que a direção de escola é responsável pela guarda e sigilo da senha de escolha, são obrigações da escola:

- Manter sigilo sobre os dados de acesso ao sistema de registro de escolha dos materiais do PNLD;
- Impedir acesso de representantes das editoras aos dispositivos de realização o registro da escolha;

- Registrar a escolha do material didático nos sistemas disponibilizados pelo FNDE de acordo com a Ata de Escolha assinada pelos professores.

18. Compromissos relativos à transparência no processo de escolha:

Os compromissos relativos à transparência no processo de escolha visam assegurar que a escolha seja realizada democraticamente a partir de reflexão conjunta do corpo docente de cada escola.

Neste sentido, são obrigações das escolas:

- A direção da escola deverá descrever o processo de escolha, bem como os títulos escolhidos, na Ata de Escolha de Livros Didáticos PNLD 2020, constante neste Guia;
- Divulgar, em local público, a Ata da Escolha, o Comprovante do Registro da Escolha e o Comprovante de Modelo de Escolha adotado pela rede de ensino obtido no sistema PDDE Interativo/SIMEC.

19. Compromissos relativos à conservação e a devolução dos livros:

As escolas devem promover ações eficazes para garantir a conservação e a devolução dos livros didáticos do PNLD 2020 (todos reutilizáveis), inclusive mediante campanhas de conscientização.

As escolas também devem realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis, bem como apurar o percentual de livros devolvidos ao final de cada ano, até o término do correspondente ciclo de atendimento.

Todos esses compromissos apontam atitudes e ações que os colaboradores da escola precisam assumir para que o PNLD alcance o objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento da pessoa e do exercício da cidadania, conforme disposto na Constituição Federal.

Arte

Titulo

MOSAICO ARTE

Autor

MARIA BEATRIZ ALVES MEIRA, SILVIA CAMARA SOTER DA SILVEIRA, RAFAEL VICENTE FERREIRA, RICARDO ELIA DE ALMEIDA MAGALHAES, TAIANA DE ARAUJO MACHADO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA SCIPIONE S.A.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por 12 volumes destinados a estudantes e professores dos anos finais do ensino fundamental. São quatro volumes direcionados aos estudantes (Livro do Estudante - LE), no total de 736 páginas, quatro volumes direcionados ao professor (Manual do Professor - MP), no total de 936 páginas e quatro documentos digitais de aporte ao professor (Material digital do professor - MDP), no total de 821 páginas, além do material audiovisual que acompanha este último. Os quatro volumes do Livro do Estudante (LE) apresentam o total de 736 páginas (168 páginas para o Sexto ano, 192 páginas para o Sétimo ano, 184 páginas para o Oitavo ano e 192 páginas para o Nono ano). Em cada um dos volumes, o texto de apresentação é o mesmo, introduzindo a proposta de maneira direta e concisa, fornecendo indícios da articulação didática e metodológica com as diretrizes dos documentos oficiais, principalmente com a BNCC. No que concerne à abordagem teórico-metodológica, a coleção fundamenta-se primordialmente na Abordagem Triangular, mas também se apropria da Educação da Cultura Visual, ambas aplicada a todas as linguagens, garantindo aos estudantes

experiências de fazer artístico, apreciação e contextualização em todos os capítulos. A característica interdisciplinar é uma marca da coleção, bem como a integração orgânica no desenvolvimento de temas. Os recortes temáticos dos capítulos ajudam a orientar o desenvolvimento das sequências didáticas sistematizadas em que diferentes linguagens artísticas são trabalhadas. Essa escolha proporcionará ao/à aluno/a uma aprendizagem na linha contemporânea de pensamento e ensino. A coleção fundamenta-se em temas contemporâneos que configuram os motes norteadores de cada um dos volumes. São eles: O Corpo (sexto ano), A Arte e a Cidade (sétimo ano), A Arte e o planeta (oitavo ano), Arte e Ancestralidade, (nono ano). Quanto aos temas próprios das linguagens da arte, eles manifestam-se a partir de recortes do assunto norteador, aparecendo primordialmente a partir de obras e artistas contemporâneos, dos quais derivam, quando pertinente, também obras e artistas de outros períodos históricos e suas respectivas contextualizações. Cada Livro do Estudante (LE) está organizado da seguinte forma: na INTRODUÇÃO AO VOLUME, um conjunto de obras de variadas épocas e culturas introduz o tema transdisciplinar do volume, acompanhado de texto, e apresenta a título de encaminhamento a proposta de construção de um mapa acerca da temática. Na ABERTURA DE CAPÍTULO, uma imagem e algumas questões introduzem o tema central do capítulo, sempre um recorte do tema gerador do livro. Em APRENDER COM OS SENTIDOS, apresenta-se atividade a ser conduzida pelo professor que tem o objetivo de ampliar a sensibilidade e a percepção. Em COMEÇANDO POR VOCÊ, um texto aborda a relação prévia da turma com o tema e suscita questões que partem de seus conhecimentos já adquiridos. Em PAINEL, vê-se obras de lugares e épocas diferentes, agrupadas em torno do tema do capítulo. O conjunto convida a turma a estabelecer relações entre as obras. Em CONVERSA DE ARTISTA, com base em uma citação, um depoimento ou trecho de entrevista de um artista, propõe-se um debate sobre o tema do capítulo, levando em consideração o trabalho autoral. Em PENSAR COM A HISTÓRIA, é proposto aprofundamento ou ampliação do tema do capítulo, considerando seu desenvolvimento histórico. Em HORA DA TROCA, com base em um recorte do tema trabalhado, a turma é convidada a trazer para a sala de aula suas referências culturais organizadas em uma pesquisa. No decorrer dos capítulos, eventualmente há caixas de Glossário, que apresentam, em destaque, o significado de termos utilizados no corpo do texto. Apresentam-se, também eventualmente, as caixas Explore, que trazem indicações de links relacionados ao tema abordado na página. No encerramento de cada Seção ou após uma Atividade, há uma

caixa com sugestões de questões de avaliação formativa. Já no encerramento de cada capítulo, há caixas com questões de auto avaliação. Encerra cada um dos volumes o CADERNO DE PROJETOS, que apresenta a sugestão de dois projetos interdisciplinares: um Projeto Temático e um Projeto de Linguagem, ambos orientando o aprofundamento em elemento já trabalhado em algum ponto do livro. Sobre as imagens que apresentam obras de arte, percebe-se que foi realizado um trabalho de curadoria, que estabeleceu relações diversas entre as obras e o conjunto de obras com a temática do capítulo. Cada obra é acompanhada por um texto explicativo, que apresenta o autor e contextualiza a obra em seu tempo. Há em cada seção, a presença de questões e atividades para os estudantes fixarem os conteúdos. Ao final de cada volume é apresentada uma bibliografia consistente, com diversas referências separadas por linguagem. Quanto aos aspectos formais, a edição da coleção atende aos critérios do edital. As imagens são de boa qualidade, e estão sempre acompanhadas dos respectivos créditos e legendas. Elas também têm, de modo geral, visualidade impactante e atrativa. A legibilidade é boa, com textos em fonte de tamanho adequado, à exceção dos créditos das imagens, que utilizam fonte em tamanho excessivamente reduzido. A organização espacial, com a diferenciação entre corpo do texto e caixas diversas através do uso de contraste cromático, facilita o reconhecimento das diferentes natureza de informação. O projeto gráfico dialoga com tendências contemporâneas desta prática, recorrendo a recursos visuais que garantem sensação de movimento e dinâmica às páginas. Os Manuais do Professor (MP) acrescentam à estrutura do LE orientações ao docente, que estão dispostas em formato U ao redor da apresentação das páginas diminuídas do LE ao centro de cada duas páginas. Também apresenta as respostas aos exercícios propostos impressas naquela representação do LE, próximas às questões, em vermelho. Elas explicam em detalhes as propostas, assim como explanam seus objetivos em detalhes. Trazem numerosas informações adicionais sobre o tema e destacam quais as habilidades e competências da BNCC serão ali trabalhadas. Algumas vezes, também indicam outras atividades constantes naquele livro que também trabalham tais habilidades e competências. Ao início do MP há alguns capítulos com conteúdo preparatório orientado ao/à professor/a, com textos teóricos e tabelas explicativas referentes ao desenvolvimento do conteúdo no decorrer do LE. O Material Digital do Professor é composto por arquivos digitais, em formato PDF, e material suplementar audiovisual. Esse arquivo apresenta sugestões de trabalho em Planos de Desenvolvimento por bimestres, orientando o/a professora/a ao acompanhamento constante das

aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. O MPD compõe-se especialmente de vídeos com entrevistas e depoimentos de professores e artistas. As imagens em vídeo e fotográficas utilizadas nos vídeos tem boa resolução. O áudio dos vídeos é audível, de boa qualidade. As músicas apresentadas são gravações de boa qualidade, audíveis até em sistemas multimídia mais simples.

Visão Geral da Resenha

A coleção apresenta um desenho teórico-metodológico que articula o universo das quatro linguagens da arte e das artes integradas, numa perspectiva intercultural crítica e transdisciplinar. Tem uma proposta de interculturalidade crítica que compreende a produção cultural como fruto da interação entre diferentes grupos humanos, em que por meio da ecologia dos saberes, se propõe uma troca de subjetividades culturalizadas entre os sujeitos participantes dos processos de ensino-aprendizagem. O reconhecimento de pluriepistemologias conduz a saberes que foram negligenciados e subalternizados pelo pensamento ocidental. O currículo na coleção é colocado de modo transdisciplinar, pois, define tema para cada volume, levando em consideração a realidade dos alunos e as diferentes linguagens artísticas. Busca ainda, reconhecer e valorizar as culturas dos alunos nos processos escolares cotidianos, unindo a teoria e a prática para tecer de forma equilibrada o ambiente escolar através da promoção de saberes, experiências, práticas culturais dentro e fora da escola que podem e devem ser compartilhadas com amigos e familiares, obtendo assim, impressões pessoais sobre a arte, a cultura e o mundo. A BNCC sugere o estímulo da arte na sua aplicação na vida real, o protagonismo do aluno em sua aprendizagem e a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e as competências gerais se materializam em habilidades detalhadas garantindo a possibilidade de construção de um conhecimento integral. A coleção objetiva integrar o trabalho do professor e a sua importância em sala de aula, pois, o professor e o aluno são agentes concretos nesse processo de ensino-aprendizagem. Além, do professor também possui uma cultura familiar, acrescido de saberes adquiridos na sua formação e na sua experiência em sala de aula, vivendo assim, em um processo de aprendizagem constante, onde sua formação nunca cessa. Desta forma, este material didático contribui para um processo de formação continuada, oferecendo subsídios para a sua formação e auxiliando a sua prática docente. Um dos aspectos importante

deste material didático é a busca por uma abordagem transdisciplinar, objetivando constituir conhecimento em face da complexidade e multiplicidade dos saberes conjugando o específico com o geral, partindo de uma organização transdisciplinar baseada em temas transversais que perpassam as diferentes áreas do conhecimento. Os seus conteúdos são trabalhados de forma plural proporcionando discursões multiculturais entre o professor e os alunos, produzindo assim, debates críticos que serão de grande valia para o aprendizado do aluno e a troca de saberes com o professor. Para facilitar a consulta do professor, a coleção foi organizada em quatro temas de relevância para o século XXI: corpo, cidade, planeta e ancestralidade. Eles orientam cada volume e as escolhas das obras para compor cada capítulo, e podem ser definidos de forma sintética. Desses temas decorrem reflexões epistemológicas para além do campo específico do ensino de Arte que culminam em uma dimensão social do conhecimento. São elas: a identidade, no volume Corpo (6° ano), a cidadania, no volume Cidade (7°ano), o meio ambiente, no volume Planeta (8° ano), e a diversidade cultural, no volume Ancestralidade (9º ano). A proposta metodológica desta coleção está alinhada com a compreensão de que a Arte, como área do conhecimento, está associada ao desenvolvimento cognitivo (BARBOSA, 2010). Portanto, apoia-se na convicção de que é possível provocar o estudante a ampliar a sensibilidade, refletir, interpretar, criticar, formular hipóteses, expressar, criar, praticar e produzir visões de mundo diferenciadas por meio das várias linguagens artísticas. Cada livro está dividido em seis capítulos temáticos que se estruturam da mesma maneira. Após um breve levantamento do repertório dos estudantes e uma atividade de estesia, apresenta-se um painel de referências que serve de porta de entrada para o tema do capítulo, permitindo leitura, análise e discussão de um conjunto de obras. No desenrolar do capítulo, seguem-se: depoimentos de artistas, textos de ampliação ou aprofundamento do tema do capítulo desde uma perspectiva histórica, propostas de pesquisa que possibilitam o compartilhamento de repertório entre os estudantes e o professor, temas para debate, referências teóricas, informações sobre técnicas e atividades de experimentação nas linguagens artísticas trabalhadas no capítulo. A distribuição das linguagens artísticas na coleção procura oferecer um repertório amplo de possibilidades didáticas em todas as linguagens artísticas para que cada professor possa desenvolver as propostas de acordo com seu contexto de atuação, privilegiando as obras e as linguagens com as quais perceber maiores possibilidades de trabalho. O processo pedagógico proposto, está em consonância com os conceitos

teórico-metodológicos assumidos. Além disso, a obra apresenta boas contribuições em relação à cultura afro-brasileira e indígena, trabalhando, as manifestações culturais de maneira contextualizada e de fácil assimilação. Sendo, um ponto forte em toda a coleção, pois, enfatiza nos textos e atividades a cultura brasileira em sua diversidade e se apresenta como grande ferramenta pedagógica para desenvolver o senso estético e crítico dos alunos. Sendo assim, é possível dizer que a coleção tem potencial para atender com excelência as necessidades de estudantes e professores/as, além de contemplar todas as linguagens artísticas de forma orgânica e articulada, bem como aos critérios estabelecidos pelos documentos norteadores da educação nacional com critério. Com organização gráfica e imagens atrativas, assim como apresentação de obras de arte que dialogam com os interesses do jovem brasileiro.

Resenha

A coleção é composta por 12 volumes destinados a estudantes e professores dos anos finais do ensino fundamental. São quatro volumes direcionados aos estudantes (Livro do Estudante - LE), no total de 736 páginas, quatro volumes direcionados ao professor (Manual do Professor - MP), no total de 936 páginas e quatro documentos digitais de aporte ao professor (Material digital do professor - MDP), no total de 821 páginas, além do material audiovisual que acompanha este último. Os quatro volumes do Livro do Estudante (LE) apresentam o total de 736 páginas (168 páginas para o Sexto ano, 192 páginas para o Sétimo ano, 184 páginas para o Oitavo ano e 192 páginas para o Nono ano). Em cada um dos volumes, o texto de apresentação é o mesmo, introduzindo a proposta de maneira direta e concisa, fornecendo indícios da articulação didática e metodológica com as diretrizes dos documentos oficiais, principalmente com a BNCC. No que concerne à abordagem teórico-metodológica, a coleção fundamenta-se primordialmente na Abordagem Triangular, mas também se apropria da Educação da Cultura Visual, ambas aplicada a todas as linguagens, garantindo aos estudantes experiências de fazer artístico, apreciação e contextualização em todos os capítulos. A característica interdisciplinar é uma marca da coleção, bem como a integração orgânica no desenvolvimento de temas. Os recortes temáticos dos capítulos ajudam a orientar o desenvolvimento das sequências didáticas sistematizadas em que diferentes linguagens artísticas são trabalhadas. Essa escolha proporcionará ao/à aluno/a uma aprendizagem na linha contemporânea de pensamento e ensino. A coleção fundamenta-se em temas

contemporâneos que configuram os motes norteadores de cada um dos volumes. São eles: O Corpo (sexto ano), A Arte e a Cidade (sétimo ano), A Arte e o planeta (oitavo ano), Arte e Ancestralidade, (nono ano). Quanto aos temas próprios das linguagens da arte, eles manifestam-se a partir de recortes do assunto norteador, aparecendo primordialmente a partir de obras e artistas contemporâneos, dos quais derivam, quando pertinente, também obras e artistas de outros períodos históricos e suas respectivas contextualizações. Cada Livro do Estudante (LE) está organizado da seguinte forma: na INTRODUÇÃO AO VOLUME, um conjunto de obras de variadas épocas e culturas introduz o tema transdisciplinar do volume, acompanhado de texto, e apresenta a título de encaminhamento a proposta de construção de um mapa acerca da temática. Na ABERTURA DE CAPÍTULO, uma imagem e algumas questões introduzem o tema central do capítulo, sempre um recorte do tema gerador do livro. Em APRENDER COM OS SENTIDOS, apresenta-se atividade a ser conduzida pelo professor que tem o objetivo de ampliar a sensibilidade e a percepção. Em COMEÇANDO POR VOCÊ, um texto aborda a relação prévia da turma com o tema e suscita questões que partem de seus conhecimentos já adquiridos. Em PAINEL, vê-se obras de lugares e épocas diferentes, agrupadas em torno do tema do capítulo. O conjunto convida a turma a estabelecer relações entre as obras. Em CONVERSA DE ARTISTA, com base em uma citação, um depoimento ou trecho de entrevista de um artista, propõe-se um debate sobre o tema do capítulo, levando em consideração o trabalho autoral. Em PENSAR COM A HISTÓRIA, é proposto aprofundamento ou ampliação do tema do capítulo, considerando seu desenvolvimento histórico. Em HORA DA TROCA, com base em um recorte do tema trabalhado, a turma é convidada a trazer para a sala de aula suas referências culturais organizadas em uma pesquisa. No decorrer dos capítulos, eventualmente há caixas de Glossário, que apresentam, em destaque, o significado de termos utilizados no corpo do texto. Apresentam-se, também eventualmente, as caixas Explore, que trazem indicações de links relacionados ao tema abordado na página. No encerramento de cada Seção ou após uma Atividade, há uma caixa com sugestões de questões de avaliação formativa. Já no encerramento de cada capítulo, há caixas com questões de auto avaliação. Encerra cada um dos volumes o CADERNO DE PROJETOS, que apresenta a sugestão de dois projetos interdisciplinares: um Projeto Temático e um Projeto de Linguagem, ambos orientando o aprofundamento em elemento já trabalhado em algum ponto do livro. Sobre as imagens que apresentam obras de arte, percebe-se que foi realizado um trabalho de curadoria, que estabeleceu relações diversas

entre as obras e o conjunto de obras com a temática do capítulo. Cada obra é acompanhada por um texto explicativo, que apresenta o autor e contextualiza a obra em seu tempo. Há em cada seção, a presença de questões e atividades para os estudantes fixarem os conteúdos. Ao final de cada volume é apresentada uma bibliografia consistente, com diversas referências separadas por linguagem. Quanto aos aspectos formais, a edição da coleção atende aos critérios do edital. As imagens são de boa qualidade, e estão sempre acompanhadas dos respectivos créditos e legendas. Elas também têm, de modo geral, visualidade impactante e atrativa. A legibilidade é boa, com textos em fonte de tamanho adequado, à exceção dos créditos das imagens, que utilizam fonte em tamanho excessivamente reduzido. A organização espacial, com a diferenciação entre corpo do texto e caixas diversas através do uso de contraste cromático, facilita o reconhecimento das diferentes natureza de informação. O projeto gráfico dialoga com tendências contemporâneas desta prática, recorrendo a recursos visuais que garantem sensação de movimento e dinâmica às páginas. Os Manuais do Professor (MP) acrescentam à estrutura do LE orientações ao docente, que estão dispostas em formato U ao redor da apresentação das páginas diminuídas do LE ao centro de cada duas páginas. Também apresenta as respostas aos exercícios propostos impressas naquela representação do LE, próximas às questões, em vermelho. Elas explicam em detalhes as propostas, assim como explanam seus objetivos em detalhes. Trazem numerosas informações adicionais sobre o tema e destacam quais as habilidades e competências da BNCC serão ali trabalhadas. Algumas vezes, também indicam outras atividades constantes naquele livro que também trabalham tais habilidades e competências. Ao início do MP há alguns capítulos com conteúdo preparatório orientado ao/à professor/a, com textos teóricos e tabelas explicativas referentes ao desenvolvimento do conteúdo no decorrer do LE. O Material Digital do Professor é composto por arquivos digitais, em formato PDF, e material suplementar audiovisual. Esse arquivo apresenta sugestões de trabalho em Planos de Desenvolvimento por bimestres, orientando o/a professora/a ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. O MPD compõe-se especialmente de vídeos com entrevistas e depoimentos de professores e artistas. As imagens em vídeo e fotográficas utilizadas nos vídeos tem boa resolução. O áudio dos vídeos é audível, de boa qualidade. As músicas apresentadas são gravações de boa qualidade, audíveis até em sistemas multimídia mais simples.

Análise da Resenha

A coleção está estruturada a partir de quatro temáticas universais, atuais e transdisciplinares, que possibilitam confluências entre as linguagens artísticas nos campos da identidade, cidadania, meio ambiente e diversidade cultural. Esse modelo, baseado em temas contemporâneos, é terreno fértil para a prática da transdisciplinaridade na arte, provocando imbricações entre as linguagens artísticas e possibilitando articulações com outras áreas do conhecimento e saberes. O escopo didático-metodológico está atualizado com as principais teorias contemporâneas do ensino de arte, que têm como ponto forte a interculturalidade e a transdisciplinaridade, bem como a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa. A coleção relaciona-se de forma rigorosa e aprofundada com a BNCC. A conformação didático-pedagógica de cada Seção que compõe os volumes propõe objetivos de ensino-aprendizagem específicos. Na introdução de cada volume, os autores procuram estabelecer um diálogo entre os questionamentos apontados em cada tópico com o tema geral e com as competências gerais, de linguagem e específicas da Arte da BNCC, sobretudo no que tange a duas das dimensões do conhecimento em Arte: Reflexão e Fruição. A seção Aprender com os Sentidos apresenta uma proposta de atividade coletiva a ser conduzida pelo professor. Partindo de um estímulo sensorial, uma atividade artística ou uma dinâmica em grupo, o professor deve estabelecer diálogos entre os temas dos capítulos, objetivando explorar a dimensão da estesia. A seção Começando por você dá destaque aos saberes prévios dos estudantes, promovendo aproximação e identificação com seu universo sociocultural, a partir da proposição de textos que se relacionam com o tema referencial trabalhado em cada capítulo. A dimensão da reflexão é mais evidente nessa seção, pois além dos textos, há um quadro destacado com algumas questões para serem reflexionadas pelos estudantes e em seguida debatidas com colegas e professor. Acompanhando cada texto há uma imagem, normalmente uma fotografia com jovens fazendo uma ação relacionada ao conteúdo do texto. A seção Painel foca na articulação entre os aspectos estéticos das obras de arte e os temas trabalhados em cada um dos capítulos. As representações artísticas são diversificadas e abarcam as diversas linguagens, com obras produzidas por um artista específico ou a representação de grupos ou manifestações de alguma cultura específica, seja do passado ou da contemporaneidade. Os exemplos de técnicas artísticas são diversificados, vão desde a arte rupestre, pinturas clássicas, pinturas modernas, objetos

ornados da antiguidade, fotografias antigas, a filmes 3D, performances, instalações e arte feita nos celulares, passando pela tragédia grega, o hip hop e a dança moderna. Esta multiplicidade de representações é fundamental para que o estudante conheça a diversidade da arte e entenda que existiu e existe arte em todas as culturas e em todas as classes sociais. Esta seção mobiliza principalmente três dimensões do conhecimento em arte: Fruição, Estesia e Reflexão. A seção Conversa de Artista dialoga com a seção Painel. Alguns dos artistas abordados são retomados sob o ponto de vista do próprio artista, ou pelas características do período de execução da obra. Por meio da apreciação de trechos de entrevistas retiradas de biografias, matérias de revistas e vídeos, os/as estudantes podem conhecer um pouco da intenção do artista no processo de criação de determinada obra. A abordagem desta seção colabora na compreensão de que a obra de arte pode ser o resultado da mescla de contextos socioculturais e expressões subjetivas de um artista ou grupo de artistas. A seção Pensar com a História é importante para fomentar os campos da Contextualização, Reflexão e a Crítica. Nesse momento é priorizada a viagem ao passado e são propostas conexões com outros temas tranversais, normalmente contextos históricos, científicos ou sociais da época. Na seção Hora da Troca, os autores introduzem questões relativas ao tema da interculturalidade, por meio de textos que abordam práticas artísticas que primam pela perspectiva intercultural. Os exemplos abordados também dialogam com o tema geral do volume e os temas específicos de cada capítulo. Em praticamente todas as seções verifica-se a intenção de colocar em diálogo hibridizações, parcerias, construções coletivas entre artistas ou grupos de regiões diferentes e outras formas artísticas que exploram aspectos da interculturalidade. Na proposta didática desta seção, os estudantes acessam conteúdos de entretenimento, artísticos e culturais locais, regionais, nacionais e de diversos países, que dialogam com o tema do capítulo (Percurso Digital). Em seguida, há uma série de questões sobre a pesquisa, intencionando aumentar a bagagem cultural dos estudantes para que possam estabelecer diálogos em sala de aula, por meio da valorização da produção artística e cultural de seu contexto de vida. A seção Debate é uma das mais importantes do capítulo, pois abre possibilidades para reflexões críticas e analíticas diversas, consensuais ou não, entre os participantes das atividades (professor e estudantes). O professor tem um papel preponderante, cabendo a ele estimular o estudante a argumentar, formular, negociar e defender suas ideias e seus pontos de vista. O professor é devidamente acompanhado e instruído pelo MP, que demonstra cuidado ao orientar o docente na condução

de debates. A seção Teoria e Técnica, focada na dimensão da criação em arte, o aspecto técnico-científico se destaca. Em todos os capítulos, os conceitos científicos, aspectos técnicos, qualidade de materiais, estruturas narrativas e procedimentos científicos oriundos de diversas linguagens específicas estão organizados de forma didática eficaz. Traz um ou dois temas a serem estudados, além de ilustrações, esquemas, fotografias e textos explicativos contribuem para facilitar o entendimento. Desta forma ele consegue compreender e desenvolver as habilidades de uma maneira mais autônoma. O bloco Atividade é o último de cada capítulo, no qual as atividades propostas dialogam com a linguagem e o tema abordado na seção anterior, Teoria e Técnica, possibilitando ao estudante o aprofundamento na prática os conhecimentos já adquiridos na parte teórica. Promove principalmente três dimensões do conhecimento em arte: Criação, Expressão e Reflexão. As propostas de atividades práticas distribuídas pela coleção abrangem diversas linguagens da arte. São propostas pela apresentação passo a passo, ilustrações esquemáticas, textos explicativos e esquemas, que contribuem para o professor trabalhe com segurança e que o estudante explore um leque possibilidades de trabalhos em grupo e individuais. A avaliação dos processos e resultados também foi pensada para a seção, com a indicação de avaliações a serem realizadas tanto de forma individual quanto coletiva. Uma das propostas inovadoras da coleção são os Cadernos de Projetos. Esse módulo encerra cada um dos quatro volumes da coleção e apresenta duas propostas de projetos a serem trabalhados em linguagens distintas, desenvolvidos preferencialmente no último bimestre de cada ano letivo. A escolha e aplicação integral de qualquer uma das duas propostas pelo professor contribuirá para que os objetivos pedagógicos desses projetos sejam atingidos, pois a complexidade metodológica e o caráter integrador de ambas mobilizam equilibradamente as seis dimensões do conhecimento em arte: Criação, Expressão, Reflexão, Crítica, Estesia e Fruição. Os Projetos Temáticos visam lançar luz a questões universais da sociedade contemporânea, relacionam-se diretamente com os temas centrais de cada volume e trazem temas novos, como racismo, meio ambiente, cultura popular, violência, violência contra mulheres e cidadania, fundamentais para promover proposições transdisciplinares e interculturais que façam sentido para os jovens. Nesse caso, a linguagem artística escolhida para ser trabalhada estará a subsidiando as problematizações.

Sala de Aula da Resenha

A obra poderá fundamentar aulas de qualidade, com conteúdo denso, mas também divertidas e em sintonia com a energia dos/das jovens estudantes. Aulas propositivas, dinâmicas e relacionais, que não exigirão recursos especiais ou materiais custosos, pois a sustentabilidade material dos planos de ensino solicita bem pouco além da presença do próprio livro para que seja executada de modo satisfatória. De modo geral, com apenas materiais simples e cotidianos, alguns reaproveitados. Convém, entretanto, garantir que os gestores da unidade escolar estejam cientes de que essas propostas muitas vezes conduzirão as aulas ao pátio e aos demais espaços externos da escola, ou alguma sala em que haja espaço livre, sem carteiras. Destaca-se na coleção o cuidado na apresentação das singularidades socioculturais dos estudantes e professores. As instruções e propostas didáticas salientam a promoção da diversidade e a organização de um espaço escolar acolhedor, capaz de acomodar os diversos saberes, visões de mundo e experiências dos atores envolvidos no jogo de ensino-aprendizagem em arte. Várias atividades práticas e projetos são propostos na coleção, contribuindo para um conhecimento de várias profissões e uma sensibilidade maior na área artística. O aluno conhecerá e exercitará um pouco de cada linguagem desenvolvendo sua criatividade e senso crítico, enquanto desenvolve sua autonomia de pensamento, raciocínio e capacidade de argumentação, estimulada pelo professor. Este momento é importante para o seu desenvolvimento e o contato com técnicas de teatro, artes visuais, música, danças e artes integradas. O Material Digital favorece na ampliação de possibilidades de atividades e projetos para trabalhar com os conteúdos. Além, de fazer, a proposta didática ser mais lúdica e agradável através de um conteúdo com maior aprofundamento e até uma maior significação em sala de aula, se for trabalhado ao longo do desenvolvimento de um projeto. As propostas avaliativas apresentadas valorizam o processo, as vezes mais importante e consistente que o resultado final. O acompanhamento dos estudantes em todas as etapas de uma determinada atividade é importante para que se escolha um determinado tipo de avaliação, mais adequado. A coleção apresenta e sugere para cada processo tipos de avaliações específicas. A proposta desenvolvida por esta coleção pode cumprir também uma função inovadora na formação continuada e na atualização do professor. O material didático permite um bom ponto de partida para esse processo, pois, além dos conteúdos didáticos bem fundamentados, apresentando um rico e diversificado repertório de referências artísticas e teóricas. O professor poderá desenhar seu próprio processo formativo, pois a coleção permite escolhas de

acordo com a formação acadêmica e sociocultural de cada sujeito.

Arte

Titulo

SE LIGA NA ARTE

Autor

ARTHUR IRACU AMARAL FUSCALDO, CAMILA DAVANCO BRONIZESKI, CHRISTIANE DE SOUZA COUTINHO ORLOSKI, LUIZ PAULO PIMENTEL DE SOUZA, REJANE GALVAO COUTINHO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os volumes da coleção foram organizados a partir de um eixo temático baseado em uma questão principal. Cada capítulo recebeu um tema específico a ser desenvolvido com características diversificadas, transitando entre a inovação, a historicidade, o contemporâneo, o transversal e interdisciplinar, sendo pertinentes ao contexto do segundo segmento escolar. Os temas que conduzem cada capítulo do livro foram baseados nas seguintes questões: 6º ano - Onde está a arte na vida?, 7º ano - Como as artes leem, representam e interagem com as paisagens?, 8º ano - Como as artes se relacionam com o sagrado, com as religiões, com as tradições, com a ancestralidade? e 9º ano - Como as artes transformam as realidades e são transformadas nesta relação? Dos oito capítulos propostos, o primeiro e o último trabalham com as linguagens das artes integradas, quatro capítulos apresentam as linguagens individualmente, e dois capítulos fazem a junção de duas linguagens. Este último revela o caráter interdisciplinar da coleção no que se refere aos campos artísticos, além dos momentos em que são levados em conta os conhecimentos de outros campos do saber, como a geografia, a língua

portuguesa, a matemática e outros. Sempre acompanhados de sugestões de aproximação entre docentes e os campos de conhecimento. Os capítulos são introduzidos por uma imagem/fotografia e, na página seguinte, são inseridas questões introdutórias e informações breves, a fim de serem um dispositivo para iniciar um processo de reflexão. Inicia-se a divisão do capítulo em seções fixas, sendo elas: Abertura, Sobrevoo, Foco em..., Foco no conhecimento, Processos de criação, Para refletir e Organizando as ideias. E as seções flutuantes, sendo elas: Foco na história, Para experimentar e Para pesquisar. Junto ao material impresso, é disponibilizado um CD com uma variedade de áudios para que possam ampliar o repertório de conhecimento dos estudantes e efetivar o aprendizado em Música, considerando a especificidade da linguagem que necessita de sua materialidade para a concretização da aprendizagem. No Manual do Professor Digital, são disponibilizados, para cada ano do ensino, quatro planos de desenvolvimento bimestrais, quatro projetos integradores bimestrais, 12 sequências didáticas e quatro propostas de acompanhamento da aprendizagem. O Material Digital Audiovisual disponibiliza vídeos e áudios de acordo com cada ano, e o arquivo em PDF auxilia o professor na visualização do material. A coleção apresenta atividades de diversas naturezas, desde perguntas que suscitam respostas escritas ou um diálogo verbal entre a turma a processos de criação de objetos estéticos como instalação, desenho, coreografia, trilha sonora, encenação, improvisação de movimento, produção de vídeo, dentre outras possibilidades. Ainda propõe passagens por investigações históricas em livros ou internet, entrevistas com mestres, entre outras.

Visão Geral da Resenha

A coleção apresenta um aporte teórico-metodológico relacionado à Abordagem Triangular, acepção amplamente conhecida pelos arte-educadores brasileiros e que valoriza o contexto histórico dos estudantes. Há uma notável busca empenhada em estabelecer uma identidade visual para a obra, que se consolida em manifestações híbridas no projeto gráfico. Apresenta tanto a adoção de recursos tradicionais na organização das páginas com textos e imagens, quanto os de manifestações peculiares, além de mapas, tabelas e gráficos. A Coleção foi organizada de acordo com os anos finais do Ensino Fundamental, sendo composta por quatro volumes, contemplando as Unidades Temáticas contidas na BNCC, a saber: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas. A coleção disponibiliza cinco materiais: 1. O Livro do Estudante, que é dividido em oito capítulos; 2. o

Manual do Professor que além de trazer o Livro do Estudante em tamanho menor, é acompanhado de orientações nas laterais das páginas, dispostas em formato U. Nessas orientações é possível acessar outros materiais de apoio como links de vídeos, referências bibliográficas e artísticas, bem como sugestões para o possível desenvolvimento dos conteúdos; 3. O Manual do Professor Digital oferecendo planos de desenvolvimento, sequências didáticas, projetos integradores e propostas de acompanhamento da aprendizagem, ampliando e complementando o conhecimento em curso; 4. o Material de Audiovisual dispõe de vídeos e áudios que complementam a aulas propostas; e 5. o Material em Áudio apresenta exemplos musicais para a compreensão da linguagem da Música. A coleção desenvolveu temáticas respeitando a diversidade, a pluralidade e a contribuição das diferentes culturas, nacionais e internacionais, históricas e contemporâneas, incluindo as que deram origem ao povo brasileiro, como as indígenas, europeias, africanas e afro-brasileiras. Geralmente as seções escolhidas para organizar os capítulos são classificadas a partir da seguinte combinação: 1- Abertura, apresenta em duas páginas o tema do capítulo (seção recorrente); 2- Sobrevoo, seção de abertura, com uma apresentação ampla do tema que será estudado (seção recorrente); 3- Foco em..., faz um aprofundamento cronológico sobre algum assunto (seção flutuante); 4- Foco no conhecimento, faz um aprofundamento teórico; 5- Processos criativo, propõe atividades direcionadas(seção flutuante); 6- Para experimentar, propõe atividades de livre-expressão (seção flutuante); 7- Para pesquisar, sugere atividades de pesquisas (seção flutuante); 8- Foco na História, contextualiza os conteúdos (seção flutuante) e Organizando as ideias, seção final com retomada breve dos assuntos abordados. Assim, os capítulos têm a função de estruturar os volumes a partir da construção gradual do conhecimento sobre a égide das competências do ensino de Artes (seção recorrente). Algumas seções que não tem um ponto fixo para aparecem no volume. Os volumes do MP, por sua vez, têm geralmente um acréscimo médio de 35 páginas que são distribuídas antes do conteúdo espelhado (em formato de U) da versão entregue aos estudantes (LE). Esse acréscimo tem a função de elucidar os aspectos técnicos, a abordagem pedagógica, o padrão de estruturação adotada para os capítulos e além de apresentar de forma simplificada as Competências e Habilidades do BNCC. No total são nove seções com dicas e informações destinada a facilitar o uso da coleção em sala de aula pelo professor ou a professora. Os conteúdos complementares disponibilizados nos formatos de som, vídeo e arquivos digitais são acompanhados com arquivos textuais que trazem

sugestões para que cada tipo de conteúdo seja utilizado em consonância com as atividades propostas pelo LE/MP. A maioria dos arquivos em som trazem depoimentos e narrativas sobre questões pertinentes sobre os principais assuntos trabalhados nos capítulos. Os arquivos em vídeo foram produzidos em alta qualidade, apresentam legendas e imagens.

Resenha

Os volumes da coleção foram organizados a partir de um eixo temático baseado em uma questão principal. Cada capítulo recebeu um tema específico a ser desenvolvido com características diversificadas, transitando entre a inovação, a historicidade, o contemporâneo, o transversal e interdisciplinar, sendo pertinentes ao contexto do segundo segmento escolar. Os temas que conduzem cada capítulo do livro foram baseados nas seguintes questões: 6º ano - Onde está a arte na vida?, 7º ano - Como as artes leem, representam e interagem com as paisagens?, 8º ano - Como as artes se relacionam com o sagrado, com as religiões, com as tradições, com a ancestralidade? e 9º ano - Como as artes transformam as realidades e são transformadas nesta relação? Dos oito capítulos propostos, o primeiro e o último trabalham com as linguagens das artes integradas, quatro capítulos apresentam as linguagens individualmente, e dois capítulos fazem a junção de duas linguagens. Este último revela o caráter interdisciplinar da coleção no que se refere aos campos artísticos, além dos momentos em que são levados em conta os conhecimentos de outros campos do saber, como a geografia, a língua portuguesa, a matemática e outros. Sempre acompanhados de sugestões de aproximação entre docentes e os campos de conhecimento. Os capítulos são introduzidos por uma imagem/fotografia e, na página seguinte, são inseridas questões introdutórias e informações breves, a fim de serem um dispositivo para iniciar um processo de reflexão. Inicia-se a divisão do capítulo em seções fixas, sendo elas: Abertura, Sobrevoo, Foco em..., Foco no conhecimento, Processos de criação, Para refletir e Organizando as ideias. E as seções flutuantes, sendo elas: Foco na história, Para experimentar e Para pesquisar. Junto ao material impresso, é disponibilizado um CD com uma variedade de áudios para que possam ampliar o repertório de conhecimento dos estudantes e efetivar o aprendizado em Música, considerando a especificidade da linguagem que necessita de sua materialidade para a concretização da aprendizagem. No Manual do Professor Digital, são disponibilizados, para cada ano do ensino, quatro planos de desenvolvimento bimestrais, quatro projetos integradores bimestrais, 12 sequências didáticas e quatro propostas de

acompanhamento da aprendizagem. O Material Digital Audiovisual disponibiliza vídeos e áudios de acordo com cada ano, e o arquivo em PDF auxilia o professor na visualização do material. A coleção apresenta atividades de diversas naturezas, desde perguntas que suscitam respostas escritas ou um diálogo verbal entre a turma a processos de criação de objetos estéticos como instalação, desenho, coreografia, trilha sonora, encenação, improvisação de movimento, produção de vídeo, dentre outras possibilidades. Ainda propõe passagens por investigações históricas em livros ou internet, entrevistas com mestres, entre outras.

Análise da Resenha

A coleção está coerente com a Abordagem Triangular apresentada como proposta teórico-metodológica. É possível afirmar que os aspectos éticos e os marcos legais são considerados em todo o material, pois respeitam integralmente os direitos humanos, não disponibilizando textos e atividades de caráter excludente, sobre nenhuma condição humana. Aborda algumas dessas questões como tema para o desenvolvimento dos conteúdos dos livros, apresentando artistas e obras que evidenciam os direitos humanos como as de John Lennon e Yoko Ono, o coletivo Yuyachkani ou as histórias antigas no canto pansori. Ao abordar o movimento Hip-Hop, a coleção apresenta seus princípios apontando para temáticas de cunho social, da luta pela desigualdade social e racial. Além disso, propõe questões que devem ser refletidas e respondidas pelos estudantes, entre outras, sobre o Hip hop, o passinho, a companhia Giradança com seus participantes com e sem deficiência, e a artista Angel Vianna que dança com mais de 80 anos. Outro caso que chama atenção é a adaptação da peça de William Shakespeare, Ricardo III, em que além de fazer aproximações como contexto da vida no sertão nordestino, faz uso de espaço aberto e público para encenar, fator que auxilia a desmistificação sobre o lugar onde uma peça pode ser encenada. Também é sugerido e comentado que na imagem que representa o local de encenação pode-se observar, ao fundo, como a cidade e sua geografia acabam se tornando parte do cenário da peça do grupo, recurso que pode gerar reflexões sobre territorialidades, origens e respeito às localidades. Na coleção, a imagem de afrodescendentes e suas produções artísticas estão inseridas positivamente ao longo dos quatro livros. Pode-se identificar os diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, como podemos ver nas obras da cantora Nina Simone, no trabalho do músico Bob Mcferrin, na companhia de dança da École des Sables, fundada pela coreógrafa e bailarina

Germaine Acongny, apresentando o espetáculo Afro-Dites Kaddu Jigeen! Neste espetáculo as dançarinas contam e mostram a vida de mulheres no Senegal. E ainda, no Coletivo NEGA (Negras Experimentações Grupo de Artes), no Teatro Experimental do Negro de Abdias do Nascimento. Na Coleção a imagem da mulher é promovida positivamente ao apresentar uma variedade de trabalhos artísticos criados e produzidos por mulheres como os da artista visual Helena Coelho, a jovem rapper MC Sofia, a cantora e violonista brasileira Badi Assad, a musicista Fernanda Takai, a diretora da companhia Balangandança Georgia Lengos, as fotógrafas Vivian Maier e Luciana Urtiga, a performer Eleonora Fabião. Além disso, também apresenta artistas mulheres que trazem em suas obras a temática da mulher de modo evidente, como a artista Renata Felinto com a obra Noiva Turca, a performer Áine Phillips com a performance Red Wedght. O compromisso com a agenda da não violência contra a mulher está explícito, especialmente, no livro do 9º ano com o trabalho de denúncias dos coletivos, destacando o coletivo Guerrilla Girls. A coleção contempla a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país ao apresentar produções artísticas diferenciadas, variando de grandes shows de artistas conhecidos nacional ou internacionalmente, como Milton Nascimento, Chico Buarque e Fernanda Takai, responsáveis por uma produção artística com expressiva representação a grupos e coletivos que produzem de forma independente, como o Coletivo Teatral A Brava Companhia, os capoeiristas e mestres da cultura popular. Além disso, apresenta produções artísticas de diferentes naturezas como as performances, o circo, as danças populares, a pintura renascentista, o Barroco e suas nuances, o teatro de grupo, bandas ou músicos que tiveram participações históricas como Clube da Esquina, Secos e Molhados e Nara Leão. Trabalhos com pessoas com deficiência como os Batuqueiros do Silêncio onde todos os seus integrantes têm algum tipo de deficiência auditiva, artistas e manipuladores de bonecos como o caso dos mamulengos, dentre uma infinidade de artistas e obras que representam essa diversidade cultura, histórica, social e econômica do país. A coleção promove condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, especialmente quando aborda referências como o artista Jorge Menna Barreto que apresentou a obra Restauro, cujo sistema de produção adotado na obra foi executado levando em conta questões ecológicas, tais como potes reciclados, copos reutilizáveis, alimentos adquiridos de produtores agroflorestais locais que não usavam agrotóxicos, com cobrança de valores justos, e restos de comida que vão para a compostagem. Também aborda a temática da paisagem sonora de um

ambiente, que pode trazer excessos de ruídos considerados poluição sonora, bem como os trabalhos do movimento de Land Art, no qual os artistas trabalham diretamente na natureza, criando a partir de elementos naturais e de paisagens, modificando-os e transformando-os. É possível identificar que a Coleção traz referências de diversas culturas de povos distintos, ao inserir a produção de artistas como Pina Bausch e os sorikkun. Ao apresentar a arquitetura religiosa, destacam-se duas cidades: Lalibela, na Etiópia, e o Santuário Histórico de Machu Picchu, no Peru. É apresentado também o mito de criação do povo Maia e a celebração coletiva realizada no México, que envolve pessoas de todas as classes sociais e de todas as regiões do país, e está ligada à festa de Todos os Santos e dos Fiéis Mortos. Apresenta discussões sobre o griot Sotigui Kouyaté, de Mali, no noroeste da África e algumas manifestações religiosas orientais que estão diretamente ligadas com as questões políticas, econômicas, sociais e culturais de seus países de origem, por exemplo Karagöz, na Turquia, as artes ancestrais do bunraku e o teatro Nô, no Japão, entre outros exemplos que ampliarão o repertório de estudantes e docentes. Por toda a coleção, há registros da arte produzida na Europa em diversas manifestações culturais, tais como os cantos medievais e os registros musicais, os primeiros experimentos fotográficos, a mitologia grega e nórdica, a dança moderna, as vanguardas históricas, entre outros. Há uma coexistência de referências artísticas, privilegiando formas de pensamentos plurais que abarcam a diversidade brasileira e de outros povos. A coleção teve como princípio o respeito à complexidade e a especificidade de cada campo de conhecimento, sem descaracterizar o diálogo necessário entre as Artes visuais, a Dança, o Teatro e a Música, levantados principalmente a partir de temas contemporâneos e de linguagens híbridas como a performance e o cinema. É importante destacar que as habilidades e competências foram trabalhadas de forma aprofundada na maioria das aparições, demonstrando coerência com a prática pedagógica. Elas estão registradas no decorrer de todo o material, sendo indicadas em meio aos textos e/ou atividades propostas. A linguagem apresentada é de fácil compreensão e a organização visual se dá de forma interessante e adequada à faixa etária do público beneficiário. O MP apresenta coerência diante das recomendações e diretrizes estabelecidas pela BNCC, com uma Introdução que além de explicar os aspectos técnicos e organizacionais, indica meios de utilizar os recursos da coleção para atender tais diretrizes. Em seu formato U propõe diversas sugestões para ampliação do conhecimento e da prática pedagógica. O LE traduz a preocupação docente e institucional em favorecer a aprendizagem

com inúmeros recursos atrativos, comentários, estímulos visuais e textuais apresentados de maneira a envolver o imaginário de estudantes, capaz de conduzir a uma construção de sentido a partir das propostas sugeridas. Um aspecto a ser destacado são as temáticas africanas, indígenas, de empoderamento feminino e sobre o meio ambiente. Bem como valoriza o conhecimento prévio dos estudantes, enquanto amplia seus repertórios, sempre buscando a construção do aprendizado através da reflexão e da crítica a partir das informações e conteúdos propostos. O Manual do Professor Digital, em consonância com as preocupações apresentadas no MP, tem a função principal de auxiliar a atuação docente com conteúdos que se apresentam em diferentes formatos tais como MP3, MP4, textual, em consultas virtuais, explicações, depoimentos, relatos, trechos de filmes e imagens. O projeto gráfico está de acordo com a proposta didático-pedagógica, e está adequado às quatro linguagens artísticas e a cada ano de escolaridade. A coleção apresenta uma proposta simples e clara, apresentando o mesmo visual em todos os volumes, em equilíbrio com os textos principais e complementares e as diversas imagens com dimensionamentos diferentes ao longo dos livros. A fonte tipográfica, tamanho e o espaçamento entre linhas atendem aos anos finais do Ensino Fundamental. As imagens disponíveis são claras, precisas e adequadas, dialogando com os textos e propostas de atividades, com dimensionamentos diversos, mas apropriados nas páginas, com cores definidas, explorando as múltiplas funções como desenhos, figuras, fotografias e reproduções de pinturas, possibilitando o exercício da leitura por meio linguagem não verbal. Nesse sentido, as imagens que reproduzem obras de arte, promovem a identificação das características das diferentes escolas artísticas, favorecem a reflexão sobre as diversas dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética e fomenta o fazer artístico, estabelecendo relação do que está sendo estudado com o repertório do aluno, oferecendo possibilidades de novas proposições temáticas.

Sala de Aula da Resenha

Trata-se de um material construído de modo a suscitar a reflexão, a crítica, a autonomia e o protagonismo por parte de estudantes e mediado por docentes. Esta coleção adotou o princípio de respeito aos campos de conhecimento específicos, optando por não reduzir a qualidade e complexidade dos conteúdos e propostas distribuídos pelos livros. As atividades inseridas são sugestões, que poderão ser ampliadas e/ou

reinventadas, podendo vir a ser objetos de pesquisa, auxiliando diretamente na prática pedagógica e na formação continuada docente. O material poderá ser utilizado de acordo com o andamento do processo pedagógico de cada turma, respeitando as especificidades discentes e o encaminhamento dado pelo/a docente, ou seja, não se trata de um material engessado que necessita ser seguido sequencialmente, sendo possível seu uso de maneira não linear. Apresenta condições viáveis para o desenvolvimento pleno de estudantes, embora favoreça e valorize o uso de tecnologias digitais, não se limitando a elas. A coleção em sua totalidade apresenta diferentes recursos para que questões e construções de sentido sejam feitas a partir de outros recursos que não apenas o mediado pela tecnologia digital, com destaque para propostas de ações coletivas e individuais que interagem com o ambiente da sala de aula, da escola, ambiente exterior, cidade, etc. No entanto, alguns conteúdos são potencialmente melhor desenvolvidos por conta de arquivos complementares, que em sua maioria trazem em arquivos de diferentes formatos (MP3, MP4, textual, consultas virtuais e outros) explicações, depoimentos, relatos, trechos de filmes e imagens que não seriam compreensíveis de outra forma, senão a partir do recurso tecnológico (digital). O professor ou professora, mesmo com poucos recursos ou dificuldade no uso de tecnologias digitais, terá em mãos seções como Sugestões, Planejamentos, Propostas de Avaliação entre outras, que possibilitarão o debate, a explicação e diálogos críticos. Cabe destacar, que a diante da diversidade de escolas brasileiras, o material precisa ser entendido como mais uma ferramenta que poderá auxiliar docentes em suas práticas em sala de aula. Portanto a riqueza de conhecimento disponibilizada na coleção permitirá que sejam feitas escolhas e percursos personalizados e adaptados à realidade de cada ambiente escolar. Dessa forma, o/a docente poderá ser o/a mediador da construção desses conhecimentos de forma satisfatória, tendo um aporte teórico e prático para o processo do ensino-aprendizagem da Arte.

Arte

Titulo

TELÁRIS ARTE

Autor

ELIANA GOMES PEREIRA POUGY, ANDRE LUIS VILELA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é destinada aos estudantes e professores das escolas públicas nos anos finais do Ensino Fundamental e contempla os conhecimentos em artes visuais, dança, música e teatro e as correlações entre essas áreas, denominadas artes integradas. Está composta por quatro volumes, cada um direcionado a um ano específico - 6º, 7º, 8º e 9º anos. Em todos os volumes há um Livro do Estudante (LE) acompanhado de um CD de áudio, um Manual do Professor (MP) e um Manual do Professor Digital (MPD). O Livro do Estudante está organizado em duas Unidades equivalentes a dois Projetos de Trabalho, os quais são desenvolvidos em dois capítulos cada. As linguagens artísticas (artes visuais, música, teatro e dança) correspondem individualmente ao conteúdo de cada um dos capítulos que finaliza-se com a seção Unindo as pontas, na qual, são abordadas as artes integradas. Cada unidade tem questões deflagradoras na abertura, Introdução, proposta de experimentação, dinâmicas, Reflexão e a seção Fio da meada. As seções têm textos, imagens e ilustrações, hiperlinks e box tais como Saiba mais, Pesquise, Critique. Todos os capítulos apresentam uma seção intitulada Um Pouco de história, que

desenvolve a conexão com outra área de conhecimento (por exemplo: Arte e Língua Portuguesa, Arte e Geografia, Arte e Ciências, Arte e História, Arte e Tecnologia, etc.). O conteúdo está organizado por um tema central que é o de Identidade e Memória e a partir desse foco vão sendo apresentados artistas, técnicas, materiais e propostas de pesquisa, ampliação de repertório, técnicas, etc. A estrutura do LE é apresentada da seguinte forma: a) Abertura da unidade: essa seção é subdividida em apresentação do tema, experimentação e reflexão sobre o tema do projeto, b) Capítulos, subdivididos em um pouco de história da arte, ampliando o repertório cultural, conexões e fazendo arte, c) Unindo as pontas, com as seções mais perto, entrelaçando as Artes, e fio da meada. Os capítulos iniciam com uma manifestação artística (obra, espetáculo, música, entre outros), que dialoga com o tema do projeto. Em seguida, traz os conteúdos específicos da linguagem, a contextualização histórica e apresenta outros artistas que fazem parte do mesmo estilo. Além disso, propõe trabalhos interdisciplinares com a informática educativa. O MP está dividido em duas partes: Orientações Gerais e Orientações Específicas. As Orientações Gerais oferecem: a) Visão geral da coleção, b) Fundamentos teórico-metodológico, c) Ambiente de aprendizagem e acesso aos espaços de divulgação cultural, d) Avaliação, v) Estrutura da coleção, e) CD de áudio que acompanha o volume, f) Material digital do professor, e, g) Referências para aprofundamento do professor. As Orientações Específicas, compostas pelo conteúdo do LE e que possibilitam ao professor acompanhar o mesmo, devido a diagramação em formato U. O Manual do Professor Digital está organizado em quatro bimestres, cada um correspondendo a um capítulo do LE. Apresenta um plano de desenvolvimento, ficha de acompanhamento da aprendizagem e sequências didáticas. Junto a esse manual digital, encontra-se o Material Audiovisual, que é composto por quatro vídeos referentes ao conteúdo dos quatro capítulos do LE. Há uma relação clara entre as atividades propostas no LE e no CD de áudio, inclusive, dando suporte técnico para uso do professor da referida mídia. Estando isento de conteúdos inadequados e de qualquer tipo de propaganda, contribuindo para a compreensão dos conceitos artísticos. O CD que acompanha o livro é composto de músicas diversas e de outros sons que fazem parte dos conteúdos, com uma diversidade de exploração sonora, instrumental e de grupos musicais de diversas formações.

Visão Geral da Resenha

A coleção é destinada aos estudantes e professores das escolas públicas nos anos finais do Ensino Fundamental e contempla os conhecimentos em

artes visuais, dança, música e teatro e as correlações entre essas áreas, denominadas artes integradas. Está composta por quatro volumes, cada um direcionado a um ano específico - 6º, 7º, 8º e 9º anos. Em todos os volumes há um Livro do Estudante (LE) acompanhado de um CD de áudio, um Manual do Professor (MP) e um Manual do Professor Digital (MPD). Enfatiza a figura do/da docente como interlocutor(a). Complementares ao LE e ao MP, há áudios e audiovisuais e o Material Digital do Professor. A coleção apresenta coerência na proposta didática e metodológica, incentivando a busca e a integração de informações em diversidade de fontes, estando redigida de acordo com as normas vigentes do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão possuindo legibilidade gráfica, adequada quanto ao desenho e tamanho das letras, espaçamento entre letras, palavras, linhas e disposição do texto na página. Está adequada considerando-se o nível de escolaridade a que o LE se destina. O texto principal está escrito em preto, os títulos e subtítulos estão claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. A coleção busca situar o campo de conhecimento de arte em relação as políticas públicas e apresenta as seguintes discussões do campo: a. Ensino de Arte e a BNCC, b. Ensino de Arte e o livro didático (Conteúdos, artistas, procedimentos, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC no volume), c. Ensino de Arte e os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (Mediação de conflitos nas aulas de Arte), d. Ensino de Arte e Projeto de Trabalho (Leitura e escrita de textos verbais nas aulas de Arte e Como organizar um seminário), e f. Interdisciplinaridade e Projeto de Trabalho (Como trabalhar os procedimentos das diversas disciplinas em projetos interdisciplinares). Além dos textos principais dispostos ao longo dos capítulos, há textos complementares, referências bibliográficas dos conteúdos, sugestões de atividades e outras complementares, além de entrevistas, pesquisas, propostas de visitação, sugestão de vídeos, de filmes e de leituras.

Resenha

A coleção é destinada aos estudantes e professores das escolas públicas nos anos finais do Ensino Fundamental e contempla os conhecimentos em artes visuais, dança, música e teatro e as correlações entre essas áreas, denominadas artes integradas. Está composta por quatro volumes, cada um direcionado a um ano específico - 6º, 7º, 8º e 9º anos. Em todos os volumes há um Livro do Estudante (LE) acompanhado de um CD de áudio, um Manual do Professor (MP) e um Manual do Professor Digital (MPD). O Livro do

Estudante está organizado em duas Unidades equivalentes a dois Projetos de Trabalho, os quais são desenvolvidos em dois capítulos cada. As linguagens artísticas (artes visuais, música, teatro e dança) correspondem individualmente ao conteúdo de cada um dos capítulos que finaliza-se com a seção Unindo as pontas, na qual, são abordadas as artes integradas. Cada unidade tem questões deflagradoras na abertura, Introdução, proposta de experimentação, dinâmicas, Reflexão e a seção Fio da meada. As seções têm textos, imagens e ilustrações, hiperlinks e box tais como Saiba mais, Pesquise, Critique. Todos os capítulos apresentam uma seção intitulada Um Pouco de história, que desenvolve a conexão com outra área de conhecimento (por exemplo: Arte e Língua Portuguesa, Arte e Geografia, Arte e Ciências, Arte e História, Arte e Tecnologia, etc.). O conteúdo está organizado por um tema central que é o de Identidade e Memória e a partir desse foco vão sendo apresentados artistas, técnicas, materiais e propostas de pesquisa, ampliação de repertório, técnicas, etc. A estrutura do LE é apresentada da seguinte forma: a) Abertura da unidade: essa seção é subdividida em apresentação do tema, experimentação e reflexão sobre o tema do projeto, b) Capítulos, subdivididos em um pouco de história da arte, ampliando o repertório cultural, conexões e fazendo arte, c) Unindo as pontas, com as seções mais perto, entrelaçando as Artes, e fio da meada. Os capítulos iniciam com uma manifestação artística (obra, espetáculo, música, entre outros), que dialoga com o tema do projeto. Em seguida, traz os conteúdos específicos da linguagem, a contextualização histórica e apresenta outros artistas que fazem parte do mesmo estilo. Além disso, propõe trabalhos interdisciplinares com a informática educativa. O MP está dividido em duas partes: Orientações Gerais e Orientações Específicas. As Orientações Gerais oferecem: a) Visão geral da coleção, b) Fundamentos teórico-metodológico, c) Ambiente de aprendizagem e acesso aos espaços de divulgação cultural, d) Avaliação, v) Estrutura da coleção, e) CD de áudio que acompanha o volume, f) Material digital do professor, e, g) Referências para aprofundamento do professor. As Orientações Específicas, compostas pelo conteúdo do LE e que possibilitam ao professor acompanhar o mesmo, devido a diagramação em formato U. O Manual do Professor Digital está organizado em quatro bimestres, cada um correspondendo a um capítulo do LE. Apresenta um plano de desenvolvimento, ficha de acompanhamento da aprendizagem e sequências didáticas. Junto a esse manual digital, encontra-se o Material Audiovisual, que é composto por quatro vídeos referentes ao conteúdo dos quatro capítulos do LE. Há uma relação clara entre as atividades propostas no LE e no CD de áudio, inclusive, dando suporte técnico para uso do professor

da referida mídia. Estando isento de conteúdos inadequados e de qualquer tipo de propaganda, contribuindo para a compreensão dos conceitos artísticos. O CD que acompanha o livro é composto de músicas diversas e de outros sons que fazem parte dos conteúdos, com uma diversidade de exploração sonora, instrumental e de grupos musicais de diversas formações.

Análise da Resenha

A coleção é organizada em Projetos de Trabalho distribuídos em quatro volumes, sendo temas que dão visibilidade a diversidade cultural e artística do Brasil. Os conteúdos e atividades abordadas apresentam coerência e pertinência em relação à abordagem teórica-metodológica, que está fundamentada na Cultura Visual, a qual dialoga com a Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa e com o Círculo de Cultura de Paulo Freire. A coleção oferece, também, uma fundamentação de cada linguagem que a compõe: visual e audiovisual, musical, teatral, corporal e linguagens integradas. Aborda a produção artístico-cultural dos períodos e autores representativos, inserindo-a em seu contexto histórico-social. As práticas pedagógicas presentes nos livros estão dispostas de forma a contemplar as competências gerais, de linguagens e específicas e as habilidades de arte da Base Nacional Comum Curricular, nas quatro áreas do conhecimento e, também, das artes integradas. As competências e habilidades são abordadas de forma específica nas unidades e nos capítulos dos livros. Outros documentos também são atendidos na elaboração dos conteúdos tais como: a Resolução CNE/CEB nº4/2010 que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o Parecer CNE/CP nº 14 de 06 /06/2012 e Resolução do CNE CP nº 02 de 15/07/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA), a Lei nº13.010/2014 Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e ao adolescente. Em consonância com a legislação vigente, a coleção está livre de estereótipo e/ou preconceito socioeconômico e/ou preconceito regional, de estereótipo e/ou preconceito étnico-racial, de gênero, de estereótipo e/ou preconceito de orientação sexual, de idade. Não contém textos e imagens que incitem outras formas de discriminação e/ou violação de direitos, livre de conteúdos que manifestam doutrinação religiosa e/ou política e que desrespeitam o caráter laico e autônomo do ensino público, livre de publicidade, mediante difusão de marcas, produtos e/ou serviços comerciais. A Lei nº13.006/2014 que obriga a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica também é atendida na coleção. Nos conteúdos e

atividades propostas são valorizadas a diversidade de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religião, de condição de deficiência. Do ponto de vista técnico e didático, apresenta os conhecimentos por meio de imagens e textos, que são dispostos de forma harmônica. As imagens expostas têm uma resolução adequada e os textos, organizados em cores e fontes diversas, estão pertinentes à faixa etária. O entrelaçamento entre as imagens e os textos torna a leitura de fácil compreensão, com vocabulário adequado na descrição dos elementos integrantes das diversas modalidades e manifestações artísticas. O Manual do Professor Digital e o material audiovisual apresentam coerência com a proposta pedagógica do LE, contribuindo e ampliando os conhecimentos trabalhados em cada capítulo e oferecendo subsídios para o acompanhamento da aprendizagem. O MP auxilia o docente no planejamento e na execução das aulas de forma clara e objetiva, que pode contar com as orientações específicas apresentadas na mesma página do LE, possibilitando a visualização das orientações pedagógicas junto ao conteúdo que os estudantes estão aprendendo. A coleção objetiva a promoção da experiência estética dos estudantes por meio de práticas contextualizadas nas quatro linguagens artísticas e nas suas possibilidades de integração. Também são pontos centrais na coleção: a reflexão crítica sobre manifestações artísticas em seus contextos, o incentivo à expressão artística contextualizada, crítica e reflexiva, a provocação ao estabelecimento de relações entre as artes, tanto com outras áreas do conhecimento e como o cotidiano dos estudantes. Ao fornecer um auxílio no processo de ensino e aprendizagem em Artes, incentiva a autonomia do professor, com dicas e materiais podem ser adaptados conforme o ambiente escolar.

Sala de Aula da Resenha

A coleção oferece suporte para o professor nas suas práticas-pedagógicas, desde o planejamento até o desenvolvimento das aulas. No decorrer do processo, o professor tem acesso a textos complementares, sugestões de sites, vídeos e filmes. E ainda, no Manual do Professor Digital, são oferecidos planos de aulas e material audiovisual. A coleção proporciona ao professor apoio para a sua prática pedagógica autônoma, considerando as particularidades de cada escola. Tanto no LE, mas, especialmente no MP, encontra-se orientações fornecidas para a utilização do material didático nas atividades de sala de aula e fora dela, tais como sugestões de dinâmicas que preparam a realização dos exercícios, materiais, aprofundamento da pesquisa,

links em outras mídias. A perspectiva interdisciplinar fornece indicações de como planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares, além de trazer discussões sobre as diferentes formas, possibilidades, recursos, apresentando instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. No MP também são apresentadas orientações sobre o modo de utilização adequada do LE, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados, contendo textos de aprofundamento que favorecem a formação e atualização do professor. Há também o incentivo à reflexão sobre a prática docente, favorecendo a auto análise e a interação com os demais profissionais da escola. Ainda sugere bibliografia pertinente e atualizada no campo da Arte considerando a diversidade de manifestações artísticas. Ao fornecer um auxílio no processo de ensino e aprendizagem em Artes, incentiva a autonomia do professor, com dicas e materiais podem ser adaptados conforme o ambiente escolar. Já o estudante terá temas abordados nos projetos que valorizam seu conhecimento prévio, favorecendo o envolvimento pessoal nas atividades. Ao longo dos livros são disponibilizadas sugestões diversificadas de atividades, tanto individuais quanto coletivas, que exploram o fazer artístico na criação de trabalhos, exposições e de apresentações teatrais, musicais e de dança. Propõem também atividades que articulam diferentes componentes curriculares, aprofundando as possibilidades de compreensão de questões relevantes na contemporaneidade. As atividades propostas possibilitam a articulação dos conteúdos, o desenvolvimento de habilidades, da capacidade de fruição, contextualização, expressão e criação, além de dar condições do estudantes distinguir e articular diferentes modalidades artísticas. Objetiva a promoção da experiência estética por meio de práticas contextualizadas nas quatro linguagens artísticas e nas suas possibilidades de integração. Também são pontos centrais na coleção: a reflexão crítica sobre manifestações artísticas em seus contextos, o incentivo à expressão artística contextualizada, crítica e reflexiva, a provocação ao estabelecimento de relações entre as artes, tanto com outras áreas do conhecimento e como o cotidiano dos estudantes.

Arte

Titulo

RUMOS DA ARTE

Autor

ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA, MARIANA DE LIMA E MUNIZ, MAURILIO ANDRADE ROCHA, RODRIGO VIVAS ANDRADE

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Cada volume da coleção é organizado por capítulos ou Unidades, que podem ser trabalhados na sequência em que aparecem ou não, pois o professor tem a liberdade de lidar com o material conforme a sua necessidade e realidade. Há uma imagem de abertura em cada capítulo que propicia o exercício da apreciação visual, com proposição de questões que tem por objetivo promover uma discussão sobre os assuntos a serem trabalhados, bem como realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes. Cada volume da coleção segue a seguinte estrutura organizacional: 1. Abertura de Unidade: composta de Imagem e texto que introduzem o assunto, 2.Trocando Ideias: explora as opiniões e os conhecimentos prévios sobre os conteúdos que serão abordados, 3.Glossário: apresenta o significado de expressões e palavras destacadas ao longo do texto, 4.Explorando na Rede: traz atividade de pesquisa que investiga informações na internet, 5.Outras Vozes: mostra reportagens e entrevistas com artistas, o que facilita o ato de conhecer seus processos criativos, opiniões e rotinas, 6. Arte do Amanhã: trata de temas que revelam como a arte

contribui para a construção de um futuro mais democrático, sustentável e igualitário, 7. Mãos à Obra: apresenta propostas de atividades práticas relacionadas às diferentes linguagens artísticas. 8. Atividades: auxilia na compreensão dos conteúdos trabalhados, 9. Trocando Ideias: evidencia os conhecimentos desenvolvidos sobre os conteúdos apresentados, 10.Em Poucas Palavras: revisa os conteúdos estudados, e para finalizar: 11.Para Ler, Ouvir e Ver: indicações de filmes, livros, sites e músicas relacionados aos conteúdos estudados na Unidade. No volume do 6º ano o 1º capítulo apresenta os Processos Criativos em Teatro, iniciando com a seção Trocando Ideia, seguida de: 1. Diversidade de Temas e Inspirações, Outras Vozes, O Corpo no Teatro e Mãos à obra. 2. Texto e Espetáculo, O Autor Toma a Cena e Explorando na Rede. 3. Texto e Espetáculo na Atualidade, Arte do Amanhã, Teatro Cego, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes Integradas: que relaciona Artes Visuais e Teatro, propondo um intercâmbio nos processos de criação e nos elementos de linguagem de ambos por meio da criação de cenas teatrais a partir de histórias em quadrinhos. Nessa atividade, foi contemplada a produção audiovisual, referente à técnica de stop motion, como instrumento de criação, registro, produção e compartilhamento. O 2º capítulo: Processos Criativos em Artes Visuais, apresenta a seguinte estrutura: 1.Os Estímulos para o Processo Criativo. 2.Diferentes Expressões Artísticas: técnicas, materiais e suportes, Grafite, Outras Vozes, Pintura, Desenho, Mãos à obra e Arte sustentável. 3.A Mistura de Expressões Artísticas na Contemporaneidade, Colagem e Mãos à obra. No 3º capítulo, Processos Criativos em Dança, encontramos: 1. O Estudo do Movimento, Diferentes Possibilidades de Movimento, Mãos à Obra e A Importância da Alimentação Para Quem Dança. 2 Novas Maneiras de Entender e Fazer Dança, Explorando na Rede, Outras Vozes, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo, Processos Criativos em Música, apresenta: 1. Fazer Música é Criar, Timbre, Intensidade, Altura, Duração, Atividades, Pausa. 2.A criação de uma canção e Explorando na Rede. 3.A Composição na Música de Concerto, Atividades e Arte do amanhã. 4.Rap: poesia, duelos cantados e improvisação, Outros duelos de poesia e música e Mãos à Obra, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. No volume 7º ano, o tema atravessador é Matrizes Estéticas e Culturais e inicia-se com o capítulo Origens da Musicalidade Brasileira, sendo estruturado da seguinte forma: 1.Gêneros Musicais Brasileiros, uma mistura de sons, a modinha, o lundu, o chorinho e Outras Vozes, apresentando Atividades e Explorando na Rede. 2. A Música em

Manifestações Culturais Brasileiras, Instrumentos de Percussão, Musicalidade Indígena e Atividades. 3.Pulsação e Andamento em Música, Atividades, Arte do Amanhã, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes Integradas. No 2º capítulo, As Danças Populares Brasileiras: 1. Diferentes Origens e Combinações Culturais nas Danças Populares Brasileiras, Outras vozes e Arte do Amanhã. 2.A Organização das Danças Populares no Espaço, Movimentos Corporais Simétricos e Assimétricos, Mãos à obra, Pinturas de danças afro-brasileiras, Explorando na rede, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 3º capítulo, Diversidade Cultural Brasileira nas Artes Visuais: 1.O Artesanato Tradicional no Brasil, Explorando na Rede, Outras vozes, Mãos à obra. 2. Artesãos e artistas: caminhos que se entrelaçam, O Design, Arte do Amanhã, Arte para a ressocialização. 3. A Formação do Campo Artístico Brasileiro, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo, A Teatralidade Brasileira: 1.Contando Histórias Indígenas e Explorando na rede. 2.Matrizes Africanas e Afro-Brasileiras no Teatro, Teatro Experimental do Negro e Outras vozes. 3.O Circo, Atividades, As Origens do Circo Moderno, As Origens do Circo no Brasil, Alegria no Circo: atrações clássicas e a tradição do palhaço, Mãos à obra, Arte do amanhã, Trocando Ideais, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. O tema do livro do 8º ano é Patrimônio Cultural e apresenta: 1.Diferentes Tipos de Patrimônio Cultural, Patrimônio Mundial, Patrimônio Natural, Explorando na Rede e Mãos à obra. 2. Os Museus, Explorando na Rede e Arte do Amanhã, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes integradas, que relaciona a Dança e Artes Visuais de forma a promover a valorização do Patrimônio Artístico Cultural. No 2º capítulo Dança e Patrimônio Cultural: 1.A Dança como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Mundo e Outras vozes. 2.A Dança como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Brasil, Roda de Capoeira, Samba de Roda do Recôncavo Baiano, Frevo, Explorando na rede, Arte do Amanhã, Mãos à obra, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 3º capítulo, Música e Patrimônio Cultural: 1. A Musicalidade do Samba de Roda, A Pulsação e o Ritmo do Samba de Roda, Atividades, Mãos à Obra e Outras Vozes. 2. A Musicalidade do Carimbó, Atividades, A Dança no Carimbó e Mãos à Obra. 3. A Musicalidade do Povo Indígena Kalapalo, Atividades, Explorando na Rede, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo desse volume, Teatro e Espaço Urbano: 1.Intervenções Urbanas, Mãos à obra, Explorando na Rede, Mãos à obra e Arte do amanhã. 2.As Artes Cênicas e o Patrimônio Imaterial, Do

Brasil para o Mundo, Outras Vozes, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. O livro do 9º ano, com o tema Arte e Tecnologia, apresenta no 1º capítulo a Dança e Tecnologia, com a seguinte estrutura: 1.Tecnologias Associadas à Dança, Sapatilha de Ponta, Cenário e Iluminação, Figurinos, Tecnologia Digital e Dança, Instrumentos Digitais, A Videodança, Mãos à obra e Outras vozes. 2. O Corpo na Dança Contemporânea, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes Integradas, que relaciona a Dança e as Artes Visuais, sobretudo o cinema, através de uma atividade de pesquisa e criação de uma Videodança. O 2º capítulo, Artes visuais e Tecnologia: 1. Arte e Tecnologia na Fotografia, Fotopintura e Mãos à obra. 2. Arte e Tecnologia no Cinema, Videoarte e Arte Cinética. 3.Arte digital, Webarte e Outras Vozes. 4.A Tecnologia a Serviço dos Museus, Explorando na Rede, Arte do amanhã, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 3º capítulo Teatro e Tecnologia: 1.Algumas Referências Históricas, Deus ex machina, Teatro de Sombras, O Teatro e o Cinema. 2. E o Teatro não morreu... e Arte do Amanhã. 3. O Teatro e a Internet, Outras vozes e Mãos à obra. 4. Convívio Teatral, Explorando na Rede, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo desse volume, Música e Tecnologia: 1. Notação Musical, Atividades, Cânone, Mãos à obra e Arte do Amanhã, Notação musical alternativa, Atividades e Mãos à obra. 2. Viva a Ciência! Viva a Poesia! e Atividades. 3.Música: do Analógico ao Digital, Os Passos da Gravação Digital, Novos Gêneros Musicais, Explorando na Rede, Outras Vozes, Arte do Amanhã, Trocando ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. O MP é organizado em formato U, onde são apresentadas as competências gerais, as competências específicas de linguagens e as competências específicas de artes para o Ensino Fundamental, bem como os códigos de habilidades que são desenvolvidas em cada unidade, conforme disposto na BNCC. É frequente a utilização de citações diretas de autores importantes para o tema tratado e de falas de artistas. Desta forma, tais orientações propiciam embasamento teórico, metodológico e epistemológico para a prática em sala de aula através de textos que ampliam os debates sobre os conceitos e ideias apresentadas no LE, propostas de leituras complementares, sugestões de atividades e indicações de obras de arte para fruição. As orientações didáticas dirigidas aos professores acompanham propostas de articulação com o Manual do Professor Digital, que por sua vez apresenta para cada bimestre: Plano de Desenvolvimento, Projeto Integrador, Sequências Didáticas e Proposta e Ficha de Acompanhamento das

Aprendizagens. É notável a articulação entre os diferentes tipos de materiais desta coleção, pois o Manual do Professor, o Manual do Professor Digital e o Material Audiovisual oportunizam uma expansão e aprofundamento do desenvolvido no Livro do Estudante.

Visão Geral da Resenha

A coleção está dividida em quatro volumes que correspondem aos quatro anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano). Organizada por temas atravessadores que embasam cada volume, estão em diálogo com as culturas juvenis e provocam inter-relações entre as quatro linguagens do componente Arte - Artes Visuais, Dança, Música e Teatro -, além de suas possibilidades de integração, diálogo e correlação entre as mesmas, denominada Artes Integradas. O diálogo entre as linguagens avança em interfaces com outras áreas do conhecimento. Cada volume é composto pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP), Material do Professor Digital (MPD) e pelos CDs de Áudio e Material Audiovisual. O LE é composto por quatro Unidades e uma Atividade complementar. Cada Unidade é destinada a uma única linguagem artística, de forma prioritária, ou seja, uma unidade para Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas, tendo como base o tema atravessador. O MP contém os mesmos conteúdos do que LE, acrescido de uma parte destinada especificamente para o docente. Diagramadas em formato U, as orientações pedagógicas servem para apoiá-lo na aplicação e na mediação dos conteúdos em sala de aula, além de fornecer alguns materiais complementares. O Manual do Professor Digital amplia as informações, sugestões e atividades apresentadas no Manual do Professor, auxiliando no planejamento das aulas e em sua execução. É composto bimestralmente por plano de desenvolvimento, três sequências didáticas, projeto integrador e proposta de acompanhamento da aprendizagem. A coleção busca oferecer oportunidade de fruição, contextualização, expressão e criação artística através dos seus conteúdos diversificados e atualizados, em consonância com a BNCC. É notável, também, a articulação entre os diferentes tipos de materiais desta coleção, pois o Manual do Professor, o Manual do Professor Digital e o Material Audiovisual oportunizam uma expansão e aprofundamento do desenvolvido no Livro do Estudante.

Resenha

Cada volume da coleção é organizado por capítulos ou Unidades, que podem ser trabalhados na sequência em que aparecem ou não, pois o professor tem a liberdade de lidar com o material conforme a sua necessidade

e realidade. Há uma imagem de abertura em cada capítulo que propicia o exercício da apreciação visual, com proposição de questões que tem por objetivo promover uma discussão sobre os assuntos a serem trabalhados, bem como realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes. Cada volume da coleção segue a seguinte estrutura organizacional: 1. Abertura de Unidade: composta de Imagem e texto que introduzem o assunto, 2.Trocando Ideias: explora as opiniões e os conhecimentos prévios sobre os conteúdos que serão abordados, 3.Glossário: apresenta o significado de expressões e palavras destacadas ao longo do texto, 4.Explorando na Rede: traz atividade de pesquisa que investiga informações na internet, 5.Outras Vozes: mostra reportagens e entrevistas com artistas, o que facilita o ato de conhecer seus processos criativos, opiniões e rotinas, 6. Arte do Amanhã: trata de temas que revelam como a arte contribui para a construção de um futuro mais democrático, sustentável e igualitário, 7. Mãos à Obra: apresenta propostas de atividades práticas relacionadas às diferentes linguagens artísticas. 8. Atividades: auxilia na compreensão dos conteúdos trabalhados, 9. Trocando Ideias: evidencia os conhecimentos desenvolvidos sobre os conteúdos apresentados, 10.Em Poucas Palavras: revisa os conteúdos estudados, e para finalizar: 11.Para Ler, Ouvir e Ver: indicações de filmes, livros, sites e músicas relacionados aos conteúdos estudados na Unidade. No volume do 6º ano o 1º capítulo apresenta os Processos Criativos em Teatro, iniciando com a seção Trocando Ideia, seguida de: 1. Diversidade de Temas e Inspirações, Outras Vozes, O Corpo no Teatro e Mãos à obra. 2. Texto e Espetáculo, O Autor Toma a Cena e Explorando na Rede. 3. Texto e Espetáculo na Atualidade, Arte do Amanhã, Teatro Cego, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes Integradas: que relaciona Artes Visuais e Teatro, propondo um intercâmbio nos processos de criação e nos elementos de linguagem de ambos por meio da criação de cenas teatrais a partir de histórias em quadrinhos. Nessa atividade, foi contemplada a produção audiovisual, referente à técnica de stop motion, como instrumento de criação, registro, produção e compartilhamento. O 2º capítulo: Processos Criativos em Artes Visuais, apresenta a seguinte estrutura: 1.Os Estímulos para o Processo Criativo. 2.Diferentes Expressões Artísticas: técnicas, materiais e suportes, Grafite, Outras Vozes, Pintura, Desenho, Mãos à obra e Arte sustentável. 3.A Mistura de Expressões Artísticas na Contemporaneidade, Colagem e Mãos à obra. No 3º capítulo, Processos Criativos em Dança, encontramos: 1. O Estudo do Movimento, Diferentes Possibilidades de Movimento, Mãos à Obra e A

Importância da Alimentação Para Quem Dança. 2 Novas Maneiras de Entender e Fazer Dança, Explorando na Rede, Outras Vozes, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo, Processos Criativos em Música, apresenta: 1. Fazer Música é Criar, Timbre, Intensidade, Altura, Duração, Atividades, Pausa. 2.A criação de uma canção e Explorando na Rede. 3.A Composição na Música de Concerto, Atividades e Arte do amanhã. 4.Rap: poesia, duelos cantados e improvisação, Outros duelos de poesia e música e Mãos à Obra, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. No volume 7º ano, o tema atravessador é Matrizes Estéticas e Culturais e inicia-se com o capítulo Origens da Musicalidade Brasileira, sendo estruturado da seguinte forma: 1.Gêneros Musicais Brasileiros, uma mistura de sons, a modinha, o lundu, o chorinho e Outras Vozes, apresentando Atividades e Explorando na Rede. 2. A Música em Manifestações Culturais Brasileiras, Instrumentos de Percussão, Musicalidade Indígena e Atividades. 3.Pulsação e Andamento em Música, Atividades, Arte do Amanhã, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes Integradas. No 2º capítulo, As Danças Populares Brasileiras: 1. Diferentes Origens e Combinações Culturais nas Danças Populares Brasileiras, Outras vozes e Arte do Amanhã. 2.A Organização das Danças Populares no Espaço, Movimentos Corporais Simétricos e Assimétricos, Mãos à obra, Pinturas de danças afro-brasileiras, Explorando na rede, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 3º capítulo, Diversidade Cultural Brasileira nas Artes Visuais: 1.O Artesanato Tradicional no Brasil, Explorando na Rede, Outras vozes, Mãos à obra. 2. Artesãos e artistas: caminhos que se entrelaçam, O Design, Arte do Amanhã, Arte para a ressocialização. 3. A Formação do Campo Artístico Brasileiro, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo, A Teatralidade Brasileira: 1.Contando Histórias Indígenas e Explorando na rede. 2.Matrizes Africanas e Afro-Brasileiras no Teatro, Teatro Experimental do Negro e Outras vozes. 3.O Circo, Atividades, As Origens do Circo Moderno, As Origens do Circo no Brasil, Alegria no Circo: atrações clássicas e a tradição do palhaço, Mãos à obra, Arte do amanhã, Trocando Ideais, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. O tema do livro do 8º ano é Patrimônio Cultural e apresenta: 1.Diferentes Tipos de Patrimônio Cultural, Patrimônio Mundial, Patrimônio Natural, Explorando na Rede e Mãos à obra. 2. Os Museus, Explorando na Rede e Arte do Amanhã, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes integradas, que relaciona a Dança e Artes Visuais de

forma a promover a valorização do Patrimônio Artístico Cultural. No 2º capítulo Dança e Patrimônio Cultural: 1.A Dança como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Mundo e Outras vozes. 2.A Dança como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Brasil, Roda de Capoeira, Samba de Roda do Recôncavo Baiano, Frevo, Explorando na rede, Arte do Amanhã, Mãos à obra, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 3º capítulo, Música e Patrimônio Cultural: 1. A Musicalidade do Samba de Roda, A Pulsação e o Ritmo do Samba de Roda, Atividades, Mãos à Obra e Outras Vozes. 2. A Musicalidade do Carimbó, Atividades, A Dança no Carimbó e Mãos à Obra. 3. A Musicalidade do Povo Indígena Kalapalo, Atividades, Explorando na Rede, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo desse volume, Teatro e Espaço Urbano: 1.Intervenções Urbanas, Mãos à obra, Explorando na Rede, Mãos à obra e Arte do amanhã. 2.As Artes Cênicas e o Patrimônio Imaterial, Do Brasil para o Mundo, Outras Vozes, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. O livro do 9º ano, com o tema Arte e Tecnologia, apresenta no 1º capítulo a Dança e Tecnologia, com a seguinte estrutura: 1.Tecnologias Associadas à Dança, Sapatilha de Ponta, Cenário e Iluminação, Figurinos, Tecnologia Digital e Dança, Instrumentos Digitais, A Videodança, Mãos à obra e Outras vozes. 2. O Corpo na Dança Contemporânea, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver, Atividade Complementar e Artes Integradas, que relaciona a Dança e as Artes Visuais, sobretudo o cinema, através de uma atividade de pesquisa e criação de uma Videodança. O 2º capítulo, Artes visuais e Tecnologia: 1. Arte e Tecnologia na Fotografia, Fotopintura e Mãos à obra. 2. Arte e Tecnologia no Cinema, Videoarte e Arte Cinética. 3.Arte digital, Webarte e Outras Vozes. 4.A Tecnologia a Serviço dos Museus, Explorando na Rede, Arte do amanhã, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 3º capítulo Teatro e Tecnologia: 1.Algumas Referências Históricas, Deus ex machina, Teatro de Sombras, O Teatro e o Cinema. 2. E o Teatro não morreu... e Arte do Amanhã. 3. O Teatro e a Internet, Outras vozes e Mãos à obra. 4. Convívio Teatral, Explorando na Rede, Trocando Ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver. O 4º capítulo desse volume, Música e Tecnologia: 1. Notação Musical, Atividades, Cânone, Mãos à obra e Arte do Amanhã, Notação musical alternativa, Atividades e Mãos à obra. 2. Viva a Ciência! Viva a Poesia! e Atividades. 3.Música: do Analógico ao Digital, Os Passos da Gravação Digital, Novos Gêneros Musicais, Explorando na Rede, Outras Vozes, Arte do Amanhã, Trocando ideias, Em Poucas Palavras, Para Ler, Ouvir e Ver e Referências Bibliográficas. O MP é organizado em formato U, onde são apresentadas as

competências gerais, as competências específicas de linguagens e as competências específicas de artes para o Ensino Fundamental, bem como os códigos de habilidades que são desenvolvidas em cada unidade, conforme disposto na BNCC. É frequente a utilização de citações diretas de autores importantes para o tema tratado e de falas de artistas. Desta forma, tais orientações propiciam embasamento teórico, metodológico e epistemológico para a prática em sala de aula através de textos que ampliam os debates sobre os conceitos e ideias apresentadas no LE, propostas de leituras complementares, sugestões de atividades e indicações de obras de arte para fruição. As orientações didáticas dirigidas aos professores acompanham propostas de articulação com o Manual do Professor Digital, que por sua vez apresenta para cada bimestre: Plano de Desenvolvimento, Projeto Integrador, Sequências Didáticas e Proposta e Ficha de Acompanhamento das Aprendizagens. É notável a articulação entre os diferentes tipos de materiais desta coleção, pois o Manual do Professor, o Manual do Professor Digital e o Material Audiovisual oportunizam uma expansão e aprofundamento do desenvolvido no Livro do Estudante.

Análise da Resenha

A proposta metodológica do ensino de Arte adotada na coleção está fortemente baseada na Abordagem Triangular, em uma perspectiva dialógica com as diversas linguagens artísticas: Artes visuais, Música, Dança, Teatro e Artes integradas. Articulada a esta proposta, estão as seis dimensões do conhecimento em Arte estabelecidas pela BNCC, a saber: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. É possível identificar as conexões entre temas, conteúdos e atividades, principalmente entre as unidades de cada volume, o que é possibilitado pelo tema atravessador e pelo objeto de conhecimento definido para cada ano de escolaridade. O MP faz menção direta ao LE para realizar algum tipo de desdobramento, ampliação de discussão ou elucidação dos conhecimentos. A interdisciplinaridade se dá na articulação dos temas tratados com outras áreas de conhecimento, como a História, a Língua Portuguesa, a Geografia e Ciências e entre as linguagens artísticas em si. Nesse sentido, destaca-se principalmente o espaço dedicado a artistas mulheres, a negros e aos povos indígenas, fazendo da transdisciplinaridade um traço marcante na obra. As informações apresentadas, bem como os conceitos e procedimentos empregados, estão alinhados às perspectivas atuais do ensino de Arte, explícito na utilização de vídeos, filmes e tecnologias da informação e comunicação, além da

reapropriação e ocupação mais consciente, do espaço escolar e do entorno da escola. O Material do Professor Digital proporciona ao docente propostas de ações educativas que auxiliam no pleno desenvolvimento dos objetivos de conhecimento e de suas respectivas habilidades estabelecidos pela BNCC. O Material Audiovisual que acompanha a coleção complementa os demais materiais. E os áudios são um ponto positivo na coleção, uma vez que são constituídos por gravações de qualidade e variedade. Vale ressaltar que as unidades de todos os volumes do Livro do Estudante são ricamente ilustrados por fotografias ou outros tipos de imagens, a disposição dos elementos textuais e gráficos faz com que tais elementos criem uma simbiose entre imagem e texto, gerando uma fluidez de pensamento e na aprendizagem.

Sala de Aula da Resenha

O encaminhamento didático da coleção, para o ensino de Arte, não está embasado em um método a ser reproduzido como padrão único e imutável, mas numa abordagem metodológica flexível, que estimula o professor a utilizar esse material de foram autônoma e criativa, levando-se em consideração a experiência docente como propulsora de uma metodologia que se adere ao ambiente escolar. As sugestões de planejamento para o trabalho do professor contidas no material digital respeitam a diversidade cultural brasileira e estão plenamente alicerçadas na BNCC, contendo as especificações de competências e habilidades contempladas em cada uma das sequencias didáticas, planejamento bimestral e sugestões de avaliações. A estrutura do LE (Livro do Estudante) se repete no MP (Manual do Professor), este último possui acréscimos referentes às orientações pedagógicas, textos complementares, indicações bibliográficas, de áudio, sites e vídeos, bem como os gabaritos de questões, informações relacionadas ao material digital, de áudio e de audiovisual - componentes que são partes integrantes e inseparáveis da coleção. Há também indicações de quando e como usar cada uma das faixas musicais, bem como sobre o uso dos vídeos que compõem a coleção. No Manual do Professor Digital, um para cada volume, constam as informações sobre os materiais de áudio e audiovisuais. Esse manual apresenta Plano de Desenvolvimento Bimestral, por meio do qual o docente poderá conhecer a distribuição de objetos de conhecimento propostos no livro impresso, acompanhados dos respectivos objetivos de aprendizagem e a indicação das habilidades a serem desenvolvidas em consonância com a BNCC. As propostas pedagógicas estão organizadas em bimestres, com práticas pedagógicas e sequências didáticas que oferecem um repertório

variado de situações didático-pedagógicas, bem como uma proposta de avaliação que contém questões objetivas e dissertativas, acompanhadas de gabarito e comentários. Também estão disponibilizadas orientações para o acompanhamento da aprendizagem, com indicação de descritores que possibilitarão a avaliação contínua do processo, ficando a cargo do docente a escolha das estratégias que melhor se adequem a sua realidade. O material Audiovisual apresentado é composto de vídeos curtos e afinados com os temas trabalhados no LE e no MP, sendo que este último apresenta um ícone que indica visualmente o momento mais adequado para utilização de cada audiovisual. Tendo sido gravados com qualidade de som e imagem apropriados e adequados ao uso em sala de aula, com as devidas legendas e créditos aos autores e participantes de cada vídeo. Tanto o LE quanto o MP e o MPD estão alinhados entre si oferecendo oportunidades de diálogos construtivos, educativos e inter-relacionados com o material de áudio e audiovisual, constituindo-se em um material coeso e bem estruturado em seu conteúdo e forma. Destaca-se principalmente as propostas dedicadas a artistas mulheres, a negros, negras e aos povos indígenas, fazendo da transdisciplinaridade uma perspectiva importante a aprendizagem. As informações apresentadas, bem como os conceitos e procedimentos empregados ao longo dos capítulos estão alinhados às perspectivas atuais do ensino de Arte, em destaque a utilização de vídeos, filmes e tecnologias da informação e comunicação, além da reapropriação e ocupação educativa do espaço escolar e do entorno da escola.

Arte

Titulo

APOEMA - ARTE

Autor

AUBER SILVINO BETTINELLI, CAMILA CARRASCOZA BOMFIM, STELLA RAMOS SANTOS, TALITA ALCALA VINAGRE, TIAGO LUZ DE OLIVEIRA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção analisada contém, para cada ano 6º, 7º, 8º e 9º, um Livro do Estudante, material destinado aos discentes para o acompanhamento e aprofundamento dos tópicos de Arte ministrados durante as aulas e pesquisas executadas sob a sugestão do docente. O texto é claro e adequado à faixa etária de cada ano, com ilustrações e referências bibliográficas que ampliam os horizontes teóricos dos discentes. A estrutura de cada livro é constituída por Apresentação, Conheça o seu livro, Sumário, Unidade 1, Unidade 2, Unidade 3, Unidade 4, Artes Integradas e Referências bibliográficas. Cada LE é dividido quatro unidades, com dois capítulos em cada Unidade, assim organizados: LE 6º ano - tem um total de 160 páginas. A UNIDADE 1 - IMAGENS DE MIM é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu: linha, forma e cor e o Capítulo 2 - Mundos interiores. A UNIDADE 2 - EU E MINHAS HISTÓRIAS é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu, corpo e voz e o Capítulo 2 - Dar forma à sua história. A UNIDADE 3 - EXPRESSÕES DO CORPO é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu, movimento! e o Capítulo 2 - Meu corpo, minha fala. A UNIDADE 4 - O CORPO MUSICAL é

composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu, música! e o Capítulo 2 - Música, eu faço!. Ao final das quatro unidades, sob o título Artes Integradas - somos muitos, o LE destaca o universo da arte popular de várias regiões do Brasil, apresentando, assim, exemplos de festas populares diversas e distintas entre si e também o conhecimento de conceitos de patrimônio cultural. Posteriormente, ao final do LE, há as Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo. LE 7º ano: tem um total de 160 páginas. A UNIDADE 1 - AS PARTES E O TODO é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Somos muitos outros e o Capítulo 2 - Plural e singular. A UNIDADE 2 - EM CENA, JUNTOS! é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - A cena que fazemos juntos e o Capítulo 2 - Modos de criar, modos de contar. A UNIDADE 3 - O CORPO COMO PONTE PARA O MUNDO! é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Nós dançamos e o Capítulo 2 - Dança e raízes culturais. A UNIDADE 4 - MUITAS MÚSICAS! é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Música para quem? e o Capítulo 2 - Um universo de instrumentos musicais. Ao final das quatro unidades, sob o título Artes Integradas, o LE destaca a riqueza presente em nossa cultura popular através de diferentes tradições existentes em cada região do país. Para isso, são abordadas cinco festas que representam as cinco regiões do país. Conceitos que definem e discutem sobre patrimônio, cultura material e cultura imaterial, como valores simbólicos brasileiros. Posteriormente, ao final do LE, há as Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo. LE 8º ano: tem um total de 160 páginas. A UNIDADE 1 - ESPAÇOS E TEMPOS NA ARTE é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Espaços visíveis e invisíveis e o Capítulo 2 - Vozes que ocupam espaços. A UNIDADE 2 - ESPAÇO E TEMPO PARA ESTAR JUNTO é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - O espaço da cena e o Capítulo 2 - A cena no espaço. A UNIDADE 3 - PARA EXPANDIR A DANÇA é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Espaços da dança e o Capítulo 2 - A dança no tempo e o tempo na dança. A UNIDADE 4 - A MÚSICA ESTÁ EM TODOS OS LUGARES é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - O som ao redor de tudo e de todos e o Capítulo 2 - A música no tempo. Nas Artes Integradas - Aqui, agora e sempre, o LE apresenta lendas típicas de todas as cinco regiões do Brasil, destacando histórias tradicionais da cultura brasileira. Ao final, há as Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo. LE 9º ano: tem um total de 160 páginas. A UNIDADE 1 - TRANSFORMAÇÕES COLETIVAS é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Arte na cidade, criar coletivamente e o Capítulo 2 - Presença e ampliação. A UNIDADE 2 - O TEATRO EM AÇÃO é composta pelos seguintes

capítulos: Capítulo 1 - O diálogo entre realidade e ficção e o Capítulo 2 - Teatro que transforma. A UNIDADE 3 - PARA QUE DANÇAR? é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - A dança transforma! e o Capítulo 2 - As profissões na dança. A UNIDADE 4 - CONSTRUIR E TRANSFORMAR POR MEIO DA MÚSICA é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - A música modifica a vida de todos! e o Capítulo 2 - Ser música!. Ao final, em Artes Integradas - Natureza e transformação, o LE apresenta trabalhos de artes visuais e manifestações da cultura oral cujo foco seja a relação entre alimentação, cultura e arte. Destaca o estudo de lendas ligadas às origens de alguns alimentos muito utilizados no Brasil. Aa Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo aparecem no final. O Manual do Professor apresenta a mesma estrutura e organização em todos os volumes e possui correspondência com o conteúdo do Livro do Estudante. O MP tem um total de 192 páginas. Inicia com as orientações específicas ao professor, apresentadas por um sumário (p. 3) que se organiza da seguinte forma: Apresentação (p. IV), Escolhendo e organizando caminhos: conceitos e métodos (p. V-VII), Estrutura do livro (p. VII-X), Artes Integradas (p. X), Progressão de conteúdos (p. X-XI), Progressão de conteúdos das habilidades (p. XII-XX), Uma metodologia em muitos materiais (p. XX-XXII) - vale destacar que neste tópico o MP apresenta o conjunto de materiais em diversas mídias que acompanham a coleção: CD de Áudio, Material Digital do Professor e Material Audiovisual, que integra o MDP -, Avaliação do professor (p. XXIII), Estratégias na caminhada: o aluno como protagonista (p. XXIII-XXIV), Pressupostos teórico-metodológicos (p. XXV-XXIX) e Referências teórico-metodológicas (p. XXX-XXXII). Após as 32 páginas destinadas a orientações específicas ao professor, o MP apresenta o LE, acrescido de dicas didáticas e orientações voltadas ao professor, em quase todas as páginas do livro, dispostas, em sua grande maioria, nas laterais do material, numa espécie de coluna, que fica do lado esquerdo ou direito e que não interfere no LE. Em outros momentos, elas aparecem abaixo da página, em pequenos blocos com demais orientações ao professor, seja através de ícones que sugerem o uso do material audiovisual ou o CD de áudio, seja através de pequenos textos que orientam o professor no modo que poderá ser trabalhado com os alunos determinadas atividades e propostas da página em questão. O texto principal das orientações e dicas voltadas ao professor, presentes no MP, é escrito em cor preta, com tamanho que favorece a leitura. O Material Digital está dividido em quatro bimestres e conta com um plano de desenvolvimento, três sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem e um projeto integrador. A soma das

atividades propostas contempla as habilidades por linguagem da Arte e também aquelas apresentadas na unidade temática Artes Integradas, propostas na BNCC. Foram elaborados, para cada ano, quatro Materiais Digitais, um por linguagem da Arte. O Material Audiovisual, que integra o Material Digital, traz quatro roteiros, um por linguagem da Arte, com propostas autônomas e, ao mesmo tempo, complementares às apresentadas no livro. Os dezesseis materiais audiovisuais elaborados, ao abordarem os elementos das linguagens, a materialidade e os processos criativos - assim como as manifestações culturais - propõem ao professor ser o provocador e mediador de novas reflexões e da construção de novos caminhos e, ao aluno, ser o protagonista de novas pesquisas. Por isso, a escolha tecnológica está na construção de roteiros em slides que apresentam imagens acompanhadas de textos em locução.

Visão Geral da Resenha

A coleção apresenta à comunidade escolar brasileira a possibilidade do ensino-aprendizagem do Componente Arte nas linguagens das Artes Visuais, Teatro, Dança, Música e Artes Integradas, como preconizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todas as Competências Gerais, de Linguagem, de Arte e as Habilidades Específicas do Componente Arte foram contempladas na coleção analisada, assegurando um alargamento para a compreensão da Arte enquanto Linguagem e Conhecimento, conectada com outros saberes. Esta visão ampla está assegurada pela escolha de artistas representativos de todos os períodos da História da Arte, incluindo artistas estrangeiros ao lado de artistas brasileiros que contemplem, sem preferências étnicas a priori, a extensa matriz cultural brasileira composta pela tríade indígena, afrodescendente e europeia. Estes conhecimentos podem incentivar o exercício da autoria, fruição e crítica artística, que pode resultar em um protagonismo discente na escola e na vida. A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor, quatro Manuais do Professor Digital, além do Audiovisual que abarca todos os vídeos e áudios previstos para serem ministrados, através de Sequências Didáticas que acompanham o Plano de Ensino de cada volume. A coleção oferece oportunidades para a fruição, contextualização, expressão e criação artística tal como indicadas pela BNCC, respeitando todas as Leis vigentes necessárias para a aprovação de Livros Didáticos na atualidade no Brasil.

Resenha

A coleção analisada contém, para cada ano 6º, 7º, 8º e 9º, um Livro do Estudante, material destinado aos discentes para o acompanhamento e aprofundamento dos tópicos de Arte ministrados durante as aulas e pesquisas executadas sob a sugestão do docente. O texto é claro e adequado à faixa etária de cada ano, com ilustrações e referências bibliográficas que ampliam os horizontes teóricos dos discentes. A estrutura de cada livro é constituída por Apresentação, Conheça o seu livro, Sumário, Unidade 1, Unidade 2, Unidade 3, Unidade 4, Artes Integradas e Referências bibliográficas. Cada LE é dividido quatro unidades, com dois capítulos em cada Unidade, assim organizados: LE 6º ano - tem um total de 160 páginas. A UNIDADE 1 - IMAGENS DE MIM é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu: linha, forma e cor e o Capítulo 2 - Mundos interiores. A UNIDADE 2 - EU E MINHAS HISTÓRIAS é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu, corpo e voz e o Capítulo 2 - Dar forma à sua história. A UNIDADE 3 - EXPRESSÕES DO CORPO é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu, movimento! e o Capítulo 2 - Meu corpo, minha fala. A UNIDADE 4 - O CORPO MUSICAL é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Eu, música! e o Capítulo 2 - Música, eu faço!. Ao final das quatro unidades, sob o título Artes Integradas - somos muitos, o LE destaca o universo da arte popular de várias regiões do Brasil, apresentando, assim, exemplos de festas populares diversas e distintas entre si e também o conhecimento de conceitos de patrimônio cultural. Posteriormente, ao final do LE, há as Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo. LE 7º ano: tem um total de 160 páginas. A UNIDADE 1 - AS PARTES E O TODO é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Somos muitos outros e o Capítulo 2 - Plural e singular. A UNIDADE 2 - EM CENA, JUNTOS! é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - A cena que fazemos juntos e o Capítulo 2 - Modos de criar, modos de contar. A UNIDADE 3 - O CORPO COMO PONTE PARA O MUNDO! é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Nós dançamos e o Capítulo 2 - Dança e raízes culturais. A UNIDADE 4 - MUITAS MÚSICAS! é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Música para quem? e o Capítulo 2 - Um universo de instrumentos musicais. Ao final das quatro unidades, sob o título Artes Integradas, o LE destaca a riqueza presente em nossa cultura popular através de diferentes tradições existentes em cada região do país. Para isso, são abordadas cinco festas que representam as cinco regiões do país. Conceitos que definem e discutem sobre patrimônio, cultura material e cultura imaterial, como valores simbólicos brasileiros. Posteriormente, ao final do LE, há as Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo. LE 8º ano: tem um total de

160 páginas. A UNIDADE 1 - ESPAÇOS E TEMPOS NA ARTE é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Espaços visíveis e invisíveis e o Capítulo 2 - Vozes que ocupam espaços. A UNIDADE 2 - ESPAÇO E TEMPO PARA ESTAR JUNTO é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - O espaço da cena e o Capítulo 2 - A cena no espaço. A UNIDADE 3 - PARA EXPANDIR A DANÇA é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Espaços da dança e o Capítulo 2 - A dança no tempo e o tempo na dança. A UNIDADE 4 - A MÚSICA ESTÁ EM TODOS OS LUGARES é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - O som ao redor de tudo e de todos e o Capítulo 2 - A música no tempo. Nas Artes Integradas - Aqui, agora e sempre, o LE apresenta lendas típicas de todas as cinco regiões do Brasil, destacando histórias tradicionais da cultura brasileira. Ao final, há as Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo. LE 9º ano: tem um total de 160 páginas. A UNIDADE 1 - TRANSFORMAÇÕES COLETIVAS é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - Arte na cidade, criar coletivamente e o Capítulo 2 - Presença e ampliação. A UNIDADE 2 - O TEATRO EM AÇÃO é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - O diálogo entre realidade e ficção e o Capítulo 2 - Teatro que transforma. A UNIDADE 3 - PARA QUE DANÇAR? é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - A dança transforma! e o Capítulo 2 - As profissões na dança. A UNIDADE 4 - CONSTRUIR E TRANSFORMAR POR MEIO DA MÚSICA é composta pelos seguintes capítulos: Capítulo 1 - A música modifica a vida de todos! e o Capítulo 2 - Ser música!. Ao final, em Artes Integradas - Natureza e transformação, o LE apresenta trabalhos de artes visuais e manifestações da cultura oral cujo foco seja a relação entre alimentação, cultura e arte. Destaca o estudo de lendas ligadas às origens de alguns alimentos muito utilizados no Brasil. Aa Referências bibliográficas utilizadas na elaboração do mesmo aparecem no final. O Manual do Professor apresenta a mesma estrutura e organização em todos os volumes e possui correspondência com o conteúdo do Livro do Estudante. O MP tem um total de 192 páginas. Inicia com as orientações específicas ao professor, apresentadas por um sumário (p. 3) que se organiza da seguinte forma: Apresentação (p. IV), Escolhendo e organizando caminhos: conceitos e métodos (p. V-VII), Estrutura do livro (p. VII-X), Artes Integradas (p. X), Progressão de conteúdos (p. X-XI), Progressão de conteúdos das habilidades (p. XII-XX), Uma metodologia em muitos materiais (p. XX-XXII) - vale destacar que neste tópico o MP apresenta o conjunto de materiais em diversas mídias que acompanham a coleção: CD de Áudio, Material Digital do Professor e Material Audiovisual, que integra o MDP -, Avaliação do professor (p. XXIII), Estratégias na caminhada: o aluno

como protagonista (p. XXIII-XXIV), Pressupostos teórico-metodológicos (p. XXV-XXIX) e Referências teórico-metodológicas (p. XXX-XXXII). Após as 32 páginas destinadas a orientações específicas ao professor, o MP apresenta o LE, acrescido de dicas didáticas e orientações voltadas ao professor, em quase todas as páginas do livro, dispostas, em sua grande maioria, nas laterais do material, numa espécie de coluna, que fica do lado esquerdo ou direito e que não interfere no LE. Em outros momentos, elas aparecem abaixo da página, em pequenos blocos com demais orientações ao professor, seja através de ícones que sugerem o uso do material audiovisual ou o CD de áudio, seja através de pequenos textos que orientam o professor no modo que poderá ser trabalhado com os alunos determinadas atividades e propostas da página em questão. O texto principal das orientações e dicas voltadas ao professor, presentes no MP, é escrito em cor preta, com tamanho que favorece a leitura. O Material Digital está dividido em quatro bimestres e conta com um plano de desenvolvimento, três sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem e um projeto integrador. A soma das atividades propostas contempla as habilidades por linguagem da Arte e também aquelas apresentadas na unidade temática Artes Integradas, propostas na BNCC. Foram elaborados, para cada ano, quatro Materiais Digitais, um por linguagem da Arte. O Material Audiovisual, que integra o Material Digital, traz quatro roteiros, um por linguagem da Arte, com propostas autônomas e, ao mesmo tempo, complementares às apresentadas no livro. Os dezesseis materiais audiovisuais elaborados, ao abordarem os elementos das linguagens, a materialidade e os processos criativos - assim como as manifestações culturais - propõem ao professor ser o provocador e mediador de novas reflexões e da construção de novos caminhos e, ao aluno, ser o protagonista de novas pesquisas. Por isso, a escolha tecnológica está na construção de roteiros em slides que apresentam imagens acompanhadas de textos em locução.

Análise da Resenha

A coleção procura orientar e dar suporte ao trabalho do professor em sala de aula. Além disso, destaca que as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular foram a base norteadora para a elaboração da coleção. Desse modo, orienta o professor e dá um embasamento inicial quanto à abordagem da base em relação à proposta teórico-metodológica do Livro do Estudante. As unidades que fazem parte do LE apresentam as linguagens da Arte por objetos de conhecimento que constituem os territórios da Arte. Sempre que é

iniciada uma nova unidade, ao lado da página que contém o texto principal do LE, há o título Objetivos da unidade, onde o MP elenca ao professor quais são os objetivos que serão tratados ao longo de toda unidade. E nas aberturas de cada capítulo que compõe a unidade, há o título Pré-requisitos, que menciona ao professor o que o estudante deve saber para compreender o que será estudado no capítulo específico. Além desses tópicos que vão aparecendo ao longo do MP, como forma de auxiliar o professor no manuseio do livro, há também pequenos blocos sob o título Na BNCC espalhados na grande maioria das páginas que compõem o livro. Nesses blocos são mencionados os aspectos da BNCC que serão tratados naquelas páginas, especificando quais itens estão sendo atendidos no que se refere a: Competência Geral, Competência de Linguagem, Competência de Arte, Dimensões do conhecimento em Arte e Habilidade e Interdisciplinaridade. As quatro linguagens artísticas são trabalhadas em constante diálogo e buscam trazer conteúdos que, entrelaçados nas diversas unidades, construam caminhos possíveis para o desenvolvimento integral do aluno. Dentro de cada especificidade, porém, são trabalhadas as questões pertinentes ao fazer artístico de cada linguagem, com seus códigos, práticas e conteúdos particulares. Por meio de dicas e orientações que são dadas ao longo dos volumes, o professor tem o apoio através de processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades propostas aos estudantes, atividades estas que sugerem uma avaliação processual contínua e permanente que contribua na formação integral do aluno. A coleção dispõe de papel significativo na proposição de práticas que contribuem ao processo de ensino-aprendizagem, apresentando uma diversidade de práticas que não enaltecendo uma linguagem em relação às demais, mas lida com as quatro linguagens da Arte de forma potente para a construção do conhecimento do estudante. A coleção, em sua metodologia, propõe que o professor e seus alunos sejam andarilhos pelo universo da arte, percorrendo trilhas que favoreçam o aprendizado e incentivem o protagonismo. O Material Digital foi pensado com o mesmo intuito: ser um facilitador na adequação dos conteúdos de Arte à realidade de cada cidade brasileira. Em algumas propostas, o cotidiano da cidade é a fonte de inspiração para embasar e propiciar o desenvolvimento de processos criativos em sons, gestos, expressões e formas. Com o foco na educação integral, o material didático busca a consolidação do espaço escolar como um território de compromisso com os princípios de igualdade, equidade e diversidade, oferecendo a alunos e professores o ambiente ideal para suas atuações como criadores e

protagonistas. A proposta dialogada dos livros de Arte desta coleção inclui o professor, preocupando-se com a dimensão da autonomia exigida pela prática dialógica de ensinar e aprender. Como protagonista, o professor é convidado ao debate e à criação a partir de seu próprio vocabulário e repertório. Ensinar e aprender, nessa perspectiva, assemelham-se ao fazer artístico. As alternativas de formação apresentadas dialogam com os conteúdos trabalhados no livro: ora os complementam, ao retomar um aprendizado significativo e, assim, permitir que o aluno construa sua própria expressão, ora os ampliam, expandindo o foco abordado ao desdobrá-lo em um novo conteúdo.

Sala de Aula da Resenha

O material didático oferece apoio ao docente e pode conduzir os discentes a uma compreensão alargada dos complexos fenômenos artísticos contemporâneos, baseados em conhecimentos tradicionais e atuais. A metodologia proposta em toda a coleção perpassa pela autonomia intelectual do aluno, provocando a formação de cidadãos pensantes, sem pré-conceitos étnicos, ideológicos, raciais e religiosos. Para trabalhar com a coleção é necessário que o professor identifique e adapte as propostas à realidade de seus estudantes, para isso, um dos instrumentos disponíveis a ele é a utilização do Material Digital elaborado para essa coleção. O mesmo oportuniza a criação de alternativas de formação que propiciem atividades autorais, coletivas e colaborativas, visando ampliar as competências e dialogar com a cultura digital contemporânea. A busca por uma educação integral tem, entre seus objetivos, a consolidação do espaço escolar como um território de compromisso com os princípios de igualdade, equidade e diversidade, oferecendo a alunos e professores o ambiente ideal para suas atuações como criadores e protagonistas. A proposta inclui o professor, preocupando-se com a dimensão da autonomia exigida pela prática dialógica de ensinar e aprender. Como protagonista, o professor é convidado ao debate e à criação a partir de seu próprio vocabulário e repertório. Ensinar e aprender, nessa perspectiva, assemelham-se ao fazer artístico. As alternativas de formação permitem que o aluno construa sua própria expressão, através de uma metodologia que propõe que o professor e alunos sejam andarilhos pelo universo da arte, percorrendo trilhas que favoreçam o aprendizado e incentivem o protagonismo. Com esta perspectiva, o material está dividido em quatro unidades, com uma unidade para cada Linguagem Artística, ainda dividida em dois capítulos. Em cada capítulo do LE são apresentadas as seguintes subdivisões, que levarão à aprendizagem: 1. Partida - inicia a unidade de cada

linguagem da Arte e traz provocações de conteúdos abordados nos dois capítulos propostos. 2. Caminhos - seção de desenvolvimento que introduz a jornada que será percorrida, sinalizando aos alunos, a partir da discussão de uma situação concreta, os principais conceitos a serem desenvolvidos na unidade em questão. 3. Trilha - seção de desenvolvimento, dentro dos Caminhos já sinalizados, de uma abordagem exploratória dos conteúdos. 4. Andança: seção de desenvolvimento que propõe tarefas que exercitam, por meio de atividades práticas, as reflexões realizadas nas Trilhas. 5. Chegada: uma última ação prática é a chegada, ao final de um percurso com experiências e aprendizados. E ainda, com seções complementares Coordenadas, que servem como um mapa, GPS artístico para a caminhada a ser trilhada: 1. Clareira: seção que fornece informações complementares para auxiliar os discentes no desenvolvimento da sua autonomia intelectual. 2. Conexões: busca olhar as diversas linguagens artísticas de forma integrada, que conexões explícitas com as Artes Integradas, presentes no final de cada Livro do Aluno. 3. Mirante: norteia o caminho a ser percorrido pelos discentes orientados pelo docente. 4.Trajetória: experiência de quem já trilhou o caminho proposto. 5. Ampliar: outras fontes de pesquisa são ofertadas nesta parte do Livro do Aluno. 6. Auto avaliação: um olhar de avaliação pessoal para o trajeto percorrido e para finalizar o trajeto, 7. Glossário: são definidos alguns conceitos e vocábulos utilizados no Livro do Aluno. O Material Digital foi pensado com o mesmo intuito: ser um facilitador na adequação dos conteúdos de Arte à realidade de cada cidade brasileira. Em algumas propostas, o cotidiano da cidade é a fonte de inspiração para embasar e propiciar o desenvolvimento de processos criativos em sons, gestos, expressões e formas. A coleção estimula o conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula quando nas entradas de um novo capítulo, o mesmo elenca pré-requisitos, seção que menciona ao professor o que o estudante deve saber para compreender o que será estudado no capítulo específico. Este tópico complementa o que o MP tratará em Objetivos da unidade, indicando ao professor quais serão os objetivos propostos ali.

Arte

Titulo

POR TODA PARTE

Autor

SOLANGE DOS SANTOS UTUARI FERRARI, BRUNO FISCHER DIMARCH, PASCOAL FERNANDO FERRARI, CARLOS ELIAS KATER

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por livros do 6º ano ao 9º do Ensino Fundamental, em quatro volumes denominados Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual Digital do Professor. A organização de cada livro começa com uma apresentação dos autores para os estudantes, complementada por uma explicação visual da estrutura organizacional do livro, denominada Conheça seu Livro, seguida pelo sumário que possibilitará uma melhor navegação pelas páginas do volume. São quatro unidades por volume e estas unidades são divididas em dois capítulos, com dois temas por capítulo. Os temas são acompanhados por seções como: 1. VENHA!... - apresenta um verbo que complementa o nome da seção, como por exemplo: Venha Colorir! Venha Participar! etc. Nesta seção é apresentado um contexto que será trabalhado nas páginas seguintes do capítulo, fazendo referência a uma linguagem da arte ou conceito integrado que serão explorados nos temas, 2. MUNDO CONECTADO que visa contribuir à contextualização do assunto abordado no capítulo informando estratégias e ações que envolvem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), 3. MAIS DE PERTO: visa aprofundar um

assunto abordado inicialmente na seção Venha!, 4. PALAVRA DO ARTISTA: traz citações, trechos de entrevistas ou depoimentos sobre o artista abordado no capítulo. Prossegue com: 5. VEJA ARTE que propõe acesso a hiperlinks que direcionam o estudante a um endereço eletrônico visando aprofundar o conteúdo abordado, 6. ARTE EM PROJETOS são sugestões apresentadas para estudar e criar em várias linguagens artísticas, 7. PROCESSO DE CRIAÇÃO que visa estimular e provocar o estudante a experienciar materialidades e processos de criação em arte. E ainda: 8. MAIS AÇÃO visa incentivar o estudante a pesquisar, criar e compartilhar experiências artísticas, 9. MISTURANDO TUDO propõem questões provocativas que visam o registro do conhecimento construído pelo estudante durante o percurso, 10. AMPLIANDO funciona como um glossário que apresenta informações esclarecedoras acerca de um assunto abordado no capítulo, 11. PERTO DE VOCÊ visa deslocar o olhar e atenção do estudante para o seu habitat, a sua localidade e neste contexto encontrar e tecer relações com os assuntos abordados no capítulo, 12. DIÁRIO DE ARTE: é a proposta de registro do estudante e assim a construção de sua percepção ao longo do período de estudo, que também pode funcionar como um diário de bordo ou uma forma de portfólio do conteúdo, 13. LEIA ARTE que informa referências de possíveis consultas e pesquisas para além do universo da sala de aula, sendo este um item que enriquece as possibilidades do estudante. E por fim: 14. ARTE PELO TEMPO: é um infográfico que visa contextualizar a história da arte ou do assunto que foi abordado no capítulo, geralmente está localizado no final de cada capítulo. No volume do 6º ano, as quatro unidades são respectivamente intituladas: ARTE, POVOS ARTEIROS, RAÍZES e BRASILIDADE. Cada unidade com dois capítulos, os temas por unidade são: Unidade 1 - A Arte De Cada Um, O Lugar Da Arte, Mensagens Na Arte e Sensações, Arte E Lugar e Dança, Espaços E Coisas, Unidade 2 ?O Circo e Brasil Plural, Um Lugar Muito Especial e O Circo Está De Mudança, Mistura Cultural e O som Da Miscigenação, Unidade 3 - A floresta e Caravela, A Arte Dos Povos e Balaio De Histórias, Artes Que Se Encontram e Teatro de Além-Mar, Unidade 4 - Sementes e O Reino, A Arte E Ancestralidade e Sincretismo Cultural, Histórias Dançadas E Cantadas e Maracatu Contemporâneo. No 7º ano, as quatro unidades são respectivamente intituladas: OS DISCURSOS DAS LINGUAGENS, ARTE E ESPAÇO, LÁ FORA TEM ARTE e ARTE, SOM E PALAVRA. Cada unidade com dois capítulos, e cada capítulo, dois temas, a saber: Unidade 1- Arte É Linguagem e Linguajar, Mundo Linguagem, Mundo Imagem e Mundo Linguagem, Sonoro, Musical, A Marca Das Linguagens Artísticas e O Som E O Tempo, Unidade 2 - Arte Em

Três Dimensões... e A Arte De Brincar, Arte Ontem, Agora E Sempre e O Espaço Tridimensional, O Tempo E O Lugar Do Brincar e Você Está Convidado!, Unidade 3 - Ciranda, Cirandeiro e Improvisar E Criar, Pandeiros, Terreiros, Sambas E Bambas e Cirandeiro, Cirandeiro, Oh..., No Ritmo Da Improvisação e Imagens Gravadas, Unidade 4 - De Canto A Canto e Linguagens Das Artes: Muitas Em Uma, temas do primeiro capítulo, Ecos Da História e Mundo Musical, do segundo capítulo, A Fala Cantada Encanta e Som E Imagem Nas Telas. No 8º ano, as quatro unidades são respectivamente intituladas: A ARTE E SUAS INVENÇÕES MARAVILHOSAS, OLHANDO PELA LENTE, TECNOLOGIA, CORPO E VOZ e MUITAS EM UMA. Cada unidades com os seguintes temas abordados: Unidade 1 - Cor, Espaço e Tempo, Som e Invenção, Criações Iluminadas E Luminosas e Entre as Artes e as Propostas, Como Se Toca Um Instrumento? e Como Se Faz Um Instrumento?, Unidade 2 - Imagem: Registro E Criação e Imagem Fixa E Em Movimento, Fotografias Artísticas e Criando O Inusitado, Luz E Escuridão e Em Um Segundo, 24 Quadros Que Transformaram O Mundo, Unidade 3 - Batucadas E Batidas e Olho E Voz, Ritmo Marcado e Abstrata, É Concreta, É Música, Sentir E Fruir A Arte e Arte Que Anima, Unidade 4 - A Integração Das Artes e Arte E Acontecimento, Criar E Mudar e O Corpo que Dança Nas Telas, Para Mudar O Mundo! e Mostrar A Arte. No 9º ano, as quatro unidades intituladas: PALAVRA, ARTE E MULTIMÍDIA, A LINGUAGEM DO CORPO, TRAÇOS, CORES E SONS e AÇÃO CULTURAL. Os temas propostos: Unidade 1 - Forma E Palavra e Arte Multimídia, Imagem E Palavra e Imagens Concretas, Inventos E Transformações e Todos Os Tempos Ao Mesmo Tempo, Unidade 2- Performance e Dança, Performance: Conceito E Ação Artística e Happening: Cena E Interação, Saltos, passos, quedas, Volteios e Dança De Pensamentos, Unidade 3 - Nossos Traços e Sons E Cores Do Brasil, Desenho e Ilustração No Tempo E Do Tempo, Povo E Cor e Hip-Hop, Unidade 4 - Arte Em Processo e Arte Em Ação, Criação No Teatro e Nossos Traços, Festivais E Mostras De Arte e Identidade Cultural. Ao final de cada volume são disponibilizadas as referências bibliográficas utilizadas para a construção do conteúdo, possibilitando assim uma pesquisa para enriquecimento e esclarecimento sobre os assuntos abordados.

Visão Geral da Resenha

A coleção está organizada por unidades temáticas que contemplam os campos do componente curricular Arte (artes visuais, dança, música e teatro), em cinco volumes impressos e digitais, denominados: Livro do Estudante,

Manual do Professor e Manual do Professor Digital. O LE está dividido em quatro unidades, cada uma com dois capítulos. As unidades estão divididas e organizadas em dois temas específicos. O MP é organizado em duas partes, a primeira, orientações gerais e o embasamento didático metodológico que orientam a coleção. Na segunda parte, há a reprodução das páginas do LE acrescentada de orientações específicas e conteúdos suplementares, disposta em formato U. O MPD apresenta um plano de desenvolvimento por bimestre: plano de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem. Amplia as informações, sugestões e atividades apresentadas no MP. A coleção possibilita um conhecimento crescente do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental, abordando desde expressões artísticas populares em suas diferentes linguagens (artes visuais, música, dança, teatro) até as expressões consideradas institucionalizadas, ou seja, as expressões consagradas por museus, conservatórios, grandes festivais de teatro, como a música clássica e obras de artes visuais que marcaram historicamente movimentos artísticos. Os volumes são compostos de vários exemplos visuais e sonoros, bem como recursos audiovisuais, tanto disponíveis no próprio material quanto por meio de links externos, fazendo uso da internet e dialogando de maneira atual com o cotidiano do estudante. A estrutura basilar do material é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), portanto o material é passível de utilização em todas as regiões brasileiras, sendo o mesmo livre de regionalismos e preparado para contemplar as diversidades de ambientes escolares brasileiros. Aborda desde expressões brasileiras de diferentes épocas e locais, quanto também de outros continentes, o que possibilita uma compreensão e entendimento quanto à diversidade existente tanto em produções artísticas quanto em linguagens, não se restringindo somente a uma delas. A experimentação, pesquisa e vivência no campo da arte são estimuladas a partir de proposições existentes no LE, bem como outras estão presentes nas sequências didáticas do MP. Por vezes sendo indicado ao estudante o registro e a autoavaliação de sua produção, bem como a avaliação em grupo do processo e produto das experiências vivenciadas. De maneira propositiva e estruturada, a interdisciplinaridade está presente nas unidades dos volumes da coleção, sendo uma das possibilidade de diálogo e construção conjunta com os demais componentes do Ensino Fundamental.

Resenha

A coleção é composta por livros do 6º ano ao 9º do Ensino Fundamental, em quatro volumes denominados Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual Digital do Professor. A organização de cada livro começa com uma apresentação dos autores para os estudantes, complementada por uma explicação visual da estrutura organizacional do livro, denominada Conheça seu Livro, seguida pelo sumário que possibilitará uma melhor navegação pelas páginas do volume. São quatro unidades por volume e estas unidades são divididas em dois capítulos, com dois temas por capítulo. Os temas são acompanhados por seções como: 1. VENHA!... - apresenta um verbo que complementa o nome da seção, como por exemplo: Venha Colorir! Venha Participar! etc. Nesta seção é apresentado um contexto que será trabalhado nas páginas seguintes do capítulo, fazendo referência a uma linguagem da arte ou conceito integrado que serão explorados nos temas, 2. MUNDO CONECTADO que visa contribuir à contextualização do assunto abordado no capítulo informando estratégias e ações que envolvem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), 3. MAIS DE PERTO: visa aprofundar um assunto abordado inicialmente na seção Venha!, 4. PALAVRA DO ARTISTA: traz citações, trechos de entrevistas ou depoimentos sobre o artista abordado no capítulo. Prossegue com: 5. VEJA ARTE que propõe acesso a hiperlinks que direcionam o estudante a um endereço eletrônico visando aprofundar o conteúdo abordado, 6. ARTE EM PROJETOS são sugestões apresentadas para estudar e criar em várias linguagens artísticas, 7. PROCESSO DE CRIAÇÃO que visa estimular e provocar o estudante a experienciar materialidades e processos de criação em arte. E ainda: 8. MAIS AÇÃO visa incentivar o estudante a pesquisar, criar e compartilhar experiências artísticas, 9. MISTURANDO TUDO propõem questões provocativas que visam o registro do conhecimento construído pelo estudante durante o percurso, 10. AMPLIANDO funciona como um glossário que apresenta informações esclarecedoras acerca de um assunto abordado no capítulo, 11. PERTO DE VOCÊ visa deslocar o olhar e atenção do estudante para o seu habitat, a sua localidade e neste contexto encontrar e tecer relações com os assuntos abordados no capítulo, 12. DIÁRIO DE ARTE: é a proposta de registro do estudante e assim a construção de sua percepção ao longo do período de estudo, que também pode funcionar como um diário de bordo ou uma forma de portfólio do conteúdo, 13. LEIA ARTE que informa referências de possíveis consultas e pesquisas para além do universo da sala de aula, sendo este um item que enriquece as possibilidades do estudante. E por fim: 14. ARTE PELO TEMPO: é um infográfico que visa contextualizar a história da arte ou do assunto que foi

abordado no capítulo, geralmente está localizado no final de cada capítulo. No volume do 6º ano, as quatro unidades são respectivamente intituladas: ARTE, POVOS ARTEIROS, RAÍZES e BRASILIDADE. Cada unidade com dois capítulos, os temas por unidade são: Unidade 1 - A Arte De Cada Um, O Lugar Da Arte, Mensagens Na Arte e Sensações, Arte E Lugar e Dança, Espaços E Coisas, Unidade 2 ?O Circo e Brasil Plural, Um Lugar Muito Especial e O Circo Está De Mudança, Mistura Cultural e O som Da Miscigenação, Unidade 3 - A floresta e Caravela, A Arte Dos Povos e Balaio De Histórias, Artes Que Se Encontram e Teatro de Além-Mar, Unidade 4 - Sementes e O Reino, A Arte E Ancestralidade e Sincretismo Cultural, Histórias Dançadas E Cantadas e Maracatu Contemporâneo. No 7º ano, as quatro unidades são respectivamente intituladas: OS DISCURSOS DAS LINGUAGENS, ARTE E ESPAÇO, LÁ FORA TEM ARTE e ARTE, SOM E PALAVRA. Cada unidade com dois capítulos, e cada capítulo, dois temas, a saber: Unidade 1- Arte É Linguagem e Linguajar, Mundo Linguagem, Mundo Imagem e Mundo Linguagem, Sonoro, Musical, A Marca Das Linguagens Artísticas e O Som E O Tempo, Unidade 2 - Arte Em Três Dimensões... e A Arte De Brincar, Arte Ontem, Agora E Sempre e O Espaço Tridimensional, O Tempo E O Lugar Do Brincar e Você Está Convidado!, Unidade 3 - Ciranda, Cirandeiro e Improvisar E Criar, Pandeiros, Terreiros, Sambas E Bambas e Cirandeiro, Cirandeiro, Oh..., No Ritmo Da Improvisação e Imagens Gravadas, Unidade 4 - De Canto A Canto e Linguagens Das Artes: Muitas Em Uma, temas do primeiro capítulo, Ecos Da História e Mundo Musical, do segundo capítulo, A Fala Cantada Encanta e Som E Imagem Nas Telas. No 8º ano, as quatro unidades são respectivamente intituladas: A ARTE E SUAS INVENÇÕES MARAVILHOSAS, OLHANDO PELA LENTE, TECNOLOGIA, CORPO E VOZ e MUITAS EM UMA. Cada unidades com os seguintes temas abordados: Unidade 1 - Cor, Espaço e Tempo, Som e Invenção, Criações Iluminadas E Luminosas e Entre as Artes e as Propostas, Como Se Toca Um Instrumento? e Como Se Faz Um Instrumento?, Unidade 2 - Imagem: Registro E Criação e Imagem Fixa E Em Movimento, Fotografias Artísticas e Criando O Inusitado, Luz E Escuridão e Em Um Segundo, 24 Quadros Que Transformaram O Mundo, Unidade 3 - Batucadas E Batidas e Olho E Voz, Ritmo Marcado e Abstrata, É Concreta, É Música, Sentir E Fruir A Arte e Arte Que Anima, Unidade 4 - A Integração Das Artes e Arte E Acontecimento, Criar E Mudar e O Corpo que Dança Nas Telas, Para Mudar O Mundo! e Mostrar A Arte. No 9º ano, as quatro unidades intituladas: PALAVRA, ARTE E MULTIMÍDIA, A LINGUAGEM DO CORPO, TRAÇOS, CORES E SONS e AÇÃO CULTURAL. Os temas propostos: Unidade 1 - Forma E Palavra e Arte

Multimídia, Imagem E Palavra e Imagens Concretas, Inventos E Transformações e Todos Os Tempos Ao Mesmo Tempo, Unidade 2- Performance e Dança, Performance: Conceito E Ação Artística e Happening: Cena E Interação, Saltos, passos, quedas, Volteios e Dança De Pensamentos, Unidade 3 - Nossos Traços e Sons E Cores Do Brasil, Desenho e Ilustração No Tempo E Do Tempo, Povo E Cor e Hip-Hop, Unidade 4 - Arte Em Processo e Arte Em Ação, Criação No Teatro e Nossos Traços, Festivais E Mostras De Arte e Identidade Cultural. Ao final de cada volume são disponibilizadas as referências bibliográficas utilizadas para a construção do conteúdo, possibilitando assim uma pesquisa para enriquecimento e esclarecimento sobre os assuntos abordados.

Análise da Resenha

A coleção é satisfatória ao contemplar as diferentes linguagens da Arte (dança, teatro, visuais e música, além das artes integradas) e está estruturada em pressupostos metodológicos e teóricos que possibilitam desde o estudo de campos conceituais até a apreciação e a vivência artística. Viabiliza diálogos interdisciplinares entre as diferentes linguagens da Arte, bem como com os demais componentes disciplinares do Ensino Fundamental. Os volumes estão estruturados de forma linear, tanto na versão do Livro do Estudante, quanto no Manual Digital e Impresso do Professor, onde a organização e proposição do Plano de Desenvolvimento, Projeto Integrador e as Sequências Didáticas estão dispostas linearmente, do primeiro para o quarto bimestre. Entretanto, o docente pode propor, planejar e replanejar a proposta, exercendo o protagonismo e a autoria, conceitos abordados nesta Coleção, o que é válido para estudantes. As propostas disponibilizadas aos professores são apresentadas de forma coerente e em conformidade com à abordagem teórica-metodológica acordada na coleção. Os objetivos propostos para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nos campos artísticos são amplamente difundidas de forma que sejam trabalhadas, tanto dentro da área específica, quanto em suas formas híbridas. Além de trabalhar de forma que desenvolva as experiências estéticas e estésicas, a coleção contempla as formas artísticas traçando paralelos com aspectos importantes na construção do sujeito social, a fim de transformar de forma positiva o meio social que se vive. Para tanto, os conhecimentos gerados propiciam a valorização integral do sujeito, que indefere de sua etnia, classe social, gênero ou com qualquer necessidade especial. As imagens, textos e demais referencias audiovisuais são expostos com a finalidade de propiciar ao aluno maior reflexão diante de

problemas específicos e gerais da sociedade (individual/coletivo, econômicos, humanos, ambientais, territoriais, de discriminação racial, culturais e religiosos e/ou gênero, do respeito aos idosos). A amplitude da coleção contempla aspectos mais específicos dos diretos das crianças e adolescentes, por meio da fomentação do convívio social saudável entre estudantes e no tratamento, utilização e conhecimento do próprio corpo, sem distinção de gênero e/ou faixa etária. São ativadas experiências em Arte desde a fruição por meio de acesso a hiperlinks ou do material audiovisual (CD) disponibilizado, até a produção de materiais e resultados por meio de vivências artísticas individuais e/ou em grupo, dentro ou fora do ambiente escolar formal. Estas vivências visam, por vezes, articular o conhecimento de outros componentes curriculares, de maneira interdisciplinar ou transdisciplinar. A observação e análise de uma parcela da produção artística é proposta ao longo das páginas, possibilitando a construção de um arcabouço teórico no universo estudantil, visando a construção de uma visão crítica da expressão humana. O conteúdo é apresentado e discutido a partir de diferentes abordagens, algumas vezes se dá por exibição de uma imagem, outras pela provocação a partir de uma letra de música ou uma poesia, por vezes pela imagem de uma obra seguida de uma contextualização da mesma. As duas versões do MP, a impressa e a digital, se complementam e possibilitam ao docente uma construção eficiente do planejamento, tanto a partir do plano de desenvolvimento e sequências didáticas propostas, quanto da possibilidade de um novo planejamento a partir das escolhas do docente, e dos materiais disponibilizados na coleção. Uma vez que o conteúdo teórico disponibilizado à reflexão do docente é pertinente e rico em referências e possibilidades de desdobramento e pesquisa. Sendo um diferencial positivo a presença e a descrição das habilidades e competências dos anos finais do Ensino Fundamental.

Sala de Aula da Resenha

A estrutura da coleção contempla a diversidade das linguagens artísticas, desde a expressão popular contemporânea a expressões consagradas, de estilos e épocas distintas, abarcando as linguagens da arte, desde a dança às artes visuais, passando pela música e o teatro. Propõe atividades práticas, individuais ou coletivas, que visam a interdisciplinaridade tanto entre as linguagens da arte, quanto com os demais componentes curriculares. A avaliação pode partir da autoavaliação e da autopercepção de construção de conhecimento, visto que o universo particular do estudante é valorizado nas proposições interventivas. A partir do contraponto do conhecimento prévio do

estudante com os assuntos abordados no material didático é que vão se desenrolar as atividades e provocações no campo da Arte e em suas linguagens, passando pelas experiências do circo ao texto clássico de teatro, do balé à expressão de movimento contemporâneo das ruas. Além de trabalhar de forma que desenvolva as experiências estéticas e estésicas, a coleção contempla as formas artísticas traçando paralelos com aspectos importantes na construção do sujeito social, a fim de transformar de forma positiva o meio social que se vive. Para tanto, os conhecimentos gerados propiciam a valorização integral do sujeito, que indefere de sua etnia, classe social, gênero ou com qualquer necessidade especial. As imagens, textos e demais referencias audiovisuais são expostos com a finalidade de propiciar ao aluno maior reflexão diante de problemas específicos e gerais da sociedade (individual/coletivo, econômicos, humanos, ambientais, territoriais, de discriminação racial, culturais e religiosos e/ou gênero, do respeito aos idosos). Cada seção tem a finalidade de ativar modos diferentes de aprendizagem, a saber: a) VENHA!...: É o convite ao aluno para a fricção artística, fazendo referência a uma linguagem da arte ou conceito integrado que serão explorados nos temas, b) MUNDO CONECTADO: Apresenta como a arte está relacionada com outras disciplinas e com a vida cotidiana, c) MAIS DE PERTO: Retoma o convite feito inicialmente na seção Venha!, a fim de aprofundar seus conhecimentos sobre os temas e as linguagens estudados, d) PALAVRA DO ARTISTA: Através citações, trechos de entrevistas ou depoimentos, tem a finalidade de aproximar ao mundo da arte e dos artistas. E ainda: e) ARTE EM PROJETOS: são sugestões apresentadas para estudar e criar em várias linguagens artísticas, f) PROCESSO DE CRIAÇÃO: É o fazer artístico relacionado aos conceitos, as materialidades, os processos e procedimentos de criação, g) MAIS AÇÃO: Incentiva a pesquisar, criar e compartilhar experiências artísticas, h) MISTURANDO TUDO: Apresenta as relações entre as linguagens, assim como, a junção delas em uma produção artística. Para aprofundamentos: i) AMPLIANDO: É o box que ajuda a saber mais sobre algumas palavras e expressões e a compreender melhor o universo da arte e seus termos, j) PERTO DE VOCÊ: Nesse box há propostas de passeios culturais e dicas de como ou onde encontrar mais arte, k) DIÁRIO DE ARTE: É a proposta de fazer registros sobre o processo de criação, as reflexões, análises e descobertas encontradas no mundo da arte, l) ARTE PELO TEMPO: Um olhar sobre o tempo, o passado, e as relações entre a arte do passado e do presente.

Arte

Titulo

JANELAS DA ARTE

Autor

PERLA FRENDA, TATIANE CRISTINA GUSMAO, HUGO LUIS BARBOSA BOZZANO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A estrutura de cada livro é constituída por Apresentação, com um texto convidando o aluno a estudar Arte e esclarecendo a organização da coleção, Conheça seu livro é um mapeamento dos tópicos do livro. No Sumário é apresentada a estrutura de cada volume, a qual se compõe em capítulos e temas. Com duas seções fixas: Ação em foco apresenta atividades práticas, individuais ou em grupos, relacionadas a cada linguagem artística, Conexão explora o diálogo da linguagem principal com outra linguagem artística, a partir de relações entre temas, estéticas, processos de trabalho ou contextos. As três seções móveis: Falando nisso... Apresenta curiosidades, informações complementares, desdobramentos e comentários a respeito do assunto abordado, Que história é essa? Conecta as manifestações artísticas abordadas no capítulo ao seu contexto histórico e Enquanto isso... Relaciona as manifestações artísticas abordadas no capítulo a outras manifestações que acontecem em contextos sociais e culturais. Arte em Integração envolve pelo menos duas linguagens artísticas, proposta que aparece ao final dos quatro momentos e objetiva a integração entre as linguagens. Roda de ideias que fica

na seção final do capítulo, é responsável pela reflexão e avaliação do aprendido, a retomada pelo aluno do conteúdo e a troca dos aprendizados e experiências. Palavras e expressões usadas nos textos aparecem em destaque no glossário. Cada LE se estrutura em quatro capítulos direcionados para cada bimestre do ano escolar. Dentro de cada capítulo, há quatro abordagens, uma para cada linguagem da arte (artes visuais, dança, teatro e música), seus objetos de conhecimento, habilidades e uma proposta específica para o trabalho das habilidades de Artes Integradas. Estão assim organizados: LE 6º ano - Capítulo 1: Arte e imaginação - Seções: Imaginação e criação, Faz de conta que, Dança, brincadeira e movimento, Cantando e dançando em grupo Ciranda, Capítulo 2: Arte e sentido - Seções: Muitos sentidos, Ouvir o mundo, Ver o mundo, Sentir para dançar, Uma paisagem diferente, Capítulo 3: Arte e tradição - Seções: O brincante, Festa de todos, Mãos que fazem arte, Mãos que movem arte, Teatro de Mamulengos, Capítulo 4: Imagem e imaginação - Seções: Imagens e narrativas, Histórias animadas, Som no audiovisual, Luzes e sombra em ação, Corpo e imagem, Quadrinhos. LE 7º ano - Capítulo 1: Arte longe e perto - Seções: Visões do mundo e da arte, Mitologias no teatro, A música da roda, Entre a Europa e o Amazonas, Dança e abstração. Capítulo 2: Caminhos e encontros - Seções: Aproximando culturas, Encontros de diferentes realidades, Arte do encontro, Personagens em cena. Capítulo 3: Mudanças e permanências - Seções: Circo e o tempo, Outras formas de ver, Tempo e movimento, Música maestro, Composição com instrumentos criados, Capítulo 4: Seções: Intervenções no ambiente, Em diálogo com o meio, Sons da natureza, Arte, humanidade e natureza, Mostra de intervenções na escola. LE 8º ano - Capítulo 1: Arte e tecnologia - Seções: Tecnologias no teatro, Tecnologia e as novas formas de arte sonora, Arte em vídeo, Vídeodança, Vídeoarte e tecnologia. Capítulo 2: Corpos na Arte - Seções: Olhares para o corpo, O corpo que cria, Música corporal, O corpo como moldura à máscara, Cenas com máscaras. Capítulo 3: Expressões e subjetividade - Seções: Sentimentos em movimento, Subjetividade em cena, Cinema: uma multiplicidade de olhares, Dentro e fora da história, Performance. Capítulo 4: Identidade e diversidade - Seções: Identidade e diversidade cultural, Olhar para o outro, olhar para si, Corpos diversos, Identidade em cena, Criar um autorretrato. LE 9º ano: Capítulo 1: Patrimônio Cultural - Seções: Patrimônio que permanece, Cultura material, Museu e Cultura Material, Registrar o Patrimônio imaterial local. Capítulo 2: Mídia e Cultura - Seções: Seguindo a Massa, Dança de rua, Arte Pop, O pop na cena, Criar as próprias músicas. Capítulo 3: Arte, política e sociedade - Seções: Dança e a realidade,

Nada é impossível de mudar, Imagem em circulação, Arte e resistência, Mostra de dança. Capítulo 4: Trabalho e arte - Seções: Trabalhadores em cena, O trabalho na dança, Olhar e fazer, Os trabalhadores do som, Ensaios e apresentações. O MP apresenta todo o conteúdo do Livro do Estudante, com sugestões e esclarecimentos para a professora e o professor, em formato U, com fundo e letras na cor azul e preto. As Competências gerais, Competências específicas da Área e Competências específicas de Arte são destacadas no início de cada capítulo, e em amarelo as Habilidades das linguagens da Arte. É constituído por: Apresentação - comum a todos os volumes, Sumário, Visão Geral da Proposta - Arte e a Base Nacional Comum Curricular, Proposta Teórico-Metodológica - As Linguagens Artísticas, Estratégias, Procedimentos e Recursos, Avaliação, Estrutura da Obra, Competências e Habilidades por capítulo, com indicações de Textos Complementares que complementam os conteúdos dos Livros do Estudante. São textos sucintos e precisos que desenvolvem um pouco mais os temas abordados nos capítulos, Indicações de Leituras, Referências Teóricas, Orientações Específicas do Livro do Aluno. O MDP apresenta como objetivo contribuir para organizar e enriquecer o trabalho do professor, oferecendo subsídios para sua prática em sala de aula. Articulações entre os conteúdos do LE e os do Manual Digital são indicadas ao professor em diferentes momentos ao longo dos capítulos. O Manual Digital é composto por: Plano de Desenvolvimento Bimestral, Projeto Integrador, Três Sequências Didáticas por bimestre, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem oferece instrumentos para o professor acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno. MDA apresenta audiovisuais para serem usados como ferramentas, de forma alinhada e complementar ao LE, portanto suas orientações buscam auxiliar o professor no planejamento de sua prática pedagógica, visando a diversificação de atividades que contribuam para o desenvolvimento da aprendizagem pelos alunos. Os CDs de áudio, um por volume da coleção, incluem sons isolados, trechos de gravações, excertos e peças musicais completas. É fundamental para complementar o desenvolvimento das atividades em música, garantindo que os estudantes tenham uma experiência de escuta de informações sonoras diversas. No MP a escuta é indicada por número da faixa, no final do LE o CD de Áudio, é detalhado em uma tabela, por capítulo, com o título das músicas, interpretes, compositores, e produtores. O CD 6º ano traz Canções Populares e Folclóricas, exemplos de sons, vozes e Música Erudita (J. S. Bach). O CD 7º ano apresenta Samba de Roda, Música Popular Brasileira, os sons dos instrumentos para o Samba, Música Erudita (W. A. Mozart, R. Wagner, H.

Villa-Lobos, L. V. Beethoven), ainda uma composição do artista Cildo Meireles. O CD 8º ano traz sons de guitarra, corporais, exemplos de trilha sonora, pau de chuva, Barbatuques, Composições indígenas de Márcia Kambeba. O CD 9º ano apresenta Práticas de Andamento com contagem, Hip Hop, Funk, sons corporais, Barbatuques, Música Popular Brasileira (Noel Rosa), Música Erudita (W. A. Mozart, L. V. Beethoven, H. Villa-Lobos). A gravação de sons, músicas e canções apresenta boa qualidade sonora na reprodução.

Visão Geral da Resenha

A coleção traz uma proposta transdisciplinar para o ensino de Arte, contemplando as seis dimensões que a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a saber: a criação, a crítica, a estesia, a expressão, a fruição e a reflexão. A obra possui quatro volumes: Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital e Audiovisual e um CD de áudio. Cada LE está estruturado em quatro capítulos direcionados para cada bimestre do ano escolar. Dentro dos capítulos há quatro abordagens, uma para cada linguagem artística, seus objetos de conhecimento, habilidades e uma proposta específica para o trabalho das habilidades de Artes Integradas. O MP, em formato em U, contém textos explicativos, material de apoio e de referência. Cada uma das atividades e temas são ali explicitados de forma a ampliar as informações contidas no LE. O MDP apresenta as Sequências Didáticas bimestrais, os Projetos Integradores, além de uma série de referências para consultas e os audiovisuais disponíveis. É dentro deste escopo - das dimensões e da proposta didático-metodológica - que se desenvolve as teorias e práticas ao longo da coleção. Enfatiza-se aqui o elemento contemporâneo presente e a possibilidade que este dá para a aprendizagem da arte, muito das vezes correlacionando as manifestações artísticas com a realidade local e regional do estudante. Desta forma, há sempre uma manifestação artística que tem grandes chances de fazer parte da cultura do aluno e do professor, sejam estes de quaisquer das regiões brasileiras. É neste sentido que há uma presença equilibrada entre teoria e prática entremeadas em cada um dos capítulos ao longo dos volumes. Para garantir o sucesso de tal abordagem, a coleção sempre frisa a necessidade de se considerar o repertório artístico-cultural que o estudante traz para a sala de aula, legitimando assim a importância da identidade cultural do aluno. Outra característica importante da coleção é a presença de todas as linguagens artísticas - artes visuais, dança, música, teatro e artes integradas - em todos os capítulos. A partir de uma linguagem artística contemplada na abertura do

capítulo, as outras linguagens são incorporadas no fluxo de aprendizagem, explorando assim as relações processuais entre as linguagens. Tem início, no 6º ano, com dança e música, depois teatro e música e desenho com fotografia. No 7º ano as relações processuais acontecem entre dança e arte visuais, teatro e música e diversas intervenções que, necessariamente, trabalham relações entre manifestações artísticas distintas. No 8º ano a ênfase se dá em videoarte, artes visuais e teatro, dança e música e artes visuais e fotografia. Por fim, no 9º ano, são contempladas arte e tecnologia, música e literatura e dança e teatro. Finalizando a coleção, é proposta a montagem de uma peça teatral, envolvendo as outras linguagens através do figurino, da cenografia, da coreografia e da trilha sonora. Deve-se salientar que a estrutura da coleção permite que o professor faça adaptações do conteúdo a ser trabalhado sem, necessariamente, seguir a cronologia sugerida, dando a este liberdade para o planejamento das sequências didáticas, de acordo com o repertório cultural e artístico de sua turma e alunos. A coleção também facilita a interdisciplinaridade e, junto com esta, a transversalidade de temas em que, a cada linguagem artística trabalhada, se pertinente, é feita a relação com questões históricas, sociais, éticas e culturais diversas, tanto do passado, quanto do tempo presente. A coleção apresenta ao longo dos capítulos diversas contribuições das diferentes culturas e etnias presentes na formação do povo brasileiro e, concomitante a estas apresentações, traz sempre exemplos de manifestações artísticas similares de outros países, principalmente no que diz respeito às artes contemporâneas. As matrizes indígena, africana e europeia, bem como a diversidade cultural de cada uma das cinco regiões brasileiras estão presentes. Percebe-se também que a partir de temas mais individuais e voltados ao fazer artístico a coleção vai, paulatinamente, incrementando uma aproximação de conhecimentos e práticas mais coletivas e tecnológicas, culminando com abordagens sobre as implicações da Arte na sociedade, tanto a partir da subjetividade, quanto de questões políticas e sociais.

Resenha

A estrutura de cada livro é constituída por Apresentação, com um texto convidando o aluno a estudar Arte e esclarecendo a organização da coleção, Conheça seu livro é um mapeamento dos tópicos do livro. No Sumário é apresentada a estrutura de cada volume, a qual se compõe em capítulos e temas. Com duas seções fixas: Ação em foco apresenta atividades práticas, individuais ou em grupos, relacionadas a cada linguagem artística, Conexão

explora o diálogo da linguagem principal com outra linguagem artística, a partir de relações entre temas, estéticas, processos de trabalho ou contextos. As três seções móveis: Falando nisso... Apresenta curiosidades, informações complementares, desdobramentos e comentários a respeito do assunto abordado, Que história é essa? Conecta as manifestações artísticas abordadas no capítulo ao seu contexto histórico e Enquanto isso... Relaciona as manifestações artísticas abordadas no capítulo a outras manifestações que acontecem em contextos sociais e culturais. Arte em Integração envolve pelo menos duas linguagens artísticas, proposta que aparece ao final dos quatro momentos e objetiva a integração entre as linguagens. Roda de ideias que fica na seção final do capítulo, é responsável pela reflexão e avaliação do aprendido, a retomada pelo aluno do conteúdo e a troca dos aprendizados e experiências. Palavras e expressões usadas nos textos aparecem em destaque no glossário. Cada LE se estrutura em quatro capítulos direcionados para cada bimestre do ano escolar. Dentro de cada capítulo, há quatro abordagens, uma para cada linguagem da arte (artes visuais, dança, teatro e música), seus objetos de conhecimento, habilidades e uma proposta específica para o trabalho das habilidades de Artes Integradas. Estão assim organizados: LE 6º ano - Capítulo 1: Arte e imaginação - Seções: Imaginação e criação, Faz de conta que, Dança, brincadeira e movimento, Cantando e dançando em grupo Ciranda, Capítulo 2: Arte e sentido - Seções: Muitos sentidos, Ouvir o mundo, Ver o mundo, Sentir para dançar, Uma paisagem diferente, Capítulo 3: Arte e tradição - Seções: O brincante, Festa de todos, Mãos que fazem arte, Mãos que movem arte, Teatro de Mamulengos, Capítulo 4: Imagem e imaginação - Seções: Imagens e narrativas, Histórias animadas, Som no audiovisual, Luzes e sombra em ação, Corpo e imagem, Quadrinhos. LE 7º ano - Capítulo 1: Arte longe e perto - Seções: Visões do mundo e da arte, Mitologias no teatro, A música da roda, Entre a Europa e o Amazonas, Dança e abstração. Capítulo 2: Caminhos e encontros - Seções: Aproximando culturas, Encontros de diferentes realidades, Arte do encontro, Personagens em cena. Capítulo 3: Mudanças e permanências - Seções: Circo e o tempo, Outras formas de ver, Tempo e movimento, Música maestro, Composição com instrumentos criados, Capítulo 4: Seções: Intervenções no ambiente, Em diálogo com o meio, Sons da natureza, Arte, humanidade e natureza, Mostra de intervenções na escola. LE 8º ano - Capítulo 1: Arte e tecnologia - Seções: Tecnologias no teatro, Tecnologia e as novas formas de arte sonora, Arte em vídeo, Vídeodança, Vídeoarte e tecnologia. Capítulo 2: Corpos na Arte - Seções: Olhares para o corpo, O corpo que cria, Música corporal, O corpo

como moldura à máscara, Cenas com máscaras. Capítulo 3: Expressões e subjetividade - Seções: Sentimentos em movimento, Subjetividade em cena, Cinema: uma multiplicidade de olhares, Dentro e fora da história, Performance. Capítulo 4: Identidade e diversidade - Seções: Identidade e diversidade cultural, Olhar para o outro, olhar para si, Corpos diversos, Identidade em cena, Criar um autorretrato. LE 9º ano: Capítulo 1: Patrimônio Cultural - Seções: Patrimônio que permanece, Cultura material, Museu e Cultura Material, Registrar o Patrimônio imaterial local. Capítulo 2: Mídia e Cultura - Seções: Seguindo a Massa, Dança de rua, Arte Pop, O pop na cena, Criar as próprias músicas. Capítulo 3: Arte, política e sociedade - Seções: Dança e a realidade, Nada é impossível de mudar, Imagem em circulação, Arte e resistência, Mostra de dança. Capítulo 4: Trabalho e arte - Seções: Trabalhadores em cena, O trabalho na dança, Olhar e fazer, Os trabalhadores do som, Ensaios e apresentações. O MP apresenta todo o conteúdo do Livro do Estudante, com sugestões e esclarecimentos para a professora e o professor, em formato U, com fundo e letras na cor azul e preto. As Competências gerais, Competências específicas da Área e Competências específicas de Arte são destacadas no início de cada capítulo, e em amarelo as Habilidades das linguagens da Arte. É constituído por: Apresentação - comum a todos os volumes, Sumário, Visão Geral da Proposta - Arte e a Base Nacional Comum Curricular, Proposta Teórico-Metodológica - As Linguagens Artísticas, Estratégias, Procedimentos e Recursos, Avaliação, Estrutura da Obra, Competências e Habilidades por capítulo, com indicações de Textos Complementares que complementam os conteúdos dos Livros do Estudante. São textos sucintos e precisos que desenvolvem um pouco mais os temas abordados nos capítulos, Indicações de Leituras, Referências Teóricas, Orientações Específicas do Livro do Aluno. O MDP apresenta como objetivo contribuir para organizar e enriquecer o trabalho do professor, oferecendo subsídios para sua prática em sala de aula. Articulações entre os conteúdos do LE e os do Manual Digital são indicadas ao professor em diferentes momentos ao longo dos capítulos. O Manual Digital é composto por: Plano de Desenvolvimento Bimestral, Projeto Integrador, Três Sequências Didáticas por bimestre, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem oferece instrumentos para o professor acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno. MDA apresenta audiovisuais para serem usados como ferramentas, de forma alinhada e complementar ao LE, portanto suas orientações buscam auxiliar o professor no planejamento de sua prática pedagógica, visando a diversificação de atividades que contribuam para o desenvolvimento da aprendizagem pelos alunos. Os CDs de áudio, um

por volume da coleção, incluem sons isolados, trechos de gravações, excertos e peças musicais completas. É fundamental para complementar o desenvolvimento das atividades em música, garantindo que os estudantes tenham uma experiência de escuta de informações sonoras diversas. No MP a escuta é indicada por número da faixa, no final do LE o CD de Áudio, é detalhado em uma tabela, por capítulo, com o título das músicas, interpretes, compositores, e produtores. O CD 6º ano traz Canções Populares e Folclóricas, exemplos de sons, vozes e Música Erudita (J. S. Bach). O CD 7º ano apresenta Samba de Roda, Música Popular Brasileira, os sons dos instrumentos para o Samba, Música Erudita (W. A. Mozart, R. Wagner, H. Villa-Lobos, L. V. Beethoven), ainda uma composição do artista Cildo Meireles. O CD 8º ano traz sons de guitarra, corporais, exemplos de trilha sonora, pau de chuva, Barbatuques, Composições indígenas de Márcia Kambeba. O CD 9º ano apresenta Práticas de Andamento com contagem, Hip Hop, Funk, sons corporais, Barbatuques, Música Popular Brasileira (Noel Rosa), Música Erudita (W. A. Mozart, L. V. Beethoven, H. Villa-Lobos). A gravação de sons, músicas e canções apresenta boa qualidade sonora na reprodução.

Análise da Resenha

Os pressupostos teórico-metodológicos da coleção se orientam e se complementam na Abordagem Triangular com articulações metodológicas e propostas da arte como expressão e cultura na sala de aula. A coleção evidencia a fruição, contextualização, expressão e criação artística através da diversidade de referências apresentadas em seus capítulos e temas. A cada Unidade Temática correspondem determinados Objetos de Conhecimento e, a estes, certas Habilidades da BNCC. Ao não privilegiar uma modalidade artística mais do que outra em seu conjunto, respeita as especificidades de cada linguagem e seu vocabulário específico de forma interdisciplinar. As linguagens artísticas estão articuladas com base em um mesmo tema, que estabelece um eixo em torno do qual todo o capítulo se desenrola, com particularidades nas diferentes linguagens, mas com relações entre seus conteúdos e os objetos de conhecimento. O MP apresenta as seguintes bases teóricas de cada uma das linguagens que são, resumidamente, as seguintes: a. Teatro: fundamentada em dois autores, Viola Spolin e Augusto Boal, b. Dança: os balizadores desta linguagem são Klauss e Angel Vianna, salientando a necessidade do aluno sentir e perceber o corpo e que a dança deve estar pautada na autoconsciência, c. Música: nesta linguagem são apresentadas as professoras brasileiras Marisa Fonterrada e Teca de Alencar. Os autores

estrangeiros utilizados são Violeta Gainza, John Paynter e Murray Schafer, d. Artes Visuais: nesta linguagem o foco está na Abordagem Triangular, sendo que o trabalho direto se dá através da reprodução de obras de arte (pinturas, esculturas, instalações etc.) e de exercícios de criação tendo como base os textos e as reproduções as quais o aluno tem acesso em seu livro. O MP apresenta uma estratégia pedagógica clara e orientações específicas quanto ao conteúdo de cada volume. Nas seções iguais em todos os volumes, apresenta sua proposta didático-pedagógica descrevendo as premissas gerais da coleção, bem como os caminhos curriculares, as Competências e Habilidades da BNCC, abordando autores e conceitos das Linguagens da Arte, apresentando trechos de textos e citações de fundamentações teóricas. Sobre os temas sugeridos, percebe-se a preocupação em dar uma contemporaneidade à linguagem artística, em especial aos artistas e grupos artísticos brasileiros e internacionais em atuação nos dias de hoje, sem deixar de apresentar historicamente, como a arte desenvolveu-se ao longo do tempo, tanto no Brasil, quanto em outros países. Também deve-se ressaltar a presença de temas transversais em consonância com a linguagem artística trabalhada, e a presença dos projetos integradores no Material Digital garante a interdisciplinaridade. A coleção apresenta um projeto gráfico simples e claro, em consonância com sua organização conceitual, inclusive com fácil acesso às Competências e Habilidades da BNCC, assegurando sua legibilidade e compreensão. Os volumes se diferenciam, por cor, ano e resulta numa estrutura coesa que proporciona equilíbrio entre texto principal, ilustrações e textos complementares. A coleção contempla o estudo das diversas manifestações artísticas e culturais afro-brasileiras e indígenas, bem como temas referentes a crianças, adolescentes e idosos, às questões de gênero e raça. A amplitude de assuntos é operada por meio de uma abordagem não cronológica, que opta por não atribuir juízos de valor a produções artísticas entre diferentes concepções estéticas, origens e contextos. E ainda, os projetos integradores possuem os seguintes temas: 6º ano: Jogos e brincadeiras para refletir e criar, A criação artística e seus contextos, Mulheres na Arte, Produção cultural e cultura juvenil, 7º ano: Produção de documentário sobre as culturas indígenas, Das marchinhas ao samba - O nascimento da música urbana carioca, Baile de quadra, Perspectivas históricas dos edifícios teatrais no Brasil, 8º ano: Criando outros desfechos possíveis, Caminhos para o corpo na escola, Com os sentidos à flor da pele: a revolução dos sentimentos na música, Identidade e cultura afro-brasileira, 9º ano: Construindo uma coleção, Teatro Verbatim, Tropicalismo: Quando os opostos

se encontram e Arte é trabalho? A bibliografia do MP, apesar de sucinta, está atualizada e é composta de livros e sítios eletrônicos, além dos Textos Complementares sugeridos em cada capítulo. No Material Digital a bibliografia é expandida (seção Fontes de Pesquisa e Referências). Todas estas referências são pertinentes ao que se apresenta em termos de concepções e orientações. Observa-se uma atenção especial na descrição das atividades a serem executadas, desde o emprego dos materiais e dos procedimentos a serem adotados até as etapas de realização e da apreciação dos resultados obtidos.

Sala de Aula da Resenha

O uso da coleção como ferramenta didático-pedagógica comporta uma diversidade de possibilidades, principalmente pela boa comunicação entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor e o Material Digital. Este último apresenta o Plano de Desenvolvimento, as Sequências Didáticas, a Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem e o Material Digital Audiovisual e, juntamente com as orientações e indicações específicas no Manual do Professor, são de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho. A partir da exposição do tema de cada unidade e a inserção das diversas Ações em Foco - desenvolvendo a parte prática - a coleção concretiza sua postura investigativa, tanto do professor, como por parte dos estudantes. Cada texto, cada imagem, cada exemplo sonoro/musical, a partir do MP, pode levar a outros textos, imagens e áudios ali referenciados e indicados. Chama a atenção a distribuição uniforme das linguagens artísticas e, de igual forma, a solução dada pela coleção para o diálogo constante e ativo entre artes visuais, dança, música, teatro e artes integradas. Isto possibilita ao aluno e ao professor a concatenação do conhecimento entre uma unidade e a seguinte e mesmo entre os anos do ensino fundamental II. Salienta-se, no entanto, que esta estrutura metodológica não impede a autonomia do professor e, principalmente, a possibilidade de adaptação de conteúdos à realidade da escola. A proporção entre teoria e prática é outro aspecto positivo, sendo que o conjunto teoria-prática, em cada unidade, é seguido de explicações históricas, das correlações com as demais linguagens artísticas, de exemplos de manifestações artísticas de outras nacionalidades e de uma discussão final avaliativa. Neste percurso, o Material Digital tem importante papel, pois traz sugestões de ações bimestrais, com propostas de atividades que vão além daquelas descritas no Livro do Estudante, como jogos de aquecimento e integração e práticas didático-pedagógicas. Como auxiliar para o professor, o

MD traz todas as instruções para uma gestão ampla do tempo em sala de aula a partir da organização, dos materiais e das atividade de casa. O professor também terá uma boa dosagem de referências complementares, além de exemplos em áudio e vídeo para uso pessoal ou em sala de aula e uma sugestão de percurso avaliativo. A cada bimestre, um Projeto Integrador faz o papel de agregar os diversos conhecimentos das linguagens artísticas através dos objetivos de aprendizagem e das competências e habilidades pertinentes. A articulação entre o MP, MDP e o MDA proporciona a ampliação o desenvolvimento de uma relação dialógica entre aluno e professor, levando em conta os conhecimentos anteriores dos educandos e sua percepção da realidade na construção de novos conhecimentos. As sugestões nos volumes os convidam a ter experiências e perceber criticamente seu percurso de aprendizagem dos conteúdos e procedimentos específicos das linguagens artísticas e contextualizá-los social, cultural e historicamente. Os conteúdos de arte dialogam tanto na identificação de algo conhecido, próximo de sua realidade, como no estranhamento provocado por algo novo e inesperado. Essa dinâmica entre identificação e estranhamento permite a compreensão da sua realidade e de muitas outras, decorrentes da diversidade humana. A coleção contempla momentos de retomadas e aprofundamento de conceitos estudados, além disso, a avaliação conforme a coleção, deve ser contínua e diversificada acontecendo ao longo de todo processo de aprendizagem. A utilização das tecnologias é frisada por estar presente na vida dos adolescentes, existem propostas para as formas em que as tecnologias poderão ser desenvolvidas na sala de aula, assim como com o trabalho interdisciplinar. A maior parte das propostas são exequíveis por escolher materiais acessíveis ou mesmo os corpos dos educandos para a realização de exercícios, caberá ao educador realizar as adaptações necessárias às características de cada uma das suas salas de aula. Por fim, a coleção entrega ao professor conhecimento, práticas, exemplos e uma proposta factível de ensino de Artes, subsidiando-o com as informações e planejamento necessários ao seu desempenho.

Ciências

Titulo

GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS

Autor

ANA LUIZ PETILLO NERY, ANDRÉ CATANI, JOÃO BATISTA AGUILAR

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os quatro volumes da Coleção são estruturados em unidades, capítulos e seções. Cada unidade desenvolve temas específicos do ensino de Ciências da Natureza a partir de textos, atividades, seções e boxes. Para despertar o interesse por cada assunto, na Unidade, perguntas são apresentadas na seção denominada Primeiras Ideias e, nas duas páginas seguintes, uma fotografia que busca mobilizar o interesse para o tema, incentivando a interpretação e a expressão oral, mobilizando aspectos científicos, sociais e culturais que o cercam. Isso permite que os estudantes reflitam e expressem seus conhecimentos prévios sobre o tema. Destaca-se o rigor científico com que os conteúdos da Coleção são apresentados e relacionados à compreensão dos termos, conhecimentos e conceitos fundamentais. A Coleção apresenta e explora o uso de ilustrações, fotografias, micrografias, gráficos, mapas, tabelas, entre outros recursos, a fim de facilitar o entendimento do conteúdo e propiciar o contato com persas formas de organização de informações. Os boxes, distribuídos ao longo dos capítulos ampliam e permitem o desenvolvimento de pesquisas, projetos e debates complementares ao

processo de construção do conhecimento. O Manual do Professor, em formato em U, reúne procedimentos didáticos que potencializam os conteúdos e as atividades propostas, bem como as avaliações para reforço dos conceitos apresentados ao final de cada unidade. Formalmente a Coleção apresenta as seguintes seções: 1. Práticas de Ciências: trabalho prático de pesquisa onde são sugeridas atividades experimentais para observação de fenômenos ou construção de modelos científicos, aproximando-se da realidade do aluno, com problematização, teorização e registro de resultados do fazer científico, 2. Atividades: no final de cada capítulo, resgata os conteúdos trabalhados desenvolvendo habilidades como a interpretação de textos e imagens, a comparação, a síntese, a localização de informações, 3. Ciência Dinâmica: leitura de textos e questões para discussão, aspectos da natureza da ciência como questões que ainda não foram respondidas, controvérsias e práticas das ciências que visam desmistificar o saber científico como inquestionável, mostrando o caráter histórico e mutável das explicações científicas como importante reflexão para o desenvolvimento do letramento científico, para compreensão da natureza das ciências e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática, 4. Ampliando Horizontes: apresenta textos de circulação social permitindo a reflexão acerca da relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, propõe debater aspectos da vida cotidiana, problemas políticos e sociais que são parte dos temas da ciência, os exercícios são apresentados de modo claro, trazendo problemas e resoluções no Manual do Professor e, também, ao longo dos textos, encontram-se referências e glossários com explicações de termos que podem gerar dúvidas nos estudantes, 5. Investigar: promove o fechamento da Unidade propondo atividades de caráter investigativo. Em Atividades Integradas visam tratar os diferentes enfoques, dado aos problemas levantados, sob o ponto de vista interdisciplinar. Os conteúdos estão distribuídos na coleção considerando a sequência apresentada adiante:Volume I - 6º ano (260 páginas)
Unidade 1 - Terra em movimentoUnidade 2 - Planeta TerraUnidade 3 - Rochas, minerais e soloUnidade 4 - MateriaisUnidade 5 - OrganismosUnidade 6 - InvertebradosUnidade 7 - VertebradosUnidade 8 - Locomoção humanaUnidade 9 - Coordenação do corpoVolume II - 7º ano (260 páginas)
Unidade 1 - Movimentos, forças e máquinasUnidade 2 - Temperatura e calorUnidade 3 - GeodinâmicaUnidade 4 - Ar e atmosferaUnidade 5 - Os seres vivos e os ambientesUnidade 6 - Ambientes do BrasilUnidade 7 - EcologiaUnidade 8 - Funcionamento do corpo humanoUnidade 9 - Saúde inpidual e coletivaVolume III - 8º ano (228 páginas)

Unidade 1 - Movimento da Terra e da LuaUnidade 2 - Clima e meteorologiaUnidade 3 - EnergiaUnidade 4 - Produção e consumo de energiaUnidade 5 - Energia elétricaUnidade 6 - Reprodução vegetalUnidade 7 - Reprodução animalUnidade 8 - Reprodução humanaUnidade 9 - Saúde e sexualidadeVolume IV - 9º ano (268 páginas)
Unidade 1 - Matéria: estrutura e classificaçãoUnidade 2 - Formação de substânciasUnidade 3 - Aplicações das reações químicasUnidade 4 - OndasUnidade 5 - MagnetismoUnidade 6 - Universo e Sistema Solar Universo Unidade 7 - Genética e hereditariedadeUnidade 8 - EvoluçãoUnidade 9 - ConservaçãoO Manual do Professor é apresentado em formato U, com encaminhamentos e sugestões de leituras ao longo da obra apresentada. De Olho na Base são pequenos boxes, nos quais são apresentadas as habilidades e competências que fazem parte de determinado conteúdo. Em alguns momentos indica-se, em (In)formação, textos de aprofundamento que contextualizam atividades ou temas abordados no Livro do Estudante, do ponto de vista de complementação de dados (como na atualização de debates associados às práticas pedagógicas). Na seção Orientações Didáticas são apresentadas sugestões sobre como se pode abordar determinados temas ou atividades com os estudantes, procurando estimular, por exemplo, o debate coletivo. Outras Fontes também aparece no manual para indicar complementações de leitura em sites, revistas e blogs que visem estimular a formação continuada do professor. Em Estratégias de Apoio são comentadas algumas possíveis abordagens ou práticas que podem ser estimuladas, principalmente, no que tange às atividades didáticas propostas no livro. Para dar suporte ao professor, ainda, sugere-se em Atividade Complementar, experimentos ou atividades simples que podem ajudar na compreensão de determinados conhecimentos científicos. Complementa-se com o Material Digital que tem propostas de três sequências didáticas por bimestre e versam sobre os conteúdos trabalhados no livro do estudante, e há ainda questões e exercícios para serem implementados na sala de aula, possibilitando a avaliação do percurso de aprendizagem pelo professor.

Visão Geral da Resenha

A Coleção inicia sua apresentação reconhecendo a importância da escola do século XXI se conectar à Educação para Competências, destacando o desafio de um ensino motivador, da participação do estudante no processo de ensino e aprendizagem, das novas tecnologias da informação e da conciliação

entre os conteúdos e o desenvolvimento de habilidades e competências, como questões centrais das demandas educacionais da contemporaneidade. Nesse processo, os professores são facilitadores (ou mediadores) da aprendizagem e não a fonte única e exclusiva de conhecimentos. Está em conformidade com a BNCC e explicita em todos os seus livros a mobilização para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para o ensino das Ciências da Natureza. Cada unidade inicia-se com o estudante sendo convidado a pensar sobre o tema, e ao término o estudante é novamente questionado sobre o que foi debatido, de modo a mobilizar sua autoavaliação dos saberes apreendidos durante o percurso pedagógico proposto. Ao final de algumas unidades ou temas, são apresentados problemas de cunho social e cultural, referentes às temáticas abordadas nos capítulos. Com isso, busca-se promover a reflexão sobre como o saber científico se coloca diante das demandas contemporâneas, que são também históricas, e sobre as possíveis soluções. São apresentadas atividades de cunho experimental em que os estudantes são convidados a trabalhar a partir da produção de hipóteses, construção de aparatos, coleta e análise de dados, para melhor compreender aspectos do fazer científico que envolve processos quantitativos, como cálculos e tabelas, mas, também, interpretações teóricas. Atividades associadas ao universo da educação formal são propostas como: pesquisas bibliográficas, produção de relatórios ou informativos, análise de documentos e o reconhecimento de problemas sóciocientíficos que fazem parte dos embates na pesquisa científica.

Resenha

Os quatro volumes da Coleção são estruturados em unidades, capítulos e seções. Cada unidade desenvolve temas específicos do ensino de Ciências da Natureza a partir de textos, atividades, seções e boxes. Para despertar o interesse por cada assunto, na Unidade, perguntas são apresentadas na seção denominada Primeiras Ideias e, nas duas páginas seguintes, uma fotografia que busca mobilizar o interesse para o tema, incentivando a interpretação e a expressão oral, mobilizando aspectos científicos, sociais e culturais que o cercam. Isso permite que os estudantes reflitam e expressem seus conhecimentos prévios sobre o tema. Destaca-se o rigor científico com que os conteúdos da Coleção são apresentados e relacionados à compreensão dos termos, conhecimentos e conceitos fundamentais. A Coleção apresenta e explora o uso de ilustrações, fotografias, micrografias, gráficos, mapas, tabelas, entre outros recursos, a fim de facilitar o entendimento do conteúdo e

propiciar o contato com persas formas de organização de informações. Os boxes, distribuídos ao longo dos capítulos ampliam e permitem o desenvolvimento de pesquisas, projetos e debates complementares ao processo de construção do conhecimento. O Manual do Professor, em formato em U, reúne procedimentos didáticos que potencializam os conteúdos e as atividades propostas, bem como as avaliações para reforço dos conceitos apresentados ao final de cada unidade. Formalmente a Coleção apresenta as seguintes seções: 1. Práticas de Ciências: trabalho prático de pesquisa onde são sugeridas atividades experimentais para observação de fenômenos ou construção de modelos científicos, aproximando-se da realidade do aluno, com problematização, teorização e registro de resultados do fazer científico, 2. Atividades: no final de cada capítulo, resgata os conteúdos trabalhados desenvolvendo habilidades como a interpretação de textos e imagens, a comparação, a síntese, a localização de informações, 3. Ciência Dinâmica: leitura de textos e questões para discussão, aspectos da natureza da ciência como questões que ainda não foram respondidas, controvérsias e práticas das ciências que visam desmistificar o saber científico como inquestionável, mostrando o caráter histórico e mutável das explicações científicas como importante reflexão para o desenvolvimento do letramento científico, para compreensão da natureza das ciências e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática, 4. Ampliando Horizontes: apresenta textos de circulação social permitindo a reflexão acerca da relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, propõe debater aspectos da vida cotidiana, problemas políticos e sociais que são parte dos temas da ciência, os exercícios são apresentados de modo claro, trazendo problemas e resoluções no Manual do Professor e, também, ao longo dos textos, encontram-se referências e glossários com explicações de termos que podem gerar dúvidas nos estudantes, 5. Investigar: promove o fechamento da Unidade propondo atividades de caráter investigativo. Em Atividades Integradas visam tratar os diferentes enfoques, dado aos problemas levantados, sob o ponto de vista interdisciplinar. Os conteúdos estão distribuídos na coleção considerando a sequência apresentada adiante:Volume I - 6º ano (260 páginas)
Unidade 1 - Terra em movimentoUnidade 2 - Planeta TerraUnidade 3 - Rochas, minerais e soloUnidade 4 - MateriaisUnidade 5 - OrganismosUnidade 6 - InvertebradosUnidade 7 - VertebradosUnidade 8 - Locomoção humanaUnidade 9 - Coordenação do corpoVolume II - 7º ano (260 páginas)
Unidade 1 - Movimentos, forças e máquinasUnidade 2 - Temperatura e calorUnidade 3 - GeodinâmicaUnidade 4 - Ar e atmosferaUnidade 5 - Os seres

vivos e os ambientesUnidade 6 - Ambientes do BrasilUnidade 7 - EcologiaUnidade 8 - Funcionamento do corpo humanoUnidade 9 - Saúde inpidual e coletivaVolume III - 8º ano (228 páginas)
Unidade 1 - Movimento da Terra e da LuaUnidade 2 - Clima e meteorologiaUnidade 3 - EnergiaUnidade 4 - Produção e consumo de energiaUnidade 5 - Energia elétricaUnidade 6 - Reprodução vegetalUnidade 7 - Reprodução animalUnidade 8 - Reprodução humanaUnidade 9 - Saúde e sexualidadeVolume IV - 9º ano (268 páginas)
Unidade 1 - Matéria: estrutura e classificaçãoUnidade 2 - Formação de substânciasUnidade 3 - Aplicações das reações químicasUnidade 4 - OndasUnidade 5 - MagnetismoUnidade 6 - Universo e Sistema Solar Universo Unidade 7 - Genética e hereditariedadeUnidade 8 - EvoluçãoUnidade 9 - ConservaçãoO Manual do Professor é apresentado em formato U, com encaminhamentos e sugestões de leituras ao longo da obra apresentada. De Olho na Base são pequenos boxes, nos quais são apresentadas as habilidades e competências que fazem parte de determinado conteúdo. Em alguns momentos indica-se, em (In)formação, textos de aprofundamento que contextualizam atividades ou temas abordados no Livro do Estudante, do ponto de vista de complementação de dados (como na atualização de debates associados às práticas pedagógicas). Na seção Orientações Didáticas são apresentadas sugestões sobre como se pode abordar determinados temas ou atividades com os estudantes, procurando estimular, por exemplo, o debate coletivo. Outras Fontes também aparece no manual para indicar complementações de leitura em sites, revistas e blogs que visem estimular a formação continuada do professor. Em Estratégias de Apoio são comentadas algumas possíveis abordagens ou práticas que podem ser estimuladas, principalmente, no que tange às atividades didáticas propostas no livro. Para dar suporte ao professor, ainda, sugere-se em Atividade Complementar, experimentos ou atividades simples que podem ajudar na compreensão de determinados conhecimentos científicos. Complementa-se com o Material Digital que tem propostas de três sequências didáticas por bimestre e versam sobre os conteúdos trabalhados no livro do estudante, e há ainda questões e exercícios para serem implementados na sala de aula, possibilitando a avaliação do percurso de aprendizagem pelo professor.

Análise da Resenha

Afinada com o tempo presente e, com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular, a Coleção se configura como importante instrumento

didático para a construção de indivíduos e de uma sociedade cidadã, onde o desenvolvimento de competências é tão importante quanto a formação de valores como a justiça, o respeito, a solidariedade, a responsabilidade, a honestidade e a criatividade. Assim, procura-se oferecer uma formação que considere os Anos Finais como importantes para a educação compromissada com o letramento científico dos estudantes, desenvolvendo habilidades e competências que lhes permitam o pleno exercício da cidadania. Em particular, assume o que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, ou seja, uma educação que segue a BNCC deve apresentar princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Nesse sentido, procura promover a reflexão crítica sobre o mundo social e as desigualdades nele contidas, na formação para a consciência ambiental e no reconhecimento da democracia como bem a ser preservado para a inclusão de todos. Em suma, a Coleção é rigorosa na apresentação dos conteúdos, tanto no que se refere a sua história quanto à atualização de seus conceitos e debates atuais. A densidade teórica é nítida em todos os anos e adequadamente ilustrada com imagens, mapas, sugestões audiovisuais, questionamentos, biografia, etimologias, etc. estabelecendo uma profícua harmonia entre, de um lado os capítulos, as unidades e os textos, e de outro, as orientações didáticas no Livro do Professor, que potencializam as sugestões das atividades no livro impresso e no material digital. A coleção apresenta conexão entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo estudante em todos os livros do Material Digital do Professor, especialmente no item Na sala de aula", onde essa relação se torna mais explícita, e os itens "atividades recorrentes no bimestre", "na sala de aula" e "avaliação" fornecem valiosas orientações ao professor, para o desenvolvimento do trabalho ao longo dos bimestres. Merece destaque ainda as diferentes perspectivas de abordagem que o Material Digital apresenta, no que diz respeito aos processos avaliativos, como a sugestão de utilização do Google Forms, relatórios e apresentações, e, ao término de cada bimestre, o professor tem acesso a uma ficha de acompanhamento em que se discutem elementos de formação do ponto de vista conceitual, e onde se reconhece e debate as distinções relacionadas aos ritmos e processos de aprendizagem de cada estudante, propondo atividades diversificadas para compreender os aspectos formativos e o desenvolvimento a longo prazo dos estudantes. Do mesmo modo, a inserção ao método científico é constantemente apresentada na obra possibilitando o pensar e o fazer científicos, valorizando o

questionamento diante da dúvida, formulando hipóteses como possibilidades de soluções, motivando à investigação conclusiva. Em termos dos saberes tratados, a coleção se organiza através da retomada e do aprofundamento dos temas abordados, sendo distribuídos com maior profundidade conforme os conhecimentos vão sendo trabalhados na coleção. No que tange às atividades experimentais e investigativas, as mesmas são incorporadas para melhor adequação do debate, oportunizando aos estudantes o aprofundamento e a contextualização do conteúdo abordado. Ao professor, são indicadas atividades como práticas para avaliação ao longo dos capítulos, possibilitando ao docente perceber o desenvolvimento do estudante durante o processo. Acerca da fundamentação teórico-metodológica, destaca aspectos como o letramento científico, de modo a reconhecer o papel da reflexão crítica e o engajamento ativo, como ações que precisam ser balizadas, também, pelo saber da ciência e, consequentemente, como relevantes para o exercício da cidadania. Exemplos desse tipo de reflexão são percebidas no Livro do Estudante quando se discute o impacto das ações do homem no desmatamento de grandes áreas verdes no Brasil e na biopirataria como uma prática que lesa a flora e a fauna brasileiras e a produção do saber científico que provém dessa reflexão crítica. Tais propostas visam trazer a ciência não como mero saber escolar, atrelado aos estudos formais, sem impacto no mundo externo, mas como um conhecimento importante para produzir a reflexão do mundo que os cerca, conduzindo suas práticas e opiniões a partir da mobilização de diferentes áreas do saber. O Manual do Professor inicia-se com uma discussão geral, comum aos quatro livros, e outra mais específica, que trata de assuntos relacionados aos capítulos e possui formato U. Na parte geral, apresenta a descentralização do professor como o detentor do conhecimento, mobilizando o estudante para um lugar ativo no processo de aprendizagem. Em especial, reconhece o papel da sociedade da informação como parte da reflexão constante e de crítica aos conteúdos que dela provém, de modo a construir uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, o ensino de ciências é tratado como elemento importante para uma formação interdisciplinar que se baliza pelos valores sociais para uma cultura democrática. Reconhece, assim, que a formação para o mundo deve refletir e respeitar os anseios dos estudantes com o objetivo de reconhecer as relações entre ciência, tecnologia e sociedade como elementos indissociáveis na vida contemporânea. Em relação ao projeto gráfico, a coleção está organizada de forma coerente com a proposta anunciada. Os diferentes ícones associados aos termos que aparecem no texto, para indicação de filmes ou textos e os

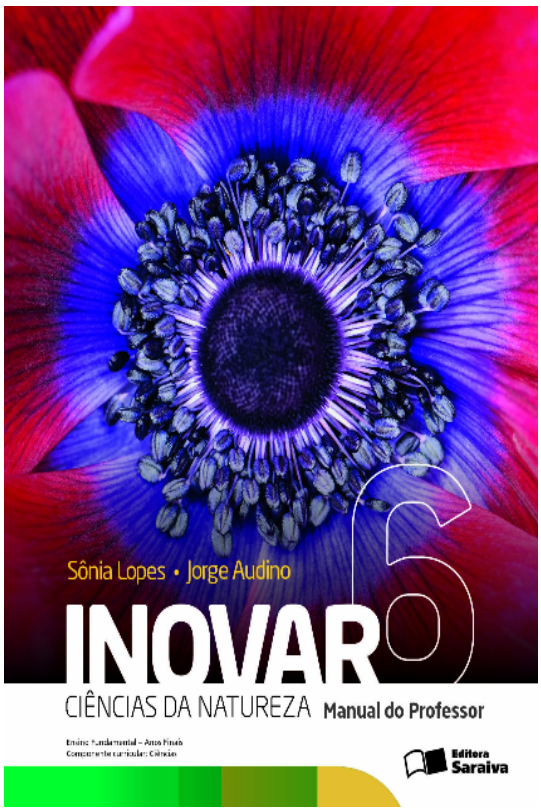
boxes que completam o debate no texto principal ajudam tanto professor como o estudante na fluidez da leitura. Os gráficos e as figuras são claras e as tabelas apresentam organização coerente, a presença de legendas e infográficos inclui escalas e/ou informações adequadas para seu entendimento."

Sala de Aula da Resenha

A coleção discute assuntos emergentes no mundo atual e visa mobilizar o saber científico na busca de seu entendimento e de soluções para superação de problemas a eles atrelados. De tal modo, pesquisar aspectos locais, do entorno da escola e da comunidade onde os estudantes vivem, são parte do processo de reconhecer-se e reconhecer o mundo. Assim como se percebe densidade teórica nítida em todos os anos e material adequadamente ilustrado com imagens, mapas, sugestões audiovisuais, questionamentos, biografia, etimologias, é estabelecida uma harmonia entre as orientações didáticas no Livro do Professor com as sugestões das atividades no livro impresso e no material digital. Em termos gerais, a proposta da coleção é pensar como esse conjunto de conhecimentos podem ser mobilizados no contexto da sala de aula. Indica-se, por exemplo, ao término de cada volume atividades de interação que visem aplicar os saberes aprendidos no contexto de sala de aula para a mudança do ambiente escolar. Seja através de produção de mudas e propostas de plantios de árvores nativas com distribuições de mudas no entorno da escola, seja na construção de um viveiro. Essas ações são constituídas de mobilizações que visem à transformação do mundo e à participação de diferentes atores da esfera escolar. Em atividades investigativas e experimentais, as propostas na obra possuem dinâmicas que podem ser trabalhadas em diferentes espaços na escola e que procuram construir práticas educativas coletivas. O método científico é constantemente apresentado na obra, possibilitando o pensar e o fazer científicos, valorizando o questionamento diante da dúvida, formulando hipóteses como possibilidades de soluções, motivando à investigação conclusiva. O debate em rodas de conversa também é estimulado, através do uso de fóruns que busquem o entendimento mútuo de temas sociais associados, também, às ciências. Aspectos do cotidiano como consumo de energia elétrica nas casas dos estudantes são trazidos ao contexto escolar para discutir como reconhecer práticas conscientes de economia, discutindo a relação entre mundo vivido dentro e fora da escola. As sequências didáticas também apresentam práticas e desafios a serem enfrentados em sala de aula e são

trabalhadas diferentes formas de superar tais problemas ou sugestões de melhoria para a alocação dos espaços no ambiente escolar. O Manual do Professor Impresso apresenta orientações didáticas que complementam as atividades propostas no Livro do Estudante, e o Manual do Professor Digital traz projetos integradores que reúne os objetos de conhecimento e habilidades, e colaboram para o desenvolvimento das competências da BNCC, conectando a prática didático-pedagógica com as habilidades a serem desenvolvidas pelo estudante, com destaque para o item NA SALA DE AULA, onde essa relação se torna mais explícita, e onde estão presentes orientações que visam estimular o trabalho do professor ante as demandas do cotidiano escolar. As atividades propostas para sala de aula nas sequências didáticas, diversificam as ações pedagógicas a serem trabalhadas durante cada bimestre, sendo trabalhadas na perspectiva de aferir o desenvolvimento da aprendizagem do estudante. São apresentadas questões que subsidiam os procedimentos de avaliação do professor, e no final de cada sequência, a seção AVALIAÇÃO oferece propostas de debates coletivos ou individuais, acerca do tema e das atividades que foram tratadas. Ao fim do bimestre há uma avaliação com questões do tipo dissertativa e de múltipla escolha, com indicativos das habilidades relacionadas, que podem ser utilizadas pelo professor como instrumento avaliativo. A coleção percebe a sala de aula para além de um conjunto de práticas do tipo lousa e giz, e mobiliza diferentes espaços para complementar o conhecimento tratado nos espaços formais. Reflete, portanto, o respeito ao protagonismo do estudante como sujeito responsável por sua própria aprendizagem, sem, contudo, ignorar o papel do professor como mediador dos processos de ensino e de aprendizagem. Desse modo, possibilita que a relação aluno-professor seja pautada na troca de experiências, onde o docente é o agente com saber profundo sobre o tema e o facilitador do processo de entendimento da ciência e do mundo.

Ciências



Titulo

INOVAR CIÊNCIAS DA NATUREZA

Autor

SONIA GODOY BUENO CARVALHO LOPES, JORGE ALVES AUDINO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é constituída por quatro volumes. Cada um está organizado em três unidades, baseadas nos eixos temáticos, Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. Na abertura de cada volume, a seção Conheça seu livro apresenta ao estudante a organização da obra, fornecendo explicações sucintas sobre as seções que se encontram ao longo das unidades e capítulos. Na abertura, cada unidade apresenta uma imagem que estabelece conexões com o tema central a ser desenvolvido, seguida de um texto que contextualiza a temática da unidade, e a seção O que você já sabe inaugura as reflexões, por meio de questões referentes à temática a ser desenvolvida no capítulo. Essas atividades propiciam aos estudantes uma oportunidade para explicitarem seus conhecimentos prévios sobre o assunto que será estudado. O texto principal é acompanhado de fotografias, representações esquemáticas ou ilustrações em geral, assim como boxes com sugestões de leitura e sites. Ao longo dos capítulos, são propostas atividades práticas e experimentais na seção Investigação. Estas atividades contemplam procedimentos próprios da Ciência, como a observação, a formulação de

hipóteses, montagem, registro, análise, discussão, comunicação de resultados e retomada das hipóteses apresentadas. A seção Um pouco de história valoriza a história da Ciência por meio de biografias, textos e trabalhos importantes que contribuíram para a construção do conhecimento científico. A obra apresenta textos divulgados pelas diferentes mídias, presentes em revistas científicas, sites de universidades, revistas e sites de divulgação científica e que abordam conteúdos científicos, na seção Saiu na Mídia, incentivando os estudantes a buscarem nesses meios mais informações a respeito de fenômenos naturais e eventos científicos. A sistematização dos conhecimentos construídos ao longo da abordagem, por meio de textos, tabelas e esquemas é proposta em seções como Aplique e registre. A abordagem da seção Quem já ouviu falar em... considera a curiosidade própria dos estudantes por assuntos instigantes, possibilitando a ampliação da abordagem das temáticas de forma prazerosa e motivadora. Ao final de cada capítulo, propõem-se atividades de reflexão e de retomada de conteúdos nas seções O que você aprendeu e Analise e responda. Ao final dos capítulos, há um Fórum de debates, com indicação de pesquisa e debate sobre temas que envolvem assuntos polêmicos ou aspectos sociais e éticos. O livro do estudante apresenta ainda um Projeto Anual, no início de cada volume, como sugestão para ser desenvolvido ao longo do ano letivo. São apresentados textos de apoio, questões para reflexão e orientações gerais. Ao longo das unidades, a seção Projeto em construção sugere atividades como parte do desenvolvimento do projeto anual. Produtos finais são sugeridos como forma de sistematizar o conhecimento e de promover diferentes formas de linguagem. Os conteúdos do Livro do Estudante estão organizados em capítulos, como descrito a seguir:Livro do 6º ano - 256 páginas
Unidade 1 - Vida e evolução: As células; Das células ao organismo; Coordenação nervosa; Sentidos; Locomoção.Unidade 2 - Terra e universo: Terra, sua forma e seus movimentos; O Planeta Terra; Tipos de rochas.Unidade 3 - Matéria e energia: Matéria e misturas; Separação de componentes de misturas; Transformações químicas; Materiais sintéticos e seus impactos socioambientais.Livro do 7º ano - 248 páginas
Unidade 1 - Vida e evolução: Ecossistemas Brasileiros; Fatores e impactos ambientais; Políticas públicas de saúde e vacinação; indicadores de saúde e ambiente.Unidade 2 - Terra e universo: A atmosfera; Alterações da composição do ar; Fenômenos naturais.Unidade 3 - Matéria e energia: Máquinas simples; Propagação e equilíbrio térmico; Máquinas térmicas e novas tecnologias.Livro do 8º ano - 240 páginas

Unidade 1 - Vida e evolução: Reprodução em plantas; Reprodução em animais; Reprodução humana.Unidade 2 - Terra e universo: Sol, Terra e Lua; Previsão do tempo; Clima e alterações climáticas.Unidade 3 - Matéria e energia: Fontes e formas de energia; Conhecendo os fenômenos elétricos; Consumo e uso consciente de energia elétrica.Livro do 9º ano - 256 páginas
Unidade 1 - Vida e evolução: Genética; Evolução; Conservação da biodiversidade; Iniciativas e ações sustentáveis.Unidade 2 - Terra e Universo: Sistema Solar, Via Láctea e Universo; Vida no universo;Unidade 3 - Matéria e Energia: Mudanças de estado físico da matéria; Os átomos e as reações químicas; Ondas mecânicas e eletromagnéticas; A comunicação humana.O manual do professor está organizado em duas partes: a primeira parte refere-se às orientações gerais e a segunda parte refere-se à reprodução do livro do estudante com orientações específicas para cada volume da coleção. Nas orientações gerais, os aspectos gerais da coleção, como a organização dos conteúdos em três eixos temáticos (Vida e universo, Matéria e energia, Terra e universo), a estrutura da coleção e o material digital do professor. Traz também importantes reflexões sobre a perspectiva adotada para o ensino e aprendizagem de Ciências e os objetivos que se esperam alcançar ao longo do ensino fundamental. As orientações gerais destacam a BNCC como referência na definição do conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica, apresentando e descrevendo como a mesma será desenvolvida na coleção. Apresenta e caracteriza a abordagem metodológica que fundamenta a obra, na qual o ensino é pautado na concepção integrada do conhecimento, com uma abordagem interdisciplinar de conceitos científicos, buscando a articulação entre os conhecimentos e o desenvolvimento de conteúdos de aprendizagem conceituais, atitudinais e procedimentais. As orientações gerais trazem uma discussão importante sobre o processo de avaliação, a relevância de uma avaliação processual e o papel da autoavaliação para a reflexão dos estudantes no processo de aprendizagem. Apresentam ainda sugestões de trabalho com leituras relacionadas à Ciência e outros recursos no ensino de Ciências, assim como propostas de trabalho para o uso das Tecnologias de informação e comunicação. No final das orientações, há uma lista de museus e outras instituições de interesse científico, por região, e sugestões de leitura e sites para o professor, além das referências bibliográficas da obra. As orientações específicas para cada volume da obra seguem o modelo de formato em U, apresentando no centro a reprodução das páginas do livro do

estudante, com as respostas das atividades propostas. A página inicial de cada unidade apresenta as competências específicas da BNCC contempladas, os objetivos da unidade e as orientações didáticas gerais da unidade, oferecendo um panorama do trabalho a ser desenvolvido. No início de cada capítulo, o manual destaca as habilidades da BNCC abordadas, os objetivos do capítulo de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Ao longo dos capítulos, apresenta orientações didáticas sobre os conteúdos, abordagens e atividades presentes no livro do aluno, assim como destaca as habilidades e competências a serem desenvolvidas. Sugestões de aprofundamento, complementação ou ampliação das temáticas estão presentes no manual ao longo das unidades, além caixas de destaque apontando para sugestões de trabalho de um tema da unidade, relacionando às sequências didáticas ou material audiovisual disponíveis no material digital do professor. O Material Digital do professor está organizado em quatro blocos bimestrais. Cada bimestre é composto por um Plano de desenvolvimento, que apresenta um projeto integrador dos objetos de conhecimento e das habilidades de, pelo menos, dois componentes curriculares, três sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem (composta de avaliação, gabarito e ficha de acompanhamento das aprendizagens do estudante) e material audiovisual. O material apresenta orientações gerais para o ano letivo e para a gestão da sala de aula, quadros bimestrais com os objetos de conhecimento e as habilidades a serem trabalhadas em cada bimestre e sugestões de atividades que favoreçam o trabalho com as habilidades propostas para cada ano. O material audiovisual disponibilizado pela obra nos quatro volumes da coleção é composto por videoaulas, acompanhadas de orientações didáticas com sugestões de abordagens, desdobramentos e atividades complementares.

Visão Geral da Resenha

A coleção se organiza em torno dos conhecimentos das ciências naturais, abordando-os, ao longo de cada volume, em nível crescente de complexidade. Nela, destaca-se o uso do pensamento evolutivo como princípio norteador desses conhecimentos. A obra propõe a integração dos conteúdos científicos com outras áreas de conhecimento, considerando aspectos culturais, artísticos e históricos, valorizando a compreensão das relações entre as diferentes formas de estudo de um determinado conteúdo. As aprendizagens essenciais para cada ano escolar são contempladas na obra em uma perspectiva que favorece o desenvolvimento das competências e habilidades

estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular. Os conteúdos são apresentados de maneira contextualizada, atualizada e diversificada, articulando o conhecimento científico à vida cotidiana, tornando a aprendizagem mais significativa e proporcionando a retomada de conceitos e a progressão continuada das aprendizagens ao longo da obra. O projeto gráfico-editorial apresenta organização clara, coerente e funcional, contendo uma diversidade de imagens e ilustrações articuladas com o texto principal, o que colabora para ampliar as possibilidades de aprendizagens e de sentidos, através da aproximação com o cotidiano. A história da Ciência é apresentada por meio de biografias, textos e trabalhos importantes que contribuíram na construção do conhecimento científico, apresentando alguns elementos dos contextos histórico, social e cultural em que essa construção acontece, procurando evidenciar os impactos de novos conhecimentos produzidos pela Ciência na sociedade, colaborando, assim, para uma visão da ciência como empreendimento humano, e do conhecimento científico como provisório, cultural e histórico. O Manual do Professor se apresenta como uma importante ferramenta para subsidiar o trabalho docente, em uma perspectiva de valorização da autonomia docente. Apresenta orientações didáticas que indicam oportunidades de contextualização, de desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e de recursos educacionais que ajudam a ampliar as possibilidades de trabalho em sala de aula, tais como vídeos, objetos educacionais, textos complementares de aprofundamento, de atualização, atividades práticas, entre outros. Destaca-se a perspectiva do manual do professor quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino, não se limitando a apenas sugerir as ferramentas, mas orientando sobre as formas de apropriação pelo professor das estratégias, sugerindo opções gratuitas de programas e materiais. Neste sentido, o manual do professor colabora, propondo práticas que contribuem para o engajamento de estudantes e professores nos processos de ensino e de aprendizagem. O Manual do Professor Digital contempla projetos integradores, visando ao desenvolvimento de ações pedagógicas contextualizadas e integradas com diferentes componentes curriculares, agregando sentido à aprendizagem. Apresenta sequências didáticas e material digital audiovisual que colaboram para diversificar as possibilidades de aprendizagem, extrapolando as atividades propostas no livro didático.

Resenha

A obra é constituída por quatro volumes. Cada um está organizado em três unidades, baseadas nos eixos temáticos, Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. Na abertura de cada volume, a seção Conheça seu livro apresenta ao estudante a organização da obra, fornecendo explicações sucintas sobre as seções que se encontram ao longo das unidades e capítulos. Na abertura, cada unidade apresenta uma imagem que estabelece conexões com o tema central a ser desenvolvido, seguida de um texto que contextualiza a temática da unidade, e a seção O que você já sabe inaugura as reflexões, por meio de questões referentes à temática a ser desenvolvida no capítulo. Essas atividades propiciam aos estudantes uma oportunidade para explicitarem seus conhecimentos prévios sobre o assunto que será estudado. O texto principal é acompanhado de fotografias, representações esquemáticas ou ilustrações em geral, assim como boxes com sugestões de leitura e sites. Ao longo dos capítulos, são propostas atividades práticas e experimentais na seção Investigação. Estas atividades contemplam procedimentos próprios da Ciência, como a observação, a formulação de hipóteses, montagem, registro, análise, discussão, comunicação de resultados e retomada das hipóteses apresentadas. A seção Um pouco de história valoriza a história da Ciência por meio de biografias, textos e trabalhos importantes que contribuíram para a construção do conhecimento científico. A obra apresenta textos divulgados pelas diferentes mídias, presentes em revistas científicas, sites de universidades, revistas e sites de divulgação científica e que abordam conteúdos científicos, na seção Saiu na Mídia, incentivando os estudantes a buscarem nesses meios mais informações a respeito de fenômenos naturais e eventos científicos. A sistematização dos conhecimentos construídos ao longo da abordagem, por meio de textos, tabelas e esquemas é proposta em seções como Aplique e registre. A abordagem da seção Quem já ouviu falar em... considera a curiosidade própria dos estudantes por assuntos instigantes, possibilitando a ampliação da abordagem das temáticas de forma prazerosa e motivadora. Ao final de cada capítulo, propõem-se atividades de reflexão e de retomada de conteúdos nas seções O que você aprendeu e Analise e responda. Ao final dos capítulos, há um Fórum de debates, com indicação de pesquisa e debate sobre temas que envolvem assuntos polêmicos ou aspectos sociais e éticos. O livro do estudante apresenta ainda um Projeto Anual, no início de cada volume, como sugestão para ser desenvolvido ao longo do ano letivo. São apresentados textos de apoio, questões para reflexão e orientações gerais. Ao longo das unidades, a seção Projeto em construção sugere atividades como parte do

desenvolvimento do projeto anual. Produtos finais são sugeridos como forma de sistematizar o conhecimento e de promover diferentes formas de linguagem. Os conteúdos do Livro do Estudante estão organizados em capítulos, como descrito a seguir:Livro do 6º ano - 256 páginas
Unidade 1 - Vida e evolução: As células; Das células ao organismo; Coordenação nervosa; Sentidos; Locomoção.Unidade 2 - Terra e universo: Terra, sua forma e seus movimentos; O Planeta Terra; Tipos de rochas.Unidade 3 - Matéria e energia: Matéria e misturas; Separação de componentes de misturas; Transformações químicas; Materiais sintéticos e seus impactos socioambientais.Livro do 7º ano - 248 páginas
Unidade 1 - Vida e evolução: Ecossistemas Brasileiros; Fatores e impactos ambientais; Políticas públicas de saúde e vacinação; indicadores de saúde e ambiente.Unidade 2 - Terra e universo: A atmosfera; Alterações da composição do ar; Fenômenos naturais.Unidade 3 - Matéria e energia: Máquinas simples; Propagação e equilíbrio térmico; Máquinas térmicas e novas tecnologias.Livro do 8º ano - 240 páginas
Unidade 1 - Vida e evolução: Reprodução em plantas; Reprodução em animais; Reprodução humana.Unidade 2 - Terra e universo: Sol, Terra e Lua; Previsão do tempo; Clima e alterações climáticas.Unidade 3 - Matéria e energia: Fontes e formas de energia; Conhecendo os fenômenos elétricos; Consumo e uso consciente de energia elétrica.Livro do 9º ano - 256 páginas
Unidade 1 - Vida e evolução: Genética; Evolução; Conservação da biodiversidade; Iniciativas e ações sustentáveis.Unidade 2 - Terra e Universo: Sistema Solar, Via Láctea e Universo; Vida no universo;Unidade 3 - Matéria e Energia: Mudanças de estado físico da matéria; Os átomos e as reações químicas; Ondas mecânicas e eletromagnéticas; A comunicação humana.O manual do professor está organizado em duas partes: a primeira parte refere-se às orientações gerais e a segunda parte refere-se à reprodução do livro do estudante com orientações específicas para cada volume da coleção. Nas orientações gerais, os aspectos gerais da coleção, como a organização dos conteúdos em três eixos temáticos (Vida e universo, Matéria e energia, Terra e universo), a estrutura da coleção e o material digital do professor. Traz também importantes reflexões sobre a perspectiva adotada para o ensino e aprendizagem de Ciências e os objetivos que se esperam alcançar ao longo do ensino fundamental. As orientações gerais destacam a BNCC como referência na definição do conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica, apresentando e descrevendo como a mesma será desenvolvida na coleção. Apresenta e

caracteriza a abordagem metodológica que fundamenta a obra, na qual o ensino é pautado na concepção integrada do conhecimento, com uma abordagem interdisciplinar de conceitos científicos, buscando a articulação entre os conhecimentos e o desenvolvimento de conteúdos de aprendizagem conceituais, atitudinais e procedimentais. As orientações gerais trazem uma discussão importante sobre o processo de avaliação, a relevância de uma avaliação processual e o papel da autoavaliação para a reflexão dos estudantes no processo de aprendizagem. Apresentam ainda sugestões de trabalho com leituras relacionadas à Ciência e outros recursos no ensino de Ciências, assim como propostas de trabalho para o uso das Tecnologias de informação e comunicação. No final das orientações, há uma lista de museus e outras instituições de interesse científico, por região, e sugestões de leitura e sites para o professor, além das referências bibliográficas da obra. As orientações específicas para cada volume da obra seguem o modelo de formato em U, apresentando no centro a reprodução das páginas do livro do estudante, com as respostas das atividades propostas. A página inicial de cada unidade apresenta as competências específicas da BNCC contempladas, os objetivos da unidade e as orientações didáticas gerais da unidade, oferecendo um panorama do trabalho a ser desenvolvido. No início de cada capítulo, o manual destaca as habilidades da BNCC abordadas, os objetivos do capítulo de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Ao longo dos capítulos, apresenta orientações didáticas sobre os conteúdos, abordagens e atividades presentes no livro do aluno, assim como destaca as habilidades e competências a serem desenvolvidas. Sugestões de aprofundamento, complementação ou ampliação das temáticas estão presentes no manual ao longo das unidades, além caixas de destaque apontando para sugestões de trabalho de um tema da unidade, relacionando às sequências didáticas ou material audiovisual disponíveis no material digital do professor. O Material Digital do professor está organizado em quatro blocos bimestrais. Cada bimestre é composto por um Plano de desenvolvimento, que apresenta um projeto integrador dos objetos de conhecimento e das habilidades de, pelo menos, dois componentes curriculares, três sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem (composta de avaliação, gabarito e ficha de acompanhamento das aprendizagens do estudante) e material audiovisual. O material apresenta orientações gerais para o ano letivo e para a gestão da sala de aula, quadros bimestrais com os objetos de conhecimento e as habilidades a serem trabalhadas em cada bimestre e sugestões de atividades que favoreçam o trabalho com as habilidades

propostas para cada ano. O material audiovisual disponibilizado pela obra nos quatro volumes da coleção é composto por videoaulas, acompanhadas de orientações didáticas com sugestões de abordagens, desdobramentos e atividades complementares.

Análise da Resenha

A coleção adota uma perspectiva metodológica que baseia os processos de ensino e aprendizagem na concepção integrada do conhecimento, buscando a articulação entre conhecimentos físicos, químicos, biológicos, geológicos e astronômicos, promovendo também a interlocução com outras áreas do conhecimento, além de evidenciar as relações que se estabelecem entre os conhecimentos científicos e a vida cotidiana. Esta perspectiva de ensino e aprendizagem colabora para minimizar a fragmentação do conhecimento e valoriza a compreensão das relações entre as diferentes formas de estudo de um determinado conteúdo. A obra organiza os conteúdos em unidades e capítulos de forma clara, contemplando as diretrizes da BNCC, onde as competências gerais e específicas para o ensino de Ciências da Natureza, bem como as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades vinculadas da BNCC são apresentadas de forma contextualizada, progressiva e integrada. As unidades de cada volume estão dispostas de modo a contemplar três eixos temáticos: Vida e evolução, Terra e universo e Matéria e energia. A obra enfatiza o desenvolvimento de conteúdos de aprendizagem conceituais, procedimentais e atitudinais, destacando a importância da identificação e valorização dos conhecimentos dos estudantes relacionados a esses conteúdos de aprendizagem, como meio para a superação de dificuldades e para o desenvolvimento da autonomia. Destaca-se o trabalho com habilidades relacionadas à metodologia científica, como observar, medir, comparar, classificar, registrar dados, seguir procedimentos, prever, inferir, elaborar e testar hipóteses, criar modelos, pesquisar, fazer conclusões, divulgar informações, trabalhar em grupo e valorizar a ciência. Os temas e atividades presentes na coleção são compatíveis com esta perspectiva de ensino de Ciências, pois são voltados para a construção coletiva de significados, propondo o compartilhamento de ideias e conhecimentos frente a questões sociais, ambientais, econômicas e políticas, como as relativas à inclusão, à reciclagem, aos impactos ambientais, ao consumismo, ao tráfico ilegal de animais, à alimentação, ao crescimento populacional e à obtenção e uso de energia, entre outras. A perspectiva do trabalho coletivo, com valorização da singularidade do estudante, é proposta

ao longo da obra por meio de diferentes atividades que estimulam a troca de experiências, o exercício da escuta, a defesa de pontos de vista com base em argumentos válidos, a pesquisa e reflexão sobre a postura pessoal em diferentes assuntos. São propostas rodas de conversa, discussões e socializações, que estimulam o desenvolvimento da argumentação, capacidade essencial na compreensão e na aprendizagem das ciências. A seção Fórum de debates", por exemplo, propõe a pesquisa e o debate de temas envolvendo assuntos polêmicos ou aspectos sociais e éticos, propiciando o desenvolvimento da discussão por meio de argumentos baseados em conhecimentos científicos ao mesmo tempo que promove o respeito as diferentes opiniões. Abordagens relacionadas com a escola para todos estão presentes nesta coleção em diversos momentos, e a sua autoria como educador é fundamental, no sentido de reconhecer-se como promotor de práticas pedagógicas inclusivas. A concepção de educação em direitos humanos representa um caminho para sua ação e reflexão no cotidiano escolar. Ao longo da obra são apresentados conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, com clareza e precisão, tendo o cuidado de referenciar fontes reconhecidamente fidedignas e atualizadas, indicando de forma clara e completa tais fontes. Observa-se o cuidado em informar ao professor e ao estudante sobre a adequação e atualização dos procedimentos, informações e conceitos, assim como sobre o uso de terminologia e nomenclatura adequada e em conformidade com as regras atuais e reconhecidas pela comunidade científica. Materiais e leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas são sugeridos no sentido de ampliar e aprofundar conceitos e informações trabalhadas. Diferentes atividades são propostas com orientação para consulta à fontes fidedignas indicadas pela obra. Em geral, as imagens e ilustrações utilizadas pela obra estão de acordo com os conceitos atuais e colaboram para as aprendizagens dos estudantes. Neste sentido, a obra zela pelas conquistas científicas, ao apropriar-se de informações atualizadas e em conformidade com o que é aceito pela comunidade científica, realizando as transposições didáticas necessárias para promover as aprendizagens dos estudantes. No desenvolvimento da proposta pedagógica, a obra se apropria de um conjunto bastante diversificado de atividades e utiliza diferentes tipos de linguagem para estimular o envolvimento do estudante no processo de construção do conhecimento, colaborando para que o estudante seja capaz de entender, se expressar e se fazer entender, dentre as quais destacam-se: entrevistas, apresentações orais, debates, mesa-redonda, produção de panfletos,

biografias, montagem de jogo de palavras cruzadas, criação de anúncio de jornal, comunicação na língua de sinais, montagem de painel, observação e interpretação de imagens, jogo de percepção de objetos com o tato, experimentação e percepção dos ossos do corpo, preparo de receitas, produção e interpretação de história em quadrinhos, produção e interpretação de charges, observação e interpretação de cartazes de campanha publicitária, atividades com lendas, poesias, interpretação e criação de música, pesquisa de poemas, produção de desenho, cartazes, modelagem, cálculos, leitura e interpretação de gráficos e tabelas, leitura de escalas, textos de divulgação científica, investigação, construção de instrumentos e modelos explicativos, construção de equipamentos, experimentos, leitura e interpretação de mapas, produções digitais, entre outros. A sistematização dos conhecimentos construídos ao longo da abordagem por meio de textos, tabelas, esquemas é proposta em seções como "Aplique e registre", e se destacam como um momento pedagógico relevante para uma avaliação processual das aprendizagens. A abordagem de algumas temáticas na seção "Quem já ouviu falar em..." leva em consideração a curiosidade própria dos estudantes por assuntos instigantes, possibilitando a ampliação das temáticas de forma prazerosa e motivadora. Ao final de cada capítulo, atividades de reflexão e de retomada de conteúdos são propostas nas seções "O que você aprendeu" e "Analise e responda". O professor pode aproveitar essas atividades para avaliar o conhecimento desenvolvido pelos estudantes e retomar questões que ainda não foram bem compreendidas. O entender ciência e o fazer ciência são privilegiados em todos os anos por meio de atividades como experimentos, construção de modelos e simulações que contemplam procedimentos próprios da Ciência, como a observação, a formulação de hipóteses, montagem, registro, análise, discussão, comunicação de resultados e retomada das hipóteses apresentadas. Mesmo com a presença de exercícios que podem ser resolvidos com a reprodução de trechos de textos ou procedimentos, a proposta metodológica da coleção é antagônica ao ensino propedêutico que enfatiza a memorização excessiva de conceitos. Nesse sentido, merecem destaque as propostas de atividades práticas na seção "Investigação" que não apresentam apenas roteiros procedimentais fechados, mas que estimulam os estudantes a propor estratégias para realizar o trabalho, promovendo o protagonismo dos estudantes. O projeto gráfico-editorial apresenta organização clara, coerente e funcional, contendo uma diversidade de imagens e ilustrações articuladas com o texto principal e que colabora para ampliar as possibilidades de aprendizagens. Imagens, gráficos, quadros e

tabelas são representativos dos conhecimentos abordados e auxiliam os estudantes a visualizar e compreender, em especial, as estruturas microscópicas. A linguagem é clara e adequada ao nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, levando em consideração os conhecimentos linguísticos e incentivando o enriquecimento do vocabulário. De modo geral, a coleção contempla a diversidade, incluindo a representação de pessoas de diferentes etnias, idades e condições socioeconômicas. Aborda por meio de imagens, textos, atividades e indicação de materiais diferentes culturas, hábitos, necessidades e contextos. Destaca-se uma valorização dos aspectos culturais da população indígena e das populações tradicionais, enaltecendo o conhecimento destes povos sobre a natureza e suas contribuições. O respeito aos princípios éticos e democráticos é contemplado na coleção, por meio de situações de aprendizagem que estimulam o respeito às diferenças, o convívio social, o exercício da empatia e a interação do estudante com os colegas da classe, com o professor, com a comunidade escolar, com a família e com a sociedade de modo geral. Um destaque da obra é a visibilidade dada às mulheres, destacando o papel da mulher na ciência e nas diferentes funções sociais. A obra promove uma importante discussão sobre diferenças socialmente estabelecidas entre meninos e meninas, favorecendo um espaço para dialogar sobre a igualdade de direitos e deveres de homens e mulheres, sob diferentes aspectos. O manual do professor apresenta tanto nas orientações gerais, como ao longo das orientações didáticas das unidades, diretrizes bastante significativas para o trabalho do professor em sala de aula. No entanto, cabe ressaltar que o papel do professor é primordial para avaliar a aplicabilidade do que está sendo proposto e para a condução das atividades, pois é ele quem possui o conhecimento profissional docente e é quem lida com as condições específicas de seu trabalho. São indicadas as possibilidades de trabalho interdisciplinar e a importância da articulação dos conhecimentos do livro entre si, como na integração dos conteúdos de genética e hereditariedade com os processos evolutivos, evidenciando-se uma explicação para a diversidade biológica. São apresentados textos de aprofundamento e diferentes propostas de atividades complementares às do livro do estudante. Também são apresentadas sugestões de recursos no ensino de Ciências como murais, jogos, seminários, projetos, pôster, fórum de debates, mostra de Ciências, atividades de campo, estudo do meio, visita a museus, entre outros. Destaca-se a relevância dada pelo manual do professor ao uso das tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem, apresentando diferentes estratégias como o uso de

blogs, redes sociais, apresentação multimídia, fotografia, áudio e vídeo. É interessante a perspectiva do manual, que não se limita a apenas sugerir as ferramentas, mas orienta sobre as formas de apropriação das tecnologias pelo professor, sugerindo opções gratuitas de programas e materiais. Nesta perspectiva, o manual do professor colabora propondo práticas que contribuem para o engajamento de estudantes e professores no processo de ensino aprendizagem: uso de animações, websites, atividades extras, sugestões de roteiros e atividades práticas, cartilhas digitais, reportagens, aplicativos, vídeos, atlas digital, objetos educacionais digitais, plataformas móveis, entre outros. A obra ressalta, por meio de caixas de destaque, sugestões de trabalho de um tema da unidade relacionando com as sequências didáticas ou material audiovisual disponíveis no material digital do professor. O material digital apresentado pela obra colabora para organizar e enriquecer o trabalho do professor e contribui para sua atualização, oferecendo outras possibilidades para o trabalho em sala de aula, como o suporte para retomada, aprofundamento ou ampliação das diferentes temáticas. Os projetos integradores propostos no material digital buscam a integração entre os diferentes componentes curriculares, permitindo a conexão entre saberes, o trabalho colaborativo, o desenvolvimento de habilidades e conteúdos de áreas distintas na interpretação de fatos, na leitura da realidade e na solução de problemas. No desenvolvimento dos projetos são propostas atividades diversificadas, individualmente ou em grupo, que exploram recursos variados, favorecendo as diferentes formas de expressão e de socialização do conhecimento. As sequências didáticas apresentam orientações para o seu desenvolvimento, acompanhadas de atividades complementares e de uma proposta de acompanhamento de aprendizagens com orientações ao professor a respeito das possíveis interpretações das respostas dos estudantes. Os materiais audiovisuais disponibilizados são videoaulas que colaboram para a compreensão de conceitos, processos e possibilitam a visualização de situações e de experiências da realidade, como por exemplo na visualização dos movimentos da Terra, permitindo ao estudante estabelecer relações com a formação dos dias e das noites e das estações do ano."

Sala de Aula da Resenha

A coleção pode subsidiar o trabalho em sala de aula com atividades diversificadas, dinâmicas, coletivas e criativas. Na abertura das unidades, a obra apresenta imagens que se articulam com o tema a ser abordado. O

professor pode explorá-las com os estudantes, de modo a fazer um diagnóstico de suas ideias iniciais. A coleção demanda um protagonismo dos estudantes, uma vez que estimula discussões coletivas e a cooperação entre eles, a partir da exploração dos diferentes espaços para o ensino e aprendizagem de Ciências. Para proporcionar o maior compartilhamento de ideias e conhecimentos, é necessário que o professor planeje antecipadamente suas ações e organize os espaços para proporcionar bons momentos de aprendizagem. A obra apresenta um amplo repertório de atividades, imagens e textos que possibilitam a integração dos diferentes conteúdos curriculares. Também valoriza a leitura e colabora para que o professor estimule a oralidade, a interpretação textual, a leitura de imagens, a reflexão sobre problemas do cotidiano. O estímulo às atividades de observação, interpretação de imagens e levantamento de hipóteses favorecem a expressão das percepções dos estudantes sobre os temas trabalhados, colaborando para a mediação e a problematização pelo professor. Questões de múltipla escolha estão presentes apenas no material digital, cabendo ao professor buscar em outras fontes exercícios dessa natureza. Diferentes atividades práticas, como experimentos, são privilegiadas e, embora possam ser melhor exploradas em laboratórios de ciências, não condicionam sua realização à disponibilidade desse espaço na escola, uma vez que as atividades práticas sugeridas podem ser feitas em sala de aula, no pátio ou na quadra da escola, e com materiais acessíveis. Em diferentes momentos, a obra faz articulações entre a ciência, arte, cultura e história, aproximando o estudante de produções artístico-culturais, ao apresentar, por exemplo, trabalhos com pintura, escultura, teatro e música de estilos variados, o que estimula o senso estético e a criatividade. Aproveite as abordagens integradoras desses temas em sala de aula de forma a valorizar a diversidade e a integração de saberes e vivências culturais. Alguns temas são revisitados ao longo dos anos, principalmente aqueles relacionados ao meio ambiente - como o consumismo, tráfico de animais, consumo consciente, reciclagem e reuso do lixo - aprofundando a abordagem realizada, inserindo novos conceitos ou variáveis, o que se constitui uma ótima oportunidade para avaliar e avançar nos conteúdos e conceitos, auxiliando os estudantes com dificuldades de aprendizagem. Em algumas ocasiões, a coleção faz o uso de analogias e, nesse contexto, o papel do professor é essencial para conduzir os estudantes a uma compreensão adequada de algumas comparações e imagens. Outro aspecto que merece atenção do professor é a possível necessidade de adequação de algumas atividades, baseando-se nos seus

conhecimentos profissionais e das condições específicas das escolas em que atua, em especial, no que se refere à estrutura familiar, condições de moradia e de alimentação de seus estudantes, ao tratar de questões propostas, relacionadas à árvore genealógica, às características genéticas, ao uso de fotografias dos próprios estudantes, de seus respectivos familiares, entre outras. O Manual do Professor traz importantes orientações que enfatizam o papel de mediação do professor e a autonomia docente, para uma melhor apropriação do Livro do Estudante. Explore as sugestões de leitura complementares e de outros recursos indicados, pois são bem selecionados e colaboram para a mobilização dos saberes dos estudantes e ampliação dos conhecimentos do professor. . As orientações gerais do manual do professor oferecem uma importante discussão sobre o processo de avaliação, permitindo ao professor perceber a avaliação como uma oportunidade de identificar as necessidades educacionais dos estudantes, elaborando estratégias a partir dessa avaliação. A avaliação processual, estimulada na obra, é um importante instrumento para o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e permite ao professor refletir sobre sua prática e buscar alternativas didáticas. A obra propõe um projeto anual em cada volume, oferecendo aos estudantes uma oportunidade de investigar um tema presente em sua realidade, relacionando-o aos conteúdos curriculares e mobilizando-os em suas análises para a elaboração de um produto final. Esta é uma oportunidade singular de estimular o protagonismo do estudante em sua própria aprendizagem, por meio da pesquisa, interpretação de dados e fatos na busca de soluções. O Material digital do professor apresenta uma série de atividades que poderão subsidiar o trabalho pedagógico do professor, com sugestões de projetos integradores e sequências didáticas que mobilizam diversos recursos, além de atividades complementares e materiais audiovisuais, que apresentam ao professor outras possibilidades didáticas para estudantes em diferentes níveis de aprendizagem em relação a determinado conteúdo.

Ciências

Titulo

COMPANHIA DAS CIÊNCIAS

Autor

JOAO USBERCO, JOSE MANOEL MARTINS, EDUARDO SCHECHTMANN, LUIZ CARLOS FERRER, HERICK MARTIN VELLOSO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 5

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

No que diz respeito à organização, a coleção está dividida em partes identificadas ao longo do texto por ícones ou por boxes especiais. O Livro do Estudante apresenta: aberturas das unidades, aberturas dos capítulos, textos principais, seções "quadros informativos", "um pouco Mais", "vocabulário e glossário", "Infográficos", "em pratos limpos", "assista/leia/visite/jogue também", "nesse capítulo você estudou", atividades de "prática", leituras complementares e atividades de desafios, síntese, verificação e organização do conhecimento. O Manual do Professor apresenta: orientações gerais e reprodução do Livro do Estudante, com orientações específicas. O Manual do Professor Digital apresenta: planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. Os volumes da coleção correlacionam adequadamente conteúdos, temáticas e atividades à faixa etária dos estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, e contribuem para a compreensão da Ciência como construção da humanidade. A coleção organiza os volumes por meio de unidades distribuídas em capítulos, conforme a descrição seguinte:Livro do sexto ano

(260 páginas)
Unidade I - Terra e Universo. Capítulo 1 - Um olhar para o Universo. Capítulo 2 - A Forma da Terra. Capítulo 3 - A Estrutura da Terra. Capítulo 4 - A Crosta Terrestre, Rochas e Minerais.Unidade II - Vida e Evolução. Capítulo 5 - Fatores Bióticos e Abióticos nos Ambientes. Capítulo 6 - Cadeias, Teias, Equilíbrio e Desequilíbrio. Capítulo 7 - Fotossíntese e Respiração Celular. Capítulo 8 - As Células e os Níveis de Organização. Capítulo 9 - Sistema Nervoso: um sistema de integração. Capítulo 10 - Sistema Locomotor. Capítulo 11 - Sistemas Nervoso e Sensorial.Unidade III - Matéria e Energia. Capítulo 12 - O Ser Humano e a Energia. Capítulo 13 - Materiais utilizados pelo Ser Humano. Capítulo 14 - Composição dos Materiais. Capítulo 15 - Separação de Misturas. Capítulo 16 - Transformações da Matéria. Livro do sétimo ano (260 páginas)
Unidade I - Terra e Universo. Capítulo 1 - Dinâmica da Terra. Capítulo 2 - A Atmosfera Terrestre. Capítulo 3 - Poluição Atmosférica.Unidade II - Vida e evolução. Capítulo 4 - Agrupamento e Classificação dos Seres Vivos. Capítulo 5 - Onde Habitam os Seres Vivos? Capítulo 6 - Biomas Brasileiros: formações florestadas. Capítulo 7 - Biomas Brasileiros: formações abertas. Capítulo 8 - Biomas Brasileiros: formações mistas. Capítulo 9 - Lixo: um problema socioambiental. Capítulo 10 - Saneamento Básico. Capítulo 11 - As Doenças e a Água. Capítulo 12 - As Defesas do nosso Corpo.Unidade III - Matéria e energia. Capítulo 13 - Um Mundo movido a Força. Capítulo 14 - Máquinas Simples. Capítulo 15 - Calor e suas Manifestações. Capítulo 16 - A Utilização de Energia Térmica pelo Ser Humano.Livro do oitavo ano (260 páginas)
Unidade I - Vida e Evolução. Capítulo 1 - Reprodução nos Seres Vivos. Capítulo 2 ? Puberdade. Capítulo 3 - Sistema Genital. Capítulo 4 - Gravidez e Parto. Capítulo 5 - Métodos Contraceptivos. Capítulo 6 - Infecções Sexualmente TransmissíveisUnidade II - Matéria e Energia. Capítulo 7 - A Eletrostática. Capítulo 8 - A Eletrodinâmica. Capítulo 9 - Circuitos Elétricos. Capítulo 10 - Magnetismo e Eletromagnetismo. Capítulo 11 - Fontes e Matrizes Energéticas. Capítulo 12 - Distribuição e Consumo de Energia Elétrica. Capítulo 13 - Sistema Terra-Sol-LuaUnidade 3 - Terra e Universo. Capítulo 14 - Climas Terrestres e sua Formação. Capítulo 15 - A Previsão do Tempo Meteorológico. Capítulo 16 - Reestruturando o Equilíbrio AmbientalLivro do nono ano (260 páginas)
Unidade I - Vida e Evolução. Capítulo 1 - Cidades Sustentáveis. Capítulo 2 - Protegendo Paisagens. Capítulo 3 - Evolução dos Seres Vivos. Capítulo 4 - O Parentesco das Espécies. Capítulo 5 - Genética e seus Fundamentos. Capítulo 6 - Genética no Século XXI. Unidade II - Matéria e Energia. Capítulo 7 - A Matéria e os Átomos. Capítulo 8 - Os Estados Físicos da Matéria e suas

Características. Capítulo 9 - Descobrindo a Estrutura Atômica. Capítulo 10 - Luz e Cores. Capítulo 11 - Ondulatória. Capítulo 12 - Radiações Eletromagnéticas.Unidade III - Terra e Universo. Capítulo 13 - Ciclo das Estrelas. Capítulo 14 - Sistema Solar. Capítulo 15 - Etnoastronomia. Capítulo 16 - A Vida fora da Terra.

Visão Geral da Resenha

A coleção é composta por quatro volumes e traz uma apresentação com problematizações científicas para reflexão e aproximação do papel da Ciência e da Tecnologia como construção humana, abordando os avanços das descobertas científicas no intuito de instigar, questionar e inserir o estudante no universo da investigação científica, trazendo, ao final, um convite para viajar pelo conhecimento e pelas novas descobertas da Ciência. As unidades são diversificadas e apresentam ao professor a oportunidade de orientar o estudante a ter autonomia na aprendizagem, liberdade para expressar sua opinião e responsabilidade para consigo, para com a coletividade e para com a natureza. Há sessões em que a aprendizagem é conduzida pela via da investigação, estimulando o estudante a expor opiniões para a turma, a debater sobre temáticas similares às estudadas, a fazer atividades individuais com autonomia e a se auto avaliar, visando a ampliar sua formação cidadã. A coleção apresenta orientações de planejamento, mediação e avaliação ao professor, assim como funcionalidade em seu projeto gráfico-editorial, estando condizente com os princípios éticos, com a abordagem da BNCC e com sua proposta teórico-metodológica.

Resenha

No que diz respeito à organização, a coleção está dividida em partes identificadas ao longo do texto por ícones ou por boxes especiais. O Livro do Estudante apresenta: aberturas das unidades, aberturas dos capítulos, textos principais, seções "quadros informativos", "um pouco Mais", "vocabulário e glossário", "Infográficos", "em pratos limpos", "assista/leia/visite/jogue também", "nesse capítulo você estudou", atividades de "prática", leituras complementares e atividades de desafios, síntese, verificação e organização do conhecimento. O Manual do Professor apresenta: orientações gerais e reprodução do Livro do Estudante, com orientações específicas. O Manual do Professor Digital apresenta: planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. Os volumes da coleção correlacionam adequadamente conteúdos, temáticas e atividades à faixa etária dos estudantes das séries finais do Ensino

Fundamental, e contribuem para a compreensão da Ciência como construção da humanidade. A coleção organiza os volumes por meio de unidades distribuídas em capítulos, conforme a descrição seguinte:Livro do sexto ano (260 páginas)
Unidade I - Terra e Universo. Capítulo 1 - Um olhar para o Universo. Capítulo 2 - A Forma da Terra. Capítulo 3 - A Estrutura da Terra. Capítulo 4 - A Crosta Terrestre, Rochas e Minerais.Unidade II - Vida e Evolução. Capítulo 5 - Fatores Bióticos e Abióticos nos Ambientes. Capítulo 6 - Cadeias, Teias, Equilíbrio e Desequilíbrio. Capítulo 7 - Fotossíntese e Respiração Celular. Capítulo 8 - As Células e os Níveis de Organização. Capítulo 9 - Sistema Nervoso: um sistema de integração. Capítulo 10 - Sistema Locomotor. Capítulo 11 - Sistemas Nervoso e Sensorial.Unidade III - Matéria e Energia. Capítulo 12 - O Ser Humano e a Energia. Capítulo 13 - Materiais utilizados pelo Ser Humano. Capítulo 14 - Composição dos Materiais. Capítulo 15 - Separação de Misturas. Capítulo 16 - Transformações da Matéria. Livro do sétimo ano (260 páginas)
Unidade I - Terra e Universo. Capítulo 1 - Dinâmica da Terra. Capítulo 2 - A Atmosfera Terrestre. Capítulo 3 - Poluição Atmosférica.Unidade II - Vida e evolução. Capítulo 4 - Agrupamento e Classificação dos Seres Vivos. Capítulo 5 - Onde Habitam os Seres Vivos? Capítulo 6 - Biomas Brasileiros: formações florestadas. Capítulo 7 - Biomas Brasileiros: formações abertas. Capítulo 8 - Biomas Brasileiros: formações mistas. Capítulo 9 - Lixo: um problema socioambiental. Capítulo 10 - Saneamento Básico. Capítulo 11 - As Doenças e a Água. Capítulo 12 - As Defesas do nosso Corpo.Unidade III - Matéria e energia. Capítulo 13 - Um Mundo movido a Força. Capítulo 14 - Máquinas Simples. Capítulo 15 - Calor e suas Manifestações. Capítulo 16 - A Utilização de Energia Térmica pelo Ser Humano.Livro do oitavo ano (260 páginas)
Unidade I - Vida e Evolução. Capítulo 1 - Reprodução nos Seres Vivos. Capítulo 2 ? Puberdade. Capítulo 3 - Sistema Genital. Capítulo 4 - Gravidez e Parto. Capítulo 5 - Métodos Contraceptivos. Capítulo 6 - Infecções Sexualmente TransmissíveisUnidade II - Matéria e Energia. Capítulo 7 - A Eletrostática. Capítulo 8 - A Eletrodinâmica. Capítulo 9 - Circuitos Elétricos. Capítulo 10 - Magnetismo e Eletromagnetismo. Capítulo 11 - Fontes e Matrizes Energéticas. Capítulo 12 - Distribuição e Consumo de Energia Elétrica. Capítulo 13 - Sistema Terra-Sol-LuaUnidade 3 - Terra e Universo. Capítulo 14 - Climas Terrestres e sua Formação. Capítulo 15 - A Previsão do Tempo Meteorológico. Capítulo 16 - Reestruturando o Equilíbrio AmbientalLivro do nono ano (260 páginas)
Unidade I - Vida e Evolução. Capítulo 1 - Cidades Sustentáveis. Capítulo 2 - Protegendo Paisagens. Capítulo 3 - Evolução dos Seres Vivos. Capítulo 4 - O

Parentesco das Espécies. Capítulo 5 - Genética e seus Fundamentos. Capítulo 6 - Genética no Século XXI. Unidade II - Matéria e Energia. Capítulo 7 - A Matéria e os Átomos. Capítulo 8 - Os Estados Físicos da Matéria e suas Características. Capítulo 9 - Descobrindo a Estrutura Atômica. Capítulo 10 - Luz e Cores. Capítulo 11 - Ondulatória. Capítulo 12 - Radiações Eletromagnéticas.Unidade III - Terra e Universo. Capítulo 13 - Ciclo das Estrelas. Capítulo 14 - Sistema Solar. Capítulo 15 - Etnoastronomia. Capítulo 16 - A Vida fora da Terra.

Análise da Resenha

Merece destaque a organização da estrutura das seções e das temáticas ao longo da coleção, e seu foco no atendimento a duas dimensões importantes para o processo de ensino e aprendizagem: de um lado, o professor, como mediador do conhecimento, e do outro, o estudante, sujeito potencial para se apropriar de situações-problemas reais, atividades de avaliação individual e coletivas, que valorizam sua autonomia, sua responsabilidade para com a natureza e o respeito à diversidade cultural, política, econômica e social. Ao logo de todos os volumes, a coleção respeita a legislação brasileira, atendendo aos princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao respeito à diversidade. É notada coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra com as temáticas e os assuntos discutidos, assim como adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, observando temas modernos e contemporâneos da Ciência e Tecnologia e de impacto social. Há atividades que promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo, do raciocínio lógico-crítico e de capacidade para argumentar frente a situações do cotidiano, trazendo à tona reflexos e reflexões sobre o papel da Ciência, por meio de processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, visando a estimular a observação sistêmica, a curiosidade, elementos de experimentação, interpretação e análise, discussões de resultados, síntese de informações com registros e sua comunicação. As atividades apresentam um viés didático que auxilia o professor no desenvolvimento de dinâmicas e exercícios individuais, em dupla ou em grupos, visando à interação entre os estudantes para o convívio social, para a compreensão da diferença junto aos pares, aos grupos sociais, às famílias e à população, trazendo orientações para a segurança no manuseio das práticas experimentais e sobre os procedimentos que o professor deverá conduzir no processo de mediação do conhecimento, de forma contextualizada, interdisciplinar e de formação para a

cidadania. A coleção traz ainda uma apresentação inicial para o professor, que poderá subsidiar a mediação da construção do conhecimento científico, pensada desde o planejamento das aulas até a busca por meios de diversificação da aprendizagem, Tal ação alinha-se à perspectiva da Base Nacional Comum Curricular para o currículo de Ciências, na tentativa de buscar instrumentos de intervenção pedagógica e avaliação do conhecimento adequados. No geral, a proposta da coleção visa a contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária, atuando a favor da inserção dos estudantes como cidadãos que colaboram, participam e interagem na construção de um mundo com mais equidade e harmonia. Observa-se ainda uma abordagem da relação entre dados, informações e conhecimentos como meio de análise contextual, compreensão de sentidos e significados, síntese de informações, elaboração de hipóteses e conclusões, trazendo exemplos de modelos historicamente construídos pelo homem. Um aspecto a ser destacado é a inserção dos estudantes na relação Ciência-Tecnologia-Sociedade, envolvendo-os em um panorama de temas que são apresentados nas diversas mídias como meio de incorporação do conhecimento e de habilidades intrínsecas à formação humana, sendo considerados os conhecimentos e as concepções prévias dos estudantes, como processo de construção de novos conhecimentos e de ressignificação científica. Incorporada a diversas mídias e às Tecnologias de Informação e Comunicação, a coleção orienta o professor para que estimule os estudantes sobre os questionamentos que emergem no cotidiano, inerentes à atividade científica, como recurso de aproximação das vivências e observações feitas no meio social, trazendo-as para a sala de aula.

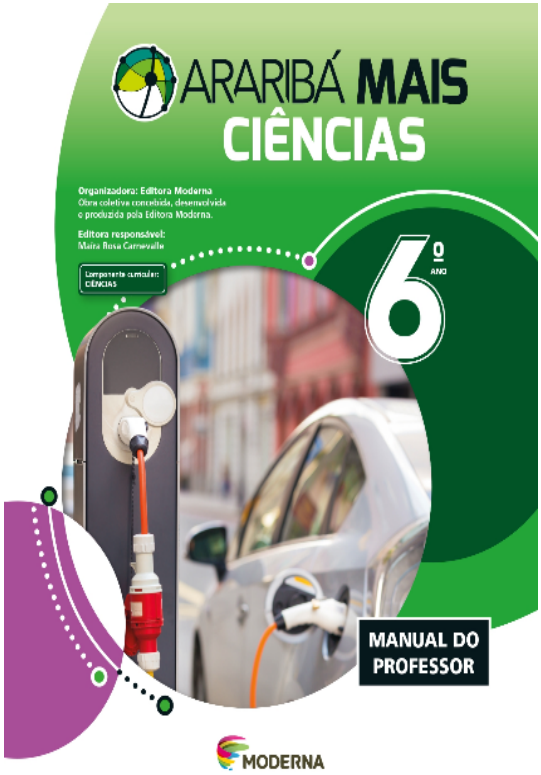
Sala de Aula da Resenha

Compreendendo que a coleção de Ciências para os anos finais do Ensino Fundamental possibilita a mediação do conhecimento científico e a orientação dos estudantes em sala de aula, observa-se que o material apresenta articulação consistente entre teoria e prática, contemplando o desenvolvimento de temáticas modernas e atualizadas, integradas ao contexto do estudante, primando pelo respeito, pela valorização das diferenças culturais, sociais, políticas e econômicas, bem como estimulando o estudante ao convívio social, estabelecendo relações entre os conhecimentos que já possui e o conhecimento novo a ser adquirido, com foco no desenvolvimento das competências e das habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular. A coleção apresenta temas interdisciplinares e contextualizados, respeitando o repertório cultural do provo brasileiro, a legislação vigente e a

formação para a cidadania. As temáticas abordadas e as atividades propostas apresentam dicas e sugestões para a sala de aula, com questões iniciais para problematizar a aprendizagem e dar sequência na leitura e no aprofundamento dos estudos, mobilizando conhecimentos anteriores e posteriores ao percurso do aprendizado. Além disso, destaca com clareza a proposta teórico-metodológica adotada ao longo do processo de ensino e aprendizagem e promove uma leitura fluida, subsidiando a prática docente, estabelecendo uma relação do conteúdo a ser apresentado em cada unidade com os objetos de conhecimento e as habilidades e competências gerais da área de Ciências da Natureza. A coleção referencia as conquistas e a historicidade científica da humanidade, contemplando o arcabouço discursivo e a formação humanística na consolidação dos preceitos da ciência e tecnologia, e suas implicações na sociedade, permitindo ao professor realizar a melhor adequação possível para a sua mediação pedagógica e facilitar a construção do conhecimento científico dos estudantes. A obra apresenta estrutura textual adequada à proposta didático-pedagógico, permitindo a compreensão e fácil manuseio, legitimado pela adequação gráfica do design ao longo das discussões e imagens apresentadas, coerentes com as séries associadas e com a formação do estudantes. Destaca-se a apresentação de textos e informações complementares, presentes ao longo da obra, que enriquecem e complementam a aprendizagem, propiciando o desenvolvimento das habilidades. Como inovação didática, há um direcionamento sobre o uso de projetos integradores para o trabalho com os diferentes componentes curriculares, a fim de complementar o trabalho desenvolvido no Livro do Estudante visando a organizar e a enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua contínua atualização e oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento das aulas. As sequências didáticas e o planejamento anual, por bimestre letivo, são facilitadores da diversificação de estratégias pedagógicas, fornecendo subsídios à prática de sala de aula, bem como indicando sugestões de atividades e materiais audiovisuais para complementação da aprendizagem. Em cada unidade, nota-se a presença de objetivos bem definidos, alinhados às habilidades que devem ser desenvolvidas pelos estudantes. A coerência didática da obra com a BNCC permite a construção de conhecimentos e a progressão da aprendizagem dos estudantes ao longo de cada unidade estudada, e, consequentemente, prima por facilitar a relação conceitual, atitudinal e procedimental dos estudantes, atribuindo-lhes importante função sociocultural na busca pelo saber e inserindo o estudante como sujeito protagonista da construção do

conhecimento científico.

Ciências



Titulo

ARARIBÁ MAIS - CIÊNCIAS

Autor

LAIS ALVES SILVA, MAIRA ROSA CARNEVALLE, CRISTIANE GRALA ROLDAO, DANIEL HOHL, FERNANDO FROCHTENGARTEN, FLAVIA MARQUES FERRARI, JULIANA BARDI, MARTA DE SOUZA RODRIGUES, MAURO FARO, MURILO TISSONI ANTUNES, RUGGERO TAVARES SANTI, TATHYANA CRISTINA MARTINS CORDEIRO TUMOLO, TASSIANA FERNANDA GENZINI DE CARVALHO, VANESSA SHIMABUKURO, VIVIAN VIEIRA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é constituída por quatro volumes, sendo um Livro do Estudante para cada ano. Cada volume está dividido em oito unidades, as quais se subdividem em temas, atividades e seções, como Explore, Pensar Ciência, Atitudes para a vida e Compreender um texto. Há ainda as seções: Glossário, Saiba mais, De olho no tema, Entrando na rede, Vamos fazer e Coletivo Ciências. Essas atividades são distribuídas ao longo das unidades. A organização e a divisão das unidades no Livro do Estudante é informada na seção Conheça seu Livro.Esta é a organização da coleção, por ano escolar:Livro do sexto ano (220 páginas)

Unidade 1 - Um ambiente dinâmicoUnidade 2 - O planeta TerraUnidade 3 - A águaUnidade 4 - A crosta terrestreUnidade 5 - De olho no céuUnidade 6 - Os materiaisUnidade 7 - Vida, célula e sistema nervoso humanoUnidade 8 - Os sentidos e os movimentosLivro do sétimo ano (276 páginas)

Unidade 1 - A vida no planeta TerraUnidade 2 - A classificação dos seres vivosUnidade 3 - O reino das plantasUnidade 4 - O Reino dos animaisUnidade 5 - Relações ecológicas e ecossistemas brasileirosUnidade 6 - O arUnidade 7

- Calor e temperaturaUnidade 8 - Máquinas simples e máquinas térmicasLivro do oitavo ano (236 páginas)
Unidade 1 - A nutrição e o sistema digestório humanoUnidade 2 - Sistemas cardiovascular, linfático e imunitárioUnidade 3 - Sistemas respiratório, urinário e endócrino humanosUnidade 4 - Adolescência e reprodução humanaUnidade 5 - Força e movimentoUnidade 6 - EnergiaUnidade 7 - Eletricidade e magnetismoUnidade 8 - Sol, Terra e LuaLivro do nono ano (228 páginas)
Unidade 1 - Propriedades da matériaUnidade 2 - A matériaUnidade 3 - Transformações químicasUnidade 4 - Grupos de substâncias e reações químicasUnidade 5 - Evolução biológicaUnidade 6 - GenéticaUnidade 7 - Ondas: som e luzUnidade 8 - Terra e UniversoAo final de cada volume, a coleção apresenta as referências bibliográficas, além dos itens Oficina de Ciências e Fique por Dentro. O Material do Professor Digital oferece complemento ao trabalho docente, ao apresentar propostas de projetos e de sequências didáticas, além de meios para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, em atendimento aos objetivos propostos pela obra. A obra apresenta coerência e adequação à abordagem teórico-metodológica adotada, com proposição de trabalho adequada no plano metodológico, apresentando estratégias pedagógicas pertinentes para o desenvolvimento das competências e das habilidades dos objetos de estudo envolvidos.

Visão Geral da Resenha

A obra contempla o Livro do Estudante, o Manual do Professor impresso e Material do Professor digital. Todos esses materiais são compostos por quatro volumes, que se destinam a cada ano do Ensino Fundamental - anos finais. Os volumes são organizados em oito unidades, com a mesma estrutura, as quais abordam temas alinhados aos objetos de conhecimento de Ciências da Natureza, em harmonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tais temas são trabalhados ao longo dos bimestres do ano letivo, com diferentes níveis de complexidade, conforme a progressão das aprendizagens para cada ano escolar. As propostas didáticas apresentadas ao longo da coleção estimulam o letramento científico, com estratégias diversificadas, que integram os temas estudados nas unidades á questões da atualidade, dentro dos contextos sociais e econômicos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das habilidades previstas pela BNCC. A obra convida a olhar para as Ciências como construção humana, incentivando o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, a partir de situações cotidianas nas quais o conhecimento científico pode ser identificado como uma das formas de ver e

compreender o mundo. Em cada abertura de unidade do Livro do Estudante temos uma imagem, que tem como objetivo despertar a curiosidade e a atenção dos estudantes quanto ao tema abordado, acompanhada por questionamentos que mobilizam os conhecimentos prévios dos estudantes e destaques sobre a relevância do estudo do tema. As atividades são diversificadas e estão distribuídas ao longo das unidades, contemplando a perspectiva experimental, investigativa e de pesquisa, propiciando a articulação dos conhecimentos apreendidos para a resolução de desafios pelos estudantes. O Manual do professor impresso apresenta a opção metodológica da obra pelo trabalho investigativo, com professores e estudantes participantes em processos ativos de ensino e aprendizagem, e as sugestões de textos complementares para aprofundamento, sugestões de vídeos, referências diversas e sites para consulta, ampliam as discussões sobre os temas estudados e subsidiam teoricamente os docentes em sua prática cotidiana. Apresenta ainda, uma diversidade de sugestões de atividades de pesquisa e projetos interdisciplinares, subsidiando o trabalho docente, com sugestões de leituras, sites, observações e textos complementares para fundamentação e aprimoramento profissional. A diagramação deste manual, é em formato de U, onde a cada duas páginas, dispõe, no centro superior, a reprodução de duas páginas do livro do estudante, apresentando nas laterais e na parte inferior, orientações para o professor. Outro destaque, é o Material do Professor digital, que complementa o Manual do Professor impresso, com o objetivo de ajudá-lo a desenvolver projetos e sequências didáticas, que potencializam a aprendizagem. Esse material traz o Plano de Desenvolvimento Bimestral, que articula os objetos do conhecimento com as habilidades a serem desenvolvidas no bimestre, além de apresentar propostas de atividades avaliativas. Há ainda, atividades de acompanhamento das aprendizagens, que oferecem a oportunidade de se verificar o desenvolvimento dos estudantes, permitindo um mapeamento das habilidades desenvolvidas ou não por eles. Os projetos integradores propiciam ao professor a realização de trabalho interdisciplinar, a partir de situações que permitem a amplitude de olhares para um determinado tema. Para a execução destes projetos, aos professores são fornecidos os planejamentos, as estratégias didáticas, os materiais e o detalhamento de todas as etapas envolvidas, incluindo a de avaliação.

Resenha

A obra é constituída por quatro volumes, sendo um Livro do Estudante para cada ano. Cada volume está dividido em oito unidades, as quais se subdividem em temas, atividades e seções, como Explore, Pensar Ciência, Atitudes para a vida e Compreender um texto. Há ainda as seções: Glossário, Saiba mais, De olho no tema, Entrando na rede, Vamos fazer e Coletivo Ciências. Essas atividades são distribuídas ao longo das unidades. A organização e a divisão das unidades no Livro do Estudante é informada na seção Conheça seu Livro.Esta é a organização da coleção, por ano escolar:Livro do sexto ano (220 páginas)
Unidade 1 - Um ambiente dinâmicoUnidade 2 - O planeta TerraUnidade 3 - A águaUnidade 4 - A crosta terrestreUnidade 5 - De olho no céuUnidade 6 - Os materiaisUnidade 7 - Vida, célula e sistema nervoso humanoUnidade 8 - Os sentidos e os movimentosLivro do sétimo ano (276 páginas)
Unidade 1 - A vida no planeta TerraUnidade 2 - A classificação dos seres vivosUnidade 3 - O reino das plantasUnidade 4 - O Reino dos animaisUnidade 5 - Relações ecológicas e ecossistemas brasileirosUnidade 6 - O arUnidade 7 - Calor e temperaturaUnidade 8 - Máquinas simples e máquinas térmicasLivro do oitavo ano (236 páginas)
Unidade 1 - A nutrição e o sistema digestório humanoUnidade 2 - Sistemas cardiovascular, linfático e imunitárioUnidade 3 - Sistemas respiratório, urinário e endócrino humanosUnidade 4 - Adolescência e reprodução humanaUnidade 5 - Força e movimentoUnidade 6 - EnergiaUnidade 7 - Eletricidade e magnetismoUnidade 8 - Sol, Terra e LuaLivro do nono ano (228 páginas)
Unidade 1 - Propriedades da matériaUnidade 2 - A matériaUnidade 3 - Transformações químicasUnidade 4 - Grupos de substâncias e reações químicasUnidade 5 - Evolução biológicaUnidade 6 - GenéticaUnidade 7 - Ondas: som e luzUnidade 8 - Terra e UniversoAo final de cada volume, a coleção apresenta as referências bibliográficas, além dos itens Oficina de Ciências e Fique por Dentro. O Material do Professor Digital oferece complemento ao trabalho docente, ao apresentar propostas de projetos e de sequências didáticas, além de meios para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, em atendimento aos objetivos propostos pela obra. A obra apresenta coerência e adequação à abordagem teórico-metodológica adotada, com proposição de trabalho adequada no plano metodológico, apresentando estratégias pedagógicas pertinentes para o desenvolvimento das competências e das habilidades dos objetos de estudo envolvidos.

Análise da Resenha

A obra respeita a legislação e visa a construção da cidadania, com propostas de atividades que favorecem o desenvolvimento de atitudes individuais e coletivas, frente aos problemas contemporâneos. A estrutura da obra é clara, característica que se mantém ao longo dos volumes.As seções apresentam enfoques diferentes, de modo que suas especificidades contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas pela BNCC e expressam a intencionalidade pedagógica da obra com a curiosidade científica e a investigação. Pode-se destacar as seções: Pensar Ciência, que aborda a história da Ciência, desmistificando a ideia de uma Ciência ingênua, neutra e linear e Atitudes para a Vida, que promove o desenvolvimento de atitudes que irão ampliar o olhar dos estudantes sobre temas sociais e auxiliá-los na tomada de decisões.Os temas dos capítulos são condizentes com os pressupostos presentes nos documentos oficiais e apresentam coerência e adequação com a abordagem teórico-metodológica da obra. As atividades propiciam a integração dos estudantes com os conteúdos, por meio de situações vivenciadas no cotidiano, contribuindo para a consolidação de princípios de cidadania. As propostas metodológicas da obra são diversificadas e contemplam diferentes abordagens, como de investigação, de debates e de socialização de ideias. Tais propostas são aprofundadas no Material do Professor Digital, que apresenta uma série de sequências didáticas que integram os conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. O mesmo material apresenta ainda os projetos integradores, que, por meio do trabalho com outras áreas do conhecimento, desenvolvem atividades voltadas à responsabilidade social. No que se refere às tecnologias da informação e comunicação, a obra traz, ao longo dos livros, referências de sites, filmes, simuladores, entre outros recursos.

Sala de Aula da Resenha

A obra favorece a aprendizagem por meio das diferentes atividades e propostas utilizadas, permitindo aos estudantes o sólido desenvolvimento das competências e das habilidades propostas pela BNCC. Nessa direção, a obra é uma aliada na sala de aula, para que o trabalho docente seja efetivo e contribua para a aprendizagem dos estudantes. Para isso, a exploração do Manual do Professor impresso e do Manual do Professor digital é de suma importância, pois ambos apresentam orientações que dialogam com o Livro do Estudante.O Livro do Estudante é rico em textos e atividades que contribuem para a articulação entre os conceitos e os conhecimentos dos temas apreendidos com fatos do cotidiano, oportunizando aos estudantes a reflexão

sobre problemas contemporâneos e o desenvolvimento do pensamento crítico. Além disso, percebe-se a abundância de esquemas, desenhos, fotos, ilustrações, gráficos e infográficos, articulados aos textos a que fazem referência.O Manual do Professor impresso apresenta um quadro, que traz a correspondência entre as unidades trabalhadas no livro, com os objetos do conhecimento e suas respectivas habilidades, permitindo ao professor, um enfoque nas atividades desenvolvidas com os estudantes, para que o trabalho em sala de aula, venha a contemplar o desenvolvimento de cada habilidade prevista. Já o Manual do Professor digital traz uma leitura sobre a gestão da sala de aula, alertando para a necessidade da organização prévia dos materiais e das atividades que exigem planejamento anterior à data de sua realização, como no caso das entrevistas, visitas, aulas experimentais e etc. No acompanhamento da aprendizagem, apresenta instrumentos pertinentes à verificação do domínio das habilidades necessárias. Para subsidiar ainda mais o trabalho do professor, de modo a aprofundar os conteúdos presentes no livro do Estudante, o Manual do Professor Digital apresenta projetos integradores, que estão associados a outros componentes curriculares, de forma interdisciplinar, e que juntos contemplam competências comuns da BNCC e habilidades específicas, alinhadas aos objetos do conhecimento.Além dos projetos integradores, há as sequências didáticas, as quais abarcam, normalmente os temas desenvolvidos nos capítulos, que estão relacionados ao tópico central de cada uma das unidades que compõem os livros da obra. As sequências didáticas vêm acompanhadas do planejamento e do acompanhamento da aprendizagem, um instrumento importante, pois traz, além de questões que acompanham o aprendizado, uma associação entre cada questão presente na avaliação anteriormente sugerida com a respectiva habilidade segundo a BNCC. Tal estratégia, permite ao professor, um mapeamento das habilidades desenvolvidas ou não pelos estudantes, as quais podem ser retomadas, se necessário, em seu próximo planejamento. Por fim, merece destaque a proposição de atividades coletivas, que estimulam o engajamento dos estudantes na comunidade em que vivem. Campanhas, entrevistas, investigações no bairro e participações em movimentos ecológicos são práticas estimuladas na obra e se constituem como um dos pontos fortes da coleção. Há muitas sugestões de atividades em grupo, o que pode interessar ao professor que deseja promover projetos pedagógicos coletivos e voltados ao exercício da cidadania.

Ciências

Titulo

TELÁRIS CIÊNCIAS

Autor

FERNANDO GEWANDSZNAJDER, HELENA MOREIRA PACCA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Cada um dos quatro volumes do livro do estudante possui 256 páginas, e são acompanhados dos respectivos Manuais do Professor, Impressos e Digitais, além do Material Audiovisual, que integra o Manual Digital do Professor.No livro do estudante do sexto ano, temos as seguintes unidades:
Unidade 1 - O planeta TerraUnidade 2 - Vida: interação com o ambienteUnidade 3 - A matéria e suas transformaçõesO livro do sétimo ano, por sua vez, é apresentado ao estudante com as seguintes unidades:
Unidade 1 - Terra: Os movimentos da crosta e a atmosferaUnidade 2 - Ecossistemas, impactos ambientais e condições de saúdeUnidade 3 - Máquinas, calor e novas tecnologiasJá no material do estudante do oitavo ano, as unidades que o formam são os seguintes:
Unidade 1 - ReproduçãoUnidade 2 - A Terra e o climaUnidade 3 - Eletricidade e fontes de energiaPor fim, o livro do estudante do nono ano está assim organizado, com relação às suas unidades:
Unidade 1 - Genética, evolução e biodiversidadeUnidade 2 - Transformações da matéria e radiaçõesUnidade 3 - Galáxias, estrelas e o Sistema SolarO

Manual do Professor está organizado em duas partes: a primeira refere-se às orientações gerais, comum a todos os volumes, e a segunda, às orientações específicas de cada ano. Este, por sua vez, está organizado em quatro volumes, todos com 292 páginas, um para cada ano da etapa final do ensino fundamental. O material traz orientações gerais para o docente (pressupostos teóricos-metodológicos da coleção, O ensino de Ciências: importância e objetivos, A coleção (Os objetivos gerais da coleção: o trabalho com as competências e habilidades da BNCC - Competências gerais da Educação Básica e Competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental), Material Digital do Professor, Uma palavra a mais com o professor (O livro didático e outros recursos - Estratégias de utilização do livro didático, A organização dos volumes, As habilidades e as competências da BNCC na coleção, Seções do Livro do Estudante e A avaliação), Sugestões de leitura para o professor (Revistas brasileiras que tratam do ensino de Ciências, Interdisciplinaridade, Processo ensino e aprendizagem em geral, Aprendizagem significativa, Ensino de Ciências, Metodologia, História e Filosofia da ciência), Orientações gerais para o ano no qual o livro é destinado e sugestões de leitura relacionadas aos temas daquele ano em específico. O Manual do Professor Digital, que poderá contribuir para ampliar as estratégias didáticas e os recursos sugeridos para o professor complementar suas aulas, está organizado também em quatro volumes, um para cada um dos anos finais do ensino fundamental, com divisão bimestral. Os números de páginas por livro são os seguintes: sexto ano (320 páginas), sétimo ano (330 páginas), oitavo ano (317 páginas) e nono ano (319 páginas). Ele é composto pelas orientações gerais para o ano letivo; orientações para a gestão da sala de aula; planos de desenvolvimento (um por bimestre); sequências didáticas (três por bimestre); proposta de acompanhamento da aprendizagem (composta de avaliação, gabarito e ficha de acompanhamento das aprendizagens do estudante, que indica para o docente o desempenho do estudante de acordo com as habilidades da BNCC, indicadores de desenvolvimento de habilidades por bimestre e anotações para subsídio pedagógico (Principais conquistas apresentadas pelo estudante e Principais dificuldades apresentadas pelo estudante, Ações de acompanhamento de aprendizagem diante das dificuldades apresentadas); material audiovisual; proposta de projetos integradores para o trabalho com os diferentes componentes curriculares. Este material é rico em atividades que estimulam o trabalho em grupo, o desenvolvimento das competências e das habilidades propostas pela BNCC, a participação da família no processo de ensino e de aprendizagem e que

procuram desenvolver no educando a escrita, a leitura, a alfabetização científica, a interação social e a sua autonomia. O Material Audiovisual do Professor, nesta coleção, é composto por vídeo aulas sobre alguns temas que são abordados ao longo da coleção. Para orientar o trabalho docente, ele é formado por: relevância para a aprendizagem, objetivos de aprendizagem, sugestão de abordagem (antes, durante e depois da exibição do vídeo), e, em alguns casos, sugestões de atividades complementares). Além disso, oferecem ao docente a indicação da referência do livro do estudante na qual o vídeo pode ser trabalhado, o bimestre, a categoria, o tipo de licença, unidade temática, objetos de conhecimento e habilidades trabalhadas com a atividade. Cabe ressaltar que o Material do Professor Impresso, em formato de U, propicia ao educador uma visão mais ampla do Livro do Estudante. Esse material traz orientações didáticas importantes para o trabalho em sala de aula, além de fazer conexões com o Material Digital do Professor e o Material Audiovisual. No início de cada capítulo, o professor é orientado sobre como entrelaçar o conteúdo apresentado aos estudantes com as atividades do material digital. Em alguns momentos, também, aparecem indicações para o uso do material audiovisual.

Visão Geral da Resenha

A obra está organizada em quatro volumes, cada um destinado a um ano específico da etapa final do Ensino Fundamental. Cada volume, do livro do estudante, por sua vez, está dividido em três unidades, contemplando as unidades temáticas presentes na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que são: Vida e Evolução, Matéria e Energia e Terra e Universo. Essas unidades se subdividem em capítulos, que variam em número, em cada unidade, ao longo da coleção. Um sumário de simples leitura e fácil identificação é fornecido ao estudante, para a pesquisa de qual temática ele pretende encontrar no volume estudado. Os inícios das unidades, geralmente, são feitos com imagens, textos ou figuras que retratam os temas dos capítulos que as compõem, e tem como objetivo chamar a atenção dos estudantes sobre as problemáticas que são tratadas naquele momento. Questões para aguçar a curiosidade dos estudantes também são abordadas neste momento inicial, o que são chamadas de questões de sensibilização. Elas são bem interessantes no sentido de provocar no estudante uma curiosidade para aprender aquele determinado conteúdo, e até mesmo, começar a quebrar os obstáculos epistemológicos dos discentes sobre os conteúdos em questão. Os capítulos, por sua vez, são formados por algumas seções, que são: a questão

é; para saber mais; seções diversas, com informações atualizadas e contextualizadas sobre os temas que estão sendo trabalhados, glossário, informações complementares, atividades e oficinas de soluções. Em A QUESTÃO É, indagações são feitas aos estudantes sobre assuntos que serão trabalhados naquele capítulo, no âmbito de mobilizar os conhecimentos prévios dos discentes. Neste caso, o professor pode, a partir das respostas obtidas, usá-las como um ponto de partida para o início do conteúdo, ou até mesmo usá-las como problematização inicial. Conteúdos complementares são o foco da seção PARA SABER MAIS, o que tenta, como já sugere o nome, complementar e solidificar o que já foi abordado no capítulo. Ao longo dos capítulos aparecem, na forma de caixas de texto, as seções diversas, em que o estudante tem acesso a informações que fazem uma ligação do conteúdo estudado com outras áreas do conhecimento, aplicações do conhecimento científico ou com questões da atualidade. O glossário, por sua vez, auxilia o estudante na identificação e no entendimento de palavras que, por acaso, possam ser desconhecidas pelo estudante e que dificultariam a interpretação de gráficos, tabelas, imagens ou textos. Também vale ressaltar que existem, nas atividades ao final dos capítulos, exercícios que estimulam o uso do dicionário para a busca de termos desconhecidos, que aparecem em trechos de materiais científicos. Na parte das informações complementares, textos são apresentados aos estudantes no sentido de aumentar o leque de possibilidades de trabalho sobre a temática, pelo docente e, até mesmo, para que o mesmo estabeleça ligações com assuntos que já foram trabalhados ou que ainda serão mencionados. De maneira geral, os conteúdos apresentados estão correlacionados a questões sobre direitos humanos, éticas e socioambientais, que promovem o exercício da cidadania com respeito, responsabilidade e autonomia, integrados às outras áreas do conhecimento. No término de cada capítulo um conjunto de atividades de diversos formatos são apresentados para os estudantes, para revisarem o conteúdo estudado e auxiliar o professor no processo de avaliação formativa. Esses exercícios aparecem como: questões discursivas, de interpretação de textos e, em alguns casos, atividades práticas com o uso de materiais de fácil acesso para o educador e com baixo custo para realização, entre outras. Inclusive, sem a necessidade, obrigatoriamente, da existência do laboratório de Ciências no ambiente escolar. Na apresentação do livro para o estudante, há uma seção denominada OFICINA DE SOLUÇÕES. Nesta seção o estudante, trabalhando em grupos, é convidado a propor soluções para situações e problemas do dia a dia, por meio do desenvolvimento, da aplicação e da análise de diferentes

recursos tecnológicos. Cabe salientar, também, que seções como: NA TELA, MUNDO VIRTUAL, MINHA BIBLIOTECA e VÍDEO DISPONÍVEL, são complementos que aparecem ao longo dos livros da coleção no intuito de oportunizar aos estudantes desenvolver aprendizagens de forma mais lúdica ou consultando outras fontes de informação. No final do livro do estudante aparecem também: recordando alguns termos, leituras complementares sobre os temas estudados e listas de filmes sobre as temáticas abordadas. Além disso, sugestões de sites de Ciências e de Espaços para Visitas também são apresentadas. Já o Material do Professor Impresso está dividido em duas partes: orientações gerais e reprodução do Livro do Estudante com orientações específicas. Como pressupostos metodológicos, a obra corrobora com a ideia de que o trabalho dos conteúdos deve estabelecer relações com o cotidiano do educando, em que o educador apresente aos estudantes conceitos científicos que sejam significativos para a construção do conhecimento. Em O ENSINO DE CIÊNCIAS: IMPORTÂNCIA E OBJETIVOS, está presente a discussão sobre o papel desta temática na sociedade atual e a importância dos conteúdos científicos para a realização de leituras críticas. Trabalha também o fato de que os conhecimentos científicos são provisórios e tenta quebrar o paradigma do papel do cientista como sendo um ser provido de certas características especiais que o distanciam da sociedade e do estudante, principalmente. Nota-se portanto, o compromisso em apresentar a Ciência como um empreendimento humano e sócio histórico, e as relações com o ambiente, saúde e tecnologia, destacando o caráter coletivo da construção do conhecimento. Na seção A COLEÇÃO, são abordados os objetivos gerais da coleção: o trabalho com as competências e habilidades da BNCC, as Competências gerais da Educação Básica e as Competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental. No tópico seguinte, chamado de MATERIAL DIGITAL DO PROFESSOR, há uma explicação sucinta sobre este conteúdo para que o docente se familiarize com mais essa funcionalidade disponível para o seu trabalho. Neste caso, o Material Digital é formado por: orientações gerais para o ano letivo; orientações para a gestão da sala de aula; planos de desenvolvimento; sequências didáticas; proposta de acompanhamento da aprendizagem; material audiovisual e proposta de projetos integradores para o trabalho com os diferentes componentes curriculares, em uma perspectiva interdisciplinar. UMA PALAVRA A MAIS COM O PROFESSOR é uma seção que aborda os seguintes tópicos, que auxiliam no processo formativo do educador: o livro didático e outros recursos, estratégias de utilização do livro didático, a

organização dos volumes (para cada ano da etapa da educação básica em questão, há um quadro resumo com as respectivas unidades que são trabalhadas no livro do estudante, juntamente com as unidades temáticas, os nomes dos capítulos e os objetos de conhecimento da BNCC), as habilidades e as competências da BNCC na coleção (também são apresentados quadros explicativos, por ano do ensino fundamental, em que o professor terá uma visão ampla das habilidades da BNCC trabalhadas em cada capítulo do livro do estudante), seções do Livro do Estudante e a avaliação. Na parte Sugestão de leitura para o professor, há uma descrição de diversos materiais que os docentes podem pesquisar para ter acesso a determinados conteúdos para a sua formação e para a sua prática docente. O item orientações gerais é específico para cada ano da etapa da educação básica na qual a coleção é destinada. Há uma sugestão dos capítulos e dos conteúdos que o docente pode trabalhar em cada bimestre (divisão feita pelos responsáveis pela obra). Aparece também uma outra seção específica, por ano do ensino fundamental, denominada de sugestões de leitura, em que são listados, para cada unidade, materiais de leitura para o professor. A reprodução do livro do estudante, com orientações específicas elaborada em formato de U, facilita a visualização do conteúdo do Livro do Estudante e as orientações didáticas para os professores. Para cada unidade, o livro aborda os objetivos, os principais conceitos trabalhados na unidade, principais competências gerais da BNCC abordadas, principais competências específicas da BNCC e as orientações didáticas.

Resenha

Cada um dos quatro volumes do livro do estudante possui 256 páginas, e são acompanhados dos respectivos Manuais do Professor, Impressos e Digitais, além do Material Audiovisual, que integra o Manual Digital do Professor.No livro do estudante do sexto ano, temos as seguintes unidades:
Unidade 1 - O planeta TerraUnidade 2 - Vida: interação com o ambienteUnidade 3 - A matéria e suas transformaçõesO livro do sétimo ano, por sua vez, é apresentado ao estudante com as seguintes unidades:
Unidade 1 - Terra: Os movimentos da crosta e a atmosferaUnidade 2 - Ecossistemas, impactos ambientais e condições de saúdeUnidade 3 - Máquinas, calor e novas tecnologiasJá no material do estudante do oitavo ano, as unidades que o formam são os seguintes:
Unidade 1 - ReproduçãoUnidade 2 - A Terra e o climaUnidade 3 - Eletricidade e fontes de energiaPor fim, o livro do estudante do nono ano está assim

organizado, com relação às suas unidades:
Unidade 1 - Genética, evolução e biodiversidadeUnidade 2 - Transformações da matéria e radiaçõesUnidade 3 - Galáxias, estrelas e o Sistema SolarO Manual do Professor está organizado em duas partes: a primeira refere-se às orientações gerais, comum a todos os volumes, e a segunda, às orientações específicas de cada ano. Este, por sua vez, está organizado em quatro volumes, todos com 292 páginas, um para cada ano da etapa final do ensino fundamental. O material traz orientações gerais para o docente (pressupostos teóricos-metodológicos da coleção, O ensino de Ciências: importância e objetivos, A coleção (Os objetivos gerais da coleção: o trabalho com as competências e habilidades da BNCC - Competências gerais da Educação Básica e Competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental), Material Digital do Professor, Uma palavra a mais com o professor (O livro didático e outros recursos - Estratégias de utilização do livro didático, A organização dos volumes, As habilidades e as competências da BNCC na coleção, Seções do Livro do Estudante e A avaliação), Sugestões de leitura para o professor (Revistas brasileiras que tratam do ensino de Ciências, Interdisciplinaridade, Processo ensino e aprendizagem em geral, Aprendizagem significativa, Ensino de Ciências, Metodologia, História e Filosofia da ciência), Orientações gerais para o ano no qual o livro é destinado e sugestões de leitura relacionadas aos temas daquele ano em específico. O Manual do Professor Digital, que poderá contribuir para ampliar as estratégias didáticas e os recursos sugeridos para o professor complementar suas aulas, está organizado também em quatro volumes, um para cada um dos anos finais do ensino fundamental, com divisão bimestral. Os números de páginas por livro são os seguintes: sexto ano (320 páginas), sétimo ano (330 páginas), oitavo ano (317 páginas) e nono ano (319 páginas). Ele é composto pelas orientações gerais para o ano letivo; orientações para a gestão da sala de aula; planos de desenvolvimento (um por bimestre); sequências didáticas (três por bimestre); proposta de acompanhamento da aprendizagem (composta de avaliação, gabarito e ficha de acompanhamento das aprendizagens do estudante, que indica para o docente o desempenho do estudante de acordo com as habilidades da BNCC, indicadores de desenvolvimento de habilidades por bimestre e anotações para subsídio pedagógico (Principais conquistas apresentadas pelo estudante e Principais dificuldades apresentadas pelo estudante, Ações de acompanhamento de aprendizagem diante das dificuldades apresentadas); material audiovisual; proposta de projetos integradores para o trabalho com os diferentes componentes curriculares.

Este material é rico em atividades que estimulam o trabalho em grupo, o desenvolvimento das competências e das habilidades propostas pela BNCC, a participação da família no processo de ensino e de aprendizagem e que procuram desenvolver no educando a escrita, a leitura, a alfabetização científica, a interação social e a sua autonomia. O Material Audiovisual do Professor, nesta coleção, é composto por vídeo aulas sobre alguns temas que são abordados ao longo da coleção. Para orientar o trabalho docente, ele é formado por: relevância para a aprendizagem, objetivos de aprendizagem, sugestão de abordagem (antes, durante e depois da exibição do vídeo), e, em alguns casos, sugestões de atividades complementares). Além disso, oferecem ao docente a indicação da referência do livro do estudante na qual o vídeo pode ser trabalhado, o bimestre, a categoria, o tipo de licença, unidade temática, objetos de conhecimento e habilidades trabalhadas com a atividade. Cabe ressaltar que o Material do Professor Impresso, em formato de U, propicia ao educador uma visão mais ampla do Livro do Estudante. Esse material traz orientações didáticas importantes para o trabalho em sala de aula, além de fazer conexões com o Material Digital do Professor e o Material Audiovisual. No início de cada capítulo, o professor é orientado sobre como entrelaçar o conteúdo apresentado aos estudantes com as atividades do material digital. Em alguns momentos, também, aparecem indicações para o uso do material audiovisual.

Análise da Resenha

A coleção apresenta os conteúdos de Ciências da Natureza em contextos e situações que permitem aos estudantes desenvolver atitudes e valores na perspectiva de uma formação integral, para atuar com autonomia, criticidade, proatividade e responsabilidade, frente às diferentes questões presentes na sociedade contemporânea. Os saberes prévios dos discentes são valorizados dentro da proposta teórico-metodológica da aprendizagem significativa, onde as questões de sensibilização e a seção A QUESTÃO É, no início de cada unidade e capítulo, respectivamente, mobilizam os conhecimentos prévios e os relacionam aos novos conceitos, possibilitando a construção, desconstrução e reconstrução do conhecimento. A obra, por sua vez, estimula a participação dos estudantes e entrelaça atividades de sala de aula com situações do cotidiano, no intuito de aguçar a curiosidade deles na realização das tarefas. Esta questão é reforçada nas orientações didáticas ao longo dos capítulos, durante o desenvolvimento dos objetos de conhecimento. Destaca-se na coleção, a qualidade e a diversidade de ilustrações que

contribuem para a discussão das relações entre ciência, tecnologia, saúde e ambiente abordando temas atuais e contextualizados, por meio de atividades e da leitura de imagens. Essas ilustrações contemplam os princípios éticos apresentando positivamente afrodescendentes, idosos, indígenas, mulheres, pessoas com necessidades especiais e povos tradicionais, assim como, a diversidade local, regional e global demonstrando a importância cultural e social. A coleção não veicula estereótipos, preconceitos ou violação aos direitos humanos e respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, respeitando a legislação vigente e estimulando os estudantes a reconhecerem a sociedade em que vivemos, formada por diferentes grupos e pluralidade de pessoas. Essas imagens, ilustrações ou textos apresentados, são adequados para a faixa etária e estimulam a curiosidade e a criatividade dos educandos e tratam de assuntos contemporâneos. Além das ilustrações, diversas atividades aparecem na obra, como: análise de imagens e rótulos de alimentos, escrita, leitura e interpretação textual, análise e compreensão de gráficos, oficina de soluções com caráter investigativo, entre outras, cumprindo o papel de desenvolver as habilidades de leitura e escrita e o processo de alfabetização científica dos estudantes, e, ainda, possibilitam o desenvolvimento das competências gerais, específicas e das habilidades preconizadas nas diretrizes da BNCC. Em muitos momentos, os estudantes são convidados a compartilhar os resultados das pesquisas para a turma e comunidade escolar, valorizando o protagonismo estudantil. O professor é estimulado a trabalhar com atividades investigativas, utilizando materiais de fácil acesso e sem a necessidade de laboratórios de Ciências bem equipados, o que facilita a práxis docente e constitui-se em alternativa ao desenvolvimento dos conteúdos de Ciências Naturais. A ciência é apresentada como um empreendimento humano resgatando o contexto sócio histórico e o caráter provisório do conhecimento científico. Além disso, há um enfoque de uma Ciência que pode ser feita por todos, levando o estudante a se aproximar do papel do cientista, quebrando paradigmas de que a ciência é restrita ou dotada de uma verdade absoluta. Nota-se também o uso variado de gêneros textuais e o estímulo aos recursos tecnológicos, tanto para o estudante quanto para o professor, como as sugestões de endereços eletrônicos, na seção Mundo Virtual, para complementar os assuntos trabalhados. Os conteúdos estão organizados de acordo com as unidades temáticas presentes na BNCC (Vida e Evolução, Matéria e Energia e Terra e Universo). As habilidades, competências gerais e competências específicas deste documento norteador da educação básica estão inseridas ao longo da coleção. Formas de cuidado com a saúde

individual e coletiva são trabalhadas para que o educando entenda a importância de cuidar do seu corpo e das questões relativas ao local onde ele mora, tendo um enfoque neste tema tanto para o cuidado com o indivíduo quanto para a sociedade. As questões ambientais estão presentes na obra de forma a levar o estudante a perceber que ele faz parte do meio em que vive e da importância de preservarmos o ambiente natural. Atividades em grupo e com temáticas que buscam envolver a comunidade escolar são abordadas no trabalho dessas temáticas. O caráter interdisciplinar da coleção é observado nas diferentes atividades propostas, nas seções do Livro do Estudante e nos projetos integradores do Material Digital, relacionando os conceitos e conteúdos pertinentes, que buscam articular o conhecimento com outros componentes curriculares como Artes, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática. O Manual do Professor Impresso apresenta orientações didáticas coerentes com a proposta metodológica da coleção, subsidiando o planejamento e execução das atividades, em alinhamento com as competências e habilidades da BNCC. Também encontram-se sugestões de filmes, vídeos, livros, sites, atividades e textos complementares diferentes daqueles já citados nas seções do Livro do Estudante. O Manual do Professor Digital complementa o Manual do Professor Impresso e amplia as opções de atividades e temas com o uso de recursos audiovisuais. Os planos de desenvolvimento são compostos por sequências didáticas com atividades e assuntos pertinentes e contextualizados aos conteúdos do Livro do Estudante. O Material Audiovisual, por sua vez, é composto por videoaulas relacionadas ao desenvolvimento das habilidades previstas em cada ano.

Sala de Aula da Resenha

A obra apresenta temas científicos atuais e contextualizados ao cotidiano do estudante, há uma valorização das atividades em equipe, de exposições dos materiais produzidos no ambiente escolar, da participação da família e da comunidade para prestigiar os trabalhos elaborados pelos estudantes, de debates em sala de aula e aulas práticas investigativas. Além da valorização da interdisciplinaridade e da conscientização de que fazemos parte de uma sociedade diversa e plural, a obra traz outras abordagens interessantes que poderão contribuir para o trabalho em sala de aula, como a orientação ao discente para entender e respeitar a opinião dos colegas, mesmo que seja diferente da sua. Esse aspecto contribui para o desenvolvimento das competências socioemocionais e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis entre os estudantes, promovidas por meio de

atividades como debates e discussões mediadas pelo professor. As imagens retratam positivamente pessoas com deficiência, idosos, indígenas ou negros em situações familiares ou em suas comunidades, assim como o protagonismo das mulheres e a referências à homens realizando tarefas domésticas. Nota-se a preocupação em mostrar a diversidade regional e cultural dos povos tradicionais do Brasil, combatendo a discriminação e o preconceito. Diversas fontes de consultas são apresentadas, tanto para o estudante quanto para o professor, para enriquecer o repertório sobre os temas abordados. Há a proposição do uso da internet como suporte e complementação das aulas, sugerindo endereços eletrônicos de instituições científicas e revistas especializadas nos assuntos trabalhados, que trazem textos, vídeos, animações e jogos para estimular o processo de ensino e de aprendizagem. Livros paradidáticos e de literatura juvenil também aparecem como opções para complementar esse trabalho. As atividades ao final de cada capítulo são compostas por diferentes tipos de questões, desde àquelas para revisar o conteúdo, como também exercícios de análise e interpretação de gráficos, de textos científicos, de poemas, de letras de músicas, atividades de investigação, leitura de imagens, de quadrinhos e pesquisas em grupos, entre outras. Destaca-se o projeto gráfico-editorial dinâmico e com sugestões em diferentes suportes como livros, textos, sites, simulações virtuais e vídeos para incentivar a busca pelo conhecimento, o protagonismo e a autonomia do estudante. A variedade de atividades que incluem atividades experimentais, investigativas, leitura de gráficos e imagens, mapas interativos, elaboração de esquemas, pesquisas, produção de textos, entre outros, para desenvolver o pensamento científico, crítico, reflexivo e criativo. As atividades podem ser realizadas individualmente ou em grupos. As imagens e as fotografias presentes na coleção estimulam a aprendizagem por meio da sua leitura, observação e análise, possibilitando a utilização de recursos lúdicos na abordagem dos conteúdos. A abertura das unidades é realizada com uma foto ou com uma figura que retrata a temática e, nesse sentido, o estudante é estimulado a conhecer mais sobre o assunto, e o professor tem a chance de perceber o que os estudantes já sabem sobre o tema, possibilitando orientá-lo e ou redirecioná-lo na organização do trabalho pedagógico. A cada início de capítulo ou unidade há, também, a indicação das competências ou habilidades a serem desenvolvidas, subsidiando o trabalho docente. A abordagem integrada à BNCC e seu enfoque interdisciplinar, requer a integração dos conhecimentos de Biologia, Química, Física, Geologia e Astronomia, e demanda uma mudança no enfoque tradicional do ensino de Ciências. Quando

for pertinente, um glossário é apresentado para explicar determinada palavra ou expressão que os estudantes possam desconhecer. Textos, fotografias, ilustrações, mapas e atividades estão presentes no intuito de levar o educando a pensar, a questionar, a debater, a levantar hipóteses e a solucionar problemas. Nesse sentido, oficina de soluções é uma das seções mais atrativas da coleção, pois estimulam a curiosidade dos discentes e possibilitam que os mesmos testem hipóteses, registrem suas conclusões, debatam com os colegas e construam os conhecimentos com uma atividade prática investigativa, com o objetivo de propor uma solução para determinado problema real, utilizando as diferentes tecnologias da informação. O Manual do Professor Impresso é rico em orientações didáticas complementares para que o docente possa trabalhar de forma diferenciada as atividades que estão propostas no Livro do Estudante. O formato em U facilita a visualização do Livro do Estudante por parte do docente. Entretanto, o diálogo com o educador está concentrado nos materiais destinados a ele. No Manual do Professor Digital há uma proposta de projetos integradores. Oferece, ainda, sugestões de sequências didáticas com propostas de aulas diferenciadas e lúdicas sobre os temas que estão sendo trabalhados, organizadas de acordo com os conteúdos do livro do estudante e propostas de avaliação sobre os temas de cada capítulo, todas com gabaritos e com orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados dos estudantes. As aulas da sequência didática são detalhadas e trazem todas as informações e os materiais necessários para que o professor as desenvolva com sucesso. Além disso, uma novidade é o Material Audiovisual do Professor, em que videoaulas são apresentadas e podem ser utilizadas de acordo com a necessidade e pertinência ao longo dos bimestres no ano letivo. O conhecimento pode ser ampliado e complementado por esse material com sugestões para o professor de como trabalhar o material antes, durante e depois das aulas. Ainda estão presentes sugestões de saídas de campo, como atividades extras, relacionando os locais para visitação ao final do livro do estudante, organizados por regiões brasileiras.

Ciências

Titulo

CIÊNCIAS NATURAIS - APRENDENDO COM O COTIDIANO

Autor
EDUARDO LEITE DO CANTO, LAURA CELLOTO CANTO
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
EDITORA MODERNA LTDA
Número da edição: 6
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Manual do Professor impresso (MP impresso), Manual do Professor digital (MP digital) e Manual do Professor Audiovisual (MP Audiovisual). O LE está organizado em quatro volumes. Em cada volume, os capítulos estão agrupados em quatro Unidades (A, B, C, D), cada uma com três capítulos. Nas primeiras páginas apresenta a abordagem da coleção para os estudantes e pais, seguido da seção HABITUE-SE COM A ESTRUTURA DESTE LIVRO e sumário constituído por conteúdos que são distribuídos por unidades e capítulos:Volume do sexto ano (252 páginas)
UNIDADE A: Capítulo 1 - Seres vivos e cadeias alimentares. Capítulo 2 -Fotossíntese; Capítulo 3 - Teias alimentares.UNIDADE B: Capítulo 4 - Níveis de organização do corpo humano. Capítulo 5 - Ossos e músculos; Capítulo 6 - Visão.UNIDADE C: Capítulo 7 - Sistema nervoso; Capítulo 8 - Substâncias químicas; Capítulo 9 - Transformações químicas.UNIDADE D: Capítulo 10 - Atmosfera e hidrosfera; Capítulo 11 - Nosso planeta e os recursos minerais; Capítulo 12 - Dia e noite: regularidades celestes.Volume do sétimo ano (252

páginas)
UNIDADE A: Capítulo 1 - Biodiversidade; Capítulo 2 - Adaptação dos seres vivos; Capítulo 3 - Diversidade da vida microscópica.UNIDADE B: Capítulo 4 - Fungos; Capítulo 5 - Animais invertebrados: principais grupos; Capítulo 6 - Saneamento básico.UNIDADE C: Capítulo 7 - Peixes, anfíbios e répteis; Capítulo 8 - Aves e mamíferos; Capítulo 9 - Principais biomas brasileiros.UNIDADE D: Capítulo 10 - Máquinas simples; Capítulo 11 - Temperatura, calor e efeito estufa; Capítulo 12 - Gases da atmosfera e placas da litosfera.Volume do oitavo ano (260 páginas)
UNIDADE A: Capítulo 1 - Alimentos e nutrientes; CAPÍTULO 2 - Sistema digestório; CAPÍTULO 3 - Sistemas circulatório, linfático e urinário;UNIDADE B: Capítulo 4 - Sistema respiratório; Capítulo 5 - Reprodução sexuada e reprodução assexuada em animais; Capítulo 6 - Reprodução sexuada e reprodução assexuada em plantas.UNIDADE C: Capítulo 7 - Adolescência, puberdade e sistema endócrino; Capítulo 8 - Reprodução humana; Capítulo 9 - Sexo, saúde e sociedade.UNIDADE D: Capítulo 10 - Previsão do tempo; Capítulo 11 - Lua e constelações; Capítulo 12- Produção e uso de energia elétrica.Volume do nono ano (276 páginas)
UNIDADE A: Capítulo 1 - Reações químicas e teoria atômica de Dalton; Capítulo 2 - Cargas elétricas e modelo atômico de Rutherford; Capítulo 3 - Ondas eletromagnéticas e modelo atômico de Bohr.UNIDADE B: Capítulo 4 - Ligações químicas; Capítulo 5 - Acústica; Capítulo 6 - Óptica.UNIDADE C: Capítulo 7 - Cinemática; Capítulo 8 - Dinâmica; Capítulo 9 - Gravitação;UNIDADE D: Capítulo 10 - Genética e hereditariedade; Capítulo 11 - Evolução dos seres vivos; Capítulo 12 - Desenvolvimento sustentável.O Manual do Professor impresso apresenta a obra, oferecendo subsídios para o planejamento pedagógico, informações sobre as terminologias utilizadas, reflexão sobre a avaliação da aprendizagem e breve contextualização sobre a BNCC. A obra oferece suporte para o docente, com planejamento escolar que pode ser adaptado à realidade local, textos de aprofundamento e sugestões de leitura complementar para estudantes e professores. As seções da coleção são apresentadas para o professor com indicações sobre sua intencionalidade e como podem ser exploradas. Para cada capítulo, há uma breve exposição do que se espera alcançar, chamando a atenção do professor nas seções Atente, De olho na BNCC e Material Digital, esclarecendo e buscando contribuir para a dinamização das aulas, através de diferentes propostas. O Manual do Professor impresso fornece propostas de atividades interdisciplinares, com riqueza de indicações de textos de aprofundamento, de atividades e de

leituras complementares, bem como orientações pedagógicas que subsidiam o trabalho docente. O Manual do Professor digital apresenta os objetos de conhecimento e habilidades propostos na BNCC, oferecendo recursos que auxiliam na organização do trabalho docente, contribuindo com a atualização profissional e a formação continuada do professor. Está constituído por um Plano de Desenvolvimento, Sequências Didáticas, propostas de Acompanhamento da Aprendizagem e uma seleção de ferramentas audiovisuais. O Plano de Desenvolvimento integra os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem trabalhadas bimestralmente. As Sequências Didáticas apresentam atividades sistematizadas, com diferentes propostas de abordagem de conteúdo, acompanhamento e avaliação da aprendizagem. As propostas de Acompanhamento da Aprendizagem são avaliações bimestrais, compostas de questões abertas e de múltipla escolha. São acompanhadas de gabaritos que auxiliam na interpretação das respostas e na reorientação do planejamento didático, além de fichas que ajudam a analisar os avanços e as dificuldades de aprendizagem e de domínio das habilidades. As ferramentas audiovisuais (áudios, vídeos e videoaulas) contribuem para a compreensão dos conteúdos do LE, ampliando e aprofundando os temas de cada capítulo e contextualizando conceitos para torná-los ainda mais acessíveis ao estudante. Apresenta práticas didático-pedagógicas alinhadas ao papel do professor mediador (pesquisa, registro reflexivo, questões discursivas, compartilhamento de conhecimentos em plataforma digital, experimentação, trabalho em grupo utilizando o método jigsaw (quebra cabeça), sala de aula invertida, seminário). O Material Audiovisual contribui para a compreensão dos conteúdos propostos no Livro do Estudante, articulado ao Manual do Professor impresso e digital, sendo de grande utilidade para o planejamento e desenvolvimento das aulas.

Visão Geral da Resenha

A obra é composta por quatro volumes, organizados em unidades e capítulos, que reúnem aspectos conceituais do currículo de Ciências da Natureza, articulados com diversas temáticas que se conectam, por vezes, à outras áreas de conhecimento. As unidades temáticas incluem os objetos de conhecimento e as competências e habilidades do Ensino Fundamental - Anos Finais, em alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A história da ciência é apresentada como resultado de uma construção coletiva, em que diferentes sujeitos confrontam suas ideias, propõem explicações e desenvolvem estudos científicos. A obra estimula os estudantes nos

processos de autonomia, pesquisa, resiliência, responsabilidade, cooperação e socialização no estudo e no aprendizado. O Manual do Professor impresso apresenta o mesmo conteúdo do Livro do Estudante, porém é acrescido do Caderno de Apoio Pedagógico, que apresenta em cada volume: propostas de atividades interdisciplinares, indicações de textos de aprofundamento, atividades e leituras complementares, bem como orientações pedagógicas destinadas aos docentes. Alinhado com a proposta didática da coleção, cada unidade e capítulo apresenta a seção Motivação, com estrutura composta por ilustrações, questionamentos, experimento prático, descrição de situação do cotidiano ou notícias articuladas em temáticas, em que é possível explorar os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto de partida para a construção de uma aprendizagem significativa. Em seguida, o desenvolvimento do tema contempla os conteúdos referentes a cada ano, organizados em títulos e subtítulos, e ilustrados por textos, imagens com legendas, tabelas, gráficos, mapas conceituais, indicação de sites (seção Use a Internet), significado de conceitos (quadro Amplie o Vocabulário) e origem de palavras (quadro Saiba de onde vem as palavras). As seções: Use o que aprendeu, Explore diferentes linguagens, Em destaque, Curiosidades, Organização de ideias, propõem, em conjunto, o desenvolvimento de conteúdos procedimentais, conceituais e atitudinais, relacionados aos objetos propostos. A experimentação é um dos pontos fortes da obra e, junto com a diversidade de atividades, consolidam o processo de ensino e aprendizagem. Ao longo da obra, algumas atividades são apresentadas em quadros laterais como: Reflita sobre suas atitudes, Trabalho em equipe, Tema para pesquisa, Certifique-se de ter lido direito, Para fazer no seu caderno e Para discussão em grupo, que permitem trabalhar conteúdos e informações que são estruturados, aprendidos e conectados aos novos conhecimentos, com procedimentos que abordam o respeito de opiniões e a valorização da vida em sociedade. No final de cada capítulo a seção: Seu aprendizado não termina aqui, aponta para a continuidade do aprendizado. Para fechar cada Unidade, a obra apresenta: Isso vai para o nosso blog, seção que tem como objetivo incentivar professores e estudantes a criar e alimentar um blog em que os conteúdos estudados são recuperados e retrabalhados para serem comunicados nesse espaço virtual. O Suplemento de projetos, ao final de cada volume, propõe atividades em grupo, cuja realização, a critério do professor, permite maior aprofundamento de alguns conteúdos estudados no livro. Ressalta-se ainda que a obra contempla a inclusão de ferramentas tecnológicas e virtuais no cotidiano de professores e estudantes, e inclui

propostas de experimentos simples, acompanhados por textos de aprofundamento, que contribuem com o desenvolvimento do letramento científico e da criatividade, e as motivações propostas tem como característica instigar a curiosidade dos estudantes. Ainda é possível salientar a contribuição que a obra fornece ao processo de desenvolvimento da competência leitora e escritora, não se restringindo às aprendizagens especificamente atreladas à ciências, bem como ao diálogo proposto com outras áreas do conhecimento.

Resenha

A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Manual do Professor impresso (MP impresso), Manual do Professor digital (MP digital) e Manual do Professor Audiovisual (MP Audiovisual). O LE está organizado em quatro volumes. Em cada volume, os capítulos estão agrupados em quatro Unidades (A, B, C, D), cada uma com três capítulos. Nas primeiras páginas apresenta a abordagem da coleção para os estudantes e pais, seguido da seção HABITUE-SE COM A ESTRUTURA DESTE LIVRO e sumário constituído por conteúdos que são distribuídos por unidades e capítulos:Volume do sexto ano (252 páginas)

UNIDADE A: Capítulo 1 - Seres vivos e cadeias alimentares. Capítulo 2 -Fotossíntese; Capítulo 3 - Teias alimentares.UNIDADE B: Capítulo 4 - Níveis de organização do corpo humano. Capítulo 5 - Ossos e músculos; Capítulo 6 - Visão.UNIDADE C: Capítulo 7 - Sistema nervoso; Capítulo 8 - Substâncias químicas; Capítulo 9 - Transformações químicas.UNIDADE D: Capítulo 10 - Atmosfera e hidrosfera; Capítulo 11 - Nosso planeta e os recursos minerais; Capítulo 12 - Dia e noite: regularidades celestes.Volume do sétimo ano (252 páginas)

UNIDADE A: Capítulo 1 - Biodiversidade; Capítulo 2 - Adaptação dos seres vivos; Capítulo 3 - Diversidade da vida microscópica.UNIDADE B: Capítulo 4 - Fungos; Capítulo 5 - Animais invertebrados: principais grupos; Capítulo 6 - Saneamento básico.UNIDADE C: Capítulo 7 - Peixes, anfíbios e répteis; Capítulo 8 - Aves e mamíferos; Capítulo 9 - Principais biomas brasileiros.UNIDADE D: Capítulo 10 - Máquinas simples; Capítulo 11 - Temperatura, calor e efeito estufa; Capítulo 12 - Gases da atmosfera e placas da litosfera.Volume do oitavo ano (260 páginas)

UNIDADE A: Capítulo 1 - Alimentos e nutrientes; CAPÍTULO 2 - Sistema digestório; CAPÍTULO 3 - Sistemas circulatório, linfático e urinário;UNIDADE B: Capítulo 4 - Sistema respiratório; Capítulo 5 - Reprodução sexuada e reprodução assexuada em animais; Capítulo 6 - Reprodução sexuada e

reprodução assexuada em plantas.UNIDADE C: Capítulo 7 - Adolescência, puberdade e sistema endócrino; Capítulo 8 - Reprodução humana; Capítulo 9 - Sexo, saúde e sociedade.UNIDADE D: Capítulo 10 - Previsão do tempo; Capítulo 11 - Lua e constelações; Capítulo 12- Produção e uso de energia elétrica.Volume do nono ano (276 páginas)
UNIDADE A: Capítulo 1 - Reações químicas e teoria atômica de Dalton; Capítulo 2 - Cargas elétricas e modelo atômico de Rutherford; Capítulo 3 - Ondas eletromagnéticas e modelo atômico de Bohr.UNIDADE B: Capítulo 4 - Ligações químicas; Capítulo 5 - Acústica; Capítulo 6 - Óptica.UNIDADE C: Capítulo 7 - Cinemática; Capítulo 8 - Dinâmica; Capítulo 9 - Gravitação;UNIDADE D: Capítulo 10 - Genética e hereditariedade; Capítulo 11 - Evolução dos seres vivos; Capítulo 12 - Desenvolvimento sustentável.O Manual do Professor impresso apresenta a obra, oferecendo subsídios para o planejamento pedagógico, informações sobre as terminologias utilizadas, reflexão sobre a avaliação da aprendizagem e breve contextualização sobre a BNCC. A obra oferece suporte para o docente, com planejamento escolar que pode ser adaptado à realidade local, textos de aprofundamento e sugestões de leitura complementar para estudantes e professores. As seções da coleção são apresentadas para o professor com indicações sobre sua intencionalidade e como podem ser exploradas. Para cada capítulo, há uma breve exposição do que se espera alcançar, chamando a atenção do professor nas seções Atente, De olho na BNCC e Material Digital, esclarecendo e buscando contribuir para a dinamização das aulas, através de diferentes propostas. O Manual do Professor impresso fornece propostas de atividades interdisciplinares, com riqueza de indicações de textos de aprofundamento, de atividades e de leituras complementares, bem como orientações pedagógicas que subsidiam o trabalho docente. O Manual do Professor digital apresenta os objetos de conhecimento e habilidades propostos na BNCC, oferecendo recursos que auxiliam na organização do trabalho docente, contribuindo com a atualização profissional e a formação continuada do professor. Está constituído por um Plano de Desenvolvimento, Sequências Didáticas, propostas de Acompanhamento da Aprendizagem e uma seleção de ferramentas audiovisuais. O Plano de Desenvolvimento integra os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem trabalhadas bimestralmente. As Sequências Didáticas apresentam atividades sistematizadas, com diferentes propostas de abordagem de conteúdo, acompanhamento e avaliação da aprendizagem. As propostas de Acompanhamento da Aprendizagem são avaliações bimestrais, compostas de questões abertas e de múltipla escolha. São acompanhadas de

gabaritos que auxiliam na interpretação das respostas e na reorientação do planejamento didático, além de fichas que ajudam a analisar os avanços e as dificuldades de aprendizagem e de domínio das habilidades. As ferramentas audiovisuais (áudios, vídeos e videoaulas) contribuem para a compreensão dos conteúdos do LE, ampliando e aprofundando os temas de cada capítulo e contextualizando conceitos para torná-los ainda mais acessíveis ao estudante. Apresenta práticas didático-pedagógicas alinhadas ao papel do professor mediador (pesquisa, registro reflexivo, questões discursivas, compartilhamento de conhecimentos em plataforma digital, experimentação, trabalho em grupo utilizando o método jigsaw (quebra cabeça), sala de aula invertida, seminário). O Material Audiovisual contribui para a compreensão dos conteúdos propostos no Livro do Estudante, articulado ao Manual do Professor impresso e digital, sendo de grande utilidade para o planejamento e desenvolvimento das aulas.

Análise da Resenha

A obra apresenta subsídios para o planejamento pedagógico, podendo o professor adaptar as propostas presentes no livro didático à sua realidade local, para implementá-lo efetivamente em suas aulas. A apresentação dos conteúdos ao longo da obra desafia professores e estudantes a uma compreensão interdisciplinar, instigando a ação, a reflexão, a socialização das ideias, as tomadas de decisão e a relação entre as Ciências da Natureza e outros componentes curriculares, possibilitando ao professor dialogar com outras áreas de conhecimento, a fim de desenvolver projetos, estes sugeridos ao longo dos volumes desta obra. Os conteúdos são apresentados de modo contextualizado, se constituindo como importantes aliados do professor na promoção de diálogos acerca das implicações dos conhecimentos científicos na sociedade, permitindo a aproximação entre a aprendizagem e a realidade cotidiana, o que favorece a aprendizagem significativa.A obra apresenta linguagem atual e diversificada, expressa em textos ou nas sugestões/explicações, e prima pela linguagem correta e acessível, atendendo às necessidades dos professores e estudantes, com informações atualizadas e conceitualmente corretas, com repertório mobilizador para o desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC. A obra elenca conquistas, atualizações e contextualizações entre a ciência e o cotidiano, permite a interação e reflexão das ciências (biologia, química, física) e suas contribuições para a vida em sociedade. A obra apresenta diagramação adequada, equilibrando diferentes gêneros textuais e coerentes com a

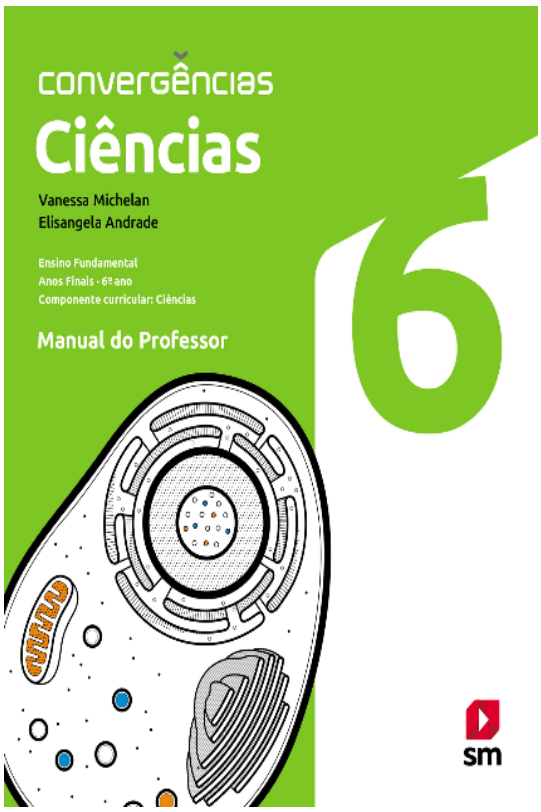
temática estudada, com imagens diferenciadas, esquemas, quadros, gráficos e tabelas, ilustrando continuamente os temas propostos, de modo a favorecer a compreensão do todo. Os textos são adequados à faixa etária e permitem o acesso dos estudantes à curiosidades e informações, favorecendo a ampliação do repertório conceitual, bem como a discussão e o aprofundamento. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino de Ciências é estimulado ao longo do Livro do Estudante, Manual do Professor impresso e Manual do Professor digital, bem como, nos materiais audiovisuais apresentados na obra.A obra contempla as diretrizes da BNCC, e apresenta as competências gerais e específicas para o ensino de Ciências da Natureza, bem como as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades, de forma contextualizada, progressiva e integrada, e forneceuma compreensão das Ciências da Natureza como construção humana, e do conhecimento científico como cultural, histórico, dinâmico e provisório, relacionando-se à necessidade de construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.O Manual do Professor digital e o Material Audiovisual oferecem orientações complementares ao Livro do Estudante e ao Manual do Professor impresso, além de propostas diversificadas para o desenvolvimento da aprendizagem e dispositivos de avaliação. As propostas de acompanhamento das aprendizagens presentes no Manual do Professor digital orientam o professor em relação à gestão da sala de aula em face das habilidades que devem ser trabalhadas em cada período, e apresentam sequências didáticas que incluem propostas de verificação da aprendizagem.A obra enfatiza o papel do professor enquanto mediador da aprendizagem, e se ancora no ensino por investigação para colaborar com uma formação integral do estudante, que permita o desenvolvimento das habilidades e competências previstas na BNCC para essa etapa de ensino.

Sala de Aula da Resenha

A obra apresenta inúmeras estratégias que possibilitam o desenvolvimento das habilidades e das competências previstas na BNCC, em uma perspectiva de aprendizagem significativa e que contribua para a formação do cidadão crítico e atuante na sociedade contemporânea. O professor deve considerar as características da proposta teórico-metodológica, explorar as seções e o desenvolvimento dos temas, estabelecendo o contrato didático com os estudantes na perspectiva do protagonismo e do estímulo à autonomia deles na construção do conhecimento, de modo que a mediação docente esteja assentada em uma

sólida fundamentação teórica, aliada à processos democráticos e participativos. Os subsídios teóricos oferecidos colaboram para o planejamento das aulas, mobilizam atividades com ações do cotidiano e interdisciplinares, e propõem aos estudantes a construção de mapas, atividades e experimentos que sistematizam e relacionam os conteúdos apreendidos. Destaca-se, no Livro do Estudante, o trabalho com mapas conceituais, que permite ao estudante identificar conceitos-chave de cada temática, e estabelecer conexões entre os conhecimentos prévios e os novos conhecimentos adquiridos. Além de atividades experimentais simples, acompanhadas por textos de aprofundamento, que contribuem para o desenvolvimento do letramento científico e da criatividade, estão presentes listas de exercícios que relacionam os conceitos estudados à sua aplicação em problemas práticos, bem como exercícios que envolvem diferentes formas de expressão, como esquemas, tabelas, gráficos, desenhos, cartazes, slogans, texto jornalístico, encenações, charges, tirinhas e outras atividades que promovem a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens.O professor encontrará, nesta coleção, importantes subsídios para a avaliação da aprendizagem, situando-a em torno de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, e com um aporte de inúmeras práticas que podem ser utilizadas como instrumento avaliativo, a exemplo de: atividades de pesquisa, confecção de maquetes, apresentação oral e respostas às questões discursivas. Há ainda a possibilidade de utilização da pesquisa temática proposta ao final de todos os bimestres e sua divulgação em plataforma digital como instrumento avaliativo.No Material Audiovisual (áudios, vídeos e videoaulas) estão presentes sugestões para o aprofundamento das aprendizagens, além de curiosidades, apresentação de conceitos e fatos importantes e do estímulo ao uso da tecnologia como meio de produzir e compartilhar informações.

Ciências



Titulo

CONVERGÊNCIAS CIÊNCIAS

Autor

ELISANGELA ANDRADE ANGELO, VANESSA SILVA MICHELAN

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante está organizado em Unidades e Capítulos, considerando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC para cada ano. Cada volume da coleção se inicia com uma apresentação, que convida o estudante à refletir sobre o ensino de Ciências em uma perspectiva contextual. Antecede o sumário de todos os volumes, uma seção denominada Conheça seu livro, que expõe uma pequena imagem da página tomada como exemplo, destacando os elementos gráficos e as ferramentas que o estudante encontrará ao longo do volume. Embora a abordagem dos objetos de conhecimentos por meio da experimentação não seja a principal vertente adotada pela obra, esta perspectiva é trazida ao longo dos capítulos, nos boxes Hora de praticar e Vivenciando a Ciência. Merece destaque também a qualidade das informações presentes nas caixas Box complementar e Ampliando fronteiras. No box Aprenda mais, ainda é possível encontrar interessantes dicas de livros, filmes, sites, vídeos e sugestões de visitas a locais relacionados ao conteúdo estudado. Vale ressaltar que as atividades propostas não induzem a memorização, mas estimulam a pesquisa

em outras fontes e a realização de ações em grupo. No final de cada volume existe um Glossário em que aparece, por vezes, a imagem corresponde a palavra e, sempre depois da palavra, o número da página onde ela foi citada na coleção. Os conteúdos da coleção são dispostos da seguinte forma:Livro do sexto ano (272 páginas)
Unidade 1 Planeta Terra.Unidade 2 Recursos naturais.Unidade 3 Seres vivos.Unidade 4 Coordenação e sustentação do corpo humano.Livro do sétimo ano (272 páginas)
Unidade 1 Vida na Terra.Unidade 2 Ecossistemas.Unidade 3 Saúde.Unidade 4 Calor e Força.Livro do oitavo ano (240 páginas)
Unidade 1 O planeta Terra e seus satélites.Unidade 2 Reprodução.Unidade 3 Sistema genital e reprodução humana.Unidade 4 Energia.Livro do nono ano (240 páginas)
Unidade 1 Universo e a vida.Unidade 2 Genética e evolução.Unidade 3 Matéria.Unidade 4 Ondas e luz.O Manual do Professor impresso apresenta orientações didático-pedagógicas em forma de dicas, comentários, curiosidades, sugestões e informações complementares. Em recorrentes momentos, a obra evidencia a relação entre as habilidades e competências da BNCC com o objeto do conhecimento abordado. Além destas, a obra contempla orientações relacionadas a gestão da sala de aula, e apresenta, ainda, boxes que destacam os objetivos do capítulo e os temas contemporâneos, destacando os momentos em que estes temas da BNCC são trabalhados no Livro do Estudante. O Manual do Professor digital amplia as sugestões para o trabalho docente, organizadas em planos de desenvolvimento, projetos integradores, sequências didáticas e propostas de acompanhamento das aprendizagens, além do Material Audiovisual, todos para auxiliar o trabalho em sala de aula. Este último traz uma sugestão de videoaula para cada bimestre. Cabe destacar que ao longo das orientações didáticas presentes no Manual do Professor impresso, estão presentes indicações sobre a utilização das propostas do Manual do Professor Digital e no Material Audiovisual.

Visão Geral da Resenha

A composição da coleção inclui Livro do Estudante, Manual do Professor impresso, Manual do Professor digital e Material Audiovisual e está organizada com base nas unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Matéria e Energia, Vida e Evolução, e Terra e Universo, abordagem temática cujo desenvolvimento evidencia a ciência em situações cotidianas. O

projeto gráfico mescla imagens reais e ilustrações esquemáticas com destacada qualidade visual. A coleção adota a perspectiva da problematização com base nos conhecimentos prévios, buscando essas informações por meio de diferentes estratégias, a fim de promover a socialização, a argumentação e a discussão nas atividades. Sendo assim, todas as Unidades e Capítulos se iniciam com um conjunto de questionamentos relacionados a um dado gênero textual (manchetes, poema, charge etc.), que apresentam potencial mobilizador quanto às reflexões sobre o conteúdo a ser abordado. Esta problematização é retomada ao longo dos capítulos, cada vez que novos conceitos são estudados. O Manual do Professor impresso demarca de modo mais explícito que a problematização, imbricada com a contextualização dos objetos do conhecimento, é a perspectiva teórico-metodológica que fundamenta a coleção. Em alguns capítulos são propostas atividades cuja base é a experimentação e que evidenciam os marcos do método científico. Ao adotar este enfoque a obra demonstra que a perspectiva investigativa da Ciência também fundamenta a abordagem dos objetos do conhecimento. A perspectiva interdisciplinar está presente na obra e, no que tange ao compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, percebe-se a integração dos campos da Biologia, Física, Química, Geociências com outras áreas do conhecimento, como História, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa, Artes e etc. A coleção traz uma preocupação com a formação integral do estudante, de modo a não somente apresentar os conteúdos próprios da ciência como um fim em si mesmos, mas enquanto uma construção humana, portanto cultural e histórica, no âmbito de suas relações com a tecnologia, a sociedade e o meio ambiente. Neste contexto, ao relacionar os objetos de conhecimento de ciências à BNCC, a obra propõe atividades que demandem ações individuais e/ou coletivas com respeito à pluralidade cultural, à diversidade, à democracia, à sustentabilidade, ao cuidado com a saúde e o corpo e o respeito com o outro, com vista à formação de uma sociedade mais justa, solidária e menos preconceituosa.

Resenha

O Livro do Estudante está organizado em Unidades e Capítulos, considerando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC para cada ano. Cada volume da coleção se inicia com uma apresentação, que convida o estudante à refletir sobre o ensino de Ciências em uma perspectiva contextual. Antecede o sumário de todos os volumes, uma seção denominada Conheça seu livro, que expõe uma pequena imagem

da página tomada como exemplo, destacando os elementos gráficos e as ferramentas que o estudante encontrará ao longo do volume. Embora a abordagem dos objetos de conhecimentos por meio da experimentação não seja a principal vertente adotada pela obra, esta perspectiva é trazida ao longo dos capítulos, nos boxes Hora de praticar e Vivenciando a Ciência. Merece destaque também a qualidade das informações presentes nas caixas Box complementar e Ampliando fronteiras. No box Aprenda mais, ainda é possível encontrar interessantes dicas de livros, filmes, sites, vídeos e sugestões de visitas a locais relacionados ao conteúdo estudado. Vale ressaltar que as atividades propostas não induzem a memorização, mas estimulam a pesquisa em outras fontes e a realização de ações em grupo. No final de cada volume existe um Glossário em que aparece, por vezes, a imagem corresponde a palavra e, sempre depois da palavra, o número da página onde ela foi citada na coleção. Os conteúdos da coleção são dispostos da seguinte forma:Livro do sexto ano (272 páginas)
Unidade 1 Planeta Terra.Unidade 2 Recursos naturais.Unidade 3 Seres vivos.Unidade 4 Coordenação e sustentação do corpo humano.Livro do sétimo ano (272 páginas)
Unidade 1 Vida na Terra.Unidade 2 Ecossistemas.Unidade 3 Saúde.Unidade 4 Calor e Força.Livro do oitavo ano (240 páginas)
Unidade 1 O planeta Terra e seus satélites.Unidade 2 Reprodução.Unidade 3 Sistema genital e reprodução humana.Unidade 4 Energia.Livro do nono ano (240 páginas)
Unidade 1 Universo e a vida.Unidade 2 Genética e evolução.Unidade 3 Matéria.Unidade 4 Ondas e luz.O Manual do Professor impresso apresenta orientações didático-pedagógicas em forma de dicas, comentários, curiosidades, sugestões e informações complementares. Em recorrentes momentos, a obra evidencia a relação entre as habilidades e competências da BNCC com o objeto do conhecimento abordado. Além destas, a obra contempla orientações relacionadas a gestão da sala de aula, e apresenta, ainda, boxes que destacam os objetivos do capítulo e os temas contemporâneos, destacando os momentos em que estes temas da BNCC são trabalhados no Livro do Estudante. O Manual do Professor digital amplia as sugestões para o trabalho docente, organizadas em planos de desenvolvimento, projetos integradores, sequências didáticas e propostas de acompanhamento das aprendizagens, além do Material Audiovisual, todos para auxiliar o trabalho em sala de aula. Este último traz uma sugestão de videoaula para cada bimestre. Cabe destacar que ao longo das orientações

didáticas presentes no Manual do Professor impresso, estão presentes indicações sobre a utilização das propostas do Manual do Professor Digital e no Material Audiovisual.

Análise da Resenha

A coleção se organiza com base em uma proposta teórico-metodológica que demarca explicitamente a problematização para promover a contextualização dos objetos do conhecimento. Propõe, então, a problematização com base nos conhecimentos prévios e a busca de informações por meio de diferentes estratégias (observação, leitura de textos, experimentação e atividades em grupo). Nesse sentido, a obra permite o alcance dos objetos de conhecimento, assim como, das habilidades indicadas na BNCC. O Manual do Professor impresso dedica uma seção específica para falar do trabalho do professor. Nesse sentido, o elemento formativo aparece no Manual do Professor atrelado a elementos reflexivos como, a avaliação do aluno, a autoavaliação, as dificuldades no aprendizado na sala de aula e a relação entre os componentes curriculares. Este elemento potencializa a coleção, porque fundamenta o trabalho pedagógico ao associar a formação e/ou a atuação, tomando a reflexão sobre a prática como desencadeadora deste processo. As unidades e capítulos são iniciadas com um conjunto de questionamentos relacionados a um dado gênero textual (manchetes, poema, charge etc.) apoiado no projeto gráfico apresentado, tais questionamentos mobilizam o estudante a refletir sobre o conteúdo abordado. Nesse sentido, a proposta didático-pedagógica está em consonância com as opções teórico-metodológicas apresentadas, com a faixa etária e o nível de escolaridade a que cada volume se destina, proporcionando um projeto gráfico-editorial também compatível. Ao longo dos volumes a coleção apresenta imagens e argumentos que se contrapõem aos estereótipos e/ou preconceitos de qualquer natureza. Também não há na coleção qualquer alusão que se caracterize como doutrinação religiosa, política ou ideológica. Em algumas ocorrências é possível perceber o respeito ao caráter laico do ensino. A coleção evidencia também o protagonismo feminino nas diversas situações, destacando a participação da mulher em diferentes profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e seu protagonismo social. No Manual do Professor impresso, assim como no Manual do Professor digital, é possível encontrar recorrentes indicações das possibilidades de abordagem das competências gerais e das competências específicas da BNCC, associadas aos objetos de conhecimento, subsidiando o trabalho docente na

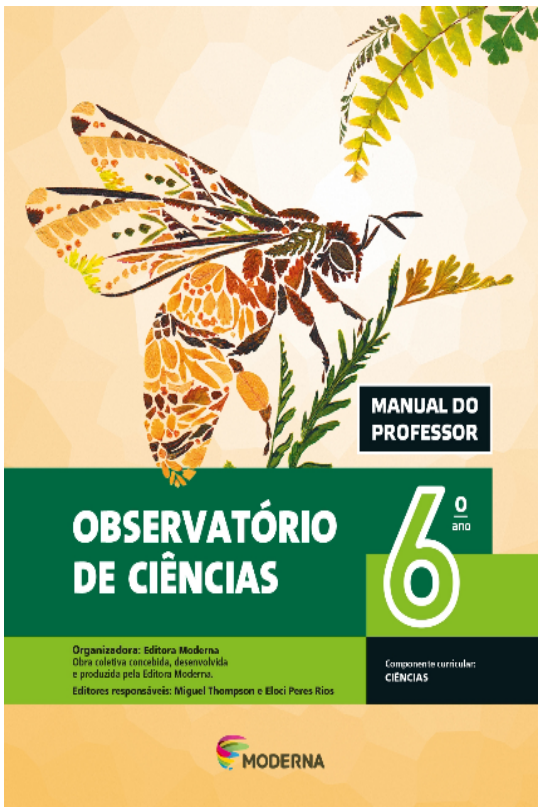
direção de propiciar a mobilização das aprendizagens previstas na BNCC de maneira sólida, alicerçada na constante problematização dos conhecimentos prévios e na busca de informações por meio de diferentes estratégias (observação, leitura de textos, experimentação e atividades em grupo), o que contribui para o desenvolvimento das habilidades. Vale ressaltar que no Manual do Professor Digital, no final de cada bimestre, se encontra uma ficha individual de acompanhamento de aprendizagens, que pode ser utilizada como instrumento de registro diário. Essa ficha é um importante instrumento de acompanhamento das aprendizagens, pois permite verificar se as expectativas de aprendizagem de cada bimestre foram alcançadas, além disso, pode ser utilizada em reuniões do conselho de classe ou no atendimento de pais ou responsáveis. Ao longo das orientações do Manual do Professor impresso há sugestões de momentos para aplicar as avaliações e utilizar as fichas individuais de acompanhamento das aprendizagens.

Sala de Aula da Resenha

A obra oferece ao professor inúmeras possibilidades de abordagem dos conteúdos, e ressalta a importância de considerar os contextos socioculturais a que a prática docente está circunscrita, e fornece todo o apoio necessário, desde o planejamento escolar, a execução das aulas, até o processo de avaliação da aprendizagem. Merece destaque na obra, a presença da problematização como estratégia para promover a contextualização dos objetos do conhecimento, sendo esse um importante fio condutor de toda a coleção. No início das unidades, a obra apresenta imagens em duas páginas, e a seção Iniciando a rota apresenta questionamentos com o intuito de explorar os conhecimentos prévios dos estudantes, relacionando-os com o tema dos capítulos. De certo modo, ao adotar esta estratégia, a obra evidencia sua filiação com uma abordagem em que os objetos de ensino podem partir da valorização dos aspectos contextuais por meio dos conhecimentos prévios dos estudantes. Nas aberturas de todas as unidades e capítulos a obra também privilegia iniciar a abordagem dos conteúdos por meio da escuta dos conhecimentos dos estudantes. No final de cada unidade, no box Verificando a rota, o estudante é convidando a consultar as respostas iniciais, indicando as questões e as páginas correspondentes, e se necessário, corrigi-las ou complementá-las. Este aspecto merece destaque, pois, mediante os conhecimentos prévios levantados inicialmente, a obra situa o estudante como sujeito de sua aprendizagem, permitindo aprender com os próprios erros e acertos. A coleção articula as propostas didáticas presentes no Manual do

Professor impresso e a utilização daquelas trazidas no Livro do Estudante e as apresentadas no Manual do Professor Digital e o Material Audiovisual. O professor encontra nesta coleção um importante instrumento para o ensino e a aprendizagem de ciências, com subsídios para o planejamento escolar, a execução das aulas e o processo de avaliação da aprendizagem, com destaque para o Plano de desenvolvimento e as Sequências didáticas, que fornecem sugestões importantes para auxiliar na construção do plano de ensino de Ciências, levando-se em consideração, contudo, o contexto sociocultural da unidade escolar. O Manual do Professor digital apresenta modelos de fichas para o Acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, podendo ser utilizados de forma integral ou adaptado de acordo com a realidade de sala de aula e/ou proposta curricular da escola. Merece destaque o caráter interdisciplinar da coleção, aliado a uma abordagem sociocultural e histórica da ciência, traduzida nas leituras e atividades sugeridas, apontando para uma preocupação com a formação do estudante para a cidadania, o respeito ao outro, ao meio ambiente, à sustentabilidade, bem como para o protagonismo social.

Ciências



Titulo

OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIAS

Autor

MIGUEL ANGELO THOMPSON RIOS, ELOCI PERES RIOS, NEDIR SOARES, ISABELA FERREIRA SODRE DOS SANTOS, JULIO CESAR TONON, MARCELO OKUMA, PEDRO ANSELMO FILHO, TEREZA AMORIM COSTA, ZANITH DA SILVA PRADO COOK, RICARDO GANDARA CREDE, ALEJANDRA MATIZ LOPEZ, FELIPE IBANEZ DE SANTI FERRARA, PATRICIA TACHINARDI ANDRADE SILVA, PEDRO AKIRA BAZAGLIA KURODA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor impresso e Material do Professor digital. O Livro do Estudante é organizado em oito unidades, subdivididas em dois ou três capítulos e seções, com previsão de duas unidades por bimestre. No início de cada volume, o Livro do Estudante traz uma apresentação sobre o que é Ciência e a sua relação com o cotidiano. Além disso, o tópico: Conheça o livro, mostra a forma como a coleção está estruturada. Os capítulos estão organizados em tópicos e seções. Os textos abordam de forma significativa os temas e os conteúdos propostos. São acompanhados de diferentes recursos didáticos e de ilustrações como fotografias, desenhos, reproduções de pinturas, figuras, infográficos, esquemas, gráficos, mapas, quadros, e tabelas, contribuindo para os processos de ensino e aprendizagem. As seções, presentes ao longo dos capítulos e unidades, exercem diferentes funções didático-pedagógicas, como indicação de fontes de informação e de pesquisa para aprofundamento dos estudos, contextualização dos temas trabalhados, realização de atividades para revisão dos conteúdos e avaliação das aprendizagens. As seções

presentes no Livro do Estudante são: 1. Pesquisar um pouco mais (indicação de livros, sites, material audiovisual e filmes); 2. Atividades; 3. Observatório do mundo (texto complementar); 4. Atividade prática; 5. Revisitando (revisão presente no fim de cada unidade); 6. Avaliando o que aprendi; 7. Pausa para ampliar. Os conteúdos do Livro do Estudante estão dispostos da seguinte forma:Livro do sexto ano (260 páginas)
Unidade 1- Matéria e materiaisUnidade 2 - MisturasUnidade 3 - Transformações químicasUnidade 4 - Os materiais sintéticosUnidade 5 - As células como unidade da vidaUnidade 6 - As relações com o ambiente e a coordenação do corpoUnidade 7- Luz e estímulos visuaisUnidade 8 - A Terra e seus movimentosLivro do sétimo ano (276 páginas)
Unidade 1 - Observando a TerraUnidade 2 - O ar e a atmosfera terrestreUnidade 3 - Calor, temperatura e energiaUnidade 4 - MáquinasUnidade 5 - Matéria e energia nos animaisUnidade 6 - Matéria e energia nas plantas e em outros seres vivosUnidade 7 - Ecossistemas mundiaisUnidade 8 - Indicadores de saúde públicaLivro do oitavo ano (228 páginas)
Unidade 1- O sistema Sol, Terra e LuaUnidade 2 - Olhando para o céuUnidade 3 - Clima e tempoUnidade 4 - Energia nossa de cada diaUnidade 5 - O uso consciente da energia elétricaUnidade 6 - A reprodução dos seres vivosUnidade 7 - O corpo em transformaçãoUnidade 8 - Saúde do sistema genitalLivro do nono ano (268 páginas)
Unidade 1 - Mapas do céu e exploração espacialUnidade 2 - O Universo é maior do que se imaginavaUnidade 3 - A estrutura da matériaUnidade 4 - Ondas e sua naturezaUnidade 5 - Imagem e somUnidade 6 - Atividades humanas e impactos ambientaisUnidade 7 - A transmissão das características hereditáriasUnidade 8 - Evolução dos seres vivosO Manual do Professor impresso está presente em cada um dos quatro volumes do Livro do Estudante. Em suas primeiras páginas, apresenta orientações gerais, a proposta da coleção e a sua relação com a BNCC. Traz uma descrição detalhada dos fundamentos pedagógicos da coleção e dos recursos disponíveis para auxiliar o professor na abordagem dos conteúdos presentes nas unidades e nos capítulos. As orientações específicas dizem respeito ao desenvolvimento dos conteúdos do livro do estudante e estão dispostas em formato U, no qual as orientações ao professor são apresentadas página a página, em correspondência direta com o livro do estudante. São indicados os objetivos gerais e o resumo dos conteúdos de cada unidade, as competências gerais e específicas; as unidades temáticas e os objetos de conhecimento da

BNCC trabalhados. Nas páginas correspondentes à abertura dos capítulos, o professor encontra informações sobre os objetivos do capítulo e as habilidades da BNCC que serão desenvolvidas. O Material do Professor digital apresenta quatro volumes, sendo composto por: planos de desenvolvimento, projetos integradores, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem e materiais audiovisuais (áudios, vídeos e vídeo aulas), que complementam e ampliam as proposições contidas no Livro do Estudante e no Manual do Professor impresso, mas também podem ser utilizados de forma independente pelo professor. Os planos de desenvolvimento bimestrais trazem sugestões para o trabalho pedagógico e indicam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC que serão trabalhados. Apresentam orientações para a prática pedagógica, a gestão da sala de aula e o acompanhamento das aprendizagens específicas para o bimestre, bem como fontes de pesquisa e orientações sobre a progressão do estudante em seus estudos. Cada plano de desenvolvimento inclui um projeto integrador e três sequências didáticas. O projeto integrador reúne os objetos de conhecimento e habilidades de pelo menos dois componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das competências gerais da BNCC. As sequências didáticas propõem planos de aulas articulados, com etapas definidas para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e habilidades previstos no plano de desenvolvimento. Dessa forma, o Livro do Estudante, Manual do Professor impresso e Material do Professor digital, oportunizam ao professor a possibilidade de complementar os conteúdos presentes no Livro do Estudante, a partir de orientações e de referências presentes no Manual do Professor impresso e no material audiovisual, dos projetos e das atividades complementares presentes no Material do Professor digital.

Visão Geral da Resenha

A coleção se destina aos Anos Finais do Ensino Fundamental e aponta como objetivos a formação integral e a promoção do exercício da cidadania, tendo como perspectiva o letramento científico e a abordagem das relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e o Ambiente. As estratégias didático-pedagógicas da obra aliam teoria e prática com o intuito de favorecer o desenvolvimento das competências gerais e específicas da área de Ciências da Natureza, previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em cada volume da coleção, os conteúdos são organizados a partir das unidades temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo, que abordam progressivamente todos os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC.

No primeiro contato, a coleção chama a atenção pela abertura das unidades, que em geral, contemplam uma imagem interessante e uma série de perguntas que o aluno terá condições de responder, de forma mais fundamentada, ao final da unidade. Isso permite avaliar o que o estudante já sabe e o que ele aprendeu ao longo da unidade. Os textos e as atividades abrangem a linguagem, os conceitos e os procedimentos científicos, envolvendo aspectos da história da Ciência e da natureza do conhecimento científico. As atividades estimulam ações individuais e coletivas para a transformação da realidade e melhoria da qualidade de vida. Os exercícios são bastante interessantes, pois não são voltados apenas para a memorização, estimulando o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, uma vez que são contextualizados e, por vezes, requerem uma postura investigativa. Diversas situações de ensino e aprendizagem incluem o uso das tecnologias da informação e comunicação, incorporando a cultura digital na escola de forma crítica, reflexiva e ética. A abordagem de temas contemporâneos possibilita a contextualização dos conhecimentos científicos nas práticas sociais e na análise crítica da realidade, o que abre perspectivas para o trabalho interdisciplinar e para a compreensão dos impactos socioambientais da Ciência e da Tecnologia. A obra explicita o reconhecimento da diversidade e o respeito às diferenças e incentiva o diálogo, a solidariedade, o cuidado consigo mesmo e com o outro. Da mesma forma apresenta subsídios e recursos didáticos que favorecem os processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos, conceitos e processos das Ciências da Natureza e suas tecnologias, com uma estrutura e organização que favorece o protagonismo do estudante e reafirmam o papel do professor como mediador. O Livro do Estudante, o Manual do Professor impresso e o Material do Professor digital apresentam uma quantidade satisfatória de referências e indicações de livros, artigos científicos, notícias, vídeos e áudios.

Resenha

A obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor impresso e Material do Professor digital. O Livro do Estudante é organizado em oito unidades, subdivididas em dois ou três capítulos e seções, com previsão de duas unidades por bimestre. No início de cada volume, o Livro do Estudante traz uma apresentação sobre o que é Ciência e a sua relação com o cotidiano. Além disso, o tópico: Conheça o livro, mostra a forma como a coleção está estruturada. Os capítulos estão organizados em tópicos e seções. Os textos abordam de forma significativa os temas e os conteúdos propostos. São acompanhados de diferentes recursos didáticos e de ilustrações como

fotografias, desenhos, reproduções de pinturas, figuras, infográficos, esquemas, gráficos, mapas, quadros, e tabelas, contribuindo para os processos de ensino e aprendizagem. As seções, presentes ao longo dos capítulos e unidades, exercem diferentes funções didático-pedagógicas, como indicação de fontes de informação e de pesquisa para aprofundamento dos estudos, contextualização dos temas trabalhados, realização de atividades para revisão dos conteúdos e avaliação das aprendizagens. As seções presentes no Livro do Estudante são: 1. Pesquisar um pouco mais (indicação de livros, sites, material audiovisual e filmes); 2. Atividades; 3. Observatório do mundo (texto complementar); 4. Atividade prática; 5. Revisitando (revisão presente no fim de cada unidade); 6. Avaliando o que aprendi; 7. Pausa para ampliar. Os conteúdos do Livro do Estudante estão dispostos da seguinte forma:Livro do sexto ano (260 páginas)
Unidade 1- Matéria e materiaisUnidade 2 - MisturasUnidade 3 - Transformações químicasUnidade 4 - Os materiais sintéticosUnidade 5 - As células como unidade da vidaUnidade 6 - As relações com o ambiente e a coordenação do corpoUnidade 7- Luz e estímulos visuaisUnidade 8 - A Terra e seus movimentosLivro do sétimo ano (276 páginas)
Unidade 1 - Observando a TerraUnidade 2 - O ar e a atmosfera terrestreUnidade 3 - Calor, temperatura e energiaUnidade 4 - MáquinasUnidade 5 - Matéria e energia nos animaisUnidade 6 - Matéria e energia nas plantas e em outros seres vivosUnidade 7 - Ecossistemas mundiaisUnidade 8 - Indicadores de saúde públicaLivro do oitavo ano (228 páginas)
Unidade 1- O sistema Sol, Terra e LuaUnidade 2 - Olhando para o céuUnidade 3 - Clima e tempoUnidade 4 - Energia nossa de cada diaUnidade 5 - O uso consciente da energia elétricaUnidade 6 - A reprodução dos seres vivosUnidade 7 - O corpo em transformaçãoUnidade 8 - Saúde do sistema genitalLivro do nono ano (268 páginas)
Unidade 1 - Mapas do céu e exploração espacialUnidade 2 - O Universo é maior do que se imaginavaUnidade 3 - A estrutura da matériaUnidade 4 - Ondas e sua naturezaUnidade 5 - Imagem e somUnidade 6 - Atividades humanas e impactos ambientaisUnidade 7 - A transmissão das características hereditáriasUnidade 8 - Evolução dos seres vivosO Manual do Professor impresso está presente em cada um dos quatro volumes do Livro do Estudante. Em suas primeiras páginas, apresenta orientações gerais, a proposta da coleção e a sua relação com a BNCC. Traz uma descrição detalhada dos fundamentos pedagógicos da coleção e dos recursos

disponíveis para auxiliar o professor na abordagem dos conteúdos presentes nas unidades e nos capítulos. As orientações específicas dizem respeito ao desenvolvimento dos conteúdos do livro do estudante e estão dispostas em formato U, no qual as orientações ao professor são apresentadas página a página, em correspondência direta com o livro do estudante. São indicados os objetivos gerais e o resumo dos conteúdos de cada unidade, as competências gerais e específicas; as unidades temáticas e os objetos de conhecimento da BNCC trabalhados. Nas páginas correspondentes à abertura dos capítulos, o professor encontra informações sobre os objetivos do capítulo e as habilidades da BNCC que serão desenvolvidas. O Material do Professor digital apresenta quatro volumes, sendo composto por: planos de desenvolvimento, projetos integradores, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem e materiais audiovisuais (áudios, vídeos e vídeo aulas), que complementam e ampliam as proposições contidas no Livro do Estudante e no Manual do Professor impresso, mas também podem ser utilizados de forma independente pelo professor. Os planos de desenvolvimento bimestrais trazem sugestões para o trabalho pedagógico e indicam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC que serão trabalhados. Apresentam orientações para a prática pedagógica, a gestão da sala de aula e o acompanhamento das aprendizagens específicas para o bimestre, bem como fontes de pesquisa e orientações sobre a progressão do estudante em seus estudos. Cada plano de desenvolvimento inclui um projeto integrador e três sequências didáticas. O projeto integrador reúne os objetos de conhecimento e habilidades de pelo menos dois componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das competências gerais da BNCC. As sequências didáticas propõem planos de aulas articulados, com etapas definidas para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e habilidades previstos no plano de desenvolvimento. Dessa forma, o Livro do Estudante, Manual do Professor impresso e Material do Professor digital, oportunizam ao professor a possibilidade de complementar os conteúdos presentes no Livro do Estudante, a partir de orientações e de referências presentes no Manual do Professor impresso e no material audiovisual, dos projetos e das atividades complementares presentes no Material do Professor digital.

Análise da Resenha

A obra apresenta com bastante clareza quais as competências, as unidades temáticas, os objetos do conhecimento e as habilidades da BNCC estão contemplados em cada unidade, capítulo, exercício ou material

audiovisual da coleção, se configurando como um importante subsídio para o professor, no planejamento de suas aulas. Dentre os fundamentos teóricos da coleção, o letramento científico é apresentado como um dos principais, sendo estruturado por três eixos: compreender, conhecer e reconhecer. A investigação e a resolução de problemas visam alcançar o desenvolvimento do letramento científico através de alguns procedimentos: observar, comparar, interpretar, criticar, supor, organizar dados e aplicar, que orientam as atividades presentes na coleção. Ao abordar a perspectiva histórica dos conhecimentos científicos, até os avanços atuais, a obra oportuniza a mediação pedagógica do professor, especialmente na perspectiva de construção sociocultural desses conhecimentos. Essa mediação é favorecida pelas questões de abertura de cada unidade e capítulo que possibilitam a exploração dos conhecimentos prévios dos estudantes e sua ampliação no desenvolvimento dos estudos e atividades sugeridas. Recursos como infográficos, ilustrações, mapas, gráficos, fotografias, esquemas, roteiros de orientação de atividades, sugestão de filmes, vídeos e simuladores, oferecem ao professor diferentes possibilidades de mediação entre os conhecimentos apresentados pelos estudantes e os conhecimentos científicos, oportunizando aprendizagens mais significativas. Ao longo dos capítulos, há uma série de indicações de leitura, sugestões de obras e filmes. Ao final de cada bimestre, nas unidades pares, há propostas de acompanhamento de aprendizagem. No LE, a seção Observatório do mundo merece destaque, por apresentar textos bastante atualizados e que promovem uma reflexão sobre temas cotidianos, de interesse científico. A seção Avaliando o que aprendi, também é interessante porque promove uma reflexão do aluno sobre o que ele aprendeu e quais dúvidas persistem após a finalização das unidades. O MP impresso apresenta orientações bastante claras sobre como o professor pode utilizar cada recurso presente no LE. Na abertura de cada unidade e capítulo há sugestões de como o professor pode realizar a introdução de um conteúdo a partir da apresentação de imagens e perguntas. Há também a indicação de quando é interessante pausar a abordagem dos assuntos e iniciar os exercícios propostos no LE. As atividades complementares propostas no MP impresso apresentam uma riqueza de sugestões que envolvem uma série de atividades experimentais, que podem ser realizadas com materiais de baixo custo, pesquisas sobre o contexto do aluno e atividades interdisciplinares. Vale ressaltar que em cada unidade há uma evidente relação entre os conteúdos e habilidades que devem ser desenvolvidos anteriormente e as que ainda serão desenvolvidas. O processo de avaliação da aprendizagem é

definido pela coleção, como investigativo e orientador. A avaliação está presente nas questões que abrem cada unidade (avaliação diagnóstica) e nas atividades ao fim dos capítulos (Avaliação final). Ao longo da coleção, são apresentados diversos instrumentos de avaliação: Debate, Trabalho em grupo, Participação em sala, Seminário, Portfólio, Questões dissertativas, Questões com consulta, Questões objetivas, Avaliação oral. Outro aspecto que merece destaque é o projeto gráfico da obra. A distribuição de textos, ilustrações, esquemas, tabelas, mapas e gráficos é adequada, funcional e condizente com a proposta didático-pedagógica dos autores. As ilustrações, assim como gráficos, mapas, tabelas, são distribuídas de forma adequadas e estão presentes na maioria das páginas da obra, estabelecendo diálogo com os textos e atividades. As ilustrações se adequam às finalidades para as quais foram elaboradas, tais como: representar a realidade macroscópica ou microscópica e modelos da ciência, auxiliar na compreensão de fenômenos e conceitos ou na interpretação de textos, provocar questionamentos e debates. Dessa forma, contribuem para a compreensão dos temas estudados. No que se refere aos princípios éticos, a obra valoriza a diversidade em diferentes dimensões, se isentando de estereótipos ou preconceitos. Crianças, jovens e idosos, homens e mulheres, de diferentes etnias, que apresentam algum tipo de deficiência ou não, são retratados, de forma igualitária, em situações cotidianas, de lazer, estudo ou no exercício da profissão. A obra traz também textos que abordam conhecimentos de diferentes povos, especialmente das populações indígenas brasileiras, destacando suas contribuições na construção de conhecimentos científicos, especialmente no campo da Astronomia. Percebe-se na obra, a promoção de condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para o exercício da cidadania e para o respeito às diferenças na medida em que propõe o debate sobre as implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias. No que se refere à educação inclusiva, há no material audiovisual do 6º ano, um vídeo intitulado: Um olhar sobre a inclusão, que apresenta o universo das pessoas com deficiência visual. Os recursos disponibilizados no MPD, tais como os planos de desenvolvimento bimestrais, os projetos integradores, as sequências didáticas e as propostas de acompanhamento das aprendizagens, bem como os materiais audiovisuais, complementam os subsídios que a obra oferece ao professor. Os materiais audiovisuais incluem áudios, vídeos e videoaulas que podem enriquecer o trabalho do professor, o que é facilitado pelas orientações específicas que acompanham cada um dos materiais, incluindo sugestões sobre quando utilizá-los, e pela transcrição dos áudios que é também

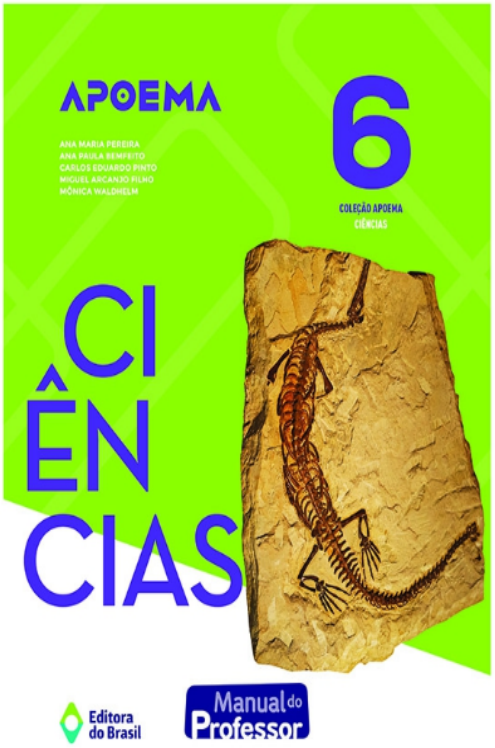
disponibilizada. Esses materiais estão diretamente relacionados aos conteúdos abordados no Livro do Estudante e podem ser utilizados para introdução, complementação ou revisão desses conteúdos, de acordo com a função que o professor julgar mais oportuna. Considera-se que o MP apresenta sugestões que ampliam as possibilidades de uso do LE e subsidia adequadamente o professor no desenvolvimento da proposta da obra.

Sala de Aula da Resenha

Os diferentes recursos presentes na obra enriquecem e facilitam o trabalho do professor em sala de aula. Ao longo dos capítulos, no MP impresso, há uma série de orientações sobre como o professor pode conduzir práticas experimentais, atividades de grupo ou de investigação do contexto dos alunos, fomentando a apropriação do conhecimento de modo crítico e reflexivo. As seções apresentadas exploram inúmeras possibilidades para o trabalho pedagógico. A seção Pesquisar um pouco mais, que aparece ao longo dos capítulos indica sites de pesquisa, simuladores, vídeos, filmes e outros recursos que podem ser explorados pelo professor no planejamento de aulas diversificadas, dinâmicas e criativas e/ ou para o aprofundamento dos conteúdos abordados. Nessa seção, e em outras sugestões de atividades complementares apresentadas no MP, são encontradas indicações de simuladores que podem ser utilizados na discussão de fenômenos como eclipse solar, tamanho relativo de planetas, reflexão e refração da luz, dentre outros. Esses recursos mobilizam os estudantes para aprendizagens mais significativas, especialmente de conteúdos que requerem maior nível de abstração. A seção Observatório do mundo apresenta textos que vinculam os assuntos abordados às práticas sociais e contribui para o desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos e para a reflexão sobre problemáticas contemporâneas como a questão energética, incluindo os avanços da ciência no campo de supercondutores, a exploração da Amazônia, o uso de embalagens plásticas, a diminuição dos empregos, a fome mundial e as desigualdades sociais. Esses textos podem propiciar debates e discussões importantes para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas na BNCC. O professor pode ampliar essa possibilidade trazendo problemáticas específicas dos contextos socioambientais das comunidades em que atuam. A seção Atividade prática pode ser explorada para que os estudantes se aproximem gradativamente dos procedimentos científicos, desenvolvam a capacidade de investigação e aplicação de conhecimentos. A seção Avaliando o que aprendi pode ser explorada pelo professor para

mobilizar o estudante para sua autoavaliação, além de oportunizar ao professor a avaliação do seu próprio trabalho. Um aspecto importante da obra a ser considerado pelo professor em seu planejamento é a exploração dos conhecimentos que os estudantes trazem sobre os conteúdos a serem trabalhados, por meio de imagens e questionamentos na abertura dos capítulos. A contextualização e os conhecimentos prévios dos estudantes são fundamentais para o planejamento das aulas e de atividades que contribuam para a aprendizagem de Ciências. O MPD pode ser utilizado como um suporte para o MP impresso, pois há uma série de áudios, vídeos e vídeoaulas que podem ser utilizadas para complementar os conteúdos do LE. Todos esses materiais presentes no MPD auxiliam os alunos a compreenderem os conceitos, processos e princípios científicos a partir de uma variedade de recursos.

Ciências



Titulo

APOEMA CIÊNCIAS

Autor

ANA MARIA DOS SANTOS PEREIRA, ANA PAULA DAMATO BEMFEITO, CARLOS EDUARDO COGO PINTO, MIGUEL ARCANJO FILHO, MONICA DE CASSIA VIEIRA WALDHELM

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante é constituído por 4 volumes, sendo todos organizados em 4 unidades e variando de 12 a 14 capítulos, contendo atividades diversificadas e distribuídas pelas seguintes seções que constituem o livro: Antever, abre cada unidade e propõe a leitura de imagens que retrata a temática a ser estudada e questões que exploram o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto a ser abordado; Viver, apresenta um texto e propõe questões para a discussão de um tema específico e sua relação com o cotidiano dos estudantes; Conviver, propõe atividade em grupo para ser realizada de forma colaborativa, desenvolvendo competências socioemocionais; Zoom, apresenta questões ao longo dos textos dos capítulos com o objetivo de estabelecer conexões entre diferentes conteúdos e provocar o pensamento e a curiosidade; Ponto de vista, apresenta opiniões de especialistas sobre as temáticas desenvolvidas nos capítulos, bem como atividades para que os estudantes discutam os pontos de vista apresentados; De olho no legado, apresenta textos e atividades que estabelecem relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade; Ampliar,

apresenta indicações de livros, filmes, sites, etc, a fim de complementar o repertório dos estudantes sobre os objetos de conhecimentos estudados; Glossário, apresenta definições de termos pouco comuns presentes na coleção; Observar, apresenta atividades de realização de observação e análise de problemas relacionados aos fenômenos naturais; Modelar, apresenta atividades práticas em que há manipulação de materiais e construção de modelos; Experimentar, apresenta atividades práticas de experimentação científica; Com a palavra a especialista, apresenta uma entrevista com um profissional especializado na temática da unidade; Atividades, apresenta, ao final do capítulo, atividades que sistematizam, ampliam e incentivam a pesquisa sobre os principais assuntos abordados; Caleidoscópio, apresentam atividades interdisciplinares e interculturais; Infográfico, apresentam infográficos que sintetizam e sistematizam os assuntos centrais trabalhados em cada unidade; Retomar, conjuntos de atividades que finalizam cada unidade com leitura, interpretação e reflexão das temáticas desenvolvidas nos capítulos. O Manual do Professor impresso (MP) é organizado em 4 volumes, um para cada ano de escolaridade dos quatro anos das séries finais do ensino fundamental, sendo os volumes do 6º e do 7º anos com 292 páginas e os volumes do 8º e 9º anos com 324 páginas. O Manual do Professor apresenta disposição do conteúdo em formato U, cujas abas contêm os objetivos da unidade e dos capítulos, pré-requisitos para o desenvolvimento das habilidades dos capítulos, orientações das propostas didáticas, relações entre os conteúdos propostos e as habilidades na BNCC, atividades complementares às atividades já descritas nos capítulos, indicações complementares para uso do professor ou aluno, comentários das atividades de avaliação presentes nos capítulos, respostas das atividades presentes nos capítulos, sugestões de atividade para fechamento da unidade. O Manual do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, com destaque à concepção de Ciência adotada na coleção; aos pressupostos metodológicos e didáticos da coleção; às competências e Habilidades da BNCC; à pluralidade metodológica no ensino de ciências com destaque ao incentivo à curiosidade e a reflexão; à alfabetização e ao letramento científico; à contextualização e interdisciplinaridade; aos saberes docentes na prática docente; à interação com a família, comunidade e profissionais da escola; à avaliação da aprendizagem. O Manual do Professor apresenta a organização geral da obra destacando: potencialidades didáticas das seções especiais no livro do aluno, potencialidades pedagógicas nas orientações do Manual do Professor em U e do Manual do Professor Digital, e

a seção intitulada A coleção e a Base Nacional Comum Curricular, apresenta as competências gerais da BNCC, as competências específicas de Ciências da Natureza da BNCC e as habilidades da BNCC, além do Quadro de conteúdos e relação com a BNCC, na qual a estrutura da obra é apresentada em quatro quadros, com as relações entre os conteúdos, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC. O Manual do Professor ainda apresenta uma seção intitulada Progressão de conteúdos na coleção, que destaca que a coleção apresenta três unidades temáticas em consonância com a BNCC, sendo elas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. Ao final, o Manual do Professor destaca as referências bibliográficas que fundamentam as orientações destacadas aos professores. O Manual do Professor Digital apresenta Texto Inicial de Apresentação com os seguintes recursos disponíveis: planos bimestrais de desenvolvimento dos conteúdos do livro impresso articulados com as habilidades e objetos do conhecimento propostos na BNCC; um conjunto de sequências didáticas; um projeto integrador para cada bimestre que apresenta uma proposta de atividade interdisciplinar; propostas de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes (sugestões de avaliações bimestrais). Além disso, o texto inicial apresenta correlações entre a BNCC, o Plano Bimestral e o Livro do Aluno, destacando os objetos de conhecimento, as habilidades da BNCC, as Sequências Didáticas e o Livro do Aluno. Todos os volumes do Manual do Professor Digital apresentam Plano de Desenvolvimento Bimestral, com destaque para os projetos integradores, que favorecem o desenvolvimento das competências gerais e propõem situações que exijam o uso de diferentes habilidades. O Manual do Professor Digital apresenta 3 sequências didáticas por bimestre, totalizando 12 por volume da coleção, contendo o planejamento de atividades diversas, gestão e avaliação de aulas complementares às presentes no livro do aluno. A seguir apresentamos a descrição de cada volume do Livro do Estudante:6º ano: 240 páginas. Unidade 1: Materiais e suas misturas Unidade 2: Um mundo de materiais Unidade 3: Percepção e interação com o ambiente Unidade 4: A Terra no Universo 7º ano: 240 páginas. Unidade 1: Os seres vivos e o ambiente Unidade 2: Saúde e qualidade de vida Unidade 3: O ar e o solo terrestre Unidade 4: As máquinas na vida humana 8º ano: 272 páginas. Unidade 1: Vida e Reprodução. Unidade 2: Funções de nutrição Unidade 3: O planeta em que vivemos Unidade 4: Matéria e energia 9º ano: 272 páginas.Unidade 1: A matéria e suas transformações.Unidade 2: Hereditariedade Unidade 3: Evolução e biodiversidade Unidade 4: Universos e seus astros Ao final de cada volume, a

coleção apresenta as referências bibliográficas utilizadas.

Visão Geral da Resenha

A coleção apresenta informações, estrutura, organização e abordagens pertinentes a uma obra didática destinada ao componente curricular Ciências da Natureza das séries finais do ensino fundamental, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e com as aprendizagens esperadas para essa etapa da educação básica. O Manual do Professor impresso apresenta orientações em consonância com as atividades presentes no Livro do Estudante, indicando caminhos para a prática docente em relação ao planejamento, organização didática, aprofundamento e complementação de conteúdos e avaliação da aprendizagem. As indicações das competências específicas de Ciências da Natureza, bem como das competências gerais e das habilidades da BNCC para os anos finais do ensino fundamental são claras e estão indicadas para o professor na primeira página de cada unidade e na primeira página de cada capítulo. Com relação às temáticas, a coleção apresenta discussões pertinentes e relevantes para o ensino de ciências, respeitando a faixa etária dos estudantes. Há uma preocupação com as questões socioambientais e éticas, que podem ser visualizadas e exploradas nas sugestões de atividades propostas em toda a obra e também inseridas nos textos, que são distribuídos em três unidades temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. No que se refere à proposta teórico-metodológica, a obra apresenta um pluralismo de estratégias, que podem ser utilizadas pelo professor com sugestões e orientações que explicam, de forma detalhada, as possibilidades de abordagem dos assuntos, os conceitos que devem ser trabalhados, estimulando leituras coletivas, questionamentos sobre o tema e, em alguns casos, o trabalho interdisciplinar, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Ainda nesse contexto, percebe-se um incentivo no tocante a sugestões de um ensino que seja pautado na contextualização dos conteúdos. Vale salientar que o Manual do Professor orienta que o educador explore os conteúdos sempre buscando os conhecimentos prévios dos estudantes, através de questionamentos acerca do assunto a ser abordado, o que contribui para uma maior aproximação dos estudantes com os conhecimentos científicos. Há uma seção denominada Avaliação, em que os autores sugerem uma forma de avaliação diagnóstica e, caso sejam identificadas dificuldades pelos estudantes, o livro apresenta estratégias para superá-las. O Manual do Professor também apresenta dicas de organização que subsidiam o docente na prévia preparação dos materiais

necessários para trabalhar determinadas atividades, enfatizando, em alguns casos, a importância de um local seguro para a realização da prática. O Material Digital do Professor é constituído de 4 volumes (6º, 7º, 8º e 9º anos) com orientações sobre o Plano de Desenvolvimento Bimestral e Sugestões de atividades recorrentes, como Projetos Integradores, Sequências Didáticas e Propostas de Acompanhamento de Aprendizagem. A coleção apresenta um conjunto amplo de atividades que percorrem todas as habilidades e competências da BNCC.

Resenha

O Livro do Estudante é constituído por 4 volumes, sendo todos organizados em 4 unidades e variando de 12 a 14 capítulos, contendo atividades diversificadas e distribuídas pelas seguintes seções que constituem o livro: Antever, abre cada unidade e propõe a leitura de imagens que retrata a temática a ser estudada e questões que exploram o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto a ser abordado; Viver, apresenta um texto e propõe questões para a discussão de um tema específico e sua relação com o cotidiano dos estudantes; Conviver, propõe atividade em grupo para ser realizada de forma colaborativa, desenvolvendo competências socioemocionais; Zoom, apresenta questões ao longo dos textos dos capítulos com o objetivo de estabelecer conexões entre diferentes conteúdos e provocar o pensamento e a curiosidade; Ponto de vista, apresenta opiniões de especialistas sobre as temáticas desenvolvidas nos capítulos, bem como atividades para que os estudantes discutam os pontos de vista apresentados; De olho no legado, apresenta textos e atividades que estabelecem relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade; Ampliar, apresenta indicações de livros, filmes, sites, etc, a fim de complementar o repertório dos estudantes sobre os objetos de conhecimentos estudados; Glossário, apresenta definições de termos pouco comuns presentes na coleção; Observar, apresenta atividades de realização de observação e análise de problemas relacionados aos fenômenos naturais; Modelar, apresenta atividades práticas em que há manipulação de materiais e construção de modelos; Experimentar, apresenta atividades práticas de experimentação científica; Com a palavra a especialista, apresenta uma entrevista com um profissional especializado na temática da unidade; Atividades, apresenta, ao final do capítulo, atividades que sistematizam, ampliam e incentivam a pesquisa sobre os principais assuntos abordados; Caleidoscópio, apresentam atividades interdisciplinares e interculturais; Infográfico, apresentam

infográficos que sintetizam e sistematizam os assuntos centrais trabalhados em cada unidade; Retomar, conjuntos de atividades que finalizam cada unidade com leitura, interpretação e reflexão das temáticas desenvolvidas nos capítulos. O Manual do Professor impresso (MP) é organizado em 4 volumes, um para cada ano de escolaridade dos quatro anos das séries finais do ensino fundamental, sendo os volumes do 6º e do 7º anos com 292 páginas e os volumes do 8º e 9º anos com 324 páginas. O Manual do Professor apresenta disposição do conteúdo em formato U, cujas abas contêm os objetivos da unidade e dos capítulos, pré-requisitos para o desenvolvimento das habilidades dos capítulos, orientações das propostas didáticas, relações entre os conteúdos propostos e as habilidades na BNCC, atividades complementares às atividades já descritas nos capítulos, indicações complementares para uso do professor ou aluno, comentários das atividades de avaliação presentes nos capítulos, respostas das atividades presentes nos capítulos, sugestões de atividade para fechamento da unidade. O Manual do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, com destaque à concepção de Ciência adotada na coleção; aos pressupostos metodológicos e didáticos da coleção; às competências e Habilidades da BNCC; à pluralidade metodológica no ensino de ciências com destaque ao incentivo à curiosidade e a reflexão; à alfabetização e ao letramento científico; à contextualização e interdisciplinaridade; aos saberes docentes na prática docente; à interação com a família, comunidade e profissionais da escola; à avaliação da aprendizagem. O Manual do Professor apresenta a organização geral da obra destacando: potencialidades didáticas das seções especiais no livro do aluno, potencialidades pedagógicas nas orientações do Manual do Professor em U e do Manual do Professor Digital, e a seção intitulada A coleção e a Base Nacional Comum Curricular, apresenta as competências gerais da BNCC, as competências específicas de Ciências da Natureza da BNCC e as habilidades da BNCC, além do Quadro de conteúdos e relação com a BNCC, na qual a estrutura da obra é apresentada em quatro quadros, com as relações entre os conteúdos, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC. O Manual do Professor ainda apresenta uma seção intitulada Progressão de conteúdos na coleção, que destaca que a coleção apresenta três unidades temáticas em consonância com a BNCC, sendo elas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. Ao final, o Manual do Professor destaca as referências bibliográficas que fundamentam as orientações destacadas aos professores. O Manual do Professor Digital apresenta Texto Inicial de Apresentação com os seguintes recursos

disponíveis: planos bimestrais de desenvolvimento dos conteúdos do livro impresso articulados com as habilidades e objetos do conhecimento propostos na BNCC; um conjunto de sequências didáticas; um projeto integrador para cada bimestre que apresenta uma proposta de atividade interdisciplinar; propostas de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes (sugestões de avaliações bimestrais). Além disso, o texto inicial apresenta correlações entre a BNCC, o Plano Bimestral e o Livro do Aluno, destacando os objetos de conhecimento, as habilidades da BNCC, as Sequências Didáticas e o Livro do Aluno. Todos os volumes do Manual do Professor Digital apresentam Plano de Desenvolvimento Bimestral, com destaque para os projetos integradores, que favorecem o desenvolvimento das competências gerais e propõem situações que exijam o uso de diferentes habilidades. O Manual do Professor Digital apresenta 3 sequências didáticas por bimestre, totalizando 12 por volume da coleção, contendo o planejamento de atividades diversas, gestão e avaliação de aulas complementares às presentes no livro do aluno. A seguir apresentamos a descrição de cada volume do Livro do Estudante:6º ano: 240 páginas. Unidade 1: Materiais e suas misturas Unidade 2: Um mundo de materiais Unidade 3: Percepção e interação com o ambiente Unidade 4: A Terra no Universo 7º ano: 240 páginas. Unidade 1: Os seres vivos e o ambiente Unidade 2: Saúde e qualidade de vida Unidade 3: O ar e o solo terrestre Unidade 4: As máquinas na vida humana 8º ano: 272 páginas. Unidade 1: Vida e Reprodução. Unidade 2: Funções de nutrição Unidade 3: O planeta em que vivemos Unidade 4: Matéria e energia 9º ano: 272 páginas.Unidade 1: A matéria e suas transformações.Unidade 2: Hereditariedade Unidade 3: Evolução e biodiversidade Unidade 4: Universos e seus astros Ao final de cada volume, a coleção apresenta as referências bibliográficas utilizadas.

Análise da Resenha

A coleção apresenta uma proposta que problematiza as questões socioambientais, políticas e econômicas, através de atividades coletivas experimentais, dentre outras, que incentivam o estudante ao exercício da cidadania e sensibilização ético-ambiental. Considerando a problemática ambiental que a sociedade tem vivenciado atualmente, torna-se extremamente relevante uma educação que permita ao estudante se posicionar e analisar criticamente as causas que conduzem aos impactos ambientais. Dessa forma, é necessária a compreensão dos conhecimentos científicos vinculados à realidade social dos estudantes, envolvendo, assim, questões que dizem

respeito às relações humanas e sua influência no contexto socioambiental. Nesse contexto, inúmeras atividades contemplam posições críticas e atitudes dos estudantes diante de problemas que demandam protagonismo, tais como: promover campanhas do agasalho para moradores de rua, elaborar uma carta para as autoridades responsáveis de sua cidade, informando e analisando as vantagens e desvantagens dos aterros sanitários e lixões, elaboração de campanhas de saúde e divulgação das informações por meio de cartilhas, vídeos ou panfletos e, ao avaliar o alcance e a qualidade da campanha, discutir o que poderia ser melhorado em uma próxima campanha, estimulando a argumentação, o senso crítico e a autonomia. A experimentação é bastante explorada em toda a coleção, trabalhando assim a investigação científica, na seção denominada Experimentar, que segue, em alguns capítulos, de uma forma que os estudantes possam não só vivenciar na prática, bem como despertar para a pesquisa científica. Nesse ínterim, os estudantes estarão trabalhando as etapas de uma investigação, desde a observação até as conclusões e suas hipóteses acerca dos resultados obtidos. Assim, os estudantes poderão compreender que não só os grandes cientistas fazem pesquisa, mas que eles também podem fazer ciência. Há uma preocupação com os materiais a serem utilizados nos experimentos, explicitando aspectos relacionados à segurança dos estudantes ao realizar a prática. Existe, também, uma seção chamada Modelar, em que os autores trabalham atividades práticas de simulação, auxiliando na elaboração de explicações sobre fenômenos de difícil visualização, facilitando a compreensão teórica. Em alguns casos, nessa seção, os autores chamam a atenção dos estudantes para riscos do manuseio do material e descarte, enfatizando problemas ambientais que podem ser ocasionados em virtude do descarte incorreto. A obra possui uma seção denominada Ampliar, que indica vídeos e a seção Orientações, com sugestões ao professor, para o acesso a determinados sites de jogos online que possibilitam ampliar o conhecimento em determinado assunto, além de atividades que incluem o uso de aplicativos como o Stellarium. Os autores sugerem visitas a espaços tais como parques, bosques, museus, jardim botânico, entre outros, explicando a sua relevância para a aprendizagem. A coleção apresenta, em alguns momentos, atividades bem inovadoras, tais como a proposta de elaboração de um livro de animais em extinção e disponibilização para a comunidade escolar, além de duas opções de atividades relacionadas à tecnologia: a produção de um blog ou uma página no site da escola e a proposta de baixar um aplicativo no celular que explora a simulação de uma estrela. Essas práticas incentivam a curiosidade do

estudante e exploram bem a capacidade cognitiva, proporcionando uma construção coletiva e individual do conhecimento e uma aproximação maior entre professor e estudante, facilitando o aprendizado.Em alguns momentos os autores sugerem que o professor inicie uma roda de conversa com questionamentos sobre situações problema, que permitem aos estudantes explorar ideias e refletirem sobre determinado assunto. O material também aborda atividades que incluem o uso de jogos em sala de aula, que despertam a curiosidade e facilitam a aprendizagem, através do lúdico. A coleção apresenta uma linguagem acessível e contempla termos bastante atualizados, como ISTs, ao invés de DSTs, deferentectomia ao invés de vasectomia, além de notícias de revistas, dentre outros materiais oriundos de fontes fidedignas para os estudantes, evitando assim informações equivocadas sobre assuntos científicos. A coleção valoriza o regionalismo brasileiro, trazendo imagens e situações que contemplam locais de diversas regiões do Brasil, aproximando os discentes de sua realidade cotidiana. Em observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano, a obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola e dos povos indígenas, valorizando suas tradições, conhecimentos, participação social, além de apresentar, seja nos textos ou nas atividades, uma abordagem da diversidade cultural e racial que propicia o respeito ao outro e a valorização da diversidade. A obra apresenta uma valorização feminina e sua participação na sociedade, incentivando os estudantes a perceberem a importância da mulher na história das ciências e nas pesquisas científicas. Nesse contexto, sabendo que escola exerce um papel fundamental na sociedade, sendo um lugar de contato com todas as questões que envolvem a formação da identidade do cidadão, torna-se essencial a inclusão da mulher enquanto sujeito histórico, bem como dos índios e outros que, ao longo da história, foram invisibilizados ou relatados de forma passiva no livro didático. No tocante à legislação, a obra respeita as normas e diretrizes relativas à educação, e apresenta o incentivo à busca de informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e a legislação sobre o trabalho infantil e juvenil. A apresentação das orientações na utilização da obra pelo Manual do Professor é organizada em uma parte comum a todos os volumes, contendo as perspectivas teórico-pedagógicas e uma parte específica de cada volume, que orienta sobre os temas e objetivos de cada capítulo, além de indicar atividades adicionais e leitura de textos de apoio ao professor. A cada unidade e/ou capítulo, os professores são informados quais serão as competências e habilidades da BNCC a serem trabalhadas ao longo das atividades. Ao longo

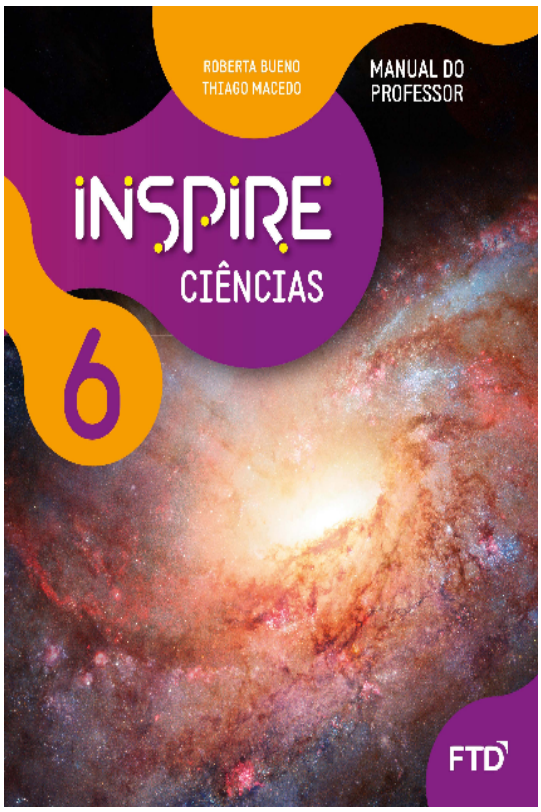
das unidades e capítulos, há indicações de quais habilidades e competências poderão ser desenvolvidas especificamente para algumas atividades, textos e imagens. A obra desenvolve habilidades inerentes ao letramento dos estudantes, promovendo o domínio das práticas sociais de leitura e escrita. Para contribuir com essa relação, a obra orienta a utilização de leituras de diversos tipos de linguagens, como: filmes, livros de literatura, livros paradidáticos, sites da internet, infográficos, fotografias, imagens de pinturas e esculturas. Os textos apresentados oferecem uma diversidade de possibilidades de leitura e escrita, a partir de diferentes linguagens, trabalhando a questão da compreensão e da produção de textos

Sala de Aula da Resenha

O ponto forte desta coleção reside na multiplicidade de possibilidades de leitura e escrita a partir de diferentes linguagens, trabalhando a questão da compreensão e produção de textos, e articulando os componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza a um domínio das práticas sociais de leitura e escrita. Algumas sessões da coleção contribuem com o desenvolvimento dessas habilidades, como: Viver, que apresenta discussões sobre situações cotidianas em relação aos conteúdos trabalhados, Conviver, que promove ações colaborativas desenvolvendo competências socioemocionais, Ponto de Vista e Com a palavra o Especialista, que promovem o diálogo dos estudantes com especialistas sobre as temáticas desenvolvidas nos capítulos, bem como atividades para que os estudantes discutam os pontos de vista apresentados, De Olho no Legado com textos e atividades que estabelecem relações entre a ciência, tecnologia e sociedade.Ainda poderá ser explorado o caráter interdisciplinar dos conteúdos, estabelecendo parcerias com os professores de língua portuguesa, matemática, artes, geografia, etc., propondo novas leituras de alguns fatos a partir de relações que fazem parte da vivência do estudante no mundo contemporâneo. São apresentadas diversas propostas e roteiros de experimentação e atividades investigativas ao longo da coleção. Sua atuação nessas atividades será fundamental para a construção do pensamento crítico, autônomo e argumentativo pelos estudantes, possibilitando a formulação de novas perguntas, metodologias e interpretações dos fenômenos estudados. É possível encontrar atividades para o desenvolvimento de ações positivas à cidadania, como a valorização racial, étnica, gênero, geracional. No entanto, é preciso atenção para reforçar alguns pontos que ainda apresentam certa fragilidade, como ações contra a discriminação e preconceitos de diferentes

âmbitos, por exemplo, e a violência contra a mulher. Caberá aoprofessor, junto à equipe pedagógica e à comunidade escolar, formular propostas que integrem a sociedade em torno da escola para ações de cidadania

Ciências



Titulo

INSPIRE CIÊNCIAS

Autor

ROBERTA APARECIDA BUENO HIRANAKA, THIAGO MACEDO DE ABREU HORTENCIO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os livros que constituem a coleção destinada às séries finais do Ensino Fundamental inserem cada um dos objetos de conhecimento previstos na BNCC, de forma a proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências, e se organizam da seguinte forma:Livro do 6º Ano (228 páginas)

Unidade 1 - O que nos torna Humanos?

Unidade 2 - Como percebemos o ambiente e interagimos com ele?

Unidade 3 - Como é o planeta Terra?

Unidade 4 - Que relações existem entre os seres vivos?

Unidade 5 - Como podemos perceber os movimentos da Terra?

Unidade 6 - Como as misturas fazem parte do nosso cotidiano?

Livro do 7º Ano (260 páginas)

Unidade 1 - Saúde: o que é e como manter?

Unidade 2 - Como é a natureza do Brasil?

Unidade 3 - Por que o ar é tão importante?

Unidade 4 - Por que há vulcões e terremotos?

Unidade 5 - Como as máquinas transformam o mundo?
Unidade 6 - Do que o calor é capaz?
Livro do 8º Ano (244 páginas)
Unidade 1 - Como o corpo humano funciona?
Unidade 2 - Por que precisamos comer de forma saudável?
Unidade 3 - Reprodução, sexo e sexualidade são a mesma coisa?
Unidade 4 - Como a eletricidade transforma o mundo?
Unidade 5 - Como o clima nos afeta?
Unidade 6 - Como o Sol e a Lua influenciam nossa vida?
Livro do 9º Ano (260 páginas)
Unidade 1 - Por que somos parecidos com nossos pais biológicos?
Unidade 2 - Por que existem diferentes espécies?
Unidade 3 - De que são feitas todas as coisas?
Unidade 4 - O que o som e a luz têm em comum?
Unidade 5 - Como podemos cuidar melhor do planeta?
Unidade 6 - O que existe no Universo?

No que diz respeito ao Manual do Professor, a fundamentação teórico-metodológica se conecta com o letramento científico e com o ensino de ciência para o exercício da cidadania, demarcando a importância do espírito crítico investigativo. Nos elementos pré-textuais há uma diversidade de textos de autores e pesquisadores do campo do ensino de ciências, que atualiza e amplia o repertório do professor sobre a área, o que o conecta com atualização de conhecimentos neste campo. Ao longo do texto, as orientações ao professor estão repletas de recomendações para leitura que procuram complementar o conhecimento docente sobre os conteúdos tratados no livro do aluno, sempre estimulando o uso de tecnologias digitais. Além disso, as recomendações e orientações se estendem a atividades experimentais, construção de modelos e demonstrações, como complemento ao conhecimento a ser construído pelos estudantes. O Manual do Professor destaca a "sala de aula invertida" e a importância do protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. Na seção "Atividades", correspondente ao LA, no manual do professor as "orientações didáticas" também detalham os esclarecimentos necessários para que sejam observados nas respostas dos alunos, ou seja, o que cada questão deve contemplar como respostas, o que se espera que os alunos respondam se alcançaram o entendimento do conteúdo da Unidade. No MP há também, em muitas situações, uma seção intitulada "Atividade Complementar" que propõe experimentos que

complementam os conteúdos tratados e sugestões que possibilitam a adequação de atividades a outros cenários. Em todo o Manual do Professor essas seções estão acompanhando simultaneamente às correspondentes do Livro do Estudante, de modo a subsidiar o professor no acompanhamento do trabalho pedagógico. Sempre ampliando o repertório do professor no que tange aos conteúdos trabalhados, as sugestões de leitura são inúmeras, com links encurtado de sites que podem ser facilmente encontrados na internet trazendo textos acadêmicos de revistas científicas, livros que estão disponíveis online e sites de divulgação científica de instituições sérias e outros órgãos de mídia que se esmeram pela qualidade de suas matérias. Também integra a obra o Material Digital, que contempla Planos de Desenvolvimento bimestrais, Projeto Integrador e três sequências didáticas com propostas de acompanhamento das aprendizagens, todos por bimestre. Acompanha ainda a obra, material audiovisual (podcasts, vídeos) exclusivo, que permitem ampliar o conhecimento dos estudantes sobre determinados assuntos contemporâneos, empregando-se linguagem gráfica audiovisual atual e dinâmica.

Visão Geral da Resenha

A obra se organiza em torno das três unidades temáticas preconizadas pela Base Nacional Curricular Comum, que são Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo, distribuídas ao longo de seis unidades temáticas em cada volume, onde cada uma delas é intitulada por uma questão que guiará o transcurso da unidade, sendo retomada ao final. O inicio de cada volume do Livro do Estudante destaca a importância de se aprender Ciências, situando o seu estudo, não apenas como forma de compreender o mundo, mas também de fornecer os instrumentos para resolver inúmeros problemas. Na introdução de cada unidade está presente uma imagem relacionada ao eixo norteador da unidade e uma problematização do tema abordado, mobilizando os conhecimentos prévios dos estudantes, o que permite ao professor situar o ponto de partida para o desenvolvimento da unidade e promover uma aprendizagem que valorize os saberes prévios de cada um. Os livros são ricamente ilustrados e o projeto gráfico contempla imagens correspondentes aos conteúdos tratados, explorando diversos gêneros textuais, com adequação das escalas correspondentes dos objetos. Na abordagem de cada unidade temática as atividades assumem um papel fundamental, no processo de ensino e aprendizagem, sendo diversificadas e mobilizadoras da problematização e estímulo ao diálogo. O Manual do Professor traz, em cada

unidade, sugestões de intervenção para o professor, bem como acrescenta informações que podem ser inseridas na unidade caso o professor julgue necessário, bem como problematizações adicionais que permitem ampliar ou aprofundar determinados tópicos. Elaborado em forma de U, apresenta nas páginas de desenvolvimento de conteúdo as seguintes seções: Orientações Didáticas, Para saber mais, destinado ao professor e ao aluno, atividades complementares e indicação de leituras ou atividades, no Material Digital ou audiovisual, que complementam a obra. Entre as informações presentes nessas seções, destaca a importância daquela unidade, bem como lista seus objetivos e elenca as habilidades e competências a serem desenvolvidas dentro de cada unidade. No Material Digital destaca-se um conjunto de atividades e entre elas, a presença de projetos integradores, para serem desenvolvidos a cada bimestre, sempre propostos de forma interdisciplinar, envolvendo duas ou mais disciplinas, promovendo a contextualização dos objetos de conhecimentos trabalhados, suas habilidades e competências, mas principalmente se constituindo como uma proposta de ampliar as aprendizagens desenvolvidas, integrando experimentações, encenações, exploração do ambiente extraclasse, e sobretudo desenvolvimento da criatividade e criticidade frente aos objetos de conhecimentos abordados, além da organização do pensamento científico, e da capacidade de lidar e agir em cooperação com demais colegas. No Material Digital está presente um conjunto de sequencias didáticas propostas ao longo de cada bimestre, com sugestões ao professor para nortear a prática docente e estruturar os objetos de conhecimentos, sem, contudo, ter caráter prescritivo. Propõe atividades complementares, muitas delas envolvendo a experimentação e a investigação, um dos pilares que contribuem para a aprendizagem significativa e desenvolvimento da criticidade e curiosidade. O Material Digital se constitui como um relevante aporte para a ampliação das aprendizagens, a partir do conjunto de procedimentos, processos e práticas que instrumentalizam a atividade pedagógica do professor, na condução e desenvolvimento de uma postura investigativa e problematizadora junto aos alunos.

Resenha

Os livros que constituem a coleção destinada às séries finais do Ensino Fundamental inserem cada um dos objetos de conhecimento previstos na BNCC, de forma a proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências, e se organizam da seguinte forma:Livro do 6º Ano (228 páginas)

Unidade 1 - O que nos torna Humanos?
Unidade 2 - Como percebemos o ambiente e interagimos com ele?
Unidade 3 - Como é o planeta Terra?
Unidade 4 - Que relações existem entre os seres vivos?
Unidade 5 - Como podemos perceber os movimentos da Terra?
Unidade 6 - Como as misturas fazem parte do nosso cotidiano?
Livro do 7º Ano (260 páginas)
Unidade 1 - Saúde: o que é e como manter?
Unidade 2 - Como é a natureza do Brasil?
Unidade 3 - Por que o ar é tão importante?
Unidade 4 - Por que há vulcões e terremotos?
Unidade 5 - Como as máquinas transformam o mundo?
Unidade 6 - Do que o calor é capaz?
Livro do 8º Ano (244 páginas)
Unidade 1 - Como o corpo humano funciona?
Unidade 2 - Por que precisamos comer de forma saudável?
Unidade 3 - Reprodução, sexo e sexualidade são a mesma coisa?
Unidade 4 - Como a eletricidade transforma o mundo?
Unidade 5 - Como o clima nos afeta?
Unidade 6 - Como o Sol e a Lua influenciam nossa vida?
Livro do 9º Ano (260 páginas)
Unidade 1 - Por que somos parecidos com nossos pais biológicos?
Unidade 2 - Por que existem diferentes espécies?
Unidade 3 - De que são feitas todas as coisas?
Unidade 4 - O que o som e a luz têm em comum?
Unidade 5 - Como podemos cuidar melhor do planeta?
Unidade 6 - O que existe no Universo?

No que diz respeito ao Manual do Professor, a fundamentação teórico-metodológica se conecta com o letramento científico e com o ensino de ciência para o exercício da cidadania, demarcando a importância do espírito crítico investigativo. Nos elementos pré-textuais há uma diversidade de textos de autores e pesquisadores do campo do ensino de ciências, que atualiza e amplia o repertório do professor sobre a área, o que o conecta com atualização de conhecimentos neste campo. Ao longo do texto, as orientações ao professor estão repletas de recomendações para leitura que procuram complementar o conhecimento docente sobre os conteúdos tratados no livro do aluno, sempre estimulando o uso de tecnologias digitais. Além disso, as

recomendações e orientações se estendem a atividades experimentais, construção de modelos e demonstrações, como complemento ao conhecimento a ser construído pelos estudantes. O Manual do Professor destaca a "sala de aula invertida" e a importância do protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. Na seção "Atividades", correspondente ao LA, no manual do professor as "orientações didáticas" também detalham os esclarecimentos necessários para que sejam observados nas respostas dos alunos, ou seja, o que cada questão deve contemplar como respostas, o que se espera que os alunos respondam se alcançaram o entendimento do conteúdo da Unidade. No MP há também, em muitas situações, uma seção intitulada "Atividade Complementar" que propõe experimentos que complementam os conteúdos tratados e sugestões que possibilitam a adequação de atividades a outros cenários. Em todo o Manual do Professor essas seções estão acompanhando simultaneamente às correspondentes do Livro do Estudante, de modo a subsidiar o professor no acompanhamento do trabalho pedagógico. Sempre ampliando o repertório do professor no que tange aos conteúdos trabalhados, as sugestões de leitura são inúmeras, com links encurtado de sites que podem ser facilmente encontrados na internet trazendo textos acadêmicos de revistas científicas, livros que estão disponíveis online e sites de divulgação científica de instituições sérias e outros órgãos de mídia que se esmeram pela qualidade de suas matérias. Também integra a obra o Material Digital, que contempla Planos de Desenvolvimento bimestrais, Projeto Integrador e três sequências didáticas com propostas de acompanhamento das aprendizagens, todos por bimestre. Acompanha ainda a obra, material audiovisual (podcasts, vídeos) exclusivo, que permitem ampliar o conhecimento dos estudantes sobre determinados assuntos contemporâneos, empregando-se linguagem gráfica audiovisual atual e dinâmica.

Análise da Resenha

A obra apresenta projeto gráfico adequado às orientações didáticas do Manual do Professor e conteúdos presentes no Livro do Estudante, contemplando também Material Digital que se constitui como excelente suporte para o trabalho docente, com um plano de desenvolvimento que conecta os temas e/ou objetos de conhecimentos com as habilidades e competências presentes na BNCC, por meio de sugestões de estratégias didático-pedagógicas que colaboram com a efetiva apropriação do conhecimento. Está presente ainda, no Material Digital do professor, um

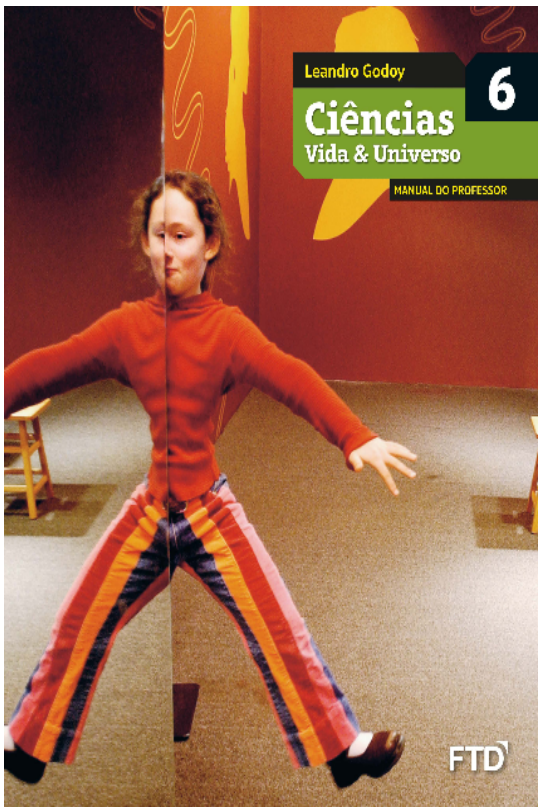
projeto integrador por unidade, que torna a aprendizagem dos estudantes mais efetiva e estabelece tramas interdisciplinares. Outro ponto a ser evidenciado na coleção diz respeito às sequências didáticas e propostas de acompanhamento da aprendizagem, que ampliam as oportunidades formativas e as estratégias de avaliação. A obra se articula adequadamente à fundamentação teórico-metodológica e contempla as competências necessárias para o desenvolvimento do comportamento investigativo, com vistas à formação cidadã crítica, mostrando a ciência como uma construção humana em constante revisão e ampliação, sem cristalizar verdades absolutas. Também pode ser evidenciado na obra, o trabalho colaborativo entre os estudantes, patenteando a importância do trabalho conjunto e cooperativo, que caracteriza contemporaneamente o ensino de ciências. A obra também se preocupa em não apresentar estereótipos, sejam aquelas conectadas à concepções ingênuas da ciência e seu modo de produção, bem como preconceitos à grupos sociais ou à questões de gênero e/ou políticas. Portanto, valoriza a diversidade cultural, a capacidade criativa dos indivíduos nas suas mais variadas formas de expressão. Outro ponto a ser evidenciado diz respeito à diversidade de estratégias pedagógicas que a obra apresenta ao longo das unidades, se constituindo como importante instrumento para o alcance dos objetivos pedagógicos, com vistas ao desenvolvimento das habilidades e competências.

Sala de Aula da Resenha

O professor encontrará nessa obra um importante aporte parao desenvolvimento das competências e habilidades inerentes a cada objeto de conhecimento, destinados aos anos finais do Ensino Fundamental. A coleção apresenta fontes variadas de informação, não apenas textuais, mais imagéticas, gráficos, tabelas e fotos, e é importante explorar essa diversidade, pois suas estruturas de representação potencializam a compreensão de conceitos, análises, classificações e sínteses. A obra situa a sala de aula como um espaço dinâmico de trocas e estimula a valorização das concepções prévias dos estudantes como ponto de partida para o alcance dos postulados das ciências. Confere, desse modo, protagonismo ao estudante no desenvolvimento de sua aprendizagem ao oferecer-lhe meios diversos (instrumentos pedagógicos) como vias para seu crescimento pessoal e aquisição de conhecimentos científicos e tecnológicos. A mediação do professor é fundamental para potencializar o uso dessa coleção em sala de aula, e o suporte oferecido pelos diversos instrumentos da obra, desde as

sugestões didáticas até o tipo de avaliação que indica, está sempre voltada para o desenvolvimento das habilidades, com vistas ao alcance das competências. A obra destaca a estratégia da sala de aula invertida como forma de promoção da aprendizagem ativa dos estudantes, aumentando o protagonismo do estudante e potencializando a postura do professor orientador. Para isso colaboram a seção Mergulho no tema", e atividades previstas, como projetos, experimentos, entre outros. Assim, por tudo que se apontou acima, o professor é orientado com satisfatório nível de detalhamento, sobre como conduzir a mediação docente, fortalecendo o trabalho pedagógico na direção de uma aprendizagem significativa."

Ciências



Titulo

CIÊNCIAS VIDA & UNIVERSO

Autor

LEANDRO PEREIRA DE GODOY

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta pelos seguintes itens: Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso (MP Impresso) e Material do Professor Digital (MP Digital). Este último contém, também, o material audiovisual. Cada volume apresenta três unidades relacionadas às unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. A primeira e a segunda unidades apresentam três capítulos cada e a terceira, dois capítulos. Cada um deles está dividido em, no mínimo dois e no máximo cinco, temas. Logo no início do LE há um tópico intitulado: Conheça Seu Livro, no qual são apresentadas suas seções, a saber: Abertura de Unidade, Abertura de Capítulo, Atividades e O Assunto É..., fixas em cada capítulo; Ciência em Ação, fixa no final de cada unidade; e seis flutuantes - Oficina Científica, Entre Contextos, Pense Bem, Integrando Com...., # Fica a Dica! e Glossário.No que diz respeito ao Manual do Professor, as páginas iniciais trazem orientações gerais, didáticas e metodológicas, subdivididas nos tópicos: Proposta Organizacional da Coleção, As Habilidades de Ciências da Natureza na BNCC, Conteúdos da Coleção, O Ensino das Ciências da Natureza

no Século XXI, Desafios do Ensino e o Professor de Ciências do Século XXI, Processo e Progressão da Aprendizagem de Ciências, Estratégias de Ensino, Planejamento no Ensino de Ciências, Processo Avaliativo e o Ensino de Ciências, Educação para Cidadania: Ensino de Valores, e Temas Contemporâneos e o Ensino de Ciências. Além de referências bibliográficas e breve resumo sobre o material digital. As orientações específicas permeiam lateralmente as páginas do LE e, também, seu rodapé, formando um U, sendo assim facilmente localizáveis e muito acessíveis ao professor. Elas compreendem as seguintes seções: Habilidades, Competências, Objetivos do Capítulo, no Digital, no Audiovisual, Orientações Didáticas, Ampliando, # Fica a Dica, Professor!, e # Fica a Dica, Aluno! O material digital do professor traz, inicialmente, uma apresentação com a organização e a proposta pedagógica do material, subdivididos em tópicos. O livro do estudante organiza os conteúdos conforme descrição a seguir:

6º ano - 260 páginas

Unidade 1 - Materiais. Capítulo 1- investigando os materiais. Capítulo 2: Misturas e separação de misturas. Capítulo 3: Os materiais e o ambiente.Unidade 2 - Seres vivos: organização, locomoção e coordenação. Capítulo 4: características gerais dos seres vivos. Capítulo 5: movimento, coordenação e sentido dos seres vivos. Capítulo 6: ecologia.Unidade 3 - Terra: estrutura, forma e movimentos. Capítulo 7: estrutura do Planeta Terra. Capítulo 8: O formato e os movimentos da Terra.7º ano - 276 páginas

Unidade 1 - Energia térmica, forças e movimentos. Capítulo 1: energia e força nos movimentos. Capítulo 2: energia térmica. Capítulo 3: energia térmica nos movimentos.Unidade 2 - Seres vivos: biodiversidade, ambiente e saúde. Capítulo 4: biodiversidade. Capítulo 5: biomas. Capítulo 6: saúde pública.Unidade 3 - Terra: atmosfera e dinâmica da crosta terrestre. Capítulo 7: atmosfera terrestre. Capítulo 8: A dinâmica da Terra.8º ano - 260 páginas

Unidade 1 - Energia. Capítulo 1: formas e fontes de energia. Capítulo 2: energia elétrica. Capítulo 3: geração e consumo sustentável de energia elétrica.Unidade 2 - Os seres vivos: reprodução e desenvolvimento. Capítulo 4: reprodução dos seres vivos. Capítulo 5: hormônios, sistema genital puberdade. Capítulo 6: reprodução e sexualidade.Unidade 3 - Terra: movimentos e clima. Capítulo 7: movimentos da Terra e da Lua. Capítulo 8: tempo e clima.9º ano - 244 páginas

Unidade 1 - Matéria e energia. Capítulo 1: investigando a matéria. Capítulo 2: ondas e som. Capítulo 3: ondas eletromagnéticas:Unidade 2 - Seres vivos: genética, evolução e proteção. Capítulo 4: genética. Capítulo 5: evolução.

Capítulo 6: biodiversidade e sustentabilidade:Unidade 3 - Universo. Capítulo 7: estrutura do Universo. Capítulo 8: astronomia e sociedade.

Visão Geral da Resenha

A obra apresenta quatro volumes destinados aos anos finais do Ensino Fundamental e está assentada em uma abordagem metodológica que segue uma perspectiva cognitivista de ensino e aprendizagem. Essa se expressa no Livro do Estudante (LE) de forma contextualizada, a partir de temas pertinentes, atualizados e em cuidadoso projeto gráfico editorial. Tal projeto utiliza grande quantidade de ilustrações, que se destacam, também, por sua diversidade e seu constante diálogo com os textos e as inúmeras atividades estrategicamente espalhadas ao longo dos capítulos, de forma a facilitar a interação do estudante com o material. A abertura das unidades e dos capítulos sempre apresenta uma ilustração, em página dupla. Para cada unidade, é utilizada uma fotografia com um pequeno texto, o qual apresenta o que será nela abordado; já nos capítulos, observa-se um elaborado infográfico. Nos dois casos, esses elementos são acompanhados por questões problematizadoras, que permitem motivar e identificar conhecimentos prévios dos alunos. Há a preocupação constante em possibilitar a efetiva participação do estudante e, para isso, ele é convidado frequentemente a interagir com o texto do livro, seja por meio de questões inseridas durante explanações teóricas, seja por meio das várias seções do livro que propõem atividades, muitas vezes, a serem realizadas em grupo. Ainda nesse sentido, o manual do professor, também, propõe muitas atividades complementares, e o material digital traz projetos integradores e sequências didáticas, nas quais os estudantes assumem o protagonismo em seu aprendizado, como, por exemplo, quando eles devem construir uma miniestação meteorológica na escola. A interdisciplinaridade intrínseca das Ciências também tem importância e é evidenciada na seção: Integrando Com, na qual são propostas atividades sobre um tema que envolve explicitamente aspectos de Ciências e de uma das seguintes disciplinas: História, Geografia, Arte, Matemática ou Português.

Resenha

A obra é composta pelos seguintes itens: Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso (MP Impresso) e Material do Professor Digital (MP Digital). Este último contém, também, o material audiovisual. Cada volume apresenta três unidades relacionadas às unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. A primeira e a segunda unidades apresentam três capítulos cada e a

terceira, dois capítulos. Cada um deles está dividido em, no mínimo dois e no máximo cinco, temas. Logo no início do LE há um tópico intitulado: Conheça Seu Livro, no qual são apresentadas suas seções, a saber: Abertura de Unidade, Abertura de Capítulo, Atividades e O Assunto É..., fixas em cada capítulo; Ciência em Ação, fixa no final de cada unidade; e seis flutuantes - Oficina Científica, Entre Contextos, Pense Bem, Integrando Com...., # Fica a Dica! e Glossário.No que diz respeito ao Manual do Professor, as páginas iniciais trazem orientações gerais, didáticas e metodológicas, subdivididas nos tópicos: Proposta Organizacional da Coleção, As Habilidades de Ciências da Natureza na BNCC, Conteúdos da Coleção, O Ensino das Ciências da Natureza no Século XXI, Desafios do Ensino e o Professor de Ciências do Século XXI, Processo e Progressão da Aprendizagem de Ciências, Estratégias de Ensino, Planejamento no Ensino de Ciências, Processo Avaliativo e o Ensino de Ciências, Educação para Cidadania: Ensino de Valores, e Temas Contemporâneos e o Ensino de Ciências. Além de referências bibliográficas e breve resumo sobre o material digital. As orientações específicas permeiam lateralmente as páginas do LE e, também, seu rodapé, formando um U, sendo assim facilmente localizáveis e muito acessíveis ao professor. Elas compreendem as seguintes seções: Habilidades, Competências, Objetivos do Capítulo, no Digital, no Audiovisual, Orientações Didáticas, Ampliando, # Fica a Dica, Professor!, e # Fica a Dica, Aluno! O material digital do professor traz, inicialmente, uma apresentação com a organização e a proposta pedagógica do material, subdivididos em tópicos. O livro do estudante organiza os conteúdos conforme descrição a seguir:

6º ano - 260 páginas

Unidade 1 - Materiais. Capítulo 1- investigando os materiais. Capítulo 2: Misturas e separação de misturas. Capítulo 3: Os materiais e o ambiente.Unidade 2 - Seres vivos: organização, locomoção e coordenação. Capítulo 4: características gerais dos seres vivos. Capítulo 5: movimento, coordenação e sentido dos seres vivos. Capítulo 6: ecologia.Unidade 3 - Terra: estrutura, forma e movimentos. Capítulo 7: estrutura do Planeta Terra. Capítulo 8: O formato e os movimentos da Terra.7º ano - 276 páginas

Unidade 1 - Energia térmica, forças e movimentos. Capítulo 1: energia e força nos movimentos. Capítulo 2: energia térmica. Capítulo 3: energia térmica nos movimentos.Unidade 2 - Seres vivos: biodiversidade, ambiente e saúde. Capítulo 4: biodiversidade. Capítulo 5: biomas. Capítulo 6: saúde pública.Unidade 3 - Terra: atmosfera e dinâmica da crosta terrestre. Capítulo 7: atmosfera terrestre. Capítulo 8: A dinâmica da Terra.8º ano - 260 páginas

Unidade 1 - Energia. Capítulo 1: formas e fontes de energia. Capítulo 2: energia elétrica. Capítulo 3: geração e consumo sustentável de energia elétrica.Unidade 2 - Os seres vivos: reprodução e desenvolvimento. Capítulo 4: reprodução dos seres vivos. Capítulo 5: hormônios, sistema genital puberdade. Capítulo 6: reprodução e sexualidade.Unidade 3 - Terra: movimentos e clima. Capítulo 7: movimentos da Terra e da Lua. Capítulo 8: tempo e clima.9º ano - 244 páginas
Unidade 1 - Matéria e energia. Capítulo 1: investigando a matéria. Capítulo 2: ondas e som. Capítulo 3: ondas eletromagnéticas:Unidade 2 - Seres vivos: genética, evolução e proteção. Capítulo 4: genética. Capítulo 5: evolução. Capítulo 6: biodiversidade e sustentabilidade:Unidade 3 - Universo. Capítulo 7: estrutura do Universo. Capítulo 8: astronomia e sociedade.

Análise da Resenha

A aprendizagem significativa, o letramento científico e o protagonismo do estudante, propostos na obra, se materializam por meio da metodologia de resolução de problemas, presente na coleção, a qual se manifesta sob a forma de situações de aprendizagem que envolvem atividades diversas. Exemplo disso é o projeto em que os estudantes acompanham o consumo de energia elétrica na escola e propõem medidas para diminuí-lo, por meio de relatórios, panfletos e apresentação para a comunidade escolar, ou, ainda, quando são fomentadas discussões sobre assuntos relacionados a ética, cidadania, convivência democrática e inclusão social a partir de contextos científicos. Tais situações também contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC de Ciências. Todas as seções do LE envolvem atividades e cada uma apresenta características peculiares, mobilizando diferentes competências e habilidades, relacionadas a identificação, interpretação, investigação, reflexão, análise crítica, liderança, criatividade, discussão, argumentação e comunicação. Essas atividades, um dos pontos fortes da coleção, envolvem múltiplas linguagens, como charges, gráficos, mapas, tabelas, esquemas, reportagens, poemas, músicas e redações. Solicita dos estudantes o envolvimento com experimentos, debates, simuladores virtuais, pesquisas, construção de engenhoca, além da produção de: dramatizações, manuais, campanhas, folhetos, jogos, modelos, apresentações digitais, vídeos e documentários. Os exercícios propostos pela coleção são, portanto, muito criativos e não repetitivos, trabalhando, inclusive, as Tecnologias da Informação e Comunicação, e funcionando, também, para

motivar os estudantes. As ilustrações são precisas, claras, apresentam boa qualidade de imagem e estão bem distribuídas ao longo de toda a coleção, de forma harmoniosa, o que torna a leitura fluida e dinâmica, especialmente adequada para a faixa etária dos alunos.

Sala de Aula da Resenha

As inúmeras orientações didáticas inseridas no formato em U do Manual do Professor trazem aprofundamento teórico sobre os conteúdos do Livro do Estudante e sugestões bastante adequadas para a explicação dos conteúdos. Estas levam em conta as características específicas dos conceitos em questão, tais como nível de abstração, de complexidade, o estágio cognitivo dos estudantes e as possíveis dificuldades que eles podem ter. Além disso, as seções #Fica a Dica, Professor! e #Fica a Dica, Aluno! trazem sugestões de sites, documentários, filmes, simuladores, artigos e livros, interessantes e atualizados, que se relacionam com o conteúdo trabalhado, e são, em sua maioria, acessíveis na internet. A primeira, elaborada especialmente para o professor, pode contribuir muito para a prática pedagógica. Também compensa prestar atenção na seção Ampliando, com atividades complementares ao livro texto. O Manual do Professor apresenta, ainda, por meio de códigos, as competências gerais e específicas, as habilidades e os objetivos do capítulo. O Material Digital também oferece importante suporte para a atuação do professor, contribuindo bastante com a sala de aula através de projetos integradores e sequências didáticas que contribuem com o desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC e permitem a exploração alternativa e eficiente de determinados conceitos. A coleção apresenta ainda conteúdo audiovisual de qualidade, muito útil para superar algumas limitações do livro texto, e subsidiar a ampliação das aprendizagens.Nessa coleção, você, professor, também encontrará muitas atividades, de natureza investigativa, que envolvem temas como acessibilidade, adoção, respeito às diferenças, questões socioambientais e de saúde. Tais atividades incentivam os estudantes a participarem da sociedade, em suas mais diversas facetas, e a fazer escolhas para a vida. A obra vai além da mera apreensão dessas relações, ela busca promover atitudes nos alunos, no sentido de uma convivência social mais pacífica e solidária, e da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Ciências

Titulo

TEMPO DE CIÊNCIAS

Autor

CAROLINA RODRIGUES DE SOUZA, MAURICIO PIETROCOLA PINTO DE OLIVEIRA, SANDRA FAGIONATO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra apresenta livros compostos por oito unidades, cada, chamadas de temas e que são divididas por capítulos. Cada tema apresenta uma abertura em página dupla e com a relação dos principais assuntos que serão estudados. A obra traz, em seus temas e capítulos, sessões específicas, mantendo um padrão ao longo de toda a sua extensão, o que favorece o acompanhamento do estudo. São eles: **Explorando**: que apresenta uma situação que interage com o conteúdo do capítulo, onde o estudante é levado a relacionar a história com seu cotidiano ou com situações vistas nos meios de comunicação, em que uma questão é colocada para a discussão. Encerra-se a seção com questões orais a serem debatidas em sala de aula; **Posso Perguntar?** É um boxe que aparece ao longo de cada capítulo e formula uma pergunta sobre um ponto específico do conteúdo com o objetivo de problematizar o assunto ou levar o aluno a refletir sobre ele; **Curioso é...** traz uma informação paralela ou intrínseca ao que é estudado a fim de despertar o interesse do estudantes; **Aqui tem mais** apresenta um texto de aprofundamento ou de ampliação do tema principal proposto para a leitura, e

se encerra com questões a serem discutidas, com sugestão de reflexão ou de uma pesquisa relacionada ao assunto; **Glossário** traz o significado de palavras ou expressões destacadas em cor, no texto, que ajudam a formação do vocabulário científico do aluno; **Dicas**: para incentivar o estudante a aprofundar ou ampliar seu conhecimento, esta seção oferece sugestões de livros, sites e filmes; **Diálogo** que leva a turma a buscar recursos e sentidos em outras disciplinas para resolver as questões advindas da leitura de um texto com tema interdisciplinar; **Ciência, tecnologia e sociedade** relaciona as aplicações sociais da ciência no âmbito tecnológico, contextualizando o uso da tecnologia; **Pensamento em ação** apresenta atividades que envolvem procedimentos variados, que podem se apresentar na forma de experimento, criação de modelo, observação, pesquisa, entrevista, entre outros. Encerra-se com questões que levem o aluno a refletir sobre o procedimento realizado, analisar resultados obtidos, verificar a validade de hipóteses formuladas, etc; **Atividades** possibilita a integração do que foi estudado e avaliação do que aprendeu; **Fique por dentro** trabalha um assunto da unidade por meio de linguagem visual atraente para o estudante, como infográficos. Desse modo, o estudante tem contato, de forma mais interessante e lúdica, com sínteses ou ampliações de conhecimentos relacionados à matéria; **Construir um mundo melhor** tem propostas que destacam questões ambientais, étnico-raciais e de ética, bem como favorecem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, tendo como propósito a conscientização, por parte dos alunos, de seu papel social; **Panorama** é um resumo de encerramento do tema que contém uma série de exercícios que podem servir como instrumento de avaliação da aprendizagem. A seção pode ser desenvolvida em pequenos grupos, com o acompanhamento do professor. Em relação à organização da obra, os conteúdos são distribuídos em temas e capítulos, conforme descrição a seguir:

6º ano: 260 páginasTema 1 - MisturasTema 2 - Produtos e MateriaisTema 3 - Célula: Unidade Básica da VidaTema 4 - Sistemas IntegradosTema 5 - Luz e ImagensTema 6 - Olho Humano e VisãoTema 7 - O céu visto da TerraTema 8 - A Terra Dividida em Camadas

7º ano - 260 páginasTema 1 - O Ar Atmosférico e a Vida na TerraTema 2 - Movimentos na Superfície TerrestreTema 3 - A Vida na TerraTema 4 - Alterações nos EcossistemasTema 5 - Saúde e Meio AmbienteTema 6 - Máquina SimplesTema 7 - CalorTema 8 - Máquinas Térmicas

8º ano - 260 páginasTema 1 - ReproduçãoTema 2 - Reprodução Humana e SexualidadeTema 3 - Interação entre Sol, Terra e LuaTema 4 -

GravidadeTema 5 - Equipamentos e Consumo de EnergiaTema 6 - Circuito e Instalação ElétricaTema 7 - Preservação da EnergiaTema 8 - Tempo e Clima
9º ano - 244 páginasTema 1 - Modelos CosmológicosTema 2 - Formação e Evolução das EstrelasTema 3 - Composição da MatériaTema 4 - Radiação EletromagnéticaTema 5 - Radiação e suas AplicaçõesTema 6 - Diversidade de Seres VivosTema 7 - Hereditariedade e Evolução BiológicaTema 8 - Conservação e Biodiversidade
As orientações do Manual do professor em Formato U apresentam respostas aos exercícios do Livro do Estudante, oferecem orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante e alertam o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão. As seções do Manual do Professor estão distribuídas da seguinte forma: Objetivos do tema: os conteúdos abordados são apresentados em tópicos para facilitar a organização do trabalho pedagógico; Objetivos do capítulo: traz os objetivos que os alunos devem alcançar ao final do capítulo; Pré-requisitos: apresenta, em tópicos, o conhecimento prévio necessário para a aprendizagem dos conceitos que serão trabalhados no capítulo; Na BNCC: destaca as competências e as habilidades trabalhadas conforme o tema. Essa seção também aparece na abertura de cada capítulo, fazendo a mesma correspondência em relação às habilidades; Orientações: traz indicações de como o professor pode trabalhar os conteúdos e desenvolver as habilidades e competências propostas para o tema. Em alguns casos, pode trazer textos complementares para trabalho em sala de aula ou para o aperfeiçoamento do professor; Atividades complementares: sugestões de atividades para complementar o aprendizado dos alunos; Respostas: todas as respostas das atividades propostas no Livro do Estudante estão organizadas no espaço do Manual do Professor em U; Avaliação: presente em cada capítulo, está dividida em dois subitens: Diagnóstico, que instrui o professor a retomar alguma atividade proposta no capítulo para avaliar o aprendizado dos alunos, e Estratégia, que oferece caminhos para uma nova abordagem visando à melhor compreensão do conteúdo. Com o intuito de ampliar a diversidade de materiais disponíveis na obra e subsidiar o professor na elaboração das aulas, a obra apresenta, ainda, o Material do Professor Digital com as seguintes propostas: Um plano de desenvolvimento para cada bimestre; Três sequências didáticas em cada plano de desenvolvimento bimestral; Dez sugestões de atividades de avaliação para cada plano de desenvolvimento

bimestral, acompanhadas de gabarito comentado; Fichas de acompanhamento para avaliar a aprendizagem dos alunos; Um projeto integrador para cada bimestre, com a integração de, pelo menos, duas disciplinas. Além do Manual do Professor Digital, a coleção oferece recursos audiovisuais que podem ser utilizados de forma complementar às aulas e como uma diferente abordagem dos conteúdos, mais atrativas e contemplando oito recursos audiovisuais para cada volume, distribuídos em videoaulas, slides e animações em quadro branco.

Visão Geral da Resenha

A proposta metodológica da obra apresenta consistência e atua a favor da construção do pensamento científico nos estudantes. Ao longo de cada volume, as aberturas das unidades apresentam imagens em página dupla, que se relacionam aos principais assuntos a serem estudados em seus respectivos capítulos, os quais são sempre iniciados com a seção Explorando, que mostra uma situação de narrativa com personagens. Outras sessões como: O curioso é..., Aqui tem mais, Posso perguntar?, Dicas, Fique por dentro, ao longo de toda a obra, propiciam o aprofundamento ou apresentam informações que possam gerar curiosidade nos estudantes, estimulando-os a buscar mais conhecimento, por meio de diferentes linguagens representadas em infográficos, imagens, textos, etc., para que desenvolvam as habilidades necessárias previstas na Base Nacional Comum Curricular. A obra também apresenta as seções Dialogando, Ciência, tecnologia e Sociedade e Construindo um mundo melhor, que se preocupam com a interdisciplinaridade e abordam a historicidade da ciência alinhada ao desenvolvimento tecnológico no cotidiano, no intuito de estabelecer um diálogo que promova a compreensão sobre o desenvolvimento da ciência como fruto de uma construção coletiva. As seções Atividades, Panorama e Experimento levam os estudantes a praticarem o conteúdo abordado ao longo do capítulo por meio de experimentos, criação de modelos, pesquisas, exercícios, etc. Muitas dessas atividades são planejadas para serem realizadas em grupos ou duplas, o que estimula o diálogo e a interação entre os estudantes. O Manual do Professor oferece sugestões e informações para o docente, distribuídas em colunas laterais e na parte inferior das páginas, com uma forma reduzida do Livro do Estudante representada ao centro. O Manual do Professor traz, ainda, orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no Livro do Estudante e também alerta o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, trazendo tópicos como Objetivos do tema,

Pré-requisitos, Na BNCC, Orientações, Atividades complementares e o tópico Respostas. A obra apresenta atividades que valorizam o fazer científico e mobilizam o desenvolvimento das habilidades da BNCC, perscrutando os principais elementos de uma boa coleção didática para o ensino de ciências dos anos finais do ensino fundamental.

Resenha

A obra apresenta livros compostos por oito unidades, cada, chamadas de temas e que são divididas por capítulos. Cada tema apresenta uma abertura em página dupla e com a relação dos principais assuntos que serão estudados. A obra traz, em seus temas e capítulos, sessões específicas, mantendo um padrão ao longo de toda a sua extensão, o que favorece o acompanhamento do estudo. São eles: **Explorando**: que apresenta uma situação que interage com o conteúdo do capítulo, onde o estudante é levado a relacionar a história com seu cotidiano ou com situações vistas nos meios de comunicação, em que uma questão é colocada para a discussão. Encerra-se a seção com questões orais a serem debatidas em sala de aula; **Posso Perguntar?** É um boxe que aparece ao longo de cada capítulo e formula uma pergunta sobre um ponto específico do conteúdo com o objetivo de problematizar o assunto ou levar o aluno a refletir sobre ele; **Curioso é...** traz uma informação paralela ou intrínseca ao que é estudado a fim de despertar o interesse do estudantes; **Aqui tem mais** apresenta um texto de aprofundamento ou de ampliação do tema principal proposto para a leitura, e se encerra com questões a serem discutidas, com sugestão de reflexão ou de uma pesquisa relacionada ao assunto; **Glossário** traz o significado de palavras ou expressões destacadas em cor, no texto, que ajudam a formação do vocabulário científico do aluno; **Dicas**: para incentivar o estudante a aprofundar ou ampliar seu conhecimento, esta seção oferece sugestões de livros, sites e filmes; **Diálogo** que leva a turma a buscar recursos e sentidos em outras disciplinas para resolver as questões advindas da leitura de um texto com tema interdisciplinar; **Ciência, tecnologia e sociedade** relaciona as aplicações sociais da ciência no âmbito tecnológico, contextualizando o uso da tecnologia; **Pensamento em ação** apresenta atividades que envolvem procedimentos variados, que podem se apresentar na forma de experimento, criação de modelo, observação, pesquisa, entrevista, entre outros. Encerra-se com questões que levem o aluno a refletir sobre o procedimento realizado, analisar resultados obtidos, verificar a validade de hipóteses formuladas, etc; **Atividades** possibilita a integração do que foi estudado e avaliação do que

aprendeu; **Fique por dentro** trabalha um assunto da unidade por meio de linguagem visual atraente para o estudante, como infográficos. Desse modo, o estudante tem contato, de forma mais interessante e lúdica, com sínteses ou ampliações de conhecimentos relacionados à matéria; **Construir um mundo melhor** tem propostas que destacam questões ambientais, étnico-raciais e de ética, bem como favorecem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, tendo como propósito a conscientização, por parte dos alunos, de seu papel social; **Panorama** é um resumo de encerramento do tema que contém uma série de exercícios que podem servir como instrumento de avaliação da aprendizagem. A seção pode ser desenvolvida em pequenos grupos, com o acompanhamento do professor. Em relação à organização da obra, os conteúdos são distribuídos em temas e capítulos, conforme descrição a seguir:

6º ano: 260 páginasTema 1 - MisturasTema 2 - Produtos e MateriaisTema 3 - Célula: Unidade Básica da VidaTema 4 - Sistemas IntegradosTema 5 - Luz e ImagensTema 6 - Olho Humano e VisãoTema 7 - O céu visto da TerraTema 8 - A Terra Dividida em Camadas

7º ano - 260 páginasTema 1 - O Ar Atmosférico e a Vida na TerraTema 2 - Movimentos na Superfície TerrestreTema 3 - A Vida na TerraTema 4 - Alterações nos EcossistemasTema 5 - Saúde e Meio AmbienteTema 6 - Máquina SimplesTema 7 - CalorTema 8 - Máquinas Térmicas

8º ano - 260 páginasTema 1 - ReproduçãoTema 2 - Reprodução Humana e SexualidadeTema 3 - Interação entre Sol, Terra e LuaTema 4 - GravidadeTema 5 - Equipamentos e Consumo de EnergiaTema 6 - Circuito e Instalação ElétricaTema 7 - Preservação da EnergiaTema 8 - Tempo e Clima

9º ano - 244 páginasTema 1 - Modelos CosmológicosTema 2 - Formação e Evolução das EstrelasTema 3 - Composição da MatériaTema 4 - Radiação EletromagnéticaTema 5 - Radiação e suas AplicaçõesTema 6 - Diversidade de Seres VivosTema 7 - Hereditariedade e Evolução BiológicaTema 8 - Conservação e Biodiversidade

As orientações do Manual do professor em Formato U apresentam respostas aos exercícios do Livro do Estudante, oferecem orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante e alertam o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão. As seções do Manual do Professor estão distribuídas da seguinte forma: Objetivos do tema: os conteúdos abordados são apresentados em

tópicos para facilitar a organização do trabalho pedagógico; Objetivos do capítulo: traz os objetivos que os alunos devem alcançar ao final do capítulo; Pré-requisitos: apresenta, em tópicos, o conhecimento prévio necessário para a aprendizagem dos conceitos que serão trabalhados no capítulo; Na BNCC: destaca as competências e as habilidades trabalhadas conforme o tema. Essa seção também aparece na abertura de cada capítulo, fazendo a mesma correspondência em relação às habilidades; Orientações: traz indicações de como o professor pode trabalhar os conteúdos e desenvolver as habilidades e competências propostas para o tema. Em alguns casos, pode trazer textos complementares para trabalho em sala de aula ou para o aperfeiçoamento do professor; Atividades complementares: sugestões de atividades para complementar o aprendizado dos alunos; Respostas: todas as respostas das atividades propostas no Livro do Estudante estão organizadas no espaço do Manual do Professor em U; Avaliação: presente em cada capítulo, está dividida em dois subitens: Diagnóstico, que instrui o professor a retomar alguma atividade proposta no capítulo para avaliar o aprendizado dos alunos, e Estratégia, que oferece caminhos para uma nova abordagem visando à melhor compreensão do conteúdo. Com o intuito de ampliar a diversidade de materiais disponíveis na obra e subsidiar o professor na elaboração das aulas, a obra apresenta, ainda, o Material do Professor Digital com as seguintes propostas: Um plano de desenvolvimento para cada bimestre; Três sequências didáticas em cada plano de desenvolvimento bimestral; Dez sugestões de atividades de avaliação para cada plano de desenvolvimento bimestral, acompanhadas de gabarito comentado; Fichas de acompanhamento para avaliar a aprendizagem dos alunos; Um projeto integrador para cada bimestre, com a integração de, pelo menos, duas disciplinas. Além do Manual do Professor Digital, a coleção oferece recursos audiovisuais que podem ser utilizados de forma complementar às aulas e como uma diferente abordagem dos conteúdos, mais atrativas e contemplando oito recursos audiovisuais para cada volume, distribuídos em videoaulas, slides e animações em quadro branco.

Análise da Resenha

A perspectiva teórico-metodológica da obra tem seus pilares assentados na alfabetização científica e se mostra adequada para o ensino de Ciências, sendo desenvolvida com base em três momentos pedagógicos distintos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. Os momentos de problematização são baseados em situações

cotidianas, onde os estudantes são estimulados a construírem coletivamente o conhecimento por meio de processos investigativos da ciência como o levantamento e o teste de hipóteses, coleta e análise de dados, construção de argumentos, criação de modelos e a socialização das descobertas. Os conceitos são vistos como elementos para os estudantes utilizarem como subsídios enquanto argumentam na resolução dos problemas, e não mais com a finalidade exclusiva de uma aula de ciências. O Manual do Professor orienta de maneira adequada a condução da aula, respeitando a autonomia docente. No início de cada tema e capítulo, são apresentados quais os principais objetivos a serem atingidos, bem como quais são os pré-requisitos necessários e de que maneira a aula poderá ser conduzida para se atingirem tais objetivos. Além disso, o manual dialoga constantemente com as competências e habilidades da BNCC, o que situa e auxilia o professor ao longo da construção e adaptação a esse novo formato de currículo. Por fim, destaca-se a preocupação do material em avaliar, de maneira adequada, os estudantes por meio de atividades que avaliam diferentes habilidades desenvolvidas ao longo dos capítulos. As atividades avaliativas são pertinentes à proposta metodológica da obra, uma vez que se enquadram dentro da perspectiva de avaliação formativa. No tocante ao projeto gráfico-editorial da obra, destaca-se a qualidade das imagens escolhidas para se trabalharem os conceitos e processos científicos, respeitando-se os padrões científicos como a escala e a proporcionalidade. Além disso, a obra é cuidadosa com a estética ao fazer uso de diferentes recursos gráficos para organizar os tópicos abordados, facilitando o reconhecimento de tais tópicos por parte de estudantes e professores. A seleção das imagens dos capítulos evidencia o cuidado que a obra tem em representar positivamente a imagem de afrodescendentes, da mulher, da cultura quilombola, dos povos indígenas, dos povos do campo, valorizando cada um desses grupos. Além disso, a obra promove discussões de caráter socioambiental dos problemas enfrentados pelo Brasil e pelo mundo. Essas discussões proporcionam a formação de sujeitos que compreendam condutas voltadas para a sustentabilidade e, consequentemente, para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e que respeite o meio ambiente. A BNCC é abordada com profundidade na obra. As sequências didáticas propostas pelo Material do Professor Digital, bem como as videoaulas do Material Audiovisual, permitem aos professores explorar uma gama de opções pedagógicas para aprofundarem os conhecimentos e avaliarem melhor os estudantes ao longo dos bimestres. Existe um diálogo constante entre o Livro do Estudante e o Material do

Professor Digital, o que flexibiliza o currículo no sentido de dar mais autonomia para professores escolherem quais atividades são mais adequadas para seus contextos escolares.

Sala de Aula da Resenha

A obra apresenta uma proposta teórico-metodológica que demanda do professor uma mudança de postura em relação ao protagonismo dos estudantes no tocante à construção do conhecimento, privilegiando um papel mais ativo e autônomo. No início de cada tema, o Manual do Professor apresenta dicas de organização e traz os objetivos do tema, apresentando os conteúdos abordados em tópicos para facilitar a organização do trabalho pedagógico. No início de cada capítulo estão presentes os Objetivos do capítulo", mostrando os objetivos que os estudantes devem alcançar ao final do mesmo. Para facilitar ainda mais a organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas, são apresentados também, no início de cada capítulo, os pré-requisitos necessários aos estudantes, ou seja, o conhecimento prévio necessário para a aprendizagem dos conceitos que serão trabalhados no capítulo. Ao longo do capítulo são fornecidas as Orientações, com indicações de como o professor pode trabalhar os conteúdos e mobilizar o desenvolvimento das habilidades e competências propostas para o tema. Em alguns casos, estão presentes textos e sugestões de atividades complementares para trabalho em sala de aula ou para aperfeiçoamento do professor. O acompanhamento da aprendizagem dos estudantes é realizado por meio das atividades propostas ao longo dos capítulos, da construção de mapas conceituais e da sugestão de avaliação presentes em cada capítulo, dividida em dois subitens: Diagnóstico, que instrui o professor a retomar alguma atividade proposta no capítulo para avaliar o aprendizado dos alunos, e Estratégia, que oferece caminhos para uma nova abordagem visando à melhor compreensão do conteúdo. Todos esses aspectos subsidiam o professor no desenvolvimento das atividades em sala de aula de forma a construir uma sequência lógica para os estudantes, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. Ao possibilitar o trabalho com pesquisa na internet, experimentação, realização de entrevistas, debates e apresentação de seminários, a obra estimula o desenvolvimento de diversas competências e habilidades previstas na BNCC. Ressalta-se que a maioria dos materiais requisitados pela obra para a realização de experimentos ou até mesmo o uso de diferentes ambientes da escola não inviabiliza a realização de tais atividades por escolas que eventualmente não sejam contempladas com

estes materiais ou estes ambientes. A obra tem o cuidado de selecionar materiais de baixo custo e acessíveis aos professores, bem como apresenta soluções alternativas para que o professor possa executar os propósitos daquela atividade de acordo com seu contexto escolar. Como a obra é contemplada pelo Livro do Estudante e pelo Material do Professor Digital, o professor conta com diferentes recursos pedagógicos que dialogam entre si. Isso fornece autonomia para que os professores selecionem as atividades mais adequadas à sua realidade escolar e assim desenvolvam as diferentes competências e habilidades propostas pela BNCC."

Educação Física

Titulo

MANUAL DO PROFESSOR PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor

ROSELISE STALLIVIERI, DIEGO BERTON

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

TERRA SUL EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Manual do Professor, inicialmente, apresenta as Orientações Gerais, as quais abordam aspectos históricos da Educação Física no Brasil, além de introduzir brevemente as abordagens progressistas, críticas, sistêmica e cultural. Tais abordagens fundamentam as orientações e propostas de atividades apresentadas ao longo do Manual, constituindo a cultura corporal de movimento como objeto de ensino. O Manual apresenta uma proposta de avaliação compreendida como um processo contínuo de diagnóstico do trabalho docente, que inclui diferentes etapas. Aborda, também, a inclusão e a interdisciplinaridade, considerando a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Por fim, ainda nas Orientações Gerais, apresenta um quadro com os conteúdos a serem abordados no 6º e 7º anos e no 8º e 9º anos, em consonância com as Unidades Temáticas e Objetos de Conhecimento propostos na BNCC, além de textos complementares ao professor, com trechos de artigos científicos da área. A segunda parte do Manual do Professor aborda as Orientações Específicas e Propostas de Atividades - 6º e 7º anos, com foco nas Unidades Temáticas: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas,

danças, lutas e práticas corporais de aventura, e nos objetos de conhecimento: jogos eletrônicos, esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão, esportes técnico-combinatórios, ginástica de condicionamento físico, danças urbanas, lutas do Brasil e práticas corporais de aventura urbanas. As orientações e atividades são propostas sem discriminar o ano do ciclo para a qual se referem, o que permite flexibilidade ao professor para propor os conteúdos, conforme as características e avanços de suas turmas de 6º e 7º anos. A terceira parte trata das Orientações Específicas e Propostas de Atividades - 8º e 9º anos, na qual são apresentadas atividades com maior nível de complexidade, demonstrando a preocupação com a progressão das aprendizagens. São abordadas as Unidades Temáticas: esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, com os objetos de conhecimento: esportes de rede/ parede, esportes de campo e taco, esportes de invasão, esportes de combate, ginástica de condicionamento físico, ginástica de conscientização corporal, danças de salão, lutas do mundo e práticas corporais de aventura na natureza. As orientações e atividades são propostas sem discriminar o ano do ciclo para a qual se referem, garantindo que o professor adeque as propostas apresentadas às suas turmas de alunos. A obra conta ainda com a seção Iniciando a Busca, presente em todas as Unidades Temáticas, na qual são apresentadas as habilidades previstas e uma contextualização inicial do tema da cultura corporal de movimento proposto na unidade. Na seção Corpo em Ação é abordado o Objeto de Conhecimento referente à Unidade Temática em estudo e nela são apresentados boxes com sugestão de filmes, livros, textos, vídeos e links a serem acessados pelo professor e por suas turmas de estudantes, para ampliar os conhecimentos sobre o Objeto de Conhecimento. É no título Organizando a Atividade, desta seção, que são apresentadas orientações para as propostas de atividades práticas. A seção Corpo em Ação exibe ainda com o boxe Avaliando, com orientações para refletir e sobre como avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos Objetos de Conhecimento. Os Planos de Desenvolvimento disponíveis no Material Digital, complementar ao Manual do Professor, destinam-se aos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e aos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e propõem um Projeto Integrador para cada ano de ciclo (6º, 7º, 8º e 9º anos), explicitando as competências gerais da BNCC abordadas, as Competências Específicas e as Habilidades Específicas de cada componente curricular contemplado no projeto, de maneira que ocorra a integração de diferentes componentes curriculares. O Material Digital apresenta três sequências didáticas por bimestre, destinadas

aos 6º e 7º anos, e mais três sequências didáticas por bimestre destinadas aos 8º e 9º anos. Cada sequência didática se organiza em diferentes etapas nas quais, além das atividades propostas, há sugestões de leituras e vídeos complementares. Ao final do Plano de Desenvolvimento é indicada uma Proposta de Acompanhamento de Aprendizagem, com um modelo de avaliação por bimestre, no qual constam dez questões, alternadas entre múltipla escolha e questões abertas, com gabaritos, bem como fichas de acompanhamento individual de aluno.

Visão Geral da Resenha

A coleção caracteriza-se como um Manual do Professor, de volume único, destinado aos anos finais do Ensino Fundamental. Está organizada em três partes: Orientações Gerais, Orientações Específicas e Propostas de Atividades, O Manual do Professor fundamenta suas orientações e propostas de atividades a partir das abordagens crítica, sistêmica e cultural para a Educação Física, com destaque para os conteúdos da cultura corporal de movimento, de maneira a contribuir para que o professor contextualize os objetos de conhecimento abordados e os compreenda como construção histórica e cultural da sociedade, ampliando os conhecimentos prévios que os alunos possuem de maneira reflexiva e prática. A coleção também possui um Material Digital, complementar ao Manual do Professor, no qual são apresentados Planos de Desenvolvimento Bimestral , que, por sua vez, apresentam Projetos Integradores, abrangendo diferentes componentes curriculares além da Educação Física. São propostas também sequências didáticas.

Resenha

O Manual do Professor, inicialmente, apresenta as Orientações Gerais, as quais abordam aspectos históricos da Educação Física no Brasil, além de introduzir brevemente as abordagens progressistas, críticas, sistêmica e cultural. Tais abordagens fundamentam as orientações e propostas de atividades apresentadas ao longo do Manual, constituindo a cultura corporal de movimento como objeto de ensino. O Manual apresenta uma proposta de avaliação compreendida como um processo contínuo de diagnóstico do trabalho docente, que inclui diferentes etapas. Aborda, também, a inclusão e a interdisciplinaridade, considerando a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Por fim, ainda nas Orientações Gerais, apresenta um quadro com os conteúdos a serem abordados no 6º e 7º anos e no 8º e 9º anos, em consonância com as Unidades Temáticas e Objetos de Conhecimento

propostos na BNCC, além de textos complementares ao professor, com trechos de artigos científicos da área. A segunda parte do Manual do Professor aborda as Orientações Específicas e Propostas de Atividades - 6º e 7º anos, com foco nas Unidades Temáticas: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, e nos objetos de conhecimento: jogos eletrônicos, esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão, esportes técnico-combinatórios, ginástica de condicionamento físico, danças urbanas, lutas do Brasil e práticas corporais de aventura urbanas. As orientações e atividades são propostas sem discriminar o ano do ciclo para a qual se referem, o que permite flexibilidade ao professor para propor os conteúdos, conforme as características e avanços de suas turmas de 6º e 7º anos. A terceira parte trata das Orientações Específicas e Propostas de Atividades - 8º e 9º anos, na qual são apresentadas atividades com maior nível de complexidade, demonstrando a preocupação com a progressão das aprendizagens. São abordadas as Unidades Temáticas: esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, com os objetos de conhecimento: esportes de rede/ parede, esportes de campo e taco, esportes de invasão, esportes de combate, ginástica de condicionamento físico, ginástica de conscientização corporal, danças de salão, lutas do mundo e práticas corporais de aventura na natureza. As orientações e atividades são propostas sem discriminar o ano do ciclo para a qual se referem, garantindo que o professor adeque as propostas apresentadas às suas turmas de alunos. A obra conta ainda com a seção Iniciando a Busca, presente em todas as Unidades Temáticas, na qual são apresentadas as habilidades previstas e uma contextualização inicial do tema da cultura corporal de movimento proposto na unidade. Na seção Corpo em Ação é abordado o Objeto de Conhecimento referente à Unidade Temática em estudo e nela são apresentados boxes com sugestão de filmes, livros, textos, vídeos e links a serem acessados pelo professor e por suas turmas de estudantes, para ampliar os conhecimentos sobre o Objeto de Conhecimento. É no título Organizando a Atividade, desta seção, que são apresentadas orientações para as propostas de atividades práticas. A seção Corpo em Ação exibe ainda com o boxe Avaliando, com orientações para refletir e sobre como avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos Objetos de Conhecimento. Os Planos de Desenvolvimento disponíveis no Material Digital, complementar ao Manual do Professor, destinam-se aos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e aos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e propõem um Projeto Integrador para cada ano de ciclo (6º, 7º, 8º e 9º anos), explicitando as competências

gerais da BNCC abordadas, as Competências Específicas e as Habilidades Específicas de cada componente curricular contemplado no projeto, de maneira que ocorra a integração de diferentes componentes curriculares. O Material Digital apresenta três sequências didáticas por bimestre, destinadas aos 6º e 7º anos, e mais três sequências didáticas por bimestre destinadas aos 8º e 9º anos. Cada sequência didática se organiza em diferentes etapas nas quais, além das atividades propostas, há sugestões de leituras e vídeos complementares. Ao final do Plano de Desenvolvimento é indicada uma Proposta de Acompanhamento de Aprendizagem, com um modelo de avaliação por bimestre, no qual constam dez questões, alternadas entre múltipla escolha e questões abertas, com gabaritos, bem como fichas de acompanhamento individual de aluno.

Análise da Resenha

O Manual do Professor apresenta orientações e atividades coerentes com as abordagens críticas, sistêmica e culturais para a Educação Física escolar. Ao iniciar o estudo de determinado Objeto de Conhecimento, os conhecimentos prévios dos estudantes devem ser considerados para, então, aprofundá-los, oferecendo ao professor subsídios teóricos do contexto histórico, cultural, técnico e tático das Unidades Temáticas e objetos de conhecimento estudados. O Manual oferece sugestões de leituras complementares de artigos de revistas científicas qualificadas, de matérias de jornais, além de vídeos, filmes e acesso aos sites de associações, federações e confederações, relacionadas aos diferentes temas da cultura corporal de movimento, ampliando as indicações e contribuições para qualificar ainda mais trabalho docente. Em sua proposta de avaliação, o Manual orienta conversas iniciais com os estudantes, atividades em grupo, apresentações que se utilizam de diferentes linguagens como a oral, a escrita e a visual, trabalhos envolvendo a comunidade do entorno escolar, a auto avaliação por parte dos estudantes, a importância das observações do professor em relação aos avanços dos estudantes sobre os objetos de conhecimento e, ainda, propõe fichas de avaliação relacionadas, especificamente aos esportes estudados, mas não aos demais objetos do conhecimento. Desta maneira, de modo ampliado, sugere ao professor diferentes instrumentos de avaliação, possibilitando o acompanhamento das diferentes etapas do processo de ensino e aprendizagem, portanto, avaliando o trabalho do professor e do aluno. O Manual do Professor apresenta-se legível e bem ilustrado, respeita as leis, diretrizes e normas nacionais relacionadas à Educação Básica e apresenta

imagens e propostas de atividades que respeitam a diversidade cultural brasileira. Destaca-se a sua contribuição para a promoção da cultura afro-brasileira e dos povos indígenas ao propor o estudo de danças urbanas regionais brasileiras, como o frevo e o forró, e de lutas de origem nas culturas africanas e dos povos indígenas, como a capoeira e a luta marajoara. Ainda considerando os aspectos em destaque, algumas atividades fazem menção positiva sobre as questões de gênero, como é o caso das lutas. Por outro lado, no trato com as Práticas Corporais de Aventuras, há a menção de realidades distantes e distintas dos contextos nacionais. O mesmo se aplica quando da orientação para acionar os Jogos Eletrônicos e/ou para o uso de celulares e tablets, os quais podem não ser parte da realidade de todos e todas estudantes das escolas brasileiras. Importa indicar que a obra está alinhada à Base Nacional Comum Curricular e contempla de maneira objetiva e aprofundada a relação entre as Unidades Temáticas (brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura) com seus respectivos Objetos de Conhecimento e Habilidades previstos para os 6º e 7º anos e 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Estão presentes as Competências Gerais da Educação Básica, as Competências Específicas da Linguagem e as Competências Específicas da Educação Física descritas na BNCC, permeando as orientações e propostas de atividades relacionadas no Manual do Professor. A organização da obra permite a progressão das aprendizagens dos estudantes, aumentando a complexidade de suas propostas nas atividades direcionadas ao 8º e 9 º anos e traz conceitos, informações e procedimentos atualizados, com orientações adequadas e pertinentes ao professor, incentivando-o também a ampliar seus conhecimentos ao planejar suas aulas. Em tempo, o Material Digital explicita as relações entre as Unidades Temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades previstas na BNCC, ao propor atividades complementares ao Manual do Professor com sequências didáticas bimestrais, detalhando-as em etapas. Ao apresentar os Projetos Integradores, o Material Digital favorece o desenvolvimento das competências gerais e específicas, além das Habilidades previstas para diferentes áreas de conhecimento de maneira integrada. A configuração visual da obra é condizente com a proposta de ensino e aprendizagem, possibilitando ao professor orientar-se e organizar-se adequadamente para o ensino de cada Unidade Temática. Este um material que contribui para o melhor planejamento do professor, considerando os demais componentes curriculares da escola.

Sala de Aula da Resenha

A obra oferece subsídios teóricos e práticos para o planejamento e organização das aulas de Educação Física na escola, de maneira a garantir que as Unidades Temáticas de brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, assim como seus respectivos Objetos de Conhecimento e Habilidades a elas relacionados sejam desenvolvidos em sala de aula com alunos de 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. A linguagem coerente e objetiva da obra favorece a compreensão. A obra conta com textos informativos, imagens, fotos e ilustrações sobre os diferentes temas da cultura corporal de movimento e ainda possui sugestões de leituras, como artigos científicos, links para consulta a endereços eletrônicos e a vídeos para ampliar seus conhecimentos enquanto docente. É um material de apoio que contribui para ampliar a qualidade das aulas, ofertando a contextualização dos Objetos de Conhecimento a serem estudados. Apresenta propostas de atividades práticas e avaliação, que incentivam o protagonismo dos estudantes, acompanhando todas as etapas de estudo dos temas da cultura corporal de movimento. Embora este material ofereça subsídios para a estruturação e planejamento de sua prática docente, orienta que é imprescindível conhecer as características de cada turma de alunos e o contexto social, cultural e econômico da escola e bairro em que leciona, para que a utilização e adequação deste material ocorram contribuindo com as aulas. O Material Digital se articula e contribui para a utilização do Manual do Professor em sala de aula, apresentando os planos de desenvolvimento, projetos integradores, as sequências didáticas bimestrais para 6º e 7º ano e 8º e 9º ano, avaliações e fichas de acompanhamento dos alunos. Assim, oferece ao professor possibilidades qualificadas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico em sala de aula.

Educação Física

Titulo

PRÁTICAS CORPORAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor

OSMAR MOREIRA DE SOUZA JUNIOR, LAERCIO CLARO PEREIRA FRANCO, FERNANDA MORETO IMPOLCETTO, ANDRE LUIS RUGGIERO BARROSO, AMARILIS OLIVEIRA CARVALHO, ALINE FERNANDA FERREIRA VARGAS, IRLLA KARLA DOS SANTOS DINIZ, SURAYA CRISTINA DARIDO DA CUNHA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Nesta obra, a primeira parte do Manual do Professor é composta pela Introdução na qual se aborda brevemente a trajetória histórica da Educação Física e a construção das perspectivas teóricas da área, bem como a opção teórico-metodológica adotada cujo objeto é a cultura corporal de movimento. Trata da Educação Física como componente da área de Linguagens, visto que a mesma possibilita a produção, a reprodução, a leitura e a interpretação de textos culturais. Apresenta as competências apresentadas na BNCC - gerais, específicas das linguagens, específicas da educação física, as unidades temáticas, as habilidades da base, os objetos de conhecimento e as práticas didático-pedagógicas. Ao final da primeira parte, informam sobre a limitação do trato conceitual e pedagógico de uma obra impressa e indicam a importância do material digital, bem como dos elementos que o compõem (sequências didáticas, planos de desenvolvimento, projetos integradores, avaliações, fichas de acompanhamento e audiovisuais, vídeos, entrevistas, videoaulas). A segunda parte do Manual do Professor traz as Orientações Específicas e Propostas de Atividades para 6º, 7º, 8º e 9º anos,

separadamente. Esta é um aspecto positivo do Manual, pois permite ao professor conduzir o processo de ensino e aprendizagem de forma progressiva e continuada. As Unidades Temáticas tratam de danças, ginásticas, esportes, brincadeiras e jogos, lutas e práticas corporais de aventura para todos os anos do ciclo do Ensino Fundamental, com foco nos objetos de conhecimento: Danças urbanas, Ginástica de condicionamento físico, Esportes de precisão, Esportes de marca, Esportes técnico-combinatórios, Esportes de invasão, Jogos eletrônicos, Lutas do Brasil, Práticas corporais de aventura urbanas para as turmas de 6º e 7º anos, e Danças de salão, Ginástica de conscientização corporal, Ginástica de condicionamento físico, Esportes de rede/parede, Esportes de campo e taco, Esportes de invasão, Esportes de combate, Lutas do mundo, Práticas corporais de aventura na natureza para as turmas de 8º e 9º ano. Importa qualificar a obra na sua proposição, visto que cada Unidade Temática relaciona o Manual do Professor com o Material Digital e com o Material Digital Audiovisual, indicando uma ou mais possibilidades de utilização, seja de sequências didáticas, projetos integradores, avaliações, fichas de acompanhamento e audiovisuais, vídeos, entrevistas ou videoaulas. As Unidades se organizam em subseções, a saber: a) para começar, na qual propõe-se a problematização como estratégia para despertar a curiosidade para o tema tratado, bem como para identificar os conhecimentos prévios e dúvidas dos alunos a partir de questionamentos e/ou da experimentação de práticas corporais, b) análise e compreensão, a qual centra-se em referenciar textos, multimídias e outras fontes de consulta, de maneira a aprofundar os temas relacionados à cultura corporal de movimento. Nesta subseção, o conhecimento é fundamentado, problematizado e contextualizado, podendo contribuir para a formação de consciência crítica e para o exercício da cidadania, c) experimentação e fruição, aciona a articulação dos conceitos teóricos e das experiências corporais, explora múltiplas vivências, apresenta sugestões de práticas corporais e de possibilidades que o docente pode adaptá-las de acordo com a realidade do contexto escolar. Essas múltiplas vivências estão relacionadas a diversos contextos, tendo como referência fontes diversificadas. Esta subseção apresenta sugestões para a utilização de músicas, vídeos, pesquisas na escola e comunidade acerca das práticas corporais, bem como, para a participação deles no espaço escolar, podendo contribuir no processo de ensino aprendizagem e na construção dos conhecimentos, d) construção de valores, propõe discussões e debates acerca de alguns marcadores sociais e a produção de preconceitos e

discriminações, bem como, atividades pedagógicas que acionam as discussões sobre uma sociedade inclusiva e, na esteira deste debate, sugere ações que possibilitam respeitar a participação de pessoas com deficiência numa proposta de perspectiva inclusiva, e) avaliação e registro, evidencia diferentes possibilidades para acompanhar o processo de ensino e aprendizagem acerca dos conhecimentos tematizados e desenvolvidos nos espaço/tempo do trabalho pedagógico em Educação Física. Sobre o Material Digital, importa evidenciar a sua oferta de subsídios ao docente para o trabalho em sala de aula. Este material possui sequências didáticas, avaliações, projetos integradores e planos de desenvolvimento compostos por sugestões para a organização do conhecimento, trabalho pedagógico e atividades recorrentes na sala de aula, dentre outras proposições. O Material Digital amplia as informações, as sugestões e as atividades apresentadas no Manual do Professor, auxiliando na organização pedagógica das aulas e em sua execução. É composto por: plano de desenvolvimento anual, sequências didáticas, projeto integrador, e proposta de acompanhamento da aprendizagem. Cada sequência didática apresenta questões para a aferição do desenvolvimento dos estudantes quanto às habilidades selecionadas na sequência, por bimestre, com questões abertas e fechadas, com gabarito comentado e fichas de acompanhamento individual. Por sua vez, o Material Audiovisual apresentado (áudios e vídeos) contribui com as ações docentes, de maneira a aprofundar os conceitos e princípios, compreender as relações, os processos a partir da visualização de experiências, estabelecendo relações com o contexto cultural da comunidade onde a escola está inserida, complementando assim as temáticas desenvolvidas no Manual do Professor e no Material Digital.

Visão Geral da Resenha

Esta obra é composta por um Manual do Professor destinado aos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), um Material Digital e Material Digital Audiovisual. O Manual do Professor apresenta-se em volume único está organizado em duas partes. Aa primeira parte é uma introdução, que orienta brevemente a trajetória histórica da Educação Física e a construção das perspectivas teóricas mais recentes para área, bem como a opção teórico-metodológica adotada cujo objeto é a cultura corporal de movimento. Destaca ainda a inserção da Educação Física na área de Linguagens, posicionando que a cultura corporal de movimento possibilita a produção, a reprodução, a leitura e a interpretação de textos culturais. Em seguida, o

Manual do Professor destaca as competências apresentadas na BNCC - gerais, específicas das linguagens, específicas da educação física, as unidades temáticas, as habilidades da BNCC, os objetos de conhecimento e as práticas didático-pedagógicas. A segunda parte é dedicada à apresentação das Unidades Temáticas, das Habilidades, dos Objetos de Conhecimento e das Práticas didático-pedagógicas. Nesta parte, discute-se, de forma ampla as dimensões do conhecimento, sempre de forma a diversificar as estratégias didático-pedagógicas possibilitando a experimentação, a fruição, a reflexão, a apropriação e a construção no processo de ensino e aprendizagem. Propõe, ainda, atividades e sequências didático-pedagógicas que abordam a cultura corporal de movimento, sugerindo a realização do trabalho pedagógico a partir das diferentes linguagens, apresentando argumentos, provocando reflexões críticas e a experimentação de práticas corporais de forma lúdica, de maneira a contribuir com o processo formativo dos alunos. A obra acompanha ainda um Material Digital e um Material Digital Audiovisual, sendo estes complementares ao Manual do Professor, no qual são apresentados Planos de Desenvolvimento Bimestral direcionados ao 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, separadamente por ano, o que favorece e potencializa o trabalho pedagógico do professor. O Plano de Desenvolvimento apresentado no Material Digital possui um Projeto Integrador destinado a cada ano de ciclo (6º, 7º, 8º e 9º ano), que abrange diferentes componentes curriculares, além da Educação Física, e três sequências didáticas por bimestre para cada ano do ciclo. O Material Digital e o Material Digital Audiovisual permitem a compreensão e a ampliação dos conhecimentos, o aprofundamento dos conceitos e auxilia o processo de ensino e aprendizagem apresentados no Manual do Professor.

Resenha

Nesta obra, a primeira parte do Manual do Professor é composta pela Introdução na qual se aborda brevemente a trajetória histórica da Educação Física e a construção das perspectivas teóricas da área, bem como a opção teórico-metodológica adotada cujo objeto é a cultura corporal de movimento. Trata da Educação Física como componente da área de Linguagens, visto que a mesma possibilita a produção, a reprodução, a leitura e a interpretação de textos culturais. Apresenta as competências apresentadas na BNCC - gerais, específicas das linguagens, específicas da educação física, as unidades temáticas, as habilidades da base, os objetos de conhecimento e as práticas didático-pedagógicas. Ao final da primeira parte, informam sobre a limitação

do trato conceitual e pedagógico de uma obra impressa e indicam a importância do material digital, bem como dos elementos que o compõem (sequências didáticas, planos de desenvolvimento, projetos integradores, avaliações, fichas de acompanhamento e audiovisuais, vídeos, entrevistas, videoaulas). A segunda parte do Manual do Professor traz as Orientações Específicas e Propostas de Atividades para 6º, 7º, 8º e 9º anos, separadamente. Esta é um aspecto positivo do Manual, pois permite ao professor conduzir o processo de ensino e aprendizagem de forma progressiva e continuada. As Unidades Temáticas tratam de danças, ginásticas, esportes, brincadeiras e jogos, lutas e práticas corporais de aventura para todos os anos do ciclo do Ensino Fundamental, com foco nos objetos de conhecimento: Danças urbanas, Ginástica de condicionamento físico, Esportes de precisão, Esportes de marca, Esportes técnico-combinatórios, Esportes de invasão, Jogos eletrônicos, Lutas do Brasil, Práticas corporais de aventura urbanas para as turmas de 6º e 7º anos, e Danças de salão, Ginástica de conscientização corporal, Ginástica de condicionamento físico, Esportes de rede/parede, Esportes de campo e taco, Esportes de invasão, Esportes de combate, Lutas do mundo, Práticas corporais de aventura na natureza para as turmas de 8º e 9º ano. Importa qualificar a obra na sua proposição, visto que cada Unidade Temática relaciona o Manual do Professor com o Material Digital e com o Material Digital Audiovisual, indicando uma ou mais possibilidades de utilização, seja de sequências didáticas, projetos integradores, avaliações, fichas de acompanhamento e audiovisuais, vídeos, entrevistas ou videoaulas. As Unidades se organizam em subseções, a saber: a) para começar, na qual propõe-se a problematização como estratégia para despertar a curiosidade para o tema tratado, bem como para identificar os conhecimentos prévios e dúvidas dos alunos a partir de questionamentos e/ou da experimentação de práticas corporais, b) análise e compreensão, a qual centra-se em referenciar textos, multimídias e outras fontes de consulta, de maneira a aprofundar os temas relacionados à cultura corporal de movimento. Nesta subseção, o conhecimento é fundamentado, problematizado e contextualizado, podendo contribuir para a formação de consciência crítica e para o exercício da cidadania, c) experimentação e fruição, aciona a articulação dos conceitos teóricos e das experiências corporais, explora múltiplas vivências, apresenta sugestões de práticas corporais e de possibilidades que o docente pode adaptá-las de acordo com a realidade do contexto escolar. Essas múltiplas vivências estão relacionadas a diversos contextos, tendo como referência

fontes diversificadas. Esta subseção apresenta sugestões para a utilização de músicas, vídeos, pesquisas na escola e comunidade acerca das práticas corporais, bem como, para a participação deles no espaço escolar, podendo contribuir no processo de ensino aprendizagem e na construção dos conhecimentos, d) construção de valores, propõe discussões e debates acerca de alguns marcadores sociais e a produção de preconceitos e discriminações, bem como, atividades pedagógicas que acionam as discussões sobre uma sociedade inclusiva e, na esteira deste debate, sugere ações que possibilitam respeitar a participação de pessoas com deficiência numa proposta de perspectiva inclusiva, e) avaliação e registro, evidencia diferentes possibilidades para acompanhar o processo de ensino e aprendizagem acerca dos conhecimentos tematizados e desenvolvidos nos espaço/tempo do trabalho pedagógico em Educação Física. Sobre o Material Digital, importa evidenciar a sua oferta de subsídios ao docente para o trabalho em sala de aula. Este material possui sequências didáticas, avaliações, projetos integradores e planos de desenvolvimento compostos por sugestões para a organização do conhecimento, trabalho pedagógico e atividades recorrentes na sala de aula, dentre outras proposições. O Material Digital amplia as informações, as sugestões e as atividades apresentadas no Manual do Professor, auxiliando na organização pedagógica das aulas e em sua execução. É composto por: plano de desenvolvimento anual, sequências didáticas, projeto integrador, e proposta de acompanhamento da aprendizagem. Cada sequência didática apresenta questões para a aferição do desenvolvimento dos estudantes quanto às habilidades selecionadas na sequência, por bimestre, com questões abertas e fechadas, com gabarito comentado e fichas de acompanhamento individual. Por sua vez, o Material Audiovisual apresentado (áudios e vídeos) contribui com as ações docentes, de maneira a aprofundar os conceitos e princípios, compreender as relações, os processos a partir da visualização de experiências, estabelecendo relações com o contexto cultural da comunidade onde a escola está inserida, complementando assim as temáticas desenvolvidas no Manual do Professor e no Material Digital.

Análise da Resenha

O Manual do Professor apresenta objetivos, estratégias didático-pedagógicas e pressupostos teórico-metodológicos adequados ao processo de ensino e aprendizagem na Educação Física para 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, tomando por base a cultura corporal de

movimento. Inicialmente, a obra prioriza os conhecimentos prévios dos estudantes para o estudo de determinado Objeto de Conhecimento, para então aprofundá-los, oferecendo ao professor subsídios teóricos do contexto histórico, cultural, técnico e tático das Unidades Temáticas e objetos de conhecimento estudados. O Manual do Professor propõe um trabalho pedagógico que amplie o aprendizado por meio das vivências das práticas corporais, objetivando também que os alunos reflitam sobre como essas práticas são contextualizadas socialmente, quais são seus impactos e transformações históricas, as interferências da mídia, os valores envolvidos, as questões políticas e culturais, dentre outras. Deste modo, de modo geral, o Manual do Professor propõe que os alunos sejam autônomos para refletir sobre os diversos conteúdos considerando os conhecimentos prévios, compartilhados e construídos nas aulas, extrapolando a mera reprodução de movimentos e técnicas. Para subsidiar o trabalho do professor, o Manual do Professor oferece sugestões de leituras complementares de artigos de revistas científicas qualificadas, livros, vídeos, filmes e acesso à sites de associações, federações e confederações, relacionadas aos diferentes temas da cultura corporal de movimento, oferecendo contribuições para qualificar ainda mais o seu trabalho. O Manual do Professor tem como documento orientador a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando de maneira objetiva e aprofundada a relação entre as Unidades Temáticas (brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura), com seus respectivos Objetos de Conhecimento e Habilidades previstos para os 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Também estão presentes as Competências Gerais da Educação Básica, as Competências Específicas da Linguagem e as Competências Específicas da Educação Física descritas na BNCC, permeando as orientações e propostas de atividades relacionadas no Manual do Professor. A sua organização permite a progressão das aprendizagens dos estudantes, aumentando a complexidade de suas propostas nas atividades direcionadas ano a ano, a partir de conceitos, informações e procedimentos atualizados, com orientações adequadas e pertinentes ao professor, incentivando-o também a ampliar seus conhecimentos ao planejar suas aulas. O Manual do Professor apresenta-se legível e bem ilustrado, respeita as leis, diretrizes e normas nacionais relacionadas à Educação Básica e apresenta imagens, fotos e propostas de atividades que respeitam a diversidade cultural, histórica e social brasileira. De modo importante, este Manual se destaca por contribuir para a promoção da cultura afro-brasileira e dos povos indígenas, ao orientar a experimentação, a

fruição e a recriação de diferentes lutas do Brasil (luta do toque no joelho, luta dos jacarés, joelho valioso e luta solidária), além de tocar especificamente nas lutas com forte influência indígena ao versar sobre a luta huka-huka ou ikindene praticada pelo povo indígena Kalapalo e, também, propor experienciar a Capoeira pertencente a matriz africana. Aborda, ainda, os cuidados com a segurança durante a vivência dessas lutas. Algumas atividades fazem menção positiva sobre as questões de gênero, como é o caso das lutas e da dança. De modo distinto e em outros casos, como nas Práticas Corporais de Aventuras e no trato com os Jogos Eletrônicos ou ao uso de celulares e tablets, apresenta realidades não tão próximas dos contextos nacionais, visto que estes instrumentos podem nem sempre estar disponíveis para todos. Em relação a avaliação, o Manual do Professor contempla reflexões dos estudantes sobre os objetos do conhecimento que foram estudados, atividades em grupo, realização de pesquisas e apresentação dos resultados, avaliações que utilizam a linguagem oral, escrita e visual, trabalhos em grupo, com a comunidade do entorno escolar, produção de vídeos, autoavaliação por parte dos estudantes, observações do professor em relação aos avanços dos estudantes sobre os objetos de conhecimento e, ainda, propõe fichas de avaliação, relacionadas a todos os objetos de conhecimento que foram estudados no decorrer do ano letivo. Desta maneira, sugere ao professor utilizar diferentes instrumentos de avaliação que possibilitam o acompanhamento das diferentes etapas do processo de ensino e aprendizagem, portanto, avaliando o trabalho do professor e do aluno. O Material Digital explicita as relações entre as Unidades Temáticas, objetos de conhecimento e habilidades previstas na BNCC, ao propor atividades complementares ao Manual do Professor com sequências didáticas bimestrais para cada ano (6º, 7º, 8º e 9º ano), detalhando-as em etapas e apresentando uma variedade significa de possibilidades, visto que indica as sequências para cada ano, separadamente. Ao apresentar os Projetos Integradores, favorece o desenvolvimento das competências gerais e específicas, além das Habilidades previstas para diferentes áreas de conhecimento de maneira integrada. Sendo este um material que contribui para o melhor planejamento do professor, considerando os demais componentes curriculares da escola. O Material Digital Audiovisual completa de forma interessante e importante as possibilidades de ação do professor, permitindo a visualização dos elementos que compõem a cultura corporal de movimento, de forma a evidenciar diversas ações e proposições. A configuração visual da obra é condizente com a proposta de ensino e aprendizagem, possibilitando ao professor

orientar-se e organizar-se adequadamente para o ensino de cada Unidade Temática.

Sala de Aula da Resenha

O Manual do Professor oferece subsídios teóricos e práticos para o planejamento e organização das aulas de Educação Física na escola, de maneira a garantir que as Unidades Temáticas de brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, assim como seus respectivos Objetos de Conhecimento e Habilidades, sejam desenvolvidos em sala de aula com alunos de 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, ano a ano. A linguagem é coerente e objetiva, favorecendo a interpretação e o entendimento do professor. Apresenta textos informativos, imagens, fotos e ilustrações sobre os diferentes temas da cultura corporal de movimento, além de sugestões de leituras, como artigos científicos, livros, links para consulta à endereços eletrônicos, filmes e vídeos para ampliar seus conhecimentos enquanto docente. É um material de apoio que contribui com a qualidade das aulas, viabilizando a contextualização dos Objetos de Conhecimento a serem estudados. Apresenta propostas de atividades práticas e de avaliação que incentivam o protagonismo dos estudantes, acompanhando todas as etapas de estudo dos temas da cultura corporal de movimento. Embora este material ofereça subsídios para a estruturação e o planejamento de sua prática docente é imprescindível conhecer as características de cada turma de alunos e o contexto social, cultural e econômico da escola e bairro em que leciona, para que a utilização e adequação deste material ocorram da melhor maneira e contribuam com o sucesso pedagógico das suas aulas. O Material Digital e o Material Digital Audiovisual apresentam conexões diretas e são mencionados em todas as Unidades Temáticas do Manual do Professor, potencializando sobremaneira sua utilização em sala de aula, visto a significativa quantidade e qualidade dos elementos que o compõem, tais como os planos de desenvolvimento, projetos integradores, as sequências didáticas bimestrais para cada ano letivo, avaliações, fichas de acompanhamento dos alunos, além dos vídeos, entrevista, videoaulas, conferindo ao professor proposições e tranquilidade para o desenvolvimento dos trabalhos em sala de aula. Por fim, esperamos que esta obra seja um elo de aproximação entre as orientações da BNCC e o espaço da sala de aula, pois foi concebida de modo a considerar a diversidade cultural do nosso país e do mundo, além de garantir os direitos dos alunos de vivenciar, discutir e se apropriar das práticas corporais.

Geografia

Titulo

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

Autor

JOSE EUSTAQUIO DE SENE, JOAO CARLOS MOREIRA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA SCIPIONE S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Na estrutura da obra no Livro do Estudante (LE) há, em todos os volumes, oito (08) unidades subdivididas em capítulos, sendo organizadas da seguinte forma: no livro do 6º ano existem 228 páginas e 12 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Alguns conceitos da geografia; Unidade 2: Mudanças no espaço ao longo da história; Unidade 3: Representações cartográficas e localizações; Unidade 4: A superfície do Planeta Terra; Unidade 5: O clima e o tempo em nosso dia a dia; Unidade 6: A distribuição da água no planeta Terra; Unidade 7: Os biomas e sua importância para a vida na Terra e Unidade 8: Brasil: Principais aspectos físicos. O volume do 7º ano é composto por 260 páginas e 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Brasil: Território e divisão política; Unidade 2: A população brasileira; Unidade 3: Indústria e agricultura no Brasil; Unidade 4: Região Nordeste; Unidade 5: Região Sudeste; Unidade 6: Região Sul; Unidade 7: Região Norte e Unidade 8: Região Centro-Oeste. No livro do 8º ano, existem 276 páginas e 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Geografia econômica e política mundial; Unidade 2: Geografia da população

mundial; Unidade 3: Desenvolvimento humano e regionalização; Unidade 4: África; Unidade 5: América do Sul; Unidade 6: América Central; Unidade 7: América do Norte e Unidade 8: Antártica, e o volume do 9º ano integra 252 páginas, em 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Globalização e redes; Unidade 2: Produção industrial no mundo; Unidade 3: Agropecuária e comercio internacional; Unidade 4: Produção mundial de energia; Unidade 5: Mundo urbanizado e conectado; Unidade 6: Europa; Unidade 7: Ásia e Unidade 8: Oceania. A coleção apresenta, em cada volume, cores diferenciadas, que identificam cada ano. Boxes e seções foram inseridas, de modo que os conteúdos sejam explorados de acordo com as especificidades desses elementos. A obra traz, no Manual do Professor (MP) impresso em formato U, além de todos os conteúdos do Livro do Estudante (LE), texto inicial com ensaios teóricos para explicar o ensino por competências, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o uso do livro didático em sala de aula, a proposta teórico-metodológica, com os objetivos, trabalho com linguagem cartográfica e possibilidades de avaliação. O MP impresso apresenta 40 páginas a mais do que o Livro do Estudante, pois são as páginas que abrangem as orientações ao trabalho docente. Assim, o material do professor do 6º ano contém 8 unidades, divididas em 18 capítulos e 268 páginas, no volume do 7º ano verificam-se 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 300 páginas, no volume do 8º ano há 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 316 páginas e o material do 9º ano integra 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 292 páginas. O MP disponibiliza, no início da unidade, as Competências Gerais, as Competências de Ciências Humanas e as Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, observando-se que o primeiro capítulo sempre vem acompanhado das habilidades da BNCC a serem trabalhadas. Em cada página também está presente a aba Orientações Didáticas, que apresenta sugestões para o trabalho com aquele conteúdo. Recomendações dos momentos em que o Material Digital pode ser usado também aparecem no decorrer de todo o volume. O conteúdo do Material do Professor Digital (MPD) possui Plano de Desenvolvimento, que relaciona a prática didático-pedagógica com o desenvolvimento das habilidades e das sequências didáticas. São três sequências didáticas por bimestre, as quais abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos para o período e Material Audiovisual. Quanto à autoavaliação, no Material Digital não há um momento específico para a realização, em sua estrutura, ficando facultado, ao professor, oportunizar esse momento. O MPD dispõe, ainda, de proposta de

acompanhamento de aprendizagem, sugerindo uma avaliação para cada bimestre, com 10 questões abertas e de múltipla escolha, com gabarito, além de duas questões para auxiliar na aferição da aprendizagem, ao final de cada sequência, também acompanhadas de gabarito. Ao final dos volumes impressos, a coleção apresenta a bibliografia completa das citações (livros, atlas, periódicos, dicionários e sítios eletrônicos).

Visão Geral da Resenha

A obra é destinada a gestores, professores e estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A coleção de Livros do Estudante apresenta um breve texto, intitulado "Aos estudantes", que destaca a importância do ensino de Geografia na observação, na pesquisa e na reflexão sobre o espaço produzido e sobre como as pessoas relacionam-se com esse espaço. Além disso, possui um sumário que lista os conteúdos trabalhados.O Manual do Professor Impresso representa o Livro do Estudante, acrescido de 40 páginas. Exibe um sumário, em que são enumeradas as características da coleção, assim como os objetivos e a abordagem didático-pedagógica. O Material do Professor Digital auxilia no desenvolvimento da prática pedagógica, ao apresentar atividades bimestrais complementares, com indicações de projetos integradores, orientações didáticas e propostas de avaliações, ele contém um texto inicial de apresentação, abordando sua relação com o manual impresso, assim como sua composição, dividida em: Planos de desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de acompanhamento da aprendizagem e Material audiovisual.

Cada volume está estruturado em unidades e capítulos. Nestes as páginas de abertura apresentam ilustrações, seguidas de orientações ao professor. As referidas orientações são introduzidas como ponto de partida para novos saberes, visando despertar os conhecimentos prévios dos alunos, a partir de questionamentos. A coleção oferece, ainda, orientações para cada volume, quadro de conteúdos, quadro de habilidades da BNCC, sugestões para o estudo do meio, textos complementares e bibliografia de apoio pedagógico.

Resenha

Na estrutura da obra no Livro do Estudante (LE) há, em todos os volumes, oito (08) unidades subdivididas em capítulos, sendo organizadas da seguinte forma: no livro do 6º ano existem 228 páginas e 12 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Alguns conceitos da geografia; Unidade 2: Mudanças no espaço ao longo da história; Unidade 3: Representações cartográficas e localizações; Unidade 4: A superfície do Planeta Terra;

Unidade 5: O clima e o tempo em nosso dia a dia; Unidade 6: A distribuição da água no planeta Terra; Unidade 7: Os biomas e sua importância para a vida na Terra e Unidade 8: Brasil: Principais aspectos físicos. O volume do 7º ano é composto por 260 páginas e 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Brasil: Território e divisão política; Unidade 2: A população brasileira; Unidade 3: Indústria e agricultura no Brasil; Unidade 4: Região Nordeste; Unidade 5: Região Sudeste; Unidade 6: Região Sul; Unidade 7: Região Norte e Unidade 8: Região Centro-Oeste. No livro do 8º ano, existem 276 páginas e 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Geografia econômica e política mundial; Unidade 2: Geografia da população mundial; Unidade 3: Desenvolvimento humano e regionalização; Unidade 4: África; Unidade 5: América do Sul; Unidade 6: América Central; Unidade 7: América do Norte e Unidade 8: Antártica, e o volume do 9º ano integra 252 páginas, em 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Globalização e redes; Unidade 2: Produção industrial no mundo; Unidade 3: Agropecuária e comercio internacional; Unidade 4: Produção mundial de energia; Unidade 5: Mundo urbanizado e conectado; Unidade 6: Europa; Unidade 7: Ásia e Unidade 8: Oceania. A coleção apresenta, em cada volume, cores diferenciadas, que identificam cada ano. Boxes e seções foram inseridas, de modo que os conteúdos sejam explorados de acordo com as especificidades desses elementos. A obra traz, no Manual do Professor (MP) impresso em formato U, além de todos os conteúdos do Livro do Estudante (LE), texto inicial com ensaios teóricos para explicar o ensino por competências, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o uso do livro didático em sala de aula, a proposta teórico-metodológica, com os objetivos, trabalho com linguagem cartográfica e possibilidades de avaliação. O MP impresso apresenta 40 páginas a mais do que o Livro do Estudante, pois são as páginas que abrangem as orientações ao trabalho docente. Assim, o material do professor do 6º ano contém 8 unidades, divididas em 18 capítulos e 268 páginas, no volume do 7º ano verificam-se 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 300 páginas, no volume do 8º ano há 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 316 páginas e o material do 9º ano integra 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 292 páginas. O MP disponibiliza, no início da unidade, as Competências Gerais, as Competências de Ciências Humanas e as Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, observando-se que o primeiro capítulo sempre vem acompanhado das habilidades da BNCC a serem trabalhadas. Em cada página também está presente a aba Orientações Didáticas, que apresenta sugestões para o

trabalho com aquele conteúdo. Recomendações dos momentos em que o Material Digital pode ser usado também aparecem no decorrer de todo o volume. O conteúdo do Material do Professor Digital (MPD) possui Plano de Desenvolvimento, que relaciona a prática didático-pedagógica com o desenvolvimento das habilidades e das sequências didáticas. São três sequências didáticas por bimestre, as quais abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos para o período e Material Audiovisual. Quanto à autoavaliação, no Material Digital não há um momento específico para a realização, em sua estrutura, ficando facultado, ao professor, oportunizar esse momento. O MPD dispõe, ainda, de proposta de acompanhamento de aprendizagem, sugerindo uma avaliação para cada bimestre, com 10 questões abertas e de múltipla escolha, com gabarito, além de duas questões para auxiliar na aferição da aprendizagem, ao final de cada sequência, também acompanhadas de gabarito. Ao final dos volumes impressos, a coleção apresenta a bibliografia completa das citações (livros, atlas, periódicos, dicionários e sítios eletrônicos).

Análise da Resenha

A Coleção, em seu conjunto, apresenta proposta teórico-metodológica fundamentada nos pressupostos da Geografia Crítica, uma vez que concebe o espaço geográfico como resultado da interação do ser humano e da natureza mediados pelo tempo histórico, por meio de sucessivos modos de produção. Aliada a essa perspectiva geográfica, sugere-se o trabalho com elementos da natureza de acordo com uma visão integradora entre as dinâmicas sociais e as naturais, a partir de diferentes escalas geográficas de análise e conceitos fundamentais da Geografia, como paisagem, território, região e lugar. Apresenta uma linguagem objetiva, com a presença de conceitos e termos específicos da Geografia, que favorecem a construção, por parte do aluno, de noções conceituais da ciência geográfica, bem como, a compreensão do processo de construção do espaço geográfico em diferentes contextos e espaços temporais. Também são apresentadas, na coleção, diversas atividades didático-pedagógicas que envolvem desenhos, interpretação, leitura e análise de imagens, de gráficos e tabelas. Além destes também é evidente a realização de debates, pesquisas e entrevistas que objetivam favorecer o desenvolvimento de diferentes capacidades e habilidades (como a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese) necessárias à construção do conhecimento geográfico. Quanto à concepção pedagógica, apoia-se na abordagem

construtivista e sociointeracionista, baseada no princípio da construção do conhecimento de forma significativa e contextual. Considera-se o desenvolvimento do aluno e suas aprendizagens a partir de processos de mediação social, para os quais são sugeridas práticas docentes que privilegiem, em diversos momentos, as dimensões subjetivas dos estudantes e que valorize sua experiência de vida e os saberes adquiridos acerca da realidade. Uma das potencialidades da proposta da coleção é a de promover a aprendizagem a partir do conhecimento prévio dos estudantes, antes da introdução de novos conteúdos, respeitando sua estrutura cognitiva. Os volumes apresentam-se, de forma contínua, no que diz respeito ao conteúdo e, também, no que diz respeito às experiências e saberes já construídos pelo estudante, assim como pressupõem que as habilidades aprendidas atravessem o ambiente escolar, e que esses sujeitos sejam capazes de entender, analisar e se relacionarem com o meio. O estudante é considerado um sujeito ativo no processo de construção do conhecimento, mas é necessário, em alguns momentos, que o professor sistematize conhecimentos geográficos do material didático, expostos de forma complexa, de modo que o estudante conquiste, cada vez mais, a sua autonomia. A coleção está amparada pelos preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Apresentando as Competências Gerais, relativas às Ciências Humanas e as Competências Específicas da Geografia, de modo a permear todos os volumes, com orientações e propostas de atividades, individuais e em grupos, que possibilitam o desenvolvimento das diferentes habilidades. Tanto a abordagem conceitual como a pedagógica e os conteúdos propostos, potencializam o desenvolvimento das capacidades de observar, comparar, refletir, interpretar, investigar, analisar, avaliar e sintetizar. São respeitadas as diferentes etapas de ensino-aprendizagem a que se destina o material e a faixa etária dos estudantes. Considera-se importante que o professor esteja atento na condução das atividades, para não sobrecarregar o estudante com excesso de informação e com a complexidade de alguns conteúdos. O Manual do Professor é uma importante ferramenta de auxílio docente, pois apresenta uma proposta didático-pedagógica que se pauta na valorização de saberes e conceitos do cotidiano dos estudantes, como propulsores do conhecimento geográfico. Esse material auxilia o professor na condução do trabalho com o Livro do Estudante ao permitir que se valorizem as experiências a partir da observação da realidade, da pesquisa e do trabalho em grupos. Permite um exercício integrado com outros campos de conhecimento e com o meio social no qual o estudante está inserido, valendo destacar a orientação trazida para a

realização de atividades de pesquisa em fontes diversas, que vão desde revistas científicas, sítios eletrônicos, livros e entrevistas com parentes, vizinhos e pessoas mais velhas, estratégias que fortalecem as práticas espaciais com base nas vivências dos estudantes. Dessa forma, a coleção, em seus volumes, apresenta, no início de uma unidade, imagens que proporcionam debate sobre o tema proposto, sendo uma ocasião propícia para levantar conhecimentos prévios e estimular novos saberes. No que diz respeito à profundidade do tratamento dos princípios éticos, a coleção, em seu conjunto, não apresenta em seus conteúdos doutrinações referentes à religião, política ou à ideologia. Os temas são desenvolvidos de forma a não expressar facciosismo, respeitando a laicidade presente na constituição brasileira e alinhada com o que propõe a BNCC. Está isenta de preconceitos ou indução a preconceitos relativos às condições regionais, econômico-sociais, étnico-raciais e de gênero. No entanto, refere-se, de modo pontual, ao protagonismo dos afrodescendentes, das mulheres e dos índios, na formação do espaço geográfico brasileiro. Essa situação é constatada, principalmente no que diz respeito à veiculação das imagens presentes no decorrer da coleção. Ainda no que diz respeito à imagem da mulher, essa não é desvalorizada ou diminuída, mas seu protagonismo, nos variados espaços da sociedade, e suas lutas contra a violência e o feminicídio, não são desenvolvidos de forma aprofundada. Tais temáticas são tratadas apenas em algumas situações. Verifica-se, também, a ausência do tratamento de questões relacionadas à diversidade sexual e à sexualidade, sendo necessário que os professores e estudantes, para essas duas situações, busquem subsídios em outras fontes de referência. O Material do Professor Digital, fornece importante contribuição, ao trabalho do professor, ao propor o planejamento, pontuar atividades e etapas da avaliação. Apresenta, em seu Plano de Desenvolvimento, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem mobilizadas, bem como, o acompanhamento das aprendizagens. Esse conjunto significativo de procedimentos auxilia o professor a relacionar a prática didático-pedagógica com a progressão das habilidades. Esse material prima por avaliar o estudante no desenvolvimento de suas habilidades e considera não apenas as avaliações de final de bimestre, mas o acompanhamento, individualizado, a partir dos conhecimentos pré-existentes e sua evolução diária. O projeto integrador apresenta-se como estratégia de ensino e aprendizagem e tem como objetivo proporcionar a integração e a interdisciplinaridade entre os conteúdos abordados durante o bimestre, bem como, promover a investigação e a pesquisa. O Material Audiovisual que

acompanha a obra proporciona, ao estudante e ao professor, a síntese dos conteúdos do material impresso. No formato videoaula, os conteúdos são apresentados a partir de aula expositiva, sendo aprofundadas temáticas já presentes no material impresso. No entanto, é necessário que o professor promova a aproximação desses conteúdos com o cotidiano do estudante, pois os mesmos são genéricos e transmitidos em forma de aula expositiva, sem conexões que exemplifiquem a realidade de forma suficiente. A coleção apresenta um projeto gráfico-editorial organizado e coerente. Os aspectos editorais e os elementos visuais possuem boa legibilidade e estão adequados e posicionados de maneira clara nas páginas dos volumes. O sumário é preciso e está organizado em unidades temáticas, subdivididas em capítulos, subcapítulos e seções, o que facilita a localização das informações contidas ao longo dos volumes que integram a coleção. As ilustrações utilizadas nos volumes estão corretamente referenciadas e estão acompanhadas dos respectivos créditos autorais, datas e locais onde são encontradas.

Sala de Aula da Resenha

A coleção oferece, aos professores e estudantes, conteúdos específicos da ciência geográfica por meio de diferentes elementos. Os mapas, gráficos, imagens, croquis, textos críticos, além de orientações didáticas voltadas à área da Geografia dialogam com outras disciplinas escolares por meio de propostas de atividades interdisciplinares. Os recursos presentes na coleção dinamizam a construção do conhecimento, oportunizando experiências variadas que sustentam a relação professor-estudante tendo em vista o processo de aprendizagem. A coleção demonstra, ao longo de todos os volumes, seu alinhamento com as habilidades indicadas na BNCC. Ao longo dos capítulos são encontradas as relações das habilidades com os conteúdos geográficos priorizados pela coleção. Também são oferecidas diversas sugestões para o trabalho interdisciplinar ou de integração com os demais componentes curriculares, assim como, um quadro com a distribuição das habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

A coleção expõe o estudo do meio, como forma de possibilitar a interação dos estudantes com a comunidade de seu entorno, enfatizando a teoria sociointeracionista. Apresenta temas problematizadores, articulados por conceitos e valoriza as habilidades e competências do pensamento crítico numa postura propositiva. A proposta teórico-metodológica adotada requer do professor, além de um levantamento prévio da capacidade cognitiva dos estudantes, uma preparação dos alunos, antes de se introduzir um novo

conteúdo. Na prática, isso implica um planejamento onde a quantidade de conteúdos seja proporcional ao tempo que o professor terá para preparar os estudantes e, depois, introduzir os novos conteúdos. É importante ficar atento à excessiva quantidade de conteúdo e de atividades dos capítulos. Estes, por vezes, podem dificultar o trabalho docente.

As sugestões de filmes, de leituras e sites apresentados, tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor, podem ser usados como fomentadores de discussões para importantes temáticas geográficas. São, portanto, atrativos aos estudantes. Textos atuais e contextualizados também estão disponíveis, na abordagem de temas relativos às unidades de estudo, utilizando-se de fontes de pesquisa que apresentam credibilidade, como os sítios do IBGE, de agências internacionais como a ONU e o Greenpeace. Quanto ao trabalho com linguagem cartográfica, professores e estudantes encontram, ao final de cada unidade, a seção "Lendo", que trabalha a leitura e a interpretação de mapas, bem como, sua produção. Nessa seção, também, é proposta a leitura e a interpretação de gráficos, assim como de textos de terceiros, tirinhas e charges. Pelo exposto, a coleção possui, em todos os elementos que a integram, como o Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital e Material Digital Audiovisual, recursos em quantidade e qualidade que conseguem, de modo satisfatório, mediar o processo de ensino e aprendizagem, além de ser uma fonte concisa para pesquisa, em casa ou em sala de aula.

Geografia

Titulo

GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Autor

ELIAN ALABI LUCCI, WILLIAM KYOSHI FUGII, ANSELMO LAZARO BRANCO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A Coleção está organizada em três conjuntos de volumes seriados, do 6º ao 9º ano, sendo quatro volumes do Livro do Estudante, do Manual do Professor Impresso, do Material do Professor Digital e do Material Digital Audiovisual. O Manual Impresso do Professor possui formato U, acompanha a paginação do Livro do Estudante e apresenta 48 páginas em cada volume com Orientações Gerais sobre a Coleção, Orientações Específicas ao professor e Material Digital. O Material Digital Audiovisual é composto por quatro vídeos para 6º ano, três vídeos para o 7º ano, quatro vídeos para o 8º ano e quatro vídeos para o 9º ano. Cada Livro do Estudante é organizado em seis unidades, subdivididas em capítulos nos quais constam as seções: Abertura de unidade; Para começar; Texto principal; Explore; Para conhecer mais; Para sistematizar; Para integrar; Para compreender; Contraponto; Para fechar; Projeto especial; Geografia e Arte e Glossário (para alguns vocábulos que podem gerar dificuldade de compreensão). No início de cada volume é apresentada a seção Conheça seu livro, que revela ao estudante a forma de organização do material didático, o significado de cada seção e de seus ícones. A abertura de

cada unidade apresenta imagens que visam contextualizar e inserir o tema ao estudante, bem como, explorar seu conhecimento prévio. As atividades propostas trazem procedimentos relacionados a investigação, a exemplo de entrevistas e pesquisas bibliográficas, que visam despertar a curiosidade e criatividade do estudante. Os Livros dos Estudantes são organizados em seis unidades para cada ano escolar. A coleção é composta por doze volumes: quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O livro do estudante do 6° ano possui 232 páginas e é dividido em seis unidades, sendo estes: As paisagens e o espaço geográfico; Planeta Terra: movimentos, orientação e representação; Formação da Terra e a litosfera; Atmosfera, clima e vegetação; Hidrosfera e Recursos naturais, trabalho e atividades econômicas. O livro do estudante do 7° ano possui 256 páginas e é disposto em seis unidades, sendo estes: Brasil: espaço geográfico, paisagens e regiões; Brasil: economia e sociedade; Brasil: urbanização e dinâmica populacional; O Nordeste; O Centro-Sul e A Amazônia. O livro do estudante do 8° ano possui 272 páginas e é disposto em seis unidades, sendo estes: Brasil: A formação do espaço mundial; População: características, dinâmicas e fluxos; África; América e Antártida; Estados Unidos e América Latina. O livro do estudante do 9° ano possui 256 páginas e é dividido em seis unidades, sendo estes: O espaço mundial; Geopolítica mundial; Europa; Ásia: diversidade, desenvolvimento e conflitos; Ásia: Japão, Tigres, China e Índia e Oceania. O Manual Impresso do Professor é composto por quatro volumes referentes aos anos finais do ensino fundamental, 6°; 7°; 8° e 9° anos. O início de cada volume apresenta as seguintes seções: Estrutura do Manual do Professor; Orientações Gerais; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Ensino de Geografia; Apresentação da coleção; Proposta da Coleção; Estrutura da Coleção; Sugestões Metodológicas; Textos de Apoio; Bibliografia. O formato U das Orientações Específicas do Manual do Professor Impresso apresenta-se como suporte para o professor com os objetivos de cada unidade e as habilidades e competências da BNCC (que são trabalhadas e desenvolvidas em cada capítulo). Nas unidades, há sugestões de atividades complementares e de pesquisas que promovem o envolvimento com a comunidade e com outros campos do saber. No decorrer dos capítulos, a coleção oferece, ao professor, discussões relacionadas aos temas abordados e textos complementares com referências bibliográficas, sugestões de sites e livros, além de orientações para atividades complementares. As sugestões apresentadas visam facilitar o trabalho do professor em sua prática, tanto em relação a discussão dos conceitos, temáticas e conteúdos, quanto

para as diferentes situações vividas no cotidiano da escola. O Material Digital do Professor apresenta-se de forma alinhada com os volumes impressos. Apresenta Planos de Desenvolvimento, Sequências Didáticas, Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem e Material audiovisual. O Plano de Desenvolvimento apresenta as orientações necessárias para as atividades propostas, como objetivos, habilidades da BNCC, duração da atividade, materiais necessários, etapas para o desenvolvimento da atividade e, além disso, a seção Para Saber Mais, sugere materiais para serem consultados pelo professor (indica informações adicionais para o trabalho). As três sequências didáticas bimestrais presentes no Manual do Professor Digital, apresentam diferentes meios de produção do conhecimento e aferição da aprendizagem dos estudantes. O Material Digital Audiovisual apresenta quinze videoaulas que permitem, a professores e estudantes, aprofundamento em alguns temas e conteúdos trabalhados no livro impresso. Os vídeos priorizam a linguagem verbal, possuem legenda e algumas imagens que ilustram e acompanham o conteúdo.

Visão Geral da Resenha

A Coleção do componente Geografia, destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental, problematiza e conceitua o espaço geográfico como resultado da relação sociedade-natureza e materializados na vida social, a partir de sua produção, seus usos e na ação dos diferentes atores sociais. Incorpora, de modo evidente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com suas habilidades, objetos de conhecimento e competências propostas para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Esses aspectos estão presentes e são trabalhados, na Coleção, por meio de diferentes gêneros textuais, atividades e imagens que estão diversificados em charges, fotografias, além de um vasto material cartográfico (como croquis, gráficos, mapas e anamorfoses geográficas). Estas diferentes linguagens favorecem a construção do conhecimento geográfico, bem como, a análise de práticas espaciais e vivenciais dos estudantes. A abordagem crítica propõe a formação do estudante autônomo e atuante na realidade social, em diferentes escalas. Esta perspectiva valoriza a diversidade cultural e o respeito mútuo às diferenças (étnicas, regionais, de gênero), bem como, aos direitos humanos, a cultura e história dos povos indígenas e afro-brasileiros, ao cuidado com o meio ambiente e a questões relacionadas ao protagonismo da mulher na sociedade.

Resenha

A Coleção está organizada em três conjuntos de volumes seriados, do 6º ao 9º ano, sendo quatro volumes do Livro do Estudante, do Manual do Professor Impresso, do Material do Professor Digital e do Material Digital Audiovisual. O Manual Impresso do Professor possui formato U, acompanha a paginação do Livro do Estudante e apresenta 48 páginas em cada volume com Orientações Gerais sobre a Coleção, Orientações Específicas ao professor e Material Digital. O Material Digital Audiovisual é composto por quatro vídeos para 6º ano, três vídeos para o 7º ano, quatro vídeos para o 8º ano e quatro vídeos para o 9º ano. Cada Livro do Estudante é organizado em seis unidades, subdivididas em capítulos nos quais constam as seções: Abertura de unidade; Para começar; Texto principal; Explore; Para conhecer mais; Para sistematizar; Para integrar; Para compreender; Contraponto; Para fechar; Projeto especial; Geografia e Arte e Glossário (para alguns vocábulos que podem gerar dificuldade de compreensão). No início de cada volume é apresentada a seção Conheça seu livro, que revela ao estudante a forma de organização do material didático, o significado de cada seção e de seus ícones. A abertura de cada unidade apresenta imagens que visam contextualizar e inserir o tema ao estudante, bem como, explorar seu conhecimento prévio. As atividades propostas trazem procedimentos relacionados a investigação, a exemplo de entrevistas e pesquisas bibliográficas, que visam despertar a curiosidade e criatividade do estudante. Os Livros dos Estudantes são organizados em seis unidades para cada ano escolar. A coleção é composta por doze volumes: quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O livro do estudante do 6° ano possui 232 páginas e é dividido em seis unidades, sendo estes: As paisagens e o espaço geográfico; Planeta Terra: movimentos, orientação e representação; Formação da Terra e a litosfera; Atmosfera, clima e vegetação; Hidrosfera e Recursos naturais, trabalho e atividades econômicas. O livro do estudante do 7° ano possui 256 páginas e é disposto em seis unidades, sendo estes: Brasil: espaço geográfico, paisagens e regiões; Brasil: economia e sociedade; Brasil: urbanização e dinâmica populacional; O Nordeste; O Centro-Sul e A Amazônia. O livro do estudante do 8° ano possui 272 páginas e é disposto em seis unidades, sendo estes: Brasil: A formação do espaço mundial; População: características, dinâmicas e fluxos; África; América e Antártida; Estados Unidos e América Latina. O livro do estudante do 9° ano possui 256 páginas e é dividido em seis unidades, sendo estes: O espaço mundial; Geopolítica mundial; Europa; Ásia: diversidade, desenvolvimento e conflitos; Ásia: Japão, Tigres, China e Índia e Oceania. O Manual Impresso do Professor é composto

por quatro volumes referentes aos anos finais do ensino fundamental, 6°; 7°; 8° e 9° anos. O início de cada volume apresenta as seguintes seções: Estrutura do Manual do Professor; Orientações Gerais; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Ensino de Geografia; Apresentação da coleção; Proposta da Coleção; Estrutura da Coleção; Sugestões Metodológicas; Textos de Apoio; Bibliografia. O formato U das Orientações Específicas do Manual do Professor Impresso apresenta-se como suporte para o professor com os objetivos de cada unidade e as habilidades e competências da BNCC (que são trabalhadas e desenvolvidas em cada capítulo). Nas unidades, há sugestões de atividades complementares e de pesquisas que promovem o envolvimento com a comunidade e com outros campos do saber. No decorrer dos capítulos, a coleção oferece, ao professor, discussões relacionadas aos temas abordados e textos complementares com referências bibliográficas, sugestões de sites e livros, além de orientações para atividades complementares. As sugestões apresentadas visam facilitar o trabalho do professor em sua prática, tanto em relação a discussão dos conceitos, temáticas e conteúdos, quanto para as diferentes situações vividas no cotidiano da escola. O Material Digital do Professor apresenta-se de forma alinhada com os volumes impressos. Apresenta Planos de Desenvolvimento, Sequências Didáticas, Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem e Material audiovisual. O Plano de Desenvolvimento apresenta as orientações necessárias para as atividades propostas, como objetivos, habilidades da BNCC, duração da atividade, materiais necessários, etapas para o desenvolvimento da atividade e, além disso, a seção Para Saber Mais, sugere materiais para serem consultados pelo professor (indica informações adicionais para o trabalho). As três sequências didáticas bimestrais presentes no Manual do Professor Digital, apresentam diferentes meios de produção do conhecimento e aferição da aprendizagem dos estudantes. O Material Digital Audiovisual apresenta quinze videoaulas que permitem, a professores e estudantes, aprofundamento em alguns temas e conteúdos trabalhados no livro impresso. Os vídeos priorizam a linguagem verbal, possuem legenda e algumas imagens que ilustram e acompanham o conteúdo.

Análise da Resenha

A coleção possui orientação teórico-metodológica na perspectiva da Geografia Crítica, com proposta pedagógica coerente com o referencial. Nesse sentido, são ressaltadas as dimensões políticas, sociais, econômicas e culturais como características do processo de produção do espaço, em

diferentes contextos históricos e geográficos. A coleção potencializa a compreensão dos estudantes sobre elementos e relações contraditórias e desiguais da formação espacial brasileira, enfatizando questões sobre moradia, migrações e acesso aos serviços de saúde, educação, transporte e comunicação. No entanto, sugere minimante a elaboração de propostas de soluções pelos próprios estudantes, como atitudes e pesquisas que possam melhorar aspectos cotidianos em diferentes escalas.As habilidades da BNCC se configuram ao longo da coleção e correspondem aos objetos de conhecimento, habilidades e competências, o que conduz à progressão das aprendizagens em cada ano escolar. Os textos principais são apresentados de forma clara e objetiva, com qualidade adequada à faixa etária correspondente a cada volume. A coleção apresenta, em todos os volumes, diferentes linguagens, como mapas, poemas, charges, filmes, fotografias, infográficos, pinturas, história em quadrinhos, gráficos e músicas, o que favorece e conduz a uma experiência de leitura para a construção do conhecimento geográfico. Desenvolve, amplamente, a linguagem cartográfica, a partir da utilização de diferentes escalas, sistemas de projeção, métodos de representação e formas de manifestação dos fatos e fenômenos que compõem os diferentes espaços geográficos. As ilustrações são atrativas e dialogam com os temas abordados nos textos. São utilizadas para problematizar ou contextualizar um determinado assunto em estudo e para orientar a resolução de atividades.

O projeto gráfico-editorial considera a faixa etária dos estudantes e a etapa de escolaridade a que se destina. Os títulos e subtítulos se configuram em cores e tamanhos que lhes conferem visibilidade, como na correspondência entre o sumário, as unidades e capítulos, ao longo de cada volume. Os conteúdos operacionalizam os conceitos de lugar, paisagem, território e região, a partir dos procedimentos da observação, descrição e análise, dentre outros. Tais aspectos contribuem para que os estudantes aprofundem o entendimento a respeito das ações humanas no contexto do uso e da exploração dos recursos naturais, assim como suas consequências para a sociedade e o ambiente. A diversidade regional brasileira é abordada pela perspectiva dos três complexos regionais, divididos em Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. Os espaços urbano e rural também são abordados, com predomínio dos aspectos do mundo urbano nos textos e ilustrações. As comunidades tradicionais, como ribeirinha, caiçara e quilombola, são abordadas com o objetivo de conduzir os estudantes a refletir sobre a modernização do campo e a valorizar a agricultura familiar. A coleção favorece o trabalho com outros componentes curriculares, principalmente nas seções Geografia e Arte e Projeto Especial, em que se

propõem atividades de campo que estimulam o envolvimento com a comunidade por meio de exercícios e pesquisas realizadas em espaços escolares e não-escolares. Respeita o caráter laico do ensino público e é isenta de quaisquer tipos de discriminação, sejam elas de gênero, étnica, social, política ou ideológica. Apresenta a mulher em diferentes profissões e os povos afro-brasileiros em dissemelhantes espaços sociais. As discussões são apresentadas em uma perspectiva de valorização da diversidade cultural e de respeito mútuo às diferenças, bem como aos direitos humanos.

O Manual do Professor Impresso apresenta paginação correspondente ao Livro do Estudante e favorece o trabalho do professor com textos complementares, questões e gabarito das atividades, sugestões de sites, livros e filmes. O material bibliográfico, concentra obras dos anos de 1990 e 2000, o que implica, ao professor, uma pesquisa de fontes complementares para suas aulas.

O Manual Digital do Professor apresenta Plano de Desenvolvimento com orientações, objetivos, habilidades da BNCC, duração da atividade, materiais necessários e etapas para o desenvolvimento das atividades. Esse Plano apresenta orientações ao professor sobre o uso de diferentes linguagens, como verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como sobre o uso de múltiplas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e para que possa exercitar a investigação, desenvolver a empatia, trabalhar a argumentação e a curiosidade intelectual. A pluralidade de recursos e abordagens pode auxiliar os estudantes a alcançar as aprendizagens esperadas. As sequências didáticas apresentam diferentes meios de produção e avaliação do conhecimento e da aprendizagem dos estudantes, de forma individual e coletiva. O Material Digital Audiovisual tem boa qualidade de som e imagem em todos os volumes. Os vídeos se apresentam em um formato padronizado, priorizam a linguagem verbal e, mesmo com informações básicas, podem contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem de forma complementar, desde que contextualizados e aproximados da realidade escolar.

Sala de Aula da Resenha

O professor poderá observar, a partir da experiência de trabalho na escola, que a Coleção valoriza e incorpora os conhecimentos prévios e vividos no cotidiano de cada estudante. Assim, reconhece o cotidiano em sala de aula, instiga a participação oral e fomenta, os estudantes, a realizarem pesquisas em suas famílias e comunidades, interligando os saberes do lugar às noções geográficas de paisagem, território e região. A Coleção propõe atividades

interdisciplinares com outros componentes curriculares dos Anos Finais (como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Arte e História), que permitem e estimulam os estudantes a trabalharem e se expressarem a partir de diferentes linguagens e gêneros textuais. Para o desenvolvimento dessas atividades é preciso que o docente convide e envolva outros professores da escola para que se organizem previamente. A Coleção contém a reprodução de obras de arte, poemas, letras de músicas, fotografias, charges, gráficos e mapas, valorizando e reconhecendo a diversidade de manifestações artísticas e outras linguagens para sala de aula, incorporando a pluralidade em sala de aula.O Manual do Professor Impresso indica sites, filmes, artigos e livros que podem auxiliar o planejamento e aprofundamento das aulas, no entanto, é preciso verificar os links sugeridos, previamente, de modo a conferir o funcionamento dos sites que visitarão em sala de aula. A utilização dos sites e a visualização dos vídeos que compõem o Material Digital Audiovisual dependem da infraestrutura da escola, o que pode dificultar a utilização dos recursos digitais que acompanham as temáticas e atividades propostas. O Material Digital do Professor apresenta sugestões de atividades que devem ser adaptadas e acompanhadas pelo professor em cada contexto e realidade escolar brasileira.

A Coleção considera e apresenta indicações de trabalho com os estudantes a partir as competências gerais e específicas previstas na BNCC. É importante ter atenção para o fato de que, apesar de demonstrar uma proposta e perspectiva crítica, a coleção ainda apresenta muitas atividades em que se sobrepõe um caráter descritivo, a exemplos de textos que solicitam aos estudantes apenas que retirem trechos do mesmo, não possibilitando uma maior reflexão para o tema abordado. Destaca-se, ainda nesse sentido, a presença de textos longos, distribuídos ao longo dos volumes da coleção, em que não há presença de imagens ou de outros elementos visuais. Na Coleção, estão presentes discussões, textos e ilustrações relativas às comunidades indígenas, aos afrodescendentes e questões de gênero, como a visibilidade e o papel da mulher, no entanto, é fundamental a mediação do professor ao tratar tais temáticas. A Coleção apresenta diversidade de mapas e elementos cartográficos que permitem que estudantes possam ler, compreender e representar diferentes espaços, assim é importante que, em sala de aula, o docente amplie a reflexão proposta pela Coleção para o contexto onde a escola está inserida. Da mesma forma, a leitura do espaço social deverá ser feita a partir da realidade de vivência do estudante. Em cada volume são apresentadas diversas possibilidades de trabalho em sala de aula, incluindo

sugestões de atividades interdisciplinares e explorando a diversidade regional do Brasil, sem estereótipos ou preconceitos. A Coleção é adequada à formação do estudante crítico e debatedor e estimula a leitura da realidade socioespacial em diferentes contextos e temporalidades, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências, de forma coerente com a abordagem crítica da Geografia.

Geografia

Titulo

POR DENTRO DA GEOGRAFIA

Autor
WAGNER COSTA RIBEIRO
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.
Número da edição: 4
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

A Coleção é composta pelos quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor e quatro Materiais do Professor Digital (MPD)/Material Audiovisual. Os Livros do Estudante são organizados em unidades e capítulos com as seguintes seções: Abertura de Unidade (composta por imagens e questões exploratórias indicando o que será estudado no decorrer dos capítulos); Para iniciar (apresenta um texto inicial do capítulo em consonância com imagens diversificadas, mapas e atividades para despertar os estudantes, a partir dos conhecimentos prévios); Interprete (remete às atividades direcionadas para a observação e interpretação de texto, foto, mapa, gráfico ou tabela); Olhar interdisciplinar (indica o diálogo com o trabalho interdisciplinar através de diferentes atividades); Contexto (as atividades propiciam a leitura e interpretação de textos e diferentes iconografias a partir das experiências no dia a dia); Olhar cidadão (apresenta questões que impactam a sociedade; são textos, imagens, ilustrações, mapas, gráficos e atividades que estimulam a tomada de posição diante dos assuntos abordados); Fique por dentro (traz textos e atividades que complementam ou

detalham algum tópicos estudados no decorrer dos capítulos); Leia/Acesse/Assista (sugestões de livros, sites, vídeos e filmes para ampliar as análises e reflexões temáticas); Glossário (traz a definição de termos ou conceitos); Explorar representações (direciona o aprendizado prático de conteúdos trabalhados na Geografia, enfatizando o raciocínio, a prática, a interação entre os estudantes, bem como, a exploração de ambientes virtuais); Enquanto isso no Brasil (apresenta uma leitura do Brasil, a partir dos aspectos abordados nos capítulos); Você em ação (presente nos finais dos capítulos, para exercitar conhecimentos com diferentes tipos de atividade); Geografia em outras linguagens (propicia uma abordagem interessante com reflexões da unidade a partir de assuntos tratados linguagens, como artes plásticas, literatura, cinema, poema, etc); Em resumo (elenca os itens estudados no decorrer do capítulo); Cidadania ativa (propõe a elaboração e desenvolvimentos de um projeto com os temas abordados nas unidades envolvendo uma intervenção cidadã); Lista de glossários (traz a lista de alguns termos presentes ao longo do livro, bem como, a página em que aparecem pela primeira vez) e Planisfério político (apresenta um mapa com a divisão política dos países). O LE 6º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Lugares de vivência e convivência; Unidade 2 - Paisagens naturais da Terra; Unidade 3 - O espaço geográfico e Unidade 4 - Espaços da produção e da circulação. O LE 7º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - O território brasileiro, com os seguintes capítulos; Unidade 2 - A sociedade brasileira; Unidade 3 - Geografia da produção no Brasil e Unidade 4 - A Geografia regional do Brasil. O LE 8º ano, possui 280 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Globalização, com os seguintes capítulos; Unidade 2 - População mundial; Unidade 3 - A América: desafios na economia global e Unidade 4 - África: da colonização à globalização. O LE 9º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Mundo contemporâneo; Unidade 2 - Europa: o velho mundo se renova; Unidade 3 - Ásia: novo polo da economia e Unidade 4 - Oceania e as Zonas Polares. O MP, presente nos quatro livros, além de trazer os mesmos elementos do LE, contém 32 páginas (até XXXII; na primeira parte), cuja estrutura é constituída, além da Apresentação e do Sumário, em 7 partes, a saber: Orientações gerais (com os subitens: Geografia, sociedade e ensino; A construção do saber geográfico e o ensino de Geografia; O caráter interdisciplinar do saber geográfico; A relação de ensino-aprendizagem em Geografia e a formação da cidadania e A avaliação como processo na relação de ensino-aprendizagem);

Textos de apoio ao professor; Sugestões de leitura sobre Educação e Ensino de Geografia; Por dentro da BNCC; Estrutura da obra; ainda se faz presente os Objetivos da unidade, Material digital, Habilidades da BNCC trabalhadas nesta unidade, Objetivos do capítulo, BNCC neste capítulo, BNCC nesta unidade, Orientações didáticas (respostas/pautas e outros encaminhamentos inerentes às atividades), Atividade complementar e Indicações para aprofundamento. O Material do Professor Digital/Material Audiovisual, por sua vez, apresenta a seguinte estruturação temática: Planos de desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de acompanhamento da aprendizagem e Material audiovisual. Ressalta-se que há uma interface entre os três livros da Coleção, sobretudo, em relação às videoaulas, sequências didáticas e proposta de acompanhamento da aprendizagem, em constante diálogo com a BNCC.

Visão Geral da Resenha

A coleção, destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental, adota uma abordagem que considera a contribuição da Geografia como conhecimento para compreender o mundo contemporâneo, adaptado às características cognitivas dos alunos. No Manual do Professor Impresso, o formato em U organiza as orientações didáticas e as habilidades e competências previstas na BNCC. No Livro do Estudante, as unidades temáticas são iniciadas com imagens emblemáticas e atualizadas, os capítulos apresentam as seções e boxes que interagem com o estudante, além de proporcionar contato com outras fontes, considerando seus conhecimentos prévios. A obra dá destaque à análise crítica e reflexiva, a partir de diferentes gêneros textuais, como textos jornalísticos, histórias em quadrinhos, charges, poemas, músicas, páginas da internet e paradidáticos; sinaliza os critérios para a organização dos objetos de conhecimento, a estruturação das atividades e seções, que se baseiam na interdisciplinaridade. Também se aborda o conceito de cidadania, com relevância para as questões sobre a dinâmica do espaço geográfico e suas relações com as realidades dos estudantes, partindo da categoria geográfica lugar, como a escala da sua escola, às realidades regionais e mundiais. O Material do Professor Digital (MPD)/Material Audiovisual mantém um diálogo processual por meio da seguinte estruturação temática: Planos de desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de acompanhamento da aprendizagem e Material audiovisual.

Resenha

A Coleção é composta pelos quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor e quatro Materiais do Professor Digital (MPD)/Material

Audiovisual. Os Livros do Estudante são organizados em unidades e capítulos com as seguintes seções: Abertura de Unidade (composta por imagens e questões exploratórias indicando o que será estudado no decorrer dos capítulos); Para iniciar (apresenta um texto inicial do capítulo em consonância com imagens diversificadas, mapas e atividades para despertar os estudantes, a partir dos conhecimentos prévios); Interprete (remete às atividades direcionadas para a observação e interpretação de texto, foto, mapa, gráfico ou tabela); Olhar interdisciplinar (indica o diálogo com o trabalho interdisciplinar através de diferentes atividades); Contexto (as atividades propiciam a leitura e interpretação de textos e diferentes iconografias a partir das experiências no dia a dia); Olhar cidadão (apresenta questões que impactam a sociedade; são textos, imagens, ilustrações, mapas, gráficos e atividades que estimulam a tomada de posição diante dos assuntos abordados); Fique por dentro (traz textos e atividades que complementam ou detalham algum tópicos estudados no decorrer dos capítulos); Leia/Acesse/Assista (sugestões de livros, sites, vídeos e filmes para ampliar as análises e reflexões temáticas); Glossário (traz a definição de termos ou conceitos); Explorar representações (direciona o aprendizado prático de conteúdos trabalhados na Geografia, enfatizando o raciocínio, a prática, a interação entre os estudantes, bem como, a exploração de ambientes virtuais); Enquanto isso no Brasil (apresenta uma leitura do Brasil, a partir dos aspectos abordados nos capítulos); Você em ação (presente nos finais dos capítulos, para exercitar conhecimentos com diferentes tipos de atividade); Geografia em outras linguagens (propicia uma abordagem interessante com reflexões da unidade a partir de assuntos tratados linguagens, como artes plásticas, literatura, cinema, poema, etc); Em resumo (elenca os itens estudados no decorrer do capítulo); Cidadania ativa (propõe a elaboração e desenvolvimentos de um projeto com os temas abordados nas unidades envolvendo uma intervenção cidadã); Lista de glossários (traz a lista de alguns termos presentes ao longo do livro, bem como, a página em que aparecem pela primeira vez) e Planisfério político (apresenta um mapa com a divisão política dos países). O LE 6º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Lugares de vivência e convivência; Unidade 2 - Paisagens naturais da Terra; Unidade 3 - O espaço geográfico e Unidade 4 - Espaços da produção e da circulação. O LE 7º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - O território brasileiro, com os seguintes capítulos; Unidade 2 - A sociedade brasileira; Unidade 3 - Geografia da produção no Brasil e Unidade 4 - A Geografia

regional do Brasil. O LE 8º ano, possui 280 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Globalização, com os seguintes capítulos; Unidade 2 - População mundial; Unidade 3 - A América: desafios na economia global e Unidade 4 - África: da colonização à globalização. O LE 9º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Mundo contemporâneo; Unidade 2 - Europa: o velho mundo se renova; Unidade 3 - Ásia: novo polo da economia e Unidade 4 - Oceania e as Zonas Polares. O MP, presente nos quatro livros, além de trazer os mesmos elementos do LE, contém 32 páginas (até XXXII; na primeira parte), cuja estrutura é constituída, além da Apresentação e do Sumário, em 7 partes, a saber: Orientações gerais (com os subitens: Geografia, sociedade e ensino; A construção do saber geográfico e o ensino de Geografia; O caráter interdisciplinar do saber geográfico; A relação de ensino-aprendizagem em Geografia e a formação da cidadania e A avaliação como processo na relação de ensino-aprendizagem); Textos de apoio ao professor; Sugestões de leitura sobre Educação e Ensino de Geografia; Por dentro da BNCC; Estrutura da obra; ainda se faz presente os Objetivos da unidade, Material digital, Habilidades da BNCC trabalhadas nesta unidade, Objetivos do capítulo, BNCC neste capítulo, BNCC nesta unidade, Orientações didáticas (respostas/pautas e outros encaminhamentos inerentes às atividades), Atividade complementar e Indicações para aprofundamento. O Material do Professor Digital/Material Audiovisual, por sua vez, apresenta a seguinte estruturação temática: Planos de desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de acompanhamento da aprendizagem e Material audiovisual. Ressalta-se que há uma interface entre os três livros da Coleção, sobretudo, em relação às videoaulas, sequências didáticas e proposta de acompanhamento da aprendizagem, em constante diálogo com a BNCC.

Análise da Resenha

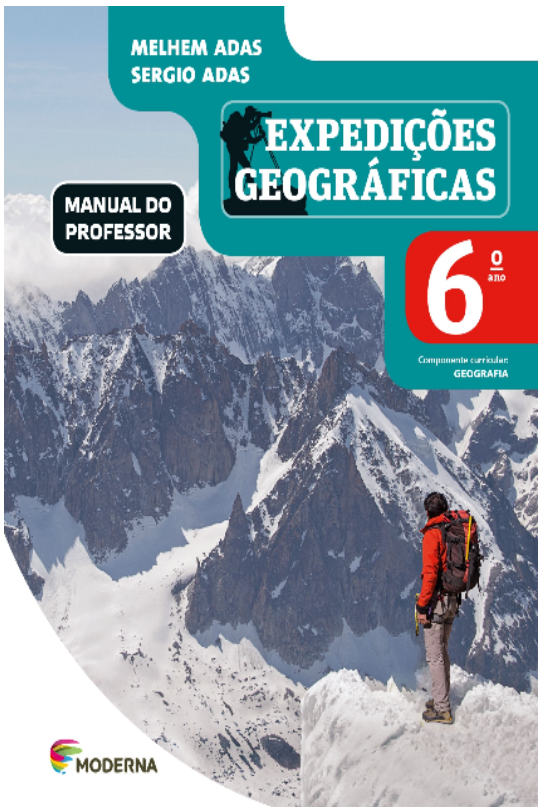
) da coleção. O Material Digital enriquece o trabalho do professor auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e o recurso áudio visual contribui com a diversidade de gêneros textuais. Estes qualificam e constroem maiores significados na aprendizagem dos alunos.

Sala de Aula da Resenha

O professor tem nas mãos uma Coleção que poderá potencializar as aulas a partir das atividades, orientações e materiais digitais que compõem cada um dos livros valorizando a diversidade regional brasileira, bem como, a dinâmica escolar na atualidade. Nesse sentido, os textos e o projeto-editorial, dinâmico, asseguram a participação dos estudantes a partir das dinâmicas

elencadas, buscando sistematizar as indagações e construção de questionamentos, para despertar novos caminhos para comprová-las. Diante desta Coleção, o professor tem à sua disposição orientações didáticas que estão acompanhando todos os objetos de conhecimento e atividades de cada capítulo do livro, dispostas na lateral do manual, com os procedimentos de aprendizagem e modelos avaliativos baseados em análises conceituais e atitudinais que mobilizam as habilidades e competências previstas na BNCC. Neste caminho, considera-se necessário que o professor estabeleça uma relação entre as estruturas imagéticas e a estrutura conceitual para a abordagem dos conceitos e conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Sempre com a preocupação de não promover uma hierarquização entre texto e ilustração, estabelecendo, com o estudante, o princípio de mediação, no sentido de refletir sobre a compreensão dos fenômenos abordado na coleção. Tais estratégias didáticas possibilitam o acesso a diferentes contextos sociais e contemporâneos como o papel da família, o respeito ao trabalho profissional, dentre outros. A proposta didático-pedagógica integra e reitera a dinâmica do Ensino de Geografia com atividades integradoras, estudos e trabalhos de campo que fortalecem a construção e a análise da problematização local e sua conexão com o mundo global. Cabe alguns cuidados em relação à quantidade de atividades em grupo. Estas, nem sempre, são devidamente explicadas nos textos e seções com questões complementares, com gêneros discursivos capazes de promover abordagens interdisciplinares e, como parte de um processo mais amplo, de construção do conhecimento. Ressalta-se a autonomia docente nas orientações didáticas para dinamizar as aulas, em consonância com a BNCC e demais recursos presentes no MD. Essas orientações e indicações reafirmam o papel do professor como mediador principal do processo de ensino e aprendizagem.

Geografia



Titulo

EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS

Autor

MELHEM ADAS, SERGIO ADAS

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por doze volumes - quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O Livro do Estudante é organizado em quatro volumes cada um com oito unidades temáticas e estas com quatro percursos, sendo que o do 6º ano é composto por 248 páginas, o do 7º ano por 288, o 8º ano por 288 e o do 9º ano por 272 páginas.No volume do 6º ano, as unidades são assim denominadas: Espaço, paisagem, lugar e território. Nestas unidades, há um encadeamento dos conteúdos em cada percurso: Conhecimentos básicos de Cartografia; Planeta Terra e circulação geral da atmosfera; Os climas e a vegetação natural; O ciclo da água e o relevo continental; Os recursos hídricos e seus usos; Agropecuária; Indústria, sociedade, espaço e urbanização. São discutidos temas relacionados ao espaço e às pessoas, mudanças e permanências das paisagens, lugar geográfico, território e poder, orientação pelos astros, paralelos e meridianos, escalas e mapas, representação do relevo, planeta Terra, tempo e clima, ação humana e clima, climas do mundo e Brasil, vegetação, agentes modeladores do relevo, relevo do Brasil, bacias

hidrográficas, recursos hídricos, agricultura, pecuária e indústria.O Livro do Estudante do 7° ano apresenta as seguintes unidades: O território brasileiro; A população brasileira; Brasil: industrialização, consumo e o espaço das redes; Região Norte; Região Nordeste; Região Sudeste; Região Sul e Região Centro-Oeste. Alguns temas abordados: localização e formação do território brasileiro, tipos de regionalização, distribuição da população, migrações internas e externas, diversidade cultural, industrialização, redes de transportes e comunicação, características gerais das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.O Livro do Estudante do 8º ano possui as seguintes unidades: Espaço mundial - diversidade e regionalização; População mundial, fluxos migratórios e problemas urbanos na América Latina; A ascensão dos Estados Unidos e da China no cenário internacional e os BRICS; América: regionalizações, meio natural e países desenvolvidos; América: países Emergentes; América: economias com bases mineral e agropecuária; América: organizações e integração; África: heranças, conflitos e diversidades. Discute os seguintes temas: continentes e oceanos, conceitos de Estado e nação, regionalizações do espaço mundial, migrações, população mundial, ascensão de países como Estados Unidos e China, industrialização na América, bases da economia no continente americano, organizações mundiais e aspectos gerais da África.O Livro do Estudante do 9º ano constitui-se das seguintes unidades: Mundo global: origens e desafios; Sociedade urbano-industrial, recursos naturais e fontes de energia; Europa: diversidade e integração; Rússia e CEI; Ásia: diversidade física e cultura e conflitos; Ásia: grandes economias; Oriente Médio; Oceania e Ártico. Principais temas abordados: Globalização, Sociedade urbano-industrial, Fontes de energia, Características físico-naturais e população da Europa, Economia e regionalização, Diversidade física e regionalização da Ásia, Colonialismo e imperialismo, População, diversidade cultural e desigualdades socioeconômicas na Ásia, Tigres Asiáticos, População e agropecuária da China, Economia indiana, Aspectos físicos e humanos do Oriente Médio, Conflitos árabe-israelenses, Problemas ambientais na Oceania, Conquista e colonização da Austrália, aspectos sociais e naturais da Nova Zelândia.O Manual do Professor é composto por quatro volumes que orientam o desenvolvimento de práticas em sala de aula. Cada volume é constituído por uma parte em comum, dispondo-se nas seguintes seções: abertura, habilidades da BNCC, comentários e orientações, atividades complementares, temas contemporâneos, interdisciplinaridade, respostas, competências e material digital. Nas abas laterais constam informações de natureza didático-pedagógica, indicando possibilidades com o trabalho

interdisciplinar, com as competências e habilidades correspondentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há, ainda, respostas de exercícios, sugestões de atividades e pesquisas.O Manual do Professor Digital estrutura-se em quatro volumes. Nos volumes encontram-se tópicos relacionados aos Objetos de conhecimento e habilidades do bimestre, Práticas recorrentes, Gestão da sala de aula, Acompanhando a aprendizagem, Habilidades essenciais, Fontes de pesquisa para o professor e para o aluno. Além disso, tem-se o Projeto Integrador e as sequências didáticas. O Material Audiovisual é constituído por áudios, vídeos, videoaulas e orientações didático-metodológicas.

Visão Geral da Resenha

A coleção destaca-se pela variedade de textos entremeados com ilustrações, gráficos, infográficos e mapas. Apresenta os conteúdos e atividades de maneira crítica, dinâmica e hipertextual, favorecendo, assim, a ampliação de horizontes socioculturais e geográficos a partir do trabalho com diferentes lugares, povos e paisagens do mundo. Do ponto de vista teórico-metodológico, a coleção fundamenta-se em uma perspectiva de Geografia Crítica que concebe o espaço como materialidade socialmente construída pelo homem, ou seja, resultante da relação sociedade-natureza. Nesse sentido, prioriza o trabalho com as categorias - lugar, paisagem, território e região - com ênfase nos processos que auxiliam a formação do raciocínio Geográfico, a saber: observação, problematização, descrição, registro, análise e síntese. No que diz respeito à proposta didático-pedagógica, tem como sustentação os princípios da aprendizagem significativa, a partir de um viés interdisciplinar. Para tanto, valoriza os conhecimentos prévios e o protagonismo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Os conteúdos de ensino articulam-se às unidades temáticas, aos objetos de conhecimento, às habilidades e às competências da Geografia para os Anos Finais do Ensino Fundamenta previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A coleção valoriza aspectos relacionados à dimensão afetiva dos indivíduos, mobilizando, na abordagem dos conteúdos, a empatia, o afeto, o respeito ao outro, a valorização, o respeito à pluralidade cultural, a interação entre os estudantes, o convívio social e o reconhecimento das diferenças. São potências da coleção: o uso das diferentes linguagens para subsidiar a aprendizagem dos conteúdos, bem como as sugestões de atividades diversas que permitem a realização de um ensino transversal. As potencialidades aparecem atreladas, também, às sugestões de filme e leituras,

imagens e mapas que auxiliam e expandem a compreensão dos fenômenos geográficos em estudo.

Resenha

A coleção é composta por doze volumes - quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O Livro do Estudante é organizado em quatro volumes cada um com oito unidades temáticas e estas com quatro percursos, sendo que o do 6º ano é composto por 248 páginas, o do 7º ano por 288, o 8º ano por 288 e o do 9º ano por 272 páginas.No volume do 6º ano, as unidades são assim denominadas: Espaço, paisagem, lugar e território. Nestas unidades, há um encadeamento dos conteúdos em cada percurso: Conhecimentos básicos de Cartografia; Planeta Terra e circulação geral da atmosfera; Os climas e a vegetação natural; O ciclo da água e o relevo continental; Os recursos hídricos e seus usos; Agropecuária; Indústria, sociedade, espaço e urbanização. São discutidos temas relacionados ao espaço e às pessoas, mudanças e permanências das paisagens, lugar geográfico, território e poder, orientação pelos astros, paralelos e meridianos, escalas e mapas, representação do relevo, planeta Terra, tempo e clima, ação humana e clima, climas do mundo e Brasil, vegetação, agentes modeladores do relevo, relevo do Brasil, bacias hidrográficas, recursos hídricos, agricultura, pecuária e indústria.O Livro do Estudante do 7° ano apresenta as seguintes unidades: O território brasileiro; A população brasileira; Brasil: industrialização, consumo e o espaço das redes; Região Norte; Região Nordeste; Região Sudeste; Região Sul e Região Centro-Oeste. Alguns temas abordados: localização e formação do território brasileiro, tipos de regionalização, distribuição da população, migrações internas e externas, diversidade cultural, industrialização, redes de transportes e comunicação, características gerais das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.O Livro do Estudante do 8º ano possui as seguintes unidades: Espaço mundial - diversidade e regionalização; População mundial, fluxos migratórios e problemas urbanos na América Latina; A ascensão dos Estados Unidos e da China no cenário internacional e os BRICS; América: regionalizações, meio natural e países desenvolvidos; América: países Emergentes; América: economias com bases mineral e agropecuária; América: organizações e integração; África: heranças, conflitos e diversidades. Discute os seguintes temas: continentes e oceanos, conceitos de Estado e nação, regionalizações do espaço mundial, migrações, população mundial, ascensão de países como Estados Unidos e China, industrialização na América, bases da

economia no continente americano, organizações mundiais e aspectos gerais da África.O Livro do Estudante do 9º ano constitui-se das seguintes unidades: Mundo global: origens e desafios; Sociedade urbano-industrial, recursos naturais e fontes de energia; Europa: diversidade e integração; Rússia e CEI; Ásia: diversidade física e cultura e conflitos; Ásia: grandes economias; Oriente Médio; Oceania e Ártico. Principais temas abordados: Globalização, Sociedade urbano-industrial, Fontes de energia, Características físico-naturais e população da Europa, Economia e regionalização, Diversidade física e regionalização da Ásia, Colonialismo e imperialismo, População, diversidade cultural e desigualdades socioeconômicas na Ásia, Tigres Asiáticos, População e agropecuária da China, Economia indiana, Aspectos físicos e humanos do Oriente Médio, Conflitos árabe-israelenses, Problemas ambientais na Oceania, Conquista e colonização da Austrália, aspectos sociais e naturais da Nova Zelândia.O Manual do Professor é composto por quatro volumes que orientam o desenvolvimento de práticas em sala de aula. Cada volume é constituído por uma parte em comum, dispondo-se nas seguintes seções: abertura, habilidades da BNCC, comentários e orientações, atividades complementares, temas contemporâneos, interdisciplinaridade, respostas, competências e material digital. Nas abas laterais constam informações de natureza didático-pedagógica, indicando possibilidades com o trabalho interdisciplinar, com as competências e habilidades correspondentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há, ainda, respostas de exercícios, sugestões de atividades e pesquisas.O Manual do Professor Digital estrutura-se em quatro volumes. Nos volumes encontram-se tópicos relacionados aos Objetos de conhecimento e habilidades do bimestre, Práticas recorrentes, Gestão da sala de aula, Acompanhando a aprendizagem, Habilidades essenciais, Fontes de pesquisa para o professor e para o aluno. Além disso, tem-se o Projeto Integrador e as sequências didáticas. O Material Audiovisual é constituído por áudios, vídeos, videoaulas e orientações didático-metodológicas.

Análise da Resenha

A proposta adotada pela coleção aborda os conteúdos e fenômenos geográficos de maneira crítica, reflexiva e dinâmica. Tal proposta demarca-se pela valorização dos conhecimentos e as experiências prévias dos estudantes, visando seu posicionamento perante o mundo. Desse modo, os estudantes são instigados, por exemplo, a resolver problemas, realizar entrevistas e desenvolver atividades práticas. O espaço vivido comparece como ponto de

partida para a compreensão de realidades multiescalares, possibilitando a comparação e a percepção das mudanças socioespaciais.O Manual do Professor possui orientações e sugestões pertinentes que colaboram para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula. As orientações alertam o professor para os pontos essenciais presentes na parte específica do livro do estudante, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC. Cada Manual do Professor possui orientações de natureza organizacional, orientações didático-pedagógicas, pressupostos teórico-metodológicos da Geografia e suas implicações no ensino. De forma mais específica, os volumes sinalizam os objetos do conhecimento e as habilidades estabelecidas para cada ano, tal como prevê a BNCC. Do ponto de vista do projeto gráfico, a obra é adequada ao nível de escolaridade dos estudantes. A estrutura editorial é funcional e apropriada para proposta didático-pedagógica anunciada. O sumário sinaliza a organização das unidades didáticas, dos conteúdos e das atividades, facilitando a localização das informações. O conjunto de imagens, representações gráficas e mapas possuem excelência na qualidade, colaborando na compreensão dos conteúdos e na proposição de atividades. A linguagem utilizada é adequada à faixa de escolaridade a qual se destina, os textos, fragmentos e as ilustrações (mapas, gráficos, imagens, infográficos, anamorfoses, tabelas, croquis etc.) possuem conteúdos que se complementam. As sugestões de leituras complementares possuem adequação à fase de escolaridade dos estudantes, com linguagem acessível e conteúdos coerentes com os textos principais. A coleção mostra-se adequada à legislação, às diretrizes e às normas oficiais. Verifica-se discussões de aspectos inerentes às contribuições das diferentes etnias e povos para formação do território brasileiro e mundial. Nesse sentido, a coleção apresenta-se coerente com os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social. Isto porque há preocupação com o combate aos estereótipos, ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico racial, de gênero, de linguagem, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

Ao longo dos volumes, a formação cidadã aparece atrelada às questões socioambientais e às questões pertinentes à diversidade étnica do Brasil e do Mundo. Verifica-se na abordagem dos conteúdos, nas diversas seções e boxes, aspectos relacionados às manifestações culturais dos diferentes povos, assim como suas formas de participação social e seus saberes. Além disso, expõe discussões que abordam os avanços e conquistas dos

afrodescendentes no território brasileiro, as lutas dos quilombolas e dos indígenas no âmbito das demarcações territoriais e de suas tradições. Todavia, vale destacar a ausência de discussões sobre outros povos e suas respectivas contribuições para formação do território brasileiro, especificamente dos povos da floresta, do campo, caiçaras e/ou ribeirinhos.A coleção promove positivamente e dá visibilidade à imagem da mulher, considerando sua participação profissional e sua atuação em espaços sociais e culturais, além de cargos de poder. Todavia, mesmo com as conquistas e avanços que a mulher vem conseguindo nas últimas décadas, a obra aborda situações que deflagram as diferenças relacionadas aos salários, cargos e ocupação de postos de trabalho quando comparadas ao público masculino.

Em se tratando do que propõe a BNCC, o trabalho com as competências e habilidades comparece de modo satisfatório na coleção e são mobilizados a partir da abordagem dos conteúdos presente no texto principal, nas seções e atividades. De modo geral, as competências e habilidades orientam o processo de ensino e aprendizagem e colaboram para acionar reflexões sobre espaço geográfico, visto como resultado das ações dos homens organizados em sociedade. Destaca-se, nesse sentido, a presença de temas relacionados aos processos de regionalização do Brasil e do mundo, à cidadania, à sustentabilidade e o respeito. Além disso, para contemplar os objetos de conhecimento a coleção se utiliza de uma diversidade de representações (gráfica e espacial), a exemplo dos mapas, croquis, plantas e infográficos que colaboram para leitura do espaço e a construção de um raciocínio geográfico. O Manual do Professor Digital é composto por planos de desenvolvimento, com projetos integradores e atividades correspondentes aos conteúdos trabalhados no Livro do Estudante, além de material audiovisual. As sugestões apresentadas permitem flexibilidade no planejamento, na abordagem dos conteúdos, nos projetos interdisciplinares, nas metodologias e atividades, aproximando os objetos de conhecimento à realidade e experiências locais dos estudantes. Este conjunto de materiais e dispositivos colaboram para ampliação dos conteúdos geográficos abordados ao longo da coleção. É possível inferir que há interfaces entre a proposta teórico-metodológica adotada no Livro do Estudante, no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital.

Sala de Aula da Resenha

Professor, os objetos do conhecimento e os temas abordados na coleção são adequados ao nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes aos

quais se destina. De certa maneira, as atividades propostas permitem que estes questionem, reflitam e indaguem sobre fenômenos observados em escala local e mundial. Durante as aulas, dê especial atenção às seções que compõem a coleção, pois elas dinamizam e ampliam a aprendizagem dos conteúdos geográficos e acionam o trabalho interdisciplinar. Na abordagem dos conteúdos, aproveite as diferentes linguagens e os diversos gêneros textuais para desenvolver o raciocínio geográfico, mobilizar aprendizagens e aproximar os conteúdos escolares ao cotidiano vivido pelos estudantes.No planejamento das aulas, explore as sugestões de filmes, leituras e sites apresentados. Tais sugestões colaboram para ampliar os conhecimentos sobre temáticas abordadas ao longo dos volumes. Aposte em pesquisas e promova debates junto aos estudantes sobre temáticas que estão ausentes na coleção, a exemplo das discussões sobre gênero e pessoas com deficiência. Além disso, fomente discussões sobre as espacialidades concernentes aos povos do campo, da floresta, os caiçaras e ribeirinhos, como forma de superar a ausência dessas questões na coleção.Sempre que necessário, recorra ao Manual do Professor, pois possui orientações e sugestões teórico-metodológicas que contribuem com o trabalho em sala de aula, inclusive no que tange ao desenvolvimento de competências e habilidades previstas pela BNCC. Fique atento às sugestões presentes no Manual do Professor Digital e nos temas apresentados no Material Audiovisual, uma vez que explicam, ilustram e, por vezes, aprofundam os conteúdos geográficos e os debates relativos à formação cidadã e assuntos correlatos à geografia escolar.

Geografia

Titulo

GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA

Autor

FERNANDO DOS SANTOS SAMPAIO, FLAVIO MANZATTO DE SOUZA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por quatro volumes impressos do Livro do Estudante, quatro volumes impressos do Manual do Professor e quatro volumes do Material Digital do Professor. Os volumes do Livro do Estudante são divididos em unidades e capítulos, sendo que cada unidade contempla um tema e apresenta textos, atividades, seções e boxes. O volume do 6º ano possui 252 páginas e contém as unidades Paisagem e espaço geográfico; Orientação e localização no espaço geográfico; Interpretação cartográfica; O planeta terra e a crosta terrestre; Formação e modelagem do relevo terrestre; A hidrosfera; A atmosfera terrestre e as dinâmicas climáticas; Biosfera; As atividades econômicas e o espaço geográfico. O volume do 7º ano possui 252 páginas e contém as unidades O território brasileiro; A população brasileira; Brasil: campo e indústria; Brasil: urbanização, infraestrutura e sociedade; A Região Norte; A Região Nordeste; A Região Sudeste; A Região Sul e A Região Centro-Oeste. O volume de 8º ano possui 268 páginas e contém as seguintes unidades: População mundial: 1; Um mundo de diferenças; Ordem geopolítica mundial; América: aspectos gerais; América: anglo-saxônica; África: aspectos

gerais; África: população e urbanização. O volume do 9º ano possui 268 páginas e as unidades Industrialização e globalização; Os desafios ambientais e energéticos do século XXI; Europa: aspectos gerais; Europa Ocidental, Rússia e Leste Europeu; Ásia: aspectos gerais; O Leste e o Sudeste Asiáticos; Oriente Médio; Oceania.A seção inicial do Livro do Estudante, denominada Conheça seu livro, dispõe de informações e breves explicações sobre cada uma das seções que compõem a Abertura da Unidade e os Capítulos. A Abertura de cada unidade apresenta um texto introdutório, a indicação dos capítulos que a compõem e perguntas (Primeiras ideias) a partir das quais o professor pode verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Há, na introdução de cada unidade, uma imagem em página dupla referente ao tema em estudo e questões de leitura da imagem que se relacionam a conhecimentos que os estudantes possam já ter construído sobre o tema em estudo. O boxe Indicação varia entre Passaporte Digital, Livro Aberto, Sétima Arte e Fora da escola e traz sugestões de sites, livros, filmes e locais relacionados ao estudo do capítulo. Cada capítulo do Livro do Estudante apresenta diferentes seções: Abertura de Capítulo, Geografia Dinâmica, Atividades, Ampliando Horizontes e Representações. Há, também, os boxes: Valor, Ampliação, Indicação e Glossário. O fechamento de cada unidade apresenta as seções: Investigar, Atividades Integradas, Ideias em Construção. No final de cada volume há a seção Interação.

O Manual do Professor está organizado em duas partes: a primeira traz uma apresentação da obra, bem como, textos abordando temas/questões importantes para o trabalho do professor e sobre o processo de ensino e aprendizagem; a segunda parte reproduz o Livro do Estudante de forma reduzida com orientações dispostas em formato U.

O MD possui uma apresentação inicial em cada volume composta por: Plano de Desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem e Material Digital Audiovisual. O Material Digital Audiovisual apresenta um Projeto integrador que propõe o trabalho com dois ou mais componentes curriculares. As Sequências Didáticas apresentam três propostas, as quais abordam os objetos de conhecimento e habilidades previstas no Plano de Desenvolvimento. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem oferece um conjunto de questões e uma ficha de acompanhamento. O Material Digital Audiovisual compõe-se de dois recursos audiovisuais para cada bimestre, os quais se articulam aos conteúdos do livro do estudante e às orientações do Manual do Professor impresso.

Visão Geral da Resenha

Os volumes que compõem a obra estão estruturados em unidades que tratam o espaço geográfico como um produto dinâmico da relação entre sociedade e natureza, abordado numa perspectiva crítica. A coleção propõe o desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento espacial, destacando a relação espaço-temporal como elemento necessário à construção do conhecimento em Geografia. Em todos os volumes são feitas problematizações a partir da observação, análise de imagens, propostas de estudo do meio, elaboração de maquetes e criação de desenhos, oportunizando, ao estudante, relacionar seus conhecimentos prévios com os temas e questões abordadas na coleção.A obra propõe-se a servir como instrumento articulador de conhecimentos, habilidades e competências para formação de pessoas mais conscientes e cidadãs, a partir de conhecimentos científicos selecionados para atender às habilidades da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Oferece orientações que respeitam o estágio de cognição dos estudantes em cada ano e tem como centralidade a perspectiva de formação em valores como solidariedade, justiça, respeito, responsabilidade, honestidade e criatividade. As atividades propostas valorizam momentos individuais e em grupo, possibilitando trocas e respeitando as especificidades e potencialidades de cada estudante.

Resenha

A coleção é composta por quatro volumes impressos do Livro do Estudante, quatro volumes impressos do Manual do Professor e quatro volumes do Material Digital do Professor. Os volumes do Livro do Estudante são divididos em unidades e capítulos, sendo que cada unidade contempla um tema e apresenta textos, atividades, seções e boxes. O volume do 6º ano possui 252 páginas e contém as unidades Paisagem e espaço geográfico; Orientação e localização no espaço geográfico; Interpretação cartográfica; O planeta terra e a crosta terrestre; Formação e modelagem do relevo terrestre; A hidrosfera; A atmosfera terrestre e as dinâmicas climáticas; Biosfera; As atividades econômicas e o espaço geográfico. O volume do 7º ano possui 252 páginas e contém as unidades O território brasileiro; A população brasileira; Brasil: campo e indústria; Brasil: urbanização, infraestrutura e sociedade; A Região Norte; A Região Nordeste; A Região Sudeste; A Região Sul e A Região Centro-Oeste. O volume de 8º ano possui 268 páginas e contém as seguintes unidades: População mundial: 1; Um mundo de diferenças; Ordem geopolítica mundial; América: aspectos gerais; América: anglo-saxônica; África: aspectos

gerais; África: população e urbanização. O volume do 9º ano possui 268 páginas e as unidades Industrialização e globalização; Os desafios ambientais e energéticos do século XXI; Europa: aspectos gerais; Europa Ocidental, Rússia e Leste Europeu; Ásia: aspectos gerais; O Leste e o Sudeste Asiáticos; Oriente Médio; Oceania.A seção inicial do Livro do Estudante, denominada Conheça seu livro, dispõe de informações e breves explicações sobre cada uma das seções que compõem a Abertura da Unidade e os Capítulos. A Abertura de cada unidade apresenta um texto introdutório, a indicação dos capítulos que a compõem e perguntas (Primeiras ideias) a partir das quais o professor pode verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Há, na introdução de cada unidade, uma imagem em página dupla referente ao tema em estudo e questões de leitura da imagem que se relacionam a conhecimentos que os estudantes possam já ter construído sobre o tema em estudo. O boxe Indicação varia entre Passaporte Digital, Livro Aberto, Sétima Arte e Fora da escola e traz sugestões de sites, livros, filmes e locais relacionados ao estudo do capítulo. Cada capítulo do Livro do Estudante apresenta diferentes seções: Abertura de Capítulo, Geografia Dinâmica, Atividades, Ampliando Horizontes e Representações. Há, também, os boxes: Valor, Ampliação, Indicação e Glossário. O fechamento de cada unidade apresenta as seções: Investigar, Atividades Integradas, Ideias em Construção. No final de cada volume há a seção Interação.

O Manual do Professor está organizado em duas partes: a primeira traz uma apresentação da obra, bem como, textos abordando temas/questões importantes para o trabalho do professor e sobre o processo de ensino e aprendizagem; a segunda parte reproduz o Livro do Estudante de forma reduzida com orientações dispostas em formato U.

O MD possui uma apresentação inicial em cada volume composta por: Plano de Desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem e Material Digital Audiovisual. O Material Digital Audiovisual apresenta um Projeto integrador que propõe o trabalho com dois ou mais componentes curriculares. As Sequências Didáticas apresentam três propostas, as quais abordam os objetos de conhecimento e habilidades previstas no Plano de Desenvolvimento. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem oferece um conjunto de questões e uma ficha de acompanhamento. O Material Digital Audiovisual compõe-se de dois recursos audiovisuais para cada bimestre, os quais se articulam aos conteúdos do livro do estudante e às orientações do Manual do Professor impresso.

Análise da Resenha

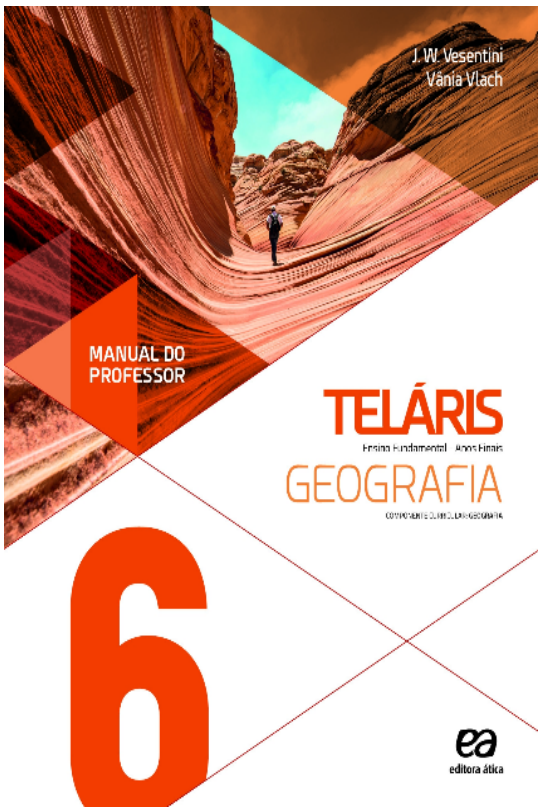
A coleção apresenta linguagem adequada à compreensão dos estudantes considerando a progressão das aprendizagens com gradual complexificação, seja pela extensão dos textos e/ou grau de exigência das atividades a serem respondidas ou realizadas. A abordagem teórico-metodológica baseia-se na perspectiva da Geografia renovada que propõe levar em consideração as vivências cotidianas de grupos culturalmente diversos, a participação do estudante como sujeito ativo e crítico no processo de aprender, bem como, suas subjetividades. No entanto, embora contemple uma proposta de renovação, considerando a subjetividade dos estudantes e uma visão crítica e ativa na construção do conhecimento geográfico, alguns trechos da coleção mantém uma estrutura tradicional, seja nos textos, ainda descritivos, ou nas propostas de atividades que reproduzem, basicamente, o que compõe o texto. A coleção valoriza a criatividade, a autonomia e o senso crítico dos estudantes, o que fica evidenciado, principalmente, nas orientações presentes do Manual do Professor e atividades diversas que são indicadas para serem realizadas em sala de aula ou extraclasse. Apresenta textos, ilustrações e atividades elaboradas com base em diferentes linguagens como fotografias, expressões artísticas em grafite, pinturas e gravuras, charges, tiras, cartuns, representações cartográficas, gráficos, esquemas, dentre outras. Propicia o estabelecimento de relações entre os lugares de vivência dos estudantes e outros locais, ampliando e articulando escalas (local, regional, nacional e global) para que possam comparar e perceber semelhanças, diferenças e mudanças, o que contribui para desenvolver o raciocínio espacial. Porém, isso é mais evidente em alguns capítulos, não mantendo uma constante relação entre diferentes escalas de análise e da dimensão espaço-temporal, ao longo de toda a coleção.O projeto gráfico-editorial apresenta-se bem estruturado, com organização coerente, clara e funcional. As legendas, mapas e desenhos apresentam cores adequadas que favorecem a leitura e interpretação. Há equilíbrio na utilização de mapas, gráficos, tabelas, desenhos, dentre outros elementos que contribuem para articular a linguagem textual e imagética. Os princípios éticos são, em sua maioria, contemplados, não havendo situações que configurem em discriminação, reprodução de estereótipos ou que mantenham desigualdades ou preconceitos. A coleção contempla as competências gerais e habilidades específicas da BNCC, a partir da indicação, na introdução das unidades e dos capítulos, das habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada etapa. Apresenta orientações ao professor, por vezes

mais sistematizadas, outras vezes mencionando brevemente aspectos da BNCC, deixando que o professor também possa exercer sua autonomia na condução do processo educativo. Há coerência e pertinência entre o Livro do Estudante, Manual do Professor e Material do Professor Digital, sendo que seus volumes sugerem atividades de pesquisa, apresentações individuais ou em grupos, uso de meios digitais, dentre outros.

Sala de Aula da Resenha

A coleção apresenta encaminhamentos e propostas adequadas para um trabalho dinâmico junto aos estudantes. Traz diversas linguagens textuais e imagéticas que favorecem a aprendizagem, além de sugestões que podem auxiliá-lo no desenvolvimento das atividades. Há sugestões de leituras complementares, indicação de links, de filmes, dentre outras possibilidades que o professor poderá explorar. É sugerido que o material seja usado para abordar a realidade trazida pelos estudantes aliando-a aos conhecimentos da Geografia. Também é indicado que o professor considere a necessidade de aprofundamento de algumas informações e conceitos, dando atenção ao desenvolvimento do raciocínio geográfico. A autonomia docente deve ser usada no sentido de ampliar as análises geográficas considerando diferentes escalas e a relação entre espaço e tempo, o que contribui à leitura e à compreensão do mundo pelo estudante. Atividades interdisciplinares podem ser planejadas e construídas em parceria com outros professores a partir dos temas propostos pela obra. Atentar para o trabalho com a diversidade étnica e cultural do país e do mundo é desejável. A coleção apresenta possibilidades, entretanto, é necessário dar maior visibilidade aos modos de vida de populações indígenas, do campo, das periferias e de minorias de distintas regiões do país. Sugere-se, em sala de aula, procurar, também, ampliar os estudos sobre questões pouco abordadas na coleção, tais como as diversas possibilidades de constituição das famílias, sobre as deficiências, as especificidades regionais das populações e as questões de gênero.

Geografia



Titulo

TELÁRIS GEOGRAFIA

Autor

JOSE WILLIAM VESENTINI, VANIA RUBIA FARIAS VLACH

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por doze volumes: quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O Livro do Estudante do 6º ano tem 248 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Orientação, localização e representações do espaço geográfico; Unidade 2: A Terra, nossa morada; Unidade 3: O sistema Terra e seus subsistemas; Unidade 4: Espaço geográfico, paisagem, região e território. O Livro do Estudante do 7º ano tem 256 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Brasil: território e sociedade; Unidade 2: Brasil: utilização do espaço; Unidade 3: Paisagens naturais e ação humana; Unidade 4: Brasil: diversidades regionais. O Livro do Estudante do 8º ano tem 272 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: População e desigualdades internacionais; Unidade 2: Regionalização do mundo; Unidade 3: As Américas: unidade e diversidade; Unidade 4: A África atual. O Livro do Estudante do 9º ano tem 272 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Nova Ordem e Europa; Unidade 2: Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e Oceania; Unidade 3: Ásia; Unidade 4: Globalização e questão ambiental. A abertura das

unidades e dos capítulos expõe questões iniciais que permitem a reflexão dos conteúdos a serem estudados. Os conhecimentos prévios dos estudantes são valorizados, assim como suas experiências e vivências pessoais. Além das unidades, existem os capítulos subdivididos em seções, a saber: Geolink - aparece ao longo do texto principal dos capítulos, contendo informações complementares aos temas tratados. Glossário - explica conceitos/termos empregados na obra que podem ser pouco usual aos estudantes. Texto e Ação - consiste em retomar discussões abordadas ao longo do capítulo e tem como finalidade sistematizar conhecimentos. Conexões - trata-se de atividades que favorecem a abordagem de temas transversais (Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Ética) e exploram as relações da Geografia com outras disciplinas, como por exemplo: Matemática, Língua Portuguesa, História, Arte ou Ciências. Atividades - seção presente ao final de cada capítulo, diversificando-se em atividades individuais e coletivas. Além disso, outras seções compõem a coleção: Infográfico - recurso visual que favorece a compreensão dos conteúdos abordados a partir de linguagem verbal e não-verbal. Minha biblioteca - expõe sugestões de leituras complementares. Mundo virtual - indica sites da Internet relativos aos conteúdos abordados. De Olho na tela aponta sugestões de filmes e documentários. Para saber mais explora questões que visam ampliar e complementar os conteúdos apresentados. Projeto - apresenta propostas de atividades interdisciplinares; e, por fim, a Bibliografia utilizada na elaboração do livro. Tais seções apresentam coesão e coerência, potencializando as inter-relações entre os objetos de conhecimento abordados, as diversas linguagens e demais dispositivos de ensino-aprendizagem. Os temas tratados ampliam o debate presente no texto principal, contribuindo, de certa maneira, para o desenvolvimento de atitudes éticas e democráticas, como o respeito à diversidade étnica, cultural, social e de gênero; a cooperação no trabalho escolar; a solidariedade humana; a sustentabilidade ambiental, dentre outras. O Manual do Professor é constituído por duas partes. A primeira parte corresponde ao livro do estudante na íntegra e a outra refere-se às orientações específicas dispostas nas seguintes seções: Proposta da Coleção - apresenta os caminhos teórico-epistemológicos e metodológicos adotados. Nossa Coleção - explicita conceitos, temáticas e seções presentes no Livro do Estudante. A BNCC em foco - destaca as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, as Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, bem como, as Habilidades da área de Geografia para cada ano

específico do volume. Por fim, constam textos de apoio ao professor e as referências bibliográficas. O Manual do Professor Digital, que também integra a coleção, complementa a obra impressa, cuja finalidade é organizar e enriquecer o trabalho docente, oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento das aulas. Compõe-se das seguintes partes: planos de desenvolvimento; sequências didáticas; propostas de acompanhamento da aprendizagem; e material audiovisual, que possui quatro videoaulas por volume. Tal material favorece a consolidação da aprendizagem de conhecimentos tratados no material impresso, permitindo, em alguns casos, aproximar a realidade global ao contexto de vida dos estudantes. As videoaulas são acompanhadas de orientações que potencializam seu uso em aula de aula. Os temas abordados colaboram, de certo modo, para retomar discussões relativas aos objetos de conhecimento previstos pela BNCC.

Visão Geral da Resenha

A coleção utiliza-se de conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade-natureza. De certa maneira, encontra-se balizada nos princípios da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para os Anos Finais do Ensino Fundamental, contemplando as unidades temáticas, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades, sugeridas para cada ano. A proposta teórico-metodológica adotada dialoga com a vertente da Geografia Crítica, privilegiando diferentes fenômenos e distintas escalas geográficas. São potencialidades da coleção: o trabalho de integração de temas e conteúdos, bem como, a eleição por uma abordagem interdisciplinar, convocando outras disciplinas para mobilizar o processo de ensino-aprendizagem. Ao longo dos volumes, valoriza-se os conhecimentos prévios dos estudantes, impulsionando o questionamento, a curiosidade e a criatividade. Diferentes linguagens e gêneros textuais são acionados pela coleção, tais como: poemas, canções, mapas, gráficos, infográficos, textos jornalísticos, artigos científicos, fotografias, pinturas, charges etc. Tais formas de trabalho colaboram para a construção do raciocínio geográfico, possibilitando a compreensão das relações espaço-temporais, o respeito à diversidade do mundo e a formação cidadã.

Resenha

A coleção é composta por doze volumes: quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O Livro do Estudante do 6º ano tem 248 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Orientação, localização e representações do espaço

geográfico; Unidade 2: A Terra, nossa morada; Unidade 3: O sistema Terra e seus subsistemas; Unidade 4: Espaço geográfico, paisagem, região e território. O Livro do Estudante do 7º ano tem 256 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Brasil: território e sociedade; Unidade 2: Brasil: utilização do espaço; Unidade 3: Paisagens naturais e ação humana; Unidade 4: Brasil: diversidades regionais. O Livro do Estudante do 8º ano tem 272 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: População e desigualdades internacionais; Unidade 2: Regionalização do mundo; Unidade 3: As Américas: unidade e diversidade; Unidade 4: A África atual. O Livro do Estudante do 9º ano tem 272 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Nova Ordem e Europa; Unidade 2: Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e Oceania; Unidade 3: Ásia; Unidade 4: Globalização e questão ambiental. A abertura das unidades e dos capítulos expõe questões iniciais que permitem a reflexão dos conteúdos a serem estudados. Os conhecimentos prévios dos estudantes são valorizados, assim como suas experiências e vivências pessoais. Além das unidades, existem os capítulos subdivididos em seções, a saber: Geolink - aparece ao longo do texto principal dos capítulos, contendo informações complementares aos temas tratados. Glossário - explica conceitos/termos empregados na obra que podem ser pouco usual aos estudantes. Texto e Ação - consiste em retomar discussões abordadas ao longo do capítulo e tem como finalidade sistematizar conhecimentos. Conexões - trata-se de atividades que favorecem a abordagem de temas transversais (Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Ética) e exploram as relações da Geografia com outras disciplinas, como por exemplo: Matemática, Língua Portuguesa, História, Arte ou Ciências. Atividades - seção presente ao final de cada capítulo, diversificando-se em atividades individuais e coletivas. Além disso, outras seções compõem a coleção: Infográfico - recurso visual que favorece a compreensão dos conteúdos abordados a partir de linguagem verbal e não-verbal. Minha biblioteca - expõe sugestões de leituras complementares. Mundo virtual - indica sites da Internet relativos aos conteúdos abordados. De Olho na tela aponta sugestões de filmes e documentários. Para saber mais explora questões que visam ampliar e complementar os conteúdos apresentados. Projeto - apresenta propostas de atividades interdisciplinares; e, por fim, a Bibliografia utilizada na elaboração do livro. Tais seções apresentam coesão e coerência, potencializando as inter-relações entre os objetos de conhecimento abordados, as diversas linguagens e demais dispositivos de ensino-aprendizagem. Os temas tratados ampliam o debate presente no texto principal, contribuindo, de certa maneira, para o

desenvolvimento de atitudes éticas e democráticas, como o respeito à diversidade étnica, cultural, social e de gênero; a cooperação no trabalho escolar; a solidariedade humana; a sustentabilidade ambiental, dentre outras. O Manual do Professor é constituído por duas partes. A primeira parte corresponde ao livro do estudante na íntegra e a outra refere-se às orientações específicas dispostas nas seguintes seções: Proposta da Coleção - apresenta os caminhos teórico-epistemológicos e metodológicos adotados. Nossa Coleção - explicita conceitos, temáticas e seções presentes no Livro do Estudante. A BNCC em foco - destaca as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, as Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, bem como, as Habilidades da área de Geografia para cada ano específico do volume. Por fim, constam textos de apoio ao professor e as referências bibliográficas. O Manual do Professor Digital, que também integra a coleção, complementa a obra impressa, cuja finalidade é organizar e enriquecer o trabalho docente, oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento das aulas. Compõe-se das seguintes partes: planos de desenvolvimento; sequências didáticas; propostas de acompanhamento da aprendizagem; e material audiovisual, que possui quatro videoaulas por volume. Tal material favorece a consolidação da aprendizagem de conhecimentos tratados no material impresso, permitindo, em alguns casos, aproximar a realidade global ao contexto de vida dos estudantes. As videoaulas são acompanhadas de orientações que potencializam seu uso em aula de aula. Os temas abordados colaboram, de certo modo, para retomar discussões relativas aos objetos de conhecimento previstos pela BNCC.

Análise da Resenha

A coleção trabalha a compreensão da ação humana sobre o planeta em articulação com os fenômenos da natureza. Para tanto, analisa distintas interações das sociedades com a natureza a partir da distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e mundial. Ancora-se nos pressupostos da Geografia Crítica, fomentando a reflexão, a construção de conhecimentos geográficos e a promoção de atitudes democráticas e cidadãs. Utiliza-se de linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais para promover o desenvolvimento do raciocínio geográfico. A abordagem de conteúdos prima pela progressão da aprendizagem dos estudantes, demonstrando coesão e coerência entre as proposições teórico-metodológicas do Livro do Estudante e do Manual do

Professor. A coleção estabelece conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, valorizando o pensamento e a criticidade com ênfase na problematização das diferenças e desigualdades que se materializam no espaço. Desse modo, incentiva à autonomia do estudante ao propor a resolução de problemas e pesquisas que colaboram para compreensão do mundo natural, social, econômico e político. Na proposição dos conteúdos e atividades, a coleção oferece possibilidades para o desenvolvimento de atitudes éticas e democráticas. De certo modo, fomenta o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades. O projeto gráfico-editorial apresenta uma organização coerente e funcional do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. Além do Sumário, que permite a rápida localização dos conteúdos dispostos ao longo dos volumes, a seção Conheça seu Livro explicita a funcionalidade do design gráfico e editorial da obra. Os conteúdos presentes nos volumes abordam atividades que, em certa medida, combatem visões discriminatórias, estereotipadas e preconceituosas. A reflexão é impulsionada por meio de textos, imagens, gráficos e mapas, evidenciando as diferenças e desigualdades que se materializam no espaço geográfico. Nesse sentido, a obra promove a Formação Cidadã e Crítica, ao abordar temáticas atuais e pertinentes para a construção do pensamento geográfico em articulação às questões da diversidade e das diferenças: étnico-raciais, gênero, idade, linguagem, religião, deficiência, entre outras. A obra está livre de doutrinação religiosa e pauta-se no livre pensamento do estudante. A diversidade cultural e étnica, em particular afro-brasileira e indígena, comparece na coleção a partir de uma abordagem historicista, que leva em consideração a formação da população brasileira desde o período colonial até os dias atuais. Há destaques sobre a composição étnica da população brasileira e menciona, de forma breve, a migração forçada de africanos para o Brasil, apontando para a questão de desigualdades. A distribuição da população por cor, raça ou etnia é apresentada, porém, as relações raciais não são discutidas, de forma satisfatória, ao longo dos volumes. No que se refere aos povos indígenas no Brasil, a coleção apresenta conteúdos relacionados ao acesso à terra e o reconhecimento de seu direito de posse. Todavia não constam informações contemporâneas sobre esta população, a não ser quando menciona a necessidade de demarcação de suas terras. Destacam-se aspectos culturais, a exemplo da culinária e do idioma falado no Brasil. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher através do texto escrito, das ilustrações e das atividades. O papel desempenhado

pelas mulheres no mercado de trabalho formal é abordado, considerando situações de desigualdade entre homens e mulheres. Entretanto, não constam discussões em relação às diferentes formas de violência contra as mulheres, não há debates que envolvem a agenda da não-violência contra a mulher. Também estão ausentes discussões aprofundadas sobre os povos do campo e suas culturas, bem como, a contribuição dos mesmos na produção e organização do espaço geográfico brasileiro. De modo geral, a coleção fomenta o desenvolvimento de habilidades cognitivas dos estudantes condizentes com os objetos de conhecimento da BNCC. Ao longo dos volumes, as habilidades e competências vão progredindo passando de ações mais simples para outras mais complexas. Promove a construção de argumentos com base em informações geográficas, por meio de debates que respeitam e estimulam a consciência socioambiental, o respeito à biodiversidade e ao outro. O Manual do Professor é composto por informações que estão dispostas em torno da reprodução da página do Livro do Estudante, permitindo ao professor acessar orientações em concomitância. Apresenta contribuições no âmbito do planejamento e das orientações que perpassam o trabalho docente, de modo a potencializar a prática pedagógica e a formação continuada do professor. Ao longo dos volumes, são constantes as orientações para que o professor converse com os estudantes e faça o diagnóstico do que eles já conhecem a respeito dos temas a serem estudados, valorizando, assim, os conhecimentos prévios. Além disso, possui orientações gerais que explicitam a correspondência de conhecimentos anteriores com os conhecimentos posteriores, em conformidade com a BNCC. O Manual do professor Digital apresenta um conjunto diversificado de projetos, sequências didáticas e atividades que auxiliam o desenvolvimento do trabalho pedagógico, contribuindo na gestão da sala de aula e no acompanhamento do aprendizado dos estudantes. As videoaulas apresentam boa qualidade de som e imagem, configurando-se um importante suporte no desenvolvimento das aulas, de modo a expandir conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. Há, portanto, interfaces entre os conteúdos presentes no Livro do Estudante e no Manual do Professor.

Sala de Aula da Resenha

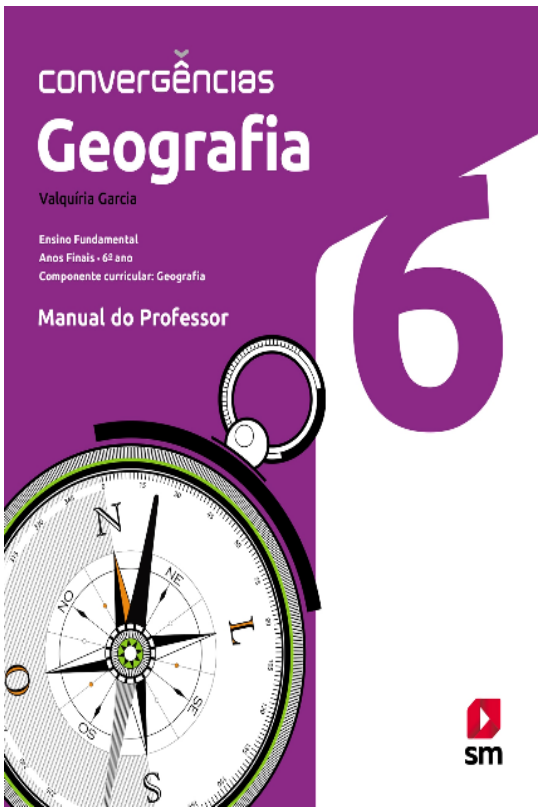
A coleção trabalha a compreensão da ação humana sobre o planeta em articulação com os fenômenos da natureza. Para tanto, analisa distintas interações das sociedades com a natureza a partir da distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade

local e mundial. Ancora-se nos pressupostos da Geografia Crítica, fomentando a reflexão, a construção de conhecimentos geográficos e a promoção de atitudes democráticas e cidadãs. Utiliza-se de linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais para promover o desenvolvimento do raciocínio geográfico. A abordagem de conteúdos prima pela progressão da aprendizagem dos estudantes, demonstrando coesão e coerência entre as proposições teórico-metodológicas do Livro do Estudante e do Manual do Professor. A coleção estabelece conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, valorizando o pensamento e a criticidade com ênfase na problematização das diferenças e desigualdades que se materializam no espaço. Desse modo, incentiva à autonomia do estudante ao propor a resolução de problemas e pesquisas que colaboram para compreensão do mundo natural, social, econômico e político. Na proposição dos conteúdos e atividades, a coleção oferece possibilidades para o desenvolvimento de atitudes éticas e democráticas. De certo modo, fomenta o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades. O projeto gráfico-editorial apresenta uma organização coerente e funcional do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. Além do Sumário, que permite a rápida localização dos conteúdos dispostos ao longo dos volumes, a seção Conheça seu Livro explicita a funcionalidade do design gráfico e editorial da obra. Os conteúdos presentes nos volumes abordam atividades que, em certa medida, combatem visões discriminatórias, estereotipadas e preconceituosas. A reflexão é impulsionada por meio de textos, imagens, gráficos e mapas, evidenciando as diferenças e desigualdades que se materializam no espaço geográfico. Nesse sentido, a obra promove a Formação Cidadã e Crítica, ao abordar temáticas atuais e pertinentes para a construção do pensamento geográfico em articulação às questões da diversidade e das diferenças: étnico-raciais, gênero, idade, linguagem, religião, deficiência, entre outras. A obra está livre de doutrinação religiosa e pauta-se no livre pensamento do estudante. A diversidade cultural e étnica, em particular afro-brasileira e indígena, comparece na coleção a partir de uma abordagem historicista, que leva em consideração a formação da população brasileira desde o período colonial até os dias atuais. Há destaques sobre a composição étnica da população brasileira e menciona, de forma breve, a migração forçada de africanos para o Brasil, apontando para a questão de desigualdades. A distribuição da população por cor, raça ou etnia é apresentada, porém, as relações raciais não são discutidas, de forma satisfatória, ao longo dos

volumes. No que se refere aos povos indígenas no Brasil, a coleção apresenta conteúdos relacionados ao acesso à terra e o reconhecimento de seu direito de posse. Todavia não constam informações contemporâneas sobre esta população, a não ser quando menciona a necessidade de demarcação de suas terras. Destacam-se aspectos culturais, a exemplo da culinária e do idioma falado no Brasil. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher através do texto escrito, das ilustrações e das atividades. O papel desempenhado pelas mulheres no mercado de trabalho formal é abordado, considerando situações de desigualdade entre homens e mulheres. Entretanto, não constam discussões em relação às diferentes formas de violência contra as mulheres, não há debates que envolvem a agenda da não-violência contra a mulher. Também estão ausentes discussões aprofundadas sobre os povos do campo e suas culturas, bem como, a contribuição dos mesmos na produção e organização do espaço geográfico brasileiro. De modo geral, a coleção fomenta o desenvolvimento de habilidades cognitivas dos estudantes condizentes com os objetos de conhecimento da BNCC. Ao longo dos volumes, as habilidades e competências vão progredindo passando de ações mais simples para outras mais complexas. Promove a construção de argumentos com base em informações geográficas, por meio de debates que respeitam e estimulam a consciência socioambiental, o respeito à biodiversidade e ao outro. O Manual do Professor é composto por informações que estão dispostas em torno da reprodução da página do Livro do Estudante, permitindo ao professor acessar orientações em concomitância. Apresenta contribuições no âmbito do planejamento e das orientações que perpassam o trabalho docente, de modo a potencializar a prática pedagógica e a formação continuada do professor. Ao longo dos volumes, são constantes as orientações para que o professor converse com os estudantes e faça o diagnóstico do que eles já conhecem a respeito dos temas a serem estudados, valorizando, assim, os conhecimentos prévios. Além disso, possui orientações gerais que explicitam a correspondência de conhecimentos anteriores com os conhecimentos posteriores, em conformidade com a BNCC. O Manual do professor Digital apresenta um conjunto diversificado de projetos, sequências didáticas e atividades que auxiliam o desenvolvimento do trabalho pedagógico, contribuindo na gestão da sala de aula e no acompanhamento do aprendizado dos estudantes. As videoaulas apresentam boa qualidade de som e imagem, configurando-se um importante suporte no desenvolvimento das aulas, de modo a expandir conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. Há, portanto, interfaces entre os conteúdos presentes no Livro do Estudante e no

Manual do Professor.

Geografia



Titulo

CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA

Autor

VALQUIRIA PIRES GARCIA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por oito volumes impressos - quatro Livros do Estudante e quatro Manuais do Professor, além dos Manuais do Professor Digitais. Os livros do Estudante são compostos por 08 unidades temáticas. O LE do 6º ano contém 272 páginas e divide-se em 23 capítulos. As unidades temáticas intitulam-se: Os lugares e suas paisagens, Cartografia: representação do espaço geográfico, O relevo e a hidrografia, O clima e as formações vegetais, A dinâmica interna da Terra, A dinâmica externa da Terra, Trabalho e espaço geográfico e Recursos naturais e o meio ambiente. O LE do 7º ano contém 272 páginas, com 28 capítulos. As unidades temáticas são: O Brasil e o seu território, População brasileira, O espaço rural e o espaço urbano no Brasil, Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste. O LE do 8º ano contém 288 páginas e compreende 26 capítulos. As unidades temáticas são: As paisagens e o espaço geográfico, Regionalização do espaço mundial, Os mundos subdesenvolvido e desenvolvido, América, América Latina, A América Anglo-Saxônica, África: aspectos naturais e conflitos africanos e África: população e economia. E, por

fim, o LE do 9º ano contém 272 páginas e divide-se em 26 capítulos. As unidades intitulam-se: A globalização no espaço geográfico, Os fluxos no espaço globalizado, Impactos ambientais e sustentabilidade, Europa: aspectos naturais e população, Europa: aspectos econômicos e geopolíticos, Ásia: aspectos naturais e população, Ásia: aspectos econômicos e geopolíticos e Oceania. O Manual do Professor encontra-se dividido em duas partes: a primeira apresenta orientações gerais sobre os aspectos teórico-metodológicos da coleção e a proposta de organização dos Livros do Estudante e do Manual do Professor; a segunda, denominada Orientações ao professor, apresenta a reprodução do Livro do Estudante, em formato reduzido, acrescido de um conjunto de atividades complementares, textos de apoio, sugestões de avaliação e propostas de integração com outros componentes curriculares. O Material do Professor Digital é composto por planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. A coleção apresenta coerência entre a natureza de seus volumes e os Livros do Estudante, os Manuais do Professor e os Manuais do Professor Digitais, os quais estão em diálogo, permanente e vinculados, a proposta metodológica defendida.

Visão Geral da Resenha

A coleção está assentada no estudo dos conceitos essenciais da análise geográfica, por meio de uma linguagem adequada e contemporânea, em diálogo com outros componentes curriculares. Apresenta uma abordagem diversificada dos temas, complexificando a sua abordagem, de maneira gradual, respeitando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. A obra privilegia as dimensões subjetivas dos sujeitos, a partir do espaço vivido do estudante, explorando conteúdos em situações contextualizadas e valorizando o conhecimento prévio, como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. Destaca-se a valorização de temas vinculados a sustentabilidade e ao exercício da cidadania, bem como, o uso recorrente de ilustrações e produtos cartográficos.

Resenha

A coleção é composta por oito volumes impressos - quatro Livros do Estudante e quatro Manuais do Professor, além dos Manuais do Professor Digitais. Os livros do Estudante são compostos por 08 unidades temáticas. O LE do 6º ano contém 272 páginas e divide-se em 23 capítulos. As unidades temáticas intitulam-se: Os lugares e suas paisagens, Cartografia:

representação do espaço geográfico, O relevo e a hidrografia, O clima e as formações vegetais, A dinâmica interna da Terra, A dinâmica externa da Terra, Trabalho e espaço geográfico e Recursos naturais e o meio ambiente. O LE do 7º ano contém 272 páginas, com 28 capítulos. As unidades temáticas são: O Brasil e o seu território, População brasileira, O espaço rural e o espaço urbano no Brasil, Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste. O LE do 8º ano contém 288 páginas e compreende 26 capítulos. As unidades temáticas são: As paisagens e o espaço geográfico, Regionalização do espaço mundial, Os mundos subdesenvolvido e desenvolvido, América, América Latina, A América Anglo-Saxônica, África: aspectos naturais e conflitos africanos e África: população e economia. E, por fim, o LE do 9º ano contém 272 páginas e divide-se em 26 capítulos. As unidades intitulam-se: A globalização no espaço geográfico, Os fluxos no espaço globalizado, Impactos ambientais e sustentabilidade, Europa: aspectos naturais e população, Europa: aspectos econômicos e geopolíticos, Ásia: aspectos naturais e população, Ásia: aspectos econômicos e geopolíticos e Oceania. O Manual do Professor encontra-se dividido em duas partes: a primeira apresenta orientações gerais sobre os aspectos teórico-metodológicos da coleção e a proposta de organização dos Livros do Estudante e do Manual do Professor; a segunda, denominada Orientações ao professor, apresenta a reprodução do Livro do Estudante, em formato reduzido, acrescido de um conjunto de atividades complementares, textos de apoio, sugestões de avaliação e propostas de integração com outros componentes curriculares. O Material do Professor Digital é composto por planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. A coleção apresenta coerência entre a natureza de seus volumes e os Livros do Estudante, os Manuais do Professor e os Manuais do Professor Digitais, os quais estão em diálogo, permanente e vinculados, a proposta metodológica defendida.

Análise da Resenha

A abordagem teórico-metodológica da coleção expressa seu compromisso com a articulação dos conhecimentos geográficos às respectivas habilidades da BNCC, não perdendo de vista as conexões entre os conhecimentos prévios do estudante e seu cotidiano, com os conteúdos e as atividades propostas. Também compreende a formação cidadã como instrumento relevante no processo de ensino-aprendizagem em Geografia. No

Manual do Professor, as orientações gerais indicam a correspondência dos conhecimentos apresentados com os conhecimentos anteriores e posteriores, pensados a partir da taxonomia de Bloom. A obra é, fartamente, ilustrada com imagens que representam a pluralidade dos povos e das paisagens e há uma quantidade expressiva de material cartográfico em permanente diálogo com os textos e temas apresentados. O projeto gráfico-editorial é organizado e funcional e está adequado à faixa etária dos estudantes. Seus capítulos apresentam-se subdivididos em seções dispostas na seguinte sequência: Iniciando Rota - Página de abertura de cada unidade, traz sempre ilustrações representativas acerca do tema e questões iniciais para o estudante; Páginas de teoria (assim chamadas pela própria coleção), divididas em títulos e subtítulos. Nestas páginas podem ser encontradas as subseções Vocabulário, que traz o significado de palavras/conceitos empregados naquele momento do texto; Boxe complementar, que visa ampliar e complementar os textos apresentados e Atividades, ao final de cada capítulo. Após a proposição dos exercícios há, ainda, uma seção denominada Verificando rota, que apresenta uma sistematização contendo algumas das principais informações trabalhadas no naquele capítulo. Também apresenta, com alguma regularidade, a seção Geografia e..., na qual o espaço dedicado às reticências vem a ser preenchido com algum outro componente curricular, indicando uma possível leitura e/ou proposta de atividade interdisciplinar e a seção Geografia em Representações, dedicada a representações gráficas, com maior ênfase à Cartografia. Quanto aos exercícios e às atividades propostas, observa-se uma ampla utilização de estratégias, com recorrentes sugestões de trabalho de campo e pesquisa. As atividades e os exercícios estão distribuídos por todo o capítulo do Livro do Estudante e sugeridos em diferentes momentos no Manual do Professor. O Manual do Professor Digital (MPD) contempla o temário geográfico valendo-se de sequências didáticas, projetos integradores e, ainda, sugestões de avaliação, para além daquelas já dispostas em sua versão impressa. Este é um material relevante de apoio a ação pedagógica. O Material Digital Audiovisual corrobora com este potencial contributivo e mostra-se adequado para uso em sala de aula. No que diz respeito ao tratamento dos princípios éticos, a coleção está em consonância com a legislação vigente. As unidades temáticas privilegiam a diversidade da população brasileira e das nações do mundo, valorizando, assim, os princípios éticos para o reconhecimento das diferenças entre os povos. Os conceitos e conteúdos abordados, exploram elementos que promovem a valorização dos direitos humanos. Valoriza a participação feminina na sociedade e repudia o preconceito aos migrantes. Além disso,

promove, de maneira positiva, a reflexão acerca de condutas sustentáveis para o planeta, bem como, incentiva o exercício da cidadania. A coleção está em consonância com a versão final da BNCC para o Ensino Fundamental - Anos Finais no que se refere aos objetos de conhecimento e às competências e habilidades indicadas para cada ano. Ao longo de toda a coleção, são apresentados boxes de orientação específica ao professor, para que este articule o texto-base e as atividades com os princípios da BNCC. Para além das exigências básicas do documento, a coleção evoca temas e objetos de conhecimento que, em alguma escala, dialogam, diretamente, com aqueles dispostos na BNCC.

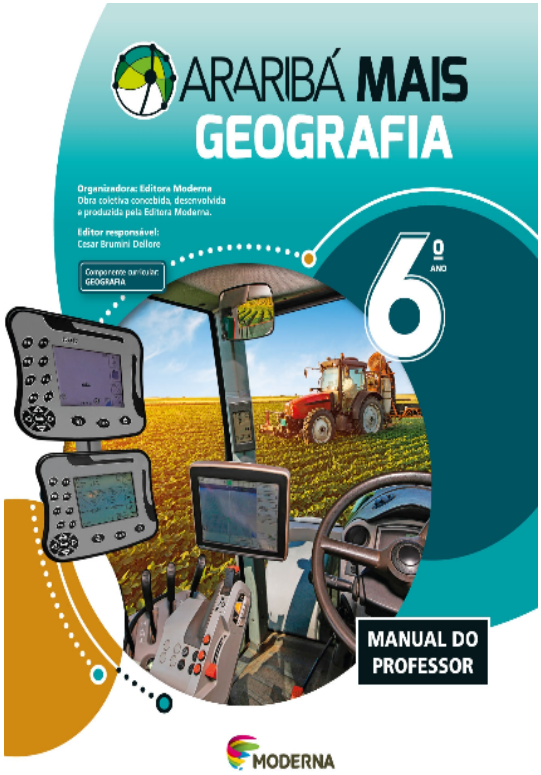
Sala de Aula da Resenha

A coleção está assentada em princípios de respeito a pluralidade, a tolerância e aos direitos humanos. É sugerido que se explore os temas vinculados à sustentabilidade e à cidadania, além das abordagens que valorizam o papel da mulher na sociedade atual, presentes de maneira recorrente na coleção.A coleção traz uma quantidade significativa de atividades que, na grande maioria das vezes, estimulam e instigam os estudantes.

Considera-se pertinente ficar atento, contudo, à presença de exercícios mnemônicos - em especial nos volumes do sexto e sétimo ano. Recomenda-se complementar tais atividades com ações de caráter mais reflexivo. A coleção também apresenta uma diversidade de instrumentos cartográficos e iconográficos que podem contribuir com o raciocínio espaço-temporal do estudante. Todavia, este potencial nem sempre é explorado em sua totalidade. Destaca-se que os mapas presentes podem ser utilizados para além da simples localização dos fatos e fenômenos. As fontes que embasam a coleção são confiáveis e atualizadas havendo, também, espaço para valorização dos saberes populares. Sugere-se aproveitar de tal abertura para estimular o diálogo com a vivência cotidiana dos estudantes. Também para utilizar os artefatos vinculados ao Material Digital Audiovisual de maneira articulada aos conteúdos e temas abordados no Livro do Estudante, lembrando do seu papel complementar e auxiliar à ação do docente. Observa-se que há interessantes sugestões, presentes na coleção, para o desenvolvimento de trabalhos de campo, de realização de pesquisas e entrevistas com sujeitos da comunidade e da dedicação de olhares sobre os espaços públicos do município. Mediante a orientação docente, tais caminhos podem se adequar ao contexto de qualquer escola e constituírem-se em

elementos significativos para uma aprendizagem geográfica baseada nos espaços de vivência do estudante. A coleção contempla a totalidade dos objetos de conhecimento e das habilidades da BNCC. Algumas destas, contudo, são contempladas de maneira superficial, requerendo uma atenção maior do docente em sua abordagem.

Geografia



Titulo

ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA

Autor

CESAR BRUMINI DELLORE, MAIRA FERNANDES, DANIEL ZUNGOLO TEIXEIRA, ISABELA GORGATTI CRUZ, EUGENIO PACCELI DA FONSECA, JONATAS MENDONCA DOS SANTOS, GUSTAVO NAGIB

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por 12 (doze) volumes voltados aos anos finais do Ensino Fundamental. A coleção é composta do seguinte modo: 04 (quatro) Livros do Estudante (LE), 04 (quatro) Manuais do Professor impresso (MP) e 04 (quatro) Manuais do Professor digital (MD). O Livro do Estudante está estruturado em unidades que envolvem capítulos, seções e boxes.O Livro do Estudante do 6º ano possui 08 (oito) unidades, 18 (dezoito) capítulos e 244 páginas no total. Aborda a caracterização dos elementos físico-naturais, relacionando aos conceitos de paisagem e lugar. A estrutura da Terra, os fusos horários e os impactos ambientais representam alguns dos conteúdos retratados, bem como a relação entre campo e cidade, especialmente nos últimos capítulos do livro didático. Organiza-se, portanto, da seguinte forma: Unidade I - A Geografia e a compreensão do mundo; Unidade II - O planeta Terra; Unidade III - As esferas da Terra, os continentes, as ilhas e os oceanos; Unidade IV - Relevo e Hidrografia; Unidade V - Clima e vegetação; Unidade VI - O espaço rural e urbano; Unidade VII - Extrativismo e agropecuária e Unidade VIII - Indústria, comércio e prestação de serviços.

O Livro do Estudante do 7º ano possui 08 (oito) unidades, 19 (dezenove) capítulos e 244 páginas no total. A partir dos conteúdos trabalhados, verificam-se os conceitos de território e região, associados à formação territorial brasileira. Organiza-se do seguinte modo: Unidade I - O território brasileiro; Unidade II - População Brasileira; Unidade III - Brasil: industrialização, urbanização e espaço rural; Unidade IV - Região Norte; Unidade V - Região Centro-Oeste; Unidade VI - Região Sul; Unidade VII - Região Sudeste; Unidade VIII - Região Nordeste.

O Livro do Estudante do 8º ano possui 08 (oito) unidades, 18 (dezoito) capítulos e 276 páginas no total. Os conceitos de território e região voltam-se para a escala de mundo, considerando a geopolítica e as dinâmicas dos continentes, articulando a dimensão escalar com o local e o lugar. Verifica-se a seguinte disposição: Unidade I - Espaço geográfico e geopolítica mundial; Unidade II - População e regionalização do espaço mundial; Unidade III - O continente americano; Unidade IV - América do Norte; Unidade V- América Central e do Sul; Unidade VI - Regiões Polares; Unidade VII - África: regionalização e fronteiras; Unidade VIII - População e Economia da África.

O Livro do Estudante do 9º ano possui 08 (oito) unidades, 17 (dezessete) capítulos e 260 páginas no total. Os conteúdos abordam a geopolítica Brasil-Mundo. Estrutura-se da seguinte maneira: Unidade I - Organização política e economia mundial; Unidade II - Globalização, sociedade e Meio Ambiente; Unidade III - O continente europeu; Unidade IV - Leste Europeu e CEI; Unidade V - O continente Asiático; Unidade VI - Ásia: China, Japão e Tigres Asiáticos; Unidade VII - Ásia: Índia e Oriente Médio; Unidade VIII - Oceania.

A coleção constitui-se das seguintes seções temáticas: a) Integrar conhecimentos - relaciona os conhecimentos do componente curricular Geografia com outras áreas do conhecimento, tais como: História, Artes, Língua Portuguesa, Ciências e Matemática; b) Lugar e cultura - aborda aspectos relativos à identidade e à cultura, enfatizando as heterogeneidades territoriais no Brasil; c) Em prática - fomenta a leitura de cartogramas, mapas, gráficos, blocos diagramas etc; d) Mundo em escala - articula o local ao global na abordagem dos conhecimentos; e) Atividades - corresponde às questões objetivas e discursivas apresentadas ao final de cada capítulo; f) Ser no mundo e Para refletir - apontam questões problematizadoras, por meio de situações-problemas. As seções e boxes da coleção são articuladas, a fim de contemplar as limitações dos capítulos que compõem os volumes.

A estrutura do Manual do Professor Impresso possui partes comuns, denominadas orientações gerais. Trata-se dos fundamentos teórico-metodológicos da coleção, dos elementos que compõem os Livros do Estudante e a correspondência com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir da organização disposta, é possível encontrar indicações de correspondências dos conhecimentos, conteúdos e objetivos com a BNCC, por meio de quadros descritivos. Além da possibilidade de visualizar, a partir dos objetos do conhecimento, quais habilidades são trabalhadas em cada capítulo.O Manual do Professor Digital é composto por sequências didáticas, avaliações, projetos integradores e planos de desenvolvimento. Estas subseções possuem sugestões de como organizar os conteúdos e atividades, ao longo do bimestre. A coleção ainda possui com Material Audiovisual, que compreende vídeos, áudios e videoaulas.

Visão Geral da Resenha

A coleção destaca-se pela articulação dos objetos de conhecimentos particulares à Geografia, bem como pela multiescalaridade dos fenômenos geográficos, especificamente na abordagem dos conceitos de paisagem, lugar, região, território e espaço. Tais conceitos são trabalhados e ampliados a partir do uso de diversas linguagens (como por exemplo: mapas, gráficos, blocos diagramas, infográficos, tabelas) e de diferentes gêneros textuais (como por exemplo: poesia, charges, excertos de notícias, reportagens ou tirinhas). A coleção busca relacionar as ciências e os componentes curriculares, por meio de uma abordagem interdisciplinar do conhecimento. Articula os conhecimentos mais próximos e segue avançando para escalas mais amplas, visando à progressão do conhecimento e da aprendizagem por parte dos estudantes. Assim sendo, a Geografia é apresentada como uma ciência que dialoga com o espaço próximo dos estudantes, ampliando-se para a compreensão de realidades regionais e globais.

Resenha

A coleção é composta por 12 (doze) volumes voltados aos anos finais do Ensino Fundamental. A coleção é composta do seguinte modo: 04 (quatro) Livros do Estudante (LE), 04 (quatro) Manuais do Professor impresso (MP) e 04 (quatro) Manuais do Professor digital (MD). O Livro do Estudante está estruturado em unidades que envolvem capítulos, seções e boxes.O Livro do Estudante do 6º ano possui 08 (oito) unidades, 18 (dezoito) capítulos e 244 páginas no total. Aborda a caracterização dos elementos físico-naturais,

relacionando aos conceitos de paisagem e lugar. A estrutura da Terra, os fusos horários e os impactos ambientais representam alguns dos conteúdos retratados, bem como a relação entre campo e cidade, especialmente nos últimos capítulos do livro didático. Organiza-se, portanto, da seguinte forma: Unidade I - A Geografia e a compreensão do mundo; Unidade II - O planeta Terra; Unidade III - As esferas da Terra, os continentes, as ilhas e os oceanos; Unidade IV - Relevo e Hidrografia; Unidade V - Clima e vegetação; Unidade VI - O espaço rural e urbano; Unidade VII - Extrativismo e agropecuária e Unidade VIII - Indústria, comércio e prestação de serviços.

O Livro do Estudante do 7º ano possui 08 (oito) unidades, 19 (dezenove) capítulos e 244 páginas no total. A partir dos conteúdos trabalhados, verificam-se os conceitos de território e região, associados à formação territorial brasileira. Organiza-se do seguinte modo: Unidade I - O território brasileiro; Unidade II - População Brasileira; Unidade III - Brasil: industrialização, urbanização e espaço rural; Unidade IV - Região Norte; Unidade V - Região Centro-Oeste; Unidade VI - Região Sul; Unidade VII - Região Sudeste; Unidade VIII - Região Nordeste.

O Livro do Estudante do 8º ano possui 08 (oito) unidades, 18 (dezoito) capítulos e 276 páginas no total. Os conceitos de território e região voltam-se para a escala de mundo, considerando a geopolítica e as dinâmicas dos continentes, articulando a dimensão escalar com o local e o lugar. Verifica-se a seguinte disposição: Unidade I - Espaço geográfico e geopolítica mundial; Unidade II - População e regionalização do espaço mundial; Unidade III - O continente americano; Unidade IV - América do Norte; Unidade V- América Central e do Sul; Unidade VI - Regiões Polares; Unidade VII - África: regionalização e fronteiras; Unidade VIII - População e Economia da África.

O Livro do Estudante do 9º ano possui 08 (oito) unidades, 17 (dezessete) capítulos e 260 páginas no total. Os conteúdos abordam a geopolítica Brasil-Mundo. Estrutura-se da seguinte maneira: Unidade I - Organização política e economia mundial; Unidade II - Globalização, sociedade e Meio Ambiente; Unidade III - O continente europeu; Unidade IV - Leste Europeu e CEI; Unidade V - O continente Asiático; Unidade VI - Ásia: China, Japão e Tigres Asiáticos; Unidade VII - Ásia: Índia e Oriente Médio; Unidade VIII - Oceania.

A coleção constitui-se das seguintes seções temáticas: a) Integrar conhecimentos - relaciona os conhecimentos do componente curricular Geografia com outras áreas do conhecimento, tais como: História, Artes, Língua Portuguesa, Ciências e Matemática; b) Lugar e cultura - aborda

aspectos relativos à identidade e à cultura, enfatizando as heterogeneidades territoriais no Brasil; c) Em prática - fomenta a leitura de cartogramas, mapas, gráficos, blocos diagramas etc; d) Mundo em escala - articula o local ao global na abordagem dos conhecimentos; e) Atividades - corresponde às questões objetivas e discursivas apresentadas ao final de cada capítulo; f) Ser no mundo e Para refletir - apontam questões problematizadoras, por meio de situações-problemas. As seções e boxes da coleção são articuladas, a fim de contemplar as limitações dos capítulos que compõem os volumes.

A estrutura do Manual do Professor Impresso possui partes comuns, denominadas orientações gerais. Trata-se dos fundamentos teórico-metodológicos da coleção, dos elementos que compõem os Livros do Estudante e a correspondência com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir da organização disposta, é possível encontrar indicações de correspondências dos conhecimentos, conteúdos e objetivos com a BNCC, por meio de quadros descritivos. Além da possibilidade de visualizar, a partir dos objetos do conhecimento, quais habilidades são trabalhadas em cada capítulo.O Manual do Professor Digital é composto por sequências didáticas, avaliações, projetos integradores e planos de desenvolvimento. Estas subseções possuem sugestões de como organizar os conteúdos e atividades, ao longo do bimestre. A coleção ainda possui com Material Audiovisual, que compreende vídeos, áudios e videoaulas.

Análise da Resenha

A abordagem teórico-metodológica da coleção trabalha os conhecimentos geográficos a partir da interação entre natureza e sociedade, aproximando o lugar de vivência dos estudantes com realidades regionais e mundiais. Além de estar ancorada na contextualização dos fenômenos geográficos, prevê a interdisciplinaridade como um caminho possível para a construção/ampliação do raciocínio geográfico, favorável à reflexão e o exercício da criticidade. São destaques da coleção: o glossário, as imagens variadas, as atividades diversas, as distintas propostas de trabalho, bem como as sugestões de uso de ferramentas da internet. De certo modo, a coleção demonstra preocupação com o processo de alfabetização cartográfica dos estudantes, apresentando a Cartografia como linguagem potente para compreensão e espacialização de fenômenos geográficos. Para tanto, utiliza mapas, gráficos, infográficos e outras representações na abordagem dos conteúdos e na proposição das atividades.As orientações presentes no Manual do Professor são pertinentes e estabelecem relação entre a proposta

da coleção e os conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. Opta por fazer, sempre que possível, uma revisão dos conteúdos abordados em anos anteriores. Ao final de cada unidade, constam questões para autoavaliação dos estudantes.

O projeto gráfico-editorial condiz com a faixa etária dos estudantes, especialmente no tocante às cores, diagramação e tamanho das letras. A divisão por bimestres é sugerida nos Manuais do Professor, utilizando-se de paletas de cores, o que facilita a localização das informações dispostas.

No que se refere ao tratamento dos princípios éticos, a coleção atende, de certa maneira, a Lei nº 11.645/2008, pois há menção aos povos originários e afro-brasileiros. Isso dar-se por meio de imagens, atividades, textos, dentre outras formas. Ao longo da coleção, observa-se a abordagem de temáticas e questões relacionadas ao preconceito e à discriminação em nossa sociedade. A coleção promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, visibilizando, em certa medida, o protagonismo social de afrodescendentes. No entanto, discussões sobre racismo aparecem dispersas ao longo dos volumes. Além disso, os conteúdos e atividades em que se apresentam os povos originários e quilombolas não retratam, de modo aprofundado, os modos de vida, os conflitos e territorialidades atuais. Na coleção, tais povos estão limitados ao viés da tradição. Cabe, ainda, destacar que nos livros do 8º e 9º ano a estrutura organizacional dos capítulos privilegia uma leitura de mundo eurocêntrica. O continente africano, de certo modo, é apresentado aos estudantes numa perspectiva reducionista, utilizando imagens e discussões que não projetam a diversidade dos povos africanos e de suas distintas realidades.

A coleção aborda aspectos que evidenciam a diversidade e a pluralidade cultural brasileira. Observa-se diversas manifestações artísticas, a participação dos povos e comunidades nos acontecimentos e a heterogeneidade da população nas diferentes regiões brasileiras e do mundo. Essas manifestações estão ligadas a aspectos sociais e históricos na composição dos sujeitos que formam a nação. Observa-se, ainda, a promoção de aspectos ligados à sustentabilidade do planeta. A cidadania é explorada, principalmente, por atividades sugeridas no manual do professor, colaborando para pensar situações do dia a dia, a tomada de decisões e intervenções nos espaços de vivência dos sujeitos. Embora a coleção destaque a diversidade cultural, histórica, política e econômica do país e do mundo, nos volumes do 6º e 7º ano, as diferenças regionais brasileiras, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, concentram-se nas atividades econômicas (há pouca ênfase no

caso do Nordeste, pois a leitura privilegia o combate à seca e não a convivência com o semiárido).

A coleção isenta-se de visões partidárias, preferências religiosas e, de certa forma, escolhas ideológicas. Considera-se, portanto, a laicidade do ensino, a importância da autonomia docente e do estímulo à capacidade argumentativa e crítica dos estudantes. Promove, positivamente, a imagem da mulher, especialmente ao apresentá-la em diferentes espaços de trabalho. Aborda temáticas de gênero, as dificuldades de acesso à legislação e a falta de direitos enfrentados em algumas atividades. Não há, entretanto, debates sobre a violência, com ênfase na agenda atual que envolve as discussões em torno de gênero e da não-violência contra a mulher. Há, inclusive, brincadeiras, trabalhos e atividades que são apresentados como se pertencessem, exclusivamente, ao público masculino.

O trabalho com alguns objetos de conhecimento previstos pela BNCC pode ser ampliado com outros materiais que extrapolam o tratamento dado pela coleção. Especificamente no que se refere aos objetos de conhecimento relativos à identidade sociocultural, transformações das paisagens naturais e antrópicas, ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do mundo, diversidade e dinâmica da população mundial e local.

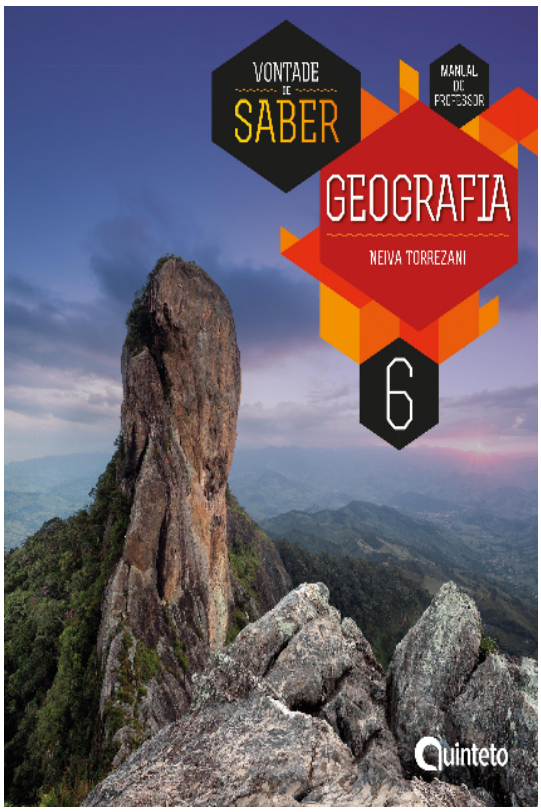
O Manual do Professor Digital apresenta planos de desenvolvimento, projetos integradores e atividades que diversificam e ampliam discussões abordadas no Livro do Estudante. Desse modo, o Manual do Professor Digital e os Materiais Audiovisuais configuram possibilidades de potencializar o trabalho em sala de aula, tendo em vista que estão coerentes como as proposições do Manual do Professor e os conteúdos abordados no Livro do Estudante.

Sala de Aula da Resenha

A coleção colabora para o tratamento de questões pertinentes à Geografia e busca, através de infográficos, bloco-diagramas, quadros, tabelas e mapas, sintetizar informações e espacializar distintos fenômenos geográficos. No trabalho com estas representações, é importante relacionar os dados numéricos com a base qualitativa, articulando as informações expostas com os conteúdos e os contextos socioespaciais dos estudantes. A coleção utiliza as seções para complementar os conteúdos apresentados nos textos principais dos capítulos. A exemplo das seções que abordam temas como: orientação sexual, feminicídio, homofobia e bullying. Por isso, considerando a relevância dessas discussões, considera-se pertinente dar especial atenção às seções e oportunizar, sempre que possível, os trabalhos

de campo, as rodas de conversa, os debates, dentre outras ações. Levando em conta a realidade da escola, considera-se interessante o uso da internet para realizar pesquisas reunindo informações atuais acerca destes e de outros temas que são abordados de modo pouco aprofundado na coleção. Algumas questões ao longo da coleção precisam de maior criticidade e aproximação à realidade dos estudantes, principalmente no que se refere à territorialização dos povos originários, afro-brasileiros e povos do campo, que são retratados de modo pontual, tendo em vista que concepções urbanas preponderam na coleção. Um caminho para superar esta limitação é propor diálogo com os estudantes acerca da formação territorial e das tensões que permeiam os sujeitos e as espacialidades sociais. As disparidades regionais brasileiras, em alguns casos, apresentam-se reduzidas e limitadas na coleção. Caso não tenha disponível o recurso da internet na escola, sugere-se o uso de recortes de jornais, revistas, fotografias, poesias, músicas, filmes, dentre outras linguagens que colaborem para a discussão destas temáticas. Sugere-se atenção às ilustrações dispostas na coleção, alguns delas merecem reflexão e podem gerar debates sobre estereótipos, discriminação e preconceitos. Ademais, sugere-se explorar os sentidos dos estudantes, para além da visão, como o olfato e o tato para o trabalho com uma Geografia inclusiva. Desse modo, sugere-se o desenvolvimento de atividades como: trajetos geográficos, mapas mentais, mapas táteis, jogos, maquetes, o (re)conhecimento da paisagem pelos sons e cheiros etc. Estas ações colaboram para ampliar a abordagem dos conteúdos, fomentando, em certa medida, a inclusão escolar.

Geografia



Titulo

VONTADE DE SABER GEOGRAFIA

Autor

NEIVA CAMARGO TORREZANI

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

QUINTETO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Cada um dos quatro Livros do Estudante apresenta a mesma estrutura de índice, com oito capítulos. Dentro dos quais se apresentam seções diversas, a saber: Abertura de capítulo, em que se manifesta a visão geral dos capítulos, com os objetivos, visando despertar o interesse em relação aos temas que serão abordados; Geografia em foco, com o propósito de ampliar e/ou aprofundar o assunto estudado; Momento da Cartografia, que apresenta mapas e representações da informação espacial sobre variadas temáticas, objetivando desenvolver, nos estudantes, noções cartográficas; Investigando na prática, que, como o próprio nome sinaliza, consiste em atividades práticas a serem realizadas fora da sala de aula, direcionadas a desenvolver habilidades de investigação entre os estudantes; Explorando o tema, seção que indica o uso de diferentes recursos e linguagens; Encontro com..., por meio da qual se apresentam possibilidades de articulação de temas e conteúdos com outras ciências; Seção de Atividades, organizada em três subseções: Exercícios de compreensão, Geografia no contexto e Pesquisando, e, por fim, Refletindo sobre o capítulo, a qual se constitui de revisão e de

autoavaliação, no que concerne à aferição da aprendizagem acerca dos assuntos principais estudados nos capítulos.O Livro do Estudante destinado ao 6º ano integra 255 páginas, distribuídas em 8 capítulos, a saber: Capítulo 1: Lugares e paisagens; Capítulo 2: Cartografia e representação do espaço geográfico; Capítulo 3: Conhecendo o planeta Terra; Capítulo 4: O relevo, as águas e as paisagens; Capítulo 5: O clima, a vegetação e as paisagens; Capítulo 6: A natureza e a sociedade nas paisagens; Capítulo 7: A sociedade, as atividades econômicas e o espaço geográfico, e Capítulo 8: A Natureza, as atividades econômicas e os problemas ambientais.

O Livro do Estudante do 7º ano também possui 255 páginas, em 8 capítulos, assim distribuídos: Capítulo 1: O território brasileiro e sua regionalização; Capítulo 2: O urbano, o rural e a economia brasileira; Capítulo 3: A população brasileira; Capítulo 4: Região Sudeste, Capítulo 5: Região Sul; Capítulo 6: Região Nordeste, Capítulo 7: Região Centro-Oeste; e Capítulo 8: Região Norte.

O Livro do Estudante do 8º ano totaliza 287 páginas, em oito capítulos, sendo estes: Capítulo 1: A dinâmica da população mundial; Capítulo 2: Territórios e nações do mundo; Capítulo 3: Panorama da economia e da geopolítica mundial; Capítulo 4: Continente americano: América Anglo-saxônica; Capítulo 5: América Latina: território e população; Capítulo 6: América Latina: aspectos econômicos; Capítulo 7: A África e suas diversidades; e Capítulo 8: África: a economia de um continente subdesenvolvido.

O Livro do Estudante designado ao 9º Ano é composto de 287 páginas, organizadas em oitos capítulos, que se distribuem da seguinte forma: Capítulo 1: Europa Ocidental; Capítulo 2: Europa Oriental e o passado socialista; Capítulo 3: Ásia; Capítulo 4: Oriente Médio; Capítulo 5: Oceania e regiões polares; Capítulo 6: Um mundo globalizado; Capítulo 7: A globalização e o mundo atual?; e Capítulo 8: Os desafios para um meio ambiente melhor.

Os quatros volumes do Manual do Professor são compostos pelo Livro do Estudante, correspondente a cada ano de ensino, bem como, de orientações destinadas à prática docente. Os volumes referentes aos 6º e 7º anos são compostos de 200 páginas, o volume do 8º ano possui 324 páginas, e o do 9º ano integra 340 páginas. O Manual do Professor está dividido em duas partes principais: a primeira compreende as orientações gerais sobre a coleção e as relações que atravessam a proposta da Base Nacional Comum Curricular, tanto do ponto de vista teórico-metodológico, quanto do ponto de vista didático-pedagógico. A segunda parte reúne as seções seguintes: Orientações Gerais, que visam encaminhar o trabalho docente nos diferentes tempos e espaços que constituem a ação educativa, por meio dos conteúdos propostos,

indicação de textos, questões e pesquisas, focalizando a curiosidade, o senso crítico e a capacidade de refletir e questionar; Sugestão de Atividade, que se propõe a incorporar atividades práticas, dinâmicas e colaborativas; Objetivo do Capítulo, que expõe um rol de objetivos, em forma de tópicos, baseados nos conteúdos dos capítulos; BNCC, que lista e associa competências gerais, competências das Ciências Humanas e competências específicas da Geografia, habilidades da Geografia e temas contemporâneos ligados aos conteúdos explorados na coleção; seção Respostas, onde se encontram resoluções das questões construídas durante e ao final dos capítulos; Textos Complementares, composta de material literário, reportagens e conteúdos geográficos diversos, procurando contribuir com o processo de ensino e aprendizagem; Integrando Saberes, constituída de propostas educativas a serem desenvolvidas com outros componentes curriculares; Material Audiovisual e Material Digital, onde se localizam as sugestões de dinâmicas, atividades no formato de sequência didática e meios de avaliação da aprendizagem, além de vídeos de complemento e aprofundamento da ação pedagógica.

Os quatro volumes do Material Digital são compostos por recursos que propiciam o desenvolvimento de objetos de conhecimento e habilidades alusivas à proposta da BNCC, incorporadas na coleção. Cada volume é composto por quatro recursos, designados: Plano de desenvolvimento, que integra quatro Projetos Integradores, contendo atividades pedagógicas articuladas aos objetivos, habilidades e competências, instituídas na proposta da BNCC, que buscam viabilizar o trabalho com os componentes curriculares integrados e interdisciplinares; Sequências Didáticas, distribuídas, em cada volume, em um total de 12 sequências, ou seja, 3 para cada bimestre; Proposta de acompanhamento das aprendizagens, voltada à revisão, avaliação e mobilização dos conteúdos estudados no capítulo e na sequência didática, por meio de questões objetivas e descritivas. Esse recurso está constituído de gabarito das questões e ficha de acompanhamento de aprendizagem, e, por fim, o Material Audiovisual, que indica fontes (áudios, vídeos) que podem ser utilizados para complementar e enriquecer o conhecimento dos diversos assuntos trazidos na Coleção.

Visão Geral da Resenha

A Obra destina-se a professores e estudantes do 6º ao 9º anos, do Ensino Fundamental. É composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor e quatro Manuais Digitais. Tem como proposta uma

formação que permite, ao estudante, interpretar e refletir a realidade a partir dos conceitos da Geografia, considerados essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Enfoca a espacialidade de elementos, os processos e fenômenos naturais e sociais, numa perspectiva que se afirma integradora, dinâmica e relacionada ao espaço vivido e privilegia o estímulo à investigação e ao debate. O tratamento dos conteúdos geográficos organiza-se a partir de temas problematizadores, anunciando a valorização das habilidades e competências voltadas ao pensamento crítico e à postura propositiva. O Manual do Professor traz atividades e textos complementares que visam à articulação com os conceitos, as competências e as habilidades propostas.

Resenha

Cada um dos quatro Livros do Estudante apresenta a mesma estrutura de índice, com oito capítulos. Dentro dos quais se apresentam seções diversas, a saber: Abertura de capítulo, em que se manifesta a visão geral dos capítulos, com os objetivos, visando despertar o interesse em relação aos temas que serão abordados; Geografia em foco, com o propósito de ampliar e/ou aprofundar o assunto estudado; Momento da Cartografia, que apresenta mapas e representações da informação espacial sobre variadas temáticas, objetivando desenvolver, nos estudantes, noções cartográficas; Investigando na prática, que, como o próprio nome sinaliza, consiste em atividades práticas a serem realizadas fora da sala de aula, direcionadas a desenvolver habilidades de investigação entre os estudantes; Explorando o tema, seção que indica o uso de diferentes recursos e linguagens; Encontro com..., por meio da qual se apresentam possibilidades de articulação de temas e conteúdos com outras ciências; Seção de Atividades, organizada em três subseções: Exercícios de compreensão, Geografia no contexto e Pesquisando, e, por fim, Refletindo sobre o capítulo, a qual se constitui de revisão e de autoavaliação, no que concerne à aferição da aprendizagem acerca dos assuntos principais estudados nos capítulos.O Livro do Estudante destinado ao 6º ano integra 255 páginas, distribuídas em 8 capítulos, a saber: Capítulo 1: Lugares e paisagens; Capítulo 2: Cartografia e representação do espaço geográfico; Capítulo 3: Conhecendo o planeta Terra; Capítulo 4: O relevo, as águas e as paisagens; Capítulo 5: O clima, a vegetação e as paisagens; Capítulo 6: A natureza e a sociedade nas paisagens; Capítulo 7: A sociedade, as atividades econômicas e o espaço geográfico, e Capítulo 8: A Natureza, as atividades econômicas e os problemas ambientais.

O Livro do Estudante do 7º ano também possui 255 páginas, em 8 capítulos,

assim distribuídos: Capítulo 1: O território brasileiro e sua regionalização; Capítulo 2: O urbano, o rural e a economia brasileira; Capítulo 3: A população brasileira; Capítulo 4: Região Sudeste, Capítulo 5: Região Sul; Capítulo 6: Região Nordeste, Capítulo 7: Região Centro-Oeste; e Capítulo 8: Região Norte.
O Livro do Estudante do 8º ano totaliza 287 páginas, em oito capítulos, sendo estes: Capítulo 1: A dinâmica da população mundial; Capítulo 2: Territórios e nações do mundo; Capítulo 3: Panorama da economia e da geopolítica mundial; Capítulo 4: Continente americano: América Anglo-saxônica; Capítulo 5: América Latina: território e população; Capítulo 6: América Latina: aspectos econômicos; Capítulo 7: A África e suas diversidades; e Capítulo 8: África: a economia de um continente subdesenvolvido.
O Livro do Estudante designado ao 9º Ano é composto de 287 páginas, organizadas em oitos capítulos, que se distribuem da seguinte forma: Capítulo 1: Europa Ocidental; Capítulo 2: Europa Oriental e o passado socialista; Capítulo 3: Ásia; Capítulo 4: Oriente Médio; Capítulo 5: Oceania e regiões polares; Capítulo 6: Um mundo globalizado; Capítulo 7: A globalização e o mundo atual?; e Capítulo 8: Os desafios para um meio ambiente melhor.

Os quatros volumes do Manual do Professor são compostos pelo Livro do Estudante, correspondente a cada ano de ensino, bem como, de orientações destinadas à prática docente. Os volumes referentes aos 6º e 7º anos são compostos de 200 páginas, o volume do 8º ano possui 324 páginas, e o do 9º ano integra 340 páginas. O Manual do Professor está dividido em duas partes principais: a primeira compreende as orientações gerais sobre a coleção e as relações que atravessam a proposta da Base Nacional Comum Curricular, tanto do ponto de vista teórico-metodológico, quanto do ponto de vista didático-pedagógico. A segunda parte reúne as seções seguintes: Orientações Gerais, que visam encaminhar o trabalho docente nos diferentes tempos e espaços que constituem a ação educativa, por meio dos conteúdos propostos, indicação de textos, questões e pesquisas, focalizando a curiosidade, o senso crítico e a capacidade de refletir e questionar; Sugestão de Atividade, que se propõe a incorporar atividades práticas, dinâmicas e colaborativas; Objetivo do Capítulo, que expõe um rol de objetivos, em forma de tópicos, baseados nos conteúdos dos capítulos; BNCC, que lista e associa competências gerais, competências das Ciências Humanas e competências específicas da Geografia, habilidades da Geografia e temas contemporâneos ligados aos conteúdos explorados na coleção; seção Respostas, onde se encontram resoluções das questões construídas durante e ao final dos capítulos; Textos Complementares, composta de material literário, reportagens e conteúdos

geográficos diversos, procurando contribuir com o processo de ensino e aprendizagem; Integrando Saberes, constituída de propostas educativas a serem desenvolvidas com outros componentes curriculares; Material Audiovisual e Material Digital, onde se localizam as sugestões de dinâmicas, atividades no formato de sequência didática e meios de avaliação da aprendizagem, além de vídeos de complemento e aprofundamento da ação pedagógica.

Os quatro volumes do Material Digital são compostos por recursos que propiciam o desenvolvimento de objetos de conhecimento e habilidades alusivas à proposta da BNCC, incorporadas na coleção. Cada volume é composto por quatro recursos, designados: Plano de desenvolvimento, que integra quatro Projetos Integradores, contendo atividades pedagógicas articuladas aos objetivos, habilidades e competências, instituídas na proposta da BNCC, que buscam viabilizar o trabalho com os componentes curriculares integrados e interdisciplinares; Sequências Didáticas, distribuídas, em cada volume, em um total de 12 sequências, ou seja, 3 para cada bimestre; Proposta de acompanhamento das aprendizagens, voltada à revisão, avaliação e mobilização dos conteúdos estudados no capítulo e na sequência didática, por meio de questões objetivas e descritivas. Esse recurso está constituído de gabarito das questões e ficha de acompanhamento de aprendizagem, e, por fim, o Material Audiovisual, que indica fontes (áudios, vídeos) que podem ser utilizados para complementar e enriquecer o conhecimento dos diversos assuntos trazidos na Coleção.

Análise da Resenha

A obra possui qualidades que permitem a construção de noções e conceitos fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, adequados à esfera cognitiva dos estudantes a que se destina. Nos quatro volumes, podem ser identificados meios de desenvolvimento da aprendizagem tanto na perspectiva do componente Geografia, quanto em um viés interdisciplinar, levando o estudante a refletir, inquietar-se e exercitar a curiosidade sobre sua realidade vivida. A obra apresenta formas de textos e repositórios de saber que dialogam com os repertórios culturais da faixa etária dos estudantes. As textualidades incorporam desde diferentes códigos linguísticos (poemas, textos de literatura, charges) e representações de informações e dados (gráficos, mapas, imagens), distribuídos nas variadas seções, até a valorização de conhecimentos, experiências e vivências nas comunidades onde vivem os estudantes. Viabiliza, portanto, um percurso de

formação que considera a interação entre saberes científicos e saberes do cotidiano. Acrescente-se, ainda, nesse conjunto de qualidades, a pertinência do material digital e audiovisual, que pode auxiliar o professor na prática docente e no planejamento de projetos direcionados para cada ano.

No que tange à abordagem da BNCC, a coleção pontua e associa as competências e habilidades aos conteúdos e atividades propostas. Por outro lado, é necessário pontuar que parte de alguns volumes, apresenta essa relação de maneira fracionada, não linear e com menor fluidez na abordagem de conceitos e conteúdos, bem como, nas orientações, não atendendo, profundamente, aos elementos que compõem as respectivas habilidades e competências. As seções Orientações Gerais e Integrando saberes asseguram a valorização de outras áreas disciplinares, enriquecendo a compreensão das relações entre sociedade e natureza, viabilizando o trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento.

O Manual do Professor traz subsídios para o professor efetivar a proposta pedagógica da coleção, com sugestões de materiais auxiliares, vídeos, fontes de pesquisa e de atividades complementares do trabalho cotidiano em sala de aula. É preciso sublinhar, no trato das proposições de caráter interdisciplinar, a falta de padrão na orientação metodológica para a realização de determinadas ações: algumas propostas contêm estrutura detalhada com título, objetivos, procedimentos, enquanto outras são mais genéricas, sem detalhamento da metodologia, podendo interferir na organização do trabalho pedagógico, para o desenvolvimento da atividade proposta.

A coleção traz uma concepção de Formação Cidadã, pautada no tratamento crítico de temas importantes para a leitura da realidade. Destacam-se as abordagens voltadas ao consumo consciente, à exploração econômica de grupos pauperizados, viabilizando o enriquecimento e a concentração de renda, o uso da natureza como mero recurso, ocasionando graves problemas ambientais, dentre outros. Contudo, não aprofunda questões específicas, como aquelas em relação ao Estatuto da Pessoa com deficiência (Lei 13.146/2015) e aborda, superficialmente, nos debates, as questões de gênero e de orientação sexual.

O projeto gráfico-editorial é marcado pela sobriedade e objetividade, no tocante ao aspecto visual, em termos de impressão e padrões de cores. A organização dos conteúdos é adequada à proposta pedagógica e funcional, para o leitor. Apresenta um conjunto de links, endereços eletrônicos de órgãos públicos, de pesquisa, de imprensa, de textos científicos e de vídeos, úteis ao professor e ao estudante.

Sala de Aula da Resenha

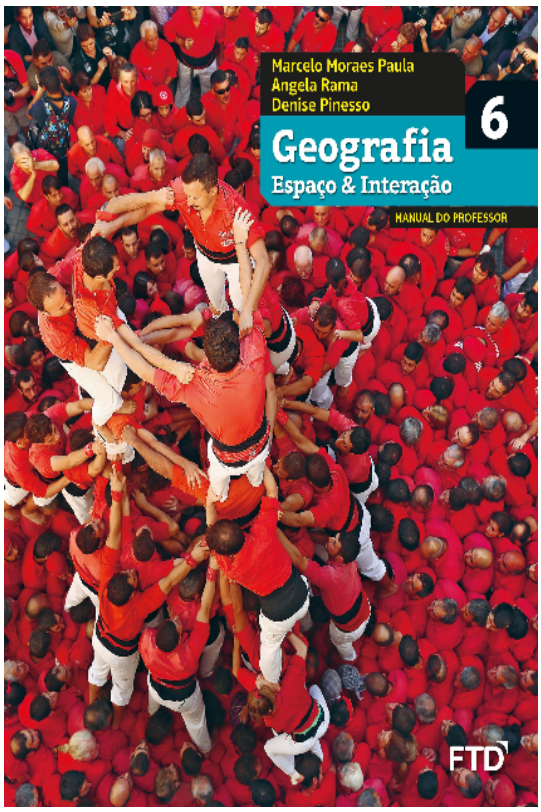
Em sala de aula, professores e estudantes encontrarão uma obra que oferece qualidades e potencialidades para o trabalho, tanto em termos de imagens e ilustrações, como em opções de atividades que auxiliam no aprofundamento e desenvolvimento dos conhecimentos de diversos temas abordados. Trata-se de uma coleção que visa articular conteúdos e atividades como estratégia central de um diálogo entre o que está sendo estudado e a capacidade reflexiva e investigativa dos estudantes.A Coleção valoriza a interpretação das imagens como importante exercício metodológico de ensino e aprendizagem na sala de aula. Tal abordagem permite a construção e versatilidade de instrumentos avaliativos que reconhecem, na análise da paisagem e do lugar, ferramentas interessantes para a aprendizagem significativa e propositiva. No campo da Formação Cidadã, encontra-se um material que transversaliza o debate ambiental e aborda a condição subalternizada de sujeitos sociais importantes, sobretudo no campo do trabalho. Por outro lado, não se identifica aprofundamento de questões importantes sobre as diretrizes das pessoas com deficiência, as questões geracionais, de gênero e de orientação sexual. Isso demandará do professor um trabalho auxiliar na desconstrução de estereótipos, preconceitos, discriminação e na ruptura de discursos normativos e generalizantes.

Os professores encontrarão um Manual do Professor que valoriza a atualização de conteúdos e as atividades complementares para a prática pedagógica. Entretanto, as orientações entre uma unidade e outra, sobretudo nas atividades que procuram avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes, não se apresentam de forma regular, demandando do trabalho docente, em alguns contextos, o exercício de articulação entre conhecimentos adquiridos e em construção.

O Material Digital apresenta-se como um recurso colaborativo para o planejamento de aulas, com sequências didáticas e um projeto integrador que podem ajudar o professor na organização das atividades em cada ano, turma e etapa. Considerando a necessidade de implementar a Base Nacional Comum Curricular, na Educação Básica, é importante avaliar a coleção, a partir dos desafios tramados no cotidiano, a partir das relações tecidas na sala de aula, nas proposições didáticas e pedagógicas e na elaboração do planejamento escolar. Por isso, é importante que se assegure a articulação entre os novos conhecimentos e as experiências e vivências dos estudantes, frente às exigências e os desafios de trabalhar com as competências e habilidades

previstas na BNCC.

Geografia



Titulo

GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO

Autor

MARCELO MORAES PAULA, MARIA ANGELA GOMEZ RAMA, DENISE CRISTINA CHRISTOV PINESSO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A Coleção é composta por 12 (doze) volumes, divididos em Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual do Professor virtual. O Livro do Aluno do 6º ano possui 240 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Compreender o espaço geográfico; 2 - Representar o espaço geográfico; 3 - Produzir o espaço geográfico; 4 - Recursos minerais e energéticos; 5 - Dinâmicas do relevo e do solo; 6 - Distribuição e usos da água; 7 - Distribuição e usos da água; e, 8 - Formações vegetais e biodiversidade.O Livro do Aluno do 7º ano possui 240 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Território brasileiro; 2 - Expansão e integração do território; 3 - Dinâmicas da população brasileira; 4 - População: diversidade e desigualdade; 5 - Dinâmicas da natureza no Brasil; 6 - Campo: produção, terra e trabalho; 7 - Cidades: dinâmicas e desigualdades; e, 8 - O Brasil em regiões.

O Livro do Aluno do 8º ano possui 256 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Mundo: nações e regionalizações; 2 - Dinâmicas da população mundial; 3 - América; 4 - América Anglo-saxônica; 5 - América

Latina; 6 - África; 7 - África: aspectos populacionais; e, 8 - África: economia e meio ambiente.

O Livro do Aluno do 9º ano possui 256 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - A construção do mundo globalizado; 2. Globalização: um mundo sem fronteiras? 3 - Europa: regionalizações e natureza; 4 - Europa: população e economia 5 - Ásia; 6. Oriente Médio, Ásia Setentrional e Ásia Central; 7 - Extremo Oriente, Ásia Meridional e Sudeste Asiático; e, 8 - Oceania.

A coleção organiza-se por meio das seguintes seções: Abertura da unidade (utiliza-se da linguagem imagética para despertar a curiosidade do estudante para a temática que será estudada. Objetiva a realização de avaliação diagnóstica para identificação de conhecimentos prévios dos estudantes); Mural (é um boxe que aparece, eventualmente, ao longo da coleção com dicas de leituras, filmes ou sites para aprofundamento das temáticas estudadas); Temas (é constituída pelo corpo do conteúdo estudado e composta por textos, imagens, mapas, gráficos, ilustrações e diversas atividades sobre o objeto estudado); Investigar lugares (sugere a realização de atividades que estão relacionadas a compreensão dos lugares de vivência dos estudantes); Interagir com mapas (o estudante pode ler, interpretar e produzir diversos mapas que o ajudam a localizar-se e a analisar elementos naturais e humanos); Pensar e agir (aborda temáticas contemporâneas que contribuem na formação cidadã do estudante e o estimula a pensar em ações e soluções para diversos problemas vivenciados pela sociedade); Glossário (oferece aos estudantes o significado de palavras desconhecidas, contribuindo assim para ampliar seu vocabulário); Interagindo com (propõe atividades e ações de caráter interdisciplinar, orientando o professor a estabelecer parcerias com professores de outras áreas do conhecimento); Interação (apresenta atividades que retomam temas e conteúdos estudados na unidade, possibilitando uma revisão do que foi estudado); Conhecimento em Ação (propõe a realização de pesquisas nas quais os estudantes podem colocar em ação o aprendizado).

Essas diferentes sessões contribuem para o desenvolvimento de distintas competências e habilidades propostas na BNCC, tendo em vista que permitem, ao estudante, observar, comparar, analisar, descrever, representar, pesquisar, aprofundar, expressar, relacionar fatos, compreender o significado de novos conceitos, bem como realizar projetos. Isso se dá a partir de um processo dialógico, que começa desde a abertura e percorre toda a unidade.

O Manual do professor divide-se em três partes principais, a saber: 1)

Orientações gerais para a coleção; 2) Orientações específicas; 3) Material digital. A primeira parte - Orientações gerais para a coleção - comum aos quatro volumes apresenta sumário específico constituído por oito aspectos: 1 - Mudanças no ensino de Geografia; 2 - Proposta teórico-metodológica; 3 - Recursos e estratégias didáticas; 4 -Avaliação; 5 - Seleção dos conteúdos; 6 - Quadros de conteúdo, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC por volume; 7 - Referências bibliográficas consultadas e recomendadas; 8 - Orientações específicas do volume (para cada ano). Na segunda parte, referente às orientações específicas, o Manual do Professor apresenta na página de abertura das unidades, as habilidades e competências (Gerais, Ciências Humanas e Geografia) de acordo com as definições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também são elencados os objetivos da unidade, intitulados pela Coleção de Expectativa de aprendizagem.

O Manual do Professor Digital apresenta-se articulado às propostas e orientações do Manual do Professor. Organiza-se em quatro bimestres, constituídos por um plano de desenvolvimento, um projeto integrador e três sequências didáticas. Apresenta propostas de atividades, orientação sobre as aulas, indicação de ações, elaboração de materiais e desenvolvimento de projetos. Há sugestões sobre a utilização de vídeos, mapas, depoimentos e narrativas autobiográficas que possibilitam a incorporação de novos elementos e/ou aprofundamento do conhecimento sobre determinados conteúdos. Verifica-se o cuidado da coleção para oferecer, aos professores, suporte teórico, metodológico e legal para o desenvolvimento de atividades da docência, tanto no contexto do planejamento, quanto na prática da sala de aula.

O material audiovisual está em consonância com os conteúdos propostos e, em muitos casos, amplia a compreensão dos temas trabalhados. Constitui-se de vídeos que estão adequados à utilização em sala de aula, pois proporcionam olhares e discussões sobre diversas temáticas. Os conteúdos, atividades e sugestões complementares, presentes no Livro do Estudante, articulam-se às orientações do Manual do Professor Impresso. Ademais, estão interligados nas sequências didáticas e projetos integradores que compõem o Manual digital.

Visão Geral da Resenha

A Coleção concebe o aluno como sujeito, o espaço geográfico como objeto e o professor como mediador do processo de ensino e de aprendizagem. Do ponto de vista teórico-metodológico, a abordagem

aproxima-se da Geografia Crítica e dos fundamentos socioconstrutivistas. Nessa perspectiva, a coleção valoriza os conhecimentos prévios, a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Destaca-se a metodologia de resolução de problemas e o apoio à pesquisa. Desse modo, recorre aos conteúdos e as experiências vivenciais dos estudantes para promover investigações científicas e produzir novos conhecimentos. Há incentivos quanto à realização de ações e reflexões referentes à sustentabilidade do planeta, assim como a cidadania e o respeito às diferenças. As múltiplas seções e as diversas tipologias de imagens como os desenhos, as figuras, as fotografias, as charges e as pinturas, buscam dinamizar os processos de ensino e de aprendizagem dos conteúdos presentes na coleção. Elas revelam a interdisciplinaridade dos objetos estudados. A leitura, a interpretação e a produção de mapas são estratégias didáticas da coleção, que favorecem a compreensão e análise do espaço geográfico.

Resenha

A Coleção é composta por 12 (doze) volumes, divididos em Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual do Professor virtual. O Livro do Aluno do 6º ano possui 240 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Compreender o espaço geográfico; 2 - Representar o espaço geográfico; 3 - Produzir o espaço geográfico; 4 - Recursos minerais e energéticos; 5 - Dinâmicas do relevo e do solo; 6 - Distribuição e usos da água; 7 - Distribuição e usos da água; e, 8 - Formações vegetais e biodiversidade.O Livro do Aluno do 7º ano possui 240 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Território brasileiro; 2 - Expansão e integração do território; 3 - Dinâmicas da população brasileira; 4 - População: diversidade e desigualdade; 5 - Dinâmicas da natureza no Brasil; 6 - Campo: produção, terra e trabalho; 7 - Cidades: dinâmicas e desigualdades; e, 8 - O Brasil em regiões.

O Livro do Aluno do 8º ano possui 256 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Mundo: nações e regionalizações; 2 - Dinâmicas da população mundial; 3 - América; 4 - América Anglo-saxônica; 5 - América Latina; 6 - África; 7 - África: aspectos populacionais; e, 8 - África: economia e meio ambiente.

O Livro do Aluno do 9º ano possui 256 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - A construção do mundo globalizado; 2. Globalização: um mundo sem fronteiras? 3 - Europa: regionalizações e natureza; 4 - Europa: população e economia 5 - Ásia; 6. Oriente Médio, Ásia Setentrional e Ásia

Central; 7 - Extremo Oriente, Ásia Meridional e Sudeste Asiático; e, 8 - Oceania.

A coleção organiza-se por meio das seguintes seções: Abertura da unidade (utiliza-se da linguagem imagética para despertar a curiosidade do estudante para a temática que será estudada. Objetiva a realização de avaliação diagnóstica para identificação de conhecimentos prévios dos estudantes); Mural (é um boxe que aparece, eventualmente, ao longo da coleção com dicas de leituras, filmes ou sites para aprofundamento das temáticas estudadas); Temas (é constituída pelo corpo do conteúdo estudado e composta por textos, imagens, mapas, gráficos, ilustrações e diversas atividades sobre o objeto estudado); Investigar lugares (sugere a realização de atividades que estão relacionadas a compreensão dos lugares de vivência dos estudantes); Interagir com mapas (o estudante pode ler, interpretar e produzir diversos mapas que o ajudam a localizar-se e a analisar elementos naturais e humanos); Pensar e agir (aborda temáticas contemporâneas que contribuem na formação cidadã do estudante e o estimula a pensar em ações e soluções para diversos problemas vivenciados pela sociedade); Glossário (oferece aos estudantes o significado de palavras desconhecidas, contribuindo assim para ampliar seu vocabulário); Interagindo com (propõe atividades e ações de caráter interdisciplinar, orientando o professor a estabelecer parcerias com professores de outras áreas do conhecimento); Interação (apresenta atividades que retomam temas e conteúdos estudados na unidade, possibilitando uma revisão do que foi estudado); Conhecimento em Ação (propõe a realização de pesquisas nas quais os estudantes podem colocar em ação o aprendizado).

Essas diferentes sessões contribuem para o desenvolvimento de distintas competências e habilidades propostas na BNCC, tendo em vista que permitem, ao estudante, observar, comparar, analisar, descrever, representar, pesquisar, aprofundar, expressar, relacionar fatos, compreender o significado de novos conceitos, bem como realizar projetos. Isso se dá a partir de um processo dialógico, que começa desde a abertura e percorre toda a unidade.

O Manual do professor divide-se em três partes principais, a saber: 1) Orientações gerais para a coleção; 2) Orientações específicas; 3) Material digital. A primeira parte - Orientações gerais para a coleção - comum aos quatro volumes apresenta sumário específico constituído por oito aspectos: 1 - Mudanças no ensino de Geografia; 2 - Proposta teórico-metodológica; 3 - Recursos e estratégias didáticas; 4 -Avaliação; 5 - Seleção dos conteúdos; 6 - Quadros de conteúdo, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC por

volume; 7 - Referências bibliográficas consultadas e recomendadas; 8 - Orientações específicas do volume (para cada ano). Na segunda parte, referente às orientações específicas, o Manual do Professor apresenta na página de abertura das unidades, as habilidades e competências (Gerais, Ciências Humanas e Geografia) de acordo com as definições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também são elencados os objetivos da unidade, intitulados pela Coleção de Expectativa de aprendizagem.

O Manual do Professor Digital apresenta-se articulado às propostas e orientações do Manual do Professor. Organiza-se em quatro bimestres, constituídos por um plano de desenvolvimento, um projeto integrador e três sequências didáticas. Apresenta propostas de atividades, orientação sobre as aulas, indicação de ações, elaboração de materiais e desenvolvimento de projetos. Há sugestões sobre a utilização de vídeos, mapas, depoimentos e narrativas autobiográficas que possibilitam a incorporação de novos elementos e/ou aprofundamento do conhecimento sobre determinados conteúdos. Verifica-se o cuidado da coleção para oferecer, aos professores, suporte teórico, metodológico e legal para o desenvolvimento de atividades da docência, tanto no contexto do planejamento, quanto na prática da sala de aula.

O material audiovisual está em consonância com os conteúdos propostos e, em muitos casos, amplia a compreensão dos temas trabalhados. Constitui-se de vídeos que estão adequados à utilização em sala de aula, pois proporcionam olhares e discussões sobre diversas temáticas. Os conteúdos, atividades e sugestões complementares, presentes no Livro do Estudante, articulam-se às orientações do Manual do Professor Impresso. Ademais, estão interligados nas sequências didáticas e projetos integradores que compõem o Manual digital.

Análise da Resenha

A proposta teórico-metodológica que orienta a coleção tem como referencial os pressupostos da Geografia Crítica que se articula aos fundamentos socioconstrutivistas. Apresenta questões e atividades que suscitam a curiosidade, a reflexão, a construção de conhecimentos e argumentos. A abordagem conceitual, a orientação pedagógica e os conteúdos privilegiam o posicionamento dos estudantes sobre os temas, conceitos e processos espaciais estudados. Potencializam o desenvolvimento de capacidades como as que se referem ao ato de observar, de comparar, de refletir, de interpretar, de investigar, de analisar, de elaborar e de sintetizar.

Sem perder de vista a compreensão do objeto de estudo da Geografia, a coleção trabalha o respeito à diversidade e às diferenças.O Manual do Professor possui orientações pertinentes, atividades complementares, sugestão de sites, indicação de vídeos e documentários que viabilizam a dinamicidade no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, orienta o trabalho com competências e habilidades definidas na Base Nacional Comum Curricular. Cada volume estrutura-se em 8 unidades, cujos conteúdos adequam-se a faixa etária em que os alunos se encontram, respeitando os estágios de desenvolvimento cognitivo. Apresenta sequências didáticas ordenadas que favorecem a progressão dos conteúdos, assim como da escala de abordagem dos objetos, partindo da escala local até a escala mundial. O Manual do Professor indica e sugere uma diversidade de atividades, com textos complementares que podem potencializar o uso do livro do estudante em sala de aula. Outro elemento de destaque é o investimento em propostas que envolvem o mundo digital, que aparece associado à valorização das relações interpessoais e o respeito à diversidade.

O projeto gráfico-editorial apresenta uma organização coerente e funcional que permite a rápida localização das informações. Os volumes caracterizam-se por um projeto que manifesta cuidado gráfico e visual, aspectos importantes para as faixas etárias as quais a coleção está destinada.

A coleção respeita os princípios éticos, fomentando debates frequentes sobre direitos humanos, respeito aos idosos, preservação do meio ambiente, valorização da diversidade étnica e cultural, combate ao racismo, discussão sobre xenofobia e preconceito. Pauta-se, sempre, no respeito à diversidade. Há investimento, significativo, para apresentar, por exemplo, os diversos grupos sociais historicamente invisibilizados, excluídos e/ou desprestigiados na sociedade, a partir de seu potencial e importância histórico-cultural. Vê-se que a coleção busca potencializar a compreensão de seus modos de vida, influências na origem da população e suas manifestações artístico-culturais. Realiza discussões sobre comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e povos do campo, indicando as contribuições desses povos na origem e formação da população, apresentando seus modos de vida e agendas de luta. Essa abordagem permite que os estudantes se posicionem criticamente, refletindo sobre seu papel como cidadãos. Abordagens interdisciplinares também são realizadas, possibilitando o diálogo com outros saberes.

A coleção realiza, em dois de seus quatro volumes, uma abordagem positiva sobre a população afrodescendente. Apresenta o vasto potencial cultural e as influências da população negra, desde a origem dos povos, perpassando pela

representação de sua cultura, hábitos, ritos e religiosidade. Além dessas questões, são abordados aspectos como pobreza, desigualdade social, racismo e muitas formas de preconceito. Ao longo dos volumes, os estudantes são mobilizados a conhecer, compreender e, principalmente, valorizar a história dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo, construindo uma visão positiva e crítica.

Quanto à discussão regional, a coleção realiza uma abordagem que elenca aspectos positivos e negativos de todas as regiões brasileiras, retratadas por meio de textos e imagens. São destacados aspectos sociais, ambientais e culturais das cinco regiões brasileiras e vê-se o esforço no sentido de não reproduzir uma visão caricaturada sobre as regiões Norte (como sendo composto somente por áreas florestadas) e Nordeste (como sendo marcada apenas pela seca). Ao trabalhar os aspectos regionais do Brasil, a coleção fomenta o levantamento da espacialização e das representações da diversidade que compõem o território brasileiro. A abordagem sobre os aspectos religiosos e políticos configuram-se como relatos de informações a respeito da configuração espacial das várias religiões do mundo, das relações políticas e econômicas existentes entre os países, não estabelecendo juízo de valor a respeito de nenhuma religião ou aspecto político.

De certo modo, a coleção promove, positivamente, a imagem da mulher. Há menção da mulher em diferentes trabalhos e profissões. Na proposição de conteúdos e sugestões de atividades, indica-se a existência de leis sobre a igualdade de gêneros e a violência doméstica. Todavia, não constam, na coleção, abordagens que mencionem a mulher em diferentes espaços de poder. Nessa mesma direção, o debate sobre uma agenda de combate a não-violência contra a mulher aparece de maneira pouco evidente.O Manual do Professor Digital constitui-se em um complemento para o trabalho desenvolvido pelo professor. Há projetos integradores, que além de configurarem-se como interdisciplinares, viabilizam o desenvolvimento do trabalho em grupo, a produção artística, o envolvimento de diferentes habilidades, além da articulação com a comunidade escolar. O material audiovisual constitui-se de vídeos e áudios, que possuem caráter didático, complementando os conteúdos apresentados no Livro do Estudante.

Sala de Aula da Resenha

A coleção apresenta, ao docente, diversas possibilidades de utilização e de procedimentos metodológicos variados. Favorece, portanto, a dinâmica em sala de aula. Contribui, também, para a formação continuada do professor,

pois oferece textos diversos, orientações curriculares, vídeos complementares. Oferece, ainda, sugestão de livros, documentários, sites e outras fontes para aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos na área da Geografia Escolar.A seção Conhecimento em ação potencializa, por meio da realização de pesquisas, o olhar geográfico dos estudantes, a capacidade criativa, a criticidade, a descoberta e a construção de novos conhecimentos. Os temas relacionados à história, à cultura e as demandas dos povos indígenas, negros e quilombolas são potenciais para reflexões mais profundas sobre a origem e composição da população brasileira. Em sala de aula, as questões sobre gênero podem ser ampliadas e o debate sobre homofobia pode ser tencionado a partir de outras fontes. Por fim, sugere-se dar especial atenção ao conjunto de projetos e atividades presentes no Manual do Professor Digital e ao acervo que compõe o material audiovisual, pois colaboram para diversificar a abordagem dos temas e objetos do conhecimento trabalhados no Livro do Estudante.

Geografia

Titulo

TEMPO DE GEOGRAFIA

Autor

VALDINEI APARECIDO DE AVILA E SILVA, JURANDYR LUCIANO SANCHES ROSS

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos e quatro Materiais do Professor Digitais.Cada um dos livros da coleção está estruturado em oito unidades temáticas, nomeadas de temas, sendo cada uma composta por quatro capítulos. Os conteúdos são abordados com base nos documentos de orientação curricular, são adequados à respectiva etapa de ensino e estão de acordo com os referenciais teóricos e com a proposta didático-pedagógica apresentada pela obra.

Os Livros do Estudante são iniciados por uma apresentação da obra ao estudante, à qual se segue o sumário, em que consta a organização do livro. As referências bibliográficas utilizadas na coleção encerram cada volume.

Os temas propostos estão organizados em capítulos e se iniciam com uma ou mais imagens que tomam duas páginas. Essas imagens apresentam a temática que será abordada e buscam aguçar a curiosidade do estudante a partir de seus conhecimentos prévios. Acompanhando a imagem, no fim da segunda página, encontram-se questões que disparam uma problematização inicial do

conteúdo.
No início de cada um dos capítulos, há um box que retoma o que foi estudado no capítulo anterior e que aponta o que será estudado no capítulo que se inicia. Esse artifício tem por objetivo fazer com que o estudante estabeleça relações entre os conteúdos e, assim, possa compreender a construção do conhecimento como um processo.
As outras seções que compõem os Livros do Estudante são Atividades, Aqui tem mais, Diálogo, Curioso é..., Cartografia, Sociedade e ciência, Formação cidadã, Atividades, Fique por dentro e Panorama, e elas possibilitam debates, reflexões e aprendizagens decorrentes da abordagem dos conteúdos presentes em cada tema, além de dialogar com as competências e habilidades da BNCC.
Os Manuais do Professor Impressos trazem as indicações de todas as competências gerais e específicas de Geografia, desenvolvidas em cada tema da coleção, bem como orientações acerca de como as temáticas de cada capítulo estão articuladas com os objetos de conhecimento estabelecidos pela BNCC. Os manuais apresentam quadros de progressão de conteúdos de acordo com as unidades temáticas, os objetos do conhecimento, as habilidades e as competências propostas. Além disso, sugerem instrumentos metodológicos (aula de campo, fotografias, imagens e ilustrações diversas, mapas, audiovisuais, canções, dentre outros) que procuram contribuir para os processos de ensino e aprendizagem. Para o professor conhecer melhor os Livros do Estudante, os Manuais do Professor estão organizados em partes que explicam os objetivos de cada tema e capítulo e os pré-requisitos necessários para a progressão dos conteúdos, além de fornecer orientações referentes aos conteúdos e às atividades dos Livros do Estudante, atividades complementares (com exercícios que ampliam o conteúdo) e de avaliação, com sugestões de estratégias para verificar se os alunos alcançaram os objetivos propostos. A aba BNCC propõe a relação entre competências, habilidades e conteúdos.
Na abertura de cada capítulo, há um box intitulado Pré-requisito, que aponta para o professor os conhecimentos prévios que o estudante já precisa ter desenvolvido. No final de cada tema, o box intitulado Avaliação expõe o desenvolvimento das habilidades propostas ao longo dos capítulos e sugere a retomada de atividades (da própria obra) para as habilidades não desenvolvidas. As atividades de cada capítulo apresentam propostas diversificadas de aprofundamento e fixação do conteúdo.
Os Manuais do Professor Digitais estão organizados por bimestre, com quatro

planos de desenvolvimento bimestrais. Esses planos são divididos em três sequências didáticas por bimestre, que contemplam, ainda, propostas de acompanhamento da aprendizagem e projetos integradores. O Material Audiovisual, parte integrante do Material do Professor Digital, dialoga com os conteúdos dos Livros do Estudante por meio das temáticas propostas nas videoaulas, nos áudios e nos vídeos oferecidos ao longo da coleção. Possibilita, assim, o enriquecimento e a ampliação do trabalho proposto.

Visão Geral da Resenha

A coleção está fundamentada nos pressupostos da ciência geográfica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dentro dessa perspectiva, a obra propõe um encontro entre o conhecimento sistematizado e o conhecimento do mundo vivido pelo estudante junto aos demais que compõem a comunidade escolar, fazendo reflexões a partir da abordagem dos conceitos e dos temas da ciência geográfica. Os fundamentos teórico-metodológicos da Geografia estão ancorados nos conceitos de natureza, ambiente, paisagem, espaço, território, região, rede e lugar, e contemplam os princípios da transversalidade e da interdisciplinaridade no ensino de Geografia. Esses aspectos estão articulados com outros componentes curriculares (Arte, Ciências, História, Língua Portuguesa e Matemática) e temas transversais (meio ambiente, trabalho e consumo, cidadania, ética, participação social, saúde, diversidade cultural). A obra apresenta sugestões de leituras complementares provenientes de fontes variadas (livros, sites, jornais e revistas) e indicação de filmes e documentários, de forma a suscitar a ampliação dos conhecimentos sobre os conteúdos curriculares tratados nos temas dos volumes. A proposta expõe, ainda, estratégias metodológicas, utilizando as diversas linguagens, os múltiplos gêneros textuais e a prática do trabalho de campo, contribuindo de maneira significativa para os processos de ensino e de aprendizagem.

Resenha

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos e quatro Materiais do Professor Digitais.Cada um dos livros da coleção está estruturado em oito unidades temáticas, nomeadas de temas, sendo cada uma composta por quatro capítulos. Os conteúdos são abordados com base nos documentos de orientação curricular, são adequados à respectiva etapa de ensino e estão de acordo com os referenciais teóricos e com a proposta didático-pedagógica apresentada pela obra.

Os Livros do Estudante são iniciados por uma apresentação da obra ao estudante, à qual se segue o sumário, em que consta a organização do livro. As referências bibliográficas utilizadas na coleção encerram cada volume.

Os temas propostos estão organizados em capítulos e se iniciam com uma ou mais imagens que tomam duas páginas. Essas imagens apresentam a temática que será abordada e buscam aguçar a curiosidade do estudante a partir de seus conhecimentos prévios. Acompanhando a imagem, no fim da segunda página, encontram-se questões que disparam uma problematização inicial do conteúdo.

No início de cada um dos capítulos, há um box que retoma o que foi estudado no capítulo anterior e que aponta o que será estudado no capítulo que se inicia. Esse artifício tem por objetivo fazer com que o estudante estabeleça relações entre os conteúdos e, assim, possa compreender a construção do conhecimento como um processo.

As outras seções que compõem os Livros do Estudante são Atividades, Aqui tem mais, Diálogo, Curioso é..., Cartografia, Sociedade e ciência, Formação cidadã, Atividades, Fique por dentro e Panorama, e elas possibilitam debates, reflexões e aprendizagens decorrentes da abordagem dos conteúdos presentes em cada tema, além de dialogar com as competências e habilidades da BNCC.

Os Manuais do Professor Impressos trazem as indicações de todas as competências gerais e específicas de Geografia, desenvolvidas em cada tema da coleção, bem como orientações acerca de como as temáticas de cada capítulo estão articuladas com os objetos de conhecimento estabelecidos pela BNCC. Os manuais apresentam quadros de progressão de conteúdos de acordo com as unidades temáticas, os objetos do conhecimento, as habilidades e as competências propostas. Além disso, sugerem instrumentos metodológicos (aula de campo, fotografias, imagens e ilustrações diversas, mapas, audiovisuais, canções, dentre outros) que procuram contribuir para os processos de ensino e aprendizagem. Para o professor conhecer melhor os Livros do Estudante, os Manuais do Professor estão organizados em partes que explicam os objetivos de cada tema e capítulo e os pré-requisitos necessários para a progressão dos conteúdos, além de fornecer orientações referentes aos conteúdos e às atividades dos Livros do Estudante, atividades complementares (com exercícios que ampliam o conteúdo) e de avaliação, com sugestões de estratégias para verificar se os alunos alcançaram os objetivos propostos. A aba BNCC propõe a relação entre competências,

habilidades e conteúdos.
Na abertura de cada capítulo, há um box intitulado Pré-requisito, que aponta para o professor os conhecimentos prévios que o estudante já precisa ter desenvolvido. No final de cada tema, o box intitulado Avaliação expõe o desenvolvimento das habilidades propostas ao longo dos capítulos e sugere a retomada de atividades (da própria obra) para as habilidades não desenvolvidas. As atividades de cada capítulo apresentam propostas diversificadas de aprofundamento e fixação do conteúdo.
Os Manuais do Professor Digitais estão organizados por bimestre, com quatro planos de desenvolvimento bimestrais. Esses planos são divididos em três sequências didáticas por bimestre, que contemplam, ainda, propostas de acompanhamento da aprendizagem e projetos integradores. O Material Audiovisual, parte integrante do Material do Professor Digital, dialoga com os conteúdos dos Livros do Estudante por meio das temáticas propostas nas videoaulas, nos áudios e nos vídeos oferecidos ao longo da coleção. Possibilita, assim, o enriquecimento e a ampliação do trabalho proposto.

Análise da Resenha

A coleção está fundamentada, teórica e metodologicamente, na perspectiva da Geografia Crítica e com inspiração na abordagem pedagógica sociointeracionista. A intenção é promover uma aprendizagem significativa por meio da seleção, da organização e da abordagem dos conteúdos, considerando os saberes e os conhecimentos prévios do estudante como ponto de partida dos processos de ensino e aprendizagem.A abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos e das atividades sugeridas, a partir de situações cotidianas, privilegia os processos de ensino e aprendizagem, dando significados aos conteúdos e temas abordados, possibilitando, deste modo, o desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências (ler, interpretar, questionar, descrever, argumentar, estabelecer relações/comparações, problematizar, elaborar hipóteses, pesquisar, investigar, escrever/produzir textos individuais e/ou coletivos) e saberes que permitirão a construção de conhecimentos geográficos pelo estudante.
O recorte metodológico da coleção prioriza as seguintes categorias de análise: paisagem, lugar, região, território e espaço geográfico, além de temas correlatos, a saber: territorialidade, espacialidade, rede, regionalização, globalização, ambiente, natureza e, também, noções de tempo e localização, relações socioculturais e socioeconômicas, sociedade, poder, relações políticas, entre outras.

Quanto à formação cidadã, a coleção, ao abordar temáticas contemporâneas (questões étnico-raciais, culturais, religiosas, econômicas, sociais, nacionais, regionais, de gênero, de idade, de sustentabilidade e de cuidados com o meio ambiente, entre outras) de forma articulada com a proposição didático-pedagógico adotada, intenciona a construção do pensamento geográfico por meio de um rico debate em sala de aula sobre os princípios éticos, tendo em vista o convívio democrático.

Em todos os volumes da coleção, a linguagem imagética (fotografias, desenhos, infográficos, reprodução de obras de arte, gráficos, tabelas, quadros), os gêneros textuais (letras de músicas, poemas, poesias, artigos científicos, trechos de matérias de jornais e revistas, charges, tiras, quadrinhos), as geotecnologias (imagens de satélite), a linguagem cartográfica (mapas temáticos) e a recomendação de uso de diferentes fontes de pesquisa (livros, revistas, jornais, cartazes, vídeos, sites da internet, filmes e documentários) potencializam o ensino e a aprendizagem. Todos esses artefatos didático-pedagógicos são acompanhados dos respectivos créditos (informam a autoria), indicam os locais de custódia, fazem referência às fontes e datas, possuem títulos e legendas, são legíveis, de fácil compreensão e dialogam com o(s) texto(s).

Ao final de cada capítulo, o estudante encontra páginas de atividades (individuais, em duplas ou em grupos) para praticarem e ampliarem a compreensão dos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) a partir da proposição de atividades que comportam o exercício de leitura, de interpretação e de análise de textos e imagens, além de produção de textos, pesquisas e debates e trabalho de campo, entre outros.

Assim, o professor pode planejar as suas práticas articulando a abordagem dos conteúdos com as competências, as habilidades e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, tendo em vista o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das respectivas habilidades propostas.

Quanto às potencialidades do Manual do Professor Impresso, ressaltam-se as orientações sobre a importância da investigação e da exploração dos conhecimentos, dos saberes e das vivências do estudante. O manual propõe atividades que suscitam a criticidade e a análise (opinião) do estudante, bem como atividades complementares interdisciplinares e sugestões de textos, indicações de sites e outras fontes e orientações metodológicas, visando à contemplação das competências gerais e específicas e das habilidades da BNCC, além de propor estratégias de avaliação e autoavaliação.

O Material do Professor Digital comporta dispositivos didático-pedagógicos, videoaulas, áudios (podcasts) e apresentações digitais (slides) que complementam as orientações metodológicas contidas no Manual do Professor Impresso, propondo planejamentos que consideram os objetivos de aprendizagem, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC.

Sobre as potencialidades da coleção, destaca-se a valorização da Geografia do estudante, seus saberes, histórias, vivências e conhecimentos prévios para abordagem de temas, conceitos e conteúdos da Geografia escolar. A coleção coloca o estudante como protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, a fim de desenvolver temas voltados para a discussão sobre a diversidade e as relações étnico-raciais. Além disso, destaca-se a proposta didático-pedagógico com diferentes fontes de informações, com diversas linguagens e gêneros textuais que buscam abordar, significativamente, conteúdos, conceitos e temas da Geografia escolar, sobretudo, por meio das linguagens imagética e cartográfica. Neste sentido, observa-se a qualidade e a diversidade de imagens e ilustrações. Há indicação de consulta em sites e outras fontes (jornais, revistas e livros) para a realização de pesquisas e leituras complementares sobre as temáticas abordadas, bem como a proposição de atividades variadas na sala de aula e em outros espaços, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar e contextualizada, articulando-se os saberes específicos da Geografia com outros componentes e áreas do currículo escolar (Arte, Ciências, História, Língua Portuguesa e Matemática) e propondo-se textos complementares atuais e de fontes diversas.

O projeto gráfico-editorial adotado pela coleção apresenta-se adequado e funcional, considerando a proporção entre o texto principal, os textos complementares, as seções, as ilustrações, as tabelas, os gráficos e os mapas. O sumário retrata, fidedignamente, a estrutura de cada livro e a organização dos temas, dos capítulos e das seções.

Sala de Aula da Resenha

A proposta da coleção possibilita construir o entendimento do espaço geográfico como um conjunto de sistemas de objetos e ações, com componentes, elementos e ações humanas que constroem e transformam o meio natural e social. Com tal intuito, a coleção propõe desvendar lógicas e criar visões de mundo a partir dos conceitos geográficos do lugar vivido. Há, na proposta, a valorização do posicionamento crítico do estudante, sendo uma

das estratégias as relações entre fatos e informações dos âmbitos local e global, em uma perspectiva escalar que envolve o local-global-local.É importante que, ao planejar as propostas didáticas, considere-se a possibilidade de propor atividades na perspectiva interdisciplinar, buscando contextualizar os conteúdos e levando em consideração os saberes e conhecimentos prévios do estudante.

A abordagem dos diferentes temas contemporâneos (preservação do meio ambiente, sustentabilidade, ciência e tecnologia, diversidade étnico-cultural, religiosa, entre outros) contemplada na coleção possibilita o planejamento de práticas voltadas para a construção de atitudes e valores que fortalecem o convívio democrático, tendo em vista a promoção da formação cidadã.

Geografia

Titulo

APOEMA GEOGRAFIA

Autor

CLAUDIA MARIA BORGES BAZAN DE MAGALHAES, MARCOS ROGERIO GONCALVES, RAFAEL DA SILVA TANGERINA, ROSENI RUDEK CORREA DO NASCIMENTO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA DO BRASIL

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos, quatro Manuais do Professor Digitais e quatro conjuntos de Materiais Audiovisuais. O número de páginas dos Livros do Estudante varia de 260 a 292 páginas. Os conteúdos estão organizados por capítulos e distribuídos em oito unidades que abordam diversas temáticas do currículo da Geografia Escolar. O Manual do Professor Impresso varia de 308 a 340 páginas. Os conteúdos estão organizados em capítulos, do mesmo modo como constam nos Livros do Estudante, mas, nos Manuais do Professor, estão acompanhados por seções de orientação que antecedem os conteúdos. Os manuais contêm os principais conceitos geográficos, a proposta teórico-metodológica da obra e propostas de trabalho interdisciplinar. Também constam informações sobre o processo cognitivo, a avaliação e a forma de organização das unidades temáticas. As seções dos livros estão explicitadas e há um quadro de progressão de conteúdos, com as competências e habilidades da BNCC e indicação dos materiais (Manuais Digitais e os Materiais Audiovisuais). Em todos os volumes que constituem os

livros impressos da coleção, os conteúdos estão distribuídos nas seguintes seções: Antever; De olho no legado; Viver; Conviver; Cartografia em foco; Pontos de vista; Atividades; Ampliar; Zoom, Glossário; Caleidoscópio; Retomar e Visualização. A seção Antever contém um pequeno texto sobre o que será estudado ao longo da unidade temática, bem como questões que levam o(a) estudante a resgatar conhecimentos e elaborar hipóteses sobre temáticas que são abordados na respectiva unidade. A seção intitulada, De olho no legado, apresenta textos complementares que enriquecem o estudo de determinado tema e instigam o(a) estudante com relação à temática. Na seção denominada Viver também são apresentados textos complementares que podem contribuir para a reflexão de temáticas sociais e cotidianas. A seção Conviver apresenta atividades desafiadoras, tais como resolução de problemas relacionados aos direitos humanos, a aspectos socioambientais de diferentes escalas (local, regional e mundial) e a questões éticas, com ênfase no uso de diferentes linguagens, incluindo a tecnológica. Na seção denominada Cartografia em foco, propõe-se a realização de diferentes atividades que envolvem o raciocínio geográfico, de modo que seja possível desenvolver a leitura, a representação e a elaboração de mapas. Na seção denominada, Pontos de vista, o(a) estudante é convidado a refletir sobre os pontos de vista apresentados por meio de entrevistas e depoimentos de diferentes profissionais, visando-se promover novas interpretações sobre a temática em questão. Na seção denominada, Atividades, o(a) estudante tem acesso a um conjunto de atividades que contém trechos de canções, infográficos, gráficos e mapas, entre outros, que remetem ao assunto estudado. Na seção Ampliar, o(a) estudante é incentivado(a) a aumentar o seu repertório de conhecimentos na medida em que há a indicação de material complementar, como livros, sites e filmes. A seção chamada Zoom promove indagações com diferentes objetivos, que possibilitam estimular a curiosidade e a construção de novos conhecimentos. Na seção Glossário, o(a) estudante tem acesso às definições de termos pouco comuns, o que favorece a compreensão dos conteúdos curriculares expostos nos capítulos das respectivas unidades temáticas. Caleidoscópio é uma seção, em página dupla, que apresenta conteúdos de forma interdisciplinar. A seção aborda, de forma interessante e divertida, assuntos comuns a várias disciplinas do currículo escolar, o que contribui para a ampliação do conhecimento e a compreensão de temáticas de outras áreas, o que é importante para a formação cidadã. A seção Retomar, no final de cada unidade temática, retoma os principais conceitos estudados por meio de atividades de leitura, interpretação, sistematização e reflexão, e

possibilita, aos(às) estudantes, rever o que foi estudado para confirmar ou refutar as hipóteses elaboradas inicialmente nos capítulos que compõem a unidade temática. Na seção Visualização, os(as) estudantes retomam e sistematizam os principais conceitos estudados, de modo que possam pensar em novas formas de organizar e relacionar as informações desenvolvidas na unidade temática. Já os Manuais do Professor Digitais contêm, além da apresentação do material, planos de desenvolvimento bimestral, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem, fichas de acompanhamento da aprendizagem e projetos integradores. Nos Materiais Audiovisuais, encontram-se videoaulas, áudios, podcasts e slides que podem ser utilizados e trabalhados em sala de aula, de modo complementar aos demais materiais da coleção.

Visão Geral da Resenha

A coleção está assentada sob uma perspectiva teórico-metodológica segundo a qual o conhecimento é visto a partir de uma perspectiva de construção: os conteúdos, as abordagens e os conceitos são vistos como meios para a promoção do conhecimento. A proposta da coleção fundamenta-se nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na versão homologada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os conteúdos são apresentados respeitando-se uma progressão de aprendizagem, de acordo com suas diferentes unidades temáticas e seus objetos de conhecimento, as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas da área de Humanas e as competências e habilidades específicas da Geografia, os quais possibilitam pensar o espaço geográfico como categoria central dos estudos. A coleção possui uma proposta teórico-metodológica ancorada em um trabalho interdisciplinar que pressupõe a participação ativa dos(as) estudantes, em diferentes atividades contextualizadas, e considera seus conhecimentos prévios. A obra respeita a legislação, os documentos e as normas oficiais relativas à educação, bem como denota observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social. Considera o(a) professor(a) como mediador(a) da aprendizagem, responsável por estimular os(as) estudantes no processo de reflexão dos temas e conceitos geográficos, estabelecendo objetivos de aprendizagem, monitorando os resultados e utilizando-se de diversos procedimentos metodológicos, de diferentes propostas de sequências didáticas, de projetos integradores e de diferentes instrumentos de avaliação.

Resenha

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos, quatro Manuais do Professor Digitais e quatro conjuntos de Materiais Audiovisuais. O número de páginas dos Livros do Estudante varia de 260 a 292 páginas. Os conteúdos estão organizados por capítulos e distribuídos em oito unidades que abordam diversas temáticas do currículo da Geografia Escolar. O Manual do Professor Impresso varia de 308 a 340 páginas. Os conteúdos estão organizados em capítulos, do mesmo modo como constam nos Livros do Estudante, mas, nos Manuais do Professor, estão acompanhados por seções de orientação que antecedem os conteúdos. Os manuais contêm os principais conceitos geográficos, a proposta teórico-metodológica da obra e propostas de trabalho interdisciplinar. Também constam informações sobre o processo cognitivo, a avaliação e a forma de organização das unidades temáticas. As seções dos livros estão explicitadas e há um quadro de progressão de conteúdos, com as competências e habilidades da BNCC e indicação dos materiais (Manuais Digitais e os Materiais Audiovisuais). Em todos os volumes que constituem os livros impressos da coleção, os conteúdos estão distribuídos nas seguintes seções: Antever; De olho no legado; Viver; Conviver; Cartografia em foco; Pontos de vista; Atividades; Ampliar; Zoom, Glossário; Caleidoscópio; Retomar e Visualização. A seção Antever contém um pequeno texto sobre o que será estudado ao longo da unidade temática, bem como questões que levam o(a) estudante a resgatar conhecimentos e elaborar hipóteses sobre temáticas que são abordados na respectiva unidade. A seção intitulada, De olho no legado, apresenta textos complementares que enriquecem o estudo de determinado tema e instigam o(a) estudante com relação à temática. Na seção denominada Viver também são apresentados textos complementares que podem contribuir para a reflexão de temáticas sociais e cotidianas. A seção Conviver apresenta atividades desafiadoras, tais como resolução de problemas relacionados aos direitos humanos, a aspectos socioambientais de diferentes escalas (local, regional e mundial) e a questões éticas, com ênfase no uso de diferentes linguagens, incluindo a tecnológica. Na seção denominada Cartografia em foco, propõe-se a realização de diferentes atividades que envolvem o raciocínio geográfico, de modo que seja possível desenvolver a leitura, a representação e a elaboração de mapas. Na seção denominada, Pontos de vista, o(a) estudante é convidado a refletir sobre os pontos de vista apresentados por meio de entrevistas e depoimentos de diferentes profissionais, visando-se promover novas interpretações sobre a temática em questão. Na seção denominada, Atividades, o(a) estudante tem acesso a um

conjunto de atividades que contém trechos de canções, infográficos, gráficos e mapas, entre outros, que remetem ao assunto estudado. Na seção Ampliar, o(a) estudante é incentivado(a) a aumentar o seu repertório de conhecimentos na medida em que há a indicação de material complementar, como livros, sites e filmes. A seção chamada Zoom promove indagações com diferentes objetivos, que possibilitam estimular a curiosidade e a construção de novos conhecimentos. Na seção Glossário, o(a) estudante tem acesso às definições de termos pouco comuns, o que favorece a compreensão dos conteúdos curriculares expostos nos capítulos das respectivas unidades temáticas. Caleidoscópio é uma seção, em página dupla, que apresenta conteúdos de forma interdisciplinar. A seção aborda, de forma interessante e divertida, assuntos comuns a várias disciplinas do currículo escolar, o que contribui para a ampliação do conhecimento e a compreensão de temáticas de outras áreas, o que é importante para a formação cidadã. A seção Retomar, no final de cada unidade temática, retoma os principais conceitos estudados por meio de atividades de leitura, interpretação, sistematização e reflexão, e possibilita, aos(às) estudantes, rever o que foi estudado para confirmar ou refutar as hipóteses elaboradas inicialmente nos capítulos que compõem a unidade temática. Na seção Visualização, os(as) estudantes retomam e sistematizam os principais conceitos estudados, de modo que possam pensar em novas formas de organizar e relacionar as informações desenvolvidas na unidade temática. Já os Manuais do Professor Digitais contêm, além da apresentação do material, planos de desenvolvimento bimestral, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem, fichas de acompanhamento da aprendizagem e projetos integradores. Nos Materiais Audiovisuais, encontram-se videoaulas, áudios, podcasts e slides que podem ser utilizados e trabalhados em sala de aula, de modo complementar aos demais materiais da coleção.

Análise da Resenha

A coleção apresenta uma perspectiva teórico-metodológica que tenciona posturas e práticas consolidadas e promove o espaço para a dúvida, a crítica e o diálogo. Uma importante perspectiva assumida e verificada em todo o conjunto da coleção refere-se à criticidade com que os conteúdos e informações são apresentados. Defendendo que não há neutralidade no processo de construção de conhecimento, a coleção, em diferentes trechos e temas, demonstra uma perspectiva crítica, destacando pontos importantes e, efetivamente, chamando o(a) estudante à reflexão, quanto à importância e à

pertinência dos conhecimentos geográficos para a leitura e a compreensão dos fenômenos atuais que são objetos dessa ciência. Em cada volume, observa-se uma gradação crescente de aprofundamento e complexidade dos conteúdos e das atividades propostas, de forma que, sob a perspectiva de complexificação dos conhecimentos, a obra parte de elementos do convívio mais próximo para alcançar processos mais ampliados de leitura e interpretação dos conhecimentos geográficos. Assim, apresentam-se, nos livros iniciais, atividades e conteúdos que primam pelas habilidades de observação e descrição, passando para a interpretação e a análise, até alcançar a abstração e a generalização. O mesmo ocorre com os conceitos geográficos: parte-se do lugar e da paisagem, para a compreensão do território, da região e do espaço geográfico. Em todos os livros, observa-se uma preocupação com a comunicação interna dos conteúdos e das atividades propostos com os recursos que compõem a coleção. Assim, tanto nos Livros do Estudante quanto nos Manuais do Professor, há informações sobre conteúdos que foram ou ainda virão a ser apresentados aos(às) estudantes, como forma de oferecer uma maior unicidade à proposta pedagógica, bem como à própria perspectiva de conhecimento geográfico apresentada. Do mesmo modo, também se verifica a comunicação entre as atividades complementares presentes nos Manuais do Professor Digitais e no Material Audiovisual.Dessa forma, os materiais que compõem a coleção representam um conjunto coeso com os processos de ensino e de aprendizagem, que possibilitam ao(à) estudante ser protagonista, por meio da ação mediadora do(a) professor(a). Em diferentes momentos, são apresentadas, ao(à) estudante, situações que exigem, além da compreensão do tema abordado, sua posição frente a elementos contraditórios ou divergentes. As orientações docentes, presentes na coleção, chamam a atenção, com frequência, para que seja avaliada e estimulada a participação ativa e efetiva do(a) estudante. Outra potencialidade da obra refere-se ao uso eficaz e bem situado dos diferentes recursos imagéticos (poemas, charges, tiras em quadrinhos, literatura em cordel, filmes, gráficos, fotografias aéreas, imagens de satélites, pinturas, lendas, letras de músicas, textos jornalísticos, entre outros), com destaque para os elementos relacionados à cartografia. Também se destaca a abordagem dos elementos relacionados aos temas geopolíticos, o que permite que o(a) estudante compreenda as implicações, os interesses, as divergências e as consequências das ações tomadas ou negligenciadas em esfera global.

Quanto aos aspectos da coleção que necessitam maior aprofundamento, destaca-se a abordagem reduzida sobre os elementos físico-naturais, por

serem tratados de forma menor qualificada em relação às demais temáticas, assim como as questões sobre a não violência contra a mulher e as questões de gênero.

A estrutura gráfico-editorial da coleção apresenta qualidade, nitidez e coerência adequada. O formato em U possibilita visualização, orientações e informações de interesse do(a) professor(a).

No que se refere aos princípios éticos, a abordagem é respeitosa e propositiva frente às questões legais e éticas. Quanto à Base Nacional Comum Curricular, a coleção é coerente e adequada ao desenvolvimento de habilidades e competências. A obra indica caminhos aos docentes para o aprofundamento dos conteúdos curriculares de maneira interdisciplinar, de modo a valorizar a participação dos(as) estudantes e ajudá-los na formação de um raciocínio espacial crítico e em prol da cidadania.

Os Materiais Audiovisuais (composto por áudios, vídeos, podcasts e videoaulas) constituem-se como uma novidade para o ensino de Geografia, por possibilitarem a ampliação do aprendizado dos(as) estudantes frente aos temas apresentados. Salienta-se a linguagem adequada desses materiais, que busca ser próxima à faixa etária dos(as) estudantes. Os referidos materiais discutem conteúdos e temas da Geografia com profundidade e crítica, sem, contudo, fazer longas explanações ou mesmo exposições rebuscadas.

Sala de Aula da Resenha

A coleção apresenta conteúdos que promovem articulação com as diferentes realidades dos(as) estudantes brasileiros. Em sala de aula, o(a) professor(a) pode explorar os conteúdos a partir de diversos e diferentes gêneros textuais. Para melhor aproveitamento, considera-se necessário que o(a) professor(a) compreenda a estrutura, as concepções e as finalidades dos materiais e seções que compõem a coleção. A linguagem cartográfica apresenta-se, de modo contextualizado, no decorrer de toda a obra, contudo o(a) professor(a) deve se atentar para a construção de mapas temáticos, ausentes nas atividades propostas. A seção, Pontos de Vista representa uma importante ferramenta para ampliar discussões, as quais possibilitam debates e ampliação de conhecimentos durante as aulas. Há, ainda, a indicação de sites e leituras complementares, com vistas à ampliação das possibilidades de trabalho pedagógico. Os conteúdos e os temas abordados são pertinentes ao ensino de Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental e demandam prévio e consistente planejamento docente. Em sala de aula, o(a) professor(a) precisa ampliar as discussões que versam sobre as questões de gênero,

embora os livros tenham a preocupação de promover, positivamente, a imagem da mulher em diferentes espaços e contextos. Salienta-se, ainda, a necessidade de enfatizar o protagonismo social da mulher, pois não há uma preocupação, na forma textual ou imagética, que possibilite discussões sobre a não violência contra a mulher. Uma discussão que também se faz pertinente e necessária diz respeito às questões socioambientais, que são abordadas de maneira pontual em alguns capítulos. Outra advertência refere-se à abordagem da história das famílias do município em que se localiza a escola, pois os textos dos conteúdos disponíveis nos Livros do Estudante não fazem referência aos fatos e às situações locais.Ao utilizar esta coleção, o(a) professor(a) pode fazer ampla exploração dos recursos imagéticos contidos nos volumes, seja a partir da leitura, individual ou em conjunto, da imagem que aparece com as questões orientadoras que abrem as unidades, ou da imagem que, recorrentemente, acompanha o texto.

História

Titulo

GERAÇÃO ALPHA HISTÓRIA

Autor

DEBORA YUMI MOTOOKA, VALERIA APARECIDA VAZ DA SILVA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante é dividido em nove unidades por volume, compostas de dois a quatro capítulos cada, os quais são organizados conforme a sequência de objetos de aprendizagem proposta na BNCC. As unidades são apresentadas por uma imagem em duas páginas, acompanhada de síntese do conteúdo nela abordado e títulos dos capítulos, além das seções Primeiras Ideias e Leitura da Imagem, com questões que sondam os conhecimentos prévios dos alunos e suas percepções sobre a temática representada na imagem. Os capítulos se organizam em um texto-base central, dividido em subitens complementados por pequenos boxes com glossário, indicações de sites livros e filmes relacionados à temática abordada na página, além de diversas fontes e suas respectivas referências. As seções intercaladas com o texto-base e que se repetem na maioria dos capítulos, são: Ampliando Horizontes, que apresenta textos, imagens e atividades relacionados à diversidade cultural material e imaterial, à importância da preservação da memória e da valorização das identidades locais; História Dinâmica, que abrange debates e controvérsias historiográficos; Arquivo Vivo,

que estimula o estudante a interpretar diferentes fontes históricas. Ao final de cada capítulo, há a seção Atividades, que auxilia na avaliação do conhecimento apreendido. No fechamento das Unidades, existem ainda as seguintes seções: Atividades Integradas, com exercícios referentes a todos os conteúdos abordados na unidade; Ideias em Construção, com questões divididas por capítulo para o aluno se autoavaliar e o professor identificar dúvidas e dificuldades que precisam ser retomadas; e Investigar, que encoraja estudantes a investigarem um problema de pesquisa por meio de metodologias diversas. Ao final de cada volume do Livro de Estudante, encontra-se a seção Interação, que propõe projetos a serem desenvolvidos a médio e longo prazo para articular conhecimentos adquiridos no decorrer do ano. O Manual do Professor impresso divide-se em quatro volumes e é organizado em uma parte comum a todos os volumes, intitulada Orientações, e uma parte específica, com a reprodução do livro do Estudante, acompanhada, em formato U, de orientações ao professor. Na parte comum, encontram-se os fundamentos teórico-metodológicos da coleção em diálogo com as competências da BNCC, e com estratégias e abordagens do ensino de História. Além disso, apresentam-se a organização da obra, suas seções, distribuição dos conteúdos ao longo das unidades e capítulos e sua relação com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, além de textos de apoio ao professor. A parte específica a cada volume abrange respostas para as questões propostas no Livro do Estudante, comentários e orientações didáticas para a abordagem dos textos, imagens e atividades propostas para o aluno, indicação de material complementar registrado no Manual do Professor Digital e Audiovisual; aspectos da BNCC trabalhados na unidade e nos capítulos, textos para o professor aprofundar seus conhecimentos, indicações de livros, sites, filmes e outras fontes que o professor pode consultar, bem como sugestão de atividades complementares.

O Manual do Professor Digital também está dividido em quatro volumes, um para cada ano de ensino. Seu conteúdo é distribuído por bimestres letivos e refere-se ao plano de desenvolvimento, à proposta de um projeto integrador e de três sequências didáticas, além de questões e ficha para acompanhamento de aprendizagem das habilidades e dos objetos de conhecimento da BNCC, gabaritos e comentários, título dos materiais audiovisuais que abordam temáticas estudadas no bimestre.

O Material Audiovisual disponibiliza 32 vídeos referentes aos conteúdos trabalhados na obra, oito para cada ano de ensino. Eles permitem ao professor aprofundar a abordagem de temas do Livro do Estudante junto aos seus

alunos.

Visão Geral da Resenha

A obra organiza o conteúdo histórico de forma cronológica e linear, partindo do estudo dos primeiros agrupamentos humanos até os conflitos do século XXI, e intercalando a História do Brasil, da América, da Europa, da África e da Ásia. Apesar de algumas iniciativas para ampliar a concepção quadripartite da história europeia e tripartite da história brasileira, mantém um formato ainda marcadamente eurocêntrico.Ao longo dos quatro volumes, procura-se relacionar a apropriação de conhecimentos históricos com a formação de valores divididos em seis pilares: justiça, respeito, solidariedade, responsabilidade, honestidade e criatividade. Para isso, são propostas atividades em diferentes seções do Livro do Estudante, que instigam o aluno a refletir sobre questões de seu tempo, com base nas experiências históricas estudadas.

Ao final de cada Livro do Estudante, é registrada uma proposta de projeto de ensino, de média ou longa duração, com o objetivo de articular conhecimentos estudados em diferentes unidades da obra, propiciando o trabalho coletivo e de intervenção no meio.

O Manual do Professor impresso orienta sobre como planejar o estudo dos conteúdos e as atividades do Livro do Estudante. Disponibiliza textos complementares que permitem o aprofundamento dos conhecimentos docentes sobre conteúdos da História e da Didática. Ajuda, assim, o professor a compreender e a desenvolver a proposta pedagógica da coleção.

O Manual do Professor Digital, dividido em quatro bimestres, por meio do plano de desenvolvimento e da proposição dos projetos integradores e sequências didáticas, oferece um detalhado roteiro para o desenvolvimento da atitude historiadora dos estudantes e a prática dessa atitude por eles.

O Material Audiovisual complementa o Livro do Estudante e permite elucidar questões do passado através de animações, entrevistas, mapas e imagens.

Resenha

O Livro do Estudante é dividido em nove unidades por volume, compostas de dois a quatro capítulos cada, os quais são organizados conforme a sequência de objetos de aprendizagem proposta na BNCC. As unidades são apresentadas por uma imagem em duas páginas, acompanhada de síntese do conteúdo nela abordado e títulos dos capítulos, além das seções Primeiras Ideias e Leitura da Imagem, com questões que sondam os conhecimentos prévios dos alunos e suas percepções sobre a temática

representada na imagem. Os capítulos se organizam em um texto-base central, dividido em subitens complementados por pequenos boxes com glossário, indicações de sites livros e filmes relacionados à temática abordada na página, além de diversas fontes e suas respectivas referências. As seções intercaladas com o texto-base e que se repetem na maioria dos capítulos, são: Ampliando Horizontes, que apresenta textos, imagens e atividades relacionados à diversidade cultural material e imaterial, à importância da preservação da memória e da valorização das identidades locais; História Dinâmica, que abrange debates e controvérsias historiográficos; Arquivo Vivo, que estimula o estudante a interpretar diferentes fontes históricas. Ao final de cada capítulo, há a seção Atividades, que auxilia na avaliação do conhecimento apreendido. No fechamento das Unidades, existem ainda as seguintes seções: Atividades Integradas, com exercícios referentes a todos os conteúdos abordados na unidade; Ideias em Construção, com questões divididas por capítulo para o aluno se autoavaliar e o professor identificar dúvidas e dificuldades que precisam ser retomadas; e Investigar, que encoraja estudantes a investigarem um problema de pesquisa por meio de metodologias diversas. Ao final de cada volume do Livro de Estudante, encontra-se a seção Interação, que propõe projetos a serem desenvolvidos a médio e longo prazo para articular conhecimentos adquiridos no decorrer do ano. O Manual do Professor impresso divide-se em quatro volumes e é organizado em uma parte comum a todos os volumes, intitulada Orientações, e uma parte específica, com a reprodução do livro do Estudante, acompanhada, em formato U, de orientações ao professor. Na parte comum, encontram-se os fundamentos teórico-metodológicos da coleção em diálogo com as competências da BNCC, e com estratégias e abordagens do ensino de História. Além disso, apresentam-se a organização da obra, suas seções, distribuição dos conteúdos ao longo das unidades e capítulos e sua relação com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, além de textos de apoio ao professor. A parte específica a cada volume abrange respostas para as questões propostas no Livro do Estudante, comentários e orientações didáticas para a abordagem dos textos, imagens e atividades propostas para o aluno, indicação de material complementar registrado no Manual do Professor Digital e Audiovisual; aspectos da BNCC trabalhados na unidade e nos capítulos, textos para o professor aprofundar seus conhecimentos, indicações de livros, sites, filmes e outras fontes que o professor pode consultar, bem como sugestão de atividades complementares.

O Manual do Professor Digital também está dividido em quatro volumes, um

para cada ano de ensino. Seu conteúdo é distribuído por bimestres letivos e refere-se ao plano de desenvolvimento, à proposta de um projeto integrador e de três sequências didáticas, além de questões e ficha para acompanhamento de aprendizagem das habilidades e dos objetos de conhecimento da BNCC, gabaritos e comentários, título dos materiais audiovisuais que abordam temáticas estudadas no bimestre.

O Material Audiovisual disponibiliza 32 vídeos referentes aos conteúdos trabalhados na obra, oito para cada ano de ensino. Eles permitem ao professor aprofundar a abordagem de temas do Livro do Estudante junto aos seus alunos.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso, em suas orientações e proposição de leituras complementares, valoriza a atuação docente para criar situações que permitam ao estudante dominar os códigos da cultura letrada, mas também desenvolver habilidades e competências para procurar informações e, de maneira especial, lançar mão delas na resolução de problemas e conflitos, construindo um olhar crítico sobre a sociedade e sobre sua ação social.Para efetivar esses objetivos, o Livro do Estudante desenvolve abordagens e propõe atividades que incentivam os jovens a se posicionar frente a situações que articulam saberes e experiências prévias a conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais de modo a potencializar sua atuação autônoma e consciente em espaços de vivência. Estimula-se, assim, nos estudantes, a capacidade de produzir respostas para os problemas do cotidiano, a partir de sua inserção no contínuo histórico.

Na abordagem dos conteúdos históricos e nas atividades, são incorporados fragmentos de textos historiográficos e jornalísticos, mapas e infográficos, bem como fontes de diversos períodos históricos e espaços geográficos, devidamente contextualizadas e referenciadas. A interpretação e a análise dessas fontes possibilitam desenvolver no aluno a capacidade de perceber como as pessoas, lugares, territórios, natureza e situações cotidianas eram representados em documentos escritos, charges, fotografias, pinturas, relatos orais transcritos, filmes, artefatos arqueológicos. Essas atividades procuram criar situações em que o estudante interaja de forma ativa com os objetos do conhecimento, promovendo atitude historiadora e consciência histórica.

O destaque da obra revela-se nas atividades que se preocupam com a formação cidadã, especialmente no boxe Valores, inserido em diferentes seções, atividades e trechos do texto-base. Tais atividades incentivam os

estudantes a refletirem acerca de suas identidades, de seus valores e costumes, de suas memórias e visões de mundo, por meio do diálogo entre as experiências do presente e do passado, e da análise de registros diversos produzidos em outras temporalidades. Temas como relações de gênero, raça, etnia e nacionalidade são problematizados, a partir da compreensão de diferentes contextos históricos, possibilitando a compreensão e a reflexão sobre a diversidade humana e o combate a preconceitos. Da mesma forma, enfatizam-se o respeito entre as pessoas e a defesa dos recursos naturais constantemente ameaçados ao longo da História, como a obra procura salientar.

Apesar de manter uma estrutura eurocêntrica no ordenamento dos capítulos e no tratamento das temáticas, a obra trabalha, ao longo dos quatro volumes, a história e a cultura africanas, a afro-brasileira e a indígena, sem estereótipos, inserindo os conteúdos referentes à presença e ao protagonismo desses grupos na história, tanto de uma perspectiva mais geral, como da sua presença na História nacional. Assim, a história da África é trabalhada a partir de certo investimento no estudo de um eixo temporal próprio, a partir de bibliografia variada, escrita em parte por pesquisadores de diferentes países daquele continente: as culturas da antiguidade como Nok, Egito e Axum; as formações estatais de Gana, Mali e Songai; a África e os africanos durante a colonização das Américas, destacando processos como escravidão e resistência, formação cultural e protagonismo histórico, resistência e adaptação política e cultural. Também são tratados temas como o imperialismo e a resistência na África. As culturas indígenas são contextualizadas dentro dos eixos históricos americano e nacional, no decorrer da formação e do desaparecimento de diversas organizações políticas e conglomerados culturais. Os povos originários da América recebem atenção central, em sua relação com os colonizadores espanhóis, portugueses e ingleses. As demandas atuais desses povos por respeito a seus direitos territoriais são trabalhadas de maneira específica como um dos problemas do mundo contemporâneo.

Durante os quatro volumes, a diversidade sexual e a de gênero são trabalhadas a partir do protagonismo da mulher na história. Ressalva-se o tratamento quase lacunar para temas como homoafetividade e violência contra a mulher.

O projeto gráfico-editorial da coleção, além de funcional, é visualmente agradável. Destaque para a utilização de ícones, boxes e ilustrações ao longo dos capítulos. Eles são usados de maneira equilibrada e acabam por compor

um sistema visual de apresentação de informações eficiente para a faixa etária a que o livro se destina.

Destaque para a qualidade dos projetos integradores e das sequências didáticas presentes no Manual do Professor Digital e dos vídeos disponibilizados no Material Audiovisual. Esse material possibilita o aprofundamento, em sala de aula, de diversos temas do Livro do Estudante e estimula o professor a dinamizar a abordagem dos conteúdos históricos, por meio de diversas linguagens e atividades que mobilizam os estudantes como sujeitos da aprendizagem.

Sala de Aula da Resenha

Professor/a, explore, em sala de aula, o acervo de fontes históricas variadas e de recursos didáticos como mapas, textos de diversos gêneros, infográficos, vídeos, disponibilizados e indicados no Livro do Estudante e no Material Audiovisual, para estimular seus estudantes a selecionar informações, produzir hipóteses e construir argumentos historicamente fundamentados. Aproveite as seções Arquivo Vivo, História Dinâmica e Ampliando Horizontes, para aprofundar os conteúdos históricos tratados nos capítulos, refletir criticamente sobre eles e mobilizar estratégias interdisciplinares na produção do conhecimento.Procure articular, no planejamento de suas aulas, os materiais, as atividades e as orientações disponibilizados no Livro do Estudante e nos Manuais do Professor impresso, digital e audiovisual. Analise este material com tempo suficiente para agendar aulas com colegas de outros componentes curriculares, pesquisar nos sites indicados, assistir aos vídeos sugeridos, ler os textos complementares, avaliar a viabilidade de desenvolver os projetos integradores, as sequências didáticas e as atividades complementares propostas.

Ao abordar as temáticas relativas à discussão de gênero, verifique a possibilidade de desenvolver discussões em torno da homoafetividade e outras conformações das identidades de gênero. Procure, também, criar atividades que desenvolvam mais as habilidades de discutir conceitos históricos, comparar e diferenciar acontecimentos e processos históricos.

História

Titulo

HISTÓRIA.DOC

Autor

RONALDO VAINFAS, JORGE LUIZ FERREIRA, SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIA, DANIELA BUONO CALAINHO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante, em cada um dos seus quatro volumes, é organizado de forma padronizada em unidades e capítulos com estrutura fixa, que contempla seções, exercícios, boxes e atividades. O volume do 6º ano possui quatro unidades, com número variado de capítulos, num total de doze; o volume do 7º ano possui cinco unidades, nas quais estão distribuídos quinze capítulos; o volume do 8º ano possui quatro unidades, com quatorze capítulos ao todo; e o volume do 9º ano possui cinco unidades, nas quais se distribuem dezessete capítulos.O conteúdo das unidades e dos capítulos são organizados conforme a sequência estabelecida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de História. Nas aberturas das unidades e dos capítulos, são articulados pequenos textos e algumas imagens que introduzem as temáticas a serem abordadas. Ao longo dos textos principais, são inseridas seções e, também, os boxes seguintes: Outras Histórias e Cá Entre Nós, que pretendem aprofundar temáticas; Documento, que privilegia a leitura e interpretação das fontes; A História Não Está Sozinha, com destaque para aspectos interdisciplinares; Ao Mesmo Tempo, que fomenta a noção de simultaneidade;

O Seu Lugar Na História, que relaciona temas a aspectos cotidianos dos alunos; Você Já Ouviu Falar, que traz significados de conceitos e termos; Fique de Olho, com sugestões de consulta a outros materiais; O Que Há Na Imagem/No Mapa?, que explora a leitura e interpretação das representações visuais; Puxando Pela Memória, que mobiliza os conhecimentos prévios dos alunos; Cronologia, que traz indicações de acontecimentos do período abordado nos capítulos; e Glossário. Ao final de cada capítulo, há o Roteiro de Estudos, que é dividido em quatro partes: O que aprendemos, Pesquisa, Imagens contam histórias e O passado presente.

Nos quatro volumes do Manual do Professor Impresso, as orientações são apresentadas em duas partes. Uma no início de cada livro, comum a todos os volumes, e outra, em formato U, com indicações exclusivas ao ano a que se destina, distribuídas ao longo da reprodução reduzida do Livro do Estudante. O conteúdo comum a todos os volumes apresenta-se dividido em três partes: Fundamentação Teórica e Pedagógica, Plano Geral da Coleção e a BNCC e Bibliografia, com indicação de obras que discutem o ensino de História e referência dos autores citados ao longo do Manual. Na parte específica de cada volume, apresenta-se os objetivos da Unidade e dos capítulos. Em cada página do Livro do Estudante, nas margens laterais e inferiores, há respostas para as questões apresentadas no Livro do Estudante, orientações didáticas para desenvolver as leituras e atividades que integram o Livro do Estudante, apontamentos das habilidades e competências da BNCC que são trabalhadas, sugestões de atividades complementares e disposição de informações adicionais para ampliar o que é discutido a partir da narrativa principal, indicação de sequências didáticas, projetos integradores e material audiovisual disponibilizados no Manual do Professor Digital.

O Manual do Professor Digital é apresentado em quatro volumes, referentes a cada ano de escolaridade. Cada um dos volumes disponibiliza planos de desenvolvimento, que apontam os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem trabalhadas por bimestre e em que capítulos esses estão presentes no Livro do Estudante, propostas de gestão da sala de aula e de acompanhamento da aprendizagem no estudo de cada capítulo da coleção. Propõe, também, um projeto integrador e três sequências para cada bimestre com orientações para o trabalho do professor aula a aula, articuladas as competências e habilidades da BNCC. Indica fontes complementares para os estudantes e professores pesquisarem. Sugere, ainda, questões avaliativas abertas e de múltipla escolha, acompanhadas de gabarito.

O Material Audiovisual da obra é composto de quatro videoaulas por volume,

as quais abordam temáticas específicas do Livro do Estudante. A sinopse de cada material audiovisual, acompanhada de orientações didáticas para seu uso em sala de aula, é registrada ao final do Manual do Professor Digital.

Visão Geral da Resenha

A obra, ao longo dos quatro volumes, constrói narrativa histórica cronológica linear que vai do surgimento da humanidade até o período contemporâneo. Essa integra aspectos da História da África, da América e do Brasil que estão submetidos à centralidade conferida a História europeia. A narrativa articula escalas de observação macro e micro histórica, de forma a relacionar, em cada capítulo, a experiência de personagens históricos - comuns ou célebres, mitológicos ou coletivos - com processos históricos gerais.A obra se caracteriza pela atualização das informações veiculadas e pelo fomento de noções pertinentes à disciplina História. Privilegia o trabalho com fontes e o debate sobre os processos de construção das interpretações sobre a ação humana no tempo. Experimenta procedimentos da análise histórica no âmbito escolar, em diálogo com as vivências dos alunos.

O Manual do Professor impresso orienta o professor sobre como contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Isso é feito por meio da apresentação de textos que sintetizam metodologias do ensino de História e destacam a opção por um ensino engajado, que busca promover positivamente a imagem e a cultura dos africanos e afrodescendentes, dos povos indígenas, dos povos do campo; a imagem da mulher e a temática de gênero; além da educação e da cultura em direitos humanos.

O Manual do Professor Digital e seu material audiovisual disponibilizam propostas de atividades e material didático em vídeo complementares ao conteúdo do Livro do Estudante e coerentes às orientações do Manual do Professor Impresso.

Resenha

O Livro do Estudante, em cada um dos seus quatro volumes, é organizado de forma padronizada em unidades e capítulos com estrutura fixa, que contempla seções, exercícios, boxes e atividades. O volume do 6º ano possui quatro unidades, com número variado de capítulos, num total de doze; o volume do 7º ano possui cinco unidades, nas quais estão distribuídos quinze capítulos; o volume do 8º ano possui quatro unidades, com quatorze capítulos ao todo; e o volume do 9º ano possui cinco unidades, nas quais se distribuem dezessete capítulos.O conteúdo das unidades e dos capítulos são organizados conforme a sequência estabelecida na Base Nacional Comum Curricular

(BNCC) de História. Nas aberturas das unidades e dos capítulos, são articulados pequenos textos e algumas imagens que introduzem as temáticas a serem abordadas. Ao longo dos textos principais, são inseridas seções e, também, os boxes seguintes: Outras Histórias e Cá Entre Nós, que pretendem aprofundar temáticas; Documento, que privilegia a leitura e interpretação das fontes; A História Não Está Sozinha, com destaque para aspectos interdisciplinares; Ao Mesmo Tempo, que fomenta a noção de simultaneidade; O Seu Lugar Na História, que relaciona temas a aspectos cotidianos dos alunos; Você Já Ouviu Falar, que traz significados de conceitos e termos; Fique de Olho, com sugestões de consulta a outros materiais; O Que Há Na Imagem/No Mapa?, que explora a leitura e interpretação das representações visuais; Puxando Pela Memória, que mobiliza os conhecimentos prévios dos alunos; Cronologia, que traz indicações de acontecimentos do período abordado nos capítulos; e Glossário. Ao final de cada capítulo, há o Roteiro de Estudos, que é dividido em quatro partes: O que aprendemos, Pesquisa, Imagens contam histórias e O passado presente.

Nos quatro volumes do Manual do Professor Impresso, as orientações são apresentadas em duas partes. Uma no início de cada livro, comum a todos os volumes, e outra, em formato U, com indicações exclusivas ao ano a que se destina, distribuídas ao longo da reprodução reduzida do Livro do Estudante. O conteúdo comum a todos os volumes apresenta-se dividido em três partes: Fundamentação Teórica e Pedagógica, Plano Geral da Coleção e a BNCC e Bibliografia, com indicação de obras que discutem o ensino de História e referência dos autores citados ao longo do Manual. Na parte específica de cada volume, apresenta-se os objetivos da Unidade e dos capítulos. Em cada página do Livro do Estudante, nas margens laterais e inferiores, há respostas para as questões apresentadas no Livro do Estudante, orientações didáticas para desenvolver as leituras e atividades que integram o Livro do Estudante, apontamentos das habilidades e competências da BNCC que são trabalhadas, sugestões de atividades complementares e disposição de informações adicionais para ampliar o que é discutido a partir da narrativa principal, indicação de sequências didáticas, projetos integradores e material audiovisual disponibilizados no Manual do Professor Digital.

O Manual do Professor Digital é apresentado em quatro volumes, referentes a cada ano de escolaridade. Cada um dos volumes disponibiliza planos de desenvolvimento, que apontam os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem trabalhadas por bimestre e em que capítulos esses estão presentes no Livro do Estudante, propostas de gestão da sala de aula e de

acompanhamento da aprendizagem no estudo de cada capítulo da coleção. Propõe, também, um projeto integrador e três sequências para cada bimestre com orientações para o trabalho do professor aula a aula, articuladas as competências e habilidades da BNCC. Indica fontes complementares para os estudantes e professores pesquisarem. Sugere, ainda, questões avaliativas abertas e de múltipla escolha, acompanhadas de gabarito.
O Material Audiovisual da obra é composto de quatro videoaulas por volume, as quais abordam temáticas específicas do Livro do Estudante. A sinopse de cada material audiovisual, acompanhada de orientações didáticas para seu uso em sala de aula, é registrada ao final do Manual do Professor Digital.

Análise da Resenha

O Manual do Professor Impresso apresenta, em sua parte comum a todos os volumes, os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, em diálogo com as prescrições da BNCC e com reflexões de pesquisadores da área sobre o ensino de História. Nele a obra é caracterizada como cognitivista, eclética, integrada e global, o que é efetivado no Livro do Estudante, nas atividades, orientações e nos materiais complementares sugeridos nos Manuais do Professor Impresso em formato U, digital e audiovisual. O caráter cognitivista se identifica na sugestão de um processo de ensino e aprendizado baseado no diálogo com o estudante; o eclético, na manutenção de recortes clássicos do conteúdo histórico escolar abordados com base na renovação historiográfica que se preocupa em relacionar aspectos macro e micro da história; o integrado, na articulação da História da Europa com a História do Brasil, a História das Américas, a História da África e a História da Ásia; e com uma visão global, porque articula o texto base de cada capítulo com conteúdo, imagens e atividades apresentados em boxes e seções. As orientações específicas para cada volume contribuem para que o professor planeje suas aulas com o uso do Livro do Estudante e com as atividades e os audiovisuais propostos no Manual do Professor Digital.A narrativa construída no Livro do Estudante integra e alterna as esferas macro e micro analíticas, o que propicia a compreensão de que as ações de sujeitos individuais e coletivos estão articuladas aos processos históricos gerais. As seções como Documento, Outras Histórias e Ao Mesmo Tempo promovem identificação, leitura e interpretação de fontes históricas textuais e iconográficas, e aprofundam temáticas diferentes, mas relacionadas àquelas abordadas nos textos principais. Tais situações didáticas caracterizam a obra pelo fomento de noções pertinentes à História, como de fontes, sujeitos, tempo, continuidades,

rupturas, duração e simultaneidade, o que dá margem para que sejam compreendidas a partir de diferentes vozes, interpretações, âmbitos e atuações. Destaca-se a atualização historiográfica, a qual incorpora temas e informações que dão conta de mostrar a complexidade e a diversidade das experiências históricas. Os objetos de conhecimento preconizados pela BNCC são trabalhados a partir da narrativa cronológico-linear de temas consagrados pela História Escolar.

A concretização da Proposta Pedagógica da obra favorece o fomento progressivo das diferentes habilidades destacadas na BNCC, relativas a História, principalmente a partir das seções. Essas partem de questões que estimulam a observação e identificação, e avançam para as que promovem iniciativas analíticas e discussões acerca de distintas interpretações sobre um mesmo fato ou processo histórico. As atividades nos finais dos capítulos possibilitam sistematização de conteúdo, iniciativas de pesquisas, leitura de imagens e estabelecimento de relações entre presente e passado. As situações didáticas mobilizam a participação dos alunos no processo de construção ativa do conhecimento, fazendo-os expressar seus saberes prévios para serem relacionados àqueles construídos após as mediações didáticas em sala de aula, estimulando a emissão de pontos de vista historicamente fundamentados. Essas atividades estão integradas aos conteúdos e lançam mão de diferentes gêneros textuais e visuais.

As atividades que procuram estabelecer relações entre presente e passado apresentam problematizações as quais fomentam a formação cidadã dos alunos, promovem reflexões sobre contradições e desigualdades presentes na sociedade, e estimulam os estudantes a se posicionar acerca de questões contemporâneas. Também são destacadas situações de combate aos preconceitos de toda ordem e o tratamento respeitoso e tolerante frente à diversidade sociocultural. A obra aborda a pluralidade de experiências sociais, inclusive dos grupos historicamente subalternizados, conferindo protagonismos a sujeitos individuais e coletivos de grupos como as mulheres, os afrodescendentes e os povos indígenas. São trabalhados, ainda, aspectos da História da África e dos afrodescendentes a partir dos objetos de conhecimento preconizados pela BNCC. Para isso, afinam-se elementos que apontam diversidade e complexidade dos diferentes grupos africanos historicamente constituídos, além da lógica e da consequência da diáspora escravista, que confere centralidade à experiência da escravidão moderna ao tratar de tais grupos. No que diz respeito aos grupos indígenas, são estabelecidas temáticas sobre os do período colonial até o contemporâneo de

maneira pontual. São situadas suas necessidades, reivindicações e conquistas ao longo do tempo, apesar de estarem representados iconograficamente de modo pouco diverso.

O Projeto Gráfico da obra mobiliza recursos visuais para diferenciar suas partes, o que oportuniza a percepção do leitor sobre os objetivos didáticos, as conexões entre os textos, as seções e as atividades, denotando a funcionalidade e organicidade de sua estrutura. Há grande presença de mapas e imagens com funções ilustrativas, de observação e análise, acompanhadas de legendas e créditos que permitem aos alunos acessarem informações sobre suas produções históricas e os locais de guarda de acervos.

Por fim, o Manual do Professor Digital apresenta orientações didáticas específicas, além de sugestões de projetos integradores, de sequências didáticas, e de materiais audiovisuais. Esses complementam e enriquecem o estudo, em sala de aula, de algumas temáticas históricas abordadas do Livro do Estudante.

Sala de Aula da Resenha

Professor/a, a narrativa do texto principal de cada capítulo tem uma trama que relaciona acontecimentos e processos históricos com a história de pessoas comuns ou célebres, personagens mitológicos ou eventos. Estes, articulados aos trabalhos com fontes, são momentos privilegiados para promover a compreensão de noções históricas e de diferentes formas de abordar a História, a habilidade interpretativa e o procedimento investigativo. Você pode aproveitar essas narrativas para relacionar com outras experiências individuais e coletivas, inclusive em termos das especificidades locais, no sentido de ampliar a representatividade de personagens dos grupos indígenas, dos afrodescendentes e das mulheres.Na seção A História Não Está Sozinha, pretende-se promover abordagens interdisciplinares, com destaque para temas pertinentes a variadas áreas de conhecimento. Para efetivá-las, talvez seja preciso que você incorpore os debates teórico-metodológicos acerca das relações entre saberes de diferentes matrizes e, principalmente, fomente, junto aos colegas de outras disciplinas, encaminhamentos práticos para realização e aprofundamento das propostas.

Ademais, aproveite a variedade de fontes históricas, inclusive iconográficas, exploradas pela obra não só no sentido de identificação de dados e da observação, mas também para o fomento conceitual e analítico, que pode permitir aos estudantes compreenderem os processos histórico e social que envolvem a produção de fontes e interpretações historiográficas.

História

Titulo

TELÁRIS HISTÓRIA

Autor

CLAUDIO ROBERTO VICENTINO, JOSE BRUNO VICENTINO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante, em cada um dos quatro volumes da obra, apresenta quatro unidades compostas por três a cinco capítulos cada. O volume do 6º ano soma 14 capítulos, o do 7º ano 13 capítulos, o do 8º ano 15 capítulos e o do 9º ano soma 13 capítulos. Tais capítulos abordam os conteúdos históricos em ordem cronológica, conforme a sequência e os recortes estabelecidos na BNCC de História. Cada capítulo apresenta um texto principal dividido por tópicos e subtópicos, intercalado por imagens, glossário e as seções fixas Trabalhando com documentos, Mapeando saberes, Atividades e Autoavaliação. Variavelmente são apresentadas as seções Conexão, Vivendo no tempo e Infográfico. Ao longo dos capítulos, há também os boxes Conheça Mais, Você Sabia, Construindo Conceitos, De Olho na Tela, Playlist, Minha Biblioteca e Mundo Virtual, com textos e informações complementares, além de sugestões de filmes, músicas, livros e sites para aprofundamento dos temas estudados. Ao final de cada unidade, encontra-se a seção Lendo Imagem. Em cada volume, são apresentados dois projetos semestrais. Ao final do volume, há a seção Como fazer.O Manual do Professor

impresso é dividido em uma parte comum a todos os volumes e outra específica para cada volume, com orientações ao professor, distribuídas em formato U. A parte comum se localiza no início de cada volume e apresenta cinco subdivisões: Sobre a obra, Fundamentos da obra, Estrutura da obra, Distribuição das competências e habilidades na obra e Bibliografia. A parte específica de cada volume disponibiliza, ao redor da reprodução reduzida do Livro de Estudante, orientações para o professor planejar sua aula, respostas às questões apresentadas para o estudante, além de textos e roteiros de atividades complementares. Há também indicações de sequências didáticas, projetos integradores e materiais audiovisuais disponibilizados no Material do Professor Digital. Essas indicações são registradas próximas às temáticas do Livro de Estudante, pois se relacionam com elas.

O Material do Professor Digital para cada ano de ensino inicia com uma apresentação geral e, em seguida, apresenta, para cada bimestre letivo, plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas, questões para avaliação da aprendizagem, gabarito das questões e ficha de acompanhamento das aprendizagens. O plano de desenvolvimento apresenta as subdivisões: Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, Atividades recorrentes em sala de aula, Relação entre a prática pedagógica e o desenvolvimento de habilidades, Gestão da sala de aula, Acompanhamento da aprendizagem do aluno, Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes. As propostas de sequências didáticas e de projeto integrador destacam as habilidades e/ou competências que ajudam a desenvolver, os materiais necessários para seu desenvolvimento, o que deve ser feito em cada etapa junto com os estudantes, sugestões para produções discentes e como avaliá-las.

Por fim, o Material Audiovisual é constituído de quatro videoaulas por volume, indicadas tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor impresso, na página em que o tema desenvolvido na videoaula é abordado. Para cada videoaula, o Material do Professor Digital apresenta uma ficha descritiva, objetivos de aprendizagem, sugestões de abordagem e de atividades para o professor desenvolver com seus alunos antes, durante e depois de exibir a videoaula.

Visão Geral da Resenha

A obra, ao longo de seus quatro volumes, aborda, de modo integrado, temáticas da História da Europa, do Brasil, da América, da África e, com menor destaque, da Ásia. Com ênfase nos processos históricos iniciados pelos

europeus, organiza cronologicamente os conteúdos, desde as primeiras comunidades humanas, no volume do 6º ano, até a contemporaneidade, no volume do 9º ano. Incorpora abordagens da história política, social e cultural em defesa de uma sociedade democrática, antirracista e tolerante.O Livro do Estudante, além de abordar os processos históricos, desenvolve a construção de noções e de conceitos de história, fonte, sujeito histórico e tempo. Destacam-se, nesse sentido, as seções Trabalhando com documentos e Lendo Imagem, que dão ênfase ao trabalho com as fontes históricas, assim como os projetos semestrais, que incentivam os alunos a realizar atividades de pesquisa, trabalhos em grupo e a integrar a História com outras áreas do conhecimento, por meio da abordagem de temas contemporâneos.

O Manual do Professor impresso ressalta o conhecimento histórico como componente da formação ética e cidadã. Realça o papel ativo do aluno no processo de aprendizagem e do professor como orientador. Apresenta a discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua importância na formulação de uma proposta educacional que integre o estudante na construção de competências e de habilidades necessárias à vivência na sociedade democrática. Defende uma avaliação continuada e qualitativa que utilize as opções variadas oferecidas pelos Livro do Estudante e Material do Professor Digital.

O Material do Professor Digital apresenta oportunidades para o trabalho docente ao propor projetos integradores que comparam tempos e sociedades do presente e do passado, favorecendo a compreensão do aluno sobre questões do mundo contemporâneo e reflexões sobre sua inserção nele. Também propõe sequências didáticas que permitem estratégias diferenciadas de condução dos conteúdos abordados no Livro do Estudante.

O Material Audiovisual disponibiliza videoaulas que combinam uma narração histórica argumentativa e ilustrada com fontes históricas correspondentes ao recorte cronológico do Livro do Estudante.

Resenha

O Livro do Estudante, em cada um dos quatro volumes da obra, apresenta quatro unidades compostas por três a cinco capítulos cada. O volume do 6º ano soma 14 capítulos, o do 7º ano 13 capítulos, o do 8º ano 15 capítulos e o do 9º ano soma 13 capítulos. Tais capítulos abordam os conteúdos históricos em ordem cronológica, conforme a sequência e os recortes estabelecidos na BNCC de História. Cada capítulo apresenta um texto principal dividido por tópicos e subtópicos, intercalado por imagens, glossário

e as seções fixas Trabalhando com documentos, Mapeando saberes, Atividades e Autoavaliação. Variavelmente são apresentadas as seções Conexão, Vivendo no tempo e Infográfico. Ao longo dos capítulos, há também os boxes Conheça Mais, Você Sabia, Construindo Conceitos, De Olho na Tela, Playlist, Minha Biblioteca e Mundo Virtual, com textos e informações complementares, além de sugestões de filmes, músicas, livros e sites para aprofundamento dos temas estudados. Ao final de cada unidade, encontra-se a seção Lendo Imagem. Em cada volume, são apresentados dois projetos semestrais. Ao final do volume, há a seção Como fazer.O Manual do Professor impresso é dividido em uma parte comum a todos os volumes e outra específica para cada volume, com orientações ao professor, distribuídas em formato U. A parte comum se localiza no início de cada volume e apresenta cinco subdivisões: Sobre a obra, Fundamentos da obra, Estrutura da obra, Distribuição das competências e habilidades na obra e Bibliografia. A parte específica de cada volume disponibiliza, ao redor da reprodução reduzida do Livro de Estudante, orientações para o professor planejar sua aula, respostas às questões apresentadas para o estudante, além de textos e roteiros de atividades complementares. Há também indicações de sequências didáticas, projetos integradores e materiais audiovisuais disponibilizados no Material do Professor Digital. Essas indicações são registradas próximas às temáticas do Livro de Estudante, pois se relacionam com elas.

O Material do Professor Digital para cada ano de ensino inicia com uma apresentação geral e, em seguida, apresenta, para cada bimestre letivo, plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas, questões para avaliação da aprendizagem, gabarito das questões e ficha de acompanhamento das aprendizagens. O plano de desenvolvimento apresenta as subdivisões: Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, Atividades recorrentes em sala de aula, Relação entre a prática pedagógica e o desenvolvimento de habilidades, Gestão da sala de aula, Acompanhamento da aprendizagem do aluno, Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes. As propostas de sequências didáticas e de projeto integrador destacam as habilidades e/ou competências que ajudam a desenvolver, os materiais necessários para seu desenvolvimento, o que deve ser feito em cada etapa junto com os estudantes, sugestões para produções discentes e como avaliá-las.

Por fim, o Material Audiovisual é constituído de quatro videoaulas por volume, indicadas tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor impresso, na página em que o tema desenvolvido na videoaula é abordado.

Para cada videoaula, o Material do Professor Digital apresenta uma ficha descritiva, objetivos de aprendizagem, sugestões de abordagem e de atividades para o professor desenvolver com seus alunos antes, durante e depois de exibir a videoaula.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso fundamenta o desenvolvimento da abordagem de História integrada e cronológica linear. Defende uma proposta orientada contra os excessos de informação, as contrainformações e os revisionismos históricos da atualidade, estabelecendo relações entre presente e passado e promovendo o reconhecimento do conhecimento histórico cientificamente produzido. O estudo da História é compreendido como um meio de orientação e reflexão para que o estudante se insira nos debates do espaço público midiático contemporâneo e desenvolva sua formação cidadã. Dessa forma, a obra propõe a construção de uma perspectiva histórica integrada com a realidade atual. O professor é encorajado a atuar como agente orientador do processo de ensino e aprendizagem, entendendo o estudante como produtor de saber histórico em diversos suportes e conectando propostas de atividades e intervenções em sala de aula com vistas à promoção de uma sociedade democrática.O Livro do Estudante, principalmente na seção Trabalhando com documentos, além de possibilitar a compreensão dos conteúdos históricos, também contribui para a construção de noções e conceitos de sujeito histórico, tempo e espaço e fontes históricas. As relações de diacronia (anterioridade e posteridade), duração e simultaneidade entre diferentes acontecimentos e processos históricos desenrolados em variados contextos permeiam os textos e as atividades propostos no Livro do Estudante, no Manual do Professor impresso, no Material do Professor Digital.

As introduções das unidades e dos capítulos, as seções e muitas atividades apresentam questões-problema que devem ser resolvidas a partir do trabalho com fontes, constituídas por linguagens diversas, tais como textos de época, testemunhos, cultura material, pinturas, mapas, fotografias e quadrinhos. No final de cada unidade, a seção Lendo imagem também favorece o desenvolvimento de habilidades interpretativas de imagens, a partir de problemáticas históricas. A relação entre passado e presente pode ser destacada como parte da proposta dos projetos semestrais, indicados para cada ano de ensino. Por meio desses projetos, os estudantes são estimulados a realizar atividades de pesquisa e de produção de sínteses, a partir de

debates, montagens de textos ou apresentações para a classe ou para a comunidade escolar, podendo também envolver a articulação da História com outras áreas do conhecimento.

A proposta pedagógica da obra é marcada pela construção de oportunidades de desenvolvimento do estudante como produtor do conhecimento, articulando suas habilidades de leitura, identificação, análise e interpretação. Assim, a produção de saberes históricos é incentivada em diferentes formatos, estes integrados com a formulação das unidades de historicidade, processo histórico e sujeito histórico, nas relações entre temporalidades e espacialidades diferentes.

A obra cumpre o que é requisitado pela BNCC ao conectar objetos de aprendizagem da História com o desenvolvimento de habilidades e competências, segundo princípios de crescente complexidade. Garante, com isso, a progressão de aprendizagens e possibilidades de usos dos conhecimentos históricos na vida sociocultural dos estudantes. Possibilita também conexões interdisciplinares ao estabelecer elos entre realidade passada e presente, História e outras disciplinas - especialmente Geografia e Artes - e articular saberes da vida comunitária.

A abordagem dos temas históricos e as orientações pedagógicas visam à defesa dos direitos da pessoa humana e à identificação dos diversos grupos sociais que compõem os processos históricos e que representam a diversidade social, étnica e regional da sociedade brasileira e mundial. Esses aspectos propõem algumas chaves de análise da contemporaneidade construídas a partir de dados cientificamente tratados, mobilizando linguagens tradicionais, bem como os formatos digitais mais atuais.

Apesar de organizar a integração da História do Brasil com a da História Geral a partir dos processos históricos eurocêntricos, a obra contempla a história e a cultura dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros, destacando seu protagonismo em diferentes contextos e temporalidades. Observa-se que, no volume do 7º ano, há ênfase na abordagem dos afro-brasileiros como escravizados no período colonial. No entanto, nos volumes do 8º e 9º anos, eles também são identificados por suas atuações como artistas, intelectuais, agentes organizadores na luta por sua cidadania e pela proposição de diversos movimentos sociais. As trajetórias dos povos indígenas são consideradas em todo o contínuo histórico, possibilitando a construção de imagens positivas no passado e no presente de tais populações, enquanto grupos sociais protagonistas de sua própria história. A obra confere atenção à história das mulheres nos diversos tempos históricos, comprometida com uma agenda de

não-violência, com debates sobre a violência de gênero e a conquista e consolidação dos direitos da mulher no passado e no presente. Combate explicitamente preconceitos e racismos, como forma de promover a cidadania e os direitos humanos no Brasil.

O projeto gráfico-editorial da obra apresenta os objetos de conhecimento de maneira a facilitar a sua localização e compreensão, diferenciando adequadamente texto principal, boxes e seções, usando diferentes tamanhos e cores de fontes e de fundo da página. Intercala texto escrito com desenhos, figuras, gráficos e tabelas, fotografias, reproduções de pinturas e objetos, mapas e imagens artísticas. Estas imagens, acompanhadas por legendas sintéticas e identificação de suas procedências, dialogam com os textos de maneiras diversas. Cumprem, por vezes, apenas a função de ilustração, mas, na maioria das vezes, são exploradas para desenvolver o raciocínio histórico. Elas dão visibilidade para a diversidade cultural brasileira ao representar os vários grupos étnicos que compõem nossa sociedade em diferentes temporalidades, bem como para as desigualdades sociais existentes no Brasil. Evidenciam também a diversidade regional brasileira ao longo da História. No entanto, na contemporaneidade, privilegiam os eixos do poder Rio-São Paulo e Brasília.

O Material do Professor Digital apresenta propostas de atividades, sequências didáticas e projetos integradores que possibilitam a interpretação de fontes históricas, combinando o desenvolvimento das noções de diferenças e identidades, a análise de preconceitos sociais e alguns exercícios interpretativos voltados à promoção da empatia e à integração entre os estudantes. Nos projetos integradores, em especial, problemas e conflitos sociais são problematizados para que os estudantes pensem em soluções eticamente responsáveis. As sequências didáticas requisitam produções de sínteses históricas por meio de jogos, simulações de notícias de jornal, e debates.

O Material Audiovisual disponibiliza videoaulas integradas a alguns dos temas abordados no Livro do Estudante. Elas são narradas em primeira pessoa por um professor apresentador, contendo animações e ilustrações elaboradas a partir de materiais históricos. As narrativas apresentam estrutura argumentativa voltada à construção de sínteses dos processos históricos em vídeos com poucos minutos de duração, de modo adequado à organização do tempo no ambiente escolar.

Sala de Aula da Resenha

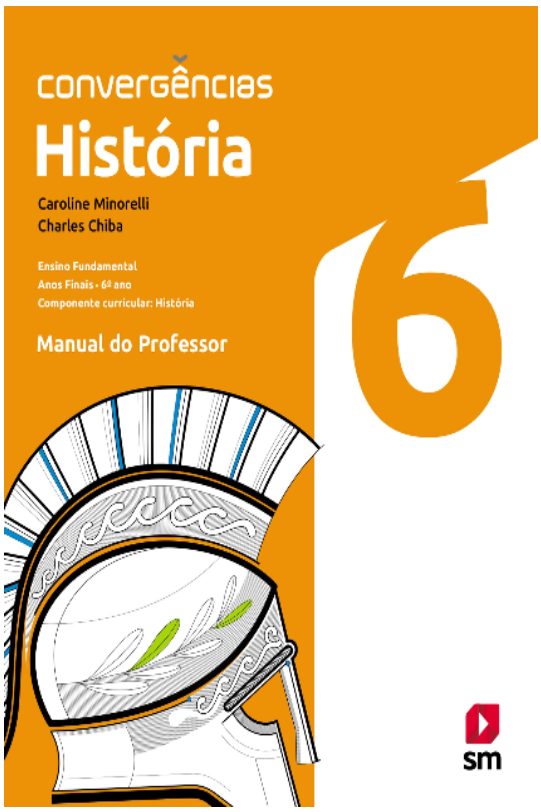
Professor/a, um dos pontos de destaque da obra é o potencial didático dos exercícios de identificação, análise e interpretação de fontes, bem como a composição de sínteses históricas pelos estudantes, por meio de diferentes linguagens. No Livro do Estudante, as seções Trabalhando com documentos e Lendo Imagem apresentam importantes oportunidades para tais atividades, que podem ser associadas a pesquisas, ampliando a atuação do estudante na construção do seu conhecimento. Igualmente, há seção Conexão que, além de explorar materiais diversos e incentivar a interdisciplinaridade, favorece a relação entre passado e presente e incentiva ações de pesquisa que conectam o aprendizado histórico a temas do mundo contemporâneo.Considere as contribuições dos projetos semestrais propostos no Livro do Estudante e dos projetos integradores sugeridos no Material do Professor Digital. Ambos propõem a resolução de situações-problemas pelos estudantes, envolvendo produções textuais, exercícios lúdicos, como jogos, e situações interpessoais, tais como a organização de associações, manifestos, panfletos, grêmios e debates. Esses projetos permitem a você orientar os estudantes para a vivência coletiva, reforçando a importância do diálogo e da construção de ideias com respeito à diversidade.

Alguns filmes sugeridos para os estudantes podem não estar adequados à classificação indicada pelos órgãos responsáveis. Por isso, nessas situações, é importante que você faça a mediação didática desses materiais, aproveitando o potencial dessas narrativas para as aulas de História, sem desrespeitar os limites para a faixa etária da turma.

Se necessário, busque por mais orientações sobre o uso dos materiais informacionais digitais e audiovisuais nas aulas de História. Embora a obra apresente indicações de sites e filmes, as orientações ao professor, no tratamento e na condução pedagógica desses materiais, demandam maiores especificações sobre como desenvolver a competência de produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Por último, é importante que você, professor/a, realce os vínculos do conhecimento histórico com a realidade imediata dos seus estudantes, principalmente no tratamento dos aspectos históricos e memoriais do bairro, da cidade e do patrimônio cultural local, temas pouco trabalhados pela obra no seu conjunto.

História



Titulo

CONVERGÊNCIAS HISTÓRIA

Autor

CAROLINE TORRES MINORELLI, CHARLES HOKITI FUKUSHIGUE CHIBA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Cada um dos quatro volumes do Livro do Estudante é organizado em oito unidades com 16 a 20 capítulos cada. Na abertura da Unidade, há uma imagem seguida da seção Iniciando Rota, que apresenta questões para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema a ser estudado. O texto base de cada capitulo é intercalado por seções como: Para Investigar, Atividades, Verificando Rotas, Ampliando Fronteiras, Aprenda Mais. Há outras seções como Vocabulário, Boxe Complementar, Boxe informativo com temas atuais Ícone de Pesquisa e Ícone Em Grupo. As unidades e capítulos são organizados conforme os objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O volume do 6º ano aborda dos primeiros seres humanos a diferentes civilizações antigas e a Europa na Idade média. O volume do 7º ano possibilita o estudo da Europa Moderna, dos povos do Oriente, da Ásia, da África e da América antes da chegada dos europeus, bem como a colonização da América e do Brasil. O volume do 8º ano aborda o Iluminismo, a Revolução Industrial e as revoluções burguesas, além dos processos de Independência na América. O conteúdo do 9º ano abrange o

Brasil República, os conflitos mundiais do século XX, os regimes totalitários e as Ditaduras, e finaliza com os desafios do mundo contemporâneo.O Manual do Professor impresso é estruturado em uma parte comum a todos os volumes e outra específica para cada ano. A parte comum é constituída por 11 tópicos com orientações teórico-metodológicas, apresentação da organização do Livro do Estudante na articulação de seus conteúdos com a BNCC História, seus objetos de conhecimento, habilidades e competências, por ano de ensino. As orientações teórico-metodológicas pautam-se em leis, resoluções, decretos e diretrizes educacionais, com menções aos teóricos da história ou pesquisadores do campo do ensino de História. A parte específica, em formato U, registra proposições de atividades e leituras complementares, respostas das atividades do Livro do Estudante, relação entre o conteúdo do Livro do Estudante e habilidades e competências da BNCC; orientações para desenvolver a proposta metodológica da obra, sugestões de avaliação e indicação de atividades propostas no Manual do Professor digital e vídeos do Material Audiovisual.

O Manual do Professor Digital apresenta quatro volumes, correspondentes a cada ano de ensino. Cada volume é dividido por bimestre, com Plano de Desenvolvimento, Projeto Integrador, Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem, de avaliação e de autoavaliação, com materiais didáticos complementares e descrição minuciosa das etapas das propostas didático-pedagógicas, com temas pertinentes para o estudo do passado na relação com o presente.

O Material Digital Audiovisual disponibiliza material didático complementar para o professor trabalhar em sala de aula. Apresenta de três a cinco vídeos breves para cada volume, com conteúdo relacionado às temáticas abordadas no Livro do Estudante, as quais são indicadas no Manual do Professor impresso.

Visão Geral da Resenha

A obra orienta-se pela perspectiva cronológica e integrada, contemplando História do Brasil, da África, da América, da Ásia e da Europa. Os conteúdos têm início com a discussão sobre os conceitos básicos do estudo de História, seguida por uma narrativa que compreende desde os primeiros grupos humanos até o século XXI. Sua abordagem se aproxima da Nova História Cultural, apresentando variados temas com ênfase na questão da diversidade, da cidadania e do combate à discriminação e ao preconceito.Destaca-se a preocupação em desenvolver a percepção de que a

escrita da História é resultado das interpretações de fontes pelos historiadores, o que se desdobra na proposição de atividades e na construção de narrativas fundamentadas na análise de textos e documentos, articulando fontes escritas e iconográficas. Neste processo, há também orientações para que o professor desenvolva a competência leitora dos estudantes.

O Manual do Professor impresso discute procedimentos didático-pedagógicos, pautados na BNCC e em recentes estudos sobre o ensino de História. Sugere textos complementares para o professor e para o estudante.

O Material do Professor Digital auxilia no planejamento das aulas. Destaca problematizações da relação passado-presente. Os projetos e sequências didáticas nele sugeridos contribuem para a formação cidadã, com ênfase no respeito à diversidade.

O Material Digital Audiovisual tem o objetivo de complementar os estudos do Livro do Estudante por meio de vídeos curtos que podem auxiliar o professor a acrescentar informações sobre temáticas abordadas em suas aulas.

Resenha

Cada um dos quatro volumes do Livro do Estudante é organizado em oito unidades com 16 a 20 capítulos cada. Na abertura da Unidade, há uma imagem seguida da seção Iniciando Rota, que apresenta questões para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema a ser estudado. O texto base de cada capitulo é intercalado por seções como: Para Investigar, Atividades, Verificando Rotas, Ampliando Fronteiras, Aprenda Mais. Há outras seções como Vocabulário, Boxe Complementar, Boxe informativo com temas atuais Ícone de Pesquisa e Ícone Em Grupo. As unidades e capítulos são organizados conforme os objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O volume do 6º ano aborda dos primeiros seres humanos a diferentes civilizações antigas e a Europa na Idade média. O volume do 7º ano possibilita o estudo da Europa Moderna, dos povos do Oriente, da Ásia, da África e da América antes da chegada dos europeus, bem como a colonização da América e do Brasil. O volume do 8º ano aborda o Iluminismo, a Revolução Industrial e as revoluções burguesas, além dos processos de Independência na América. O conteúdo do 9º ano abrange o Brasil República, os conflitos mundiais do século XX, os regimes totalitários e as Ditaduras, e finaliza com os desafios do mundo contemporâneo.O Manual do Professor impresso é estruturado em uma parte comum a todos os volumes e outra específica para cada ano. A parte comum é constituída por 11 tópicos

com orientações teórico-metodológicas, apresentação da organização do Livro do Estudante na articulação de seus conteúdos com a BNCC História, seus objetos de conhecimento, habilidades e competências, por ano de ensino. As orientações teórico-metodológicas pautam-se em leis, resoluções, decretos e diretrizes educacionais, com menções aos teóricos da história ou pesquisadores do campo do ensino de História. A parte específica, em formato U, registra proposições de atividades e leituras complementares, respostas das atividades do Livro do Estudante, relação entre o conteúdo do Livro do Estudante e habilidades e competências da BNCC; orientações para desenvolver a proposta metodológica da obra, sugestões de avaliação e indicação de atividades propostas no Manual do Professor digital e vídeos do Material Audiovisual.

O Manual do Professor Digital apresenta quatro volumes, correspondentes a cada ano de ensino. Cada volume é dividido por bimestre, com Plano de Desenvolvimento, Projeto Integrador, Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem, de avaliação e de autoavaliação, com materiais didáticos complementares e descrição minuciosa das etapas das propostas didático-pedagógicas, com temas pertinentes para o estudo do passado na relação com o presente.

O Material Digital Audiovisual disponibiliza material didático complementar para o professor trabalhar em sala de aula. Apresenta de três a cinco vídeos breves para cada volume, com conteúdo relacionado às temáticas abordadas no Livro do Estudante, as quais são indicadas no Manual do Professor impresso.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso orienta o professor no sentido de criar estratégias para a construção do conhecimento histórico, partindo dos saberes prévios do estudante. Discute conceitos básicos da História como: tempo, sujeito histórico, memória, patrimônio, identidade e cidadania. Alerta para as demandas dos temas contemporâneos e a formação cidadã. Sugere leituras complementares, filmes e sites que podem contribuir para que o professor aprofunde e atualize seus conhecimentos históricos. A proposta pedagógica engloba pressupostos da BNCC e de recentes pesquisas na área da História e de seu ensino.No Livro do Estudante, observa-se o desenvolvimento de conceitos e conteúdos históricos de forma gradual, combinando texto-base, atividades, recursos como mapas, tabelas, infográficos, trechos historiográficos de perspectivas diferentes e fontes

históricas diversas. O ponto forte da coleção é a abundância de atividades que propõem análise de documentos e imagens registrados ao longo do Livro do Estudante com as respectivas orientações no Manual do Professor impresso. Parte-se dos conhecimentos prévios do aluno para o desenvolvimento do raciocínio crítico, visando à autonomia na elaboração de argumentos fundamentados historicamente. A problematização da realidade relacionando passado e presente é ressaltada na seção Ampliando Fronteiras.

A obra articula temas clássicos da História, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC História, com questões do cotidiano, gênero, etnia em múltiplos contextos históricos. A obra representa, tanto no texto-base como nas imagens, o protagonismo na história de grupos como indígenas, africanos, afrodescendentes, mulheres, camponeses e operários, promovendo o respeito e a tolerância na formação ético-cidadã.

No decorrer de toda a obra, o tema dos Direitos Humanos é tratado de forma criteriosa, abordando o avanço da legislação com a criminalização da violência contra a mulher; a violação dos direitos de indígenas e quilombolas; a (in)tolerância religiosa; as temáticas do Holocausto e da Ditadura Civil-Militar brasileira.

Toda a obra é organizada para fazer com que o aluno compreenda criticamente a história construída por homens e mulheres de diferentes grupos sociais e culturais, respeitando as diversidades, bem como os Direitos Humanos.

O projeto gráfico-editorial é apresentado com uma estrutura clara, coerente e funcional, trazendo organicidade dos conteúdos. A articulação das linguagens verbal e visual está alinhada ao estágio cognitivo dos alunos. As unidades, capítulos, seções são destacados por cores, molduras e ícones, facilitando a compreensão do leitor. Imagens, mapas, quadros e tabelas são acompanhados de legendas explicativas. A obra oferece sugestões de filmografia, livros, bem como de sites ao final dos capítulos.

O Manual do Professor Digital oferece orientações complementares para organizar o trabalho didático-pedagógico de forma detalhada e coerente com o que é proposto no Manual Impresso e no Livro do Estudante, preocupando-se com a formação cidadã por meio do conhecimento histórico. Apresenta sugestões de projetos integradores e sequências didáticas que podem enriquecer o estudo da História em sala de aula, na relação passado e presente.

O Material do Professor Audiovisual apresenta uma abordagem mais descritiva da História do que o restante da coleção, mas pode servir ao propósito de

complementar o conteúdo do livro do estudante nas aulas.

Sala de Aula da Resenha

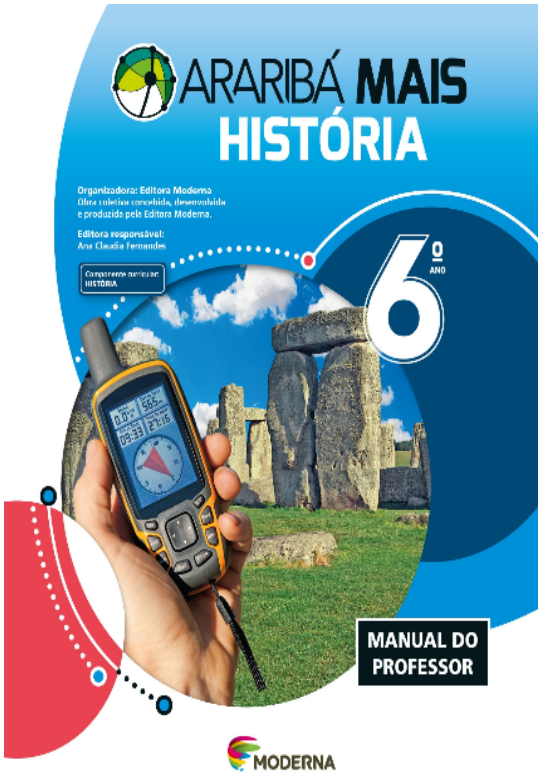
Professor/a, no Livro do Estudante, você poderá contar com variadas fontes para desenvolver o pensamento histórico em sala de aula.Vale a pena explorar a seção Ampliando Fronteiras, que permite a discussão de temas de urgência social, discutindo mudanças e permanências entre o passado em estudo e o presente vivenciado pelos estudantes.

Aproveite os Manuais do Professor impresso e Digital para planejar as aulas de forma a explorar e complementar as potencialidades das atividades e dos textos do Livro do Estudante, entender e desenvolver as habilidades e competências da BNCC. As sugestões de avaliações e indicações de textos complementares podem ser úteis. A seção Algo a mais é uma boa opção para incrementar os conhecimentos históricos por meio de leituras, filmes e sites.

O Material Digital Audiovisual da obra pode complementar o conteúdo do Livro do Estudante, mas é interessante que você pesquise outros vídeos e documentários referentes aos temas históricos estudados para utilizar em sala de aula.

Pense na possibilidade de incrementar, com materiais didáticos complementares aos propostos pela obra, a habilidade de analisar e comparar um mesmo processo ou acontecimento histórico em diferentes escalas de espaço - local, regional, nacional, mundial.

História



Titulo

ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA

Autor

ANA CLAUDIA FERNANDES, RENATA ISABEL CHINELATTO CONSEGLIERE, SOLANGE DE ALMEIDA FREITAS, MARIA RAQUEL APOLINARIO, PAMELA SHIZUE GOYA, SANDRA MACHADO GHIORZI, MARIA LIDIA VICENTIN AGUILAR, SAMIRA ADEL OSMAN, MARIO JORGE DA MOTTA BASTOS

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante, em cada um dos seus quatro volumes, é organizado em oito unidades temáticas compostas por dois a quatro capítulos que abordam os objetos de aprendizagem da BNCC de História, conforme a sequência por ela estabelecida. As unidades são abertas com uma imagem em página dupla devidamente legendada, acompanhada de um texto com questões que relacionam o conteúdo a ser estudado com as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes. Há, ainda, uma lista dos assuntos abordados nos capítulos. Cada capítulo apresenta um texto principal intercalado por imagens, glossário, indicações de filmes, vídeos e sites, além de boxes com informações complementares e as seguintes propostas de atividades: Ler (baseada na leitura de mapa, pintura, charge, infográfico, texto, fotografia, etc.), Documentos, Integrar Conhecimento, Debate, Lugar e Cultura. Ao final do capítulo, há a seção Atividades. A cada duas unidades, a obra apresenta a seção Ser no Mundo e, a cada quatro unidades, a seção Para Refletir. Ambas ocupam páginas duplas com imagens coloridas e apresentam questões que problematizam temas polêmicos da atualidade. No fim do livro,

há a Bibliografia.Os quatro volumes do Manual do Professor impresso são divididos em uma parte comum a todos eles e outra específica para cada ano de ensino. A parte comum se organiza a partir dos seguintes tópicos: Orientações gerais; A educação escolar e seus desafios; A formação dos estudantes; A Base Nacional Comum Curricular; Fundamentos teórico-metodológicos da obra; A estrutura da obra; O processo de avaliação; Bibliografia. Na parte específica de cada volume, as orientações ao professor são apresentadas em formato U, nas margens laterais e inferiores, ao redor da reprodução reduzida do Livro do Estudante. Nessas orientações aparecem comentários que tratam dos seguintes temas: proposta da obra para unidades e capítulos, articulação dos conteúdos de História com as habilidades e competências da BNCC, orientações para o trabalho com as seções em sala de aula, respostas esperadas para as atividades e sugestões de livros, filmes e sites para professores e estudantes. Ainda, está presente a sinalização das partes do Livro do Estudante que têm material complementar em forma de sequência didática, projeto integrador, proposta de avaliação ou material audiovisual no Material do Professor Digital.

O Material do Professor Digital, também organizado em quatro volumes, apresenta uma pequena parte comum a todos os volumes, que contempla a apresentação do material para o professor, e uma parte específica a cada volume/ano de ensino, que disponibiliza, para cada bimestre letivo, o plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas, dez questões dissertativas e de múltipla escolha para avaliação da aprendizagem acompanhadas de gabarito e uma proposta de ficha de acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O plano de desenvolvimento apresenta um quadro que relaciona o conteúdo abordado nas unidades e nos capítulos com os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC de História, além de breves recomendações sobre práticas pedagógicas, gestão da sala de aula e acompanhamento da aprendizagem. As sequências didáticas detalham as atividades a serem desenvolvidas com os estudantes aula a aula, seus objetivos, sua relação com os objetos de aprendizagem e as habilidades da BNCC de História, propostas de autoavaliação e questões para a avaliação da aprendizagem com gabarito. O projeto integrador tem estrutura semelhante a das sequências didáticas, sem autoavaliação, com a adição de tema geral, componentes curriculares envolvidos, competências gerais e específicas da BNCC a serem desenvolvidas, proposta de produto final a ser elaborado pelos estudantes e indicação de livros e sites para serem pesquisados.

O Material audiovisual apresenta arquivos em áudio e vídeo para cada um dos

quatro volumes da obra, os quais abordam algumas das temáticas estudadas no Livro do Estudante. Para o 6º ano, são apresentados: dois áudios, três videoaulas e dois vídeos. Para o 7º ano, quatro áudios, duas videoaulas e dois vídeos. Para o 8º ano, cinco áudios, duas videoaulas e um vídeo. Para o 9º ano, cinco áudios, duas videoaulas e um vídeo. Todos os materiais acompanham arquivos com sugestões de estratégias para sua utilização em sala de aula e trazem sinalizações que mostram sua relação com a BNCC e com o Livro do Estudante.

Visão Geral da Resenha

A obra, ao longo dos seus quatro volumes, organiza os conteúdos em ordem cronológica linear e aborda a História da Europa, do Brasil, da América, da África e da Ásia de forma integrada. Articula a dimensão do espaço público e da vida privada em cotidianos de temporalidades distintas, o que permite ao estudante refletir acerca de questões sobre cidadania, liberdades e respeito no convívio social. A obra propõe o desenvolvimento da compreensão leitora e da interpretação de fontes históricas, por meio de uma conduta historiadora, possibilitando ao estudante compreender os procedimentos de produção do conhecimento histórico. Ao longo da obra, são apresentadas diferentes iconografias como mapas, retratos, fotografias e pinturas, de modo adequado, explicativo e com potencial para o estudo de diferentes temporalidades e espacialidades. As atividades propostas estimulam a pesquisa, a crítica e a problematização do conteúdo, mobilizando estudantes e professores a atuar como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. A partir do estudo do passado, a obra problematiza questões atuais relacionadas ao meio ambiente, à cultura de paz e à diversidade cultural.

O Manual do Professor impresso informa ao professor sobre os pontos centrais que serão tratados na unidade ou no capítulo, articulando o conteúdo com as competências e as habilidades contidas no componente curricular de História da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, apresenta orientações que auxiliam o planejamento das aulas pelo professor.

O Material do Professor Digital oferece suporte para que o professor acompanhe as atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes e propõe sequências didáticas e projetos integradores que favorecem a interdisciplinaridade. Já o Material Audiovisual disponibiliza vídeos e arquivos de áudio com abordagens variadas sobre algumas temáticas históricas, complementando e enriquecendo o Livro do Estudante.

Resenha

O Livro do Estudante, em cada um dos seus quatro volumes, é organizado em oito unidades temáticas compostas por dois a quatro capítulos que abordam os objetos de aprendizagem da BNCC de História, conforme a sequência por ela estabelecida. As unidades são abertas com uma imagem em página dupla devidamente legendada, acompanhada de um texto com questões que relacionam o conteúdo a ser estudado com as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes. Há, ainda, uma lista dos assuntos abordados nos capítulos. Cada capítulo apresenta um texto principal intercalado por imagens, glossário, indicações de filmes, vídeos e sites, além de boxes com informações complementares e as seguintes propostas de atividades: Ler (baseada na leitura de mapa, pintura, charge, infográfico, texto, fotografia, etc.), Documentos, Integrar Conhecimento, Debate, Lugar e Cultura. Ao final do capítulo, há a seção Atividades. A cada duas unidades, a obra apresenta a seção Ser no Mundo e, a cada quatro unidades, a seção Para Refletir. Ambas ocupam páginas duplas com imagens coloridas e apresentam questões que problematizam temas polêmicos da atualidade. No fim do livro, há a Bibliografia.Os quatro volumes do Manual do Professor impresso são divididos em uma parte comum a todos eles e outra específica para cada ano de ensino. A parte comum se organiza a partir dos seguintes tópicos: Orientações gerais; A educação escolar e seus desafios; A formação dos estudantes; A Base Nacional Comum Curricular; Fundamentos teórico-metodológicos da obra; A estrutura da obra; O processo de avaliação; Bibliografia. Na parte específica de cada volume, as orientações ao professor são apresentadas em formato U, nas margens laterais e inferiores, ao redor da reprodução reduzida do Livro do Estudante. Nessas orientações aparecem comentários que tratam dos seguintes temas: proposta da obra para unidades e capítulos, articulação dos conteúdos de História com as habilidades e competências da BNCC, orientações para o trabalho com as seções em sala de aula, respostas esperadas para as atividades e sugestões de livros, filmes e sites para professores e estudantes. Ainda, está presente a sinalização das partes do Livro do Estudante que têm material complementar em forma de sequência didática, projeto integrador, proposta de avaliação ou material audiovisual no Material do Professor Digital.

O Material do Professor Digital, também organizado em quatro volumes, apresenta uma pequena parte comum a todos os volumes, que contempla a apresentação do material para o professor, e uma parte específica a cada volume/ano de ensino, que disponibiliza, para cada bimestre letivo, o plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas, dez

questões dissertativas e de múltipla escolha para avaliação da aprendizagem acompanhadas de gabarito e uma proposta de ficha de acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O plano de desenvolvimento apresenta um quadro que relaciona o conteúdo abordado nas unidades e nos capítulos com os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC de História, além de breves recomendações sobre práticas pedagógicas, gestão da sala de aula e acompanhamento da aprendizagem. As sequências didáticas detalham as atividades a serem desenvolvidas com os estudantes aula a aula, seus objetivos, sua relação com os objetos de aprendizagem e as habilidades da BNCC de História, propostas de autoavaliação e questões para a avaliação da aprendizagem com gabarito. O projeto integrador tem estrutura semelhante a das sequências didáticas, sem autoavaliação, com a adição de tema geral, componentes curriculares envolvidos, competências gerais e específicas da BNCC a serem desenvolvidas, proposta de produto final a ser elaborado pelos estudantes e indicação de livros e sites para serem pesquisados.

O Material audiovisual apresenta arquivos em áudio e vídeo para cada um dos quatro volumes da obra, os quais abordam algumas das temáticas estudadas no Livro do Estudante. Para o 6º ano, são apresentados: dois áudios, três videoaulas e dois vídeos. Para o 7º ano, quatro áudios, duas videoaulas e dois vídeos. Para o 8º ano, cinco áudios, duas videoaulas e um vídeo. Para o 9º ano, cinco áudios, duas videoaulas e um vídeo. Todos os materiais acompanham arquivos com sugestões de estratégias para sua utilização em sala de aula e trazem sinalizações que mostram sua relação com a BNCC e com o Livro do Estudante.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso apresenta e fundamenta a proposta da obra a partir de reflexões sobre a importância e a singularidade da educação escolar frente aos desafios dos avanços tecnológicos e do mundo do trabalho. Defende, em consonância com a BNCC, o desenvolvimento de habilidades e de competências necessárias para as demandas do mundo contemporâneo, bem como a formação para a solidariedade e a paz. Também enfatiza a necessidade do convívio com a diversidade cultural, ressaltando a pluralidade de sujeitos na História, a defesa do meio ambiente e de uma educação inclusiva. De um modo central, a proposta defende a leitura como uma competência fundamental para o ensino de História em que são mobilizados os conhecimentos prévios e outras experiências dos estudantes para desenvolver a apropriação de conhecimentos históricos mediada pela atuação

dos professores, no qual o destaque é para o trabalho com diferentes fontes e linguagens. Nas orientações ao professor, são indicados encaminhamentos metodológicos (discussões e sugestões de leituras, vídeos, blogs e museus) para a abordagem dos temas propostos e para o trabalho com as seções presentes no Livro do Estudante.A obra explicita a sua opção pela abordagem de uma história integrada e cronológica, através da seleção de temas que representam a diversidade das experiências humanas, situando os eventos históricos em processos de anterioridade, simultaneidade e posterioridade. Embora apresente capítulos sobre a História da América, Ásia e África, pouco avança para superar a perspectiva de uma história linear e eurocêntrica. Em consonância com os seus fundamentos, disponibiliza fontes históricas em formato de diferentes linguagens, reproduzindo imagens, fotografias, mapas, artefatos da cultura material, esculturas, documentos escritos e depoimentos. Essas fontes, especialmente na seção Documentos, são condicionadas aos atuais procedimentos de produção do conhecimento histórico e possibilitam que os estudantes, por meio de múltiplos vestígios do passado, se aproximem da compreensão de como determinadas interpretações sobre o passado são elaboradas. A seção Em Debate propõe aprofundar questões que foram pouco exploradas no texto geral, incentivando a reflexão sobre diferentes interpretações a respeito de temas que geraram polêmicas historiográficas.

Em seu conjunto, a obra apresenta temas que promovem uma cultura de paz e manifesta sensibilidade ao tratar da valorização dos direitos humanos em sua amplitude. Temas como História da África são abordados no sentido de desconstruir preconceitos, mostrando a importância da cultura africana e a sua influência no mundo ocidental. De maneira geral, a imagem dos afrodescendentes é apresentada através da narrativa das lutas, movimentos de resistência e da valorização da cultura negra no Brasil, não apenas como fontes para a problematização do passado dos povos escravizados, mas também como possibilidade para valorizar o protagonismo social desses grupos. Sobre os povos indígenas, a obra lembra a luta histórica pela demarcação de terras, mas a temática é apenas pontuada no corpo do texto-base, sendo melhor abordada nos boxes. A obra trata, em diferentes seções, ao longo do texto didático e das atividades, da presença feminina na História, seja no cotidiano, seja na política, favorecendo visões de respeito à mulher em sociedades antigas e atuais. As discussões pertinentes à valorização da mulher por meio da conquista de direitos, bem como as discussões acerca de uma política de não-violência de gênero são pontualmente indicadas nos dois últimos volumes da obra.

A obra desenvolve, de modo satisfatório, as prescrições da BNCC História. Os objetos de conhecimento previstos estão contemplados no conjunto dos volumes, apresentados conforme a ordem estabelecida na BNCC para cada ano do Ensino Fundamental. As competências de comparação, análise e crítica são recorrentes nas propostas de leitura e de análise de documentos, mas há também outras propostas que estimulam a criatividade, a imaginação, o levantamento de hipóteses e o uso de diferentes linguagens, bem como há incentivo para o protagonismo e a autonomia dos estudantes, o que ajuda no desenvolvimento da consciência crítica e da responsabilidade.

A obra apresenta em seus volumes um projeto gráfico-editorial que facilita a utilização do livro pelos estudantes. As imagens se apresentam como fontes históricas e como linguagem necessária para a apreensão dos objetos de conhecimento. O modo como são feitas as divisões das seções favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento das competências e das habilidades da BNCC.

O Material do Professor Digital oferece sugestões de acompanhamento da aprendizagem, projetos integradores e sequências didáticas que permitem ao professor complementar as atividades propostas no Livro do Estudante, para consolidar e aprofundar o desenvolvimento de algumas habilidades e competências da BNCC, bem como a compreensão de determinados objetos de aprendizagem. Nesse material, as fichas avaliativas servem para o professor verificar se o estudante alcançou os objetivos propostos e a autoavaliação a ser realizada pelo estudante valoriza a participação dele no processo.

O Material Audiovisual apresenta, por meio de vídeos, áudios e videoaulas, sínteses de determinados temas estudados no Livro do Estudante e a análise de questões pertinentes ao campo da História. Apresenta explanação clara e direta e oferece diversos recursos visuais e sonoros que podem complementar e ampliar a abordagem do Livro do Estudante. Os vídeos, especialmente, oferecem abordagens dinâmicas sobre alguns processos históricos, problematizando temas contemporâneos, em conformidade com o conteúdo tratado em cada volume da obra.

Em síntese, o Livro do Estudante, o Manual do Professor impresso, o Material do Professor Digital e o Material Audiovisual possuem interfaces, que estabelecem importantes diálogos. O Manual do Professor impresso apresenta e orienta o trabalho com o Livro do Estudante. O Material do Professor Digital complementa a abordagem do Manual impresso, oferecendo outras propostas

de trabalho. O Material Audiovisual complementa o Livro do Estudante, oferecendo materiais que ampliam a abordagem de alguns temas.

Sala de Aula da Resenha

Professor/a, essa obra elege como proposta central o trabalho com a leitura em História. Procure explorar, para isso, os diferentes gêneros textuais e as diversas linguagens apresentadas ao estudante, como fotografias, músicas, mapas, gravuras e charges.A seção Integrar Conhecimentos oferece potencial para a abordagem de temas contemporâneos de modo articulado e integrado com outras disciplinas. Explore essa seção, convidando outros colegas para o trabalho coletivo.

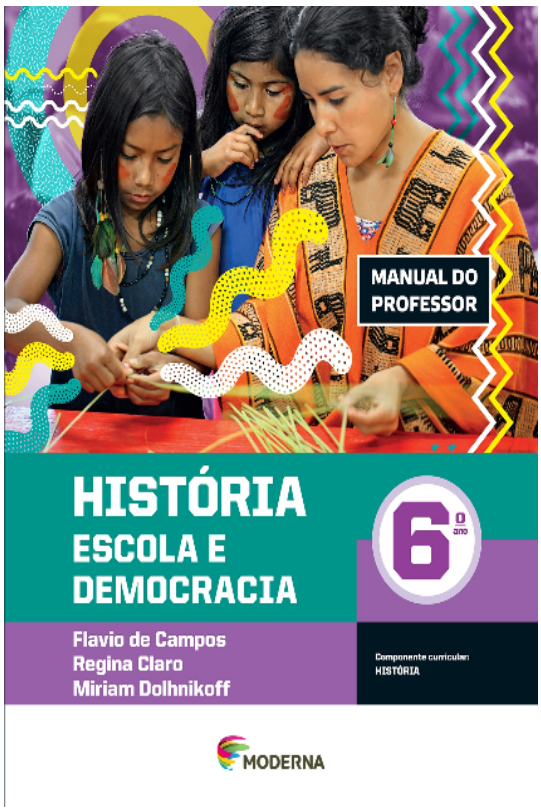
Ao longo da obra, especialmente em seções temáticas como Ser no Mundo e Lugar e Cultura são propostas reflexões e pesquisas que valorizam os temas da sustentabilidade, da cidadania e do respeito à diferença. Explore essas propostas incentivando a formação ética do estudante, com ênfase nos conceitos de empatia, tolerância e responsabilidade.

Você encontra, nos quatro volumes da obra, tanto no Livro do Estudante, quanto nos Manuais do Professor impresso e digital, possibilidades para desenvolver, durante as aulas, uma avaliação da aprendizagem progressiva, por meio das atividades de pesquisa e das propostas de exercícios que mobilizam o conhecimento prévio e as hipóteses sobre o conteúdo em estudo.

Observe que a abordagem do conceito de banditismo no volume do 8º ano apresenta fragilidade ao ser associado ao cangaço, ao nordeste, assim como à seca e à pobreza, podendo reforçar estereótipos. Para evitá-los, avalie a possibilidade de usar materiais complementares ao livro que discutam a universalidade desse fenômeno no Brasil, que pode ser localizado e identificado já no período colonial e no Império em várias províncias, de norte a sul.

Avalie também se é necessário selecionar e elaborar materiais que aprofundem o desenvolvimento de habilidades e de competências da BNCC de História minimamente trabalhadas na obra. Considere, especialmente, a habilidade de analisar um mesmo acontecimento ou processo histórico em diferentes escalas espaciais; e a competência de produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

História



Titulo

HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA

Autor

FLAVIO DE CAMPOS, REGINA CELIA SOARES CLARO, MIRIAM DOLHNIKOFF

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante, em cada um dos quatro volumes da obra, divide-se em quatro unidades temáticas com número variado de capítulos, os quais estão organizados a partir de um texto básico intercalado por seções fixas. Os títulos da maioria das seções fazem referência a jogos, em sintonia com a proposta metodológica da obra de trabalhar com elementos lúdicos de diferentes períodos históricos. São elas: Tá ligado; Jogo aberto; Bate-bola; Quebra-cabeça; Leitura complementar; Olho no lance; Permanências e rupturas; Salto triplo; Tá na rede. Na introdução de cada volume, há a seção Passo a passo, com roteiros para a leitura de textos, imagens, mapas e para pesquisa pela internet.O livro do 6º ano elege como tema central a diversidade cultural nas diversas formações sociais dos primórdios da humanidade até a Idade Média. O livro do 7º ano se ocupa da longa transição do feudalismo para o capitalismo, a partir da questão dos Estados e suas articulações com as variadas relações de trabalho. No livro de 8º ano, a abordagem centra-se nas revoluções e nas transformações aceleradas que propiciaram o surgimento da sociedade tecnológica. No livro de 9º ano, a ênfase recai sobre conflitos

ideológicos, direitos civis e movimentos sociais nos séculos XX e XXI. A obra aborda essas temáticas procurando integrar História do Brasil, da América, da África, da Ásia e da Europa.

O Manual do Professor impresso divide-se em duas partes, uma comum a todos os volumes e uma específica para cada ano. As orientações gerais estão organizadas a partir de tópicos que apresentam fundamentos historiográficos e pedagógicos da obra, a relação entre a estrutura da obra e do volume e as competências, os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, além de textos complementares e bibliografia dividida por temas. Na parte específica a cada volume, por meio do formato U, são apresentadas orientações pedagógicas para o desenvolvimento das atividades propostas no Livro do Estudante, as quais relacionam o conteúdo do Livro do Estudante com leis que regem a educação e os direitos humanos e com competências gerais e específicas de História da BNCC. Há, ainda, ícones que indicam a correspondência com o Manual do Professor digital e com os arquivos do material audiovisual, sugestões de filmes, indicação de sites por QR code e leituras e atividades complementares.

O Manual do Professor digital específico para cada volume da obra é organizado nos seguintes tópicos: Apresentação; Plano de desenvolvimento anual; Planos de desenvolvimento bimestrais; Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos de cada nível; Sequências didáticas; Projetos integradores e Questões para acompanhamento da aprendizagem.

O Material Audiovisual é composto de vídeos e videoaulas, os quais vêm acompanhados de orientações para o seu uso em sala de aula, que relacionam os vídeos e as videoaulas a objetos de conhecimento propostos no Livro do Estudante, além de indicarem as páginas e atividades a serem retomadas. Cada volume apresenta de sete a oito objetos digitais que que apresentam videoaulas conduzidas por um professor narrador ou vídeos com mapas animados, entrevistas e imagens.

Visão Geral da Resenha

A obra tem como base uma organização curricular que integra a História do Brasil, a da América, a da África, a da Ásia e a da Europa. Ela constrói uma narrativa cronológica linear que aborda temas que contemplam desde os primórdios da humanidade até o contexto atual do Brasil e de outras partes do mundo.O Livro do Estudante explora diferentes fontes visuais, possibilitando análise crítica e problematizada de temas históricos por meio de imagens, especialmente na seção De olho no lance. A relação entre o passado e o

presente também é abordada em toda a obra, com ênfase para a seção Permanências e rupturas. Em cada volume, trata-se dos jogos desenvolvidos nos períodos históricos e nas sociedades em estudo, os quais são analisados como elementos culturais que possibilitam a compreensão das diversas formações sociais ao longo do tempo.

Os Manuais do Professor em formato impresso, digital e audiovisual ampliam e complementam a proposta do Livro do Estudante, apresentando orientações, comentários, estratégias e sugestões de leitura que possibilitam aprofundar e diversificar o trabalho em sala de aula. Estimulam o acesso a museus virtuais por meio das tecnologias digitais e o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e disponibilizam videoaulas que trazem reflexões ancoradas em debates do campo historiográfico.

Tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor, há QR codes que facilitam o acesso a sites da internet por meio de dispositivos móveis como smartphones e tablets, o que amplia o conteúdo disponibilizado no material impresso.

Resenha

O Livro do Estudante, em cada um dos quatro volumes da obra, divide-se em quatro unidades temáticas com número variado de capítulos, os quais estão organizados a partir de um texto básico intercalado por seções fixas. Os títulos da maioria das seções fazem referência a jogos, em sintonia com a proposta metodológica da obra de trabalhar com elementos lúdicos de diferentes períodos históricos. São elas: Tá ligado; Jogo aberto; Bate-bola; Quebra-cabeça; Leitura complementar; Olho no lance; Permanências e rupturas; Salto triplo; Tá na rede. Na introdução de cada volume, há a seção Passo a passo, com roteiros para a leitura de textos, imagens, mapas e para pesquisa pela internet.O livro do 6º ano elege como tema central a diversidade cultural nas diversas formações sociais dos primórdios da humanidade até a Idade Média. O livro do 7º ano se ocupa da longa transição do feudalismo para o capitalismo, a partir da questão dos Estados e suas articulações com as variadas relações de trabalho. No livro de 8º ano, a abordagem centra-se nas revoluções e nas transformações aceleradas que propiciaram o surgimento da sociedade tecnológica. No livro de 9º ano, a ênfase recai sobre conflitos ideológicos, direitos civis e movimentos sociais nos séculos XX e XXI. A obra aborda essas temáticas procurando integrar História do Brasil, da América, da África, da Ásia e da Europa.

O Manual do Professor impresso divide-se em duas partes, uma comum a

todos os volumes e uma específica para cada ano. As orientações gerais estão organizadas a partir de tópicos que apresentam fundamentos historiográficos e pedagógicos da obra, a relação entre a estrutura da obra e do volume e as competências, os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, além de textos complementares e bibliografia dividida por temas. Na parte específica a cada volume, por meio do formato U, são apresentadas orientações pedagógicas para o desenvolvimento das atividades propostas no Livro do Estudante, as quais relacionam o conteúdo do Livro do Estudante com leis que regem a educação e os direitos humanos e com competências gerais e específicas de História da BNCC. Há, ainda, ícones que indicam a correspondência com o Manual do Professor digital e com os arquivos do material audiovisual, sugestões de filmes, indicação de sites por QR code e leituras e atividades complementares.

O Manual do Professor digital específico para cada volume da obra é organizado nos seguintes tópicos: Apresentação; Plano de desenvolvimento anual; Planos de desenvolvimento bimestrais; Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos de cada nível; Sequências didáticas; Projetos integradores e Questões para acompanhamento da aprendizagem.

O Material Audiovisual é composto de vídeos e videoaulas, os quais vêm acompanhados de orientações para o seu uso em sala de aula, que relacionam os vídeos e as videoaulas a objetos de conhecimento propostos no Livro do Estudante, além de indicarem as páginas e atividades a serem retomadas. Cada volume apresenta de sete a oito objetos digitais que que apresentam videoaulas conduzidas por um professor narrador ou vídeos com mapas animados, entrevistas e imagens.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso apresenta os fundamentos teórico-metodológicos da obra e detalha sua proposta pedagógica. Também oferece textos complementares que exploram, especialmente, temáticas relativas às diferentes fontes e linguagens e à História da África. Nas orientações prestadas ao professor, em formato U, investe-se em sugestões de debates, atividades e formas de avaliação que enriquecem o trabalho docente, ampliam as possibilidades de uso da obra e auxiliam no planejamento, na organização e no sequenciamento dos conteúdos. Destacam-se os ícones Proposta pedagógica e Museu virtual, que, respectivamente, orientam acerca do encaminhamento das atividades e sugerem sites, principalmente de museus, e obras de arte que estimulam a

efetivação do trabalho com fontes visuais.A obra desenvolve abordagem teórico-metodológica de forma coerente com os fundamentos apresentados no Manual do Professor, que argumentam em favor de uma História crítica, reflexiva, que opera simultaneamente com várias temporalidades e é atenta ao diálogo entre o passado e presente e à comparação entre contextos históricos diversos, além de buscar ser próxima da realidade dos alunos. Em consonância com essa proposta, a obra fornece uma diversidade de materiais e fontes que se constituem em objetos de análise, tais como fotografias, pinturas e mapas que promovem a integração entre texto didático e atividades que primam pelo desenvolvimento das habilidades de relacionar, interpretar, identificar e compreender as diversas representações acerca do passado, bem como pelo entendimento da processualidade do conhecimento histórico.
Além disso, merece destaque a associação entre o ensino de História e a lúdico, o que se dá por meio da apresentação de jogos de diferentes sociedades e temporalidades, buscando-se relacioná-las à compreensão de mudanças e permanências e às ações dos sujeitos e suas produções culturais, políticas e sociais.
Os objetos de conhecimento, as habilidades e as competências da BNCC estão contemplados no conjunto da obra. Embora isso aconteça de modo irregular ao longo da obra, tanto os textos quanto as seções principais e também as atividades valorizam os conhecimentos prévios dos estudantes acerca de diferentes temas, exploram a compreensão de processos históricos de diferentes sociedades, incentivam o desenvolvimento do pensamento crítico e de habilidades de pesquisa, assim como estimulam o posicionamento frente a temas contemporâneos, com atenção para a progressão do conhecimento e para o desenvolvimento de propostas interdisciplinares que integram a História com outras áreas do conhecimento. Merecem destaque as atividades propostas, que, ao longo dos volumes, se tornam mais desafiadoras.
Em todos os volumes da obra, investe-se na discussão e na problematização das questões raciais, da discriminação e dos preconceitos. Há a valorização do protagonismo dos indígenas, dos afrodescendentes e das mulheres em contextos históricos. Destaca-se a escolha teórica de desconstruir os dogmas, preconceitos e estereótipos a partir de pesquisas, debates e problematização da experiência histórica por meio da análise crítica e discussão de outras interpretações históricas, especialmente nas abordagens sinalizadas com o ícone Olhares diversos. As atividades estimulam o reconhecimento das diferenças por meio de uma perspectiva histórica e do incentivo ao diálogo, ao

respeito e à cultura de paz, de modo que se observa a preocupação em não divulgar ou promover preconceitos ou discriminações.

No projeto gráfico editorial, investe-se em diversos recursos visuais, como tabelas, gráficos e infográficos coloridos e diferenciados. O texto básico é funcional e prático quanto à localização das informações. As imagens e ilustrações também expressam a diversidade étnica, social e cultural da sociedade brasileira.

O Manual do Professor digital merece destaque quanto às sequências didáticas e projetos integradores, que incentivam a autonomia e a criatividade dos estudantes por meio de propostas de atividades que promovem a relação entre conceitos, objetos de conhecimento e questões atuais. Investe-se na aplicação das habilidades e competências por meio de pesquisas, trabalhos individuais e em grupo e debates que contribuem para o aprofundamento da proposta teórico-metodológica da obra. Para os professores, o plano de desenvolvimento orienta sobre a organização das sequências didáticas, o acompanhamento das atividades sugere textos, sites e metodologias para gestão da sala de aula, acompanhamento e verificação da aprendizagem e questões objetivas e dissertativas, todas comentadas e com gabaritos.

O Material Audiovisual apresenta vídeos e videoaulas, acompanhados de propostas de atividades para discutir as temáticas abordadas, que se comunicam com o Livro do Estudante de forma alinhada, complementar e coerente. Além disso, promovem a aproximação entre o conhecimento produzido pelos historiadores e a realidade do aluno, apresentando diversas interpretações da História.

Sala de Aula da Resenha

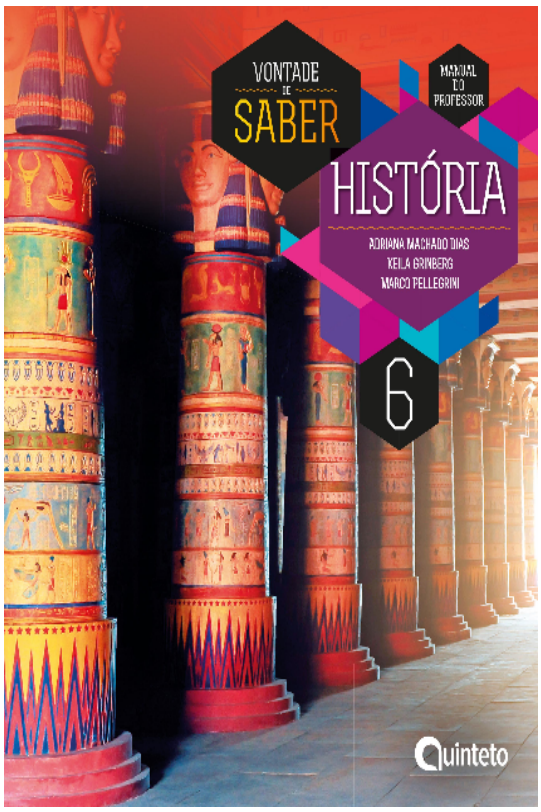
Professor/a, explore a variedade de fontes históricas apresentadas e sugeridas pela obra, tais como jornais, manuscritos, revistas, fotografias, filmes e sites, estimulando os seus alunos a compreender a construção do conhecimento histórico.Aproveite o investimento que a obra faz na relação entre o ensino de História e jogos praticados no passado e no presente. Essa abordagem tem bastante potencial para aproximar os alunos das reflexões sobre o passado e possibilita valorizar e problematizar os saberes e as culturas juvenis do mundo atual.

Procure enfatizar, com sua turma, as atividades das seções Permanências e rupturas e Olho no lance, que abordam a relação entre o passado e o presente, além das questões da seção Tá ligado, que permitem problematizar diversos temas, contribuindo para a potencialização do pensamento crítico dos alunos.

Fique atento para os ícones Lei 10.639 em ação e Lei 11.645 em ação, que indicam atividades e discussões acerca da história e da cultura afro-brasileira e indígena, sugerindo encaminhamentos que podem fortalecer o trabalho com essas temáticas em sua sala de aula.

Professor/a, você pode encontrar dificuldades na rápida correlação entre a abordagem proposta pela obra e as competências e habilidades previstas na BNCC, pois, ao longo das orientações do formato U, a obra se limita a mencionar o número das habilidades correspondentes. Você pode romper essa dificuldade consultando a parte geral do Manual do Professor impresso, onde essas informações são registradas.

História



Titulo

VONTADE DE SABER HISTÓRIA

Autor

ADRIANA MACHADO DIAS, KEILA GRINBERG, MARCO CESAR PELLEGRINI

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

QUINTETO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante está organizado em oito capítulos no 6° ano, nove no 7º ano, dez no 8º ano e doze capítulos no 9º ano. Os capítulos, divididos em subtítulos e seções, apresentam uma abertura em páginas duplas, contendo imagens e pequenos textos acompanhados de questões que objetivam explorar o conhecimento prévio do estudante e despertar seu interesse pelo estudo da História. O fechamento de cada capítulo é feito com uma seção intitulada Refletindo sobre o capítulo, apresentada na forma de autoavaliação para sintetizar, em tópicos, os objetos de conhecimento estudados. Outras seções que se repetem em todos os volumes ao longo do texto-base são: Enquanto Isso..., O Sujeito na História, História em Construção, Encontro com..., Explorando o Tema, Explorando a Imagem, Investigando na Prática. Há atividades denominadas de Exercícios de Compreensão, Expandindo o Conteúdo, Passado e Presente, No Brasil, Trabalho em Grupo, Discutindo a História. Também há glossário e ícones para indicar sugestões de livros, filmes e sites. Todos os volumes apresentam um primeiro capítulo que aborda conceitos e procedimentos básicos da História, seguidos por capítulos

que narram a história de forma linear e cronológica, conforme a sequência de objetos de conhecimento estabelecida na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.O Manual do Professor impresso, dividido em quatro volumes, apresenta orientações gerais comuns a todos os volumes e orientações específicas para cada ano de ensino. A parte comum apresenta a estrutura da obra e os materiais que a compõem: a BNCC e o que ela estabelece como competências e temas contemporâneos. Em seguida, discute o papel do professor e práticas pedagógicas relacionadas à avaliação, à defasagem em sala de aula, ao ensino interdisciplinar, à competência leitora e aos recursos didáticos. Também fundamenta a proposta teórico-metodológica da obra, discorrendo sobre concepção da história, fontes históricas, conceitos fundamentais para o ensino de história, o ensino de história no Brasil e sua relação com a BNCC. Lista as habilidades da BNCC por ano de ensino, o quadro de conteúdo de cada volume e capítulo da obra, relacionados aos objetos de conhecimento, às habilidades, às competências e aos temas contemporâneos da BNCC. Finaliza com as referências bibliográficas de autores que discutem questões didáticas e pedagógicas. A parte específica de cada volume, em formato U, contempla objetivos do capítulo, orientações gerais para desenvolver as atividades sugeridas no Livro do Estudante e analisar as imagens, respostas para as questões apresentadas, habilidades da BNCC abordadas, indicação de atividades e de material audiovisual do Manual do Professor Digital, sugestão de atividades complementares e interdisciplinares, dicas de como auxiliar os alunos na autoavaliação de sua aprendizagem.

O Manual do Professor Digital, também em quatro volumes, um para cada ano, contém planos bimestrais de desenvolvimento que contemplam: panorama dos objetos de conhecimento e das habilidades; práticas recorrentes na sala de aula como análise de fonte histórica, interpretação de textos, produção de textos, entre outras; objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos; fontes de pesquisa e consulta para o aluno e para o professor; projeto integrador bimestral e três sequências didáticas por bimestre, com indicações das habilidades e competências da BNCC a que se relacionam, e orientação de por que e como tal projeto deve ser desenvolvido e avaliado; proposta de acompanhamento da aprendizagem, com sugestões de questões avaliativas acompanhadas do gabarito e de orientações de replanejamento; fichas de acompanhamento coletivo e individual das aprendizagens.

O Material Digital Audiovisual oferece para o professor áudios e vídeos a

serem utilizados em suas aulas para complementar, aprofundar ou sintetizar conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. São disponibilizados dois áudios (um no 7º ano e outro no 8º ano) e 15 videoaulas; os volumes dos 6º, 7º e 9º anos têm quatro videoaulas cada, enquanto o volume do 8º ano tem três videoaulas, construídas com desenhos, figuras e imagens, às vezes animadas, acompanhadas de uma narração.

Visão Geral da Resenha

A obra aborda de forma integrada a História do Brasil, a História da América e a História Geral, com os conteúdos organizados cronologicamente. Está fundamentada na História Cultural e destaca a importância dos conceitos de política, trabalho, sociedade e cultura. Inclui temas relacionados aos direitos humanos, como etnia, gênero e migração.O sujeito na história é destacado ao longo dos quatro volumes, que apresentam a biografia de pessoas de diferentes classes sociais, etnias e gêneros que, de alguma forma, participaram do contexto histórico estudado. As mulheres são privilegiadas entre esses sujeitos.

Todos os volumes da obra abordam, no primeiro capítulo, conceitos e procedimentos básicos da História como fontes históricas, sujeitos históricos, tempo, o trabalho do historiador, sua importância e sua relação com outras áreas.

A obra adota uma concepção de aprendizagem que possibilita ao estudante aprender a partir de diferentes estratégias de ensino, proporcionando, por meio de atividades de pesquisa, a conquista de sua autonomia. Privilegia a análise de fontes históricas, com ênfase em fontes imagéticas.

Os Manuais do Professor impresso, digital e audiovisual orientam o planejamento das aulas de forma articulada com os conteúdos trabalhados no Livro do Estudante, incentivando o uso de diferentes linguagens e estratégias de ensino. Demonstram as relações entre conteúdos, habilidades e competências previstas na BNCC e sugerem materiais didáticos, propostas de atividades e leituras complementares.

Resenha

O Livro do Estudante está organizado em oito capítulos no 6° ano, nove no 7º ano, dez no 8º ano e doze capítulos no 9º ano. Os capítulos, divididos em subtítulos e seções, apresentam uma abertura em páginas duplas, contendo imagens e pequenos textos acompanhados de questões que objetivam explorar o conhecimento prévio do estudante e despertar seu interesse pelo estudo da História. O fechamento de cada capítulo é feito com

uma seção intitulada Refletindo sobre o capítulo, apresentada na forma de autoavaliação para sintetizar, em tópicos, os objetos de conhecimento estudados. Outras seções que se repetem em todos os volumes ao longo do texto-base são: Enquanto Isso..., O Sujeito na História, História em Construção, Encontro com..., Explorando o Tema, Explorando a Imagem, Investigando na Prática. Há atividades denominadas de Exercícios de Compreensão, Expandindo o Conteúdo, Passado e Presente, No Brasil, Trabalho em Grupo, Discutindo a História. Também há glossário e ícones para indicar sugestões de livros, filmes e sites. Todos os volumes apresentam um primeiro capítulo que aborda conceitos e procedimentos básicos da História, seguidos por capítulos que narram a história de forma linear e cronológica, conforme a sequência de objetos de conhecimento estabelecida na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.O Manual do Professor impresso, dividido em quatro volumes, apresenta orientações gerais comuns a todos os volumes e orientações específicas para cada ano de ensino. A parte comum apresenta a estrutura da obra e os materiais que a compõem: a BNCC e o que ela estabelece como competências e temas contemporâneos. Em seguida, discute o papel do professor e práticas pedagógicas relacionadas à avaliação, à defasagem em sala de aula, ao ensino interdisciplinar, à competência leitora e aos recursos didáticos. Também fundamenta a proposta teórico-metodológica da obra, discorrendo sobre concepção da história, fontes históricas, conceitos fundamentais para o ensino de história, o ensino de história no Brasil e sua relação com a BNCC. Lista as habilidades da BNCC por ano de ensino, o quadro de conteúdo de cada volume e capítulo da obra, relacionados aos objetos de conhecimento, às habilidades, às competências e aos temas contemporâneos da BNCC. Finaliza com as referências bibliográficas de autores que discutem questões didáticas e pedagógicas. A parte específica de cada volume, em formato U, contempla objetivos do capítulo, orientações gerais para desenvolver as atividades sugeridas no Livro do Estudante e analisar as imagens, respostas para as questões apresentadas, habilidades da BNCC abordadas, indicação de atividades e de material audiovisual do Manual do Professor Digital, sugestão de atividades complementares e interdisciplinares, dicas de como auxiliar os alunos na autoavaliação de sua aprendizagem.

O Manual do Professor Digital, também em quatro volumes, um para cada ano, contém planos bimestrais de desenvolvimento que contemplam: panorama dos objetos de conhecimento e das habilidades; práticas recorrentes na sala de aula como análise de fonte histórica, interpretação de

textos, produção de textos, entre outras; objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos; fontes de pesquisa e consulta para o aluno e para o professor; projeto integrador bimestral e três sequências didáticas por bimestre, com indicações das habilidades e competências da BNCC a que se relacionam, e orientação de por que e como tal projeto deve ser desenvolvido e avaliado; proposta de acompanhamento da aprendizagem, com sugestões de questões avaliativas acompanhadas do gabarito e de orientações de replanejamento; fichas de acompanhamento coletivo e individual das aprendizagens.

O Material Digital Audiovisual oferece para o professor áudios e vídeos a serem utilizados em suas aulas para complementar, aprofundar ou sintetizar conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. São disponibilizados dois áudios (um no 7º ano e outro no 8º ano) e 15 videoaulas; os volumes dos 6º, 7º e 9º anos têm quatro videoaulas cada, enquanto o volume do 8º ano tem três videoaulas, construídas com desenhos, figuras e imagens, às vezes animadas, acompanhadas de uma narração.

Análise da Resenha

O Manual do Professor apresenta proposta teórico-metodológica fundamentada nos debates mais recentes da produção historiográfica, aderindo à perspectiva da História Cultural. Essa característica atravessa todos os objetos de conhecimento tratados na obra. Ao discutir as práticas pedagógicas, o Manual defende a avaliação como processo formativo de acompanhamento da aprendizagem, e estimula o desenvolvimento da competência leitora. A parte, em formato U, que acompanha o Livro do Estudante em tamanho reduzido, apresenta orientações gerais para o professor abordar os conteúdos e atividades sugeridos para o aluno, bem como indicação de textos complementares que possibilitam conhecer um pouco mais sobre o tema em estudo.Para possibilitar o estudo da história cultural integrada do Brasil, América, África e Europa, a obra oferece, tanto nos Manuais do Professor, quanto no Livro do Estudante, um amplo conjunto de documentos imagéticos e outras fontes que representam o passado. As mesmas são exploradas especialmente nas seções Explorando a Imagem e Investigando na Prática.

O Livro do Estudante aborda os objetos de conhecimento da BNCC com linguagem compatível à etapa do Ensino Fundamental, possibilitando aos estudantes entrarem em contato com os conteúdos da História de diferentes formas. Além das fontes históricas, são apresentados textos narrativos diretos

e objetivos, que propiciam a compreensão do tema em foco. Também são exibidos trechos de textos jornalísticos, literários e historiográficos, contribuindo para o desenvolvimento da competência leitora, em consonância com o disposto no Manual do Professor impresso.

Os conteúdos são abordados de forma a propiciar a construção de aprendizagens significativas dos conhecimentos históricos, cuja problematização, em uma perspectiva interdisciplinar, desenvolvida principalmente na seção Encontro com..., considera as fases do desenvolvimento cognitivo do estudante, favorecendo a construção de novos conhecimentos. A seção Enquanto Isso... contribui para que os alunos percebam a simultaneidade, ao comparar eventos ocorridos, ao mesmo tempo, em diferentes espaços.

A seção História em Construção e a atividade Discutindo a História possibilitam que o aluno compreenda o conhecimento histórico como algo em construção, que envolve diferentes interpretações conforme as fontes localizadas e analisadas.

As habilidades de identificação, contextualização, interpretação e análise propostas pela BNCC perpassam as atividades e exercícios do Livro do Estudante, privilegiando os métodos ativos na formação dos estudantes. Na seção Refletindo sobre o Capítulo, o aluno é convidado a autoavaliar-se em diálogo com seus colegas e professor. Dessa forma, os sujeitos aprendentes são considerados responsáveis pela apropriação do conhecimento histórico e não por sua mera reprodução.

A partir de reflexões sobre questões do cotidiano, a obra propicia a construção da alteridade e oportuniza a constituição da autonomia e do pensamento crítico. Na seção Explorando o Tema e nas Atividades Passado e Presente, articula-se o estudo de contextos históricos do passado com temas contemporâneos, possibilitando a compreensão sobre as relações entre os conhecimentos construídos e as funções socioculturais de suas aprendizagens. Com isso, proporciona a construção de posições contrárias às injustiças sociais e à violação dos direitos humanos e favorece a formação cidadã.

A obra trabalha com a diversidade cultural e a educação das relações étnico-raciais; contudo, compete ao professor aprofundar questões muitas vezes tratadas de forma superficial no Livro do Estudante. Essa característica pode ser observada na abordagem dessas temáticas na contemporaneidade, que muitas vezes não oportuniza a compreensão da complexidade envolvendo as políticas públicas de reparação histórica.

O projeto gráfico-editorial atende às exigências do público adolescente por meio do colorido harmônico e das muitas imagens que se revelam atrativas. As imagens apresentam legendas sintéticas que contêm a sua autoria e data de produção.

O Manual do Professor Digital oferece um Plano de Desenvolvimento para cada bimestre, com orientações para auxiliar o planejamento das aulas e complementar o trabalho do professor. Apresenta projetos integradores e sequências didáticas que favorecem o desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC. Indica fontes de pesquisa e consulta ao professor e aos estudantes.

Os Materiais Digitais Audiovisuais que acompanham os volumes impressos da obra viabilizam a ampliação e a abordagem diversificada das temáticas. As videoaulas apresentam os conteúdos por meio de narrativas visuais e os áudios possibilitam o contato dos estudantes com músicas que representam diferentes manifestações artístico-culturais.

Sala de Aula da Resenha

Professor/a, aproveite as orientações e indicações de textos e materiais complementares disponibilizadas nos manuais impressos, digitais e audiovisuais. Elas podem auxiliar seu planejamento pedagógico e possibilitar o aprofundamento do trabalho em sala de aula.É importante explorar as atividades do Livro do Estudante que o colocam como protagonista da construção do próprio conhecimento, a partir de suas experiências e conhecimentos prévios, por meio da análise de fontes e temas contemporâneos. Para isso, aproveite as potencialidades das seções Abertura do Capítulo Explorando o Tema, Explorando a Imagem, Investigando na Prática, e das atividades Expandindo o Conteúdo, Passado e Presente, Trabalho em Grupo, Discutindo a História.

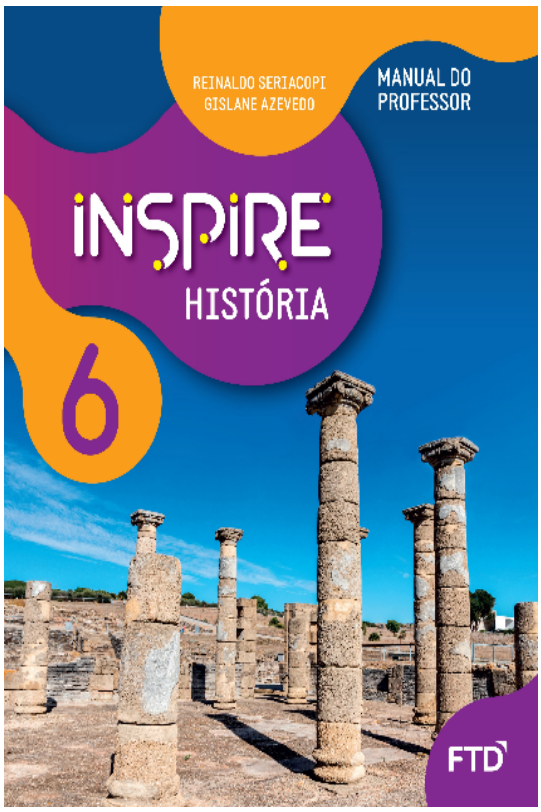
Professor/a, você pode utilizar as histórias de pessoas comuns apresentadas na seção O sujeito na História para instigar seus estudantes a se compreenderem como sujeitos históricos.

Avalie como ampliar o debate sobre relações étnico-raciais, relações de gênero e sexualidade, iniciado ao longo da obra, e como aprofundar os estudos sobre contextos sociopolíticos e culturais dos povos indígenas, das mulheres, dos afrodescendentes, no passado e na atualidade.

Professor/a, crie estratégias para potencializar o desenvolvimento da competência de História que envolve a produção, a avaliação e a utilização

das tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

História



Titulo

INSPIRE HISTÓRIA

Autor

GISLANE CAMPOS AZEVEDO
SERIACOPI, REINALDO SERIACOPI

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante, em seus quatro volumes, está estruturado em unidades conceituais que abordam os objetos de conhecimento na sequência estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No 6º ano, as unidades conceituais são: Técnicas e Tecnologias, Civilizações, Política, Diversidade. No 7º ano, Território e Governo, Tolerância, Trabalho, Deslocamentos Populacionais. No 8º ano, Igualdade, Liberdade, Nação e Nacionalismo, Terra e Meio Ambiente, e no 9º ano, Cidadania, Violência, Meios de Comunicação de Massa, Equidade. As unidades são compostas por dois, três ou quatro capítulos, que apresentam texto principal, intercalado por imagens devidamente legendadas, glossário, seções com textos complementares ou atividades. As unidades conceituais são iniciadas com uma imagem de abertura e um boxe com a seção Começo de Conversa, que mobiliza os saberes prévios dos estudantes e suscitam reflexões sobre o conceito-chave a ser estudado. Elas são concluídas com a seção Fechando a Unidade, em que são propostas atividades sobre o conceito trabalhado. Ao longo dos capítulos, a obra apresenta diferentes seções, não fixas: Olho Vivo,

Passado e Presente, Enquanto Isso..., Raio X, Para Saber Mais. Ao final do capítulo, há as seções Esquema-Resumo, Atividades, Minha Biblioteca e Mundo Virtual, na qual há indicação de livros e sites para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos. As atividades que aparecem, de forma variável, nos capítulos são: Para Organizar as Ideias, Interpretando Documentos, Diálogos, Teste Seus Conhecimentos e Hora de Refletir. A obra utiliza ícones ao longo dos capítulos para indicar atividades que enfocam competências socioemocionais; atividades voltadas à inclusão de pessoas com deficiência; atividades que propõem o uso de diferentes tecnologias ou recursos digitais; e imagens que serão analisadas em detalhe e ajudam na compreensão do assunto abordado no capítulo. A seção Como Se Faz, inserida ao final de cada volume, apresenta orientações de como o estudante pode realizar dramatização, entrevista, produção de vídeos e histórias em quadrinhos. Por último, há a seção Bibliografia.O Manual do Professor Impresso, em seus quatro volumes, divide-se em duas partes. A parte geral, a qual apresenta orientações comuns a todos os volumes, é composta por sete tópicos: Conheça o Manual do Professor, Pressupostos Teóricos da Coleção, Metodologia, A Organização da Obra, Avaliação, Bibliografia e Quadro de Conteúdos, Competências e Habilidades do 6º, 7º, 8º e 9º anos. Na parte específica a cada volume, o Manual do Professor Impresso reproduz, de forma reduzida, o Livro do Estudante ao centro, e, nas margens laterais, registra as respostas e os comentários sobre os exercícios daquelas páginas, as propostas de avaliação e de atividades complementares, bem como as orientações didáticas referentes à atividade proposta ou ao conteúdo abordado no Livro do Estudante. Registra-se, também, textos de apoio ao professor e sugestões de livros, sites, jogos digitais e vídeos, bem como as passagens do Livro do Estudante em que os materiais audiovisuais, as sequências didáticas, os projetos integradores e as questões avaliativas disponibilizadas no Manual do Professor Digital podem ser exploradas.

O Manual do Professor Digital, também em quatro volumes, apresenta, para cada bimestre letivo, Plano de Desenvolvimento com indicação de habilidades, competências e objetos de aprendizagem da BNCC trabalhadas em cada capítulo, orientações didáticas para gestão de sala, e fontes de pesquisa para o professor consultar e apresentar aos seus alunos. Disponibiliza, ainda, um Projeto Integrador, três Sequências Didáticas e Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem com questões de avaliação, acompanhadas de gabarito.

O Material Audiovisual é constituído de dez videoaulas (três no 6º ano, duas no 7º ano, três no 8º ano e duas no 9º ano), três vídeos (um no 6º ano, um no

7º ano e outro no 9º ano) e três áudios (um no 7º ano e outro no 9º ano). Com linguagem e abordagem acessíveis aos estudantes, o professor pode utilizá-las para complementar o estudo de algumas temáticas.

Visão Geral da Resenha

A obra, em seus quatro volumes, apresenta de forma integrada, cronológica e linear a História da Europa, do Brasil, da América, da África e da Ásia. Nessa abordagem, são feitas relações entre o passado estudado e tempo presente, valorizando-se o protagonismo de diferentes sujeitos sociais nos processos históricos e a diversidade de povos e culturas.A organização do Livro do Estudante em unidades conceituais contribui para se ir além da abordagem cronológica e sequencial dos conteúdos com os estudantes e proporciona a discussão de conceitos em sua historicidade. Ela coloca em destaque os conceitos possíveis de desenvolver com o estudo dos conteúdos de cada volume: Técnicas e Tecnologias, Civilizações, Política, Diversidade, Território e Governo, Tolerância, Trabalho, Deslocamentos Populacionais, Igualdade, Liberdade, Nação e Nacionalismo, Terra e Meio Ambiente, Cidadania, Violência, Meios de Comunicação de Massa, Equidade.

O Livro do Estudante enfatiza o trabalho com documentos de diferentes tipologias, em especial com fontes visuais. Na abordagem do conteúdo, mobiliza os conhecimentos prévios dos alunos e propõe atividades que articulam tais conhecimentos com os aqueles adquiridos nas aulas de História.

A obra consegue estabelecer interfaces entre o Livro do Estudante e os Manuais do Professor Impresso, Digital e Audiovisual. Isso proporciona diversidade de atividades, materiais e linguagens ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, orientações didáticas contribuem significativamente para o planejamento das aulas pelo docente.

Resenha

O Livro do Estudante, em seus quatro volumes, está estruturado em unidades conceituais que abordam os objetos de conhecimento na sequência estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No 6º ano, as unidades conceituais são: Técnicas e Tecnologias, Civilizações, Política, Diversidade. No 7º ano, Território e Governo, Tolerância, Trabalho, Deslocamentos Populacionais. No 8º ano, Igualdade, Liberdade, Nação e Nacionalismo, Terra e Meio Ambiente, e no 9º ano, Cidadania, Violência, Meios de Comunicação de Massa, Equidade. As unidades são compostas por dois, três ou quatro capítulos, que apresentam texto principal, intercalado por imagens devidamente legendadas, glossário, seções com textos

complementares ou atividades. As unidades conceituais são iniciadas com uma imagem de abertura e um boxe com a seção Começo de Conversa, que mobiliza os saberes prévios dos estudantes e suscitam reflexões sobre o conceito-chave a ser estudado. Elas são concluídas com a seção Fechando a Unidade, em que são propostas atividades sobre o conceito trabalhado. Ao longo dos capítulos, a obra apresenta diferentes seções, não fixas: Olho Vivo, Passado e Presente, Enquanto Isso..., Raio X, Para Saber Mais. Ao final do capítulo, há as seções Esquema-Resumo, Atividades, Minha Biblioteca e Mundo Virtual, na qual há indicação de livros e sites para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos. As atividades que aparecem, de forma variável, nos capítulos são: Para Organizar as Ideias, Interpretando Documentos, Diálogos, Teste Seus Conhecimentos e Hora de Refletir. A obra utiliza ícones ao longo dos capítulos para indicar atividades que enfocam competências socioemocionais; atividades voltadas à inclusão de pessoas com deficiência; atividades que propõem o uso de diferentes tecnologias ou recursos digitais; e imagens que serão analisadas em detalhe e ajudam na compreensão do assunto abordado no capítulo. A seção Como Se Faz, inserida ao final de cada volume, apresenta orientações de como o estudante pode realizar dramatização, entrevista, produção de vídeos e histórias em quadrinhos. Por último, há a seção Bibliografia.O Manual do Professor Impresso, em seus quatro volumes, divide-se em duas partes. A parte geral, a qual apresenta orientações comuns a todos os volumes, é composta por sete tópicos: Conheça o Manual do Professor, Pressupostos Teóricos da Coleção, Metodologia, A Organização da Obra, Avaliação, Bibliografia e Quadro de Conteúdos, Competências e Habilidades do 6º, 7º, 8º e 9º anos. Na parte específica a cada volume, o Manual do Professor Impresso reproduz, de forma reduzida, o Livro do Estudante ao centro, e, nas margens laterais, registra as respostas e os comentários sobre os exercícios daquelas páginas, as propostas de avaliação e de atividades complementares, bem como as orientações didáticas referentes à atividade proposta ou ao conteúdo abordado no Livro do Estudante. Registra-se, também, textos de apoio ao professor e sugestões de livros, sites, jogos digitais e vídeos, bem como as passagens do Livro do Estudante em que os materiais audiovisuais, as sequências didáticas, os projetos integradores e as questões avaliativas disponibilizadas no Manual do Professor Digital podem ser exploradas.

O Manual do Professor Digital, também em quatro volumes, apresenta, para cada bimestre letivo, Plano de Desenvolvimento com indicação de habilidades, competências e objetos de aprendizagem da BNCC trabalhadas em cada

capítulo, orientações didáticas para gestão de sala, e fontes de pesquisa para o professor consultar e apresentar aos seus alunos. Disponibiliza, ainda, um Projeto Integrador, três Sequências Didáticas e Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem com questões de avaliação, acompanhadas de gabarito.
O Material Audiovisual é constituído de dez videoaulas (três no 6º ano, duas no 7º ano, três no 8º ano e duas no 9º ano), três vídeos (um no 6º ano, um no 7º ano e outro no 9º ano) e três áudios (um no 7º ano e outro no 9º ano). Com linguagem e abordagem acessíveis aos estudantes, o professor pode utilizá-las para complementar o estudo de algumas temáticas.

Análise da Resenha

O Manual do Professor Impresso apresenta com clareza a estrutura da obra, o objetivo de cada seção e atividade apresentada ao longo dos capítulos, a relação entre os conceitos e o conteúdo de cada unidade e capítulo, com as habilidades e competências da BNCC. Além disso, enfatiza a perspectiva da avaliação formativa, da valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, da inclusão, com base na discussão da trajetória do ensino de História entre as décadas de 1960 e a atualidade, e das mudanças nos marcos legais desde a LDB/1996. O Manual do Professor Impresso, ainda, orienta o trabalho docente enfatizando a História da África, e dos afrodescendentes, e a História dos povos indígenas. Na parte específica a cada volume, são informados ao professor as possibilidades e os procedimentos de trabalho com conceitos, temas, abordagens históricas, leitura de fontes históricas que auxiliam no planejamento das aulas. Tais orientações demonstram a preocupação, da obra, em destacar, constantemente, a relação entre conteúdo abordado nos textos e nas atividades do Livro do Estudante e as competências, as habilidades e os objetos de aprendizagem da BNCC História.O Livro do Estudante dá ênfase à mobilização dos conhecimentos prévios do aluno, propondo uma série de atividades que articulam tais conhecimentos com o conhecimento novo propiciado pelo ambiente escolar. A coleção se destaca pelo trabalho e pela interpretação de diversidade de fontes, como textos literários e legais, gravuras, ilustrações, pinturas e esculturas. As imagens são exploradas na sua condição de fonte para a escrita da História e compreendidas como representações do passado, especialmente nas seções Olho Vivo e Raio X e na atividade Interpretando Documentos.
Cada volume divide-se em quatro unidades, as quais destacam conceitos centrais que articulam os capítulos e delineiam relações entre o passado e o presente, também enfocadas na seção Passado e Presente. Esta perspectiva

do trabalho com unidades conceituais permite que os estudantes reflitam sobre a historicidade dos conceitos e contribui para se ir além da organização cronológica e sequencial dos conteúdos históricos nos quatro volumes da obra. Os diferentes conceitos e eventos históricos são desenvolvidos de modo a possibilitar que o estudante compreenda a temporalidade histórica, desenvolva a aprendizagem de noções como simultaneidade, rupturas, mudanças, permanências e sucessão, o que favorece o entendimento das relações entre o contexto histórico estudado e questões da contemporaneidade, especialmente nas atividades Diálogos e Hora de Refletir.

O texto base da obra, as imagens e atividades propostas promovem positivamente a imagem das mulheres em diferentes tempos e espaços, ressaltando o protagonismo feminino em variados eventos históricos, como em: produções culturais, literárias e científicas; e participação e exercício de mandatos políticos. Essa perspectiva contribui para a desconstrução de estereótipos relacionados à mulher, e para que os estudantes se posicionem contra violência e discriminação das mulheres na sociedade atual. Do mesmo modo, a obra aborda a História e a cultura da África, dos africanos, ressaltando a diversidade étnica e cultural desde a Antiguidade até a atualidade e em diferentes espaços e processos históricos. Além disso, observa-se a promoção da visibilidade de atividades profissionais, produções e contribuições culturais, artísticas e literárias dos afrodescendentes e as ações desses em lutas e resistências pela liberdade, contra discriminações, preconceitos e racismo, em diferentes momentos da história do Brasil. A História e cultura dos povos indígenas do Brasil é abordada com maior frequência no volume do 7° ano. No decorrer dos outros volumes da obra, o assunto é abordado de forma circunstancial em parágrafos, boxes ou atividades que destacam políticas indigenistas e lutas por diretos na contemporaneidade.

A obra contribui ainda para a formação cidadã do estudante ao utilizar situações do cotidiano deles para dialogar com o conhecimento histórico e promover a compreensão e reflexão das diversidades de povos e culturas, das diferentes formas de organização social e política. Os textos, as atividades e os recursos visuais que compõem a obra estimulam os estudantes a refletirem e agirem de forma crítica e autônoma, a utilizarem o conhecimento histórico a fim de se mobilizarem para a superação de discriminações e preconceitos, e a favor do respeito às diferenças e aos direitos humanos.

Em síntese, a obra favorece a construção da noção de responsabilidade e do protagonismo do estudante, oferecendo, frequentemente, maneiras de o aluno

refletir e buscar promover uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, observando, deste modo, os princípios éticos e democráticos, conforme as habilidades e competências previstas na BNCC.

O projeto gráfico editorial da obra torna a leitura aprazível para estudantes do Ensino Fundamental. As páginas de abertura e fechamento das unidades apresentam fundos coloridos e indicações gráficas, os boxes têm margens coloridas, os títulos das unidades, capítulos, subtítulos dos capítulos, seções, atividades escritas com fontes de tamanhos e cores diferentes, facilitam a localização das informações pelos estudantes.

Os volumes do Manual do Professor Digital constituem material complementar, articulado com os pressupostos presentes no Manual do Professor Impresso e no Livro do Estudante. Nas sequências didáticas e nos projetos integradores, propõe atividades voltadas ao posicionamento crítico em relação ao contexto de vida, ao meio ambiente, à superação de preconceitos e práticas discriminatórias, à dimensão socioemocional, em síntese, à esfera da formação cidadã, conforme competências, habilidades e objetos de aprendizagem demandados pela BNCC.

O Material Audiovisual complementa o conteúdo estudado no Livro do Estudante, por meio de videoaulas, vídeos e áudios que permitem o aprofundamento de temáticas históricas e conceitos e estabelecem interfaces interdisciplinares. O material apresenta boa qualidade de som e imagem, merecendo destaque o ritmo das falas dos apresentadores e o tamanho adequado das legendas.

Sala de Aula da Resenha

Professor/a, sugere-se que você faça a leitura prévia dos Manuais do Professor Impresso e Digital, a fim de se apropriar da maneira como a obra efetiva as prescrições da BNCC e dos pressupostos teórico-metodológicos da obra , os quais são retomados ao longo de todos os volumes. Para planejar suas aulas, analise orientações pedagógicas, sugestões de atividades complementares, sites, livros, jogos digitais e vídeos que esses manuais trazem.Você, também, pode explorar, com os seus alunos, as instruções da seção Como Se Faz, disposta no final de todos os volumes do Livro do Estudante. A partir delas é possível realizar diferentes atividades, como dramatização, produção de áudio ou vídeo, de história em quadrinhos ou de memes, por meio das quais os estudantes poderão exercitar a expressão artística, linguagens oral, corporal e a prática da escrita.

Além disso, explore os materiais audiovisuais da obra para revisar e

aprofundar os conteúdos abordados no Livro do Estudante, com linguagens diversificadas. Destacam-se as videoaulas Hipátia de Alexandria (v.6) e Mulheres na Revolução Haitiana (v.8), que discutem o protagonismo feminino em diferentes contextos históricos; o áudio Lenda Afro-brasileira (v.7), que traz uma leitura dramatizada acerca da lenda de Oxóssi, com bom ritmo de fala e sonoplastia; e o vídeo Entreguerras (v.9), que problematiza a permanência de movimentos e ideais totalitários no mundo atual.

História

Titulo

HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA

Autor
ALFREDO BOULOS JUNIOR
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
EDITORA FTD S A
Número da edição: 4
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante de cada volume está organizado em quatro unidades divididas em dois ou até cinco capítulos cada, organizados conforme a sequência dos objetos de aprendizagem elencados na BNCC de História. Os capítulos têm uma estrutura fixa que compreende abertura, texto principal dividido em subitens e intercalado por glossário, imagens com legendas, boxes e seções, sendo finalizado com propostas de atividades. No início dos capítulos, uma atividade de abertura é apresentada como motivação inicial ao estudo do tema, com perguntas para analisar mapas, imagens e trechos de documentos escritos, relacionados ao tema a ser estudado. As seções Dialogando, Para refletir e Para saber mais, além de disponibilizarem leituras e imagens complementares, apresentam questões para os estudantes refletirem e debaterem oralmente. O boxe Dicas sugere vídeos ao longo dos volumes, para ampliar a abordagem do assunto estudado. As atividades Retomando, Leitura e Escrita em História, Integrando com..., Você Cidadão! propõem perguntas de compreensão, síntese e análise de trechos de textos historiográficos, tabelas, gráficos, imagens, mapas, pesquisas que relacionam

passado e presente e convidam o aluno a se posicionar frente a questões sociais de seu tempo. Algumas atividades incentivam a mobilização de conhecimentos e de conceitos de outras disciplinas, como Língua Portuguesa, Ciências, Matemática e Arte.O Manual do Professor impresso está dividido em duas partes. A primeira parte, comum aos quatro volumes, apresenta os seguintes tópicos: Metodologia da História; Metodologia de Ensino-Aprendizagem; a Base Nacional Comum Curricular e o contexto atual; As Seções do Livro; Projetos de Trabalho Interdisciplinar; Avaliação; e Referências Bibliográficas. No final dessa primeira parte, há um registro que se diferencia de volume para volume: o quadro dos conteúdos abordados em cada capítulo articulados com as habilidades e os objetos de conhecimento da BNCC. A segunda parte, organizada em formato U, reproduz o Livro do Estudante em tamanho reduzido e, nas margens laterais e inferiores, apresenta orientações para o professor trabalhar em sala de aula com os textos e as atividades propostos em cada página no Livro do Estudante, no sentido de desenvolver os objetos de conhecimento e as habilidades propostos pela BNCC para o ano de ensino a que o volume se destina. Dispõe também de boxes com indicação de material audiovisual disponibilizado no Manual do Professor Digital.

O Manual do Professor Digital traz orientações e atividades complementares ao Manual do Professor impresso e ao Livro do Estudante. É composto por sumário e por uma breve apresentação do seu conteúdo. Para cada bimestre letivo, apresenta plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas e proposta de acompanhamento da aprendizagem. O plano de desenvolvimento indica a unidade a ser estudada no bimestre, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC que serão nela desenvolvidos, estratégias para gestão da sala de aula, orientações sobre práticas pedagógicas e avaliativas, além de sugestões de livros, sites, artigos científicos, vídeos, filmes, etc., para o professor consultar e avaliar a viabilidade de incorporá-los ao trabalho realizado com seus estudantes. O projeto integrador articula o ensino de História com outros componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Ciências e Matemática, e tem como meta a elaboração de um produto final que integre a comunidade escolar. As sequências didáticas sugerem um conjunto de atividades a serem desenvolvidas de forma encadeada e em diálogo com o conteúdo do Livro do Estudante. Em todas essas partes do material, é registrada a relação entre o conteúdo trabalhado e as competências, habilidades e objetos de aprendizagem da BNCC de História, bem como sugestões de como avaliar a

aprendizagem dos estudantes. Por fim, a proposta de acompanhamento da aprendizagem sugere questões de avaliação com gabarito, para cada bimestre.

O Material Audiovisual da obra apresenta uma série de dezesseis videoaulas de renomados historiadores, denominada Série Acadêmicos. São quatro videoaulas para cada volume da obra, em que a fala do historiador é intercalada por imagens e animações.

Visão Geral da Resenha

A obra apresenta o conteúdo de forma cronológica linear, integrando a História da Europa, do Brasil, da América, da África e da Ásia. Abre o volume do 6º ano com a apresentação dos conceitos básicos da História (tempo e fonte) e com o estudo dos primeiros agrupamentos humanos. Finaliza, no volume do 9º ano, com a discussão sobre a globalização e os conflitos do século XXI. Na abordagem dos conteúdos históricos, a obra valoriza o protagonismo da mulher na história, traz reflexões contra a violência e a intolerância em diferentes dimensões sociais, assim como trata da história e da cultura afro-brasileira e indígena, indo além do mero cumprimento legal.

O estudo da História na obra possibilita o contato constante com fontes diferenciadas, tanto escritas quanto iconográficas (fotografias, pinturas e desenhos). Os estudantes são instigados a pesquisar, a opinar, a criar hipóteses e a interpretar. A partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), a obra se preocupa com a formação da competência leitora, assumindo que ler e escrever também são compromissos da área de História. As atividades exercitam a capacidade de redação, de síntese e de argumentação e incentivam a organização, pelos estudantes, de seminários, fóruns e debates.

O Manual do Professor impresso disponibiliza tutoriais para o desenvolvimento de projetos de trabalho interdisciplinares e para a análise de imagens fixas e em movimento nas aulas de História. Também sintetiza os conceitos-chave da História e os objetivos do ensino de História em diálogo com a BNCC.

O Material do Professor Digital e o Material Audiovisual estão interligados ao Livro do Estudante e ao Manual do Professor impresso, pois aprofundam os temas estudados por meio de sugestões de atividades complementares e de orientações pedagógicas.

Resenha

O Livro do Estudante de cada volume está organizado em quatro unidades divididas em dois ou até cinco capítulos cada, organizados conforme

a sequência dos objetos de aprendizagem elencados na BNCC de História. Os capítulos têm uma estrutura fixa que compreende abertura, texto principal dividido em subitens e intercalado por glossário, imagens com legendas, boxes e seções, sendo finalizado com propostas de atividades. No início dos capítulos, uma atividade de abertura é apresentada como motivação inicial ao estudo do tema, com perguntas para analisar mapas, imagens e trechos de documentos escritos, relacionados ao tema a ser estudado. As seções Dialogando, Para refletir e Para saber mais, além de disponibilizarem leituras e imagens complementares, apresentam questões para os estudantes refletirem e debaterem oralmente. O boxe Dicas sugere vídeos ao longo dos volumes, para ampliar a abordagem do assunto estudado. As atividades Retomando, Leitura e Escrita em História, Integrando com..., Você Cidadão! propõem perguntas de compreensão, síntese e análise de trechos de textos historiográficos, tabelas, gráficos, imagens, mapas, pesquisas que relacionam passado e presente e convidam o aluno a se posicionar frente a questões sociais de seu tempo. Algumas atividades incentivam a mobilização de conhecimentos e de conceitos de outras disciplinas, como Língua Portuguesa, Ciências, Matemática e Arte.O Manual do Professor impresso está dividido em duas partes. A primeira parte, comum aos quatro volumes, apresenta os seguintes tópicos: Metodologia da História; Metodologia de Ensino-Aprendizagem; a Base Nacional Comum Curricular e o contexto atual; As Seções do Livro; Projetos de Trabalho Interdisciplinar; Avaliação; e Referências Bibliográficas. No final dessa primeira parte, há um registro que se diferencia de volume para volume: o quadro dos conteúdos abordados em cada capítulo articulados com as habilidades e os objetos de conhecimento da BNCC. A segunda parte, organizada em formato U, reproduz o Livro do Estudante em tamanho reduzido e, nas margens laterais e inferiores, apresenta orientações para o professor trabalhar em sala de aula com os textos e as atividades propostos em cada página no Livro do Estudante, no sentido de desenvolver os objetos de conhecimento e as habilidades propostos pela BNCC para o ano de ensino a que o volume se destina. Dispõe também de boxes com indicação de material audiovisual disponibilizado no Manual do Professor Digital.

O Manual do Professor Digital traz orientações e atividades complementares ao Manual do Professor impresso e ao Livro do Estudante. É composto por sumário e por uma breve apresentação do seu conteúdo. Para cada bimestre letivo, apresenta plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas e proposta de acompanhamento da aprendizagem. O

plano de desenvolvimento indica a unidade a ser estudada no bimestre, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC que serão nela desenvolvidos, estratégias para gestão da sala de aula, orientações sobre práticas pedagógicas e avaliativas, além de sugestões de livros, sites, artigos científicos, vídeos, filmes, etc., para o professor consultar e avaliar a viabilidade de incorporá-los ao trabalho realizado com seus estudantes. O projeto integrador articula o ensino de História com outros componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Ciências e Matemática, e tem como meta a elaboração de um produto final que integre a comunidade escolar. As sequências didáticas sugerem um conjunto de atividades a serem desenvolvidas de forma encadeada e em diálogo com o conteúdo do Livro do Estudante. Em todas essas partes do material, é registrada a relação entre o conteúdo trabalhado e as competências, habilidades e objetos de aprendizagem da BNCC de História, bem como sugestões de como avaliar a aprendizagem dos estudantes. Por fim, a proposta de acompanhamento da aprendizagem sugere questões de avaliação com gabarito, para cada bimestre.

O Material Audiovisual da obra apresenta uma série de dezesseis videoaulas de renomados historiadores, denominada Série Acadêmicos. São quatro videoaulas para cada volume da obra, em que a fala do historiador é intercalada por imagens e animações.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso fundamenta as opções teórico-metodológicas da obra a partir da discussão das correntes historiográficas e das pesquisas atuais sobre o ensino de História; leva também em consideração os objetivos das avaliações externas nacionais (SAEB) e internacionais (PISA) e a BNCC. A obra está ancorada nos pressupostos da História Nova, destacando que o conhecimento histórico é parcial, incompleto e está em constante construção por historiadores de diferentes perspectivas, com base em um método e em procedimentos pertinentes à História enquanto ciência. Sintetiza os conceitos-chave da História a partir de trechos de obras historiográficas: história, tempo, cronologia, cultura, patrimônio cultural, identidade, memória, política e cidadania. Apresenta tutoriais para o desenvolvimento de projetos de trabalho interdisciplinares, bem como para o professor trabalhar imagens fixas e em movimento nas aulas de História, considerando os pressupostos historiográficos de análise de documentos. A obra dialoga com os professores

nas orientações registradas em cada página do Manual do Professor impresso. Apesar de algumas orientações apenas repetirem os comandos apresentados no Livro do Estudante, outras facilitam o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, apontando elementos importantes que devem compor determinada aula e sugerindo atividades complementares. Há páginas do Manual que disponibilizam textos de apoio e indicam sites, vídeos e livros, que possibilitam ao professor aprofundar seus conhecimentos sobre o tema trabalhado.Em linhas gerais, a seleção e a organização das temáticas desenvolvidas ao longo dos volumes e das atividades propostas estão alinhadas aos objetos de conhecimento e às habilidades requeridas pela BNCC de História. A obra, apesar de não ousar na sugestão de atividades inovadoras, atribui ao estudante o papel de protagonista na produção de seu conhecimento, levando em consideração seus conhecimentos prévios. Possibilita o desenvolvimento da autonomia de pensamento, pois cria situações didáticas nas quais os estudantes são instigados a analisar, pesquisar, formular hipóteses, argumentar e expor seu ponto de vista sobre algum tema em análise ou sobre questões de seu cotidiano. Essas habilidades são desenvolvidas especialmente na atividade Você Cidadão! e nas seções Para refletir e Dialogando. Esta última sugere situações-problemas que estimulam a reflexão antes da formulação das respostas de forma pontual e direta.

As atividades propostas do Livro do Estudante, no Manual do Professor impresso e no Material do Professor Digital incentivam pesquisas na internet e em bibliotecas, além da realização de entrevistas. Tais atividades propõem também o confronto, a interpretação e a análise de textos historiográficos, gráficos, mapas, tabelas e fontes históricas, como pinturas, fotografias, documentos escritos e reprodução de fontes materiais. Estimulam a capacidade de síntese e de argumentação, quando solicitam a exposição dos argumentos em seminários, fóruns e debates. Todas essas ações efetivam a formação da competência leitora, destacada como um dos objetivos da obra, que defende que ler e escrever também são compromissos da área de História.

Ao longo do Livro do Estudante, há indicações de sites, livros e vídeos que colaboram na aprendizagem, com variadas fontes de informações, que podem ser transformadas em conhecimentos.

Entre os conteúdos abordados e as atividades propostas tanto no Livro do Estudante quanto nos Manual do Professor impresso, Material do Professor Digital e Material Audiovisual há aqueles que possibilitam a compreensão da

cidadania em uma perspectiva histórica de lutas e de negociações pela conquista e efetivação de direitos civis, políticos e sociais. O estudo da história e da cultura dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas é justificado no Manual do Professor impresso. Ao longo dos quatro volumes da obra, há imagens, atividades e abordagens que promovem positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola e dos povos indígenas em sua diversidade, enaltecendo seus valores, tradições, organizações sociais, saberes, formas de participação social, política e cultural no Brasil e em outras partes do mundo, no passado e no presente. Há passagens que colocam em destaque personagens históricos pertencentes a essas raças e etnias, especialmente nos volumes do 6º e 7º anos. A obra também valoriza o protagonismo de mulheres de diferentes raças, etnias e classes sociais em diferentes contextos históricos, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher no volume 9º ano. A história dos povos do campo não tem destaque na obra.

O projeto gráfico-editorial da obra é funcional, facilitando a visualização dos textos e das atividades, por meio do uso de cores variadas e de outros recursos gráficos. As ilustrações contemplam a diversidade cultural do Brasil.

O Material do Professor Digital pode auxiliar o planejamento das aulas, por meio das orientações que constam nos planos de desenvolvimento bimestrais e nas propostas de sequências didáticas e de projetos integradores, que aprofundam as reflexões sobre os temas trabalhados no Livro do Estudante, estabelecendo relação entre passado e presente. Já o Material Audiovisual, em formato de videoaula, possibilita que o professor trabalhe com seus estudantes os conhecimentos produzidos por renomados historiadores, enriquecendo as reflexões sobre alguns conteúdos estudados no Livro do Estudante.

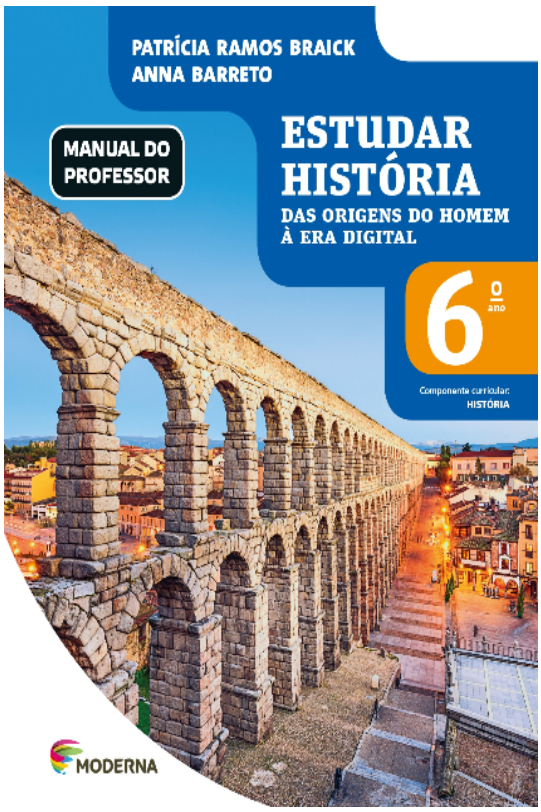
Sala de Aula da Resenha

Professor/a, o Manual do Professor impresso, o Material do Professor Digital e o Material Audiovisual da obra disponibilizam uma série de materiais e de orientações que contribuem para o planejamento de suas aulas e para o aprofundamento das temáticas abordadas no Livro do Estudante, favorecendo o protagonismo e a formação integral de seus estudantes.Explore os tutoriais registrados no Manual do Professor impresso para desenvolver, com seus estudantes, a leitura e a análise de fontes imagéticas. Aproveite também para elaborar com seus colegas de trabalho projetos interdisciplinares.

Avalie a necessidade de selecionar e elaborar materiais complementares aos

da obra para aprofundar o desenvolvimento das habilidades de discutir conceitos, avaliar impactos, estudar acontecimentos e processos históricos em diferentes escalas de espaço (local, regional, nacional, mundial), confrontar diferentes interpretações históricas. O mesmo vale para a competência de História que enfatiza a importância de formar os estudantes para produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

História



Titulo

ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO HOMEM À ERA DIGITAL

Autor
ANNA CRISTINA CAMARGO MORAES FIGUEIREDO, PATRICIA DO CARMO RAMOS BRAICK
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
EDITORA MODERNA LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os quatro volumes do Livro do Estudante são divididos em quatro unidades, com variações no número de capítulos, organizados conforme a ordenação dos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Cada livro é composto por textos-base, boxes, seções e atividades. Nas aberturas das unidades e dos capítulos, são apresentadas imagens em página dupla, relacionadas com os conteúdos a serem estudados, um texto-síntese e perguntas que estimulam a exploração dos saberes prévios dos estudantes e a relação do tema abordado com questões do presente. O texto-base dos capítulos é intercalado por seções e boxes fixos: Recapitulando, Saiba mais, Leitura complementar, Enquanto isso, Conexão, com sugestões de livros, vídeos, filmes, quadrinhos, sites e jogos. Ao final de cada capítulo, em todos os volumes, são propostas atividades denominadas de Aprofundando, Conversando com e Aluno cidadão. Já ao término das unidades, há a seção Fazendo e Aprendendo. Nos volumes do 6º e 7º anos, há as seções Mão na massa e Você é o autor. Nos volumes do 8º e 9º anos, são propostas resoluções de questões do Enem e de diferentes vestibulares. Cada

volume possui ainda, no final, as referências bibliográficas das obras citadas ao longo dos textos.O Manual do Professor impresso é estruturado em duas partes, uma comum a todos os volumes e outra específica para cada ano. A parte comum, organizada em tópicos, discute, de maneira sucinta, a natureza do saber histórico, as diferentes correntes historiográficas, os objetivos do ensino de História e suas metodologias, destacando o uso das fontes, das tecnologias digitais na educação e da perspectiva interdisciplinar. Em seguida, apresenta a organização da obra e sua relação com a BNCC. A parte específica a cada volume apresenta quadros que indicam as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento da BNCC contemplados em cada capítulo e unidade do volume, além de trechos de textos historiográficos relacionados aos temas abordados naquele ano de ensino. Em formato U, o Manual do Professor impresso apresenta orientações para o professor trabalhar, em sala de aula, textos, imagens e atividades propostos no Livro do Estudante. Ainda, traz sugestões de leituras para o aprofundamento teórico do professor e de atividades complementares, bem como indica planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de avaliação da aprendizagem, ambos presentes no Material do Professor Digital, e vídeos e áudios que compõem o Material Audiovisual.

O Material do Professor Digital, específico para cada volume, também abarca orientações para o trabalho docente, no que tange à gestão de sala de aula e às tarefas de casa, ao acompanhamento constante da aprendizagem, ao auxílio aos estudantes para a organização da agenda, registro de aulas, leitura e análise de imagens e de mapas. Traz também sugestões de livros, revistas, artigos, sites e filmes para o professor e para os estudantes.

O Material Audiovisual da obra é formado por áudios (quatro no 6º ano, três no 8º ano e seis no 9º ano) e vídeos (quatro no 6º ano, oito no 7º ano, cinco no 8º ano e dois no 9º ano) que, em linguagem acessível aos estudantes, retomam algumas temáticas históricas exploradas na obra, as quais são indicadas no Manual do Professor impresso. Para cada material, há orientações de como explorá-lo em sala de aula. Os materiais em formato de áudio também são acompanhados das transcrições.

Visão Geral da Resenha

A obra, ao longo dos quatro volumes, constrói uma narrativa histórica cronológica linear, dos primórdios da humanidade até a construção do mundo contemporâneo, intercalando a História do Brasil com a História da Europa, África e Ásia. Há unidades, especialmente no volume do 7º ano, que estudam

o absolutismo e o renascimento na Europa, o processo de colonização da América e o mercantilismo, em que a abordagem é mais eurocêntrica. Porém, em outras unidades, a obra consegue enfocar com maior destaque a história dos povos africanos, indígenas e afrodescendentes. O protagonismo da mulher na história é valorizado, embora o do homem ainda se mantenha em destaque. Dessa forma, a obra associa a periodização clássica com as novas visões historiográficas, a partir do referencial teórico da História Social Inglesa, da História Cultural e da Nova História.Em todos os volumes da obra, a leitura e a análise de textos historiográficos e de fontes variadas, com ênfase para as imagens, é evidenciada, permitindo o desenvolvimento do pensamento histórico e a compreensão sobre a produção do conhecimento histórico. Além disso, os textos e as atividades da obra favorecem a reflexão e o posicionamento crítico do estudante em relação às temáticas contemporâneas.

O Manual do Professor impresso, o Material do Professor Digital e o Material Audiovisual complementam-se em sintonia com o Livro do Estudante, apresentando sugestões de leituras, atividades e materiais didáticos suplementares, os quais podem contribuir para a aprendizagem histórica dos estudantes e o aprofundamento teórico dos professores.

Resenha

Os quatro volumes do Livro do Estudante são divididos em quatro unidades, com variações no número de capítulos, organizados conforme a ordenação dos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Cada livro é composto por textos-base, boxes, seções e atividades. Nas aberturas das unidades e dos capítulos, são apresentadas imagens em página dupla, relacionadas com os conteúdos a serem estudados, um texto-síntese e perguntas que estimulam a exploração dos saberes prévios dos estudantes e a relação do tema abordado com questões do presente. O texto-base dos capítulos é intercalado por seções e boxes fixos: Recapitulando, Saiba mais, Leitura complementar, Enquanto isso, Conexão, com sugestões de livros, vídeos, filmes, quadrinhos, sites e jogos. Ao final de cada capítulo, em todos os volumes, são propostas atividades denominadas de Aprofundando, Conversando com e Aluno cidadão. Já ao término das unidades, há a seção Fazendo e Aprendendo. Nos volumes do 6º e 7º anos, há as seções Mão na massa e Você é o autor. Nos volumes do 8º e 9º anos, são propostas resoluções de questões do Enem e de diferentes vestibulares. Cada volume possui ainda, no final, as referências bibliográficas das obras citadas

ao longo dos textos.O Manual do Professor impresso é estruturado em duas partes, uma comum a todos os volumes e outra específica para cada ano. A parte comum, organizada em tópicos, discute, de maneira sucinta, a natureza do saber histórico, as diferentes correntes historiográficas, os objetivos do ensino de História e suas metodologias, destacando o uso das fontes, das tecnologias digitais na educação e da perspectiva interdisciplinar. Em seguida, apresenta a organização da obra e sua relação com a BNCC. A parte específica a cada volume apresenta quadros que indicam as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento da BNCC contemplados em cada capítulo e unidade do volume, além de trechos de textos historiográficos relacionados aos temas abordados naquele ano de ensino. Em formato U, o Manual do Professor impresso apresenta orientações para o professor trabalhar, em sala de aula, textos, imagens e atividades propostos no Livro do Estudante. Ainda, traz sugestões de leituras para o aprofundamento teórico do professor e de atividades complementares, bem como indica planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de avaliação da aprendizagem, ambos presentes no Material do Professor Digital, e vídeos e áudios que compõem o Material Audiovisual.

O Material do Professor Digital, específico para cada volume, também abarca orientações para o trabalho docente, no que tange à gestão de sala de aula e às tarefas de casa, ao acompanhamento constante da aprendizagem, ao auxílio aos estudantes para a organização da agenda, registro de aulas, leitura e análise de imagens e de mapas. Traz também sugestões de livros, revistas, artigos, sites e filmes para o professor e para os estudantes.

O Material Audiovisual da obra é formado por áudios (quatro no 6º ano, três no 8º ano e seis no 9º ano) e vídeos (quatro no 6º ano, oito no 7º ano, cinco no 8º ano e dois no 9º ano) que, em linguagem acessível aos estudantes, retomam algumas temáticas históricas exploradas na obra, as quais são indicadas no Manual do Professor impresso. Para cada material, há orientações de como explorá-lo em sala de aula. Os materiais em formato de áudio também são acompanhados das transcrições.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso apresenta uma discussão atualizada sobre a produção historiográfica e propõe reflexões sobre como o ensino de História pode contemplar temáticas cotidianas, a exemplo da cidadania, consciência histórica, diversidade e tolerância. Observa-se que, na parte específica do Manual do Professor impresso, a obra contribui para a

organização e a atualização do trabalho docente, ao indicar como as competências e as habilidades da BNCC serão contempladas em cada um dos volumes da obra e ao disponibilizar uma seleção de textos historiográficos relacionados com os temas do respectivo volume para o aprofundamento teórico do professor. O Manual do Professor impresso também apresenta procedimentos para o professor orientar os estudantes a reconhecer informações confiáveis em sites da internet e a desenvolver o pensamento crítico e autônomo.Quanto ao componente curricular História, a obra estimula a formação crítica e autônoma dos estudantes, possibilitando que eles desenvolvam, por meio dos textos, atividades e imagens, as competências específicas de História estabelecidas pela BNCC, especialmente as que se referem a compreender acontecimentos e processos históricos, as relações de poder que envolvem, as mudanças e permanências sociais, políticas, econômicas e culturais, em diferentes temporalidades e espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Em sua proposta pedagógica, a obra contribui para que os estudantes compreendam como ocorre a construção do conhecimento histórico, ao propor a interpretação de diferentes fontes e ao explorar textos literários, artísticos, científicos, jornalísticos. As atividades propostas favorecem a observação, a comparação, a interpretação, a análise, a investigação e a argumentação históricas, e o diálogo com os saberes prévios dos estudantes e suas experiências. Elas também estimulam a formação de posturas críticas e respeitosas sobre temáticas contemporâneas fundamentais na educação democrática, como: os direitos dos povos indígenas, a preservação do meio ambiente, os direitos das crianças e dos adolescentes, a crítica ao nacionalismo exacerbado, xenofobia, racismo, preconceito, entre outros. Isso ocorre, principalmente, nos boxes Refletindo sobre e Explore e na atividade denominada Aluno cidadão. A seção Conversando com apresenta possibilidades de diálogo da História com outras áreas do conhecimento. A seção Enquanto isso possibilita a percepção e a discussão da simultaneidade histórica entre diferentes eventos ou processos históricos. As atividades Mão na massa, Você é o autor e Fazendo e Aprendendo estimulam a realização de pesquisas e de reflexões históricas pelos estudantes, acompanhadas de produções artísticas ou de textos de diferentes gêneros e em diferentes linguagens.

A obra propõe a compreensão, a reflexão e a empatia com a história de povos e de culturas africanas e afro-brasileiras, para além dos processos de escravização, enfatizando suas lutas e resistências, suas manifestações

culturais e seu protagonismo nos diferentes períodos da História do Brasil. A história e a cultura de povos indígenas são abordadas no decorrer dos volumes, nos quais são identificados e problematizados aspectos culturais dos povos da América pré-colombiana, os indígenas na América do Norte, os indígenas no processo de colonização da América portuguesa e espanhola, as lutas e os movimentos de resistência dos indígenas brasileiros na atualidade.

A valorização da presença da mulher de distintas classes e etnias na História é um dos pontos fortes da obra, sendo apresentada dentro do texto-base, para além de boxes e atividades. Os volumes incluem tópicos sobre a participação feminina em diversos espaços e tempos, desde a Grécia Antiga, passando pela Revolução Francesa, o Império Brasileiro, a independência do México até os desafios enfrentados pelas mulheres no século XXI, o preconceito de gênero, a Lei Maria da Penha, entre outros.

O Projeto gráfico-editorial da obra oportuniza aos estudantes uma leitura agradável e a aprendizagem de conteúdos por meio de mapas, fotografias, reproduções de obras de arte e de objetos da cultura material, além de charges, gráficos, tabelas e quadros que retratam a diversidade étnica do Brasil e contribuem para a aprendizagem dos conteúdos históricos a que estão relacionados. Percebe-se a preocupação com a progressão da aprendizagem, por exemplo, na apresentação de letras e de espaçamentos maiores para os estudantes do 6º e 7º anos, em comparação com os demais volumes.

O Material do Professor Digital oferece subsídios para a organização do trabalho docente em sala de aula e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Propõe atividades e materiais didáticos complementares condizentes com a proposta teórico-metodológica proposta no Manual do Professor impresso e desenvolvida no Livro do Estudante.

O Material Audiovisual de cada volume da obra, formado por vídeos e áudios, contribui para tornar as aulas mais dinâmicas e lúdicas. Em formato de animação, as videoaulas e os áudios dialogam com uma perspectiva de História do cotidiano, discutindo sobre diferentes sujeitos da história, como mulheres, indígenas e quilombolas. Eles complementam conteúdos abordados no Livro do Estudante, por meio de um variado conjunto de documentos, inclusive cartas, diários, charges, pinturas, entre outros. Favorecem, assim, a compreensão de conceitos, de fatos históricos, de mudanças e permanências, da relação entre passado e presente.

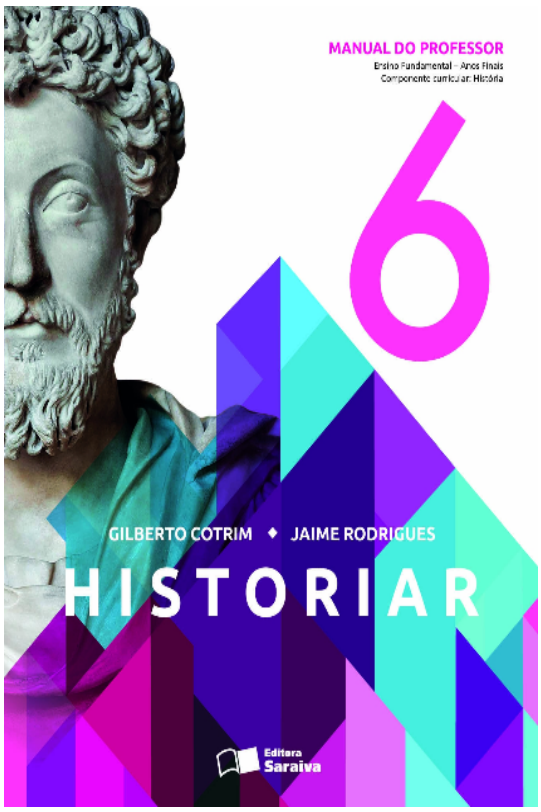
Sala de Aula da Resenha

Professor/a, na obra há uma seleção de textos historiográficos que permite a atualização a respeito da produção acadêmica da História, o que contribui para que você aprofunde o conhecimento histórico com seus estudantes.As atividades Aluno cidadão e Refletindo sobre podem auxiliá-lo a mobilizar seus estudantes a relacionar o estudo do passado com discussões sobre temas da atualidade. Os tutoriais da seção Fazendo e aprendendo podem ajudá-lo a orientar sua turma na elaboração de linhas do tempo, quadros comparativos, roteiros para encenação, fichamentos, pôsteres e reportagens, pesquisas, resumos, entre outros.

O Material do Professor Digital pode ser seu aliado no planejamento e no desenvolvimento de projetos e de atividades que integrem os alunos com a comunidade escolar. Porém, atente-se para a classificação etária dos filmes sugeridos nesse material, como também suas possibilidades de uso em sala de aula, conforme o perfil de sua turma.

A articulação, a comparação, a observação de um acontecimento ou processo histórico em diferentes escalas de espaço (local, regional, nacional, mundial) merece ser melhor explorada, por meio da seleção e da elaboração de materiais complementares aos apresentados pela obra. Também, é importante ampliar, para além da obra, a abordagem histórica acerca dos povos do campo e das questões referentes aos preconceitos de idade e de orientação sexual.

História



Titulo

HISTORIAR

Autor

GILBERTO VIEIRA COTRIM, JAIME RODRIGUES

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante é composto por quatro volumes, cada um deles dividido em quatro unidades temáticas, que possuem entre três e cinco capítulos. Os capítulos, organizados conforme a sequência de objetos de aprendizagem da BNCC História, trazem uma seção de Abertura, seguida do texto-base intercalado por seções que aprofundam, complementam ou ampliam os conteúdos abordados por meio de mapas, fontes históricas imagéticas e escritas, e diferentes gêneros textuais, acompanhados de atividades de interpretação e análise: Outras histórias, Painel, Observando o mapa, Oficina de História. A seção Integrar com... estimula a interdisciplinaridade com outros campos do saber, como Arte, Geografia, Matemática, entre outros. A página de abertura dos capítulos, no boxe Investigando, propõe reflexões sobre o tempo presente, relacionadas ao respectivo conteúdo histórico a ser estudado, articulado a imagens contemporâneas e a pequenos textos. A seção Para saber mais apresenta sugestões de sites, filmes e livros para os estudantes ampliarem seus conhecimentos. A obra disponibiliza ainda um Glossário. Ao final de cada

volume, há também um "Projeto Temático", respectivamente intitulado "Universo Escolar", Meio Ambiente, Alimentação e Saúde e Internet e Cidadania. O Manual do Professor impresso é composto por duas partes. A primeira parte, comum aos quatro volumes, e a segunda, específica de cada volume. A parte geral fundamenta a concepção da obra e seus pressupostos teórico-metodológicos. Apresenta sua organização geral, incluindo a correspondência dos conteúdos de cada unidade e capitulo com os objetos de aprendizagem, as habilidades e competências da BNCC; sua proposta de avaliação, as possibilidades de utilização da obra em sala de aula e sugestões a respeito das novas perspectivas para o trabalho com a história e a cultura da África, dos afro-brasileiros e dos povos indígenas do Brasil. A parte específica reproduz de forma reduzida o Livro do Estudante e registra, nas margens laterais e inferiores de cada página, orientações teórico-práticas para o professor obter o melhor proveito da obra junto aos estudantes por meio das seções Objetivos do capítulo, Correspondência dos conteúdos com a BNCC, Orientação didática, Alerta, Leitura complementar", Atividade complementar", Outras indicações e Respostas. Essas seções oferecem respostas a todas as perguntas presentes no referido livro, assim como suporte fácil e rápido ao professor acerca de conteúdos e de complementação ou suplementação dos mesmos, além dos devidos vínculos com as competências e as habilidades requeridas pela Base Nacional Comum Curricular.

O Manual do Professor Digital tem como objetivo organizar e complementar o trabalho docente a cada bimestre. Disponibiliza planos de desenvolvimento, que têm como objetivo apresentar os objetos de conhecimento e as habilidades trabalhados em cada bimestre e a forma como estão distribuídos no Livro do Estudante, além de sugerir práticas que contribuem para a desenvolvimento, em sala de aula, da metodologia adotada pela obra. Sugere, para cada bimestre letivo, três sequências didáticas e um projeto integrador que abordam objetos de conhecimento e habilidades propostas pela BNCC, contendo planejamento detalhado de cada aula, sugestões de atividades complementares, de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e de questões avaliativas com os respectivos gabaritos. A cada bimestre, a obra oferece uma avaliação composta por 10 questões abertas e de múltipla escolha com o respectivo gabarito, seguidas de ficha de acompanhamento das aprendizagens com base na BNCC. O Manual do Professor Digital disponibiliza ainda material audiovisual no formato videoaula (quatro para cada ano de ensino), acompanhado de instruções de uso para o professor.

Visão Geral da Resenha

A obra, ao longo de seus quatro volumes, segue a estrutura curricular preconizada pela Base Nacional Comum Curricular, propondo uma organização cronológico-linear, das origens da humanidade ao período contemporâneo. Confere centralidade à História europeia, compreendida como História Geral, intercalando conteúdos referentes à História do Brasil, da América e da África. Assume a perspectiva da História Social, compreendendo o processo histórico como constituído por ações coletivas de diferentes agentes em múltiplas escalas temporais, sociais, culturais e políticas.Destaca-se pela diversidade de atividades que auxiliam o professor a estimular a participação dos alunos como atores em favor da própria aprendizagem, fomentando habilidades como as de leitura de imagens, de mapas, de textos diversos e interpretação de fontes. A partir das atividades, incentivam-se a reflexão crítica e o diálogo entre os colegas e com o professor. Com frequência, são propostas situações que relacionam o passado e o presente, levando à compreensão da historicidade de questões atuais ligadas à prática da cidadania. Arregimentam-se posturas de repúdio às injustiças e a toda forma de preconceito, reafirmando o compromisso com formas democráticas de organização da sociedade e de construção da cidadania.

Ao final de cada volume do Livro do Estudante, é apresentado um Projeto Temático que propõe pesquisas sobre uma temática estudada ao longo do volume, com foco no presente vivenciado pelos estudantes; Universo Escolar, Meio Ambiente, Alimentação e Saúde, Internet e Cidadania são os temas elencados para pesquisa, nos volumes dos 6º, 7º, 8º e 9º anos, respectivamente.

Os Manuais do Professor impresso, digital e audiovisual disponibilizam orientações didáticas relacionadas ao ensino de História, bem como sugestões de atividades e materiais didáticos complementares. Apresentam a relação entre os conteúdos e as atividades da obra com os objetos de aprendizagem, as habilidades e as competências da BNCC História.

Resenha

O Livro do Estudante é composto por quatro volumes, cada um deles dividido em quatro unidades temáticas, que possuem entre três e cinco capítulos. Os capítulos, organizados conforme a sequência de objetos de aprendizagem da BNCC História, trazem uma seção de Abertura, seguida do texto-base intercalado por seções que aprofundam, complementam ou

ampliam os conteúdos abordados por meio de mapas, fontes históricas imagéticas e escritas, e diferentes gêneros textuais, acompanhados de atividades de interpretação e análise: Outras histórias, Painel, Observando o mapa, Oficina de História. A seção Integrar com... estimula a interdisciplinaridade com outros campos do saber, como Arte, Geografia, Matemática, entre outros. A página de abertura dos capítulos, no boxe Investigando, propõe reflexões sobre o tempo presente, relacionadas ao respectivo conteúdo histórico a ser estudado, articulado a imagens contemporâneas e a pequenos textos. A seção Para saber mais apresenta sugestões de sites, filmes e livros para os estudantes ampliarem seus conhecimentos. A obra disponibiliza ainda um Glossário. Ao final de cada volume, há também um "Projeto Temático", respectivamente intitulado "Universo Escolar", Meio Ambiente, Alimentação e Saúde e Internet e Cidadania. O Manual do Professor impresso é composto por duas partes. A primeira parte, comum aos quatro volumes, e a segunda, específica de cada volume. A parte geral fundamenta a concepção da obra e seus pressupostos teórico-metodológicos. Apresenta sua organização geral, incluindo a correspondência dos conteúdos de cada unidade e capitulo com os objetos de aprendizagem, as habilidades e competências da BNCC; sua proposta de avaliação, as possibilidades de utilização da obra em sala de aula e sugestões a respeito das novas perspectivas para o trabalho com a história e a cultura da África, dos afro-brasileiros e dos povos indígenas do Brasil. A parte específica reproduz de forma reduzida o Livro do Estudante e registra, nas margens laterais e inferiores de cada página, orientações teórico-práticas para o professor obter o melhor proveito da obra junto aos estudantes por meio das seções Objetivos do capítulo, Correspondência dos conteúdos com a BNCC, Orientação didática, Alerta, Leitura complementar", Atividade complementar", Outras indicações e Respostas. Essas seções oferecem respostas a todas as perguntas presentes no referido livro, assim como suporte fácil e rápido ao professor acerca de conteúdos e de complementação ou suplementação dos mesmos, além dos devidos vínculos com as competências e as habilidades requeridas pela Base Nacional Comum Curricular.

O Manual do Professor Digital tem como objetivo organizar e complementar o trabalho docente a cada bimestre. Disponibiliza planos de desenvolvimento, que têm como objetivo apresentar os objetos de conhecimento e as habilidades trabalhados em cada bimestre e a forma como estão distribuídos no Livro do Estudante, além de sugerir práticas que contribuem para a desenvolvimento, em sala de aula, da metodologia adotada pela obra. Sugere,

para cada bimestre letivo, três sequências didáticas e um projeto integrador que abordam objetos de conhecimento e habilidades propostas pela BNCC, contendo planejamento detalhado de cada aula, sugestões de atividades complementares, de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e de questões avaliativas com os respectivos gabaritos. A cada bimestre, a obra oferece uma avaliação composta por 10 questões abertas e de múltipla escolha com o respectivo gabarito, seguidas de ficha de acompanhamento das aprendizagens com base na BNCC. O Manual do Professor Digital disponibiliza ainda material audiovisual no formato videoaula (quatro para cada ano de ensino), acompanhado de instruções de uso para o professor.

Análise da Resenha

O Manual do Professor impresso orienta o trabalho docente em diferentes âmbitos, como no planejamento didático, na escolha dos recursos e metodologias a serem empregados, nas formas de abordagem dos conteúdos e na avaliação. Como parte de sua concepção teórico-metodológica, na parte comum a todos os volumes, apresenta a História como aberta a diferentes interpretações construídas a partir da mediação das fontes diversas, fomentando a compreensão das relações entre os tempos presente e passado. Para cada página do Livro do Estudante, traz orientações específicas sobre os objetivos e tratamentos dos temas, inserindo textos, sugestões e atividades complementares, além das respostas das atividades e exercícios. Indica-se como o docente pode operar com diferentes gêneros textuais e iconográficos, que têm potencial para ajudar a desenvolver habilidades de leitura e de análise de imagens por parte dos alunos.O Componente Curricular História é desenvolvido por meio dos objetos de conhecimento da BNCC, destacando os processos de formação das sociedades ocidentais, ao longo do tempo, em diversos âmbitos. Também opera constantemente deslocamentos temporais para situações do presente e do cotidiano dos alunos, principalmente a partir da seção Investigando e nas atividades dos capítulos.
Relaciona os assuntos abordados com aspectos culturais e com o patrimônio e a memória de diversos grupos sociais. Noções caras à História, como fonte, tempo, sequência, mudanças, permanências e espaço são fomentadas ao longo das seções.
Na construção de sua Proposta Pedagógica, a obra oferece atividades que mobilizam os estudantes a observarem, interpretarem diferentes fontes históricas, de natureza textual, iconográfica e cartográfica, servindo como contraponto à narrativa de caráter linear dos textos-base. Na seção Oficina de

História, depoimentos, histórias em quadrinhos, fotografias, charges, além de trechos de textos historiográficos, tabelas, mapas e gráficos são apresentados para análise. São fomentadas habilidades de descrever e identificar, mas também de analisar, comparar, explicar e argumentar, preconizando momentos de sistematização de conteúdos, de realização de pesquisas, perpassando recursos de diferentes linguagens e expressões. As situações didáticas propiciam um envolvimento ativo dos estudantes na construção de sua própria aprendizagem. Questões vinculadas aos objetos de conhecimento se articulam a experiências de outras temporalidades, privilegiando a percepção dos alunos para questões contemporâneas, instigando-os a refletir e intervir no mundo em que vivem.

Os projetos temáticos, sugeridos ao final de cada volume, incentivam os estudantes a pesquisarem temáticas estudadas ao longo do volume, com foco no presente vivenciado pelos estudantes. No entanto, a relação entre o passado estudado e o presente pesquisado, suas diferenças e semelhanças, transformações e permanências não são problematizadas.

A obra, ao longo dos capítulos, possibilita a formação cidadã por meio da reflexão histórica, que relaciona passado e presente. Os textos-base e as atividades estimulam atitudes de tolerância, respeito e compreensão das diferenças entre indivíduos e grupos; promovem os Direitos Humanos, a solidariedade e o repúdio ao autoritarismo, indicando a participação política como fundamento de uma sociedade democrática. O protagonismo e as lutas das mulheres, dos afrodescendentes e dos povos indígenas são valorizados em algumas passagens dos quatro volumes da coleção. Nestas passagens, evidencia-se não somente a importância dos povos indígenas e africanos para a formação do Brasil, mas também se oferecem pontos de vista de nossa história distintos daqueles produzidos somente a partir de referenciais eurocêntricos, destacando a pluralidade do conhecimento histórico. São recursos que potencializam a percepção da construção histórica das desigualdades de oportunidades entre gêneros e grupos étnico-raciais, fomentando o combate à discriminação e às formas de preconceito.

No Projeto Gráfico-Editorial da obra, destaca-se a presença das imagens relacionadas aos assuntos abordados. Elas são registradas desde a abertura dos capítulos até o seu encerramento, com destaque para seções como Cartografia e Iconografia. O trabalho com leitura de mapas e imagens, no que se refere à observação e/ou à análise, faz-se a partir da inserção de legendas e referências que levam os alunos a buscar outras fontes, o que extrapola a dimensão do próprio livro.

O Manual do Professor Digital apresenta, para cada bimestre letivo, planos de desenvolvimento, sequências didáticas, projetos integradores, propostas de avaliação da aprendizagem que estabelecem estreita relação com o desenvolvimento das habilidades definidas pela BNCC História, bem como das competências gerais, das Ciências Humanas e da História apresentadas pela Base.

Os Materiais Digitais Audiovisuais, em formato de videoaulas, complementam a abordagem de alguns objetos de conhecimento abordados no Livro do Estudante, por meio de narrativas que associam as linguagens verbal e não verbal.

Sala de Aula da Resenha

Professor/a, vale a pena explorar na obra as atividades sugeridas que incentivam a relação entre presente e passado, estimulando a percepção das permanências e mudanças que constituem o processo histórico. Essas atividades podem ser aproveitadas para relacionar o conteúdo histórico estudado com os contextos socioespaciais em que os alunos estão inseridos. É importante serem incrementadas as propostas dos projetos temáticos de cada volume para que esta relação seja abordada com mais intensidade.É interessante considerar as orientações do Manual do Professor impresso para desenvolver as atividades de leitura e análise da linguagem visual, bem como para explorar o acervo de imagens reproduzidas no Livro do Estudante, por vezes com funções apenas ilustrativas.

Observe a potencialidade das seções disponibilizadas ao longo de cada capitulo para fazer contraponto à narrativa linear dos textos-base, no intuito de estimular a percepção das relações temporais, bem como aprofundar e expandir as temáticas abordadas e desenvolver a autonomia crítica dos alunos, na perspectiva do protagonismo e do exercício da cidadania.

É importante elaborar atividades complementares às sugeridas no Livro do Estudante e nos Manuais do Professor, no sentido de desenvolver com mais profundidade as competências de História: produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Língua Inglesa

Titulo

TIME TO SHARE

Autor

LIGIA LEDERMAN, ALICE RIBEIRO SILVESTRE, LARISSA CRISTINA ARRUDA DE OLIVEIRA BENEDINI, MAGALI DO NASCIMENTO DE PAULA, LOUISE EMMA POTTER

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, CD de áudio complementar e Manual do Professor Digital, todos com um volume para cada ano final do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.Os volumes referentes ao Livro do Estudante em todos os anos seguem um mesmo padrão de organização: “Apresentação”; “Conheça seu Livro”; “Contents”; “Tools for Learning”; “Units” (1 a 8); “Further Practice”; “Projects” (1 e 2); “Language Reference”; “Audio Scripts”; “Glossary”; “Bibliography”. Nos volumes dos 7º, 8º e 9º anos, é acrescentado o apêndice “List of Irregular Verbs” entre os apêndices “Glossary” e “Bibliography”.

As unidades 1 a 8 de cada volume se organizam nas seguintes seções: “Abertura” (seguida de boxe de sugestões de livros, filmes, sites); “Reading Comprehension”; “Focus on Vocabulary” (seguida do boxe “It’s your turn!”); “Language in Use” (seguida do boxe “Hands on!”); “Listening Comprehension”; “Speaking” (seguida do boxe “Refletindo sobre o Tema”); “Writing”; e “Self Evaluation”.

Os temas de cada unidade são:

6o ano: “English in the World”; “Citizenship for All”; “Family Pictures”; “Festivals and Their Ways”; “Bodies and Arts”; “Conscious Consumption”; “Culture and Arts”; “A Healthy Life”.7o ano: “English Connections”; “Make a Difference”; “Yes, We Can!”; “School for All”; “Safe in Cyberspace”; “Houses Around the World”; “Cinema and Stories”; “Around the World”.8o ano: “Masterpieces”; “Good Readings”; “Sustainable Lifestyle”; “Going Beyond”; “Simply Family”; “A World of Possibilities”; “Music is in the Air”; “Say No to Cyberbullying”.9o ano: “Learning for Life”; “Different Types of Intelligence”; “Native Peoples”; “No More! Making Human Rights Real”; “Children’s Rights”; “Power of Choice”; “Different Occupations”, “Different Lifestyles”; “Intercultural Communication”.Os CDs que acompanham seus respectivos Livro do Estudante e Manual do Professor apresentam todas as faixas de áudio propostas nos volumes.Os volumes do Manual do Professor impresso da obra trazem orientações gerais e específicas necessárias ao trabalho do/a professor/a ao longo das unidades, otimizando o estabelecimento de relações entre a Livro do Estudante e a BNCC, seja na abordagem de questões teóricas e metodológicas pertinentes, seja na sugestão de leituras e atividades complementares às do corpo principal do Livro do Estudante. Esse material está subdividido em: “Orientações Gerais” e “Orientações Específicas”.

Na seção intitulada “Orientações Gerais”, os/as docentes encontrarão as seguintes subseções: “Apresentação da coleção”, “Pressupostos teórico-metodológicos”, “A coleção e a BNCC”, “Eixos organizadores”, “Componentes e estrutura da coleção”, “Descrição das unidades, seções e subseções”, “Processo da avaliação”, “A coleção e os ritmos da escola”, “O papel do material didático na formação do professor”, “Referências bibliográficas e bibliografia de referência”, “Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC trabalhados no volume”.

A seção "Orientações Específicas" traz orientações, que acompanham a reprodução do Livro do Estudante, apresentadas em formato U, tanto com gabaritos, explicações sobre o que se espera do aluno, quanto quadros de aprofundamento.

O Manual do Professor Digital apresenta conteúdo complementar que inclui: plano bimestral, relação entre projetos e habilidades da BNCC, indicação de fontes extras de pesquisa, orientações sobre a gestão da sala de aula, orientações sobre o acompanhamento diferenciado da evolução da aprendizagem dos estudantes, dentre outros elementos que auxiliam o trabalho do professor.

Os volumes do Manual do Professor Digital se organizam nas seguintes seções bimestrais: “Plano de Desenvolvimento”, subdividida em “Objetos de Conhecimento e Habilidades da BNCC”, “Atividades Recorrentes na Sala de Aula”, “Relação entre a Prática Didático-Pedagógica” e o “Desenvolvimento de Habilidades, Gestão da Sala de Aula, Acompanhamento da Aprendizagem dos Estudantes, Fontes de Pesquisa, e Projeto Integrador”; “Sequências Didáticas”; “Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem”, composta por “Avaliação”, “Gabarito” e “Fichas de Acompanhamento da Aprendizagem”.

Além disso, o Manual do Professor Digital é acompanhado de Material Audiovisual, composto por quatro vídeos e suas instruções específicas, ampliando alguns dos aspectos trabalhados nos volumes.

Sobre os Projetos Integradores, apresentados no Material Digital, cabe ressaltar que estão distribuídos bimestralmente por ano e têm caráter interdisciplinar e complementar às aprendizagens propostas nos Livros do Estudante impressos.

O Manual do Professor Digital do volume do 6o ano trabalha, em suas sequências didáticas e material audiovisual, os temas: a) “Learning scavenging”, “English around me”, e “Prewriting”, e vídeo “A presença da língua inglesa no Brasil” (primeiro bimestre); “Reading strategies”, “Who’s who in your family?”, e “Pre-listening”, e vídeo “Diferentes formas de expressar a mesma informação” (segundo bimestre); “Understanding photo captions”, “What are you doing?”, e “Drawing sketches”, e vídeo “Entendendo textos orais” (terceiro bimestre); e, “Cultural affairs”, “Talking about food”, e “Board game”, e vídeo “Lendo textos em inglês” (quarto bimestre).

Quanto aos Projetos Integradores, o Material Digital do 6º ano propõe os temas: 1ª bimestre, “English Day” (disciplinas: Língua Inglesa e Artes); 2º bimestre, “Street Art” (disciplinas: Língua Inglesa e Artes); 3º bimestre, “A Conscious Lifestyle” (disciplinas: Língua Inglesa e Matemática); e, 4º bimestre, “Writing about Blogs” (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa).

O Material Digital do volume do 7o ano trabalha os seguintes temas, em suas sequências didáticas e material audiovisual: “Checking facts”, “English around the world”, e “Save the animals”, e vídeo “Falando do passado em inglês” (primeiro bimestre); “Content producer”, “Talking about routine”, e “Discussion forum” (segundo bimestre); “Timeline”, “Tech Quiz”, e “Architecture”, e vídeos “Usando was, were ou did”, e “Evitando erros com there is/there are ou have/has” (terceiro bimestre); e, “Lights, camera, action!”, “Talk show”, e “Mystery”, e vídeo “A língua inglesa no mundo” (quarto bimestre).

Os Projetos Integradores propostos para o 7º ano são: 1ª bimestre, ?How to do Online Research? (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa), 2º bimestre, ?Let?s move and be happy!? (disciplinas: Língua Inglesa, Artes e Educação Física), 3º bimestre, ?Creating a Play about Cyberbullying? (Língua Inglesa, Artes e Língua Portuguesa), 4º bimestre, ?Let?s Create Vlogs? (Língua Inglesa e Língua Portuguesa).
O Manual do Professor Digital do volume referente ao 8o ano trabalha os seguintes temas, em suas sequências didáticas e material audiovisual: ?Understanding oral texts?, ?Virtual libraries tour?, e ?Publishing house evaluation?, e vídeo ?Enriqueça sua fala: comparativos e superlativos? (primeiro bimestre), ?A comic strip?, ?Let?s talk about the weather!?, e ?Time capsule?, e vídeo ?Aumente seu vocabulário: sufixos e prefixos? (segundo bimestre), ?Let?s debate this!?, ?Creating a cartoon?, e ?The future of paralympic sports?, e vídeo ?Usando going to e will para falar de futuro? (terceiro bimestre), e, ?Be an editor?, ?Write and perform a song, e Working with different texts?, e vídeo ?Aprendendo inglês no dia a dia? (quarto bimestre).
Os Projetos Integradores propostos para o 7º ano são: 1ª bimestre, “How to do Online Research” (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa); 2º bimestre, “Let’s move and be happy!” (disciplinas: Língua Inglesa, Artes e Educação Física); 3º bimestre, “Creating a Play about Cyberbullying” (Língua Inglesa, Artes e Língua Portuguesa); 4º bimestre, “Let’s Create Vlogs” (Língua Inglesa e Língua Portuguesa).
O Manual do Professor Digital do volume referente ao 8o ano trabalha os seguintes temas, em suas sequências didáticas e material audiovisual: “Understanding oral texts”, “Virtual libraries tour”, e “Publishing house evaluation”, e vídeo “Enriqueça sua fala: comparativos e superlativos” (primeiro bimestre); “A comic strip”, “Let’s talk about the weather!”, e “Time capsule”, e vídeo “Aumente seu vocabulário: sufixos e prefixos” (segundo bimestre); “Let’s debate this!”, “Creating a cartoon”, e “The future of paralympic sports”, e vídeo “Usando going to e will para falar de futuro” (terceiro bimestre); e, “Be an editor”, “Write and perform a song, e Working with different texts”, e vídeo “Aprendendo inglês no dia a dia” (quarto bimestre).
Os Projetos Integradores propostos para o 8º ano são: 1ª bimestre, “Different Countries, Different Cultural Aspects” (disciplinas: Língua Inglesa, Artes); 2º bimestre, “Art fair” (disciplinas: Língua Inglesa, Artes); 3º bimestre, “Do You

Practice Sports?" (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa); 4º bimestre, "Let's Create Parodies" (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa).

O Manual do Professor Digital do volume do 9o ano, por sua vez, trabalha, em suas sequências didáticas e material audiovisual, os temas: "Connecting ideas", "Be a teacher", e "What is the point? Make your point!", e vídeo "Falando sobre obrigações e necessidades" (primeiro bimestre); "Do you want to be my keypal?", "Convince me", e "Creating a PSA" (segundo bimestre); "What's your opinion?", "Are you pro or against?", e "Come to our fair!", e vídeo "Como construir um texto mais claro em inglês" (terceiro bimestre); e, finalmente, "Creating chain stories", "Podcasting", e "Modal verb battle", e vídeos "Escrevendo uma dissertação em inglês" e "Diferenças na língua inglesa ao redor do mundo" (quarto bimestre).

Os Projetos Integradores propostos para o nono ano são: 1ª bimestre, "Be an Autonomous Learner" (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa); 2º bimestre, "The Right to Human Rights" (disciplinas: Língua Inglesa e História); 3º bimestre, "Environmental Problems and Possible Solutions" (disciplinas: Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Ciências); 4º bimestre, "Jobs of the Future" (disciplinas: Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática).

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A concepção teórico-metodológica da obra é composta pelo diálogo entre as seguintes perspectivas: letramento e multiletramentos, interacionismo social vygotskyano, dialogismo bakhtiniano, educação linguística e interdisciplinariedade.O papel do/a professor/a é destacado como sendo o de mediador/a do processo de aprendizagem voltado para a formação integral dos/as estudantes como seres autônomos/as, capazes de refletir sobre a realidade a partir de temas significativos para sua faixa etária, abordados por meio de textos que circulam no meio social no qual estão inseridos/as.

O processo de avaliação sugerido pela obra é centrado em uma aprendizagem em espiral, realizada de forma autônoma pelo/a estudante, por meio da revisão de conceitos com adição de novos elementos.

Atividades interdisciplinares são sugeridas ao longo das Orientações

Específicas do Manual do Professor de forma pontual no decorrer das unidades, com a citação de disciplinas potencialmente associáveis. As sugestões de articulação teórico-metodológica entre os conteúdos do Livro do Estudante e outras disciplinas aparecem com maior profundidade nas seções do apêndice "Project".
Há progressão dos conteúdos, do uso da língua-alvo no material e das atividades (progressão da complexidade), contemplando exercícios que preparam o/a aluno/a para as atividades focais (exercícios que rememoram os conhecimentos prévios, que provocam a formulação de hipóteses a serem ou confirmadas ou refutadas posteriormente, exercícios focais (nos quais as habilidades da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, são trabalhadas de modo mais contundente) e exercícios de consolidação (que retomam a aprendizagem, sistematizando-a, metacognitivamente).

Resenha

A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, CD de áudio complementar e Manual do Professor Digital, todos com um volume para cada ano final do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.Os volumes referentes ao Livro do Estudante em todos os anos seguem um mesmo padrão de organização: “Apresentação”; “Conheça seu Livro”; “Contents”; “Tools for Learning”; “Units” (1 a 8); “Further Practice”; “Projects” (1 e 2); “Language Reference”; “Audio Scripts”; “Glossary”; “Bibliography”. Nos volumes dos 7º, 8º e 9º anos, é acrescentado o apêndice “List of Irregular Verbs” entre os apêndices “Glossary” e “Bibliography”.
As unidades 1 a 8 de cada volume se organizam nas seguintes seções: “Abertura” (seguida de boxe de sugestões de livros, filmes, sites); “Reading Comprehension”; “Focus on Vocabulary” (seguida do boxe “It’s your turn!”); “Language in Use” (seguida do boxe “Hands on!”); “Listening Comprehension”; “Speaking” (seguida do boxe “Refletindo sobre o Tema”); “Writing”; e “Self Evaluation”.
Os temas de cada unidade são:
6o ano: “English in the World”; “Citizenship for All”; “Family Pictures”; “Festivals and Their Ways”; “Bodies and Arts”; “Conscious Consumption”; “Culture and Arts”; “A Healthy Life”.7o ano: “English Connections”; “Make a Difference”; “Yes, We Can!”; “School for All”; “Safe in Cyberspace”; “Houses Around the World”; “Cinema and Stories”; “Around the World”.8o ano: “Masterpieces”; “Good Readings”; “Sustainable Lifestyle”; “Going Beyond”; “Simply Family”; “A World of Possibilities”; “Music is in the Air”; “Say No to

Cyberbullying”.9o ano: “Learning for Life”; “Different Types of Intelligence”; “Native Peoples”; “No More! Making Human Rights Real”; “Children’s Rights”; “Power of Choice”; “Different Occupations”, “Different Lifestyles”; “Intercultural Communication”.Os CDs que acompanham seus respectivos Livro do Estudante e Manual do Professor apresentam todas as faixas de áudio propostas nos volumes.Os volumes do Manual do Professor impresso da obra trazem orientações gerais e específicas necessárias ao trabalho do/a professor/a ao longo das unidades, otimizando o estabelecimento de relações entre a Livro do Estudante e a BNCC, seja na abordagem de questões teóricas e metodológicas pertinentes, seja na sugestão de leituras e atividades complementares às do corpo principal do Livro do Estudante. Esse material está subdividido em: “Orientações Gerais” e “Orientações Específicas”.

Na seção intitulada “Orientações Gerais”, os/as docentes encontrarão as seguintes subseções: “Apresentação da coleção”, “Pressupostos teórico-metodológicos”, “A coleção e a BNCC”, “Eixos organizadores”, “Componentes e estrutura da coleção”, “Descrição das unidades, seções e subseções”, “Processo da avaliação”, “A coleção e os ritmos da escola”, “O papel do material didático na formação do professor”, “Referências bibliográficas e bibliografia de referência”, “Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC trabalhados no volume”.

A seção "Orientações Específicas" traz orientações, que acompanham a reprodução do Livro do Estudante, apresentadas em formato U, tanto com gabaritos, explicações sobre o que se espera do aluno, quanto quadros de aprofundamento.

O Manual do Professor Digital apresenta conteúdo complementar que inclui: plano bimestral, relação entre projetos e habilidades da BNCC, indicação de fontes extras de pesquisa, orientações sobre a gestão da sala de aula, orientações sobre o acompanhamento diferenciado da evolução da aprendizagem dos estudantes, dentre outros elementos que auxiliam o trabalho do professor.

Os volumes do Manual do Professor Digital se organizam nas seguintes seções bimestrais: “Plano de Desenvolvimento”, subdividida em “Objetos de Conhecimento e Habilidades da BNCC”, “Atividades Recorrentes na Sala de Aula”, “Relação entre a Prática Didático-Pedagógica” e o “Desenvolvimento de Habilidades, Gestão da Sala de Aula, Acompanhamento da Aprendizagem dos Estudantes, Fontes de Pesquisa, e Projeto Integrador”; “Sequências Didáticas”; “Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem”, composta por “Avaliação”, “Gabarito” e “Fichas de Acompanhamento da Aprendizagem”.

Além disso, o Manual do Professor Digital é acompanhado de Material Audiovisual, composto por quatro vídeos e suas instruções específicas, ampliando alguns dos aspectos trabalhados nos volumes.

Sobre os Projetos Integradores, apresentados no Material Digital, cabe ressaltar que estão distribuídos bimestralmente por ano e têm caráter interdisciplinar e complementar às aprendizagens propostas nos Livros do Estudante impressos.

O Manual do Professor Digital do volume do 6o ano trabalha, em suas sequências didáticas e material audiovisual, os temas: a) "Learning scavenging", "English around me", e "Prewriting", e vídeo "A presença da língua inglesa no Brasil" (primeiro bimestre); "Reading strategies", "Who's who in your family?", e "Pre-listening", e vídeo "Diferentes formas de expressar a mesma informação" (segundo bimestre); "Understanding photo captions", "What are you doing?", e "Drawing sketches", e vídeo "Entendendo textos orais" (terceiro bimestre); e, "Cultural affairs", "Talking about food", e "Board game", e vídeo "Lendo textos em inglês" (quarto bimestre).

Quanto aos Projetos Integradores, o Material Digital do 6º ano propõe os temas: 1ª bimestre, "English Day" (disciplinas: Língua Inglesa e Artes); 2º bimestre, "Street Art" (disciplinas: Língua Inglesa e Artes); 3º bimestre, "A Conscious Lifestyle" (disciplinas: Língua Inglesa e Matemática); e, 4º bimestre, "Writing about Blogs" (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa).

O Material Digital do volume do 7o ano trabalha os seguintes temas, em suas sequências didáticas e material audiovisual: "Checking facts", "English around the world", e "Save the animals", e vídeo "Falando do passado em inglês" (primeiro bimestre); "Content producer", "Talking about routine", e "Discussion forum" (segundo bimestre); "Timeline", "Tech Quiz", e "Architecture", e vídeos "Usando was, were ou did", e "Evitando erros com there is/there are ou have/has" (terceiro bimestre); e, "Lights, camera, action!", "Talk show", e "Mystery", e vídeo "A língua inglesa no mundo" (quarto bimestre).

Os Projetos Integradores propostos para o 7º ano são: 1ª bimestre, ?How to do Online Research? (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa), 2º bimestre, ?Let?s move and be happy!? (disciplinas: Língua Inglesa, Artes e Educação Física), 3º bimestre, ?Creating a Play about Cyberbullying? (Língua Inglesa, Artes e Língua Portuguesa), 4º bimestre, ?Let?s Create Vlogs? (Língua Inglesa e Língua Portuguesa).

O Manual do Professor Digital do volume referente ao 8o ano trabalha os seguintes temas, em suas sequências didáticas e material audiovisual:

?Understanding oral texts?, ?Virtual libraries tour?, e ?Publishing house evaluation?, e vídeo ?Enriqueça sua fala: comparativos e superlativos? (primeiro bimestre), ?A comic strip?, ?Let?s talk about the weather!?, e ?Time capsule?, e vídeo ?Aumente seu vocabulário: sufixos e prefixos? (segundo bimestre), ?Let?s debate this!?, ?Creating a cartoon?, e ?The future of paralympic sports?, e vídeo ?Usando going to e will para falar de futuro? (terceiro bimestre), e, ?Be an editor?, ?Write and perform a song, e Working with different texts?, e vídeo ?Aprendendo inglês no dia a dia? (quarto bimestre).

Os Projetos Integradores propostos para o 7º ano são: 1ª bimestre, "How to do Online Research" (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa); 2º bimestre, "Let's move and be happy!" (disciplinas: Língua Inglesa, Artes e Educação Física); 3º bimestre, "Creating a Play about Cyberbullying" (Língua Inglesa, Artes e Língua Portuguesa); 4º bimestre, "Let's Create Vlogs" (Língua Inglesa e Língua Portuguesa).

O Manual do Professor Digital do volume referente ao 8o ano trabalha os seguintes temas, em suas sequências didáticas e material audiovisual: "Understanding oral texts", "Virtual libraries tour", e "Publishing house evaluation", e vídeo "Enriqueça sua fala: comparativos e superlativos" (primeiro bimestre); "A comic strip", "Let's talk about the weather!", e "Time capsule", e vídeo "Aumente seu vocabulário: sufixos e prefixos" (segundo bimestre); "Let's debate this!", "Creating a cartoon", e "The future of paralympic sports", e vídeo "Usando going to e will para falar de futuro" (terceiro bimestre); e, "Be an editor", "Write and perform a song, e Working with different texts", e vídeo "Aprendendo inglês no dia a dia" (quarto bimestre).

Os Projetos Integradores propostos para o 8º ano são: 1ª bimestre, "Different Countries, Different Cultural Aspects" (disciplinas: Língua Inglesa, Artes); 2º bimestre, "Art fair" (disciplinas: Língua Inglesa, Artes); 3º bimestre, "Do You Practice Sports?" (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa); 4º bimestre, "Let's Create Parodies" (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa).

O Manual do Professor Digital do volume do 9o ano, por sua vez, trabalha, em suas sequências didáticas e material audiovisual, os temas: "Connecting ideas", "Be a teacher", e "What is the point? Make your point!", e vídeo "Falando sobre obrigações e necessidades" (primeiro bimestre); "Do you want to be my keypal?", "Convince me", e "Creating a PSA" (segundo bimestre); "What's your opinion?", "Are you pro or against?", e "Come to our fair!", e

vídeo “Como construir um texto mais claro em inglês” (terceiro bimestre); e, finalmente, “Creating chain stories”, “Podcasting”, e “Modal verb battle”, e vídeos “Escrevendo uma dissertação em inglês” e “Diferenças na língua inglesa ao redor do mundo” (quarto bimestre).
Os Projetos Integradores propostos para o nono ano são: 1ª bimestre, “Be an Autonomous Learner” (disciplinas: Língua Inglesa e Língua Portuguesa); 2º bimestre, “The Right to Human Rights” (disciplinas: Língua Inglesa e História); 3º bimestre, “Environmental Problems and Possible Solutions” (disciplinas: Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Ciências); 4º bimestre, “Jobs of the Future” (disciplinas: Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática).
Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

A obra está em consonância com as competências específicas da área de linguagens e do componente língua inglesa, bem como com os cinco eixos estabelecidos pela BNCC, quais sejam oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Essas inter-relações estão claramente presentes ao longo de todos os volumes da coleção, na medida em que o Manual do Professor busca não apenas apontar a presença das competências e habilidades, mas sugerir ao professor formas de expandi-las através de material extra, como filmes, livros, significado de vocábulos, dentre outros. Algumas sugestões de leitura complementar tratam de textos acadêmicos, ressaltando o caráter formativo da coleção também para o/a professor/a através do Manual do Professor Impresso e do Manual do Professor Digital, permitindo-lhe a compreensão das fases de sequenciamento de conteúdos e atividades e auxiliando-o/a em seu planejamento. As seções Referências Bibliográficas e Bibliografia de Referência, por exemplo, compreendem, além das fontes usadas pelo material para o embasamento teórico e metodológico, algumas indicações de leitura sistematizadas por temas e seguidas de comentários introdutórios. Tal sistematização permite despertar o interesse docente pela leitura de obras e textos pertinentes para a formação inicial ou em serviço desse/a profissional.No que se refere à qualidade do texto, bem como à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, observa-se que estão compatíveis com as opções

teórico-metodológicas da coleção, de acordo com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina, tendo em vista a presença de elementos como: desenho e tamanho de fontes compatíveis, espaçamento, hierarquização clara entre títulos e subtítulos, organização do sumário com detalhamento das unidades em função comunicativa, conteúdo linguístico, gênero discursivo e temas contemporâneos abordados, referências bibliográficas compatíveis, uso de ilustrações de forma clara e adequada, levando-se em conta a faixa etária dos/as estudantes e apresentando corretamente as referências das obras utilizadas.

Além disso, os textos escolhidos associados às imagens que os acompanham contribuem para a qualidade da experiência leitora, uma vez que ao colocar o/a estudante em contato com obras autênticas, de diversos gêneros artísticos, que traçam relações intertextuais ou complementares às leituras propostas, o horizonte de interpretações dos aprendizes se expande. Os temas enfocados pelos textos presentes nos Livros do Estudante também são socialmente relevantes, abordam questões como consumo e sustentabilidade, direitos humanos e voluntariado, educação alimentar e hábitos de vida saudáveis, dentre outros temas que contribuem para uma formação cidadã e responsável.

Além disso, os textos escolhidos associados às imagens que os acompanham contribuem para a qualidade da experiência leitora, uma vez que ao colocar o/a estudante em contato com obras autênticas, de diversos gêneros artísticos, que traçam relações intertextuais ou complementares às leituras propostas, o horizonte de interpretações dos aprendizes se expande. Os temas enfocados pelos textos presentes nos Livros do Estudante também são socialmente relevantes, abordam questões como consumo e sustentabilidade, direitos humanos e voluntariado, educação alimentar e hábitos de vida saudáveis, dentre outros temas que contribuem para uma formação cidadã e responsável.

A progressão de conteúdos é observada ao longo de toda a obra, partindo de conteúdos mais simples que, gradativamente, se somam a aspectos mais complexos, que muitas vezes exigem capacidade reflexiva e analítica por parte do/a estudante, favorecendo a sua formação como agente do próprio processo de aprendizagem. Da mesma forma, as atividades de fixação têm propostas variadas, desde as que envolvem, por exemplo, preencher lacunas, ou escolher a resposta correta dentre opções, até a organização de eventos ou realização de entrevistas envolvendo a comunidade escolar, dentre outras de características semelhantes.

Sala de Aula da Resenha

No que se refere à utilização em sala de aula, observa-se que a obra permite um trabalho satisfatório para o/a professor/a. As ilustrações e orientações para execução das atividades propostas são suficientes para que o/a professor/a possa planejar e executar seu trabalho, mesmo para aquelas realidades em que os recursos escolares são mínimos.A coleção traz para a sala de aula uma considerável variedade de textos autênticos na língua-alvo, de diferentes tipos e gêneros, cuja potencialidade é possibilitar aos/às estudantes vivenciarem diferentes formas de comunicação, e explorarem diferentes contextos enunciativos, em atividades profícuas ao aprendizado do inglês como língua franca e língua de acesso a diferentes saberes e a contextos de formação e de trabalho, na medida em que explora o respeito às diferenças, favorecendo a reflexão e a ação sobre temas atuais, os quais em geral têm também relevância para a comunidade escolar, em atividades que promovem sua integração em projetos e propostas de aprofundamento que requerem um planejamento detalhado por parte do/a docente.

A atuação do/a professor/a como mediador/a é, portanto, um aspecto positivo que interfere diretamente no cotidiano escolar. Os/As estudantes têm papel ativo em diversas atividades e seu conhecimento de mundo é considerado não apenas na execução das tarefas, mas também nas discussões propostas a partir delas, conforme preconizado pela BNCC.

O Manual do Professor impresso traz as respostas das atividades e orientações (sugestões) de condução de debates e atividades contextualizadoras de modo a favorecer uma atmosfera cordial e democrática entre os/as alunos/as.

O material em áudio tem suas transcrições disponíveis tanto no Livro do Estudante, quanto no Manual do Professor impresso (que traz a reprodução comentada e com o gabarito do Livro do Estudante).

Língua Inglesa

Titulo

IT FITS

Autor

ANA LUIZA VIANNA VALENTE DO COUTO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, referentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Além disso, há quatro Manuais do Professor e quatro Manuais do Professor Digital, além de material digital audiovisual e CDs de áudio para cada volume.Cada Livro do Estudante está igualmente organizado por oito unidades temáticas diferentes. Além de trazerem “Apresentação” e “Sumário” no início do volume, os volumes também apresentam “Grammar reference”, “Glossário”, “Sugestões de leitura de livros paradidáticos e dicionários” (online), “Useful links de sites de ensino-aprendizagem de língua inglesa” e “Bibliografia” ao final.

Ainda sobre a organização dos volumes, o Livro do Estudante do 6º ano, embora organizado como escrito acima, apresenta uma unidade a mais, denominada “Getting set” (“Welcome unit”), a qual é apresentada no início do volume, com o objetivo de chamar a atenção do/a estudante/a para a presença da língua inglesa no seu cotidiano, de maneira a mostrar o quanto de inglês ele/a, talvez, já saiba.

Os temas das unidades que integram os quatro volumes do Livro do Estudante

são:
6º ano: “Getting set” (“Welcome Unit”); “Identity”; “Families”; “Pets”; “Places around me”; “The environment”; “Sports”; “The internet and me”; “Appearances”.7º ano: “The world of internet”; “My body”; “My house”; “The world around me”; “Relationships”; “Leisure activities”; “Vacations”; “School”.8º ano: “Entertainment”; “Famous people”; “People who make a difference”; “Health”; “Technology”; “Special days”; “Changes”; “Literature for life”.9º ano: “The world of communication”; “Carbon footprint”; “Searching the web”; “A multicultural world”; “Culture & entertainment”; “Grocery shopping”; “The world of advertising”; “The world of work”.Organizadas por temas, como apresentado acima, as unidades se dividem em dez (10) seções. A saber: “Quick challenge”, “First approach”, “Reading corner”, “Words, words, words”, “Grammar bits”, “Open your ears”, “Speaker’s corner”, “Pen to paper”, “Focus on culture” e “Self-assessment”. A apresentação das seções listadas acima é variável, exceto pela seção “Quick challenge”, que sempre inicia a unidade e as seções “Focus on culture” e “Self-assessment”, que encerram as unidades.É importante pontuar que (i) as unidades do Livro do Estudante apresentam, em alguns momentos, verbetes de dicionário bilíngue, mostrando a transcrição fonética e a tradução de algumas palavras; (ii) ao longo da coleção, a imagem de um robô aparece apresentando dicas culturais, estratégias de aprendizagem, de pronúncia, etc.; e (iii) um box intitulado “Quick quiz - Let’s talk!”, que mesmo não sendo exibido com frequência, traz curiosidades com perguntas em formato de quiz.
No que diz respeito aos quatro volumes do MP, esses possuem uma parte comum a todos, as quais contemplam as seguintes seções: “Introdução”, que é subdividida em “A coleção e o ensino de língua inglesa”, “A escola no século XXI/Educação para competências”, e “A Base Nacional Comum Curricular” (Aspectos gerais e a área de linguagens e língua inglesa). O objetivo da “Introdução” e suas subdivisões é o de apresentar ao/à professor/a os marcos referenciais da obra. As questões teórico-metodológicas que norteiam a coleção são detalhadas em uma seção subdividida em “Linguagem e língua”, “Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras”, “Papel do aluno e papel do professor”, “Papel da avaliação”, “A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras” e “Sobre a prática docente e reflexiva”; “A organização geral da coleção”, que apresenta ao professor a organização dos volumes da coleção e a integração das habilidades trabalhadas; a seção “Conheça o Manual do Professor em formato U”, que mostra ao professor como as orientações para cada página do Livro do

Estudante aparecerão no Manual do Professor; a “Estruturação interna de cada volume”, que também pode ser vista no Livro do Estudante e que tem o objetivo de apresentar as seções que o compõem; o “Quadro de conteúdos e habilidades dos quatro volumes da coleção”; e, por último, as “Referências Bibliográficas”.

Cada Manual do Professor , apresenta o conteúdo do Livro do Estudante com observações direcionadas ao/à professor/a em relação a esse conteúdo. Essas observações incluem os objetivos da unidade, as orientações didáticas, as transcrições dos áudios, referências à BNCC, sugestões de atividades complementares, referências ao Material do Professor Digital, e textos complementares cujo foco é dar ao/à professor/a algum conhecimento extra sobre o tópico da unidade.

O Material do Professor Digital também conta com quatro volumes, do 6º ao 9º ano, divididos por bimestres. Para cada volume, separado por bimestre, é apresentado um plano de desenvolvimento, com uma proposta de organização anual do trabalho, com base no Livro do Estudante, além de sugestões adicionais de abordagens e práticas pedagógicas variadas, comprometidas com os pressupostos teóricos defendidos pela coleção, um Projeto integrador com propostas de trabalho que envolvem dois ou mais componentes curriculares, três propostas de Sequências didáticas para cada bimestre, uma Proposta de acompanhamento de aprendizagem, com o intuito de propor ao/à professor/a questões que ajudem na avaliação das aprendizagens do/a aluno/a, seguida de uma Ficha de acompanhamento, que visa promover a reflexão sobre o processo avaliativo dos/as alunos/as, por fim, o Material do Professor Digital faz menção ao material digital audiovisual que se articula aos conteúdos do Livro do estudante.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá , articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A coleção apresenta uma concepção teórico-metodológica que se alinha ao pós-método, em que o professor fará escolhas metodológicas à medida em que reconheça os objetivos de cada estratégia ou atividade. A abordagem de ensino-aprendizagem é baseada nas relações, nas interações e no diálogo, valorizando o conhecimento prévio do estudante. A obra também se inscreve

em uma abordagem de ensino-aprendizagem intercultural, procurando desenvolver nos estudantes a observação crítica das manifestações artísticas e culturais. Além disso, a obra apresenta uma concepção de língua(gem) como prática social, propondo um ensino de língua inglesa contextualizado, por meio do uso de textos autênticos e de diferentes gêneros discursivos como blog, música, check list, e-mail, videoconferência, entre outros, de modo a promover interação e pensamento crítico, por meio do gênero escolhido.O uso de diferentes gêneros discursivos é coerente com a concepção teórica dos multiletramentos, por esses gêneros promoverem a multiplicidade cultural e a multiplicidade semiótica de textos pelos quais os/as alunos/as se informam e se comunicam. No decorrer dos quatro volumes, o/a aluno/a terá acesso a diversos tipos de textos orais e escritos para se informar e criar modelos de construção do seu próprio pensamento. Nesses textos, as personagens serão de diferentes localidades, permitindo ao/à estudante a expansão de sua realidade não só pelo conhecimento de outras culturas, mas também pelo conhecimento da vida dos colegas, através das atividades de interação e colaboração propostas.

Os tópicos abordados na obra fazem ligação entre a sala de aula e o mundo real e se apresentam de acordo com as necessidades e interesses dos/as estudantes e sua respectiva faixa etária, de modo a promover a autonomia dos/as mesmos/as. Por exemplo, o Livro do Estudante do 6º ano leva o/a estudante a refletir sobre sua identidade (unidade 1), sua família (unidade 2), seus animais de estimação (unidade 3) e o local onde mora (unidade 4).

O livro do 9º ano, por outro lado, aborda temas relacionados ao/à estudante que já tem mais maturidade comunicativa (unidade 1: “The world of communication”), que usa a internet com mais frequência (unidade 3: “Searching the web”) e, por isso, tem acesso a mais culturas e formas de entretenimento (unidades 4 e 5: “A multicultural world”; “Culture & entertainment”). Também leva o/a aluno/a a pensar o mercado de trabalho (unidade 8: “A world of work”).

Além disso, os/as estudantes/as, ainda, são apresentados/as como conhecedores/as da língua e parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, visto que seu conhecimento prévio é frequentemente solicitado em diferentes propostas de atividades. Cada unidade dos Livros do Estudante, por exemplo, inicia-se com uma seção chamada "First approach", que busca ativar o conhecimento prévio do/a aluno/a, a partir de seu conhecimento de mundo.

No que concerne ao/à professor/a, seu papel é o de mediador/a do

conhecimento. Os Livros do Estudante dividem suas unidades em seções que desenvolvem a produção e a compreensão oral e também a produção e a compreensão escrita. No entanto, caberá ao/à professor/a julgar a ordem em que as seções serão trabalhadas e como elas se relacionam, levando em consideração a turma. Além dessa escolha, o/a professor/a será o/a grande motivador/a dos processos interacionais propostos nas atividades, de modo a ajudar o/a aluno/a na promoção do respeito e do pensamento crítico. Será seu também o papel de escolher os percursos avaliativos a serem utilizados, com base em seu contexto de ensino-aprendizagem, uma vez que a opção metodológica, definida no Material do Professor Impresso, é por não apresentar modelos pré-estabelecidos de avaliação, além da autoavaliação destinada ao/à estudante.

O papel de mediador/a se estende também na promoção da interdisciplinaridade, a qual é incentivada pela coleção, inclusive por meio de projetos integradores presentes no Manual do Professor Digital. No entanto, o/a professor/a precisará planejar o tempo de desenvolvimento desses projetos, encaixando-os dentro da sua carga horária, além de buscar parcerias de professores/as de outras disciplinas. É importante chamar atenção para o fato de que, embora a maioria das sugestões interdisciplinares apresentadas demande mais a interseção com a disciplina de Língua Portuguesa, há também propostas de diálogo com as disciplinas de Matemática, Artes, História e Ciências.

A coleção atende aos Anos Finais do Ensino Fundamental e é dividida em unidades temáticas com um layout bastante colorido, fazendo uso de textos verbais, não verbais e multisemióticos.

Resenha

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, referentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Além disso, há quatro Manuais do Professor e quatro Manuais do Professor Digital, além de material digital audiovisual e CDs de áudio para cada volume.Cada Livro do Estudante está igualmente organizado por oito unidades temáticas diferentes. Além de trazerem “Apresentação” e “Sumário” no início do volume, os volumes também apresentam “Grammar reference”, “Glossário”, “Sugestões de leitura de livros paradidáticos e dicionários” (online), “Useful links de sites de ensino-aprendizagem de língua inglesa” e “Bibliografia” ao final.

Ainda sobre a organização dos volumes, o Livro do Estudante do 6º ano, embora organizado como escrito acima, apresenta uma unidade a mais,

denominada “Getting set” (“Welcome unit”), a qual é apresentada no início do volume, com o objetivo de chamar a atenção do/a estudante/a para a presença da língua inglesa no seu cotidiano, de maneira a mostrar o quanto de inglês ele/a, talvez, já saiba.

Os temas das unidades que integram os quatro volumes do Livro do Estudante são:

6º ano: “Getting set” (“Welcome Unit”); “Identity”; “Families”; “Pets”; “Places around me”; “The environment”; “Sports”; “The internet and me”; “Appearances”.7º ano: “The world of internet”; “My body”; “My house”; “The world around me”; “Relationships”; “Leisure activities”; “Vacations”; “School”.8º ano: “Entertainment”; “Famous people”; “People who make a difference”; “Health”; “Technology”; “Special days”; “Changes”; “Literature for life”.9º ano: “The world of communication”; “Carbon footprint”; “Searching the web”; “A multicultural world”; “Culture & entertainment”; “Grocery shopping”; “The world of advertising”; “The world of work”.Organizadas por temas, como apresentado acima, as unidades se dividem em dez (10) seções. A saber: “Quick challenge”, “First approach”, “Reading corner”, “Words, words, words”, “Grammar bits”, “Open your ears”, “Speaker’s corner”, “Pen to paper”, “Focus on culture” e “Self-assessment”. A apresentação das seções listadas acima é variável, exceto pela seção “Quick challenge”, que sempre inicia a unidade e as seções “Focus on culture” e “Self-assessment”, que encerram as unidades.É importante pontuar que (i) as unidades do Livro do Estudante apresentam, em alguns momentos, verbetes de dicionário bilíngue, mostrando a transcrição fonética e a tradução de algumas palavras; (ii) ao longo da coleção, a imagem de um robô aparece apresentando dicas culturais, estratégias de aprendizagem, de pronúncia, etc.; e (iii) um box intitulado “Quick quiz - Let’s talk!”, que mesmo não sendo exibido com frequência, traz curiosidades com perguntas em formato de quiz.

No que diz respeito aos quatro volumes do MP, esses possuem uma parte comum a todos, as quais contemplam as seguintes seções: “Introdução”, que é subdividida em “A coleção e o ensino de língua inglesa”, “A escola no século XXI/Educação para competências”, e “A Base Nacional Comum Curricular” (Aspectos gerais e a área de linguagens e língua inglesa). O objetivo da “Introdução” e suas subdivisões é o de apresentar ao/à professor/a os marcos referenciais da obra. As questões teórico-metodológicas que norteiam a coleção são detalhadas em uma seção subdividida em “Linguagem e língua”, “Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras”, “Papel do aluno e papel do professor”, “Papel da avaliação”, “A interdisciplinaridade no

ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras” e “Sobre a prática docente e reflexiva”; “A organização geral da coleção”, que apresenta ao professor a organização dos volumes da coleção e a integração das habilidades trabalhadas; a seção “Conheça o Manual do Professor em formato U”, que mostra ao professor como as orientações para cada página do Livro do Estudante aparecerão no Manual do Professor; a “Estruturação interna de cada volume”, que também pode ser vista no Livro do Estudante e que tem o objetivo de apresentar as seções que o compõem; o “Quadro de conteúdos e habilidades dos quatro volumes da coleção”; e, por último, as “Referências Bibliográficas”.

Cada Manual do Professor , apresenta o conteúdo do Livro do Estudante com observações direcionadas ao/à professor/a em relação a esse conteúdo. Essas observações incluem os objetivos da unidade, as orientações didáticas, as transcrições dos áudios, referências à BNCC, sugestões de atividades complementares, referências ao Material do Professor Digital, e textos complementares cujo foco é dar ao/à professor/a algum conhecimento extra sobre o tópico da unidade.

O Material do Professor Digital também conta com quatro volumes, do 6º ao 9º ano, divididos por bimestres. Para cada volume, separado por bimestre, é apresentado um plano de desenvolvimento, com uma proposta de organização anual do trabalho, com base no Livro do Estudante, além de sugestões adicionais de abordagens e práticas pedagógicas variadas, comprometidas com os pressupostos teóricos defendidos pela coleção, um Projeto integrador com propostas de trabalho que envolvem dois ou mais componentes curriculares, três propostas de Sequências didáticas para cada bimestre, uma Proposta de acompanhamento de aprendizagem, com o intuito de propor ao/à professor/a questões que ajudem na avaliação das aprendizagens do/a aluno/a, seguida de uma Ficha de acompanhamento, que visa promover a reflexão sobre o processo avaliativo dos/as alunos/as, por fim, o Material do Professor Digital faz menção ao material digital audiovisual que se articula aos conteúdos do Livro do estudante.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá , articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

Em consonância com a BNCC, a obra desenvolve as habilidades propostas para a área de língua inglesa, permitindo, por exemplo, o desenvolvimento da interação em situações de intercâmbio oral na habilidade EF06LI01, de modo que os/as estudantes/as possam demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa, como observado na atividade 2 do Livro do Estudante 6º ano, p. 69, a qual leva o/a aluno/a, após responder os modelos de perguntas propostas, a entrevistar os/as colegas usando as mesmas perguntas da atividade. A interação também aparece em situação assíncrona quando o/a estudante/a é convidado a produzir um vídeo a ser enviado a um e-pal, como na seção "Speaker's corner" da unidade 8, p. 124-125, do Livro do Estudante , 6º ano.A leitura é desenvolvida na seção “Reading corner”. Tal seção é subdividida em atividades de pre-reading, com foco em reconhecimento de gêneros, inferência e predição, e também voltadas para a ativação de conhecimentos prévios dos/as alunos/as sobre a temática do texto; atividades de compreensão geral e detalhada do texto, presentes na subseção “Exploring the text”; bem como atividades de post-reading, as quais permitem o desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre os temas trabalhados nas unidades.

A produção escrita tem espaço exclusivo na seção “Pen to paper”, na qual o/a estudante é levado/a a conhecer as etapas do processo da escrita. Observa-se a preocupação de se partir de um modelo para que o/a aluno/a perceba as características do gênero que deve produzir e também de mostrar os meios possíveis de circulação do texto. Nota-se um incentivo à escrita colaborativa, em que os/as colegas de sala são revisores/as dos textos produzidos e a preocupação de que o/a estudante auto avalie sua produção.

A compreensão oral presente na seção “Open your ears” busca expor o/a aluno/a a diferentes gêneros orais que apresentam marcas de oralidade e pronúncia distintas, com foco na compreensão global e seletiva.

A produção oral encontra seu nicho na seção “Speaker’s corner”, na qual são criadas situações de fala para que o/a aluno/a seja capaz de expressar suas ideias oralmente, considerando as funções comunicativas dos gêneros orais propostos no livro e o público alvo. Contudo, o uso de recursos linguísticos e paralinguísticos não são explorados na interação oral.

Os conhecimentos linguísticos e o vocabulário também estão presentes em seções complementares, chamadas de “Grammar bits” e “Words, words, words”, respectivamente. O tópico gramatical busca levar o/a estudante a perceber os usos, significados e a forma desses conteúdos de maneira indutiva. Porém, isto não é levado em consideração na solicitação da produção

escrita, uma vez que, com frequência, são dedicadas uma ou duas páginas para tal produção, com exercícios que seguem um padrão “fill in the blanks” e quando é chegado o momento do/a aluno/a produzir algo que poderia utilizar e dar sentido às normas, não é solicitado que o faça ou a produção exigida não dá margem para tal. Já o vocabulário está sempre relacionado ao tema da unidade e ligado diretamente à seção de compreensão leitora.

A dimensão intercultural aparece destacada na seção "Focus on culture", sobretudo no que se refere a países de língua inglesa. Após a apresentação do tópico por meio de um texto, o/a aluno/a é conduzido à reflexão sobre o tema, relacionando-o à sua realidade. Há, normalmente, uma proposta de pesquisa que conduz o/a aluno/a a buscar mais sobre o tema apresentado e partilhar essas descobertas com seus/suas colegas. O mundo plurilíngue e multicultural é, no entanto, tratado de forma superficial na obra. Há unidades que se propõem a discutir tais temas, porém os mesmos não são aprofundados em reflexões críticas sobre o papel da língua inglesa no mundo contemporâneo, o que faz com que o Livro do Estudante não desenvolva plenamente uma abordagem intercultural.

O projeto gráfico permite uma organização clara das unidades, seções e subseções. A paleta cromática, as imagens e os diferentes tipos e tamanhos de fontes contribuem para um material de potencial interesse para o público a que se destina. Nota-se, ainda, o cuidado de explicitar as fontes dos materiais presentes na coleção.

Quanto à progressão dos conteúdos, as unidades presentes desde o Livro do Estudante 6º ano até o do 9º ano apresentam uma sequência de conteúdos que contribuem para uma construção progressiva do conhecimento do/a aluno/a sobre a língua. O volume do 6º ano, por exemplo, se inicia com tópicos relacionados ao alfabeto, nacionalidade, falar de si e de outro usando o verbo to be etc. O volume do 7º ano introduz temas relativos à escola, casa e o corpo, utilizando estruturas de presente simples e passado simples, enquanto o volume do 8º ano apresenta temas como saúde, tecnologias e literatura, lidando com estruturas mais complexas como voz passiva e presente perfeito. Por fim, o Livro do Estudante do 9º ano apresenta estruturas mais avançadas em relação às anteriores, como o passado perfeito, comparativos e superlativos e temas como trabalho e multiculturalismo.

Sala de Aula da Resenha

Um dos pontos fortes da coleção é promover, ao final de cada unidade, um momento em que os/as alunos/as devem refletir sobre seu próprio

processo de ensino-aprendizagem, realizando uma autoavaliação.A coleção apresenta uma gama considerável de textos ao longo dos quatro volumes da obra com clara progressão de conhecimentos e aumento de nível de complexidade. Estes são textos autênticos e retirados de diferentes contextos de uso, promovendo, assim, discussões pertinentes, atuais e que fazem relação com os contextos de uso da língua do público alvo.

Outra potencialidade apresentada na coleção é a construção das atividades de produção escrita, as quais são organizadas em momentos de pré-escrita, escrita e pós-escrita. Tais atividades apresentam, além de um passo a passo em relação a como o gênero proposto deve ser construído, momentos de autoanálise nos quais os/as estudantes podem refletir sobre seus textos, bem como opinar sobre os textos dos/das colegas.

No entanto, existem diferentes momentos nos quais as atividades propostas no Livro do Estudante solicitam que o/a estudante manifeste sua opinião sobre algum assunto. Assim, cabe ao/à docente selecionar quais dessas atividades são produtivas e adequadas para o grupo de modo que a aula não se torne enfadonha e repetitiva.

Além disso, o Manual do Professor não traz propostas de avaliações além da seção de "Self-assessment" proposta ao final das unidades e de algumas atividades ao longo do Manual do Professor Digital, deixando a cargo do/a professor/a a elaboração de instrumentos de verificação da aprendizagem. Outra atividade delegada ao/à professor/a é a busca e seleção de materiais extras para o aprofundamento da gramática e acomodação do novo vocabulário.

A integração das quatro habilidades não é desenvolvida de maneira profunda, o tópico gramatical, por exemplo, não é retomado nas produções escritas e/ou orais dos/das discentes, sendo necessária a intervenção do/a docente para uma reflexão mais aprofundada dos assuntos já abordados.

Outro aspecto que exigirá proatividade por parte do/a professor/a diz respeito ao aprofundamento de aspectos culturais, pois as atividades propostas no Livro do Estudante não são diversificadas ou aprofundados ao longo dos volumes e, muitas vezes, só funcionam como momentos de leitura e compreensão de texto.

Língua Inglesa

Titulo

WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS

Autor

CLAUDIO DE PAIVA FRANCO, KATIA CRISTINA DO AMARAL TAVARES

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta de um Livro do Estudante, um Manual do Professor Impresso, um CD de áudio e um Manual do Professor Digital para cada ano final do ensino fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos). Cada Livro do Estudante da coleção começa com uma mensagem aos/às estudantes, a mesma nos 4 volumes, assinada pelos autores, na qual eles explicitam a importância da língua inglesa no mundo atual, seguida da seção "Conheça seu Livro", que mostra como o livro está organizado. No início do Livro do Estudante, existem seções introdutórias e seções especiais. As primeiras se repetem em todos os volumes: "Tips into Practice", que promove o uso de estratégias de leitura, "English All Around the World", que estimula reflexões sobre o inglês no mundo. Já as últimas variam de acordo com o ano escolar. As seções especiais são: "Using the dictionary" e "Classroom Language" (6º ano); "Doing Research on the Internet" (7º ano); "Using an Online Translator" (8º ano); e "Evaluating Websites" (9º ano). Todos os volumes possuem 8 unidades principais, sendo cada uma desenvolvida a partir de um assunto e composta pelas seguintes seções: "Warming Up", "Reading comprehension",

“Vocabulary study”, “Taking it further”, “Language in use”, “Listening and Speaking”, “Writing” e “Looking Ahead”. Há uma unidade de revisão (“Review”) a cada duas unidades. Os volumes também apresentam seções intermediárias, denominadas: “Thinking about Learning” (questões de autoavaliação a cada duas unidades), “Time for Fun” (jogos e outras atividades lúdicas a cada duas unidades) e “Sing a Song” (uma seção semestral baseada em música). Além disso, há as seções finais que se propõem a contribuir para que os discentes se sintam mais confiantes ao assistir filmes em inglês, “On the Screen”, a fornecer atividades adicionais de leitura, “Extra Activities”, e a desenvolver trabalhos de caráter interdisciplinar, “Projects”. As seções finais buscam, ainda, ampliar e fixar o vocabulário apresentado nas unidades, “Vocabulary Corner”, retomar os conteúdos gramaticais trabalhados a partir de textos curtos, “Language Reference in Context”, e reunir vocabulário utilizado no livro, “Glossary” (glossário inglês-português). Apesar de não estar explicitada na seção inicial dos volumes, a última parte do Livro do Estudante é a “Bibliography”.As oito unidades principais que integram cada Livro do Estudante são assim nomeadas:

6º ano: “Hello”; “My Life”; “Around the Globe”; “What is a Family?”; “Houses Around the World”; “Saving the Animals!”; “Music Matters”; “Let's go to School”.7º ano: “We are all Human”; “Empowerment through sport”; “A tour around Brazil”; “Looking to the Past”; “The entertainment industry”; “Relationships”; “Any volunteers?”; “Exploring different art forms”.8º ano: “Information overload”; “Fashion: in or out?”; “The future of English”; “Dancing to success”; “The world of book”; “What a wonderful world”; “Eat a rainbow”; “Friends forever”.9º ano: “Today's digital world”; “Equal rights for all”; “Living with differences”; “Freedom of expression”; “What should I do?”; “Having fun”; “Global climate change” e “All about movies”.Ao longo do LE, é possível encontrar boxes que complementam os tópicos abordados e suscitam reflexões sobre eles. O boxe “Tip” destaca algumas dicas para auxiliar na realização de atividades em diversas seções voltadas para diferentes habilidades. O boxe “Language Note” apresenta informações sobre vocabulário e gramática capazes de esclarecer e aprofundar o que vem sendo trabalhado em sala de aula. Já o boxe “Le@rning on the Web” apresenta sugestões de links que dão acesso a informações adicionais sobre os assuntos tratados no Livro do Estudante, assim como o boxe “Extra Reading/Extra Video(s)”, presente sempre ao final de cada unidade principal, que contém indicações de links para sites com textos e vídeos referentes aos conteúdos trabalhados na unidade. Por fim, o boxe “Think About it!” propõe

questionamentos que pretendem aguçar o senso crítico dos/as alunos/as sobre conteúdos de textos apresentados, aspectos sociais a eles relacionados e questões linguístico-discursivas e interculturais.O Manual do Professor é dividido em duas partes. A primeira é centrada em informações dirigidas apenas ao/à professor/a e é formada pelos seguintes itens: “Pressupostos teórico-metodológicos”, “Interdisciplinaridade”, “Educação Mediada por Tecnologias Digitais”, “Jogos e outras Atividades Lúdicas”, “Objetivos Gerais”, “A integração das 4 habilidades linguísticas e multiletramentos”, “Vocabulário, Gramática, Estrutura da Coleção”, “Plano de curso”, “Descrição das unidades e seções”, “A coleção e a BNCC”, “Planejamento de aulas”, “Avaliação”, “Sugestões de website e aplicativos”, e “Referências Bibliográficas”. Já a segunda parte do Manual do Professor Impresso reproduz o Livro do Estudante e apresenta possíveis respostas para as atividades, com orientações didáticas, metodológicas e suas articulações com a BNCC. Ademais, o Manual do Professor Impresso traz recomendações de websites e aplicativos que podem ser usados pelo docente para contribuir com sua formação e para complementar suas aulas. Há também sugestão de artigos acadêmicos no decorrer das unidades em boxes intitulados “Para saber mais”. O Livro do Estudante é acompanhado por um CD de áudio, cujas faixas apresentam amostras de gêneros orais variados (discurso, propaganda de rádio, entrevista, palestra etc).

A coleção , também contempla o Manual Digital, que complementa o Manual do Professor Impresso e objetiva organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua formação ao oferecer subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas. Ele é composto de planos de desenvolvimento (bimestrais), planos de sequências didáticas (3 para cada bimestre), propostas de acompanhamento da aprendizagem (bimestrais) e material audiovisual (com número variável por ano escolar). As propostas apresentadas podem ser utilizadas pelo/a professor/a de forma independente do Livro do Estudante e visam à sua complementação. A coleção também contempla o Manual Digital, que complementa o Manual do Professor Impresso e objetiva organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua formação ao oferecer subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas. Ele é composto de planos de desenvolvimento (bimestrais), planos de sequências didáticas (3 para cada bimestre), propostas de acompanhamento da aprendizagem (bimestrais) e material audiovisual (com número variável por ano escolar). As propostas apresentadas podem ser utilizadas pelo/a professor/a de forma independente do Livro do Estudante e visam à sua

complementação. Todo Plano bimestral de desenvolvimento, em consonância com o que é trazido no Livro do Estudante, apresenta os seguintes itens: “Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC”; “Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades”; “Atividades recorrentes na sala de aula”; “Gestão da sala de aula”; “Acompanhamento do aprendizado dos estudantes”; “Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes”; e “Projeto integrador”. Em cada sequência didática, destaca-se a relação dos objetos de conhecimento com as habilidades da BNCC, assim como sua associação aos conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. Elas são organizadas da seguinte forma: 6º ano: 1º bimestre – “English Everywhere”, “Exploring the Dictionary”, “Personal Interests”; 2º bimestre - “People and Places”, “What makes a Family”, “Family Matters”; 3º bimestre – “Where do you live?”, “Animal Rights”, “Do something great”; 4º bimestre – “Into Music”, “My daily routine”, “School life”. 7º ano: 1º bimestre – “Evaluating Internet information”, “Human body”, “The power of sports”; 2º bimestre – “The power of sports”, “Who were they?”, “Inspiring women”; 3º bimestre – “What happened?”, “What makes a hero?”, “Once upon a time...”; 4º bimestre – “Telling a story”, “Talking about art”, “Talking about abilities”. 8º ano: 1º bimestre – “Technology addiction”, “Infographics”, “Fashion world”; 2º bimestre – “Talking about the future”, “Planning the future”, “Let's dance!”; 3º bimestre – “Reading preferences”, “What's the most...?”, “Making comparisons”; 4º bimestre – “Eating habits, Be healthy!”, “Friendship”. 9º ano: 1º bimestre – “The Internet in our lives”, “Human Rights”, “Right to Education”; 2º bimestre – “What if...?”, “What would you do?”, “Express yourself!”; 3º bimestre – “Talking about health”, “Leisure Activities”, “Is it a good game?”; 4º bimestre – “Raising climate change awareness”, “Movie quizzes”, “Is it a good movie?”.

O material audiovisual é formado por vídeos de animações que promovem a sistematização de tópicos gramaticais e vocabulário trabalhados nas unidades. Eles são acompanhados de orientações de uso para o/a professor/a, indicando a qual unidade do LE se referem, a duração dos vídeos, seus objetivos, sua relação com a BNCC e recomendações de como usá-los durante as aulas.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A coleção adota como abordagem teórico-metodológica a perspectiva dialógica da linguagem, segundo a qual os sentidos são construídos nos contextos de uso, por meio da interação entre usuários/as da língua. Para isso, a língua inglesa é contextualizada ao longo das unidades que compõem os 4 livros da coleção e trabalhada por meio de gêneros textuais diversificados. Assim, a obra concebe o ensino-aprendizagem como um processo sócio-histórico-cultural, no qual os/as estudantes são entendidos como protagonistasIsso é perceptível ao longo da coleção por meio do incentivo ao trabalho em duplas, em grupos e ao compartilhamento de trabalhos com toda a escola, seja por meio de recursos online ou impressos. A coleção tem como foco a formação de estudantes críticos/as capazes de fazer uso da língua inglesa em diferentes práticas sociais. Para tal, busca-se abordar assuntos com alguma relevância social e apropriados para a faixa etária, desenvolvendo, de forma integrada, as seguintes habilidades comunicativas: compreensão escrita, produção escrita, compreensão oral e produção oral. Há o entendimento de que o livro didático é apenas um dos instrumentos mediadores das práticas educativas e que há outros a serem utilizados, muitos sugeridos ao longo da coleção, especialmente quando se pensa nos diversos contextos locais, para os quais adaptações do livro didático podem e devem ocorrer. Cumpre destacar as oportunidades existentes para o desenvolvimento da interdisciplinaridade, por meio dos chamados projetos integradores (um por bimestre) encontrados nos materiais digitais. Trata-se de um projeto por bimestre com uma proposta de atividade que exige o uso de diferentes conhecimentos e habilidades desenvolvidas ao longo das unidades do Livro do Estudante, com o envolvimento de, pelo menos, dois componentes curriculares. Tal integração entre diferentes disciplinas contribui para promover o desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Resenha

A coleção é composta de um Livro do Estudante, um Manual do Professor Impresso, um CD de áudio e um Manual do Professor Digital para cada ano final do ensino fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos). Cada Livro do Estudante da coleção começa com uma mensagem aos/às estudantes, a mesma nos 4 volumes, assinada pelos autores, na qual eles explicitam a importância da língua inglesa no mundo atual, seguida da seção “Conheça seu Livro”, que mostra como o livro está organizado. No início do Livro do Estudante, existem

seções introdutórias e seções especiais. As primeiras se repetem em todos os volumes: “Tips into Practice”, que promove o uso de estratégias de leitura, “English All Around the World”, que estimula reflexões sobre o inglês no mundo. Já as últimas variam de acordo com o ano escolar. As seções especiais são: “Using the dictionary” e “Classroom Language” (6º ano); “Doing Research on the Internet” (7º ano); “Using an Online Translator” (8º ano); e “Evaluating Websites” (9º ano). Todos os volumes possuem 8 unidades principais, sendo cada uma desenvolvida a partir de um assunto e composta pelas seguintes seções: “Warming Up”, “Reading comprehension”, “Vocabulary study”, “Taking it further”, “Language in use”, “Listening and Speaking”, “Writing” e “Looking Ahead”. Há uma unidade de revisão (“Review”) a cada duas unidades. Os volumes também apresentam seções intermediárias, denominadas: “Thinking about Learning” (questões de autoavaliação a cada duas unidades), “Time for Fun” (jogos e outras atividades lúdicas a cada duas unidades) e “Sing a Song” (uma seção semestral baseada em música). Além disso, há as seções finais que se propõem a contribuir para que os discentes se sintam mais confiantes ao assistir filmes em inglês, “On the Screen”, a fornecer atividades adicionais de leitura, “Extra Activities”, e a desenvolver trabalhos de caráter interdisciplinar, “Projects”. As seções finais buscam, ainda, ampliar e fixar o vocabulário apresentado nas unidades, “Vocabulary Corner”, retomar os conteúdos gramaticais trabalhados a partir de textos curtos, “Language Reference in Context”, e reunir vocabulário utilizado no livro, “Glossary” (glossário inglês-português). Apesar de não estar explicitada na seção inicial dos volumes, a última parte do Livro do Estudante é a “Bibliography”.As oito unidades principais que integram cada Livro do Estudante são assim nomeadas:

6º ano: “Hello”; “My Life”; “Around the Globe”; “What is a Family?”; “Houses Around the World”; “Saving the Animals!”; “Music Matters”; “Let's go to School”.7º ano: “We are all Human”; “Empowerment through sport”; “A tour around Brazil”; “Looking to the Past”; “The entertainment industry”; “Relationships”; “Any volunteers?”; “Exploring different art forms”.8º ano: “Information overload”; “Fashion: in or out?”; “The future of English”; “Dancing to success”; “The world of book”; “What a wonderful world”; “Eat a rainbow”; “Friends forever”.9º ano: “Today's digital world”; “Equal rights for all”; “Living with differences”; “Freedom of expression”; “What should I do?”; “Having fun”; “Global climate change” e “All about movies”.Ao longo do LE, é possível encontrar boxes que complementam os tópicos abordados e suscitam reflexões sobre eles. O boxe “Tip” destaca algumas dicas para auxiliar na

realização de atividades em diversas seções voltadas para diferentes habilidades. O boxe “Language Note” apresenta informações sobre vocabulário e gramática capazes de esclarecer e aprofundar o que vem sendo trabalhado em sala de aula. Já o boxe “Le@rning on the Web” apresenta sugestões de links que dão acesso a informações adicionais sobre os assuntos tratados no Livro do Estudante, assim como o boxe “Extra Reading/Extra Video(s)”, presente sempre ao final de cada unidade principal, que contém indicações de links para sites com textos e vídeos referentes aos conteúdos trabalhados na unidade. Por fim, o boxe “Think About it!” propõe questionamentos que pretendem aguçar o senso crítico dos/as alunos/as sobre conteúdos de textos apresentados, aspectos sociais a eles relacionados e questões linguístico-discursivas e interculturais.O Manual do Professor é dividido em duas partes. A primeira é centrada em informações dirigidas apenas ao/à professor/a e é formada pelos seguintes itens: “Pressupostos teórico-metodológicos”, “Interdisciplinaridade”, “Educação Mediada por Tecnologias Digitais”, “Jogos e outras Atividades Lúdicas”, “Objetivos Gerais”, “A integração das 4 habilidades linguísticas e multiletramentos”, “Vocabulário, Gramática, Estrutura da Coleção”, “Plano de curso”, “Descrição das unidades e seções”, “A coleção e a BNCC”, “Planejamento de aulas”, “Avaliação”, “Sugestões de website e aplicativos”, e “Referências Bibliográficas”. Já a segunda parte do Manual do Professor Impresso reproduz o Livro do Estudante e apresenta possíveis respostas para as atividades, com orientações didáticas, metodológicas e suas articulações com a BNCC. Ademais, o Manual do Professor Impresso traz recomendações de websites e aplicativos que podem ser usados pelo docente para contribuir com sua formação e para complementar suas aulas. Há também sugestão de artigos acadêmicos no decorrer das unidades em boxes intitulados “Para saber mais”. O Livro do Estudante é acompanhado por um CD de áudio, cujas faixas apresentam amostras de gêneros orais variados (discurso, propaganda de rádio, entrevista, palestra etc).

A coleção , também contempla o Manual Digital, que complementa o Manual do Professor Impresso e objetiva organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua formação ao oferecer subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas. Ele é composto de planos de desenvolvimento (bimestrais), planos de sequências didáticas (3 para cada bimestre), propostas de acompanhamento da aprendizagem (bimestrais) e material audiovisual (com número variável por ano escolar). As propostas apresentadas podem ser utilizadas pelo/a professor/a de forma independente do Livro do Estudante e

visam à sua complementação. A coleção também contempla o Manual Digital, que complementa o Manual do Professor Impresso e objetiva organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua formação ao oferecer subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas. Ele é composto de planos de desenvolvimento (bimestrais), planos de sequências didáticas (3 para cada bimestre), propostas de acompanhamento da aprendizagem (bimestrais) e material audiovisual (com número variável por ano escolar). As propostas apresentadas podem ser utilizadas pelo/a professor/a de forma independente do Livro do Estudante e visam à sua complementação. Todo Plano bimestral de desenvolvimento, em consonância com o que é trazido no Livro do Estudante, apresenta os seguintes itens: “Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC”; “Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades”; “Atividades recorrentes na sala de aula”; “Gestão da sala de aula”; “Acompanhamento do aprendizado dos estudantes”; “Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes”; e “Projeto integrador”. Em cada sequência didática, destaca-se a relação dos objetos de conhecimento com as habilidades da BNCC, assim como sua associação aos conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. Elas são organizadas da seguinte forma: 6º ano: 1º bimestre – “English Everywhere”, “Exploring the Dictionary”, “Personal Interests”; 2º bimestre - “People and Places”, “What makes a Family”, “Family Matters”; 3º bimestre – “Where do you live?”, “Animal Rights”, “Do something great”; 4º bimestre – “Into Music”, “My daily routine”, “School life”. 7º ano: 1º bimestre – “Evaluating Internet information”, “Human body”, “The power of sports”; 2º bimestre – “The power of sports”, “Who were they?”, “Inspiring women”; 3º bimestre – “What happened?”, “What makes a hero?”, “Once upon a time...”; 4º bimestre – “Telling a story”, “Talking about art”, “Talking about abilities”. 8º ano: 1º bimestre – “Technology addiction”, “Infographics”, “Fashion world”; 2º bimestre – “Talking about the future”, “Planning the future”, “Let's dance!”; 3º bimestre – “Reading preferences”, “What's the most...?”, “Making comparisons”; 4º bimestre – “Eating habits, Be healthy!”, “Friendship”. 9º ano: 1º bimestre – “The Internet in our lives”, “Human Rights”, “Right to Education”; 2º bimestre – “What if...?”, “What would you do?”, “Express yourself!”; 3º bimestre – “Talking about health”, “Leisure Activities”, “Is it a good game?”; 4º bimestre – “Raising climate change awareness”, “Movie quizzes”, “Is it a good movie?”.

O material audiovisual é formado por vídeos de animações que promovem a sistematização de tópicos gramaticais e vocabulário trabalhados nas unidades.

Eles são acompanhados de orientações de uso para o/a professor/a, indicando a qual unidade do LE se referem, a duração dos vídeos, seus objetivos, sua relação com a BNCC e recomendações de como usá-los durante as aulas.
Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

A coleção considera a dinamicidade da língua e a relevância do contexto de uso para a construção dos sentidos por meio da interação entre sujeitos situados sócio-historicamente. Os assuntos abordados permeiam, frequentemente, todas as seções das unidades principais, servindo de base também para os textos das seções de revisão. Além disso, são utilizados textos autênticos, orais e escritos, formais e informais, de gêneros variados, para o desenvolvimento de discussões que envolvem uma diversidade de temáticas. A obra aborda temas significativos para os/as estudantes e para a sociedade a fim de que eles/as possam compreender melhor o mundo social e agir nele de forma crítica, através do seu envolvimento na construção de sentidos mediados pela língua inglesa. A diversidade temática favorece a apreciação de assuntos que têm relevância social. A partir dos tópicos abordados, os/as estudantes são estimulados a se posicionar, interagindo uns com os outros, com o/a professor/a e com os textos. Isso contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de argumentar e da autonomia.O eixo leitura é trabalhado por meio de etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura. As estratégias de leitura pressupõem o uso do conhecimento prévio, a inferência e a identificação de informações gerais e específicas de um texto. Isso é proposto em diferentes momentos, tanto nas seções “Reading”, “Taking it Further” e “Looking Ahead” quanto em “boxes tip”.
O trabalho com o eixo oralidade envolve textos em que o inglês é utilizado por pessoas de diferentes nacionalidades. Isso favorece a promoção de seu status de língua franca, em consonância com a proposta da BNCC.
As atividades de produção oral contribuem para que os/as estudantes utilizem termos já apresentados e interajam entre si, associando os assuntos às suas realidades. Cabe ressaltar que há orientações no Manual do Professor para que se informe aos/às alunos/as sobre os exemplos de interações orais, que não devem ser, necessariamente, reproduzidos, já que são apenas referências

e não modelos fechados.
No eixo escrita, a produção é promovida em etapas, a partir do contexto. Nota-se a importância atribuída ao processo de escrita a partir do trabalho com revisão e reescrita. Tal produção viabiliza o emprego dos conhecimentos linguísticos desenvolvidos na unidade, com foco na língua em uso. Assim, itens lexicais e estruturas gramaticais são estudados de forma contextualizada, por meio de textos referentes ao assunto da unidade.
A coleção propicia a observação da dimensão cultural atrelada à língua inglesa. Há atividades e boxes "Think about it" que estimulam reflexões sobre variação linguística (incluindo registros que divergem da chamada norma padrão) e a influência do inglês ao redor do mundo, inclusive na sociedade brasileira.
Há notas para o/a professor/a chamadas de "Diagnóstico da aprendizagem", inseridas nas unidades de revisão. Elas guiam o/a docente no seu trabalho de acompanhar a aprendizagem dos/as estudantes, o que traz implicações para a autoavaliação prevista na seção "Thinking about Learning". Tal prática reflete a posição central, mais independente e reflexiva, assumida pelo/a aluno/a, defendida na concepção do processo de ensino e aprendizagem que orienta a obra.
Outra potencialidade da coleção verificada no Livro do Estudante está relacionada à existência da seção "Le@rning on the web", que apresenta material adicional para alunos/as e professores/as, com o objetivo de facilitar a busca por mais conhecimento. Também se configuram como ponto favorável as sugestões de sites inseridas ao fim de cada seção principal do Livro do Estudante, através dos quais o/a aluno/a pode acessar vídeos e textos relacionados aos tópicos discutidos nas unidades. A coleção apresenta uma variedade de gêneros textuais orais, escritos, visuais e multimodais, e propõe produções que podem ser compartilhadas com outros/as estudantes da escola e com a comunidade em geral, de forma presencial, ao redor da escola, ou online, por meio de publicações na Internet. Essa potencialidade da coleção pode enriquecer o trabalho do/a professor/a e se faz presente ao longo dos livros e das atividades propostas, inclusive na proposição de projetos, que devem ser construídos coletivamente e depois compartilhados.
A proposta de um trabalho diversificado, por meio do uso de diversos gêneros textuais, da atenção dedicada ao idioma em diferentes contextos de uso e do incentivo ao compartilhamento de saberes, bem como a preocupação com a forma como o conhecimento progride ao longo dos quatro anos da coleção, indicam que a obra é coerente com seus pressupostos teórico-metodológicos,

mostrando-se capaz de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação básica, sem promover preconceitos.

Apesar das potencialidades mencionadas, principalmente em relação ao favorecimento de reflexões sobre a sociedade, capazes de fomentar o pensamento crítico dos/as estudantes, há, ainda que em minoria, momentos em que tal estímulo se mostra frágil, mesmo nas seções que têm como objetivo promover reflexão e criticidade a respeito dos assuntos abordados. Além disso, embora algumas notas para o/a professor/a ofereçam informações complementares sobre os assuntos discutidos e solicitem que se promovam debates com os/as estudantes, elas carecem de mais orientações sobre como tais debates poderiam ser desenvolvidos, tendo em vista a diversidade temática da coleção.

Sala de Aula da Resenha

O/A professor/a pode utilizar a variedade de gêneros textuais e a diversidade das atividades para estimular o protagonismo dos/as estudantes. A partir das atividades propostas no material, os/as estudantes podem se engajar em práticas sociais permeadas pela linguagem para refletir criticamente sobre temas relevantes para eles/as e para a sociedade de uma maneira geral.O/A professor/a também pode complementar suas aulas, a partir das recomendações de websites e aplicativos, e aprofundar sua formação por meio da leitura dos artigos sugeridos no decorrer das unidades, nos boxes “Para saber mais”.

O trabalho com o eixo Interculturalidade é limitado. Portanto, recomenda-se ao/à professor/a expandi-lo de maneira a complementar o que é trazido pela coleção. Para tanto, é preciso observar as propostas de projetos existentes no Livro do Estudante (e expandidos no Manual do Professor) e o Manual do Professor Digital, levando-se em conta a diversidade dos/as alunos/as, o projeto político-pedagógico e a infraestrutura da escola onde a coleção for adotada.

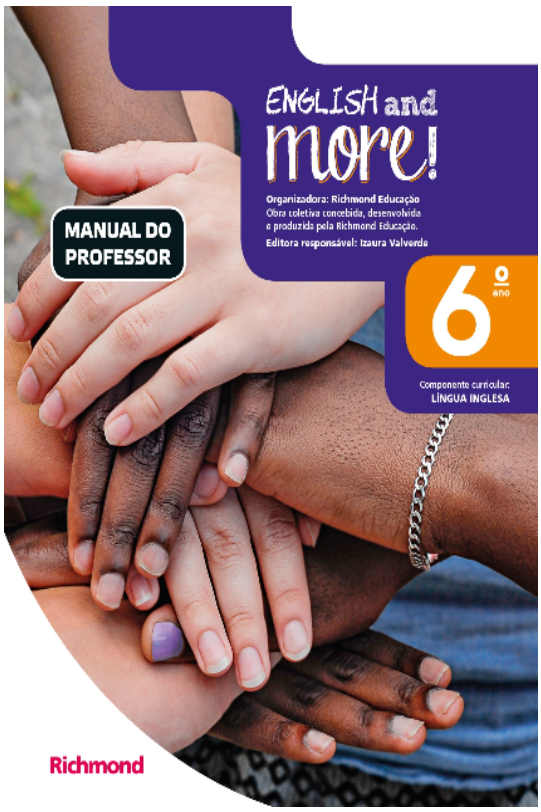
Nos variados textos orais, , observa-se a predominância de contextos formais. Assim, sugere-se que o/a professor/a busque oferecer mais exemplos de textos orais informais.

Embora a obra apresente pessoas negras em posições de destaque, evitando promover preconceitos, ela privilegia a influência de homens negros e mulheres negras na história e cultura estrangeiras ao invés de fazê-lo, com mais profundidade, a partir da história do Brasil. É necessário, então, utilizar materiais complementares para abordar fatores da história e da cultura

afro-brasileira de forma mais consistente e reflexiva. A obra também carece de complementação no que se refere às manifestações culturais de povos indígenas e à sua contribuição para formação da sociedade brasileira.

O Material Digital e o Manual do Professor Digital oferecem juntos uma grande variedade de recursos. Com isso, é preciso atentar-se às possíveis restrições de tempo, considerando o plano pedagógico de cada contexto e as sugestões de planejamento, avaliando a necessidade de utilizar recursos como sequências didáticas e vídeos para complementar e/ou substituir atividades do Livro do Estudante, com o intuito de propiciar múltiplas experiências de aprendizagem.

Língua Inglesa



Titulo

ENGLISH AND MORE!

Autor

IZAURA MARIA VAZQUEZ VALVERDE, ADRIANA BEATRIZ SAPORITO, BETINA VON STAA, THELMA DE CARVALHO GUIMARAES

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

RICHMOND EDUCACAO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante e seus respectivos Manuais do Professor Impressos e Manuais do Professor Digitais, além de material de áudio e material digital. Todos os livros da obra se iniciam com uma apresentação ao/à estudante dos seus principais objetivos, salientando o papel da aprendizagem de uma língua adicional como o inglês. Na obra, as mediações das atividades são, com frequência, realizadas em língua portuguesa. A língua materna é usada em todas as unidades, mas sua presença diminui gradativamente à medida que o aprendizado da língua inglesa progride. Além disso, a coleção apresenta uma carta ao/à estudante em que os objetivos do volume e a organização do livro são especificados.Os volumes do Livro do Estudante são divididos em oito unidades, separadas por seções que se destinam a trabalhar, de forma cumulativa e progressiva, os diferentes eixos de aprendizagem. A seção “Reading” se destina a trabalhar o eixo leitura e suas ramificações em habilidades específicas como a localização de informações específicas no texto e seu sentido geral. Por sua vez, nas seções “Words in context” e “Language in context” são trabalhados os

eixos de conhecimentos linguísticos. O trabalho com a oralidade e a escuta é realizado nas seções de “Listening” e “Speaking”. Já a escrita está presente nas atividades propostas na seção “Writing”. Nota-se também que a coleção se atenta para a dimensão intercultural do aprendizado de uma língua adicional, o que fica explícito na seção “And more”, em cada unidade. Ao final de cada unidade há a seção “Self-assessment”, cujo objetivo é é fazer com que o/a estudante avalie o seu processo de aprendizagem naquela unidade. Cada volume termina com uma seção chamada “Further practice”, em que atividades adicionais de revisão são indicadas e as transcrições das gravações são apresentadas.
Os títulos das unidades que compõem a coleção são os seguintes:
6º ano: “English around us”; “My name is Dhafi, my name is Nam”; “How's the family?”; “There's no place like home”; “In the classroom”; “Making a difference”; “Thinking food”; “Digital Life”.7º ano: “Growing up”; “You, me, us...”; “Our oldies”; “Environmental issues”; “Doing my part”; “Every person has the right to”; “A techie world”; “Let’s make media more social".8º ano: “To buy or not to buy?”; “Shopping around”; “I read it in the paper so it must be true”; “We are all citizens of the world”; “Beyond the differences”; “Culture(s)”; “Women”; “Art is fun!”.9º ano: “Challenges for our cities”; “Cities of the 21st century”; “Feeling good?”; “Lifestyles”; “Next steps”; “Ladies and gentlemen, let me present to you”; “Investing in the long term”; “Culture and more!”.Além do Livro do Estudante, a coleção possui, em todos os seus volumes, um material para o/a professor/a em que se encontra uma apresentação da coleção com orientações gerais, premissas básicas, fundamentação teórica, explicação das escolhas metodológicas, demonstração da organização da obra (gabaritos das atividades, orientações, relação entre as unidades, as atividades e a BNCC), indicações sobre o processo de avaliação e sugestões bibliográficas.De modo geral, a obra enfatiza o papel da língua e da cultura para a constituição do sujeito enquanto ser social. Além disso, a aprendizagem é tida como uma construção coletiva e colaborativa que ocorre por meio da interação. Diante desse panorama, no qual a língua é compreendida não simplesmente como sistema linguístico, mas, como produto de atividades sociais, os/as estudantes têm a oportunidade de participar de atividades linguageiras que acontecem em diversos contextos, entendendo que os fenômenos linguísticos emergem de práticas sociais plurais. Situações de uso da língua inglesa em entrevistas com antepassados, manifestações comunitárias e defesa de argumentos são comuns na obra e representam práticas sociais.

O Material do Professor Digital, por sua vez, tem como objetivo complementar o material impresso ? Livro do Estudante e Manual do Professor, contribuindo para enriquecer o trabalho do professor em sala de aula. O Material do Professor Digital fornecido para cada volume é composto pelos seguintes componentes: 4 planos de desenvolvimento bimestrais, que apresentam os objetos do conhecimento e as habilidades e sugere práticas pedagógicas relacionadas às unidades trabalhadas no bimestre, além de indicar sites, livros, músicas e artigos acadêmicos que possam ampliar os conhecimentos dos/as estudantes e do/a professor/a, 4 projetos integradores bimestrais de caráter interdisciplinar que objetivam reunir e desenvolver objetos do conhecimento e habilidades de língua inglesa e de outros componentes curriculares, 12 planos de sequências didáticas, que abordam os objetos de conhecimento e habilidades previstos para o período, 4 propostas de acompanhamento de aprendizagem, que fornecem ao/à professor/a os instrumentos necessários para avaliar se os/as estudantes dominam as habilidades previstas para o período, e 8 objetos educacionais audiovisuais (áudio, vídeos e videoaulas) cuja função é a de complementar o conteúdo do Livro do Estudante.

Além disso, os planos de sequências didáticas do Material do Professor Digital sugerem diferentes meios de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do/a aluno/a, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, postagens em meios digitais e propostas de autoavaliação. Outro aspecto positivo do Material do Professor Digital é que, sobretudo através de vídeos, a obra apresenta recursos que favorecem a compreensão do/a estudante sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permitem a visualização de situações e experiências do mundo social.

Além da qualidade do material digital, na coleção avaliada, o CD em áudio apresenta boas condições sonoras. No Material Audiovisual, o grau de formalidade dos textos orais que serão trabalhados em sala de aula variam. Assim, os/as estudantes têm contato não apenas com situações de uso da norma padrão, mas com o uso da língua inglesa em situações diversas, por meio da presença de um conjunto de produções orais que circulam no mundo social, oriundas de diferentes esferas e representativas de comunidades que se manifestam na língua inglesa. Ao encontro dessas diferentes situações de uso da língua inglesa, o áudio das atividades é isento de preconceitos associados às diversidades de uso oral da língua inglesa.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular

esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A coleção orienta-se por opções teórico-metodológicas que compreendem a língua inglesa como língua franca, abordam o conhecimento como construção social e desenvolvem uma postura problematizadora e emancipatória do ensino e da aprendizagem de língua inglesa. A partir de uma perspectiva sociointeracionista da linguagem, a obra favorece a construção do conhecimento a partir do uso contextualizado e situado da língua inglesa, permitindo que os processos de ensinar e aprender sejam pautados pelas diversas práticas de uso da linguagem circulantes na sociedade. A partir dessa perspectiva, privilegia uma abordagem baseada em gêneros discursivos que compreende a aprendizagem como prática situada e direcionada à reprojeção de futuros sociais. Dessa forma, a obra dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e inclui as competências gerais para os Anos Finais do Ensino Fundamental assim como as competências específicas da área de linguagens e do componente de língua inglesa.A obra em questão é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material do Professor Digital e Material Audiovisual, divididos em volumes para os quatro anos finais do Ensino Fundamental. A coleção aborda assuntos relevantes para a atualidade e de interesse dos/as alunos/as como juventude, tecnologias, os direitos humanos, a imigração e as emoções. Essas escolhas temáticas se mostram como uma potencialidade da obra, pois podem motivar os/as estudantes e fomentar uma abordagem multidimensional sobre as questões linguísticas e sociais abordadas em cada livro.

A grande variedade de gêneros discursivos trabalhados nas diferentes unidades, tanto de caráter escrito quanto de natureza oral (tais como cartuns, panfletos, videoaulas, entrevistas, etc.) também indica a preocupação da obra em inserir os/as estudantes em diversos contextos sociais de uso de língua inglesa. Outro ponto positivo são os Projetos Integradores que se encontram ao final de cada unidade letiva do Manual do Professor Digital. Tais projetos constituem propostas significativas e motivadoras para o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, considerando uma abordagem interdisciplinar através da qual diferentes disciplinas se entrelaçam com vistas à construção do conhecimento dos/as estudantes de modo gradativo e integrado.

Há, contudo, algumas fragilidades que demandam criatividade do/a

professor/a. Embora a obra contemple todas as competências e habilidades exigidas pela BNCC, há desequilíbrio na forma como algumas delas são trabalhadas. Por exemplo, todos os livros da coleção dão destaque aos eixos de leitura e escrita ao passo que a fala e a escuta, embora presentes ao longo da obra, são abordadas de forma menos aprofundada.

Esse desequilíbrio se reflete também na distribuição das habilidades específicas. Algumas habilidades da BNCC são trabalhadas de forma quantitativa e qualitativamente diversificada ao passo que outras constam na coleção de forma mais protocolar e são pouco exploradas nas atividades. Esse desequilíbrio exigirá uma maior intervenção por parte do/a professor/a na preparação e/ou seleção de atividades complementares.

Resenha

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante e seus respectivos Manuais do Professor Impressos e Manuais do Professor Digitais, além de material de áudio e material digital. Todos os livros da obra se iniciam com uma apresentação ao/à estudante dos seus principais objetivos, salientando o papel da aprendizagem de uma língua adicional como o inglês. Na obra, as mediações das atividades são, com frequência, realizadas em língua portuguesa. A língua materna é usada em todas as unidades, mas sua presença diminui gradativamente à medida que o aprendizado da língua inglesa progride. Além disso, a coleção apresenta uma carta ao/à estudante em que os objetivos do volume e a organização do livro são especificados.Os volumes do Livro do Estudante são divididos em oito unidades, separadas por seções que se destinam a trabalhar, de forma cumulativa e progressiva, os diferentes eixos de aprendizagem. A seção “Reading” se destina a trabalhar o eixo leitura e suas ramificações em habilidades específicas como a localização de informações específicas no texto e seu sentido geral. Por sua vez, nas seções “Words in context” e “Language in context” são trabalhados os eixos de conhecimentos linguísticos. O trabalho com a oralidade e a escuta é realizado nas seções de “Listening” e “Speaking”. Já a escrita está presente nas atividades propostas na seção “Writing”. Nota-se também que a coleção se atenta para a dimensão intercultural do aprendizado de uma língua adicional, o que fica explícito na seção “And more”, em cada unidade. Ao final de cada unidade há a seção “Self-assessment”, cujo objetivo é é fazer com que o/a estudante avalie o seu processo de aprendizagem naquela unidade. Cada volume termina com uma seção chamada “Further practice”, em que atividades adicionais de revisão são indicadas e as transcrições das gravações

são apresentadas.
Os títulos das unidades que compõem a coleção são os seguintes:
6º ano: “English around us”; “My name is Dhafi, my name is Nam”; “How's the family?”; “There's no place like home”; “In the classroom”; “Making a difference”; “Thinking food”; “Digital Life”.7º ano: “Growing up”; “You, me, us...”; “Our oldies”; “Environmental issues”; “Doing my part”; “Every person has the right to”; “A techie world”; “Let’s make media more social".8º ano: “To buy or not to buy?”; “Shopping around”; “I read it in the paper so it must be true”; “We are all citizens of the world”; “Beyond the differences”; “Culture(s)”; “Women”; “Art is fun!”.9º ano: “Challenges for our cities”; “Cities of the 21st century”; “Feeling good?”; “Lifestyles”; “Next steps”; “Ladies and gentlemen, let me present to you”; “Investing in the long term”; “Culture and more!”.Além do Livro do Estudante, a coleção possui, em todos os seus volumes, um material para o/a professor/a em que se encontra uma apresentação da coleção com orientações gerais, premissas básicas, fundamentação teórica, explicação das escolhas metodológicas, demonstração da organização da obra (gabaritos das atividades, orientações, relação entre as unidades, as atividades e a BNCC), indicações sobre o processo de avaliação e sugestões bibliográficas.De modo geral, a obra enfatiza o papel da língua e da cultura para a constituição do sujeito enquanto ser social. Além disso, a aprendizagem é tida como uma construção coletiva e colaborativa que ocorre por meio da interação. Diante desse panorama, no qual a língua é compreendida não simplesmente como sistema linguístico, mas, como produto de atividades sociais, os/as estudantes têm a oportunidade de participar de atividades linguageiras que acontecem em diversos contextos, entendendo que os fenômenos linguísticos emergem de práticas sociais plurais. Situações de uso da língua inglesa em entrevistas com antepassados, manifestações comunitárias e defesa de argumentos são comuns na obra e representam práticas sociais.
O Material do Professor Digital, por sua vez, tem como objetivo complementar o material impresso ? Livro do Estudante e Manual do Professor, contribuindo para enriquecer o trabalho do professor em sala de aula. O Material do Professor Digital fornecido para cada volume é composto pelos seguintes componentes: 4 planos de desenvolvimento bimestrais, que apresentam os objetos do conhecimento e as habilidades e sugere práticas pedagógicas relacionadas às unidades trabalhadas no bimestre, além de indicar sites, livros, músicas e artigos acadêmicos que possam ampliar os conhecimentos dos/as estudantes e do/a professor/a, 4 projetos integradores bimestrais de caráter

interdisciplinar que objetivam reunir e desenvolver objetos do conhecimento e habilidades de língua inglesa e de outros componentes curriculares, 12 planos de sequências didáticas, que abordam os objetos de conhecimento e habilidades previstos para o período, 4 propostas de acompanhamento de aprendizagem, que fornecem ao/à professor/a os instrumentos necessários para avaliar se os/as estudantes dominam as habilidades previstas para o período, e 8 objetos educacionais audiovisuais (áudio, vídeos e videoaulas) cuja função é a de complementar o conteúdo do Livro do Estudante.

Além disso, os planos de sequências didáticas do Material do Professor Digital sugerem diferentes meios de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do/a aluno/a, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, postagens em meios digitais e propostas de autoavaliação. Outro aspecto positivo do Material do Professor Digital é que, sobretudo através de vídeos, a obra apresenta recursos que favorecem a compreensão do/a estudante sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permitem a visualização de situações e experiências do mundo social.

Além da qualidade do material digital, na coleção avaliada, o CD em áudio apresenta boas condições sonoras. No Material Audiovisual, o grau de formalidade dos textos orais que serão trabalhados em sala de aula variam. Assim, os/as estudantes têm contato não apenas com situações de uso da norma padrão, mas com o uso da língua inglesa em situações diversas, por meio da presença de um conjunto de produções orais que circulam no mundo social, oriundas de diferentes esferas e representativas de comunidades que se manifestam na língua inglesa. Ao encontro dessas diferentes situações de uso da língua inglesa, o áudio das atividades é isento de preconceitos associados às diversidades de uso oral da língua inglesa.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

Quanto ao eixo Leitura, a obra utiliza textos autênticos e propõe atividades para o desenvolvimento da compreensão leitora, além de promover o desenvolvimento da leitura crítica, se valendo, em muitos momentos, de uma perspectiva interdisciplinar. As atividades são organizadas em pré-leitura, leitura e pós-leitura. O fato de a obra apresentar gêneros textuais diversos

colabora para o desenvolvimento de estratégias de leitura que auxiliam na compreensão do texto. Observa-se ainda que as práticas de leitura precedem as de produção escrita. De igual modo, na abordagem do texto, há um movimento que parte do complexo para o simples: primeiro, há o/a estudante buscam o sentido global de um texto para, em seguida, trabalhar os itens lexicais de modo contextualizado.No que diz respeito ao eixo Oralidade, a obra apresenta um conjunto de atividades que se propõem a oportunizar aos/às estudantes a interação e produção oral, principalmente através de exercícios em pares e com outros/as colegas. Há, nas atividades propostas ao longo dos livros que constituem a coleção, a preocupação de propiciar a construção de conhecimento a partir do compartilhamento de informações acerca de escolhas pessoais, preferências e opiniões. Ao longo da obra, outras atividades estimulam a produção oral, a partir de diferentes situações, sendo que, há muitas considerações registradas em português, para que os/as alunos/as se atentem à pronúncia e às diferenças entre determinados itens lexicais, termos e expressões.

As atividades de compreensão oral, a partir de textos de cunho argumentativo, mais especificamente, tornam necessária a análise de posicionamentos defendidos e refutados pelo/a interlocutor/a. Percebe-se que várias atividades são apresentadas no livro, com vistas a provocar nos/as estudantes a análise de diferentes pontos de vista em textos orais sobre temas diversos. Assim, as atividades de compreensão oral promovem a reflexão e a defesa de posicionamentos críticos frente a determinadas situações, a partir de gêneros orais autênticos.

A obra dialoga com as competências gerais da BNCC que objetivam assegurar aos/às estudantes seus direitos à aprendizagem. Dentre as dez competências gerais, a quarta, por exemplo, que visa “Utilizar diferentes Linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo" (BRASIL, 2018, p. 9) é abordada em diferentes momentos do Livro do Estudante, relacionando-se com as competências específicas e com as habilidades de cada ano escolar.

O componente de língua inglesa faz parte da área de Linguagens, na organização da BNCC e suas seis competências para o Ensino Fundamental são abordadas na coleção, dialogando com as seis competências específicas para o componente de língua inglesa para o Ensino Fundamental. Os volumes

da coleção possuem atividades diversas nas quais os/as estudantes podem compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais, conforme estabelecido pela BNCC. Da mesma forma, as competências específicas de língua inglesa para o Ensino Fundamental também estão presentes na obra. O/A estudante é levado/a, em diferentes momentos, nos volumes da coleção, a "comunicar-se na língua inglesa por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social" (BRASIL, 2018, p. 244). Dessa maneira, essa competência específica do componente de língua inglesa é explorada com profundidade na coleção.

Além disso, os eixos da BNCC são, de forma geral, contemplados em cada unidade, sendo que as atividades de oralidade, leitura, conhecimentos linguísticos, escrita e aquelas relacionadas à dimensão intercultural são interligadas pelos temas das unidades, tais como direitos humanos, a vida dos idosos, diferentes culturas etc. No entanto, considerando as habilidades específicas de cada ano escolar, algumas habilidades, em especial, dos eixos Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, encontram-se presentes no material, mas não são exploradas de forma profunda tanto em relação à quantidade quanto à variedade de atividades. No volume do 7º ano, por exemplo, há poucas atividades em que os/as alunos/as devem "analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado" (BRASIL, 2018, p. 253), conforme preconizado pela BNCC.

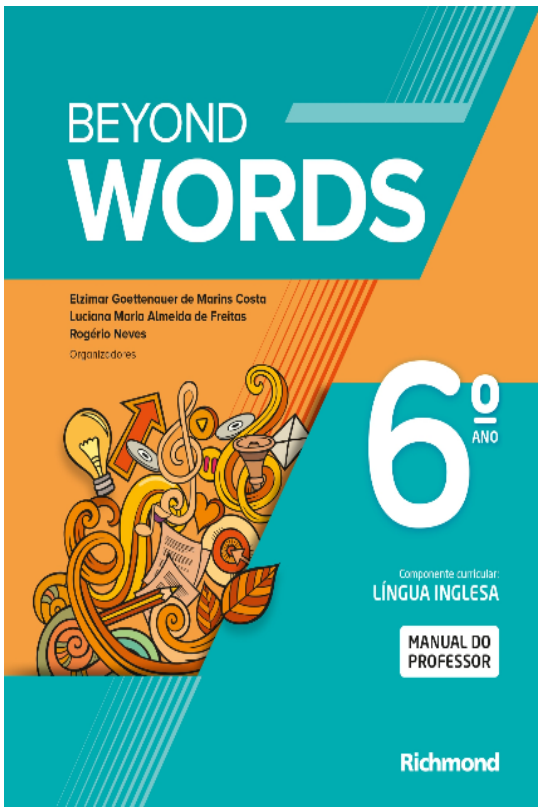
Sala de Aula da Resenha

A obra possui textos de qualidade, autênticos e relacionados à faixa etária dos/as estudantes, o que se caracteriza como uma potencialidade. Recomenda-se que o/a professor/a explore os gêneros textuais trazidos pela obra de modo crítico e reflexivo, bem como as atividades deles oriundas, alinhando suas estratégias de ensino e considerando o/a estudante como um ser social em constante processo de construção do conhecimento na e pela língua. Desse modo, o/a professor/a colabora para o desenvolvimento da competência linguístico-discursiva do/a aluno/a, desencadeando a capacidade de compartilhar saberes e colaborar com a aprendizagem de seus/suas colegas de sala. Assim, é fundamental mostrar aos/às estudantes o

potencial comunicativo e funcional da língua.Ademais, o Manual do Professor se constitui como importante recurso para o trabalho docente, apresentando subsídios teóricos e de práticas pedagógicas adequados para o componente e para os anos escolares em questão. Isso não exclui, entretanto, a necessidade de o/a professor/a analisar criticamente as relações das atividades com os eixos e as habilidades da BNCC. Em alguns anos, há habilidades que podem ser percebidas em diversas atividades da obra. Há outras, no entanto, que não são exploradas de forma enfática, em especial nos eixos Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. Assim, é fundamental que o/a professor/a avalie as necessidades de suas turmas, complementando a obra por meio de outras atividades ou de outros materiais.

De forma geral, o/a professor/a pode se sensibilizar com os diferentes contextos em que a obra será utilizada e com os diferentes níveis de conhecimento, lembrando que, apesar de ser uma única coleção, os/as alunos/as possuem necessidades e experiências distintas em relação à aprendizagem de língua inglesa. A coleção apresenta diversos recursos, além do Livro do Estudante, tais como as orientações no Manual do Professor, a descrição de questões teóricas e metodológicas, a referência no Manual do Professor às competências e habilidades da BNCC, as sugestões de sequências didáticas, planos de desenvolvimento e avaliações no Manual do Professor Digital. Esses recursos podem ser explorados pelo/a docente para que sua prática pedagógica seja subsidiada pelas orientações extras desses materiais.

Língua Inglesa



Titulo

BEYOND WORDS

Autor
ELZIMAR GOETTENAUER DE MARINS COSTA, ELZIMAR GOETTENAUER DE MARINS COSTA, LUCIANA MARIA ALMEIDA DE FREITAS, LUCIANA MARIA ALMEIDA DE FREITAS, ROGERIO DA COSTA NEVES, ROGERIO DA COSTA NEVES, DEBORAH MARIA DE CASTRO NUNES SENFFT, JOAO PAULO XAVIER, JULIANA DA FONSECA HERMES VELLOSO, DAYALA PAIVA DE MEDEIROS VARGENS, RENATA LOPES DE ALMEIDA RODRIGUES, RICARDO LUIZ TEIXEIRA DE ALMEIDA
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
RICHMOND EDUCACAO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção analisada contém quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos, quatro Manuais do Professor Digital, material digital e material de áudio, uma para cada um dos anos finais do Ensino Fundamental, do 6º. ao 9º. ano. Os livros são divididos em 8 unidades, o do 6º ano, contudo, contém uma unidade inicial cujo objetivo é introduzir o/a estudante ao inglês, partindo do pressuposto de que nem todo/a estudante de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais teve contato com a língua inglesa na escola. Em cada livro existem dois projetos integradores, depois da unidade 4 e da unidade 8, que são propostos para serem realizados em grupos e sempre compartilhados, se possível, com a comunidade.No início de cada Livro do Estudante, há uma carta endereçada ao/à aluno/a, explicando brevemente como a coleção está organizada. Essa carta traz também uma breve discussão sobre o estudo de diversos gêneros textuais e sobre sequências didáticas guiadas por tarefas. Em seguida, aparece uma seção na qual se explicita como as unidades, divididas em seções, estão organizadas. Cada seção se inicia com duas páginas de abertura com imagens que servem para acionar o conhecimento

prévio dos estudantes sobre o tema que guiará o aprendizado. A seção "Time to think" apresenta questões sobre o tema da unidade. No início de cada Livro do Estudante, há uma carta endereçada ao/à aluno/a, explicando brevemente como a coleção está organizada. Essa carta traz também uma breve discussão sobre o estudo de diversos gêneros textuais e sobre sequências didáticas guiadas por tarefas. Em seguida, aparece uma seção na qual se explicita como as unidades, divididas em seções, estão organizadas. Cada seção se inicia com duas páginas de abertura com imagens que servem para acionar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema que guiará o aprendizado. A seção “Time to think” apresenta questões sobre o tema da unidade. Logo em seguida, encontra-se a seção “Reading” que é dividida em tarefas. Essa seção está organizada em “Before reading”, para recuperar o conhecimento prévio dos/das alunos/as, “Read to learn more”, que apresenta o texto trabalhado, “Constructing meanings”, com questões de compreensão, e “Think more about it”, para promover reflexão sobre o que foi lido. Em seguida, encontra-se a seção “Listening and speaking” ou “Listening and writing”, que também é dividida em tarefas e segue o mesmo padrão da seção “Reading”, sendo formada por “Before listening”, “Listening to learn more” e “Constructing meanings”. Ainda dentro da seção de Listening, uma das tarefas é dividida em “Hit the road” que apresenta uma proposta de produção textual com as divisões “Toolbox”, com recursos para essa produção, e “Step back”, na qual o/a aluno/a é orientado/a a revisar o que foi produzido e apresentar o resultado final. A seção “Style of the genre” se baseia em questões de vocabulário e gramática relativas ao gênero do discurso trabalhado na unidade. A seção “Pit stop” retoma as imagens apresentadas nas primeiras páginas, relacionando-as ao tema discutido. Cada unidade termina com a seção “Think it over”, que contém perguntas para autoavaliação do/a aluno/a. Um resumo do vocabulário e pontos gramaticais é apresentado na seção “Integrate”. Ao final de cada livro da coleção, há três Apêndices: “There is more”, com atividades extras de cada unidade, “Learning more”, com sugestões de filmes e livros, e “List of irregular verbs”, com uma lista de verbos irregulares.

Os títulos das oito unidades que integram cada um dos quatro volumes da coleção são apresentados a seguir:

6o ano: “Starting point”; “Who are you?”; “English everyday”; “A day at school”; “Everyday life”; “One language, different realities”; “Games connecting the world”; “At the end of the day”, “Family is family”; “A place in the sun”.7o ano: “Information: here, there and everywhere”; “Women who

made a difference”; “You have the right to know your rights!”; “We’re all Africa”; “Let’s make the world a better place”; “ War and peace”; “Humor is in the air”; “Sports in our lives”.8o ano:“Art is freedom”; “Just having a good time”; “Let’s go green, shall we?”; “The art of reading and writing”; “Living in a multicultural world”; “Technology in the future”; “Is the world a fair place?”; “ Music all around”.9o ano: “A healthy lifestyle for everyone”; “Taking care of our planet”; “That’s what the digital world is for”; “Education: the pathway to citizenship”; “Languages of Science”; “The world of work”; “In the beginning, the land was theirs”; “Our North is the South”.O Manual do Professor, em uma de suas partes, reproduz o Livro do Estudante, na parte central de duas páginas abertas e com comentários em formato U, as sugestões de respostas dos exercícios aparecem reproduzidas sobre o fac-símile do Livro do Estudante. Cada manual inicia com uma explicação sobre a teoria que embasa a coleção e uma seção inicial intitulada ?Orientações gerais?, na qual é apresentada a proposta metodológica, termos como gênero do discurso, dialogismo, intertextualidade e interdiscursividade também são explicados. Além disso, há uma breve discussão sobre o papel da língua inglesa no mundo.Cada Livro do Estudante é acompanhado de um CD de áudio, que contém: volume 1, 20 faixas, volume 2, 16 faixas, volume 3, 10 faixas, e volume 4, 17 faixas, perfazendo um total de 62 faixas. Em cada CD, há atividades com amostras de gêneros variados, tais como apresentação oral, debate, vídeo currículo, entre outros, mantendo o formato original de onde foram retirados, sem adaptações para a utilização nos livros.

Há diálogo construtivo entre o Manual do Professor e Material do Professor Digital que contém o plano de desenvolvimento por bimestre, projetos integradores, 12 planos de sequências didáticas e opções de avaliação. No plano de desenvolvimento, o professor encontra uma proposta de organização bimestral da obra, um projeto integrador, sugestões de fontes de pesquisa e orientações gerais que englobam a gestão de sala, as práticas didático-pedagógicas e o acompanhamento da aprendizagem. Os temas presentes no Manual do Professor Digital são: 6º ano - “I am as I see myself”; “Schools around the world”; “We are made by history”; “Movies are knowledge”; “A world of words”; “Who speaks that language?”; “English around us”; “What is it?”; “Between words and colors”; “What’s it about?”; “They say, I say...”; “What do you know about it?”; “What’s the game?”; “Do you like movies?”; “This movie is about...”; “My favorite movie is...”; 7º ano: “Local women, global women”; “Quilombos yesterday and today”; “No more wars!”; “Sport is education”; “This is our magazine”; “Who was she?”; “Women

who have changed the world”; “Knowing my rights”, “Do you know my rights?”; “Inside Africa”; “Do you read newspapers?”; “News around the world”; “The five Ws”; “What do you know about sports?”; “What sport is this?”; “Women in sports”; 8º ano: “Art is pop”; “Literature and us”; “Multiculturalism on the scene”; “Music is life”; “Art in the classroom”; “Let’s watch a movie together?”, “How to write a movie review”; “How can we help save the environment?”; “In the world of fables”; “Once upon a time...”; “Brazil: a multicultural country.”; “Back to the past”; “What will life be like in 2040?”; “Before being songs...; “Beyond the songs”; 9º ano: “Healthy life, healthy world”; “Can memes teach?”; “We are few, but we are important”; “Original and current”; “Writing workshop: infographics”; “Eat for health”; “Writing workshop: guidelines”; “Digital world”; “Say ‘no’ to fake news”; “Letters to the editor”; “Book review”; “Writing workshop: book review”; “What do you think about it?”; “Our story in the newspaper”; “Newspaper under construction”; “This is our newspaper”.

O Material Digital Audiovisual traz atividades interativas (áudios e vídeoaulas), como a vídeoaula explicando como fazer um vídeocurrículo ou o áudio com uma entrevista com uma adolescente falando sobre direito das crianças e dos adolescentes. Assim, o Material Digital Audiovisual mostra-se articulado com os livros impressos.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A coleção utiliza o trabalho com gêneros textuais como proposta metodológica, embasando-se nas teorias do sócio-interacionismo, letramento crítico e multiletramentos. As unidades trazem temas que são pertinentes para a atualidade e faixa etária dos/das estudantes, inclusive trabalhando com gêneros provenientes da mídia e internet. Os textos orais e escritos utilizados são representativos da diversidade linguística, étnica e cultural, provenientes de diversas partes do mundo. Essa diversidade é representada tanto no nível visual com imagens de mulheres e afrodescendentes em diversas profissões e posições de poder, de povos originários de várias partes do mundo, de diferentes formas de transporte, alimentação e habitação, quanto no nível linguístico com usuários de diversas variedades de inglês, incluindo usuários/as nativos/as assim como aqueles que usam inglês como língua

adicional. A coleção deixa claro sua escolha teórica de ensinar inglês como língua utilizada globalmente.As unidades partem da experiência do/da estudante para, então, trazer um conteúdo pautado em conhecimento novo. Em seu conjunto, a coleção apresenta conteúdos de forma gradativa e traz temas que promovem a cidadania e o desenvolvimento de uma percepção crítica da sociedade. A gradação e a preocupação com a faixa etária está presente na obra na medida em que, nos 6o e 7o anos, as atividades exigem a mobilização de menos recursos linguísticos e discussões mais simples, esperando que, nos 8º e 9º anos, o/a aluno/a seja capaz de realizar comentários críticos de maior proporção e fazer uso de repertório mais elaborado em língua inglesa. O uso do português funciona como recurso nos primeiros livros e é, de forma gradativa, , substituído pela língua inglesa. O uso da língua portuguesa como mediadora do ensino de língua inglesa é uma das potencialidades da obra já que, nos anos iniciais, motiva a curiosidade dos/as alunos/as sobre a língua adicional e facilita sua relação com ela. A presença do inglês aumenta à medida que o repertório dos/das estudantes é incrementado, o que possibilita ao/à professor/a acompanhar o desenvolvimento linguístico dos/as alunos/as. Contudo, isso pode também se mostrar como uma fragilidade da obra, pois exigirá que o/a professor/a incremente o uso de língua inglesa nos anos finais para evitar que os/as alunos/as utilizem somente a língua materna nas aulas.

A grande variedade de gêneros discursivos escritos e orais utilizada na coleção se mostra como outra potencialidade da obra que inclui infográficos, entrevistas, cartazes, seminários, entre outros. Essa ampla variedade de gêneros do discurso visa inserir os/as estudantes , nos diversos contextos de uso da língua inglesa que encontram em sua vida diária e contribui para o desenvolvimento de seus repertórios culturais e linguísticos. Outro ponto forte da coleção é seu caráter interdisciplinar que vincula o aprendizado de língua inglesa a outras disciplinas escolares. Isso fica claro nos projetos integradores e nas sequências didáticas que os compõem. Esses projetos, encontrados após a unidade 4 e a unidade 8, buscam consolidar o aprendizado das unidades que os precedem de forma integrada, situada e colaborativa.

O diálogo entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Material do Professor Digital é explícito e tanto facilita o manuseio dos componentes da coleção na preparação das aulas quanto propicia uma experiência enriquecedora em sua execução, pois oferece amplas possibilidades de incrementar as atividades propostas no Livro do Estudante com material extra como jogos e vídeos. A integração entre os diferentes

componentes da coleção se mostra, assim, como mais uma potencialidade da obra.

Resenha

A coleção analisada contém quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos, quatro Manuais do Professor Digital, material digital e material de áudio, uma para cada um dos anos finais do Ensino Fundamental, do 6º. ao 9º. ano. Os livros são divididos em 8 unidades, o do 6º ano, contudo, contém uma unidade inicial cujo objetivo é introduzir o/a estudante ao inglês, partindo do pressuposto de que nem todo/a estudante de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais teve contato com a língua inglesa na escola. Em cada livro existem dois projetos integradores, depois da unidade 4 e da unidade 8, que são propostos para serem realizados em grupos e sempre compartilhados, se possível, com a comunidade.No início de cada Livro do Estudante, há uma carta endereçada ao/à aluno/a, explicando brevemente como a coleção está organizada. Essa carta traz também uma breve discussão sobre o estudo de diversos gêneros textuais e sobre sequências didáticas guiadas por tarefas. Em seguida, aparece uma seção na qual se explicita como as unidades, divididas em seções, estão organizadas. Cada seção se inicia com duas páginas de abertura com imagens que servem para acionar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema que guiará o aprendizado. A seção "Time to think" apresenta questões sobre o tema da unidade. No início de cada Livro do Estudante, há uma carta endereçada ao/à aluno/a, explicando brevemente como a coleção está organizada. Essa carta traz também uma breve discussão sobre o estudo de diversos gêneros textuais e sobre sequências didáticas guiadas por tarefas. Em seguida, aparece uma seção na qual se explicita como as unidades, divididas em seções, estão organizadas. Cada seção se inicia com duas páginas de abertura com imagens que servem para acionar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema que guiará o aprendizado. A seção “Time to think” apresenta questões sobre o tema da unidade. Logo em seguida, encontra-se a seção “Reading” que é dividida em tarefas. Essa seção está organizada em “Before reading”, para recuperar o conhecimento prévio dos/das alunos/as, “Read to learn more”, que apresenta o texto trabalhado, “Constructing meanings”, com questões de compreensão, e “Think more about it”, para promover reflexão sobre o que foi lido. Em seguida, encontra-se a seção “Listening and speaking” ou “Listening and writing”, que também é dividida em tarefas e segue o mesmo padrão da seção “Reading”, sendo formada por “Before listening”, “Listening to learn more” e

“Constructing meanings”. Ainda dentro da seção de Listening, uma das tarefas é dividida em “Hit the road” que apresenta uma proposta de produção textual com as divisões “Toolbox”, com recursos para essa produção, e “Step back”, na qual o/a aluno/a é orientado/a a revisar o que foi produzido e apresentar o resultado final. A seção “Style of the genre” se baseia em questões de vocabulário e gramática relativas ao gênero do discurso trabalhado na unidade. A seção “Pit stop” retoma as imagens apresentadas nas primeiras páginas, relacionando-as ao tema discutido. Cada unidade termina com a seção “Think it over”, que contém perguntas para autoavaliação do/a aluno/a. Um resumo do vocabulário e pontos gramaticais é apresentado na seção “Integrate”. Ao final de cada livro da coleção, há três Apêndices: “There is more”, com atividades extras de cada unidade, “Learning more”, com sugestões de filmes e livros, e “List of irregular verbs”, com uma lista de verbos irregulares.

Os títulos das oito unidades que integram cada um dos quatro volumes da coleção são apresentados a seguir:

6o ano: “Starting point”; “Who are you?”; “English everyday”; “A day at school”; “Everyday life”; “One language, different realities”; “Games connecting the world”; “At the end of the day”, “Family is family”; “A place in the sun”.7o ano: “Information: here, there and everywhere”; “Women who made a difference”; “You have the right to know your rights!”; “We’re all Africa”; “Let’s make the world a better place”; “ War and peace”; “Humor is in the air”; “Sports in our lives”.8o ano:“Art is freedom”; “Just having a good time”; “Let’s go green, shall we?”; “The art of reading and writing”; “Living in a multicultural world”; “Technology in the future”; “Is the world a fair place?”; “ Music all around”.9o ano: “A healthy lifestyle for everyone”; “Taking care of our planet”; “That’s what the digital world is for”; “Education: the pathway to citizenship”; “Languages of Science”; “The world of work”; “In the beginning, the land was theirs”; “Our North is the South”.O Manual do Professor, em uma de suas partes, reproduz o Livro do Estudante, na parte central de duas páginas abertas e com comentários em formato U, as sugestões de respostas dos exercícios aparecem reproduzidas sobre o fac-símile do Livro do Estudante. Cada manual inicia com uma explicação sobre a teoria que embasa a coleção e uma seção inicial intitulada ?Orientações gerais?, na qual é apresentada a proposta metodológica, termos como gênero do discurso, dialogismo, intertextualidade e interdiscursividade também são explicados. Além disso, há uma breve discussão sobre o papel da língua inglesa no mundo.Cada Livro do Estudante é acompanhado de um CD de áudio, que

contém: volume 1, 20 faixas, volume 2, 16 faixas, volume 3, 10 faixas, e volume 4, 17 faixas, perfazendo um total de 62 faixas. Em cada CD, há atividades com amostras de gêneros variados, tais como apresentação oral, debate, vídeo currículo, entre outros, mantendo o formato original de onde foram retirados, sem adaptações para a utilização nos livros.

Há diálogo construtivo entre o Manual do Professor e Material do Professor Digital que contém o plano de desenvolvimento por bimestre, projetos integradores, 12 planos de sequências didáticas e opções de avaliação. No plano de desenvolvimento, o professor encontra uma proposta de organização bimestral da obra, um projeto integrador, sugestões de fontes de pesquisa e orientações gerais que englobam a gestão de sala, as práticas didático-pedagógicas e o acompanhamento da aprendizagem. Os temas presentes no Manual do Professor Digital são: 6º ano - "I am as I see myself"; "Schools around the world"; "We are made by history"; "Movies are knowledge"; "A world of words"; "Who speaks that language?"; "English around us"; "What is it?"; "Between words and colors"; "What's it about?"; "They say, I say..."; "What do you know about it?"; "What's the game?"; "Do you like movies?"; "This movie is about..."; "My favorite movie is..."; 7º ano: "Local women, global women"; "Quilombos yesterday and today"; "No more wars!"; "Sport is education"; "This is our magazine"; "Who was she?"; "Women who have changed the world"; "Knowing my rights", "Do you know my rights?"; "Inside Africa"; "Do you read newspapers?"; "News around the world"; "The five Ws"; "What do you know about sports?"; "What sport is this?"; "Women in sports"; 8º ano: "Art is pop"; "Literature and us"; "Multiculturalism on the scene"; "Music is life"; "Art in the classroom"; "Let's watch a movie together?", "How to write a movie review"; "How can we help save the environment?"; "In the world of fables"; "Once upon a time..."; "Brazil: a multicultural country."; "Back to the past"; "What will life be like in 2040?"; "Before being songs...; "Beyond the songs"; 9º ano: "Healthy life, healthy world"; "Can memes teach?"; "We are few, but we are important"; "Original and current"; "Writing workshop: infographics"; "Eat for health"; "Writing workshop: guidelines"; "Digital world"; "Say 'no' to fake news"; "Letters to the editor"; "Book review"; "Writing workshop: book review"; "What do you think about it?"; "Our story in the newspaper"; "Newspaper under construction"; "This is our newspaper".

O Material Digital Audiovisual traz atividades interativas (áudios e vídeoaulas), como a vídeoaula explicando como fazer um vídeocurrículo ou o áudio com uma entrevista com uma adolescente falando sobre direito das crianças e dos adolescentes. Assim, o Material Digital Audiovisual mostra-se articulado com

os livros impressos.
Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

Os textos escritos e orais trabalhados na coleção são diversos. Há uma preocupação em escolher temas que são pertinentes à vida de adolescentes e que fomentam o tratamento de princípios éticos, como a discussão sobre bullying, críticas feitas através de memes e consumo consciente. As estratégias de leitura são trabalhadas na obra organizadas em etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, que vão desde a compreensão global dos textos à identificação de informações explícitas e implícitas. As atividades favorecem a compreensão dos diferentes propósitos que constituem o ato de ler e os diferentes públicos aos quais os textos se destinam, a partir do reconhecimento do gênero trabalhado. Assim, as atividades evidenciam a importância do trabalho com os textos e com a formação leitora dos/as estudantes.
Quanto à escrita, as produções individuais e coletivas são organizadas mediante um planejamento detalhado das ações, sempre seguido de feedbacks e propostas de revisão, estimulando a autonomia dos/as estudantes.
As atividades nas quais se trabalha com textos orais acontecem com as etapas de pré-audição, audição, compreensão auditiva e pós-audição. As atividades são construídas levando em conta a leitura de mundo do/a estudante, partindo também do reconhecimento do gênero.
No que diz respeito aos conhecimentos linguísticos, a obra aposta no funcionamento social da língua e, desse modo, os/as estudantes são levados a observar e enxergar esses elementos de forma contextualizada.
Os eixos da leitura, escrita, oralidade, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural estão presentes na coleção, mas é pertinente compreender que eles se mostram não apenas em seções específicas, mas, diluídos nas várias seções que compõem cada volume. As habilidades relativas ao eixo de leitura, escrita e oralidade são, em sua maioria, desenvolvidas com diferentes atividades e em diversos momentos ao longo dos volumes. Porém, muitas habilidades relacionadas à dimensão intercultural e de conhecimentos

linguísticos são abordadas de forma superficial na obra.
No Manual do Professor, há sugestões de leitura sobre os tópicos para aprofundamento. Os documentos oficiais que embasam o Ensino Fundamental também aparecem nas orientações iniciais e existe uma lista das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para auxiliar o/a professor/a a relacionar o documento com o livro. Ao final de cada seção das unidades, há um quadro indicando as habilidades e competências trabalhadas de acordo com a BNCC. Elas são contempladas em atividades como a produção de cartazes, debates, produção de uma fotorreportagem, por exemplo. Nas instruções ao/à professor/a, além dos objetivos de cada exercício, há sugestões de como cada atividade pode ser desenvolvida, além de opções extras de trabalho, como jogos.
O projeto gráfico-editorial é coerente com a proposta metodológica. Dessa forma, os textos são utilizados, na sua maioria como no original, com adaptações mínimas. As imagens, os gráficos e os textos são, de modo geral, legíveis e bem distribuídos ao longo da obra. As imagens são efetivamente lidas pelos/as estudantes e são parte integrante das unidades, e tem como objetivo ativar conhecimento prévio dos/as estudantes, como também facilitar as reflexões sobre os temas.

Sala de Aula da Resenha

A abordagem adotada na obra proporciona ao/à estudante sua inclusão em um ambiente de aprendizagem produtivo e colaborativo. Nesse sentido, o/a professor/a ampliará o desenvolvimento de sua turma ao utilizar, de forma consistente, as atividades propostas que colocam os/as estudantes em contato com diferentes informações, desencadeando o desenvolvimento de capacidades de reflexão e crítica dentro de um viés que promove a cidadania e o respeito pelo outro.Além disso, o estímulo à autonomia dos/as alunos/as é uma das potencialidades da obra. Há propostas de atividades que tornam os/as estudantes protagonistas na medida em que, por meio da interação com o outro, sugerem, corrigem e decidem sobre os modos de apresentação de seus textos. As atividades nas quais se trabalha com textos orais acontecem do mesmo modo e são construídas a partir da leitura de mundo do/a aluno/a. ,
O/A professor/a também se beneficia com a leitura das instruções iniciais dispostas no manual, pois além de elas mostrarem o alinhamento da obra com os documentos oficiais, permitem que ele/a compreenda a proposta de trabalho e viabilizam o entendimento de conceitos que atravessam o modo como a obra compreende a língua, como os conceitos de interdisciplinaridade,

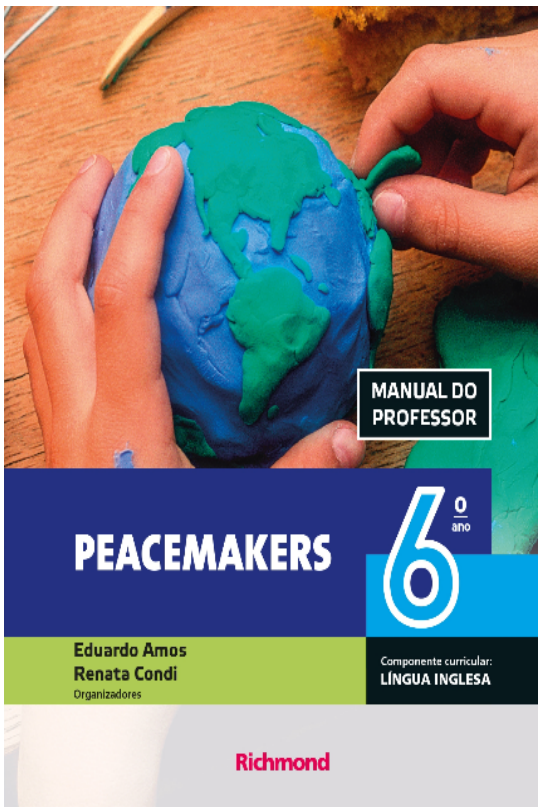
transversalidade e World Englishes.

No entanto, os/as professores/as precisam atentar ao uso da língua portuguesa nos enunciados dos livros do 6º ano e 7º ano. Depende dos/as professores/as fazerem a mediação e introduzirem a língua inglesa no uso desses livros e, assim, acrescentar elementos ao trabalho com a oralidade, tendo em vista que há menos oportunidades de utilização dos gêneros orais na obra.

Como os áudios são originais, cabe ao/à professor/a fazer as devidas adaptações quando necessário e pensar em estratégias para trabalhar vocabulário que possa ser desafiador para os/as estudantes. O ritmo da fala, expressões, modos diferentes de pronúncia podem gerar estranhamento para os/as estudantes, porém, são oportunidades de estarem em contato com uso autêntico da língua.

Ressalta-se também a necessidade de complementação em termos de atividades com relação aos aspectos gramaticais da língua, alguns dos quais são abordados sem maior profundidade na obra.

Língua Inglesa



Titulo

PEACEMAKERS

Autor
CHRISTIANE ELANY BRITTO DE ARAÚJO, BEATRIZ MARQUES NOSÉ ARAUJO, PAULO EDUARDO FERREIRA MACHADO, EDUARDO JOSE DE ALMEIDA AMOS, EDUARDO JOSE DE ALMEIDA AMOS, RENATA CONDI DE SOUZA, RENATA CONDI DE SOUZA, ANA PAULA REIS PITOMBEIRA LINDOSO, CRISTINA MAYER ACUNZO, DORIS DE ALMEIDA SOARES, NATHALIA RODRIGHERO SALINAS POLACHINI
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
RICHMOND EDUCACAO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os volumes do Livro do Estudante apresentam a mesma composição (08 unidades), organizadas a partir das seções: i) “First Interactions”, destinada à introdução, por meio de imagens, do tema a ser trabalhado e, também, dos principais objetivos da unidade; ii) “Reading”, objetiva desenvolver diferentes habilidades de leitura, por meio de textos autênticos de diversos gêneros e fontes, relacionados com a temática da unidade; iii) “Language in use”, proporciona o estudo do léxico e de estruturas gramaticais da norma padrão, em práticas sociais e linguísticas diversas e contextualizadas; iv) “Listening”, propõe-se a compreensão da língua inglesa em diferentes contextos reais de uso, por meio de diversos recursos midiáticos, a partir de uma perspectiva intercultural, com a valorização da diversidade linguística; v) “Speaking”, objetiva levar os/as estudantes a negociarem sentidos e construírem significados com a produção de textos orais, por meio da interação em língua inglesa; vi) “Writing”, promove o estudo de estratégias de escrita, de acordo com o gênero e o tema proposto na unidade; vii) “Self-check”, destina-se a ajudar o/a estudante a avaliar seu desempenho e aprendizagem das diversas

habilidades e competências desenvolvidas ao longo da unidade, refletindo sobre formas de melhorar seu aprendizado.Em relação ao início dos volumes 1, 2, 3 e 4, o livro apresenta a seção “Conheça seu livro”, na qual os/as estudantes podem conhecer o livro, entender suas seções e subseções, e observar os boxes “Agents of change”, “Going further” e “Useful language”, com explicações sobre sua utilidade.

Apenas no volume 1 há uma “Welcome unit”, que ajuda o/a estudante a localizar em um mapa alguns países onde a língua inglesa é falada, possibilitando a reflexão sobre a importância dessa língua para o seu processo de interação com o mundo e, consequentemente, de uma formação cidadã.

A cada duas unidades, há uma seção intitulada “Be an agent of change”, cujo objetivo é desenvolver reflexões (anteriormente iniciadas nas boxes “Agents of change”, presentes ao longo das unidades) sobre o tema Educação para a paz, a partir da leitura e compreensão de textos, finalizando com uma atividade de produção do/a estudante.

A coleção conta ainda com um apêndice em cada volume composto por: i) “Learning more”, com atividades complementares, por meio das quais o/a estudante poderá expandir sua prática com as estratégias de leitura, ampliar seu repertório lexical e discutir questões de caráter intercultural; ii) “Language reference in context” - partindo de exemplos extraídos de textos autênticos, essa seção facilita a contextualização dos principais itens linguísticos trabalhados na unidade; iii) “Interdisciplinary project” - em que o/a professor/a poderá desenvolver com seus/suas alunos/as um projeto de natureza interdisciplinar, cujo produto poderá alcançar a própria comunidade escolar; iv) “Explore” - em que são sugeridos livros, séries, obras de arte, filmes, entrevistas ou programas com a finalidade de ampliar o tema discutido em cada unidade do livro; v) “Glossary”: seção em que uma lista de palavras é apresentada em ordem alfabética, com a sua respectiva tradução, a partir do contexto em que aparecem na unidade em questão; vi) “Transcripts” - transcrições dos textos orais que podem ser consultados pelos/as alunos/as e professor/a; vii) “Track list” - uma lista das faixas presentes no CD, das atividades orais e das suas respectivas páginas; viii) “References” - uma lista de livros ou obras consultadas para confecção do livro didático.

Os temas das unidades do Livro do Estudante são:6º ano: “English everywhere”; “Identities”; “We all have a family”; “School life”; “Connected”; “Enjoying social interactions”; “Sports”; “This is me”.7º ano: “Going online”; “Expression”; “Meet my culture”; “Food and nutrition”; “Entertainment”; “People and their stories”; “History is all around us”; “When I was a kid”.8º ano:

“In the future”; “Health in focus”; “Time to celebrate!”; “Art”; “Lights, camera, action!”; “From cover to cover”; “Communication”; “What’s (in the news)?”9º ano: “The world of work”; “Tech in the world”; “Citizenship”; “Sustainability”; “Global and local”; “Consumer society”; “Fighting for our rights”; “Freedom of speech”Há, ainda, um Manual do Professor para cada volume, com a mesma estrutura de 220 páginas. Cada Manual contém um sumário, no qual são elencados os tópicos tratados na primeira e segunda partes dos volumes. Na primeira parte, encontram-se orientações gerais para o professor. A segunda parte do Manual do Professor apresenta a reprodução do Livro do Estudante, contendo orientações específicas para o professor.

O CD do Livro do Estudante traz textos orais de diferentes gêneros (conversas informais, diálogos, apresentações pessoais, entrevistas, depoimentos, poemas, guias, narrativas, dentre outros) e variedades linguísticas, com diferentes recursos midiáticos, distribuídos nas seções “Listening” e “Language in use 1”, “Language in use 2”, “Speaking” e “Reading.’ Os áudios parecem autênticos e há variação de usos.

O Material do Professor Digital tem, como proposta, complementar o Manual do Professor impresso, organizando e aperfeiçoando as práticas pedagógicas, a partir de atividades que visam enriquecer as aulas e, ainda, auxiliar possíveis déficits apresentados pelos/as estudantes. É composto por quatro planos de desenvolvimento, doze planos de sequências didáticas, quatro propostas de acompanhamento de aprendizagem, quatro avaliações bimestrais e oito Materiais Digitais Audiovisuais. Cada plano de desenvolvimento bimestral inclui, além da proposta de organização do trabalho das unidades do Livro do Estudante, um projeto integrador, com o objetivo de trabalhar com outros componentes curriculares. O Manual do Professor Digital propõe o trabalho com os seguintes temas para o 6º ano: “The world around me”; “The social portrait of our school”; “Household chores - how much do you do?”; “Physical activities and exercises”; “Língua inglesa no mundo e na sociedade brasileira”; “Linguagem na sala de aula”; “Estratégias de compreensão oral e aquisição lexical”; “Praticando ‘s”; “Conhecendo a comunidade escolar”; “Hábitos alimentares e rotina”; “Pronúncia”; “Ações em progresso no presente”; “Leitura de textos digitais”; “Ações habituais, ações contínuas e comando”; “HQ”; 7º ano: “Technology art”; “Cuisine and culture”; “The fight against slavery”; “Organizing data”; “Língua inglesa no mundo globalizado”; “Habilidades artísticas e formas de (auto)expressão”, “Palavras com múltiplos sentidos”; “Pronomes pessoais: sujeito e objeto”; “Estratégias de leitura”; “Interação em jogos e brincadeiras”; “Ações no passado”; “Estratégias de compreensão oral”;

“Entrevistas sobre história de vida”; “Praticando ações no passado”; “Produção escrita com trabalho orientado para realização de pesquisa”; “Os direitos das crianças”; 8º ano: “A good mind, a good life”; “Van Gogh’s art by me”; “Survey: what’s your favorite movie?”; “Microblogging”; “What the future holds”; “Taking care of yourself”; “A dream trip”; “Datas importantes, feriados e festividades”; “Comparando qualidades e quantidades”; “Artes visuais”; “Ações no passado”; “Leitura de citações e texto literário”; “Apreciando obras literárias”; “Comunicação hoje e no futuro”; “O que são Internet trolls?”; “Comunicação e diferenças culturais”; 9º ano: “The future of jobs”; “Planet Earth: our home, our responsibility”; “Conscious consumption”; “Social movements and fundamental rights”; “Planos acadêmicos e profissionais”; “O mundo do trabalho”; “Tecnologia e redes sociais”; “O voto e os direitos de um povo”; “Sustentabilidade”; “Ambiente virtuais”; “Um mundo, diferentes culturas”; "Vivências culturais”; “Consumo ou consumismo?”; “Textos argumentativos”; “Planejando um class yearbook”; “Elaborando um class yearbook”.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A coleção contempla uma proposta teórico-metodológica de cunho interdisciplinar, construtivista, histórico-cultural, do letramento crítico e dos multiletramentos para o ensino da língua inglesa, com vistas a contribuir para o desenvolvimento da formação do/as estudantes. Privilegia-se a função social, política e dialógica da linguagem, que tem como princípio o Inglês como língua franca, com foco na interação entre pessoas de diferentes línguas, culturas, nacionalidades, etnias e crenças. Os volumes abordam o processo de ensino-aprendizagem sob a ótica da Educação para a paz, com vistas a incentivar reflexões e ações que possam auxiliar no processo de formação do/a estudante. Tal princípio tem como características o diálogo, a escuta, a resolução respeitosa de conflitos, a cooperação, a solidariedade, o pensamento crítico e o combate a qualquer tipo de violência.Apresenta temas variados e relevantes para os/as estudantes, adequados aos anos finais do Ensino Fundamental e em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades propostas na coleção consideram as

competências gerais e específicas da área de Linguagens e de língua inglesa previstas na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental.
Ao longo dos quatro volumes, destaca-se a variedade de gêneros textuais e de temas de relevância social, além do uso da língua inglesa como instrumento de ampliação das possibilidades de acesso a diversas formas de pensar, sentir e agir no mundo. A articulação com outros componentes curriculares é realizada no Apêndice "Interdisciplinary Project", convidando o/a estudante a refletir criticamente sobre diversas questões e a participar ativamente da/na sociedade em que vive.
As atividades consideram a situação de uso da língua inglesa para desenvolver integradamente as habilidades de compreensão e de produção escrita e oral. A obra contempla, ainda, a diversidade cultural e as variedades linguísticas. No geral, o desenvolvimento das quatro habilidades é bem distribuído ao longo das unidades de cada volume.

Resenha

Os volumes do Livro do Estudante apresentam a mesma composição (08 unidades), organizadas a partir das seções: i) "First Interactions", destinada à introdução, por meio de imagens, do tema a ser trabalhado e, também, dos principais objetivos da unidade; ii) "Reading", objetiva desenvolver diferentes habilidades de leitura, por meio de textos autênticos de diversos gêneros e fontes, relacionados com a temática da unidade; iii) "Language in use", proporciona o estudo do léxico e de estruturas gramaticais da norma padrão, em práticas sociais e linguísticas diversas e contextualizadas; iv) "Listening", propõe-se a compreensão da língua inglesa em diferentes contextos reais de uso, por meio de diversos recursos midiáticos, a partir de uma perspectiva intercultural, com a valorização da diversidade linguística; v) "Speaking", objetiva levar os/as estudantes a negociarem sentidos e construírem significados com a produção de textos orais, por meio da interação em língua inglesa; vi) "Writing", promove o estudo de estratégias de escrita, de acordo com o gênero e o tema proposto na unidade; vii) "Self-check", destina-se a ajudar o/a estudante a avaliar seu desempenho e aprendizagem das diversas habilidades e competências desenvolvidas ao longo da unidade, refletindo sobre formas de melhorar seu aprendizado.Em relação ao início dos volumes 1, 2, 3 e 4, o livro apresenta a seção "Conheça seu livro", na qual os/as estudantes podem conhecer o livro, entender suas seções e subseções, e observar os boxes "Agents of change", "Going further" e "Useful language", com explicações sobre sua utilidade.

Apenas no volume 1 há uma “Welcome unit”, que ajuda o/a estudante a localizar em um mapa alguns países onde a língua inglesa é falada, possibilitando a reflexão sobre a importância dessa língua para o seu processo de interação com o mundo e, consequentemente, de uma formação cidadã.
A cada duas unidades, há uma seção intitulada “Be an agent of change”, cujo objetivo é desenvolver reflexões (anteriormente iniciadas nas boxes “Agents of change”, presentes ao longo das unidades) sobre o tema Educação para a paz, a partir da leitura e compreensão de textos, finalizando com uma atividade de produção do/a estudante.
A coleção conta ainda com um apêndice em cada volume composto por: i) “Learning more”, com atividades complementares, por meio das quais o/a estudante poderá expandir sua prática com as estratégias de leitura, ampliar seu repertório lexical e discutir questões de caráter intercultural; ii) “Language reference in context” - partindo de exemplos extraídos de textos autênticos, essa seção facilita a contextualização dos principais itens linguísticos trabalhados na unidade; iii) “Interdisciplinary project” - em que o/a professor/a poderá desenvolver com seus/suas alunos/as um projeto de natureza interdisciplinar, cujo produto poderá alcançar a própria comunidade escolar; iv) “Explore” - em que são sugeridos livros, séries, obras de arte, filmes, entrevistas ou programas com a finalidade de ampliar o tema discutido em cada unidade do livro; v) “Glossary”: seção em que uma lista de palavras é apresentada em ordem alfabética, com a sua respectiva tradução, a partir do contexto em que aparecem na unidade em questão; vi) “Transcripts” - transcrições dos textos orais que podem ser consultados pelos/as alunos/as e professor/a; vii) “Track list” - uma lista das faixas presentes no CD, das atividades orais e das suas respectivas páginas; viii) “References” - uma lista de livros ou obras consultadas para confecção do livro didático.
Os temas das unidades do Livro do Estudante são:6º ano: “English everywhere”; “Identities”; “We all have a family”; “School life”; “Connected”; “Enjoying social interactions”; “Sports”; “This is me”.7º ano: “Going online”; “Expression”; “Meet my culture”; “Food and nutrition”; “Entertainment”; “People and their stories”; “History is all around us”; “When I was a kid”.8º ano: “In the future”; “Health in focus”; “Time to celebrate!”; “Art”; “Lights, camera, action!”; “From cover to cover”; “Communication”; “What’s (in the news)?”9º ano: “The world of work”; “Tech in the world”; “Citizenship”; “Sustainability”; “Global and local”; “Consumer society”; “Fighting for our rights”; “Freedom of speech”Há, ainda, um Manual do Professor para cada volume, com a mesma

estrutura de 220 páginas. Cada Manual contém um sumário, no qual são elencados os tópicos tratados na primeira e segunda partes dos volumes. Na primeira parte, encontram-se orientações gerais para o professor. A segunda parte do Manual do Professor apresenta a reprodução do Livro do Estudante, contendo orientações específicas para o professor.

O CD do Livro do Estudante traz textos orais de diferentes gêneros (conversas informais, diálogos, apresentações pessoais, entrevistas, depoimentos, poemas, guias, narrativas, dentre outros) e variedades linguísticas, com diferentes recursos midiáticos, distribuídos nas seções "Listening" e "Language in use 1", "Language in use 2", "Speaking" e "Reading.' Os áudios parecem autênticos e há variação de usos.

O Material do Professor Digital tem, como proposta, complementar o Manual do Professor impresso, organizando e aperfeiçoando as práticas pedagógicas, a partir de atividades que visam enriquecer as aulas e, ainda, auxiliar possíveis déficits apresentados pelos/as estudantes. É composto por quatro planos de desenvolvimento, doze planos de sequências didáticas, quatro propostas de acompanhamento de aprendizagem, quatro avaliações bimestrais e oito Materiais Digitais Audiovisuais. Cada plano de desenvolvimento bimestral inclui, além da proposta de organização do trabalho das unidades do Livro do Estudante, um projeto integrador, com o objetivo de trabalhar com outros componentes curriculares. O Manual do Professor Digital propõe o trabalho com os seguintes temas para o 6º ano: "The world around me"; "The social portrait of our school"; "Household chores - how much do you do?"; "Physical activities and exercises"; "Língua inglesa no mundo e na sociedade brasileira"; "Linguagem na sala de aula"; "Estratégias de compreensão oral e aquisição lexical"; "Praticando 's"; "Conhecendo a comunidade escolar"; "Hábitos alimentares e rotina"; "Pronúncia"; "Ações em progresso no presente"; "Leitura de textos digitais"; "Ações habituais, ações contínuas e comando"; "HQ"; 7º ano: "Technology art"; "Cuisine and culture"; "The fight against slavery"; "Organizing data"; "Língua inglesa no mundo globalizado"; "Habilidades artísticas e formas de (auto)expressão", "Palavras com múltiplos sentidos"; "Pronomes pessoais: sujeito e objeto"; "Estratégias de leitura"; "Interação em jogos e brincadeiras"; "Ações no passado"; "Estratégias de compreensão oral"; "Entrevistas sobre história de vida"; "Praticando ações no passado"; "Produção escrita com trabalho orientado para realização de pesquisa"; "Os direitos das crianças"; 8º ano: "A good mind, a good life"; "Van Gogh's art by me"; "Survey: what's your favorite movie?"; "Microblogging"; "What the future holds"; "Taking care of yourself"; "A dream trip"; "Datas importantes, feriados

e festividades”; “Comparando qualidades e quantidades”; “Artes visuais”; “Ações no passado”; “Leitura de citações e texto literário”; “Apreciando obras literárias”; “Comunicação hoje e no futuro”; “O que são Internet trolls?”; “Comunicação e diferenças culturais”; 9º ano: “The future of jobs”; “Planet Earth: our home, our responsibility”; “Conscious consumption”; “Social movements and fundamental rights”; “Planos acadêmicos e profissionais”; “O mundo do trabalho”; “Tecnologia e redes sociais”; “O voto e os direitos de um povo”; “Sustentabilidade”; “Ambiente virtuais”; “Um mundo, diferentes culturas”; "Vivências culturais”; “Consumo ou consumismo?”; “Textos argumentativos”; “Planejando um class yearbook”; “Elaborando um class yearbook”.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

A obra é projetada de forma coerente e funcional. As imagens que compõem os volumes reproduzem seus suportes de veiculação, com suas respectivas fontes de consulta, ilustrações, histórias em quadrinhos, gráficos, mapas, charges, fotos, folhetos, quadros, produções de arte, entre outros. Os recursos gráficos utilizados apresentam tamanhos e cores de fontes diversas, além de ícones que hierarquizam títulos, subtítulos e identificam o tipo de atividade proposta, facilitando o acesso e a visualização.Os textos apresentados possibilitam o acesso à diversidade e pluralidade cultural, social, étnica e de gênero manifestada na língua inglesa, favorecendo o entendimento de que a pluralidade é inerente à constituição de uma língua e das comunidades que por ela se expressam, contribuindo, assim, para o processo de construção de identidades abertas e plurais.

Considerando, ainda, os aspectos culturais, a obra aborda de forma superficial a forma como expressões, gestos e comportamentos são interpretados e os fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

As atividades que contemplam os cinco eixos recomendados pela BNCC são trabalhadas de maneira específica em diferentes seções e de forma transversal, ao longo de todas as seções.

As habilidades propostas pela BNCC aparecem em diferentes momentos, de

forma contextualizada. Os eixos organizadores trazem atividades divididas em 3 etapas: i) etapa “Pre-listening”, “Pre-speaking”, “Pre-writing”, “Pre-reading”: ativação do conhecimento prévio, discussão de expectativas em relação ao assunto a ser tratado, planejamento e organização de ideias; ii) etapa de produção: compreensão geral e específica e atividades de uso da língua inglesa; iii) etapa “Post-listening”, “Post-speaking”, “Post-writing”, “Post-reading”: reflexão sobre o que foi desenvolvido e produzido.

Com relação à compreensão escrita, em suas três etapas, são trabalhadas diversas estratégias de leitura, como a ativação de conhecimentos prévios sobre o assunto do texto, o gênero, a compreensão global e detalhada, produção de inferências, localização de informações explícitas e implícitas no texto e a recuperação de elementos coesivos que contribuem para a construção de sentido por parte do/a leitor/a. Além desses aspectos, a coleção, por meio de textos autênticos e de ampla circulação social, apresenta atividades de leitura que visam estimular o/a estudante a expressar sua opinião e a problematizar o tema desenvolvido, comprometendo-se, dessa forma, com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica.

No que se refere à produção escrita, a obra propõe atividades individuais ou coletivas, como um processo de interação, considerando que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros de discurso distintos e é submetida a um processo de reescrita do próprio texto.

Em relação à compreensão oral, a coleção apresenta produções orais autênticas, com falantes oriundos de diversas partes do mundo, prevalecendo a diversidade linguística. A obra contribui para que o/a estudante desenvolva habilidades para compreender e interagir com o texto oral.

No que concerne à produção oral, contemplada pela seção "Speaking", a coleção apresenta, majoritariamente, conversas informais, entrevistas, apresentação oral, representando, assim, diferentes gêneros orais com variadas condições de circulação. As atividades de produção oral têm como princípio a negociação de sentidos e a construção de significados entre os estudantes/interlocutores. Apresenta-se repertório linguístico adequado a cada situação, subsidiando os estudantes na construção dos textos orais. Com as habilidades atendidas por meio das atividades da obra, o/a estudante poderá se tornar um usuário competente da língua e utilizá-la em práticas sociais diversas.

A sistematização dos elementos linguísticos é realizada nas seções “Language in use 1” e “Language in use 2”, em que se encontram as estruturas e regras gramaticais estudadas. A abordagem da gramática estudada privilegia a língua

em uso, apresentando as regras gramaticais de forma contextualizada e articulada com diferentes práticas sociais, visando capacitar os/as aprendizes para o desempenho de funções comunicativas.
Há uma proposta de autoavaliação do aprendizado, na seção “Self-Check”, ao final de cada unidade, que proporciona aos/às estudantes reflexão e avaliação de seu desempenho, com o objetivo de aprimoramento e replanejamento de estudo. Incentiva-se a colaboração entre os pares, promovendo ambiente acolhedor e de respeito às diferenças. Ao/À professor/a, essa proposta favorece o replanejamento de ações com diferentes estratégias de trabalho para estudantes com perfis de aprendizagem diversos, encontrado nos boxes “Acompanhando a Aprendizagem”, no Manual do Professor.
Propõem-se atividades que criam inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos/as estudantes em suas comunidades como agentes de transformação, ultrapassando os limites estritos do componente curricular, por meio de articulações integradoras, desenvolvidas durante os Interdisciplinary projects, no apêndice da obra.
O projeto gráfico da coleção é claro, funcional, didático e coerente com a sua proposta didático-pedagógica, com boa delimitação da disposição das unidades, conteúdos e eixos de aprendizagem da língua, compatível à faixa etária dos/as estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.
A coleção atende aos princípios éticos previstos no processo de avaliação do PNLD, por meio de diferentes atividades. As temáticas são aparentes seja na seleção de textos pertinentes ou no desenvolvimento de atividades de reflexão sobre os temas.
O Material Digital Audiovisual dos volumes da obra apresenta orientações pedagógicas para cada áudio, vídeo ou videoaula proposto, com descrição, objetivos, conteúdos abordados, habilidades e sugestões de trabalho bastante detalhadas, de forma alinhada e coerente ao conteúdo trabalhado no livro impresso.

Sala de Aula da Resenha

O/A professor/a pode utilizar as recomendações dos planos de desenvolvimento bimestrais presentes no Manual do Professor Digital para organizar seu trabalho docente em sala de aula. Além disso, também pode enriquecer suas aulas com as sugestões de leitura e de websites, voltados tanto para os/as estudantes quanto para aprofundamento dos assuntos tratados para o/a professor/a. Os/As estudantes também podem aprofundar seus conhecimentos com as sugestões na seção "Explore" do Livro do

Estudante.No entanto, ao utilizar as propostas do Manual do Professor Digital e também o Material digital disponibilizado na obra, o/a professor/a deverá estar atento/a a possíveis restrições de tempo, considerando cada contexto escolar. Alguns ajustes também poderão ser feitos pelo/a professor/a no uso dos Livros do Estudante para oferecer aos/às estudantes mais atividades e textos sobre temas como imigração, intolerância, idosos, e indígenas. Da mesma forma, o/a professor/a deverá abordar a maneira como expressões, gestos e comportamentos são interpretados de acordo com aspectos culturais e os principais fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

No que tange ao estudo do léxico e, mais especificamente, ao estudo da organização de um dicionário bilíngue para construir repertório lexical, a obra disponibiliza essa possibilidade em apenas uma atividade, em um dos volumes, na qual apresenta aos estudantes a organização de um dicionário impresso, de um dicionário da Internet e de uma enciclopédia virtual apresentada em uma wiki, logo, faz-se necessário que o/a professor/a aprofunde esse estudo.

Língua Inglesa

Titulo

BECOME

Autor

ISABEL ALENCAR LACOMBE, VIVIANE CRISTINA CARVALHO KIRMELIENE, ADOLFO TANZI NETO, RAFAEL GALVAO MONTEIRO, ELAINE CARVALHO CHAVES HODGSON

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção é composta por 4 volumes de cada um dos seguintes componentes: Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, Manual do Professor Digital e CDs de áudio, um para cada ano final do Ensino Fundamental, 6º a 9º ano, estruturados de forma semelhante. Cada volume do Livro do Estudante é composto por: carta de apresentação aos/às alunos/as, na qual os/as autores/as introduzem aspectos gerais da coleção e, ao mesmo tempo, motivam os/as estudantes ao aprendizado da língua inglesa, seção de apresentação da estrutura do livro e de cada uma das unidades que o compõem, e sumário das unidades. Antes do início da primeira unidade de cada Livro do Estudante, há uma seção inicial que apresenta e/ou retoma questões culturais e linguísticas envolvendo o ensino e aprendizagem da língua inglesa, ou que já façam parte do repertório dos/as estudantes ou que tenham sido trabalhados no ano anterior.Cada volume é composto por seis unidades, cujos títulos indicam o tema central, a saber:
6º ano: “English Around Us”; “English Class”; “Important People in My Life”; “My School Day”; “Free Time and Technology”; “A Balanced Life”.7º ano:

“English is Everywhere”; “Urban Spaces”; “Bright Young People”; “Disasters: Be Alert and Act!”; “Sports and Diversity”; “Legends and Myth".8º ano: “Food: Nurture and Culture”; “Upcycling and Recycling for a Better World”; “Movie Entertainment”; “Changing the World”; “Stories of Migration and Empathy”; “Intertexts”.9º ano: “Plastic Planet”; “Does Fashion Matter?”; “English: A Legacy of Colonization”; “Growing: Pains and Joys”; “Fake News?”; “Professions and Social Change”.As unidades do Livro do Estudante apresentam estrutura semelhante. Elas trazem sempre duas páginas de abertura compostas por um sumário das competências e habilidades trabalhadas ao longo da unidade, um conjunto de imagens relacionadas com o tema da unidade que são acompanhadas de algumas perguntas para reflexão. Em seguida, a unidade é formalmente aberta com uma atividade de “Warm Up”, na qual os/as alunos/as são convidados/as a debater sobre elementos do tema central. A ordem das atividades seguintes sofre alguma variação ao longo das unidades dos diferentes volumes, mas sua estrutura interna é sempre mantida. Há seções de leitura, divididas em “Pre-Reading”, “While Reading” e “Post-Reading”; seções centradas em construção e prática de léxico – “Vocabulary”; em produção escrita, divididas em “Planning” e “Writing”; em produção oral, compostas pelas subseções “Planning” e “Speaking”, compreensão auditiva, divididas em “Pre-Listening”, “While Listening” e “Post-Listening”, gramática – “Grammar” e, para encerrar, uma seção de retomada dos conhecimentos desenvolvidos na unidade -“Wrap Up!” e uma página de autoavaliação – “Self Assessment”. Além disso, as unidades trazem em diversos momentos caixas chamadas “Language Tips”, “Learning Tips”, “Expansion”, “Around the World”, “Further Information”, “Pronunciation” e “Glossary”, que servem para ampliar conhecimentos lexicais, gramaticais e/ou culturais. Já nas seções finais, há proposta diferenciada para os volumes. Os livros de 6º e 7º anos trazem uma seção intitulada “Let’s Call it Art!”, na qual as atividades são centradas na exposição e reflexão acerca de obras de arte. Os volumes de 8º e 9º anos trazem uma seção chamada “Reading Matters”, na qual as propostas de trabalho centram-se na exposição, leitura e discussão de textos literários em língua inglesa para além de tratá-los como exemplos de gêneros textuais. Há, também, ao final de cada volume, seções de “Review”, a cada dois capítulos, e uma seção “Grammar Reference”, na qual os elementos gramaticais podem ser brevemente consultados.Os Manuais do Professor Impressos de todos os anos são introduzidos por uma seção voltada aos/às professores/as. O primeiro bloco divide-se em cinco momentos. O primeiro explicita e introduz os pressupostos norteadores da

coleção: noções de língua inglesa como língua franca e língua adicional, conceitos que ampliam e redimensionam a visão de inglês como língua estrangeira. O segundo explicita as abordagens teórico-metodológicas norteadoras, a saber: o sociointeracionismo que, conforme os autores da coleção, atribui grande importância ao contexto sócio-histórico-cultural no processo de ensino e aprendizagem, e a abordagem a partir da noção de gêneros textuais, que expõe os/as estudantes aos mais diversos textos autênticos que circulam na sociedade, refletindo sobre forma, conteúdo e contexto de produção e recepção. O terceiro traz uma discussão sobre o ensino de língua inglesa no contexto educacional brasileiro, contradizendo o senso comum de que não se é possível ensinar inglês nas escolas do Brasil. Já o quarto, intitulado "Práticas pedagógicas", traz uma extensa discussão sobre as práticas que a coleção fomenta e possibilidades de instrumentalização dos/as docentes para o uso real do material em sala de aula, incluindo discussão sobre: o espaço do português na sala de aula de língua inglesa, o papel do/a professor/a como mediador/a, o papel dos/das estudantes como copartícipes de seu próprio aprendizado, o desenvolvimento da autonomia, e a avaliação da aprendizagem, com uma discussão profícua acerca dos princípios de avaliação formativa e somativa. O quinto traz uma discussão sobre o alinhamento da coleção às competências gerais e específicas e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O segundo bloco descreve a estrutura e organização interna das unidades do Livro do Estudante. O terceiro bloco apresenta as referências bibliográficas utilizadas na construção do referencial teórico-metodológico da coleção e o quarto e último bloco apresenta uma lista comentada de referências ao docente para aprofundar seus conhecimentos. A segunda parte do Manual do Professor Impresso apresenta um fac-símile do Livro do Estudante com as instruções, sugestões e recomendações de trabalho e ampliação das atividades para o/a professor/a apresentadas em formato U. No topo das páginas, sempre que uma nova atividade é iniciada, o Manual do Professor traz os códigos correspondentes às competências e habilidades gerais e/ou específicas e os objetos de conhecimento da BNCC que são contemplados naquele momento. Há, também, em diversos momentos, sugestões de atividades extras e de leitura para os/as docentes e para os/as estudantes aprofundarem e/ou expandirem seus conhecimentos de acordo com o proposto nas atividades. O Manual do Professor também traz referências esperadas de respostas para as atividades.

O Material Digital é organizado em atividades a serem desenvolvidas

bimestralmente. Cada proposta contém um plano de desenvolvimento, baseado em capítulos do Livro do Estudante, três planos de sequências didáticas, que trazem atividades complementares às dos Livros do Estudante aprofundando sua relação com competências e habilidades da BNCC, um projeto integrador de base interdisciplinar e uma proposta de acompanhamento da aprendizagem no modelo prova. Os temas abordados no Material Digital, no 6º ano, são: mitos e verdades sobre a aprendizagem de inglês e o uso de inglês como língua internacional, relações sociais e de afeto envolvendo familiares, amigos e animais de estimação, descrição de rotinas, tecnologia e tempo livre e equilíbrio entre responsabilidades e lazer, no 7º ano: estratégias de compreensão de textos, o uso da língua inglesa em diferentes países e contextos, a mobilidade urbana, jovens que inspiram mudanças positivas, desastres naturais e desastres causados pelo ser humano, diversidade no esporte e mitos e lendas, no 8º ano, resenhas de filmes, pessoas que lutam por uma causa e temas sobre migração e intertextualidade, no 9º ano, relação entre o consumo de plástico e a poluição, o impacto da moda no nosso cotidiano, notícias falsas, profissões e ativismo social no século XX. Os Manuais do Professor Digitais finalizam com uma consolidação do que foi abordado nos bimestres anteriores, possibilitando que os/as alunos/as esclareçam possíveis dúvidas e aprofundem os aspectos estudados. Acompanham ainda a coleção quatro CDs de áudio com as faixas relativas às atividades dos Livros do Estudante respectivos. Nelas, há tanto faixas produzidas especialmente para a obra quanto exemplos de usos autênticos da língua inglesa, ilustrando diversas variedades de seu uso, refletindo de forma coesa e coerente a proposta de trabalhar o inglês como língua franca.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A coleção baseia-se em princípios do sociointeracionismo aliado à exposição a gêneros textuais distintos para dar aos/às estudantes um papel de protagonismo na construção da compreensão e produção oral e escrita da língua inglesa, tendo o/a professor/a como mediador/a e dando ao/à estudante condições de exercer um papel crítico em sua constituição como sujeito bem como na de seus/suas colegas. Os Livros do Estudante, centrados em um

tema-base para cada capítulo, articulam as dimensões de compreensão e produção oral e escrita, conteúdos gramaticais e interculturalidade de forma coesa e contínua. Há um uso crescente da língua inglesa tanto como língua de instrução quanto em sua profundidade de exposição e de produção ao longo dos volumes da obra, o que a torna, juntamente com o projeto gráfico e com a escolha dos temas de cada volume, adequada para a faixa etária a que se destina. Há a presença de projetos integradores e interdisciplinares tanto nas propostas de atividades do Livro do Estudante quanto naquelas presentes no Material Digital do Professor, de forma mais central neste último, uma vez que esse material destina-se ao desenvolvimento de projetos ao longo dos bimestres.Entre as potencialidades da coleção estão a forma como ela articula as habilidades de produção e recepção oral e escrita, a exposição que promove entre os estudantes, para fins de reflexão e produção de gêneros textuais multimodais diversos e a maneira como os elementos socioculturais são integrados ao longo das atividades. Entretanto, a articulação entre todos os elementos acima com a dimensão léxico-gramatical, ainda que esta seja derivada dos textos orais e escritos de cada capítulo, não se apresenta de forma muito coesa.

Resenha

A coleção é composta por 4 volumes de cada um dos seguintes componentes: Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, Manual do Professor Digital e CDs de áudio, um para cada ano final do Ensino Fundamental, 6º a 9º ano, estruturados de forma semelhante. Cada volume do Livro do Estudante é composto por: carta de apresentação aos/às alunos/as, na qual os/as autores/as introduzem aspectos gerais da coleção e, ao mesmo tempo, motivam os/as estudantes ao aprendizado da língua inglesa, seção de apresentação da estrutura do livro e de cada uma das unidades que o compõem, e sumário das unidades. Antes do início da primeira unidade de cada Livro do Estudante, há uma seção inicial que apresenta e/ou retoma questões culturais e linguísticas envolvendo o ensino e aprendizagem da língua inglesa, ou que já façam parte do repertório dos/as estudantes ou que tenham sido trabalhados no ano anterior.Cada volume é composto por seis unidades, cujos títulos indicam o tema central, a saber:
6º ano: “English Around Us”; “English Class”; “Important People in My Life”; “My School Day”; “Free Time and Technology”; “A Balanced Life”.7º ano: “English is Everywhere”; “Urban Spaces”; “Bright Young People”; “Disasters: Be Alert and Act!”; “Sports and Diversity”; “Legends and Myth".8º ano: “Food:

Nurture and Culture”; “Upcycling and Recycling for a Better World”; “Movie Entertainment”; “Changing the World”; “Stories of Migration and Empathy”; “Intertexts”.9º ano: “Plastic Planet”; “Does Fashion Matter?”; “English: A Legacy of Colonization”; “Growing: Pains and Joys”; “Fake News?”; “Professions and Social Change”.As unidades do Livro do Estudante apresentam estrutura semelhante. Elas trazem sempre duas páginas de abertura compostas por um sumário das competências e habilidades trabalhadas ao longo da unidade, um conjunto de imagens relacionadas com o tema da unidade que são acompanhadas de algumas perguntas para reflexão. Em seguida, a unidade é formalmente aberta com uma atividade de “Warm Up”, na qual os/as alunos/as são convidados/as a debater sobre elementos do tema central. A ordem das atividades seguintes sofre alguma variação ao longo das unidades dos diferentes volumes, mas sua estrutura interna é sempre mantida. Há seções de leitura, divididas em “Pre-Reading”, “While Reading” e “Post-Reading”; seções centradas em construção e prática de léxico – “Vocabulary”; em produção escrita, divididas em “Planning” e “Writing”; em produção oral, compostas pelas subseções “Planning” e “Speaking”, compreensão auditiva, divididas em “Pre-Listening”, “While Listening” e “Post-Listening”, gramática – “Grammar” e, para encerrar, uma seção de retomada dos conhecimentos desenvolvidos na unidade -“Wrap Up!” e uma página de autoavaliação – “Self Assessment”. Além disso, as unidades trazem em diversos momentos caixas chamadas “Language Tips”, “Learning Tips”, “Expansion”, “Around the World”, “Further Information”, “Pronunciation” e “Glossary”, que servem para ampliar conhecimentos lexicais, gramaticais e/ou culturais. Já nas seções finais, há proposta diferenciada para os volumes. Os livros de 6º e 7º anos trazem uma seção intitulada “Let’s Call it Art!”, na qual as atividades são centradas na exposição e reflexão acerca de obras de arte. Os volumes de 8º e 9º anos trazem uma seção chamada “Reading Matters”, na qual as propostas de trabalho centram-se na exposição, leitura e discussão de textos literários em língua inglesa para além de tratá-los como exemplos de gêneros textuais. Há, também, ao final de cada volume, seções de “Review”, a cada dois capítulos, e uma seção “Grammar Reference”, na qual os elementos gramaticais podem ser brevemente consultados.Os Manuais do Professor Impressos de todos os anos são introduzidos por uma seção voltada aos/às professores/as. O primeiro bloco divide-se em cinco momentos. O primeiro explicita e introduz os pressupostos norteadores da coleção: noções de língua inglesa como língua franca e língua adicional, conceitos que ampliam e redimensionam a visão de inglês como língua

estrangeira. O segundo explicita as abordagens teórico-metodológicas norteadoras, a saber: o sociointeracionismo que, conforme os autores da coleção, atribui grande importância ao contexto sócio-histórico-cultural no processo de ensino e aprendizagem, e a abordagem a partir da noção de gêneros textuais, que expõe os/as estudantes aos mais diversos textos autênticos que circulam na sociedade, refletindo sobre forma, conteúdo e contexto de produção e recepção. O terceiro traz uma discussão sobre o ensino de língua inglesa no contexto educacional brasileiro, contradizendo o senso comum de que não se é possível ensinar inglês nas escolas do Brasil. Já o quarto, intitulado "Práticas pedagógicas", traz uma extensa discussão sobre as práticas que a coleção fomenta e possibilidades de instrumentalização dos/as docentes para o uso real do material em sala de aula, incluindo discussão sobre: o espaço do português na sala de aula de língua inglesa, o papel do/a professor/a como mediador/a, o papel dos/das estudantes como copartícipes de seu próprio aprendizado, o desenvolvimento da autonomia, e a avaliação da aprendizagem, com uma discussão profícua acerca dos princípios de avaliação formativa e somativa. O quinto traz uma discussão sobre o alinhamento da coleção às competências gerais e específicas e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O segundo bloco descreve a estrutura e organização interna das unidades do Livro do Estudante. O terceiro bloco apresenta as referências bibliográficas utilizadas na construção do referencial teórico-metodológico da coleção e o quarto e último bloco apresenta uma lista comentada de referências ao docente para aprofundar seus conhecimentos. A segunda parte do Manual do Professor Impresso apresenta um fac-símile do Livro do Estudante com as instruções, sugestões e recomendações de trabalho e ampliação das atividades para o/a professor/a apresentadas em formato U. No topo das páginas, sempre que uma nova atividade é iniciada, o Manual do Professor traz os códigos correspondentes às competências e habilidades gerais e/ou específicas e os objetos de conhecimento da BNCC que são contemplados naquele momento. Há, também, em diversos momentos, sugestões de atividades extras e de leitura para os/as docentes e para os/as estudantes aprofundarem e/ou expandirem seus conhecimentos de acordo com o proposto nas atividades. O Manual do Professor também traz referências esperadas de respostas para as atividades.

O Material Digital é organizado em atividades a serem desenvolvidas bimestralmente. Cada proposta contém um plano de desenvolvimento, baseado em capítulos do Livro do Estudante, três planos de sequências

didáticas, que trazem atividades complementares às dos Livros do Estudante aprofundando sua relação com competências e habilidades da BNCC, um projeto integrador de base interdisciplinar e uma proposta de acompanhamento da aprendizagem no modelo prova. Os temas abordados no Material Digital, no 6º ano, são: mitos e verdades sobre a aprendizagem de inglês e o uso de inglês como língua internacional, relações sociais e de afeto envolvendo familiares, amigos e animais de estimação, descrição de rotinas, tecnologia e tempo livre e equilíbrio entre responsabilidades e lazer, no 7º ano: estratégias de compreensão de textos, o uso da língua inglesa em diferentes países e contextos, a mobilidade urbana, jovens que inspiram mudanças positivas, desastres naturais e desastres causados pelo ser humano, diversidade no esporte e mitos e lendas, no 8º ano, resenhas de filmes, pessoas que lutam por uma causa e temas sobre migração e intertextualidade, no 9º ano, relação entre o consumo de plástico e a poluição, o impacto da moda no nosso cotidiano, notícias falsas, profissões e ativismo social no século XX. Os Manuais do Professor Digitais finalizam com uma consolidação do que foi abordado nos bimestres anteriores, possibilitando que os/as alunos/as esclareçam possíveis dúvidas e aprofundem os aspectos estudados. Acompanham ainda a coleção quatro CDs de áudio com as faixas relativas às atividades dos Livros do Estudante respectivos. Nelas, há tanto faixas produzidas especialmente para a obra quanto exemplos de usos autênticos da língua inglesa, ilustrando diversas variedades de seu uso, refletindo de forma coesa e coerente a proposta de trabalhar o inglês como língua franca.

Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

A coleção baseia-se nos princípios do sociointeracionismo e na exposição a gêneros textuais multimodais com vistas à sua reflexão e produção, considerando suas estruturas internas, elementos constitutivos, de produção e de circulação. Há um uso crescente da língua inglesa como língua de instrução e de reflexão ao longo dos volumes da coleção. As propostas de produção oral e escrita, amparadas nos princípios do sociointeracionismo e dos gêneros textuais múltiplos, contribuem para uma abordagem do idioma como instrumento para refletir sobre o mundo. Os textos, tanto orais quanto

escritos, são autênticos (ainda que possam ter sido levemente adaptados) e ilustram a ampla variedade não somente de gêneros textuais circulantes mas, também, de visões de mundo, de elementos culturais e de variantes da língua inglesa. O repertório artístico-cultural apresentado na coleção representa de forma adequada a variedade e diversidade existentes nas comunidades anglófonas, de modo a possibilitar a estudantes e professores/as a ampliação de seus próprios arcabouços culturais. A coleção também inclui obras literárias e artísticas, , representando a multiplicidade estética e cultural encontrada para além do mundo anglófono.Considerando cada eixo organizador, no que diz respeito ao eixo Oralidade, nota-se que o desenvolvimento das habilidades estabelecidas pela BNCC se dá de forma mais profunda e diversificada nas propostas de atividades dos volumes do 6º e 7º ano, enquanto que, nas atividades existentes nos volumes do 8º e 9º ano, as habilidades referentes ao eixo oralidade passam a ser contempladas de maneira mais tímida. Outra característica importante sobre esse eixo na coleção são as etapas de planejamento, revisão, produção final e apresentação das atividades de produção oral trabalhadas na seção "Speaking" da obra.

Examinando o eixo da Leitura, entende-se que as habilidades foram trabalhadas de forma bastante consistente ao longo dos quatro volumes que compõem a coleção. Cabe pontuar a forma como a seção "Reading" procura desenvolver esse eixo integrando os conhecimentos de mundo dos alunos às condições de produção, recepção e consumo dos gêneros textuais apresentados.

Em relação ao eixo da Escrita, a coleção oportuniza a produção de diferentes gêneros textuais, com propostas de atividades que integram os gêneros aos temas abordados nas unidades, respeitando a progressão do grau de complexidade dos textos de modo sistemático.

No eixo dos Conhecimentos Linguísticos, a coleção procura explorá-los de maneira contextualizada, partindo dos gêneros textuais para, então, trabalhar aspectos estruturais da língua. Neste sentido, os/as alunos/as têm contato com aspectos estruturais da língua já na apresentação dos gêneros orais e escritos, que dialogam com os temas dos capítulos. Feito isso, a obra procura retomar esses aspectos nas atividades de produção oral e escrita.

No que tange especificamente à dimensão intercultural, as caixas “Around the world”, “Expansion” e “Further Information”, redigidas em português, proporcionam ao/à aluno/a informações adicionais que possuem relação direta com a temática verificada na seção em que está inserida, bem como

contemplam os dados de diversos lugares, quer seja do Brasil, quer de outros países, os quais têm como objetivo sugerir ao/à aluno/a que se faça uma expansão do tema da unidade, contidas em outras fontes diversas, a saber: websites, filmes, músicas ou livros.

Sobre o Manual do Professor, cabe pontuar a apresentação dos princípios norteadores da coleção. Entende-se que uma apresentação desse tipo para docentes deve se manter breve, entretanto, noções-chave como sociointeracionismo e gêneros textuais poderiam ter sido discutidos com mais profundidade, auxiliando especialmente docentes em início de carreira. Ainda que todos os conceitos estejam incluídos em uma lista de sugestões de leitura, cabe afirmar que, se incorporadas à apresentação, tais debates seriam de grande valia para o apoio ao/à docente. Por outro lado, a seção sobre avaliação de aprendizagem, com sugestões de abordagem formativa e somativa, é digna de nota, uma vez que permite que docentes com trajetórias distintas dentro de sala de aula possam (re)pensar suas práticas avaliativas.

As atividades apresentadas no Manual Digital do Professor contemplam projetos integradores e sequências didáticas organizadas por bimestre e trazem não somente a relação de cada proposta com as habilidades específicas da BNCC, mas, também, com os conteúdos trabalhados nos livros e bimestres correspondentes a cada ano final do Ensino Fundamental. As propostas de planos de desenvolvimento e de projetos integradores apresentados no Material Digital, no entanto, ainda que adequadas e coesas conforme a organização da coleção, exigem envolvimento dos grupos por períodos de tempo de que, muitas vezes, não se dispõe na educação básica, considerando que a maioria das escolas tem uma ou duas horas-aula/semana de língua inglesa. Cabe destacar, também, que cada organização bimestral do Material Digital é encerrada por uma proposta de avaliação do tipo prova escrita, contemplando conteúdos apresentados e discutidos tanto nos Livro do Estudante quanto no Material Digital. No entanto, tais propostas de avaliação estão ausentes do Manual do Professor Impresso, o que pode ser um fator complicador para docentes de áreas com pouco ou nenhum acesso à internet.

A coleção amplia gradativamente o contato dos alunos com a língua inglesa do 6º ao 9º ano. O projeto gráfico da coleção também é adequado à faixa etária de cada ano, gradualmente substituindo ilustrações com traço mais infantil por outras com traço mais adulto e por fotografias. O texto é legível e organizado de forma adequada nas páginas, juntamente com as imagens.

Sala de Aula da Resenha

A primeira e, talvez, mais importante adaptação do/da docente em sala de aula deve ser o entendimento de que o/a professor/a não é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem proposto na coleção, mas, sim, um/a copartícipe que tem possibilidades de atuar como mediador das jornadas formativas dos/das estudantes. Nesse sentido, o/a professor/a deverá estar aberto à ampliação de seu próprio repertório cultural, aprendendo sobre ícones e elementos que circulam nas culturas de seus/suas alunos/as para que possam interagir de forma adequada.Recomenda-se que o/a professor/a atente para a proposta de integração de habilidades previstas em cada capítulo e, sempre que necessário, faça a retomada de atividades anteriores. Como a obra não promove uma retomada direta dos conhecimentos linguísticos nas atividades de produção, cabe ao/à professor/a resgatar as questões linguísticas durante os trabalhos de produção textual oral e/ou escrito, bem como nas atividades de recepção oral e/ou escrita.

As propostas de produção oral e escrita, em sua maioria apresentadas como trabalho em grupo com passos específicos a serem seguidos, contribuem para uma abordagem do idioma como meio para refletir sobre o mundo. Para tanto, cabe ao/à professor/a ser mais do que um/a mediador/a dos usos da língua, tornando-se, especialmente, um/a mediador/a das visões de mundo trazidas para a sala de aula. Isso pode ser feito ao explorar de forma contínua as caixas de informações extras como “Language Tips”, “Expansion”, “Learning Tips”, “Further Information” e “Around the World”.

No que diz respeito às atividades que solicitam pesquisas em ambientes virtuais, caberá ao/à professor/a encontrar alternativas para desenvolver essas atividades se/quando o espaço de sala de aula não tiver acesso à internet, uma vez que as orientações do Manual do Professor não fornecem sugestões que possam substituir essas atividades.

As propostas de planos de desenvolvimento e de projetos integradores apresentadas no Material Digital, ainda que estejam organizadas por bimestre, preveem suas materializações em um número grande de aulas, o que sugere que o/a professor/a deverá saber adaptar as propostas à dinâmica real de sala de aula onde, muitas vezes, há um número bastante reduzido de aulas semanais de língua inglesa. Ainda sobre o Material Digital, cabe ressaltar que este traz instrumentos de avaliação do tipo prova que refletem as habilidades e competências também desenvolvidas no Livro do Estudante. No entanto, será necessário que o/a professor/a entenda tais avaliações como sugestão, uma vez que as necessidades específicas de cada turma devem ser contempladas pelos instrumentos de avaliação. Outro aspecto que merece

atenção são as videoaulas. Ainda que façam parte da coleção e que possam ser integradas diretamente ao trabalho desenvolvido em capítulos específicos do Livro do Estudante, não há quaisquer orientações de como o/a professor/a deve trabalhar com este material. Caberá, então, ao/à professor/a, propor atividades de integração entre elas e o Livro do Estudante.

Língua Inglesa

Titulo

BRIDGES

Autor

CAROLINA DE JESUS PEREIRA, SIRLENE APARECIDA AARAO, SONIA MELO DE JESUS RUIZ

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os componentes que integram a coleção são: , quatro volumes do Livro do Estudante, quatro volumes do Manual do Professor Impresso, quatro volumes do Manual do Professor Digital, quatro volumes do Material Audiovisual, quatro CDs de áudio referentes ao Livro do Estudante, e , quatro CDs de áudio referentes ao Manual do Professor Impresso.Em todos os volumes, há uma unidade introdutória chamada de “Getting started”. No livro do sexto ano, essa seção é dedicada a mostrar aos estudantes o funcionamento do livro e, nos demais volumes, a unidade revisa conteúdos e habilidades trabalhados no ano anterior. Além da “Getting started”, a cada três unidades, os volumes incluem uma seção cultural intitulada “Interconnecting” com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre a presença da língua inglesa na sociedade brasileira e no mundo.

Cada unidade da coleção apresenta seções ordenadas de forma fixa, são elas: “Nesta unidade você vai”, que elenca os objetivos de aprendizagem daquela unidade em português; “A Abertura”, em página dupla, com imagens e perguntas em português, que propõe uma discussão inicial sobre o tópico da

unidade; “Check your Understanding”, que retoma os conteúdos e assuntos trabalhados e “Now it’s on you”, que finaliza todas as unidades e propõe uma auto avaliação. As demais seções não seguem ordem fixa ao longo das unidades de cada volume, mas aparecem em todas elas e estão diretamente relacionadas aos eixos da BNCC. São elas: “Dig into Reading”, que inclui textos de diferentes gêneros com atividades de compreensão leitora planejadas de modo processual: “Words in Action” e “A look into Language”, que desenvolvem os conhecimentos linguísticos do/a estudante por meio de atividades para construção de repertório lexical e para compreensão e uso de estruturas gramaticais; “Listen Up!” e “Have your say”, destinadas, respectivamente, à compreensão e produção oral; e “Put it into Paper”, que tem por objetivo o desenvolvimento processual da escrita, por meio de atividades para produção de gêneros textuais dos mais simples aos mais complexos.

A coleção inclui ainda outras seções destinadas às atividades de consolidação das habilidades trabalhadas ao longo das unidades e a recursos complementares para o desenvolvimento da aprendizagem. Essas seções são denominadas “Apêndices” e podem ser assim descritas: “Extra Practice”, composta de duas páginas de atividades de leitura, vocabulário e gramática para cada uma das seis unidades do volume; “Vocabulary Log”, que apresenta um glossário referente a cada unidade temática do volume; “Grammar Overview”, configurada como uma revisão/sistematização gramatical relacionada aos itens trabalhados em cada uma das seis unidades do volume.

A coleção disponibiliza ainda conteúdos redigidos em língua portuguesa, em “Boxes” alocados em diferentes seções das unidades do Livro do Estudante. São eles: “Tune into”, contendo uma lista de perguntas sobre o tema e as imagens que ilustram a abertura de cada unidade; “Think it Over”, que promove o letramento crítico com perguntas que visam à discussão do tema estudado em determinada seção da unidade; “Top Tip”, que tem como função oferecer dicas sobre estratégias de leitura, técnicas de estudo, dentre outras; “Sounds”, que apresenta dicas de pronúncia; “Cultural Drops”, que acrescenta informações culturais sobre um determinado grupo étnico-social, uma prática social, um local geográfico, dentre outros; “Digital Smarts”, que apresenta dicas sobre o uso de tecnologias que se relacionam com o tema ou conteúdo trabalhado na unidade; e “To know more”, na sub-seção “Now it’s on you”, que sugere opções de aprofundamento sobre as temáticas pautadas nas unidades do Livro do Estudante, disponibilizando referências de livros e revistas, listando links de sites, artigos acadêmicos, vídeos, dentre outros. A

coleção também inclui seções especiais que variam de acordo com o volume, a saber: “Dictionary Practice” (6º ano); “Internet Research” (7º ano); “The Fun of Reading” (8º ano) e “Study Skills” (9º ano).
As unidades dos Livros dos Estudantes são:
6° ano: “I'm a citizen of the world”; “All families are different”; “School time”; “Free time is precious”; “All sports for all ages” e “Day in day out”;7° ano: “Moving around”; “Childhood memories”; “Does cinema imitate life?”; “Someone I admire”; “Home: where my story begins” e “Pets in the news”;8° ano: “Promoting sustainable food”; “Earth: now and tomorrow”; “Hit the road”; “What's Beauty?”; “What's Music for You?” e “Are you a bookworm?”9° ano: “Good food, good mood”; “Being teen”; “Mother Earth”; “Be road smart”;: “My rights, my future” e “Go, girls!”. O Manual do Professor é composto por duas partes, a primeira denominada “Orientações Gerais” e a segunda, visualizada em duas páginas abertas, reproduz em tamanho reduzido o Livro do Estudante em posição central e apresenta, em formato U, indicação das competências gerais, da área das linguagens e específicas da língua inglesa, das habilidades específicas para cada ano do Ensino Fundamental e dos objetos de conhecimento que subjazem a elaboração da obra. O conteúdo do Manual do Professor está dividido em seções, a saber: “Sobre a unidade ou Sobre a seção”; “Orientações”; “Informação complementar”; “Atividade complementar”; “Respostas”; “Portfólio”; “Interdisciplinaridade” e “Alternativa”, que oferece outras possibilidades para a condução das atividades. As faixas de áudio dos CDs , são numeradas e as transcrições são disponibilizadas tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor. Nos CDs de todos os anos de ensino são encontradas faixas com atividades de pronúncia, trechos de filmes e vídeos de YouTube, trechos de conversas informais e transmitidas via vlogs, etc.
A coleção apresenta também um Material Digital Audiovisual composto de um conjunto de vídeos, podcasts e videoaulas que complementam cada volume do Livro do Estudante. Com o objetivo de auxiliar o/a docente, a coleção disponibiliza um Manual do Professor Digital com propostas pedagógicas complementares para serem conduzidas em sala de aula. Esse Manual do Professor Digital é dividido em duas partes: a primeira delas, denominada “Apresentação”, indica a relação entre o material digital e as concepções teórico- metodológicas do manual impresso do professor; a segunda parte apresenta recursos para auxiliar o/a professor/a ao longo do planejamento do ano letivo.
O Material Digital e Livro do Estudante dialogam entre si, no que diz respeito

aos temas abordados e aos gêneros e suportes apresentados, por meio de um diálogo construtivo tanto no que se refere às orientações quanto às propostas de atividades. Dessa forma, a coleção consegue articular o Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso e Manual do Professor digital por meio de interfaces que se interconectam e se complementam de modo orgânico e coerente.

Visão Geral da Resenha

A coleção fundamenta-se na perspectiva do ensino do inglês como língua franca, abordagem que apresenta aos/às estudantes o uso variado da língua, e a noção de inteligibilidade mútua e comunicação bem sucedida, que se sobressai à exigência de uma acurácia pautada pelo modelo-padrão de um/a usuário/a nativo/a. Além disso, adota uma visão sociointeracionista de linguagem que compreende a aprendizagem como um fenômeno social ocorrendo apenas na interação com o outro.A obra se ancora em cinco princípios norteadores que balizam a coleção: (i) a noção de multiletramentos que orienta a leitura de textos multissemióticos que circulam em contextos pluriculturais, (ii) o uso do português como estratégia de mediação do aprendizado, (iii) a centralidade dos textos escolhidos de fontes autênticas, (iv) a concepção de gêneros textuais e discursivos e (v) a avaliação formativa e autoavaliação entendidas como processos contínuos.

A coleção está adequada à faixa etária dos/as estudantes das séries finais do nível fundamental de ensino no que tange à escolha temática, seleção de textos, identidade visual, apresentação de conceitos e abordagem indutiva da gramática, apresentando como potencialidade o uso do português para que os/as estudantes articulem seus conhecimentos prévios sobre a temática das unidades, facilitando, assim, a compreensão dos textos orais e escritos em língua inglesa. Outra , potencialidade da coleção é a presença de um box laranja que introduz as seções das unidades com o propósito de retomar propostas já apresentadas em seções anteriores, articulando, desta forma, os eixos organizadores e trazendo coesão e coerência à coleção. Além desses, outros boxes são destaque na coleção, uma vez que seu conteúdo oferece subsídios para reflexão, aprofundamento das aprendizagens e discussão sobre ética, justiça, direitos e deveres.

Outro ponto forte da coleção é a grande variedade de textos orais, escritos, verbais ou não-verbais, representativos de práticas relacionadas ao mundo sociocultural e à realidade global em que estudantes estão inseridos e circulam socialmente. Esses temas são materializados em uma variedade de

gêneros que atravessam componentes curriculares, propiciando oportunidades de projetos integradores ou interdisciplinares. Há, notadamente, temáticas culturais que valorizam tradições e manifestações artísticas de grupos sociais de diferentes regiões do Brasil e de outros países.
Em relação às fragilidades da obra, destacam-se as tarefas de compreensão textual. Nota-se a demasiada quantidade de tarefas de verdadeiro ou falso, de preenchimento de lacunas e de identificação mecânica de respostas, cabendo ao/à docente oportunizar condições para que os/as discentes participem ativamente da , leitura. Outro ponto a ser abordado é a diversidade. A coleção se destaca por contemplá-la, contudo, em relação à questão racial, as atividades propostas remetem à representatividade social de pessoas famosas sem, no entanto, proporem uma reflexão a respeito da participação de pessoas negras, por exemplo, em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Neste sentido, outra fragilidade percebida é a promoção positiva da cultura e da história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, cabendo, portanto, ao/à professor/a promover uma reflexão crítica sobre a condição desses grupos sociais brasileiros.
Quanto ao Manual do Professor, ressalta-se a relevância das Orientações que o compõem, pois elas fornecem informações adicionais sobre os temas abordados nas unidades e sugerem alternativas para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas pela BNCC, incentivando, assim, a autonomia docente.

Resenha

Os componentes que integram a coleção são: , quatro volumes do Livro do Estudante, quatro volumes do Manual do Professor Impresso, quatro volumes do Manual do Professor Digital, quatro volumes do Material Audiovisual, quatro CDs de áudio referentes ao Livro do Estudante, e , quatro CDs de áudio referentes ao Manual do Professor Impresso.Em todos os volumes, há uma unidade introdutória chamada de “Getting started”. No livro do sexto ano, essa seção é dedicada a mostrar aos estudantes o funcionamento do livro e, nos demais volumes, a unidade revisa conteúdos e habilidades trabalhados no ano anterior. Além da “Getting started”, a cada três unidades, os volumes incluem uma seção cultural intitulada “Interconnecting” com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre a presença da língua inglesa na sociedade brasileira e no mundo.
Cada unidade da coleção apresenta seções ordenadas de forma fixa, são elas:

“Nesta unidade você vai”, que elenca os objetivos de aprendizagem daquela unidade em português; “A Abertura”, em página dupla, com imagens e perguntas em português, que propõe uma discussão inicial sobre o tópico da unidade; “Check your Understanding”, que retoma os conteúdos e assuntos trabalhados e “Now it’s on you”, que finaliza todas as unidades e propõe uma auto avaliação. As demais seções não seguem ordem fixa ao longo das unidades de cada volume, mas aparecem em todas elas e estão diretamente relacionadas aos eixos da BNCC. São elas: “Dig into Reading”, que inclui textos de diferentes gêneros com atividades de compreensão leitora planejadas de modo processual: “Words in Action” e “A look into Language”, que desenvolvem os conhecimentos linguísticos do/a estudante por meio de atividades para construção de repertório lexical e para compreensão e uso de estruturas gramaticais; “Listen Up!” e “Have your say”, destinadas, respectivamente, à compreensão e produção oral; e “Put it into Paper”, que tem por objetivo o desenvolvimento processual da escrita, por meio de atividades para produção de gêneros textuais dos mais simples aos mais complexos.

A coleção inclui ainda outras seções destinadas às atividades de consolidação das habilidades trabalhadas ao longo das unidades e a recursos complementares para o desenvolvimento da aprendizagem. Essas seções são denominadas “Apêndices” e podem ser assim descritas: “Extra Practice”, composta de duas páginas de atividades de leitura, vocabulário e gramática para cada uma das seis unidades do volume; “Vocabulary Log”, que apresenta um glossário referente a cada unidade temática do volume; “Grammar Overview”, configurada como uma revisão/sistematização gramatical relacionada aos itens trabalhados em cada uma das seis unidades do volume.

A coleção disponibiliza ainda conteúdos redigidos em língua portuguesa, em “Boxes” alocados em diferentes seções das unidades do Livro do Estudante. São eles: “Tune into”, contendo uma lista de perguntas sobre o tema e as imagens que ilustram a abertura de cada unidade; “Think it Over”, que promove o letramento crítico com perguntas que visam à discussão do tema estudado em determinada seção da unidade; “Top Tip”, que tem como função oferecer dicas sobre estratégias de leitura, técnicas de estudo, dentre outras; “Sounds”, que apresenta dicas de pronúncia; “Cultural Drops”, que acrescenta informações culturais sobre um determinado grupo étnico-social, uma prática social, um local geográfico, dentre outros; “Digital Smarts”, que apresenta dicas sobre o uso de tecnologias que se relacionam com o tema ou conteúdo trabalhado na unidade; e “To know more”, na sub-seção “Now it’s on you”,

que sugere opções de aprofundamento sobre as temáticas pautadas nas unidades do Livro do Estudante, disponibilizando referências de livros e revistas, listando links de sites, artigos acadêmicos, vídeos, dentre outros. A coleção também inclui seções especiais que variam de acordo com o volume, a saber: “Dictionary Practice” (6º ano); “Internet Research” (7º ano); “The Fun of Reading” (8º ano) e “Study Skills” (9º ano).
As unidades dos Livros dos Estudantes são:
6° ano: “I'm a citizen of the world”; “All families are different”; “School time”; “Free time is precious”; “All sports for all ages” e “Day in day out”;7° ano: “Moving around”; “Childhood memories”; “Does cinema imitate life?”; “Someone I admire”; “Home: where my story begins” e “Pets in the news”;8° ano: “Promoting sustainable food”; “Earth: now and tomorrow”; “Hit the road”; “What's Beauty?”; “What's Music for You?” e “Are you a bookworm?”9° ano: “Good food, good mood”; “Being teen”; “Mother Earth”; “Be road smart”;: “My rights, my future” e “Go, girls!”. O Manual do Professor é composto por duas partes, a primeira denominada “Orientações Gerais” e a segunda, visualizada em duas páginas abertas, reproduz em tamanho reduzido o Livro do Estudante em posição central e apresenta, em formato U, indicação das competências gerais, da área das linguagens e específicas da língua inglesa, das habilidades específicas para cada ano do Ensino Fundamental e dos objetos de conhecimento que subjazem a elaboração da obra. O conteúdo do Manual do Professor está dividido em seções, a saber: “Sobre a unidade ou Sobre a seção”; “Orientações”; “Informação complementar”; “Atividade complementar”; “Respostas”; “Portfólio”; “Interdisciplinaridade” e “Alternativa”, que oferece outras possibilidades para a condução das atividades. As faixas de áudio dos CDs , são numeradas e as transcrições são disponibilizadas tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor. Nos CDs de todos os anos de ensino são encontradas faixas com atividades de pronúncia, trechos de filmes e vídeos de YouTube, trechos de conversas informais e transmitidas via vlogs, etc.
A coleção apresenta também um Material Digital Audiovisual composto de um conjunto de vídeos, podcasts e videoaulas que complementam cada volume do Livro do Estudante. Com o objetivo de auxiliar o/a docente, a coleção disponibiliza um Manual do Professor Digital com propostas pedagógicas complementares para serem conduzidas em sala de aula. Esse Manual do Professor Digital é dividido em duas partes: a primeira delas, denominada “Apresentação”, indica a relação entre o material digital e as concepções teórico- metodológicas do manual impresso do professor; a segunda parte

apresenta recursos para auxiliar o/a professor/a ao longo do planejamento do ano letivo.

O Material Digital e Livro do Estudante dialogam entre si, no que diz respeito aos temas abordados e aos gêneros e suportes apresentados, por meio de um diálogo construtivo tanto no que se refere às orientações quanto às propostas de atividades. Dessa forma, a coleção consegue articular o Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso e Manual do Professor digital por meio de interfaces que se interconectam e se complementam de modo orgânico e coerente.

Análise da Resenha

A coleção estabelece inter-relações com as competências específicas da área de linguagens e do componente Língua Inglesa da BNCC, com destaque no que se refere à escolha de textos de diversos gêneros escritos e orais que contemplam contextos socioculturais heterogêneos e que convocam, portanto, os/as estudantes a se perceberem como inseridos/as em um mundo plurilíngue e multicultural. Ao apresentar indivíduos de diversas nacionalidades, etnias e posições sociais usando a língua inglesa para atuarem em seus campos de atividade, a coleção não somente possibilita que os/as estudantes reconheçam a importância da aprendizagem do idioma, mas também valorizem a diversidade linguística, desconstruindo, assim, a crença de que as variantes corretas são apenas o inglês americano e/ou britânico.Outro destaque da coleção é o uso recorrente de linguagens em mídias impressas ou digitais tanto para acesso às informações quanto para leitura de assuntos pertinentes às unidades trabalhadas, como, por exemplo, direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável. Essas linguagens são igualmente valorizadas como recurso para produção e circulação de gêneros orais e escritos. A coleção propicia condições para que os/as estudantes se comuniquem em língua inglesa por meio de usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas, como páginas na internet, postagens de redes sociais, blogs e vlogs, vídeos, podcasts, dentre outros. Além dessas inter-relações, a coleção também oportuniza o desenvolvimento do senso estético e do respeito a diversas manifestações artísticas e culturais representativas de regiões brasileiras e de outros países.

A coleção apresenta cada unidade dividida em seções que se relacionam diretamente aos eixos organizadores do componente curricular língua inglesa propostos pela BNCC: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos

e Dimensão Intercultural.

O Eixo Oralidade é contemplado nas seções “Have your say” e “Listen up”, que desenvolvem as habilidades de compreensão e produção oral de acordo com cada gênero especificado e já trabalhado anteriormente. O Eixo Leitura, é contemplado na seção “Dig into reading”, que disponibiliza textos autênticos que circulam em países onde o inglês tem status de primeira língua e em países onde é utilizado como língua franca. O Eixo Escrita é contemplado na seção “Put it on paper”, que desenvolve atividades de produção textual sequenciadas em etapas de pré-escrita, escrita e pós-escrita e apresenta propostas para publicação dos textos frequentemente produzidos de modo colaborativo. Na etapa de planejamento, as perguntas de apoio “What to write?”, “What for?”, “To whom?” e “Where?” aparecem nas propostas de todos os volumes. Além disso, há uma reflexão que é sugerida após a escrita no boxe “Think it over”, que sugere aos discentes reflitirem sobre sua escrita. O Eixo Conhecimentos Linguísticos é contemplado na seção “A look into language” e está alinhado com a proposta de fazer com que o trabalho com os elementos linguísticos esteja inserido num contexto de uso da língua e relacionado com o tema da unidade. Por fim, o Eixo Dimensão Intercultural é contemplado na seção “Interconnecting” e no boxe “Cultural Drops”.

O conjunto de textos selecionados para compor as unidades retrata a diversidade cultural de indivíduos e grupos que usam o inglês para se comunicar a atuar em diversos contextos sociais. Esses textos representam, portanto, uma variedade de gêneros discursivos por meio dos quais esses indivíduos e grupos expressam suas opiniões em artigos, blogs, postagens em redes sociais e painéis de discussão, fazem críticas sociais em raps e se engajam em campanhas de ativismo social em vídeos publicitários, lutam por direitos em postagens nas redes sociais em cartas de reclamação, avaliam produções culturais em resenhas críticas de filme, dentre outros.

A proposta didático-pedagógica da coleção é traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com o seu público-alvo. Com relação à identidade visual, a abertura de cada seção das unidades dos quatro volumes é apresentada seguindo um mesmo padrão gráfico, com representação de video-games antigos. A proposta didático-pedagógica de se trabalhar com gêneros diversos também é traduzida em projeto gráfico-editorial compatível, uma vez que a obra busca manter o layout original dos textos escolhidos e, quando há mudanças, elas não comprometem as características composicionais dos gêneros discursivos enfocados. A coleção privilegia ainda fotos e imagens reais e os poucos desenhos que retratam pessoas estão

predominantemente localizados na seção “Grammar overview” e, embora apresentem traços mais infantilizados, não comprometem a proposta de um material voltado para os anos finais do Ensino Fundamental.

A progressão das atividades no Livro do Estudante ocorre de maneira coerente e gradual. No volume do 6º ano, são apresentados gêneros mais simples e excertos de textos mais curtos. São exigidas atividades de compreensão, escrita e oral, no nível textual, são sugeridas propostas de produção textual e apresentação oral menos complexas e mais guiadas. Ao longo da coleção, essas atividades progridem de acordo com a série e a faixa etária dos/as estudantes, culminando, por exemplo, na proposta da preparação de uma palestra e de uma fotorreportagem no volume do 9 º ano.

O Manual do Professor traz potencialidades para o trabalho docente ao fornecer recursos para o planejamento de atividades e/ou projetos que se inter-relacionam com as habilidades e objetos de conhecimento. A seção “Portfólio” sugere atividades que podem ser registradas em um portfólio a ser compartilhado com a comunidade escolar e responsáveis. A seção “Interdisciplinaridade” sinaliza que outros componentes curriculares, ou mesmo outras áreas de conhecimento, podem trabalhar o mesmo tema ou aspecto histórico-cultural abordado pelo Livro do Estudante. A seção “Alternativa” oferece outras possibilidades para a execução das atividades recomendadas no item “Orientações”. Além disso, é disponibilizado ao/à docente os links do material de áudio. Desse modo, é possível planejar atividades complementares usando o vídeo ou podcast completo. Outra potencialidade é a sugestão de textos sobre vários aspectos linguísticos e socioculturais, bem como artigos acadêmicos de relevância na área. Essas sugestões podem ser encontradas tanto na parte em formato U do Manual do Professor quanto na parte inicial das Orientações Gerais.

Sala de Aula da Resenha

A coleção apresenta uma variedade de sugestões para complementar ou substituir as atividades que integram o Livro do Estudante. Portanto, é de extrema importância que o/a professor/a leia atentamente as orientações para cada seção das unidades para planejar sua aula, uma vez que uma parte significativa das habilidades e competências somente são contempladas se esse profissional seguir as orientações, dicas e informações complementares do Manual do Professor. Além disso, como as atividades interdisciplinares são apenas sinalizadas no Manual do Professor, o professor deve também consultar o Material Digital que disponibiliza explicações detalhadas para a

condução dos projetos integradores.A coleção expõe os/as estudantes a temas sensíveis e relevantes que podem gerar algum desconforto ou constrangimento. O Material do Professor alerta para essas possíveis situações e, além de recomendar um cuidado na abordagem em sala de aula de temáticas sensíveis, sugere alternativas didático-pedagógicas para o trabalho em sala de aula. Tendo em vista que o Livro do Estudante articula, em cada seção, as aprendizagens desenvolvidas anteriormente, sugere-se ao docente aproveitar essas retomadas, pois facilitam a estruturação e a sistematização da aprendizagem dos/as estudantes, bem como, o planejamento de suas aulas.

Outra recomendação para o planejamento das aulas e o enriquecimento do trabalho docente é considerar os recursos de apoio que a coleção disponibiliza no Material Didático Audiovisual e no Manual do Professor Digital.

Língua Inglesa

Titulo

ALIVE!

Autor

VERA LUCIA MENEZES DE OLIVEIRA E PAIVA, JUNIA DE CARVALHO FIDELIS BRAGA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SM

Número da edição: 4

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra constitui-se de quatro (4) volumes destinados aos/às estudantes voltados a cada um dos quatro Anos Finais do Ensino Fundamental, acompanhados de Material do Professor e Material Audiovisual. Para cada volume impresso destinado ao/à estudante, há um volume também impresso e um digital destinados ao/à professor/a, incluindo áudios, transcrições, orientações didáticas e sugestões de projetos interdisciplinares, avaliações e material audiovisual.Cada Livro do Estudante está organizado em uma unidade inicial (introdutória) e quatro partes. Cada uma dessas partes apresenta uma temática subdividida em duas unidades, sendo elas constituídas de seções de atividades com conteúdo e objetivos diferentes, totalizando, assim, nove unidades em cada livro.

Os temas das unidades que integram os quatro volumes do Livro do Estudante são:

6° ano: “A língua inglesa no mundo e no Brasil”; Parte 1: “People and school”: “Who am I?” e “My class”; Parte 2: “Family and home”: “We are family” e “There’s no place like home”; Parte 3: “Eating and living”: “You are what you

eat” e “It’s just another day”; Parte 4: “Acting in the world”: “Connections” e “Protesting and advising”.7° ano: “English in the world - there's no best English”; Parte 1: “Amazing world and wildlife”: “For a green world” e “Animals”; Parte 2: “Lifestyle”: “Going shopping” e “Be healthy”; Parte 3: “People and culture”: “Entertainment” e “Important people”; Parte 4: “Having fun”: “Hanging out with friends” e “Weekend plans”.8° ano: unidade inicial: “Become an international communicator”; Parte 1: “Language and music”: “English in the world” e “Music”; Parte 2: “Nature and travel”: “The weather and natural disasters” e “Traveling around the world”; Parte 3: “World, media, and appearances”: “World and media” e “Beyond appearances”; Parte 4: “Stories and holidays”: “Telling stories” e “Special dates around the world”.9° ano: unidade Inicial: “Knowledge across English, History and Science”; Parte 1: “Art on the screen”: “Movies” e “Television”; Parte 2: “Art on paper and on stage”: “Theater” e “Literature and comics”; Parte 3: “Art of dance and technology”: “Dance” e “Technoworld”; Parte 4: “Art and culture”: “Painting, architecture and sculpture” e “Superstitions around the world”.O Material do Professor, também composto de quatro volumes, traz a apresentação da obra e seus objetivos, as quatro habilidades linguísticas e o conceito de multiletramentos, bem como estudo de vocabulário, gramática e propostas de avaliação, relação entre a BNCC e os conteúdos da obra, os componentes da coleção e a estrutura da obra. Em seguida, há o Livro do Estudante com a mesma paginação deste e as orientações ao/às professores/as.

Para cada uma das páginas do material do estudante, o Manual do Professor apresenta orientações à prática docente e comentários, transcrição dos áudios, respostas para as atividades complementares e possibilidades de trabalho interdisciplinar, notas relacionando conteúdos e atividades às competências e habilidades da BNCC, descrição de conteúdo e objetivos das unidades e das seções do volume do Livro do Estudante, plano de curso, distribuição das aulas por bimestre e por trimestre, indicações de fontes bibliográficas e sugestões de atividades complementares àquelas propostas no Livro do Estudante, além de orientações para o uso do Material do Professor Digital.

O Material do Professor Digital constitui-se de um material complementar com um repertório de recursos para auxiliar o/a professor/a em sua prática em sala de aula. Esse material busca complementar o desenvolvimento de competências e habilidades propostas no Manual do Professor impresso. Apresenta também um Plano de Desenvolvimento (com conteúdo, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC), sugestões de práticas pedagógicas e

de atividades, orientações sobre a gestão da sala de aula e sobre o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, três sequências didáticas para cada bimestre, material digital audiovisual, fontes de pesquisa, e, ainda, um Projeto Integrador com dois ou mais componentes curriculares. Ressalta-se, ainda, que o Material do Professor Digital apresenta planos de desenvolvimento do componente curricular de língua inglesa e tem como objetivo auxiliar o professor no gerenciamento de conteúdo, ampliando as possibilidades de exploração do Livro do Estudante e do Manual do Professor.
Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Visão Geral da Resenha

A coleção adota uma concepção teórico-metodológica baseada no sociointeracionismo e defende uma concepção do ensino de línguas baseada no desenvolvimento de quatro (4) habilidades linguísticas nas diferentes seções de cada unidade: reading (leitura), listening (compreensão oral), writing (produção escrita) e speaking (produção oral). Essas habilidades são associadas aos conceitos de gênero discursivo e dos múltiplos letramentos. A obra propõe o ensino e a aprendizagem de língua inglesa como uma atividade social, utilizando textos autênticos (relacionados a situações reais de uso da língua) e multimodais de diferentes contextos e em diferentes gêneros para a apresentação de conteúdo, temas e atividades.A obra apresenta abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando ao desenvolvimento integral dos/as estudantes, de forma coerente do ponto de vista dos conhecimentos, dos recursos e da organização geral da proposta.
Adequada para a faixa etária a que se destina, a coleção analisada conta com projetos integradores de caráter interdisciplinar que buscam problematizar a função social da linguagem e as possíveis interlocuções entre a língua inglesa e outras áreas de conhecimento, como ciências, geografia, língua portuguesa, história, entre outras.
O material se aproxima da maioria dos princípios teórico-metodológicos norteadores do ensino no Brasil e busca desenvolver as habilidades definidas para os Anos Finais do Ensino Fundamental em consonância com a

perspectiva de ensino-aprendizagem para a área de Linguagens e para o componente de Língua Inglesa previstos na BNCC. Nesse sentido, visa levar os estudantes a identificar as línguas estrangeiras no universo que os cerca, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue, de diferentes contextos socioculturais e formas de integração, apesar de não explorar profundamente a relação entre cultura e língua estrangeira/materna por meio de textos que exemplificam a diversidade cultural brasileira ou a diversidade dos falares em língua inglesa.

Os conteúdos e atividades propostos são dispostos claramente para o ensino de inglês para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Eles articulam cada unidade da obra aos eixos, às unidades temáticas e aos objetos do conhecimento dispostos na BNCC, favorecendo o desenvolvimento de habilidades variadas e condizentes com essa organização. A coleção estabelece relação de conteúdo e temas com as habilidades e competências gerais e específicas da área de linguagem e do componente curricular de língua inglesa propostas pela BNCC, contemplando os eixos de oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.

Resenha

A obra constitui-se de quatro (4) volumes destinados aos/às estudantes voltados a cada um dos quatro Anos Finais do Ensino Fundamental, acompanhados de Material do Professor e Material Audiovisual. Para cada volume impresso destinado ao/à estudante, há um volume também impresso e um digital destinados ao/à professor/a, incluindo áudios, transcrições, orientações didáticas e sugestões de projetos interdisciplinares, avaliações e material audiovisual.Cada Livro do Estudante está organizado em uma unidade inicial (introdutória) e quatro partes. Cada uma dessas partes apresenta uma temática subdividida em duas unidades, sendo elas constituídas de seções de atividades com conteúdo e objetivos diferentes, totalizando, assim, nove unidades em cada livro.

Os temas das unidades que integram os quatro volumes do Livro do Estudante são:

6° ano: “A língua inglesa no mundo e no Brasil”; Parte 1: “People and school”: “Who am I?” e “My class”; Parte 2: “Family and home”: “We are family” e “There’s no place like home”; Parte 3: “Eating and living”: “You are what you eat” e “It’s just another day”; Parte 4: “Acting in the world”: “Connections” e “Protesting and advising”.7° ano: “English in the world - there's no best English”; Parte 1: “Amazing world and wildlife”: “For a green world” e

“Animals”; Parte 2: “Lifestyle”: “Going shopping” e “Be healthy”; Parte 3: “People and culture”: “Entertainment” e “Important people”; Parte 4: “Having fun”: “Hanging out with friends” e “Weekend plans”.8° ano: unidade inicial: “Become an international communicator”; Parte 1: “Language and music”: “English in the world” e “Music”; Parte 2: “Nature and travel”: “The weather and natural disasters” e “Traveling around the world”; Parte 3: “World, media, and appearances”: “World and media” e “Beyond appearances”; Parte 4: “Stories and holidays”: “Telling stories” e “Special dates around the world”.9° ano: unidade Inicial: “Knowledge across English, History and Science”; Parte 1: “Art on the screen”: “Movies” e “Television”; Parte 2: “Art on paper and on stage”: “Theater” e “Literature and comics”; Parte 3: “Art of dance and technology”: “Dance” e “Technoworld”; Parte 4: “Art and culture”: “Painting, architecture and sculpture” e “Superstitions around the world”.O Material do Professor, também composto de quatro volumes, traz a apresentação da obra e seus objetivos, as quatro habilidades linguísticas e o conceito de multiletramentos, bem como estudo de vocabulário, gramática e propostas de avaliação, relação entre a BNCC e os conteúdos da obra, os componentes da coleção e a estrutura da obra. Em seguida, há o Livro do Estudante com a mesma paginação deste e as orientações ao/às professores/as.

Para cada uma das páginas do material do estudante, o Manual do Professor apresenta orientações à prática docente e comentários, transcrição dos áudios, respostas para as atividades complementares e possibilidades de trabalho interdisciplinar, notas relacionando conteúdos e atividades às competências e habilidades da BNCC, descrição de conteúdo e objetivos das unidades e das seções do volume do Livro do Estudante, plano de curso, distribuição das aulas por bimestre e por trimestre, indicações de fontes bibliográficas e sugestões de atividades complementares àquelas propostas no Livro do Estudante, além de orientações para o uso do Material do Professor Digital.

O Material do Professor Digital constitui-se de um material complementar com um repertório de recursos para auxiliar o/a professor/a em sua prática em sala de aula. Esse material busca complementar o desenvolvimento de competências e habilidades propostas no Manual do Professor impresso. Apresenta também um Plano de Desenvolvimento (com conteúdo, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC), sugestões de práticas pedagógicas e de atividades, orientações sobre a gestão da sala de aula e sobre o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, três sequências didáticas para cada bimestre, material digital audiovisual, fontes de pesquisa,

e, ainda, um Projeto Integrador com dois ou mais componentes curriculares. Ressalta-se, ainda, que o Material do Professor Digital apresenta planos de desenvolvimento do componente curricular de língua inglesa e tem como objetivo auxiliar o professor no gerenciamento de conteúdo, ampliando as possibilidades de exploração do Livro do Estudante e do Manual do Professor.
Dada a complementaridade entre o Livro do Estudante, o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Digital, o/a professor/a poderá articular esses três materiais na preparação de suas aulas de forma a ampliar as possibilidades de recursos a serem mobilizados no processo de construção do conhecimento.

Análise da Resenha

A coleção estabelece relação de conteúdo e temas com as habilidades e competências gerais e específicas da área de linguagem e do componente curricular de língua inglesa propostas pela BNCC, contemplando os eixos de oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Nesse sentido, a obra dialoga com as competências da BNCC, buscando, por exemplo, desenvolver o pensamento científico, crítico e criativo, por meio da proposta de exercícios do tipo resolução de problemas, considerando situações reais.A estrutura editorial e o projeto gráfico estão adequados ao público alvo e à proposta didático-pedagógica da coleção. Os volumes apresentam textos legíveis e de forma coerente do ponto de vista dos conhecimentos e recursos propostos. A fonte das letras e outros elementos visuais do texto impresso são importantes porque podem facilitar a leitura ou torná-la mais ou menos compreensiva. Na obra, o texto é sempre apresentado numa dada disposição visual (diagramação) ladeado, complementado ou interrompido por imagens (fotos, ilustrações), gráficos e tabelas, elementos que serão considerados, paralelamente à leitura do texto para a recepção mais geral das mensagens. Além disso, os textos mais longos se apresentam de forma a não desmotivar a leitura, lançando-se mão de recursos de divisão ou quebra de página. Também não foram detectadas manchas ou inconsistências visuais na organização dos elementos página a página. Ressalte-se ainda a relação de pertinência das imagens aos temas e a faixa etária do público alvo.
Com relação ao eixo da dimensão intercultural, a obra não explora de maneira aprofundada as relações entre as línguas e culturas materna/estrangeira, bem como, algumas habilidades relacionadas ao eixo de leitura.
De maneira geral, a obra assimila as diretrizes fundamentais da BNCC sendo capaz de reinterpretar competências e habilidades na prática pedagógica. As

competências gerais da BNCC são contempladas. Dentre as habilidades contempladas de forma mínima na coleção, destacamos as seguintes: EF06LI10: ?conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical?, EF06LI18: ?reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas?, EF07LI08: "relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global". As atividades que propõem o trabalho com dicionário bilíngues no Livro do Estudante e na Sequência Didática intitulada "With a little help from my friend" exploram a organização de dicionários de forma descontextualizada e tangencial, não permitindo o desenvolvimento dessa habilidade de forma mais aprofundada. A habilidade EF06LI18, por sua vez, está ausente no Livro do Estudante, sendo contemplada de forma mínima e superficial na Sequência Didática "What a wonderful world", que integra o Material do Professor Digital. Por fim, a habilidade de relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global é explorada de forma bastante superficial em uma única atividade de role play do Livro do Estudante do 7º ano voltada para a , solicitação de comidas em situações distintas. Dado o caráter extremamente formatado dos diálogos, a atividade não permite que os/as estudantes compreendam de forma satisfatória as relações entre as partes do texto e seu sentido global.
As orientações presentes no Manual do Professor estão em consonância com a noção de gênero como ação social, propondo atividades que favorecem o desenvolvimento de habilidades linguísticas e outras competências, estimulando o , engajamento no mundo social. Considera-se também a construção de sentidos em determinados contextos sócio-historicamente estabelecidos. Nesse sentido, o papel do docente nas orientações presentes no Manual do Professor é o de encorajar os estudantes a desenvolver uma postura autônoma, como sujeitos de sua própria aprendizagem, e considerar o inglês presente à sua volta.

Sala de Aula da Resenha

Ao utilizar a coleção, o professor terá à sua disposição temas atuais e socialmente relevantes. Além disso, a obra apresenta um cuidado com a construção de atividades que buscam desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral, por meio do estudo de grande variedade de gêneros.Nas questões relativas à leitura e ao reconhecimento/pronúncia dos diversos falares em inglês, as propostas de atividades de leitura não promovem a interpretação e transposição para a vida social, a partir das

habilidades iniciais de reconhecimento, decodificação e compreensão. Portanto, o/a professor/a desempenha , um papel essencial na tarefa de contextualizar a tipologia textual, os gêneros, funções e usos dos textos na correlação com o mundo real e com as práticas sociais autênticas, pois esta correlação não está aparente na coleção.

Dentro de cada unidade temática, opera-se relativa progressão de conteúdo por meio da introdução de novos conceitos, informações, vocabulário, expressões e itens gramaticais. Observa-se nesse sentido o estabelecimento de relações de sentido ora com conhecimentos prévios do estudante, ora com segmentos da própria unidade. A inter-relação dos tópicos com elementos anteriormente estudados contribui para a construção do conhecimento linguístico de forma relevante. Contudo, observa-se que tal progressão é, por vezes, afetada pelo pouco desenvolvimento de habilidades preconizadas pela BNCC, como algumas habilidades dos eixos da leitura e da dimensão intercultural. Nesse sentido, o/a professor/a , deve propor formas de suprir a falta de aprofundamento dessas habilidades para cumprir o que estabelece a BNCC.

As Orientações Gerais do Manual do Professor apontam para possibilidades de relação entre o conteúdo e os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, apesar de, por vezes, apresentar orientações superficiais que não atendem de forma efetiva ao propósito do objeto do conhecimento ou da habilidade. É interessante, portanto, que o professor busque orientações também no Material do Professor Digital, pois encontrará propostas e atividades que desenvolvem algumas habilidades da BNCC pouco desenvolvidas no Livro do Estudante.

Língua Portuguesa

Titulo

PORTUGUÊS: CONEXÃO E USO

Autor

DILETA ANTONIETA DELMANTO FRANKLIN DE MATOS, LAIZ BARBOSA DE CARVALHO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os Livros do aluno iniciam com uma Apresentação, da qual consta uma estrofe do poema Procura da poesia, de Drummond, seguida de um texto apresentando o livro. A seguir, há a seção Conheça seu livro, na qual é explicitada a organização geral do volume. A página inicial apresenta que o livro é desenvolvido em oito unidades, divididas em seções. Estas são apresentadas, contendo uma imagem, o título da seção e um parágrafo descritivo da mesma. Em seguida, O livro expõe o Sumário, descrevendo as oito unidades do volume. Cada uma possui um título e é composta por diversas seções: Leitura 1, Exploração do texto, Recursos expressivos, Aprender a aprender, Cultura digital, Do texto para o cotidiano. A língua não é sempre a mesma, Fique atento à..., Produção escrita, Reflexão sobre a língua, Leitura 2, Exploração do texto, Recursos expressivos, Fique atento à..., Reflexão sobre a língua, Cultura digital, Encerrando a unidade, Produção do ano. Algumas unidades possuem, após a seção Produção do ano, a seção Conhecimento interligado. Após as oito unidades, o livro traz a Bibliografia. O Manual do professor é estruturado em duas partes. A primeira é composta de

Orientações Gerais ao professor, contendo discussões teóricas, Orientações didáticas, descrição detalhada da estruturação dos volumes, descrição das habilidades da BNCC contempladas na obra, por volume e unidade. A segunda parte consta do mesmo conteúdo do Livro do Estudante, acrescido das respostas das questões e orientações diversas ao professor compreendidas pela indicação das habilidades e competências, orientações pedagógicos e conceituais, na estrutura em U e na estrutura Lateral. O Material Digital do Professor é composto de Planos de Desenvolvimento, Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem e Material Audiovisual. Os Planos de Desenvolvimento, as Sequências Didáticas e as Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem são apresentadas por bimestre, considerando-se quatro bimestres no total. Esses documentos visam acrescentar orientações ao professor, além de propor atividades que complementam os trabalhos desenvolvidos em sala de aula. Colaboram também para complementar os processos avaliativos a serem desenvolvidos durante o ano letivo. O Material Audiovisual, por sua vez, é composto por vídeos e videoaulas que acrescentam informações e conteúdos a temas abordados. O uso desses recursos é indicado por um ícone no Material do Professor e no Livro do aluno.

Visão Geral da Resenha

A obra, destinada a estudantes do 6º ao 9º anos, é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor, quatro Manuais do Professor Digitais e quatro Materiais Digitais Audiovisuais, distribuídos em quatro volumes, um para cada ano de escolaridade, compreendendo, assim, as séries finais do Ensino Fundamental. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a coleção está estruturada nos seguintes eixos: Oralidade, Leitura, Produção de texto (oral e escrito) e Análise linguística/semiótica. Estes, por sua vez, são explorados por meio de práticas de linguagem relacionadas aos diferentes campos de atuação da atividade humana, também em conformidade com a BNCC: jornalístico-midiático, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa e atuação na vida pública. A Oralidade é explorada a partir de práticas que visam o desenvolvimento do aluno enquanto produtor de textos orais que atendam a diversas situações comunicativas. Esse eixo é explorado com cuidadosa atenção pela obra, a qual se preocupa em trabalhar com os alunos os aspectos diversos constituintes da oralidade, em seus componentes linguísticos verbais e não verbais. Nestes, entonação, fluidez, cadência, ritmo, volume, gestos, entre outros, são

elementos de pesquisa, observação e orientação a serem desenvolvidos com os estudantes. No eixo da Leitura, as experiências propostas pela coleção destacam-se pela multiplicidade de gêneros, explorando-se os textos em suas dimensões diversas, relacionando as especificidades do gênero em estudo com os sentidos possivelmente construídos pelo texto. Além desse trabalho, a obra preocupa-se ainda com o desenvolvimento da leitura literária, de modo que se leve os alunos à apreciação do texto literário, pela leitura de textos, trechos de obras, obras completas. Para isso, há uma preocupação na forma como os textos da esfera literária são apresentados aos alunos, cuidando-se para que as leituras propostas sirvam tanto para levar o aluno à fruição pela leitura, quanto para mostrar-lhe os caminhos possíveis à compreensão dos textos dessa esfera. Na Produção de Texto, o trabalho pela perspectiva dos gêneros textuais é continuado a partir de situações de escrita que levam o aluno a escolhas e aplicações, em relação aos julgamentos que o mesmo realiza, considerando-se o contexto de produção, o gênero necessário para que a comunicação se estabeleça em tal situação e as possibilidades discursivas. Desse modo, as propostas que se apresentam de produção textual, tanto oral quanto escrita, partem de um estudo aprofundado do gênero em questão, correlacionando-o com a prática de escrita. Nessas propostas, a coleção se preocupa com as diversas etapas inerentes a uma produção textual, orientando o aluno em todas elas: pesquisa, planejamento, escrita, revisão, reescrita e divulgação. Nesses processos, a obra realiza ainda uma relação entre a produção escrita a ser desenvolvida e os conhecimentos constituídos pela análise linguística e semiótica. Esta, por sua vez, que é desenvolvida a partir de estudos contextualizados, que exploram o texto, demonstrando ao aluno como escolhas linguísticas colaboram na constituição dos sentidos pretendidos em uma produção textual. Sob essa perspectiva, os estudos gramaticais são, de fato, análises linguísticas e semióticas, uma vez que levam o aluno a perceber, comparar, analisar e avaliar os usos gramaticais correntes na língua, compreendendo-se a constituição da norma-padrão da língua, em comparação com os demais registros tão comuns no cotidiano brasileiro. O Manual do Professor apresenta valiosas orientações ao docente, configurando-se como importante ferramenta no trabalho a ser desenvolvido pelas séries. Assim, nele, o professor encontra discussões teóricas acerca das concepções que permeiam a obra e orientações diversas sobre as atividades propostas e os encaminhamentos devidos. O Manual do Professor orienta ainda na busca por fontes e materiais que possam agregar o trabalho docente, contribuindo para o enriquecimento da atividade docente. Há, também,

orientações detalhadas em relação às atividades propostas, não contendo apenas as respostas previstas, mas também sugestões, explicações, encaminhamentos, enfim, um suporte aprofundado ao professor.

Resenha

Os Livros do aluno iniciam com uma Apresentação, da qual consta uma estrofe do poema Procura da poesia, de Drummond, seguida de um texto apresentando o livro. A seguir, há a seção Conheça seu livro, na qual é explicitada a organização geral do volume. A página inicial apresenta que o livro é desenvolvido em oito unidades, divididas em seções. Estas são apresentadas, contendo uma imagem, o título da seção e um parágrafo descritivo da mesma. Em seguida, O livro expõe o Sumário, descrevendo as oito unidades do volume. Cada uma possui um título e é composta por diversas seções: Leitura 1, Exploração do texto, Recursos expressivos, Aprender a aprender, Cultura digital, Do texto para o cotidiano. A língua não é sempre a mesma, Fique atento à..., Produção escrita, Reflexão sobre a língua, Leitura 2, Exploração do texto, Recursos expressivos, Fique atento à..., Reflexão sobre a língua, Cultura digital, Encerrando a unidade, Produção do ano. Algumas unidades possuem, após a seção Produção do ano, a seção Conhecimento interligado. Após as oito unidades, o livro traz a Bibliografia. O Manual do professor é estruturado em duas partes. A primeira é composta de Orientações Gerais ao professor, contendo discussões teóricas, Orientações didáticas, descrição detalhada da estruturação dos volumes, descrição das habilidades da BNCC contempladas na obra, por volume e unidade. A segunda parte consta do mesmo conteúdo do Livro do Estudante, acrescido das respostas das questões e orientações diversas ao professor compreendidas pela indicação das habilidades e competências, orientações pedagógicos e conceituais, na estrutura em U e na estrutura Lateral. O Material Digital do Professor é composto de Planos de Desenvolvimento, Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem e Material Audiovisual. Os Planos de Desenvolvimento, as Sequências Didáticas e as Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem são apresentadas por bimestre, considerando-se quatro bimestres no total. Esses documentos visam acrescentar orientações ao professor, além de propor atividades que complementam os trabalhos desenvolvidos em sala de aula. Colaboram também para complementar os processos avaliativos a serem desenvolvidos durante o ano letivo. O Material Audiovisual, por sua vez, é composto por vídeos e videoaulas que acrescentam informações e conteúdos a temas

abordados. O uso desses recursos é indicado por um ícone no Material do Professor e no Livro do aluno.

Análise da Resenha

ORALIDADE O eixo oralidade é encontrado em diversos momentos na obra, sob o título Oralidade. As propostas voltadas a esse eixo são variadas, compreendendo debate, discussão e grupos, mesa-redonda, roda de conversa, gravação de vídeo de podcast, análise de palestras, entrevistas, entre outros. Assim, evidencia-se uma diversidade de práticas propostas pela coleção. Essas propostas, por sua vez, voltam-se a elementos diversos constituintes da linguagem oral, tanto os elementos verbais quanto os não verbais. Sob essa perspectiva, trabalha-se a escuta de textos orais, vídeos e áudios, com a atenção voltada a elementos próprios da oralidade, como a linguagem utilizada, por exemplo, destacando-se os elementos próprios do discurso oral. As atividades de escuta tornam-se ainda verdadeiras análises, pelas quais os alunos são motivados a observar também os elementos não verbais, constituintes de um discurso oral, como a entonação, o volume, o ritmo, os gestos. LEITURA A leitura nas unidades é trabalhada a partir de dois textos centrais, presentes nas seções Leitura 1 e Leitura 2. Esses, por sua vez, relacionam-se com diversos outros textos, no decorrer das atividades propostas. As atividades de leitura compreendem o texto como evento comunicativo, pertencente a determinado gênero. Por essa razão, as atividades propostas buscam evidenciar como os elementos peculiares ao gênero em estudo são mobilizados na constituição dos sentidos que o autor pretende em sua produção. Nessa perspectiva, a coleção apresenta atividades que pretendem levar o aluno a perceber como os elementos constituintes do processo comunicativo se fazem presentes num texto, pelas escolhas autorais. Assim, no primeiro momento de compreensão textual, exploram-se elementos constituintes diversos do texto, em consonância com o conteúdo e a abordagem por ele realizada. Num segundo momento, na seção Recursos expressivos, a atividade recai sobre as escolhas linguísticas mais impactantes na constituição do texto interpretado. PRODUÇÃO DE TEXTO As propostas de produção de texto na coleção, tanto os orais quanto os escritos, estão diretamente vinculadas ao exercício de leitura e interpretação textual que abre a unidade. Assim, após a análise e interpretação do texto, considerando-se, inclusive, as peculiaridades do gênero e estudo, o material propõe a produção textual, mas não sem antes realizar um estudo de análise linguística e semiótica, o qual também será explorado na produção de texto. Também na

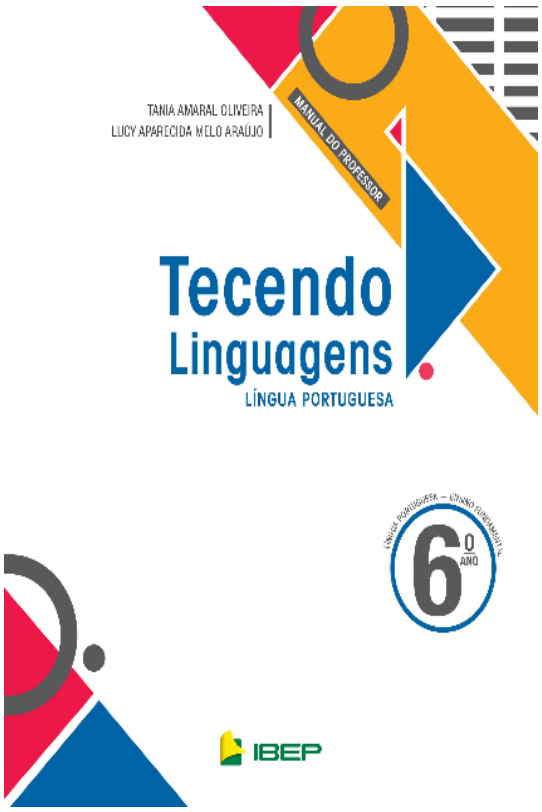
produção textual, o texto é compreendido como um evento comunicativo. Desse modo, são propostas situações de comunicação nas quais o aluno deve se posicionar pela produção textual, seja ela escrita, seja oral. Assim, a produção de texto é proposta para consolidar o estugo do gênero, iniciado pela leitura e interpretação. Além disso, as propostas são orientadas, considerando-se as diversas etapas inerentes à produção textual, a saber: pesquisa prévia, planejamento, escrita, revisão, reescrita, divulgação. As produções de esferas midiáticas passam ainda pelo processo de edição. Algumas dessas propostas compõem o projeto de produção do ano. Essas são mais detalhadamente orientadas no Manual do professor. ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA A análise linguística/semiótica na coleção é trabalhada, na maioria das situações propostas, em consonância com os processos de leitura e produção. Nesse sentido, há uma contextualização nos estudos linguísticos e semióticos, os quais se configuram como prática de análise e reflexão sobre a língua. Por isso, os componentes linguísticos gramaticais são explorados em decorrência dos sentidos que atribuem aos textos em estudo. A culminância dessa análise se dá na produção textual, quando os volumes propõem aos alunos a utilização do conhecimento consolidado pela análise e reflexão sobre a língua. Assim, o aluno é levado a constituir determinado conhecimento, lançando mão dele, em sua produção textual, a fim de que faça suas escolhas de registro. Outra proposta do eixo que se destaca na obra, são as pesquisas de campo, pelas quais os alunos são incentivados a observar os usos linguísticos no cotidiano, comparando os registros com as determinações estabelecidas pela norma-padrão. Esse trabalho amplia a proposta de análise e reflexão linguística, na medida em que leva o aluno a compreender, na prática, as diferenças de registros utilizadas pelos falantes e escritores. No entanto, no interior da obra, ainda encontram-se passagens em que tal estudo apoia-se numa plataforma normativista, desvinculando-se da proposta da BNCC de reflexão sobre língua em uso. Tais situações são marcadas por textos que são usados como pretexto para que se encaixem nos exemplos do tópico gramatical escolhido numa dada unidade, caracterizando uma abordagem ,tradicional da gramática.

Sala de Aula da Resenha

As propostas de trabalho desenvolvidas pela coleção compreendem que o ensino da língua se concretiza pela interação. Nesse processo, ao professor cabe o papel de mediação. Desse modo, o que se evidencia na obra são propostas que criam situações de comunicação, pelas quais o aluno tenha

interações diversas: com o texto, com seus pares, com o professor, a comunidade, com diferentes ferramentas e mídias. Em sala de aula, cabe ao professor assumir essa mediação, amplificando o protagonismo que a obra já atribui ao aluno, na constituição de seu conhecimento. Para isso, as orientações do Manual do Professor, tanto nas Orientações Gerais e Orientações Didáticas, quanto nas estruturas em U e lateral colaboram imensamente. Atenta a elas e aos trabalhos propostos, a sala de aula pode se tornar um ambiente de pesquisa, troca e construção. Como exemplo, as diversas propostas de produção oral, sobretudo as que envolvem debates e discussões entre os alunos proporcionam uma interação que muito pode contribuir na constituição dos alunos enquanto sujeitos ativos que se estabelecem pelo discurso. As propostas de leitura, pelo diálogo com o texto, também colaboram para essa constituição discursiva. O mesmo ocorre pelas propostas de divulgação dos textos escritos dos alunos, em diversos momentos e em contextos diversos, distribuídos pela obra. O trabalho com as mídias também pode enriquecer os processos de aprendizagem dos alunos. Há muitas propostas de trabalho envolvendo produções tecnológicas das mais variadas, em um processo que aproxima o ensino da língua à realidade do estudante, na medida em que o leva a construir textos e refletir sobre a atividade linguística em contextos que lhes são muito familiares. As propostas de pesquisas de campo também operam nesse sentido. Cabe ao professor, nesse sentido, operacionalizar a mediação entre o aluno, o material didático e as aprendizagens possíveis por essa interação.

Língua Portuguesa



Titulo

TECENDO LINGUAGENS

Autor

LUCY APARECIDA MELO ARAUJO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA

Número da edição: 5

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta por quatro volumes que estão distribuídos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Cada volume é dividido em quatro unidades, sendo que uma unidade apresenta 2 capítulos, o que totalizam 8 capítulos por volume. As unidades são organizadas em torno de uma temática central, que se alinha aos capítulos e seções em estudo. Ao iniciar cada capítulo nos quatro volumes do Livro do Estudante, há uma exposição dos conteúdos que serão estudados pelos alunos. Em seguida, inicia-se o capítulo com uma seção denominada Para começo de conversa, em que se propõe ao aluno uma discussão prévia sobre diversas questões atuais, caracterizando a unidade e seu tema central. Nos capítulos são apresentados diversos gêneros textuais que estão em consonância com a BNCC para os Anos finais do Ensino Fundamental. Assim, o volume do 6º ano tem a primeira Unidade designada de Ser e Descobrir-se, com os capítulos Quem é você? e Aprendendo a ser poeta. Já a Unidade 2 chama-se Ser e Conviver, e contém os capítulos Da escola que temos à escola que queremos e Nossos relacionamentos. A Unidade 3, Conviver em sociedade, apresenta os capítulos Construindo um mundo melhor

e Construindo um mundo sustentável. Finalmente, a Unidade 4 explora o tema Ser e Conviver, através dos capítulos Histórias que o povo conta e Diversidade Cultural. O volume do 7º ano tem a primeira Unidade designada de Ligado na Era da Comunicação, com os capítulos Comunicação em diferentes linguagens e Comunicação e sociedade. Já a Unidade 2 chama-se Entretenimento é coisa séria, e contém os capítulos Trocando passes e A imaginação em cena. A Unidade 3, Ler é uma viagem, apresenta os capítulos O livro em minha vida e Guerreiros e heróis em lendas e mitos. Finalmente, a Unidade 4 explora o tema Ler para se informar, através dos capítulos Controlar gastos e conhecer direitos e Proteção e trabalho na infância e na adolescência. O volume do 8º ano tem a primeira Unidade designada de Vem trocar comigo!, com os capítulos Baú de palavras e Adolescer. Já a Unidade 2 chama-se Com a palavra, narradores e poetas, e contém os capítulos Lendas e cantadores e De repente... o inesperado. A Unidade 3, Educação é o caminho, apresenta os capítulos Educação como direito humano e Educação na Era digital. Finalmente, a Unidade 4 explora o tema Comunicação e consumo, através dos capítulos Olhos críticos e Entre ser e Ter. O volume do 9º ano tem a primeira Unidade designada de Por dentro da Literatura, com os capítulos Desvendando o conto e Desvendando o romance. Já a Unidade 2 chama-se Vida de adolescente e contém os capítulos Amor e poesia e Outras paixões, outras linguagens. A Unidade 3, Face a Face, apresenta os capítulos As várias faces da violência e As várias faces do preconceito. Finalmente, a Unidade 4 explora o tema Tempo de pensar: Informações e escolhas, através dos capítulos Informar-se para conhecer e Que profissão seguir?. Ao longo dos quatro volumes da coleção, são propostas atividades divididas em seções e subseções que são apresentadas em uma sequência que se repete em todos os volumes, mas que pode variar de acordo com os objetivos de cada sequência. Assim, são apresentadas as seções Prática de leitura, com textos verbais, não verbais e multimodais, além das Por dentro do texto e Linguagem do texto. Há também as seções Trocando ideias e Conversa entre textos, esta última propondo a comparação entre textos do capítulo, no que diz respeito à temática, estrutura, linguagens e outros aspectos. A seção Momento de ouvir é designada a contribuir no desenvolvimento da oralidade, leitura e produção de diferentes gêneros e práticas da cultura digital. Outra seção que se repete no decorrer das unidades é Reflexão sobre o uso da língua, em que se realiza um trabalho sobre os aspectos funcionais da utilização da língua e os efeitos de sentido produzidos pelo uso dos recursos semânticos, estilísticos e morfossintáticos. Em consonância com essa seção há o Aplicando

conhecimentos, que mostra diversas atividades para que o aluno pratique o conteúdo estudado. Na seção Hora de pesquisar são propostas questões relacionadas aos temas estudados nos capítulos, pretendendo, portanto, desenvolver uma pesquisa orientada. Para a seção Produção de texto, propõe-se o trabalho com um dos gêneros estudados no capítulo. Tal seção, apresenta orientações específicas para cada gênero em estudo, desde o processo de construção do texto até sua avaliação. Em Na trilha da oralidade apresenta-se um trabalho específico que estabelece relações entre o oral e o escrito. Na subseção Para você que é curioso há um boxe com curiosidades sobre as temáticas de cada capítulo. O livro do estudante finaliza cada um dos seus capítulos com Ampliando horizontes, em que há sugestões de livros, sites e filmes que procuram ampliar as leituras feitas no capítulo. Por fim, a última seção chamada Preparando-se para o próximo capítulo expõe dois parágrafos para a motivação do próximo capítulo ou unidade. O Manual do Professor do 6º ao 9º ano está dividido em duas partes. Na primeira, apresentam-se orientações metodológicas que fundamentam a coleção e oferecem subsídios para o trabalho do professor em sala de aula. Encontram-se na primeira parte desse manual as práticas de sala de aula e sua relação com as competências, habilidades e os eixos de integração indicados na BNCC. Em um estudo bem específico é trabalhada a BNCC e o plano de estudos por competência em diversas seções como Competências Gerais para o Ensino Fundamental, Competências Específicas para o Ensino Fundamental e Desenvolvimento de competências. Em seguida, trabalha-se as Habilidades e o Plano da Obra, em que são mostrados o conjunto de habilidades que serviu para a elaboração do planejamento e a organização da coleção. Prossegue-se o Manual com Os eixos do ensino de Língua Portuguesa e a integração entre eles, sendo que para cada eixo (Oralidade, Leitura, Produção de texto, Análise Linguística/Semiótica) são apresentadas leituras complementares que aprofundam os conceitos em estudo. Em outro ponto importante do Manual do Professor são expostos Os Campos de atuação no ensino de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental - Anos finais, descrevendo cada campo de atuação e demonstrando como essas práticas derivam de situações da vida social, necessitando ser situadas em contextos significativos de aprendizagem para o aluno. Há ainda na primeira parte do Manual os Pressupostos Teórico-Metodológicos, seção que mostra a metodologia desenvolvida na coleção. Segue-se a seção Conceitos importantes, em que se expõem conceitos de maior relevância ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, como Conceito de língua e linguagem, Conceito de

letramento, Conceito de texto, Gêneros e Proposta de progressão dos gêneros ao longo dos anos. Na seção Estrutura da obra, faz-se uma demonstração de como a obra está organizada no Livro do Estudante, explicando cada seção, subseção e boxe. Na sequência, o Manual trata do tema Interdisciplinaridade, em que são indicadas as possibilidades de uma abordagem interdisciplinar do conhecimento nos diversos capítulos da obra. Segue-se o Manual do Professor com as seções Avaliação e Considerações sobre avaliação, explicitando-se que na proposta da coleção a avaliação não deve ser compreendida só como um conjunto de instrumentos, mas uma postura diante do processo de ensino e aprendizagem em que o professor e o aluno atuam juntos. Para encerrar a primeira parte do Manual, apresentam-se Textos complementares, que embasam o trabalho do professor com relação a conceitos importantes da Língua Portuguesa e sobre a aprendizagem em sala de aula. Em seguida, há as seções Articulação entre obra e outros materiais distribuídos pelos programas oficiais, Listagem das Competências Gerais, Específicas de Linguagens e Específicas de Língua Portuguesa, e Quadro de conteúdos de Língua Portuguesa - 6º, 7º, 8º e 9º ano. Em cada volume aponta-se uma seção com o nome Texto Complementar - 6º, 7º, 8º e 9º e, por fim, as Referências, finalizando, assim, a primeira parte do Manual. Na segunda parte do Manual do Professor, apresentam-se as orientações para o professor na área específica do manual em U, havendo indicações de trabalhos que possam vir a concretizar a interação entre professor e alunos. Assim, nessas orientações tem-se Leia antes, Competências e Habilidades trabalhadas no capítulo, Para começo de conversa, Atividades, Anotações, Práticas de leitura, Por dentro do texto, Trabalho Interdisciplinar, Trocando ideias, Para saber mais, Aprender brincando, Atividades de Criação, Reflexão sobre o uso da língua, Aplicando conhecimento, Conversa entre textos, Apresentação Oral, Produção de texto, Ampliando horizontes e Manual digital. O Manual do Professor impresso apresenta descrição minuciosa da organização dos volumes em análise, principalmente dos objetivos que se pretende atingir nas diversas atividades propostas, fornecendo-lhes encaminhamentos para a realização de processos de ensino e aprendizagem mais eficientes e em consonância com os documentos oficiais da educação nacional. Para complementar o trabalho do professor em sala de aula há ainda o Material Digital que tem o objetivo de contribuir para organizar e enriquecer o trabalho com o Livro Estudante, oferecendo subsídios para a prática em sala de aula. Ele é composto por Plano de Desenvolvimento Bimestral, Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento de Aprendizagem e Material

Audiovisual.

Visão Geral da Resenha

A proposta da coleção é contribuir para a construção de uma relação pedagógica em que o professor e alunos tenham uma atitude positiva, construtiva, criativa e crítica em relação à realidade. Assim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a referência para a organização da proposta didática e pedagógica do Livro do Estudante e das orientações para o professor no Manual Geral e no Manual em U, além do Material Audiovisual. Os volumes dessa coleção do 6º ao 9º ano trabalham com a multiplicidade de textos multimodais em consonância com o documento de referência acima citado, o que possibilita a organização em torno dos quatro eixos que perpassam todo o Ensino Fundamental: Leitura, Produção de Texto, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica, tomando como base as práticas de uso e de reflexão sobre a linguagem, o que coloca em evidência os objetos de conhecimento e as habilidades que fundamentam a promoção do ensino e da aprendizagem. O eixo da Leitura promove nessa coleção um contato com uma diversidade de textos interessantes de variados gêneros. Em cada unidade encontra-se uma temática em que os textos se relacionam, permitindo aos alunos compararem textos nos seus aspectos estruturais, sua linguagem e os recursos utilizados em diversos gêneros textuais apresentados. No eixo Produção de Texto são apresentadas propostas que mostram diferentes níveis de progressão, de acordo com o objetivo da atividade. Os alunos têm a possibilidade de organizar estruturalmente o texto, num gênero solicitado que foi trabalho no capítulo. Para essas atividades, o aluno conta com um roteiro em que são especificadas as etapas de construção do texto, além de orientação da refacção textual e da circulação, de modo que os alunos reflitam sobre os diversos interlocutores e situações de recepção textual. Para o eixo Oralidade, a coleção propõe aos alunos o estudo da língua oral por meio de diferentes gêneros, possibilitando o conhecimento e uso desses gêneros e suas características no âmbito da oralidade, fundamentando a produção com práticas que estimulam o falar e o ouvir. Por fim, no eixo Análise Linguística/Semiótica, em consonância com a BNCC, enfatiza-se a análise gramatical e linguística como estratégia para o desenvolvimento das práticas de oralidade, leitura e escrita, possibilitando a aprendizagem dos recursos linguísticos a partir de gêneros diversos que circulam socialmente.

Resenha

A obra é composta por quatro volumes que estão distribuídos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Cada volume é dividido em quatro unidades, sendo que uma unidade apresenta 2 capítulos, o que totalizam 8 capítulos por volume. As unidades são organizadas em torno de uma temática central, que se alinha aos capítulos e seções em estudo. Ao iniciar cada capítulo nos quatro volumes do Livro do Estudante, há uma exposição dos conteúdos que serão estudados pelos alunos. Em seguida, inicia-se o capítulo com uma seção denominada Para começo de conversa, em que se propõe ao aluno uma discussão prévia sobre diversas questões atuais, caracterizando a unidade e seu tema central. Nos capítulos são apresentados diversos gêneros textuais que estão em consonância com a BNCC para os Anos finais do Ensino Fundamental. Assim, o volume do 6º ano tem a primeira Unidade designada de Ser e Descobrir-se, com os capítulos Quem é você? e Aprendendo a ser poeta. Já a Unidade 2 chama-se Ser e Conviver, e contém os capítulos Da escola que temos à escola que queremos e Nossos relacionamentos. A Unidade 3, Conviver em sociedade, apresenta os capítulos Construindo um mundo melhor e Construindo um mundo sustentável. Finalmente, a Unidade 4 explora o tema Ser e Conviver, através dos capítulos Histórias que o povo conta e Diversidade Cultural. O volume do 7º ano tem a primeira Unidade designada de Ligado na Era da Comunicação, com os capítulos Comunicação em diferentes linguagens e Comunicação e sociedade. Já a Unidade 2 chama-se Entretenimento é coisa séria, e contém os capítulos Trocando passes e A imaginação em cena. A Unidade 3, Ler é uma viagem, apresenta os capítulos O livro em minha vida e Guerreiros e heróis em lendas e mitos. Finalmente, a Unidade 4 explora o tema Ler para se informar, através dos capítulos Controlar gastos e conhecer direitos e Proteção e trabalho na infância e na adolescência. O volume do 8º ano tem a primeira Unidade designada de Vem trocar comigo!, com os capítulos Baú de palavras e Adolescer. Já a Unidade 2 chama-se Com a palavra, narradores e poetas, e contém os capítulos Lendas e cantadores e De repente... o inesperado. A Unidade 3, Educação é o caminho, apresenta os capítulos Educação como direito humano e Educação na Era digital. Finalmente, a Unidade 4 explora o tema Comunicação e consumo, através dos capítulos Olhos críticos e Entre ser e Ter. O volume do 9º ano tem a primeira Unidade designada de Por dentro da Literatura, com os capítulos Desvendando o conto e Desvendando o romance. Já a Unidade 2 chama-se Vida de adolescente e contém os capítulos Amor e poesia e Outras paixões, outras linguagens. A Unidade 3, Face a Face, apresenta os capítulos As várias faces da violência e As várias faces do preconceito. Finalmente, a Unidade 4

explora o tema Tempo de pensar: Informações e escolhas, através dos capítulos Informar-se para conhecer e Que profissão seguir?. Ao longo dos quatro volumes da coleção, são propostas atividades divididas em seções e subseções que são apresentadas em uma sequência que se repete em todos os volumes, mas que pode variar de acordo com os objetivos de cada sequência. Assim, são apresentadas as seções Prática de leitura, com textos verbais, não verbais e multimodais, além das Por dentro do texto e Linguagem do texto. Há também as seções Trocando ideias e Conversa entre textos, esta última propondo a comparação entre textos do capítulo, no que diz respeito à temática, estrutura, linguagens e outros aspectos. A seção Momento de ouvir é designada a contribuir no desenvolvimento da oralidade, leitura e produção de diferentes gêneros e práticas da cultura digital. Outra seção que se repete no decorrer das unidades é Reflexão sobre o uso da língua, em que se realiza um trabalho sobre os aspectos funcionais da utilização da língua e os efeitos de sentido produzidos pelo uso dos recursos semânticos, estilísticos e morfossintáticos. Em consonância com essa seção há o Aplicando conhecimentos, que mostra diversas atividades para que o aluno pratique o conteúdo estudado. Na seção Hora de pesquisar são propostas questões relacionadas aos temas estudados nos capítulos, pretendendo, portanto, desenvolver uma pesquisa orientada. Para a seção Produção de texto, propõe-se o trabalho com um dos gêneros estudados no capítulo. Tal seção, apresenta orientações específicas para cada gênero em estudo, desde o processo de construção do texto até sua avaliação. Em Na trilha da oralidade apresenta-se um trabalho específico que estabelece relações entre o oral e o escrito. Na subseção Para você que é curioso há um boxe com curiosidades sobre as temáticas de cada capítulo. O livro do estudante finaliza cada um dos seus capítulos com Ampliando horizontes, em que há sugestões de livros, sites e filmes que procuram ampliar as leituras feitas no capítulo. Por fim, a última seção chamada Preparando-se para o próximo capítulo expõe dois parágrafos para a motivação do próximo capítulo ou unidade. O Manual do Professor do 6º ao 9º ano está dividido em duas partes. Na primeira, apresentam-se orientações metodológicas que fundamentam a coleção e oferecem subsídios para o trabalho do professor em sala de aula. Encontram-se na primeira parte desse manual as práticas de sala de aula e sua relação com as competências, habilidades e os eixos de integração indicados na BNCC. Em um estudo bem específico é trabalhada a BNCC e o plano de estudos por competência em diversas seções como Competências Gerais para o Ensino Fundamental, Competências Específicas para o Ensino Fundamental e Desenvolvimento de

competências. Em seguida, trabalha-se as Habilidades e o Plano da Obra, em que são mostrados o conjunto de habilidades que serviu para a elaboração do planejamento e a organização da coleção. Prossegue-se o Manual com Os eixos do ensino de Língua Portuguesa e a integração entre eles, sendo que para cada eixo (Oralidade, Leitura, Produção de texto, Análise Linguística/Semiótica) são apresentadas leituras complementares que aprofundam os conceitos em estudo. Em outro ponto importante do Manual do Professor são expostos Os Campos de atuação no ensino de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental - Anos finais, descrevendo cada campo de atuação e demonstrando como essas práticas derivam de situações da vida social, necessitando ser situadas em contextos significativos de aprendizagem para o aluno. Há ainda na primeira parte do Manual os Pressupostos Teórico-Metodológicos, seção que mostra a metodologia desenvolvida na coleção. Segue-se a seção Conceitos importantes, em que se expõem conceitos de maior relevância ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, como Conceito de língua e linguagem, Conceito de letramento, Conceito de texto, Gêneros e Proposta de progressão dos gêneros ao longo dos anos. Na seção Estrutura da obra, faz-se uma demonstração de como a obra está organizada no Livro do Estudante, explicando cada seção, subseção e boxe. Na sequência, o Manual trata do tema Interdisciplinaridade, em que são indicadas as possibilidades de uma abordagem interdisciplinar do conhecimento nos diversos capítulos da obra. Segue-se o Manual do Professor com as seções Avaliação e Considerações sobre avaliação, explicitando-se que na proposta da coleção a avaliação não deve ser compreendida só como um conjunto de instrumentos, mas uma postura diante do processo de ensino e aprendizagem em que o professor e o aluno atuam juntos. Para encerrar a primeira parte do Manual, apresentam-se Textos complementares, que embasam o trabalho do professor com relação a conceitos importantes da Língua Portuguesa e sobre a aprendizagem em sala de aula. Em seguida, há as seções Articulação entre obra e outros materiais distribuídos pelos programas oficiais, Listagem das Competências Gerais, Específicas de Linguagens e Específicas de Língua Portuguesa, e Quadro de conteúdos de Língua Portuguesa - 6º, 7º, 8º e 9º ano. Em cada volume aponta-se uma seção com o nome Texto Complementar - 6º, 7º, 8º e 9º e, por fim, as Referências, finalizando, assim, a primeira parte do Manual. Na segunda parte do Manual do Professor, apresentam-se as orientações para o professor na área específica do manual em U, havendo indicações de trabalhos que possam vir a concretizar a interação entre professor e alunos.

Assim, nessas orientações tem-se Leia antes, Competências e Habilidades trabalhadas no capítulo, Para começo de conversa, Atividades, Anotações, Práticas de leitura, Por dentro do texto, Trabalho Interdisciplinar, Trocando ideias, Para saber mais, Aprender brincando, Atividades de Criação, Reflexão sobre o uso da língua, Aplicando conhecimento, Conversa entre textos, Apresentação Oral, Produção de texto, Ampliando horizontes e Manual digital. O Manual do Professor impresso apresenta descrição minuciosa da organização dos volumes em análise, principalmente dos objetivos que se pretende atingir nas diversas atividades propostas, fornecendo-lhes encaminhamentos para a realização de processos de ensino e aprendizagem mais eficientes e em consonância com os documentos oficiais da educação nacional. Para complementar o trabalho do professor em sala de aula há ainda o Material Digital que tem o objetivo de contribuir para organizar e enriquecer o trabalho com o Livro Estudante, oferecendo subsídios para a prática em sala de aula. Ele é composto por Plano de Desenvolvimento Bimestral, Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento de Aprendizagem e Material Audiovisual.

Análise da Resenha

O referencial teórico utilizado contempla basicamente a corrente teórica que entende a língua como movimento, representação situada em um contexto geográfico e que traz referências muito mais do que da gramática e da academia, mas também da cultura, leitura de mundo, tempo, espaço, texto e contexto. Ou seja, um fenômeno que só se mantém e preserva em função da capacidade de movimento e da mestiçagem do povo brasileiro. Autores como Bakhtin (1935/1979), Barthes (2006) e Campos (2003) além de Kleiman, Rojo, Bagno entre outros, não são autores comuns e são referência para muitas pesquisas realizadas no Brasil no campo da linguagem e para materiais norteadores do ensino. Tendo como referência a BNCC e sendo organizado em torno dos quatro eixos que perpassam o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, os quatro volumes do 6º ao 9º ano desta coleção desenvolvem um trabalho com a multiplicidade de textos multimodais, tomando como base as práticas de uso e de reflexão sobre a linguagem, evidenciando a organização que promove os objetos de conhecimento e as habilidades para o ensino e a aprendizagem dos alunos. Os quatro volumes organizam também os saberes escolares articulados à vida, possibilitando aos alunos estabelecerem relação entre teoria e prática. A proposta didático-pedagógica da coleção está assentada no trabalho com as

habilidades que garantem o desenvolvimento das competências gerais, específicas da linguagem e específicas de Língua Portuguesa. Assim, ao desenvolver os quatro eixos Leitura, Produção de textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica, toma-se como ponto de partida um alinhamento à BNCC. Para o eixo Leitura são propostos vários textos de diversos gêneros que evidenciam a temática do capítulo e da unidade e servem para desenvolver as diversas seções e subseções que fazem parte de cada capítulo. Há uma variedade de atividades de leitura antecipatória já no início do capítulo. As estratégias de leitura variam de acordo com o gênero trabalhado, porém se apresentam procedimentos que são constantes como preparação para leitura, leitura oral compartilhada, leitura silenciosa, interpretação oral, escrita, dentre outros, o que possibilita o desenvolvimento da competência leitora, uma vez que realiza um trabalho específico com as habilidades da BNCC. No eixo Produção de textos, a proposta da coleção é aplicar uma produção de texto escrito por capítulo, levando em conta as práticas de leitura com gêneros diversos realizadas em sala de aula e a temática abordada na unidade. Na seção Produção de texto apresenta-se aos alunos um roteiro no qual são especificadas as etapas de construção do texto, sendo que em muitas propostas de produção há a sugestão de refacção textual, de maneira a qualificar as produções e para que os alunos considerem seus diversos interlocutores e situações de recepção textual é sugerido que os textos circulem, seja em blog da turma e da escola, jornal da escola, dentre outros. O eixo Oralidade nos volumes do 6º ao 9º ano está em concordância com a BNCC, posto que procura potencializar as habilidades necessárias para que os alunos reconheçam o contexto dos vários registros linguísticos. Para tal eixo, a coleção apresenta uma seção específica chamada Na trilha da oralidade que coloca os alunos em contato com uma diversidade considerável de gêneros orais, além de orientar passo a passo o planejamento e a elaboração do texto oral. Já no eixo Análise Linguística/Semiótica há a ênfase na análise gramatical como estratégia que desenvolve as práticas de oralidade, leitura e escrita, mas ao contrário do que prega a própria obra, as atividades não são desenvolvidas de forma contextualizada, a partir dos diversos textos explorados no capítulo. No lugar disso, os textos são usados como artifícios para a abordagem do item gramatical por viés tradicional e normativista, valendo-se, portanto, de frases soltas, contrariando as orientações da BNCC que indicam que sejam propostas reflexões sobre a língua em uso. Nas seções dedicadas a esse eixo, ,as atividades levam os alunos a conhecer as regularidades da língua, para então tentar observar as irregularidades. Essas atividades recorrem, inclusive, ao uso

de tirinhas, HQs e charges, além de outros gêneros textuais como meros pretextos aos exercícios de gramática, sem nenhuma questão de interpretação desses textos, na maioria das vezes. Como foi dito, os volumes desta coleção aplicam as habilidades e competências da BNCC, considerando-as de forma contextualizada ao relacioná-las às práticas de leitura, oralidade, produção de textos e análise linguística/semiótica, por campos de atuação que derivam das diversas situações da vida social, o que possibilita aos alunos uma aprendizagem significativa. Para complementar o trabalho do professor em sala de aula, há ainda o Material Digital do professor que potencializa os processos de ensino e aprendizagem, sendo composto por Plano de Desenvolvimento Bimestral, 12 Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento de Aprendizagem e Material Audiovisual, este último com sugestões de vídeos interessantes que estão em consonância com o que está sendo trabalhado no livro didático do aluno.

Sala de Aula da Resenha

Tendo como referência a BNCC para a proposta didática e pedagógica dos volumes de 6º a 9º ano e orientações específicas no Manual em U, o trabalho em sala de aula contempla ações pedagógicas pautadas na construção do conhecimento de forma crítica e engajada à realidade, em que o professor e os alunos estabelecem uma relação dialógica. Os volumes trazem para a sala de aula as habilidades e competências de maneira contextualizada, considerando as práticas de linguagem por campos de atuação e a partir de gêneros diversos, tanto orais como escritos que circulam socialmente, no sentido de ressignificar a aprendizagem dos alunos. É também na sala de aula que se desenvolvem práticas interdisciplinares e se reconhece o princípio da transversalidade, de modo a integrar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas contemporâneos. Nos quatro volumes a sala de aula é o espaço de diálogo e construção de conhecimento e identidade que se faz presente desde a primeira seção Para começo de conversa, em que tem-se como proposta uma discussão prévia sobre a temática a ser desenvolvida no capítulo, através de textos e atividades diversas. Os momentos da Prática de leitura possibilitam aos alunos o contato com textos verbais e não verbais, sendo que antes dos textos o professor conduz a realização de perguntas que exploram o conhecimento dos alunos, promovendo o levantamento de hipóteses e inferências sobre a leitura. Há em sala de aula a valorização do conhecimento prévio do aluno, em que o professor é um mediador para a construção dos saberes dos alunos. Nas subseções Por dentro do texto e

Linguagem do texto os alunos desenvolvem a compreensão, interpretação e analisam os aspectos referentes à linguagem nos textos lidos na Prática de leitura. Nesses momentos, o espaço de sala de aula permite uma relação de diálogo entre professor e aluno e entre alunos sobre os textos e temas de cada capítulo, evidenciando a expressão oral e o debate. Ao trabalhar em sala de aula a reflexão sobre o uso da língua com esta coleção, o professor, em parceria com os alunos, reflete sobre os aspectos funcionais da utilização da língua e os efeitos de sentido produzidos pelo uso dos recursos semânticos, estilísticos e morfossintáticos que garantem a coesão e coerência textuais de forma contextualizada em algumas ocorrências. O trabalho do professor em sala de aula pode ainda ser enriquecido com o Material Digital disponível na coleção, com Sequências didáticas e materiais audiovisuais que tem a sala de aula como espaço privilegiado de troca. Esse Material também apresenta instrumentos de acompanhamento de aprendizagem que podem ser trabalhados junto com os alunos.

Língua Portuguesa

Titulo

SE LIGA NA LÍNGUA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E LINGUAGEM

Autor

WILTON DE SOUZA ORMUNDO, CRISTIANE ESCOLASTICO SINISCALCHI

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental sendo ,composta por quatro volumes do Livro do Estudante , quatro volumes do Manual do Professor Impresso , quatro volumes do Material do Professor Digital e Material Digital Audiovisual.Cada Livro do Estudante inicia com uma apresentação da obra, que estabelece o primeiro contato com os alunos ressaltando a mudança dos livros didáticos nas últimas décadas e sua qualificação ao longo dos anos. Na página seguinte, há a seção "Conheça seu livro", que faz uma apresentação resumida da organização e das características da obra, de forma lúdica, gráfica e ilustrada, explicando as seções que compõem cada unidade.Em cada volume, há uma canção de abertura na seção "Minha canção", acompanhada de uma atividade preliminar a ser realizada em grupo, e outra de encerramento do livro, que dão o mote para a reflexão sobre o início e a finalização do ano letivo. O volume de cada ano contém oito capítulos, com diferentes seções, que se apresentam de modo integrado e de acordo com a necessidade dos conteúdos trabalhados. A proposta dos capítulos se organiza a partir do estudo de gêneros textuais

eleitos para cada unidade, adequados à faixa etária dos estudantes e com progressão de aprendizagem em cada etapa. Os capítulos estão organizados em seções que tratam, de forma separada ou simultânea, os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa, correspondentes às práticas de linguagem. Na seção "Leitura 1", são abordados textos de gêneros textuais variados, que são analisados nas seções "Desvendando o texto", que explora a compreensão global do texto, e "Como funciona [nome do gênero]" ("Como funciona o verbete", por exemplo), que promove a observação das características do gênero em foco. A seção "Leitura 2" instiga a uma leitura global novamente, a ser aprofundada na seção "Refletindo sobre o texto". Em "Páginas especiais", ressaltam-se características pertinentes ao gênero digital em estudo ou a outros gêneros relacionados a ele. A seção "Se eu quiser aprender mais" aprofunda o estudo de um determinado aspecto do gênero alvo. "Meu (gênero) na prática" dá subsídios para a produção relativa ao gênero abordado no capítulo. Em "Textos em conversa", há a proposta da leitura de um texto que dialoga com aqueles já lidos nas seções "Leitura 1" ou "Leitura 2", os quais têm em comum algum elemento que demonstre intertextualidade, que pode ser a temática abordada, a relação estabelecida com o leitor ou o campo de atuação, etc. "Mais da língua" e "Isso eu já vi" / "Isso eu ainda não vi" incentivam a reflexão sobre a língua e o uso da linguagem através de informações e de atividades, que requerem a atenção dos alunos para a elaboração de respostas escritas com diferentes objetivos como: transcrever, identificar, comparar, explicar, justificar, opinar etc. Em "Na prática", encontram-se textos de variados gêneros utilizados para análise dos fenômenos linguísticos, sua percepção e a construção dos sentidos. Em "Conversa com arte", propõe-se o contato e o estudo de outras linguagens artísticas, associadas ao trabalho realizado com o gênero, bem como sua produção em "Expresse-se". Em "Leitura puxa leitura" há a promoção da articulação entre leituras feitas no capítulo e sugerem-se novas oportunidades para ler. Visando à ampliação do repertório do leitor, "Biblioteca cultural em expansão" indica novas leituras aos alunos a partir de uma obra conhecida no capítulo. "Entre saberes" promove a superação da fragmentação do conhecimento por meio da orientação de pesquisas de campo ou de pesquisas bibliográficas realizadas em fontes abertas ou dirigidas, relacionadas ao Campo Jornalístico/Midiático, ao Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa e ao Campo da Atuação na Vida Pública. Na seção "Momento de produzir", existem as subseções "Planejando [nome do gênero]", que conta com um quadro sintético com observações teóricas e

orientações práticas, e "Elaborando [nome do gênero]" (por exemplo, "Planejando a charge" e "Elaborando a charge"). Após, a coleção apresenta a seção "Momento de reescrever/reelaborar", com orientações para a avaliação e a reescrita da produção. Já, "Avaliando minha produção" traz um quadro com critérios com os aspectos relevantes para a avaliação e a qualificação dos textos. Para a divulgação ,do texto, existe o "Momento de apresentar", que orienta publicar o texto produzido de acordo com a circulação do gênero em foco. Em alguns capítulos, a seção "Transformando [gênero] em [gênero]" traz propostas de retextualização, ou seja, propõe a transformação de um texto de um determinado gênero em outro novo gênero. Também o final de cada livro apresenta a indicação das "Referências bibliográficas" e da "Bibliografia".O Manual do Professor Impresso contém orientações teórico-metodológicas e está organizado em seções que abordam e explicam a proposta didática do livro e sua articulação com a BNCC. Relaciona teorias e abordagens da linguagem nas quais os autores da coleção se baseiam e esclarecem ao leitor quais perspectivas metodológicas são eleitas para a coleção. Em outra parte do material, encontra-se o desenvolvimento de atividades em cada um dos eixos das práticas de linguagem: Leitura/escuta, Produção de texto, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, elucidando como estão integrados e explorados na coleção. Há também sinalizações e exemplificações sobre o trabalho em diálogo com a disciplina de Artes, com as novas práticas de produção que envolvem os textos digitais em circulação e como a coleção integra e articula os conhecimentos das diversas áreas do saber. Esse manual auxilia, ainda, no planejamento e na execução de tarefas avaliativas da aprendizagem do aluno, oferecendo sugestões de verificações em cada eixo da prática de linguagem, além de grades que colaboram com a análise e a avaliação das produções textuais. Informa sobre o livro em formato U e como as unidades estão organizadas, bem como oferece sugestões que ajudam na organização do trabalho docente. Em uma das seções, o manual apresenta orientações específicas, com introdução e indicação de atividades por bimestres e propostas de produção de textos extras. Nesse item, há conteúdos específicos para cada ano sobre o tratamento de algumas abordagens que não são viáveis no espaço disponível do manual em U, organizados por bimestres. Ademais, disponibiliza instruções sobre gravação e edição de vídeo e de áudio e criação de blog, além de trazer a cópia integral das tabelas da BNCC, relacionadas às competências gerais da Educação Básica, competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental e competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Esta parte do manual traz, por fim, as

referências que orientam a coleção e sugestões de leitura. Cabe ressaltar que o Manual do Professor apresenta uma reprodução do Livro do Estudante, mas com observações, respostas das questões, comentários e sugestões extras de atividades dispostas na aba em formato U, que colaboram para a aplicação e desenvolvimento da metodologia em sala de aula. Um segundo material oferecido para o professor é o Material do Professor Digital, onde também podem ser encontrados todos os conteúdos previstos para aquele ano de ensino, as habilidades da BNCC trabalhadas em cada capítulo do Livro do Estudante e Manual do Professor, além de propostas de "Projeto Integrador" e "Sequências Didáticas", complementares aos capítulos trabalhados. Outro ponto interessante desse material é a presença de avaliações bimestrais com grade de correção e campos de observação que auxiliam o professor nas decisões pedagógicas aluno por aluno. Também oferece aos professores um Material Digital Audiovisual que apresenta videoaulas, áudios e planos de aula específicos para tais materiais, que complementam os capítulos e os conteúdos desenvolvidos no Livro do Estudante e no Manual do Professor. Este material constitui, um interessante apoio, visto que pode ser usado tanto para introduzir análises quanto para retomar um conteúdo já abordado.

Visão Geral da Resenha

A coleção se apresenta em consonância com os preceitos da BNCC ao promover o desenvolvimento das habilidades e das competências para o ensino de Leitura, Escrita, Análise Linguística/Semiótica e Oralidade, a partir de uma gama diversa de gêneros textuais. Os textos tratam de temáticas variadas sintonizadas com as questões do cotidiano que aproximam os objetos de conhecimento da vivência do aluno. As propostas didáticas promovem a reflexão sobre os conteúdos abordados e instigam seu aprofundamento com a indicação de fontes extras de leitura e pesquisa. Há uma tendência em apresentar diferentes manifestações artísticas e literárias que motivam o trabalho de leitura e expressão dos alunos ao produzir os gêneros escritos ou orais deste campo de atuação. Ao solicitar a produção de texto do mesmo gênero textual tratado em outras seções do capítulo, faz com que o aluno se familiarize com as suas características, as quais são retomadas no roteiro de atividades que planejam e orientam a produção de texto. A Análise Linguística/Semiótica trata sobre o uso da língua e a construção de sentido e seus efeitos possíveis a partir da análise contextualizada dos fenômenos linguísticos. Na sequência, as possibilidades de avaliação incentivam a autonomia e a responsabilidade do aluno por seu processo de aprendizagem,

fazendo com que ele avalie seu próprio desempenho.
Além disso, a obra envolve aspectos do mundo contemporâneo, mostrando-se atualizada ao contexto das culturas digitais, focalizando atitudes que exigem responsabilidade e ética para o comportamento nas redes sociais e dialoga com conhecimentos de outras áreas do saber, envolvendo os alunos em atividades interdisciplinares e dialógicas, mobilizando ações próprias da pesquisa e da apresentação de resultados.

Resenha

A coleção destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental sendo ,composta por quatro volumes do Livro do Estudante , quatro volumes do Manual do Professor Impresso , quatro volumes do Material do Professor Digital e Material Digital Audiovisual.Cada Livro do Estudante inicia com uma apresentação da obra, que estabelece o primeiro contato com os alunos ressaltando a mudança dos livros didáticos nas últimas décadas e sua qualificação ao longo dos anos. Na página seguinte, há a seção "Conheça seu livro", que faz uma apresentação resumida da organização e das características da obra, de forma lúdica, gráfica e ilustrada, explicando as seções que compõem cada unidade.Em cada volume, há uma canção de abertura na seção "Minha canção", acompanhada de uma atividade preliminar a ser realizada em grupo, e outra de encerramento do livro, que dão o mote para a reflexão sobre o início e a finalização do ano letivo. O volume de cada ano contém oito capítulos, com diferentes seções, que se apresentam de modo integrado e de acordo com a necessidade dos conteúdos trabalhados. A proposta dos capítulos se organiza a partir do estudo de gêneros textuais eleitos para cada unidade, adequados à faixa etária dos estudantes e com progressão de aprendizagem em cada etapa. Os capítulos estão organizados em seções que tratam, de forma separada ou simultânea, os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa, correspondentes às práticas de linguagem. Na seção "Leitura 1", são abordados textos de gêneros textuais variados, que são analisados nas seções "Desvendando o texto", que explora a compreensão global do texto, e "Como funciona [nome do gênero]" ("Como funciona o verbete", por exemplo), que promove a observação das características do gênero em foco. A seção "Leitura 2" instiga a uma leitura global novamente, a ser aprofundada na seção "Refletindo sobre o texto". Em "Páginas especiais", ressaltam-se características pertinentes ao gênero digital em estudo ou a outros gêneros relacionados a ele. A seção "Se eu quiser aprender mais" aprofunda o estudo de um determinado aspecto do gênero

alvo. "Meu (gênero) na prática" dá subsídios para a produção relativa ao gênero abordado no capítulo. Em "Textos em conversa", há a proposta da leitura de um texto que dialoga com aqueles já lidos nas seções "Leitura 1" ou "Leitura 2", os quais têm em comum algum elemento que demonstre intertextualidade, que pode ser a temática abordada, a relação estabelecida com o leitor ou o campo de atuação, etc. "Mais da língua" e "Isso eu já vi" / "Isso eu ainda não vi" incentivam a reflexão sobre a língua e o uso da linguagem através de informações e de atividades, que requerem a atenção dos alunos para a elaboração de respostas escritas com diferentes objetivos como: transcrever, identificar, comparar, explicar, justificar, opinar etc. Em "Na prática", encontram-se textos de variados gêneros utilizados para análise dos fenômenos linguísticos, sua percepção e a construção dos sentidos. Em "Conversa com arte", propõe-se o contato e o estudo de outras linguagens artísticas, associadas ao trabalho realizado com o gênero, bem como sua produção em "Expresse-se". Em "Leitura puxa leitura" há a promoção da articulação entre leituras feitas no capítulo e sugerem-se novas oportunidades para ler. Visando à ampliação do repertório do leitor, "Biblioteca cultural em expansão" indica novas leituras aos alunos a partir de uma obra conhecida no capítulo. "Entre saberes" promove a superação da fragmentação do conhecimento por meio da orientação de pesquisas de campo ou de pesquisas bibliográficas realizadas em fontes abertas ou dirigidas, relacionadas ao Campo Jornalístico/Midiático, ao Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa e ao Campo da Atuação na Vida Pública. Na seção "Momento de produzir", existem as subseções "Planejando [nome do gênero]", que conta com um quadro sintético com observações teóricas e orientações práticas, e "Elaborando [nome do gênero]" (por exemplo, "Planejando a charge" e "Elaborando a charge"). Após, a coleção apresenta a seção "Momento de reescrever/reelaborar", com orientações para a avaliação e a reescrita da produção. Já, "Avaliando minha produção" traz um quadro com critérios com os aspectos relevantes para a avaliação e a qualificação dos textos. Para a divulgação ,do texto, existe o "Momento de apresentar", que orienta publicar o texto produzido de acordo com a circulação do gênero em foco. Em alguns capítulos, a seção "Transformando [gênero] em [gênero]" traz propostas de retextualização, ou seja, propõe a transformação de um texto de um determinado gênero em outro novo gênero. Também o final de cada livro apresenta a indicação das "Referências bibliográficas" e da "Bibliografia".O Manual do Professor Impresso contém orientações teórico-metodológicas e está organizado em seções que abordam e explicam a proposta didática do

livro e sua articulação com a BNCC. Relaciona teorias e abordagens da linguagem nas quais os autores da coleção se baseiam e esclarecem ao leitor quais perspectivas metodológicas são eleitas para a coleção. Em outra parte do material, encontra-se o desenvolvimento de atividades em cada um dos eixos das práticas de linguagem: Leitura/escuta, Produção de texto, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, elucidando como estão integrados e explorados na coleção. Há também sinalizações e exemplificações sobre o trabalho em diálogo com a disciplina de Artes, com as novas práticas de produção que envolvem os textos digitais em circulação e como a coleção integra e articula os conhecimentos das diversas áreas do saber. Esse manual auxilia, ainda, no planejamento e na execução de tarefas avaliativas da aprendizagem do aluno, oferecendo sugestões de verificações em cada eixo da prática de linguagem, além de grades que colaboram com a análise e a avaliação das produções textuais. Informa sobre o livro em formato U e como as unidades estão organizadas, bem como oferece sugestões que ajudam na organização do trabalho docente. Em uma das seções, o manual apresenta orientações específicas, com introdução e indicação de atividades por bimestres e propostas de produção de textos extras. Nesse item, há conteúdos específicos para cada ano sobre o tratamento de algumas abordagens que não são viáveis no espaço disponível do manual em U, organizados por bimestres. Ademais, disponibiliza instruções sobre gravação e edição de vídeo e de áudio e criação de blog, além de trazer a cópia integral das tabelas da BNCC, relacionadas às competências gerais da Educação Básica, competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental e competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Esta parte do manual traz, por fim, as referências que orientam a coleção e sugestões de leitura. Cabe ressaltar que o Manual do Professor apresenta uma reprodução do Livro do Estudante, mas com observações, respostas das questões, comentários e sugestões extras de atividades dispostas na aba em formato U, que colaboram para a aplicação e desenvolvimento da metodologia em sala de aula. Um segundo material oferecido para o professor é o Material do Professor Digital, onde também podem ser encontrados todos os conteúdos previstos para aquele ano de ensino, as habilidades da BNCC trabalhadas em cada capítulo do Livro do Estudante e Manual do Professor, além de propostas de "Projeto Integrador" e "Sequências Didáticas", complementares aos capítulos trabalhados. Outro ponto interessante desse material é a presença de avaliações bimestrais com grade de correção e campos de observação que auxiliam o professor nas decisões pedagógicas aluno por aluno. Também oferece aos professores um

Material Digital Audiovisual que apresenta videoaulas, áudios e planos de aula específicos para tais materiais, que complementam os capítulos e os conteúdos desenvolvidos no Livro do Estudante e no Manual do Professor. Este material constitui, um interessante apoio, visto que pode ser usado tanto para introduzir análises quanto para retomar um conteúdo já abordado.

Análise da Resenha

A obra articula as práticas de linguagem Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica. A prática de linguagem de Leitura tem como suporte uma coletânea constituída de textos de vários gêneros textuais, que abordam temas de relevância social e complexidade adequada a alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.Pela diversidade que apresenta, a coletânea favorece experiências significativas de leitura, tanto em relação aos gêneros quanto aos assuntos que se propõem a discutir. Além de ler textos verbais, há a presença de textos multissemióticos, que favorecem o desenvolvimento de habilidades ligadas à ampliação do conhecimento sobre os temas explorados. As atividades propiciam a proficiência do aluno em leitura e exploram a ativação de conhecimentos prévios, a localização de informações disponíveis no texto, a compreensão global do texto lido e a percepção da intertextualidade, bem como estimulam a reflexão, o posicionamento crítico e a elaboração de perspectivas sobre assuntos que rodeiam os alunos. As seções "Biblioteca cultural em expansão", com indicações de materiais diferentes para a leitura de um mesmo assunto, e "Leitura puxa leitura", com textos para fruição estética, complementam o trabalho desta prática de linguagem. Além disso, a seção "Conversa com Arte" dialoga de forma eficaz com a área de Linguagens, ampliando o repertório cultural do aluno com outros tipos de comunicação, seja visual, musical ou escultural. O trabalho geral com o eixo da leitura é significativo na coleção, na medida em que as atividades contemplam as habilidades necessárias para a formação de um leitor proficiente e buscam preparar o aluno dos anos finais para a leitura de diferentes gêneros que circulam em nossa sociedade.A prática de linguagem de Produção de Textos envolve gêneros textuais diversificados, que são trabalhados ao longo da coletânea, porém alguns gêneros que, segundo a BNCC, deveriam ser propostos em mais de um ano escolar, estabelecendo a devida progressão, não estão presentes em todos os anos indicados pelo documento. De modo geral, as propostas envolvem, tanto a produção de textos escritos, quanto orais e multissemióticos, interagindo de forma eficiente um com o outro, incentivando a participação atenta e efetiva

dos alunos nas etapas que vão do planejamento à reescrita. A Produção de Textos está geralmente em consonância com as atividades de Leitura e Análise Linguística/Semiótica, uma vez que a compreensão das características composicionais, temáticas e estilísticas dos textos é necessária para o desenvolvimento de atividades produtivas de escrita de texto em todos os volumes. No entanto, em algumas propostas de Produção de Texto, aspectos linguísticos e discursivos desenvolvidos no capítulo e pertinentes ao gênero em questão não são considerados ou não são devidamente explorados. Considerando o seu todo, as propostas de produção escrita contribuem significativamente para que o aluno desenvolva sua proficiência nesse eixo, ao longo dos anos de escolarização, seja em produções individuais ou coletivas.A coleção aborda a Oralidade a partir de atividades, em sua maioria, integradas aos eixos de Leitura e Escrita, seja em seções específicas ou em boxes, retomando o gênero ou a temática do capítulo. São estudados diversos gêneros textuais orais que põem em destaque diversas maneiras de interação, focalizando papéis sociais, turnos de fala e qualidade de interação e outras características próprias da oralidade. Há o estímulo para a reflexão dos alunos a respeito das situações de comunicação e de uso da língua e o empenho para que os estudantes desenvolvam a capacidade de escuta atenta e compreensiva, ambas especificadas como habilidades da BNCC. Isto é verificado na subseção "Fala aí" no decorrer das páginas em todos os capítulos, o que enriquece o trabalho da oralidade e complementa os momentos de fala e de escuta por parte dos alunos.A coleção aborda a prática de linguagem da Análise Linguística/Semiótica sob duas óticas: numa perspectiva textual e discursiva, ou seja, partindo da observação e da análise de textos, e numa perspectiva metalinguística, com atividades que partem de palavras ou enunciados curtos, em detrimento de textos, principalmente para o ensino de questões fonológicas e ortográficas. Embora a proposta de abordagem desta prática de linguagem privilegie a reflexão sobre os fatos linguísticos, isto está organizado em seções que concentram vários conteúdos e que na maioria das vezes não são articulados às propostas de produção de textos das demais seções do livro.Outro ponto a ser destacado é o trabalho com variação linguística, capaz de levar o aluno a refletir sobre as variedades da língua portuguesa do Brasil e seus fenômenos linguísticos, através de memes e gifs, dois gêneros digitais conhecidos dos alunos. Desta maneira, esta análise traz questões linguísticas cotidianas, aproximando o objeto de estudo da disciplina e a linguagem do universo jovem. Do mesmo modo, isso ocorre com questões gramaticais mais complexas, como as análises sintáticas,

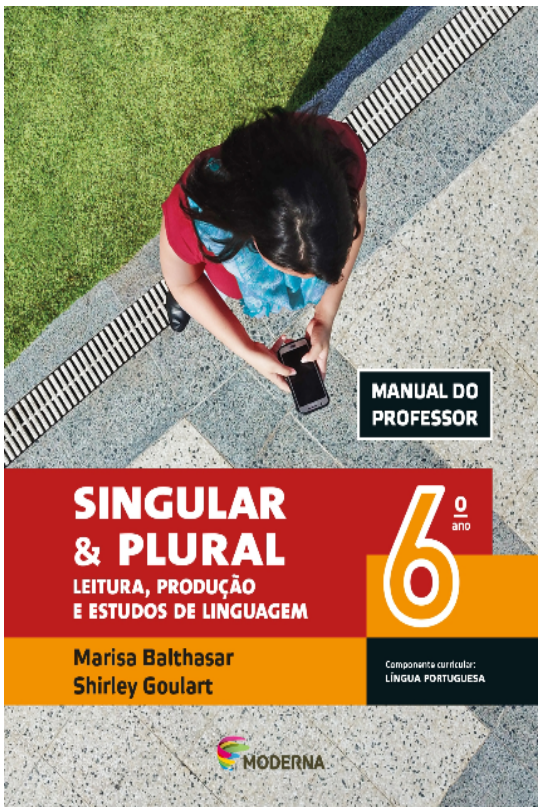
por exemplo, que partem de textos curtos e dinâmicos, como tiras, cartuns, charges, memes, gifs e anúncios. No entanto, na maior parte dos casos, tais exercícios usam os textos como pretextos.

Sala de Aula da Resenha

A utilização da obra em sala de aula proporcionará ao professor um trabalho pedagógico potencialmente diversificado, uma vez que os textos e gêneros selecionados dialogam com temas e propostas que aproximam os alunos de sua vivência e ampliam sua capacidade leitora e produtora de significados. É recomendável, no entanto, a seleção de outros textos, de mesmo gênero ou não, que dialoguem com os temas e as propostas como forma de enriquecer o olhar do aluno para o que está sendo trabalhado.A obra guia o professor em sala de aula, que pode complementar com outras atividades, como um vídeo ou um plantão de dúvidas online, que estejam alinhados à identidade da escola. Além disso, a coleção direciona os conteúdos básicos que serão abordados e apoia a prática de ensino, pois indica livros, filmes, sites e músicas nas seções "Leitura puxa leitura", "Biblioteca" e "Cultura em expansão", como forma de propiciar ao aluno contato com outros objetos culturais que tratam do mesmo tema estudado.As práticas de linguagem da Escrita e da Oralidade podem ser integralmente aproveitadas no material didático, pois trazem discussões, em linguagem acessível, específicas para a faixa etária em questão. A produção textual destaca-se por seu trabalho passo a passo e, principalmente, pelo desenvolvimento da capacidade de revisão pessoal do aluno, seguindo as etapas propostas, além de levar o aluno a ter contato com gêneros não muito abordados em sala de aula, mas que fazem parte do seu conhecimento prévio, como meme, *gif*, *podcast*, rap, dentre outros. No entanto, a produção de textos orais e escritos requer o aprofundamento dos aspectos linguísticos e discursivos próprios de cada gênero, para expandir o processo de reflexão iniciado nas seções que tratam mais especificamente da Análise Linguística/Semiótica, ressaltando o seu caráter transversal.Em relação à Análise Linguística/Semiótica, o volume parte de discussões específicas para cada ano de escolarização, dando especial atenção às classes de palavras (6° e 7° anos), para posterior construção sintática (7°, 8° e 9° anos). Contudo, dado o curto espaço de cada seção no material didático em questão, o professor pode reaproveitar as "Sequências Didáticas", revistas no Material do Professor Digital, das quais muitas buscam aprofundar algum tema linguístico trabalhado no Livro do Estudante. Em relação ao Material do Professor Digital,

este pode ser reaproveitado integralmente pelo professor. Por meio de seus "Projetos Integradores" e "Sequências Didáticas", que complementam o trabalho de alguns capítulos do volume ao qual se referem, constituindo-se como um material a mais na preparação de aula do professor. Além disso, a avaliação proposta no material engloba dois capítulos do volume por bimestre, o que pode auxiliar o professor a preparar uma avaliação contextualizada ou até mesmo já utilizá-la como está proposta.

Língua Portuguesa



Titulo

SINGULAR & PLURAL: LEITURA, PRODUÇÃO E ESTUDOS DE LINGUAGEM

Autor

SHIRLEY GOULART DE OLIVEIRA GARCIA JURADO, MARISA BALTHASAR SOARES

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A coleção compreende quatro volumes do Livro do Estudante, quatro volumes do Manual do Professor Impresso, e quatro volumes do Material do Professor Digital, os quais são destinados aos 6º, 7º, 8º e 9º anos. Cada volume do Livro do Estudante possui uma seção introdutória de boas-vindas e uma apresentação resumida da organização e das características da obra. Há quatro unidades temáticas, uma para cada bimestre, e cada unidade é composta por três capítulos, divididos em seções e subseções que contemplam todos os eixos de atividades do ensino da língua, de acordo com a BNCC.O primeiro capítulo de cada unidade contempla os eixos de leitura e produção de texto, o segundo propõe a leitura e a escrita de textos literários e o terceiro aborda a análise linguística/semiótica. As seções e subseções estão dispostas de acordo com as especificidades de cada tema, gênero e/ou tópico linguístico trabalhados. Para estabelecer a interação com o aluno, há diferentes boxes com proposições que variam de acordo com a necessidade de abordagem do conteúdo em foco. O capítulo destinado à abordagem de leitura e produção textual, "Leitura" e "Produção de texto" iniciam com

gêneros textuais multissemióticos, para introduzir temáticas relacionadas aos campos de Atuação na Vida Pública, de Práticas de Estudo e Pesquisa e no Campo Jornalístico/Midiático. As temáticas visam à reflexão sobre questões que envolvem o adolescente, sua relação com o outro e sua participação na sociedade, através de leituras e produções de gêneros orais e escritos diversos.

Os primeiros boxes desses capítulos são: "Converse", que promove a observação e a expressão oral a respeito das imagens iniciais e da temática em questão, "O que você poderá aprender?", que se propõe a estimular a reflexão sobre o que irá ser estudado, "O que você verá neste capítulo?", que antecipa para o aluno o que será tratado naquele capítulo, explicando como será estudado o conteúdo. Em seguida, na seção "Leitura", são apresentados gêneros textuais verbais e não verbais para aprofundar a temática e, a partir deles, existem atividades de exploração dos textos lidos. Nesta seção, encontramos o boxe "Antecipando a leitura com a turma", no qual é apresentado o tema que será lido, antes de entrar no texto propriamente dito, e a subseção "Primeiras impressões", que se propõe a promover a percepção inicial dos alunos sobre o que foi lido, através da compreensão oral da turma, de forma coletiva, "O texto em construção" trabalha aspectos linguísticos e textuais, na perspectiva da construção do sentido do texto.

Na seção "Produção de Texto", que faz a preparação para a produção do gênero proposto, encontram-se as seguintes subseções: "Conhecendo o gênero", que apresenta textos com a mesma estrutura do gênero que será escrito, "Produzindo o texto", que traz orientações sobre a situação de interação da produção, com o auxílio do boxe "Condições de Produção", em que são indicados o gênero que será produzido, para quem será produzido, em que meio poderá circular. Na subseção "Como fazer", seguem indicações detalhadas para a escrita do texto e sua revisão, com critérios claros de avaliação, para o aprendizado e a autoavaliação do que foi produzido, auxiliado pelo boxe "Avaliando", que tanto auxilia a escrever, como a revisar e reescrever o texto produzido, através de uma ficha com aspectos específicos para conduzir a produção e a avaliação dos textos. O segundo capítulo de cada unidade, "Práticas do Campo Artístico-Literário", tem o intuito de desenvolver o letramento literário, por isso, traz a seção "Leitura" , na qual há textos de diferentes gêneros literários com distintos graus de complexidade, para leituras compartilhadas ou individuais. Geralmente iniciam com textos não-verbais e também apresentam as subseções "Primeiras impressões" e "O texto em construção", bem como o boxe "Converse". A seção "Oficina

Literária" traz propostas lúdicas para que os alunos experimentem a linguagem literária e criem, observando procedimentos e recursos próprios da estética literária. Em alguns destes capítulos, por vezes, aparece a seção "Oficina de Leitura e Criação", que também propõe a produção textual e apresenta uma ficha avaliativa para orientar a revisão e reescrita do texto. No capítulo "Estudos Linguísticos e Gramaticais" há tópicos com os conteúdos que são abordados de forma expositiva e são introduzidos pelo boxe "O que você poderá aprender?", com questões que problematizam o conteúdo, indicando o aspecto da língua a ser estudado. Em seguida, o assunto do capítulo é destacado em textos diversos, promovendo sua observação e análise. De modo geral, a cada fim de tópico é proposto o boxe "O que você pode levar de aprendizagens desse tópico?", quando o estudante é convidado a sistematizar o que aprendeu. Além disso, também há "Como é que é?", com perguntas a serem respondidas sobre o assunto e "Então ficamos assim...", que revisa o que foi estudado, resgatando o conteúdo através de perguntas.

O Manual do Professor Impresso acompanha os quatro volumes da coleção e apresenta a seguinte estrutura: "Pressupostos teórico-metodológicos", no qual estão explicitadas as referências teóricas que fundamentam a coleção e a metodologia adotada. Os tópicos principais abordados recebem os seguintes títulos: "Ensino e aprendizagem de língua materna", "Como a coleção organiza o trabalho com a leitura/escrita e a produção de textos orais e escritos", "Conhecimentos linguísticos", "Avaliação da aprendizagem para refletir sobre o ensino". Em seu escopo teórico, o Manual do Professor evoca a BNCC para fundamentar sua proposta pedagógica e apresenta a relação da coleção com as teorias de aprendizagem de cunho socioconstrutivista de Vygotsky, as teorias enunciativo-discursivas sobre língua e linguagem de Bakhtin e seu círculo, bem como aposta nos conceitos de multiletramento e letramento literário.

Sobre a organização da coleção, o Manual do Professor apresenta uma seção chamada "Estrutura da Obra", descrevendo cada capítulo e sua abordagem inicial, bem como as seções, as subseções, os boxes e as sequências de atividades propostas. Além disso, traz um caderno de "Leituras Complementares", que tem o objetivo de embasar o trabalho do professor ao esclarecer as concepções tratadas no manual. Ao final desta parte, há as referências que servem de base para as questões teórico-metodológicas tratadas. Na sequência, traz um caderno sobre a BNCC apresentando as Competências Gerais da Educação Básica, as Competências Específicas de linguagem para o Ensino Fundamental e as Competências Específicas de

Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, incluindo um quadro no qual expõe as habilidades por cada capítulo em cada volume da obra.
Outro material oferecido para o professor é o Material do Professor Digital, que é um conjunto de materiais no formato digital que disponibiliza um material extra para o desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa. O material traz: "Plano de desenvolvimento", com a relação entre os objetos de conhecimento, as competências e as habilidades da BNCC e os capítulos e as seções do livro, bem como sugestões para a gestão em sala de aula e uma proposta de projeto integrador, "Sequências didáticas", com propostas de atividades que completam o projeto didático do livro, "Proposta de acompanhamento da aprendizagem", com sugestões de avaliação acompanhadas por gabarito, comentários e grade de correção, "Material digital audiovisual": contendo vídeos, entrevistas, videoaulas que incrementam as aulas de língua materna.

Visão Geral da Resenha

Esta coleção oferece para leitura e análise um bom conjunto de textos expressivos dos vários gêneros textuais discursivos e da diversidade regional, étnica, cultural e linguística do Brasil, assim como de autores de países africanos de língua portuguesa e de Portugal.A proposta pedagógica sustenta o estudo da língua portuguesa na relação com textos, imagéticos, orais e escritos, produzidos em variados suportes e épocas, considerando seus usos em diferentes situações comunicativas.Em variados momentos a obra apresenta atividades que envolvem pesquisas que contribuem para a formação cidadã e profissional dos estudantes, envolvendo a comunidade, e que requerem a produção de textos orais, escritos e imagéticos com vistas à apresentação e discussão coletiva. Além disso, há propostas de projetos que estimulam a produção de textos autorais em atividades em grupo, prevendo publicação e socialização dos resultados.
Em cada unidade, exploram-se temas que tratam das mais amplas e urgentes agendas da sociedade atual, além de ,inova ao trazer, como texto, infográficos, gêneros midiáticos como o *podcast* e o *braincast*, na proposta de produção de vídeos, na organização de seminários, entre outras propostas. Através de suas atividades , a coleção incentiva a reflexão sobre questões multiculturais atuais, que colocam o estudante diante de múltiplas realidades, cuja compreensão leva a análises críticas e ao respeito à diversidade e à diferença.

Resenha

A coleção compreende quatro volumes do Livro do Estudante, quatro volumes do Manual do Professor Impresso, e quatro volumes do Material do Professor Digital, os quais são destinados aos 6º, 7º, 8º e 9º anos. Cada volume do Livro do Estudante possui uma seção introdutória de boas-vindas e uma apresentação resumida da organização e das características da obra. Há quatro unidades temáticas, uma para cada bimestre, e cada unidade é composta por três capítulos, divididos em seções e subseções que contemplam todos os eixos de atividades do ensino da língua, de acordo com a BNCC.O primeiro capítulo de cada unidade contempla os eixos de leitura e produção de texto, o segundo propõe a leitura e a escrita de textos literários e o terceiro aborda a análise linguística/semiótica. As seções e subseções estão dispostas de acordo com as especificidades de cada tema, gênero e/ou tópico linguístico trabalhados. Para estabelecer a interação com o aluno, há diferentes boxes com proposições que variam de acordo com a necessidade de abordagem do conteúdo em foco. O capítulo destinado à abordagem de leitura e produção textual, "Leitura" e "Produção de texto" iniciam com gêneros textuais multissemióticos, para introduzir temáticas relacionadas aos campos de Atuação na Vida Pública, de Práticas de Estudo e Pesquisa e no Campo Jornalístico/Midiático. As temáticas visam à reflexão sobre questões que envolvem o adolescente, sua relação com o outro e sua participação na sociedade, através de leituras e produções de gêneros orais e escritos diversos.

Os primeiros boxes desses capítulos são: "Converse", que promove a observação e a expressão oral a respeito das imagens iniciais e da temática em questão, "O que você poderá aprender?", que se propõe a estimular a reflexão sobre o que irá ser estudado, "O que você verá neste capítulo?", que antecipa para o aluno o que será tratado naquele capítulo, explicando como será estudado o conteúdo. Em seguida, na seção "Leitura", são apresentados gêneros textuais verbais e não verbais para aprofundar a temática e, a partir deles, existem atividades de exploração dos textos lidos. Nesta seção, encontramos o boxe "Antecipando a leitura com a turma", no qual é apresentado o tema que será lido, antes de entrar no texto propriamente dito, e a subseção "Primeiras impressões", que se propõe a promover a percepção inicial dos alunos sobre o que foi lido, através da compreensão oral da turma, de forma coletiva, "O texto em construção" trabalha aspectos linguísticos e textuais, na perspectiva da construção do sentido do texto.

Na seção "Produção de Texto", que faz a preparação para a produção do gênero proposto, encontram-se as seguintes subseções: "Conhecendo o

gênero", que apresenta textos com a mesma estrutura do gênero que será escrito, "Produzindo o texto", que traz orientações sobre a situação de interação da produção, com o auxílio do boxe "Condições de Produção", em que são indicados o gênero que será produzido, para quem será produzido, em que meio poderá circular. Na subseção "Como fazer", seguem indicações detalhadas para a escrita do texto e sua revisão, com critérios claros de avaliação, para o aprendizado e a autoavaliação do que foi produzido, auxiliado pelo boxe "Avaliando", que tanto auxilia a escrever, como a revisar e reescrever o texto produzido, através de uma ficha com aspectos específicos para conduzir a produção e a avaliação dos textos. O segundo capítulo de cada unidade, "Práticas do Campo Artístico-Literário", tem o intuito de desenvolver o letramento literário, por isso, traz a seção "Leitura" , na qual há textos de diferentes gêneros literários com distintos graus de complexidade, para leituras compartilhadas ou individuais. Geralmente iniciam com textos não-verbais e também apresentam as subseções "Primeiras impressões" e "O texto em construção", bem como o boxe "Converse". A seção "Oficina Literária" traz propostas lúdicas para que os alunos experimentem a linguagem literária e criem, observando procedimentos e recursos próprios da estética literária. Em alguns destes capítulos, por vezes, aparece a seção "Oficina de Leitura e Criação", que também propõe a produção textual e apresenta uma ficha avaliativa para orientar a revisão e reescrita do texto. No capítulo "Estudos Linguísticos e Gramaticais" há tópicos com os conteúdos que são abordados de forma expositiva e são introduzidos pelo boxe "O que você poderá aprender?", com questões que problematizam o conteúdo, indicando o aspecto da língua a ser estudado. Em seguida, o assunto do capítulo é destacado em textos diversos, promovendo sua observação e análise. De modo geral, a cada fim de tópico é proposto o boxe "O que você pode levar de aprendizagens desse tópico?", quando o estudante é convidado a sistematizar o que aprendeu. Além disso, também há "Como é que é?", com perguntas a serem respondidas sobre o assunto e "Então ficamos assim...", que revisa o que foi estudado, resgatando o conteúdo através de perguntas.

O Manual do Professor Impresso acompanha os quatro volumes da coleção e apresenta a seguinte estrutura: "Pressupostos teórico-metodológicos", no qual estão explicitadas as referências teóricas que fundamentam a coleção e a metodologia adotada. Os tópicos principais abordados recebem os seguintes títulos: "Ensino e aprendizagem de língua materna", "Como a coleção organiza o trabalho com a leitura/escrita e a produção de textos orais e escritos", "Conhecimentos linguísticos", "Avaliação da aprendizagem para refletir sobre

o ensino". Em seu escopo teórico, o Manual do Professor evoca a BNCC para fundamentar sua proposta pedagógica e apresenta a relação da coleção com as teorias de aprendizagem de cunho socioconstrutivista de Vygotsky, as teorias enunciativo-discursivas sobre língua e linguagem de Bakhtin e seu círculo, bem como aposta nos conceitos de multiletramento e letramento literário.

Sobre a organização da coleção, o Manual do Professor apresenta uma seção chamada "Estrutura da Obra", descrevendo cada capítulo e sua abordagem inicial, bem como as seções, as subseções, os boxes e as sequências de atividades propostas. Além disso, traz um caderno de "Leituras Complementares", que tem o objetivo de embasar o trabalho do professor ao esclarecer as concepções tratadas no manual. Ao final desta parte, há as referências que servem de base para as questões teórico-metodológicas tratadas. Na sequência, traz um caderno sobre a BNCC apresentando as Competências Gerais da Educação Básica, as Competências Específicas de linguagem para o Ensino Fundamental e as Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, incluindo um quadro no qual expõe as habilidades por cada capítulo em cada volume da obra.

Outro material oferecido para o professor é o Material do Professor Digital, que é um conjunto de materiais no formato digital que disponibiliza um material extra para o desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa. O material traz: "Plano de desenvolvimento", com a relação entre os objetos de conhecimento, as competências e as habilidades da BNCC e os capítulos e as seções do livro, bem como sugestões para a gestão em sala de aula e uma proposta de projeto integrador, "Sequências didáticas", com propostas de atividades que completam o projeto didático do livro, "Proposta de acompanhamento da aprendizagem", com sugestões de avaliação acompanhadas por gabarito, comentários e grade de correção, "Material digital audiovisual": contendo vídeos, entrevistas, videoaulas que incrementam as aulas de língua materna.

Análise da Resenha

A prática de Leitura conta com textos que tratam de temas recorrentes na sociedade brasileira e internacional, como por exemplo: Internet e redes sociais, consumismo, adolescência e baixa autoestima, diversidade cultural, direitos humanos, meio ambiente e participação política, ética nas relações pessoais, *fake news*, adolescência e sexualidade, corrupção, ensino fundamental e ensino médio. Há diversos gêneros textuais contemplados que são apresentados em diferentes suportes, lançando olhar para as novas

tecnologias, o que oportuniza a formação do leitor midiático digital. No entanto, nem sempre o gênero textual proposto na atividade é aquele solicitado pela habilidade em foco. É recorrente as solicitações para que os alunos acessem vídeos, áudios, informações em páginas da internet, filmes, revistas, jornais digitais, *podcats*, entre outros, porém nem sempre a indicação de acesso é bem sucedida, pois a página em questão encontra-se indisponível.As propostas de atividades de análise de textos dão atenção aos contextos e as condições de produção dos textos, propondo um trabalho de apresentação dos autores, com temáticas e estilos de diferentes épocas e recortes estéticos e socioculturais. As atividades de leitura estão mescladas entre o verbal e o não verbal, com muitas ilustrações trazidas pela coleção de modo contextualizado e informacional, pois são sempre referenciadas às fontes.

A metodologia empreendida para a leitura favorece o eixo da escuta, porque propõe roda de conversa e discussões reflexivas, inclusive investigando o conhecimento prévio do aluno. Há boxes com referências às fontes e aos autores selecionados, bem como ao momento histórico ou sobre o período estético recortado para análise do texto em questão. Quanto às diferentes estratégias cognitivas envolvidas no processo de leitura, as atividades focalizam: localização e retomada de informações, formulação e verificação de hipóteses, compreensão global, produção de inferências entre outras. Embora não haja um capítulo específico para o eixo da oralidade, esta prática de linguagem é recorrente em toda obra. O trabalho com a oralidade também pode ser explorado na preparação para a produção dos gêneros escritos, para os quais há ficha de apoio bastante sistematizada e completa. No eixo das práticas de literatura, a oralidade se destaca nas oficinas de produção e criação. Há, ainda, o espaço dos debates, seminários, das argumentações orais, todos propícios para fomentar a prática integradora da expressão oral em sala de aula. Além das práticas de oralidade, há recorrente oralização na coleção, na medida em que se explora a leitura expressiva, por exemplo, via: encenação, declamação de poemas, cartas, reportagem audiovisual. As atividades voltadas para a leitura estão frequentemente preocupadas com o uso da linguagem adequado à situação comunicacional, além de instruir sobre o uso de recursos visuais como auxiliares à produção oral.

O trabalho com a Literatura está alinhado a uma perspectiva de estudo que estabelece relações entre o antigo e o novo. A introdução de textos contemporâneos na coleção não subtrai o espaço para a leitura dos clássicos e, de modo comparativo, os analisa, buscando, ainda, a interação do

aluno/leitor com a temática ou estética em foco. Ao longo dos capítulos dedicados às práticas de literatura, abordam-se gêneros literários diversos, ,como também outros desdobramentos artísticos como: música, teatro, pintura, produção de vídeos e teledramaturgia. Incrementando a discussão acerca dos preconceitos e das desigualdades, a coleção apresenta, nos capítulos referentes às práticas de literatura, textos que encenam questões indígenas, africanas e afro-brasileiras. A literatura produzida por mulheres também é trazida pela coleção.

A produção de texto é eixo de destaque na coleção, pois tem o suporte de bons textos motivadores trazidos pelas seções dos eixos de leitura e de literatura. Desse modo, tanto nos capítulos dedicados às práticas de leitura/produção, quanto às práticas de literatura, a produção é trabalhada e se estende aos textos multimodais pelo uso recorrente de diferentes linguagens combinadas as interações e práticas sociais de uso da língua. Os enunciados e as orientações trazidos pelas atividades relacionadas à produção de texto enfatizam a necessidade de cuidado por parte do aluno com os fatores de textualidade. Buscam situar o contexto de produção, atentando para: a coerência ao gênero, a estrutura linguística e discursiva pertinente, a delimitação do tema, a identificação do público-alvo, as formas de socialização ou publicação, dentre outros aspectos em destaque nas fichas de apoio à produção disponíveis em todos os volumes da coleção. Nas seções destinadas à Análise Linguística/Semiótica, a coleção tende a condensar muitos conceitos de forma concisa e encadeada, como contextualização que possibilita a reflexão sobre os conteúdos e a construção dos conceitos por parte dos alunos. Geralmente, evidencia os efeitos de sentido produzidos. A coleção tende a uma abordagem dos conteúdos linguísticos na exploração dos conhecimentos do ponto de vista metalinguístico, com poucas análises morfossintáticas e classificatórias, tendendo a uma contextualização, embora esse aspecto não seja uma constante e em algumas situações, o texto funcionar apenas como pretexto para análise da língua. O conhecimento linguístico baseia-se na norma padrão, mas há discussão sobre a variação e as variedades linguísticas.

O Manual do Professor Impresso traz explicitação dos pressupostos teórico-metodológicos, textos de referência sobre os pressupostos da obra, organização da obra, orientações sobre as atividades e respostas e textos complementares de subsídio teórico ou temático. Apresenta as habilidades da BNCC em quadro que não contempla todas as habilidades pertinentes a cada ano. Em várias ocasiões, as ocorrências das habilidades foram encontradas,

mesmo sem que elas fossem indicadas pelo Manual do Professor. Além disso, por vezes, o Manual do Professor e o Manual do Professor Digital indicam que a habilidade está atendida em determinado local, mas ocorre de fato em outro lugar do volume ou ela está ausente. Por sua vez, o Manual do Professor Digital, ao trazer o plano de desenvolvimento que apresenta a relação entre os objetos de conhecimento, as competências e as habilidades da BNCC e os capítulos e as seções do livro, bem como, as sequências didáticas sugeridas, por vezes, supre a insuficiência de abordagem das habilidades ausentes no Manual do Professor e no Livro do Estudante.

Também existe uma proposta de acompanhamento da aprendizagem que traz sugestões de avaliação acompanhadas por gabarito, comentários e grade de correção para favorecer o processo de ensino e aprendizagem. As suas propostas viabilizam o desenvolvimento da oralidade através de discussões sobre temáticas interessantes pautadas por um roteiro de perguntas e com participação espontânea dos alunos, porém poderiam ser canalizadas para posterior produção de texto oral ou escrito, com orientação para um gênero específico, oportunizando aprofundá-lo. Isto contribuiria para dar conta dos gêneros que foram pouco abordados ou estão ausentes na coleção. A coleção não aborda quatro habilidades da BNCC que deveriam ser desenvolvidas nos diferentes anos do Ensino Fundamental.

Sala de Aula da Resenha

Na sala de aula, a coleção contribui para a formação leitora, pois traz diversidade de textos verbais e não-verbais e literários, explora atividades multimodais e práticas de leitura representativas da contemporaneidade, sobretudo aquelas oriundas dos meios virtuais e tecnológicos. A fim de fazer um bom uso dos textos apresentados pela coleção e desenvolver a proficiência leitora do estudante, caberá, ainda, ao professor enfatizar de modo esclarecedor os objetivos da prática de leitura, bem como das atividades propostas para o referido eixo.Quanto à Produção de Textos escritos, orais e multimodais, a coleção apresenta um trabalho sistemático que abrange diferentes gêneros textuais. Para tanto, será imprescindível que o professor destaque, em sala, a relevância destas produções e seus impactos ao uso prático e social fora dos muros da escola.

No âmbito da prática de linguagem da Análise Linguística, é relevante que o professor destaque o valor das concepções de língua normativa, mas também explore suas dimensões sociolinguísticas de forma comparativa e reflexiva, considerando os usos da língua. Os capítulos referentes ao estudo da língua

trazem muitos conhecimentos, às vezes, até complexos demais, por isso, requer que o professor faça a devida adequação ao abordá-los. Comprometido com o aperfeiçoamento da prática discursiva, o professor deve estimular a consulta em outras fontes, além do livro didático, favorecendo uma aprendizagem comprometida com o melhoramento do grau de letramento e com as diretrizes preconizadas pela BNCC.

Considerando que a abordagem de muitas habilidades da BNCC indicadas para cada ano não estão listadas nas orientações do Manual do Professor e nem estão indicadas pelo seu código na aba do formato U, estabelece a necessidade de o professor analisar as propostas da coleção para identificar sua relação com o documento norteador.

Língua Portuguesa

Titulo

APOEMA PORTUGUÊS

Autor

LUCIA TEIXEIRA DE SIQUEIRA E OLIVEIRA, KARLA CRISTINA DE ARAUJO FARIA, SILVIA MARIA DE SOUSA, NADJA PATTRESI DE SOUZA E SILVA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, Material do Professor Digital, e Material Digital Audiovisual. O Livro do Estudante, contém 8 Unidades Didáticas, nas quais estão situadas as seções que desenvolvem os conteúdos do componente curricular Língua Portuguesa indicados por ano (6º, 7º, 8º e 9º). As Unidades Didáticas estão divididas em capítulos (1 e 2), os quais são introduzidos com a leitura de um gênero textual, selecionado conforme os campos de atuação especificados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma, a coleção apresenta textos literários e não literários que são utilizados para o desenvolvimento do trabalho com a linguagem no Ensino Fundamental - anos finais. Os livros estão estruturados em seções fixas que organizam os capítulos, são elas: Antever, Antes da leitura, Texto, Estudo do texto, Comparando textos, Linguagem, texto e sentidos, Estudo e pesquisa, Gênero em foco, Oralidade em foco, Oficina de produção, Língua em foco, Escrita em foco, Retomar. O Manual do Professor apresenta um texto introdutório dirigido aos docentes e ressalta a articulação entre as habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler, escrever) observada na obra.

Também expõe a proposta teórico-metodológica adotada na construção da coleção, elaborada em consonância com a BNCC, com os princípios norteadores do interacionismo sociodiscursivo e com as teorias do texto e do discurso. As subseções Desafios contemporâneos ao ensino de língua portuguesa, Língua, linguagens e tecnologias, Gêneros textuais: por que e para quê?, Língua em uso - da análise linguística às práticas de leitura, oralidade e escrita, Variação linguística, tolerância e inclusão e Linguagem e vida social esclarecem ao professor as questões linguístico-discursivas que o livro focaliza, em alinhamento com as habilidades da BNCC, para que o trabalho didático-pedagógico com as práticas de linguagem seja realizado. Os temas competências e habilidades e avaliação da aprendizagem são discutidos, respectivamente, nos tópicos Que competências desenvolver? Que habilidades cultivar?, Como e quando avaliar?. A Organização da obra situa as seções e as subseções que estruturam os livros e a Organização dos volumes destaca as competências e as habilidades que serão desenvolvidas pelos educandos. O Manual do Professor contém o espelho do Livro do Estudante, seguido do gabarito dos exercícios propostos, orientações ao professor, atividades complementares, etc. O Manual do Professor Digital é um material complementar de apoio à prática didático-pedagógica do professor que poderá utilizá-lo nas aulas paralelamente ao uso do Manual do Professor. Esse livro apresenta 4 Planos de Desenvolvimento Bimestral, compostos por 12 Sequências Didáticas, sendo 3 para cada bimestre, 4 Projetos Integradores Bimestrais, e 4 Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem. Tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital são reconhecidos os princípios norteadores da BNCC. Esses exemplares textuais apresentam uma articulação teórico-didático-metodológica que concorrem para a implementação de um ensino das práticas de linguagem de forma contextualizada. A coleção também instrumentaliza o professor, com o fornecimento de recursos digitais audiovisuais disponíveis no Manual Digital Audiovisual e essas ferramentas de ensino complementam os conteúdos estudados nas atividades, nas sequências didáticas e nos projetos de ensinos dinamizados nas aulas de Língua Portuguesa.

Visão Geral da Resenha

A obra é composta por quatro volumes divididos em oito unidades cada um, subdivididas em dois capítulos. Apresenta seções fixas e algumas móveis e cada unidade articula-se em torno de um tema e de um gênero textual que

orienta as atividades propostas. Possui uma coletânea de textos diversificada que visa uma aproximação dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais valorizados no currículo da educação escolar, com os conhecimentos experienciais que o aprendiz possui, a partir da compreensão da sua realidade linguístico-social e cultural. A obra é organizada em torno das práticas de linguagem de leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica relacionadas aos diferentes campos de atuação, apresentando uma proposta didático-metodológica que objetiva concretizar, através de atividades, sequências didáticas e projetos pedagógicos, algumas das principais orientações teóricas que norteiam o ensino de Língua Portuguesa no Brasil, na atualidade.

Resenha

A obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, Material do Professor Digital, e Material Digital Audiovisual. O Livro do Estudante, contém 8 Unidades Didáticas, nas quais estão situadas as seções que desenvolvem os conteúdos do componente curricular Língua Portuguesa indicados por ano (6º, 7º, 8º e 9º). As Unidades Didáticas estão divididas em capítulos (1 e 2), os quais são introduzidos com a leitura de um gênero textual, selecionado conforme os campos de atuação especificados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma, a coleção apresenta textos literários e não literários que são utilizados para o desenvolvimento do trabalho com a linguagem no Ensino Fundamental - anos finais. Os livros estão estruturados em seções fixas que organizam os capítulos, são elas: Antever, Antes da leitura, Texto, Estudo do texto, Comparando textos, Linguagem, texto e sentidos, Estudo e pesquisa, Gênero em foco, Oralidade em foco, Oficina de produção, Língua em foco, Escrita em foco, Retomar. O Manual do Professor apresenta um texto introdutório dirigido aos docentes e ressalta a articulação entre as habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler, escrever) observada na obra. Também expõe a proposta teórico-metodológica adotada na construção da coleção, elaborada em consonância com a BNCC, com os princípios norteadores do interacionismo sociodiscursivo e com as teorias do texto e do discurso. As subseções Desafios contemporâneos ao ensino de língua portuguesa, Língua, linguagens e tecnologias, Gêneros textuais: por que e para quê?, Língua em uso - da análise linguística às práticas de leitura, oralidade e escrita, Variação linguística, tolerância e inclusão e Linguagem e vida social esclarecem ao professor as questões linguístico-discursivas que o livro focaliza, em alinhamento com as habilidades da BNCC, para que o

trabalho didático-pedagógico com as práticas de linguagem seja realizado. Os temas competências e habilidades e avaliação da aprendizagem são discutidos, respectivamente, nos tópicos Que competências desenvolver? Que habilidades cultivar?, Como e quando avaliar?. A Organização da obra situa as seções e as subseções que estruturam os livros e a Organização dos volumes destaca as competências e as habilidades que serão desenvolvidas pelos educandos. O Manual do Professor contém o espelho do Livro do Estudante, seguido do gabarito dos exercícios propostos, orientações ao professor, atividades complementares, etc. O Manual do Professor Digital é um material complementar de apoio à prática didático-pedagógica do professor que poderá utilizá-lo nas aulas paralelamente ao uso do Manual do Professor. Esse livro apresenta 4 Planos de Desenvolvimento Bimestral, compostos por 12 Sequências Didáticas, sendo 3 para cada bimestre, 4 Projetos Integradores Bimestrais, e 4 Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem. Tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital são reconhecidos os princípios norteadores da BNCC. Esses exemplares textuais apresentam uma articulação teórico-didático-metodológica que concorrem para a implementação de um ensino das práticas de linguagem de forma contextualizada. A coleção também instrumentaliza o professor, com o fornecimento de recursos digitais audiovisuais disponíveis no Manual Digital Audiovisual e essas ferramentas de ensino complementam os conteúdos estudados nas atividades, nas sequências didáticas e nos projetos de ensinos dinamizados nas aulas de Língua Portuguesa.

Análise da Resenha

A obra permite promover a interação entre os alunos, oportunizando-os protagonizar atividades de linguagem associadas ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. A partir de uma avaliação, não apenas global, mas também localizada, é possível constatar que a proposta didático-pedagógica, materializada em diferentes formatos de práticas de letramento, apresenta coerência e aderência às abordagens teórico-metodológicas que ancoram a(s) perspectiva(s) de ensino de Língua Portuguesa assumida(s) na coleção. O estudo das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) é equilibrado, ou seja, inexiste desproporcionalidade na quantidade de atividades de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. O Manual do Professor oferece ao professor orientações sobre como utilizar o Livro Didático, que se propõe a enfrentar o desafio de

prover ao aluno, o conhecimento secular difundido pela escola, além de reconhecer as profundas mudanças nas formas de interação no mundo contemporâneo. Nesse sentido, a obra colabora também para que o estudante tenha a oportunidade de conhecer e se familiarizar com as tecnologias digitais, com a era da comunicação instantânea e também com os novos gêneros textuais que emergiram com a popularização das redes sociais e com a circulação meteórica da informação. Diante desse cenário, o Livro Didático em questão, sensível aos anseios dos estudantes, além apresentar os textos impressos, promove também o estudo dos textos digitais (orais e escritos), apresentando-os em seus mais diversos contextos socioculturais, focalizando os aspectos relacionados ao estudo da forma e do conteúdo, bem como das questões linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas da língua. Dessa forma, o Manual do Professor promove uma discussão profícua com o professor, evidenciando a emergência em se adotar estratégias dinâmicas em sala de aula, tendo o texto, enquanto artefato cultural de natureza sociossemiótica, como elemento desencadeador do trabalho com a língua e a(s) linguagem(ns). Os textos são analisados nas dimensões estruturais, enunciativas e linguístico-discursivas, e os recortes propostos ao longo da obra propiciam ao aluno uma experiência significativa com os sistemas de gêneros que, nesta obra, representam a cultura letrada. Esses exemplares textuais são marcados pela diversidade temática e pelo respeito aos princípios éticos que permeiam as relações sociais, orientam a vida em sociedade e culminam para a formação do cidadão. Isso porque a obra não fomenta a manutenção de visões estereotipadas ou preconceituosas, outrossim, respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, valorizando e promovendo a visibilidade e o protagonismo social dos afrodescendentes e, ainda, possibilitando que condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, a cidadania e o respeito às diferenças e à diversidade sejam promovidas. Em atendimento às orientações da BNCC, a obra organiza os gêneros textuais conforme os campos de atuação social previstos na Base (campo jornalístico/midiático, campo atuação na vida pública, campo práticas de estudo e pesquisa e campo artístico-literário) e, nesse sentido, uma grande gama de gêneros textuais compõem a obra, tais como: autobiografia, notícia, blog, anúncio, resenha, relato de experiência pessoal, locução de notícia, abaixo-assinado, carta de reclamação, podcast, tomada de notas, esquema, verbete, quadro sinótico, debate, produção de vídeo, texto teatral, texto dramático, poema, narrativa de aventura, encenação teatral, capa de jornal, *fake news* (notícias falsas), cartaz, folheto, entrevista, conversa, exposição oral, estatuto, regimento, assembleia,

debate regrado, quadro síntese, crônica, tirinha, charge, conto, cinema, romance ilustrado, sarau de poesias, artigo de opinião, reportagem, texto de notícia científica, artigo de divulgação científica, resenha literária, roteiro de *vlog* científico, *vlog* científico, enquete, paródia, trecho de romance, declamação de poema, *podcast* de crônicas, leitura dramatizada de conto, panfleto, editorial, telerreportagem, fotorreportagem, radiorreportagem, biografia, obra de arte, carta aberta, anúncio publicitário radiofônico, gráfico, colagem, cordel, poema em prosa, arte visual, biografia romanceada, *book trailer*, *audiobook* (audiolivro). De modo geral, os conteúdos programados para cada ano são focalizados e procuram obedecer aos princípios de progressão e de distribuição, de acordo com os níveis de aprendizagem e de escolarização dos estudantes. No tocante ao ensino de gramática, em geral, a obra foge à apresentação tradicional de esquemas, contendo tópicos isolados de teoria gramatical, promovendo atividades de gramática contextualizada. Todavia, ainda apresenta alguns exercícios de caráter tradicional e peca por não explorar os textos produzidos pelos alunos para promover atividades de análise linguística que poderiam enriquecer sobremaneira o estudo da língua a partir dos usos da língua identificados nas produções dos aprendizes. Ainda assim, a obra colabora para que o professor perceba que é possível ensinar gramática a partir do texto e que o estudo da língua está para além da adoção de uma abordagem puramente gramatical e metalinguística. A articulação entre as perspectivas teóricas mencionadas no Manual do Professor é visivelmente enfatizada nos comandos de produção textual, nas estratégias de leitura e na mediação do professor nas questões de análise de textos e em boa parte das atividades de conhecimentos linguísticos, semióticos e gramaticais. Cabe ressaltar que essa interconexão se estende ao Manual do Professor Digital e ao Manual Digital Audiovisual. Quanto ao projeto gráfico-editorial, a obra possui boa qualidade em termos de design, formatação, visualização de ilustrações (imagens, gráficos), entre outros, e, a inserção de textos (verbal e verbo-visual) autênticos, com os quais, muito frequentemente, o aluno pode se deparar no dia a dia, dada a veiculação social dos gêneros textuais, é um ponto positivo para a obra e agrega substância à proposta apresentada, pois evidencia a língua em uso e a sua função social.

Sala de Aula da Resenha

A obra apresenta uma vasta seleção de textos e gêneros, o que propicia a formação de leitores críticos que levam em consideração o contexto de produção, os atores sociais envolvidos na interação, o momento histórico e os

aspectos culturais subjacentes aos textos lidos. As práticas de escrita são apresentadas de forma situada, de modo que os alunos reflitam sobre o contexto de produção, a intenção comunicativa, o público-alvo, as características estilísticas, temáticas e composicionais do gênero em produção, bem como sobre os efeitos de sentido decorrentes das categorias linguísticas mobilizadas na produção de texto. A oralidade é trabalhada por meio de uma série de atividades significativas que exploram diversas possibilidades de ampliação e desenvolvimento de competências e habilidades, de maneira progressiva, a partir de gêneros textuais variados e com diferentes graus de formalidade. A obra apresenta, ainda, propostas didáticas que auxiliam os alunos e subsidiam o trabalho do professor no sentido de promover a autonomia dos estudantes em relação a estratégias de estudo que exijam a seleção de informações, sua sistematização, verificação de validade e avaliação das fontes de consulta. Ou seja, a obra colabora para a construção da pesquisa - e do pesquisador, no âmbito escolar. Além disso, cabe ressaltar que a obra colabora para que o professor possa refletir acerca de sua prática pedagógica, podendo reformular alguns conceitos apreendidos, tais como: concepção de língua, gramática, texto, gênero textual, ensino de oralidade, leitura e escrita. Nesse sentido, a adoção dessa obra pode proporcionar ao docente, o início de um novo ciclo em relação às suas práticas pedagógicas.

Língua Portuguesa

Titulo

GERAÇÃO ALPHA LÍNGUA PORTUGUESA

Autor

CIBELE LOPRESTI COSTA, GRETA NASCIMENTO MARCHETTI, ANDRESSA MUNIQUE PAIVA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SM

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta por quatro volumes do Livro do Estudante, os respectivos volumes do Manual do Professor impresso e pelos volumes do Material do Professor Digital que incluem, ainda, material audiovisual.Cada exemplar do Livro do Estudante tem 8 unidades, as quais, por sua vez, são constituídas por 2 ou 3 capítulos, nomeados conforme a modalidade textual em foco.

Na Abertura de cada unidade, há imagens e questões de encaminhamento sobre o assunto abordado, que estabelecem relações entre o conteúdo da unidade e o conhecimento do leitor. Um aspecto em destaque, denominado Questão de valor, que visa à reflexão de temas como justiça, solidariedade e respeito, finaliza o roteiro de leitura da imagem.

Cada capítulo é iniciado por um texto catalizador das atividades nas diferentes seções e subseções: Texto em estudo, Uma coisa puxa a outra, Língua em estudo, A língua na real, Escrita em pauta, Agora é com você, Investigar, Atividades integradas e Ideias em construção.

No final de cada volume encontra-se a seção Interação, com duas propostas

de projetos coletivos. Finalizam cada volume, a Bibliografia e os Créditos obrigatórios.

O Manual do Professor possibilita uma visão geral dos conteúdos específicos destinados ao professor, nos tópicos A Coleção, Estratégias e abordagens, O ensino da Língua Portuguesa, Organização da Coleção, Textos de apoio, Conheça o Manual do Professor em formato U e Bibliografia, cada um deles subdivido em subtópicos que auxiliam na compreensão das habilidades e das competências, na visão do aluno como sujeito da aprendizagem e na importância do diálogo e da reflexão na escola.

Os tópicos tratam, ainda, das interações disciplinares no ensino de Língua Portuguesa, da Avaliação e da autoavaliação, da Investigação e da pesquisa, da BNCC e do ensino de Língua Portuguesa, bem como das competências específicas de Língua Portuguesa e da Concepção de linguagem assumida pela coleção, apresentam a organização didática a partir dos eixos de ensino - Leitura, Produção de textos, Oralidade e Análise linguística/Semiótica - e, por último, a seleção de gêneros e escolhas linguísticas, conforme propõe a BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental.

A coleção apresenta diversidade de gênero textual como práticas de linguagem, em geral, distribuída progressivamente entre os quatro volumes: (i) conto popular, HQ, relato de viagem, relato de experiência, poema, biografia, anúncio de propaganda, entrevista, (ii) conto popular, peça (teatral), mito e lenda, crônica, reportagem, artigo de divulgação científica, infográfico, cordel, carta do leitor, carta de reclamação, artigo de opinião, (iii) conto de enigma, conto de terror, novela (excerto de capítulo), romance de ficção científica (excerto de capítulo), diário, declaração, petição (on-line), verbete (de enciclopédia), dissertação (acadêmica), peça (teatral), poema, artigo de opinião, editorial, carta do leitor, debate regrado, (iv) conto psicológico, conto social, crônica, *vlog* de opinião, crônica esportiva, reportagem, reportagem de divulgação científica, infográfico, roteiro de TV, roteiro de cinema (excertos), artigo de opinião, lei (artigos de lei), resenha crítica, anúncio publicitário, anúncio de propaganda.

O Material do Professor Digital, por sua vez, vem organizando em: (i) Plano de desenvolvimento, (ii) Sequências didáticas, (iii) Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem, (iv) Material digital audiovisual, constituído de explanações ou de apresentações em vídeo que ajudam a aprofundar alguns dos conteúdos abordados nos Livros do Estudante.

As apresentações ou explanações nos vídeos tratam de diversos assuntos, como análise linguística, acentuação das palavras, gêneros textuais, produção

de *vlog*, *fake news*, entre outros. Os três componentes da coleção (Livro do Estudante, Manual do Professor e Material do Professor Digital) são articulados e reforçam a orientação para o uso dos recursos que a obra disponibiliza ao aluno e ao professor para o trabalho em sala de aula.

Visão Geral da Resenha

A coleção é composta por 4 volumes do Livro do Estudante, dirigidos aos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, acompanhados dos respectivos Manuais do Professor e dos Manuais do Professor Digital, além do Material Audiovisual, que compõe esse manual digital, trazendo vídeos que subsidiam a abordagem de determinados conteúdos, principalmente os que se referem a gêneros digitais.Relacionada à BNCC, a coleção traz estruturação articulada entre campo de atuação, práticas de linguagem, objetos de conhecimento e respectivas habilidades. Apresenta-se em unidades didáticas, compostas por textos de diferentes gêneros, inclusive multimodais, pertencentes a diferentes domínios discursivos como, por exemplo, poemas, narrativas, lendas, cordel, dramáticos, mitos, reportagens, notícias, entrevistas, histórias em quadrinhos, anúncio publicitário, infográficos, explorados com abordagem que enfatiza tanto os elementos estilísticos e a construção textual quanto aspectos discursivos como suporte, contexto de produção e de circulação, interlocutores, modos de interação e finalidades.

Os textos apresentados nas diferentes unidades mostram-se atuais, com temática adequada aos leitores e à proposição das unidades de estudo. Os quatro eixos de ensino do Português, conforme a BNCC, são propostos como articuladores da ação docente: Leitura, Produção de textos, Oralidade e Análise linguística/semiótica. Em vários momentos, eles estão, de algum modo, articulados (ex.: do ponto de vista da temática, do gênero, do fenômeno da língua).

No que se refere à Leitura, compreendida como interação entre autor, texto e leitor, as atividades, com estratégias variadas e com nível de dificuldade crescente, exploram efeitos de sentido nos textos disponíveis, buscando identificar o saber prévio dos alunos, com proposições de situações que favorecem o levantamento de hipóteses e, muitas vezes, a realização de inferências.

A Produção Textual (escrita, oral ou multimodal) embasa-se nas concepções de gêneros discursivos e de linguagem como prática em sociedade, cujas ações, ao propiciarem reflexões sobre as situações comunicativas, atendem às expectativas dos alunos no que se refere à inserção social.

Quanto ao trabalho com a Oralidade, entendida como prática discursiva, as atividades buscam a adequação da fala a situações de intercâmbio social, de uso em contexto real, com propostas de atividades que visam ao conhecimento e aos usos da modalidade falada da língua.

A Análise linguística/semiótica, por sua vez, propõe procedimentos e estratégias em textos de uso cotidiano. Desse modo, contemplam-se o uso da língua, as variedades linguísticas, a norma-padrão. O texto é o ponto de partida para as atividades de análise linguística/semiótica, conferindo, em algumas atividades, oportunidades de reflexão. Por outro lado, há trabalho com a gramática tradicional por meio de exercícios, por exemplo, metalinguísticos e de classificação.

Em formato U, o Manual do Professor traz, além de sugestões de atividades, bibliografia, orientações didáticas e respostas, competências e habilidades abordadas, pressupostos teóricos que darão suporte aos exercícios, dicas de leitura para o professor e para os alunos, textos complementares que contribuem para a formação continuada do professor bem como para a preparação de ações de interação interdisciplinar que enriquecem as atividades cotidianas de sala de aula.

Observa-se coerência conceitual entre proposta teórico-metodológica e atividades presentes no Livro do Estudante.

O Material do Professor Digital apresenta-se como suporte para a ampliação e o desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas, complementando competências e habilidades mobilizadas no Manual do Professor impresso. A cada bimestre, disponibiliza ao professor Plano de desenvolvimento, Sequências didáticas, Propostas de acompanhamento didático e Material digital audiovisual.

Resenha

A obra é composta por quatro volumes do Livro do Estudante, os respectivos volumes do Manual do Professor impresso e pelos volumes do Material do Professor Digital que incluem, ainda, material audiovisual.Cada exemplar do Livro do Estudante tem 8 unidades, as quais, por sua vez, são constituídas por 2 ou 3 capítulos, nomeados conforme a modalidade textual em foco.

Na Abertura de cada unidade, há imagens e questões de encaminhamento sobre o assunto abordado, que estabelecem relações entre o conteúdo da unidade e o conhecimento do leitor. Um aspecto em destaque, denominado

Questão de valor, que visa à reflexão de temas como justiça, solidariedade e respeito, finaliza o roteiro de leitura da imagem.
Cada capítulo é iniciado por um texto catalizador das atividades nas diferentes seções e subseções: Texto em estudo, Uma coisa puxa a outra, Língua em estudo, A língua na real, Escrita em pauta, Agora é com você, Investigar, Atividades integradas e Ideias em construção.
No final de cada volume encontra-se a seção Interação, com duas propostas de projetos coletivos. Finalizam cada volume, a Bibliografia e os Créditos obrigatórios.
O Manual do Professor possibilita uma visão geral dos conteúdos específicos destinados ao professor, nos tópicos A Coleção, Estratégias e abordagens, O ensino da Língua Portuguesa, Organização da Coleção, Textos de apoio, Conheça o Manual do Professor em formato U e Bibliografia, cada um deles subdivido em subtópicos que auxiliam na compreensão das habilidades e das competências, na visão do aluno como sujeito da aprendizagem e na importância do diálogo e da reflexão na escola.
Os tópicos tratam, ainda, das interações disciplinares no ensino de Língua Portuguesa, da Avaliação e da autoavaliação, da Investigação e da pesquisa, da BNCC e do ensino de Língua Portuguesa, bem como das competências específicas de Língua Portuguesa e da Concepção de linguagem assumida pela coleção, apresentam a organização didática a partir dos eixos de ensino - Leitura, Produção de textos, Oralidade e Análise linguística/Semiótica - e, por último, a seleção de gêneros e escolhas linguísticas, conforme propõe a BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental.
A coleção apresenta diversidade de gênero textual como práticas de linguagem, em geral, distribuída progressivamente entre os quatro volumes: (i) conto popular, HQ, relato de viagem, relato de experiência, poema, biografia, anúncio de propaganda, entrevista, (ii) conto popular, peça (teatral), mito e lenda, crônica, reportagem, artigo de divulgação científica, infográfico, cordel, carta do leitor, carta de reclamação, artigo de opinião, (iii) conto de enigma, conto de terror, novela (excerto de capítulo), romance de ficção científica (excerto de capítulo), diário, declaração, petição (on-line), verbete (de enciclopédia), dissertação (acadêmica), peça (teatral), poema, artigo de opinião, editorial, carta do leitor, debate regrado, (iv) conto psicológico, conto social, crônica, *vlog* de opinião, crônica esportiva, reportagem, reportagem de divulgação científica, infográfico, roteiro de TV, roteiro de cinema (excertos), artigo de opinião, lei (artigos de lei), resenha crítica, anúncio publicitário, anúncio de propaganda.

O Material do Professor Digital, por sua vez, vem organizando em: (i) Plano de desenvolvimento, (ii) Sequências didáticas, (iii) Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem, (iv) Material digital audiovisual, constituído de explanações ou de apresentações em vídeo que ajudam a aprofundar alguns dos conteúdos abordados nos Livros do Estudante.

As apresentações ou explanações nos vídeos tratam de diversos assuntos, como análise linguística, acentuação das palavras, gêneros textuais, produção de *vlog*, *fake news*, entre outros. Os três componentes da coleção (Livro do Estudante, Manual do Professor e Material do Professor Digital) são articulados e reforçam a orientação para o uso dos recursos que a obra disponibiliza ao aluno e ao professor para o trabalho em sala de aula.

Análise da Resenha

A obra se pauta numa visão sociointeracionista e interdisciplinar de linguagem, por isso as práticas selecionadas, que norteiam os objetos de conhecimento para cada ano, partem do campo de atuação dos sujeitos que interagem.Quanto às práticas de leitura, o ensino é planejado a partir da interação, como se observa pela seleção de textos de gêneros variados (reportagens, entrevistas, notícias, cartas, artigos de opinião), incluído literários (poemas, contos, dramáticos, crônicas, cordel, lendas, mitos), textos visuais (fotos, pinturas, anúncios publicitários), bem como multimodais (histórias em quadrinhos, tirinhas, cartuns, infográficos), diversidade que propicia o envolvimento entre a Língua Portuguesa e áreas como Arte, Ciências, História, Matemática, Geografia, Informática.

A seleção de textos marca-se, sobretudo, pela preocupação com a qualidade da construção textual, adequada à proposição das diferentes unidades de ensino. No que se refere aos textos não literários, são oriundos de jornais e revistas de circulação nacional (de diferentes regiões) e internacional, revelando preocupação com a universalização do conhecimento. Quanto aos de natureza estética, a coleção apresenta textos, alguns em domínio público, da tradição literária brasileira (Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Artur Azevedo, entre outros) e estrangeira (William Shakespeare, Jack London, Fernando Pessoa, por exemplo), bem como textos de escritores contemporâneos, com temas adequados ao público a que se destina (João Anzanello Carrascoza, Maria Clara Machado, Moacyr Scliar, Paulo Leminski, Mia Couto, Ondjaki, por exemplo). Nos textos multimodais, a leitura contempla as relações entre a linguagem verbal e a não verbal. Em todos os volumes, há

sugestões de leitura de obras para os alunos e para o professor, e, na seção Interação, projetos como Feira de HQ, Clube de Leitura e Apresentação teatral incentivam e valorizam a atividade de modo mais específico.

As estratégias didáticas variam de acordo com o gênero textual, o suporte e os objetivos da leitura, ocorrendo desde a mobilização dos conhecimentos prévios, com as questões de antecipação de leitura, na seção Primeiras ideias de cada unidade, o levantamento de hipóteses, até a leitura dramatizada e oral, individual ou em voz alta em grupo.

Os recursos linguísticos/semióticos e seus efeitos de sentido são devidamente solicitados nas atividades de leitura e compreensão de textos, as quais, embora presentes em todos os eixos de ensino propostos pela coleção, são priorizadas nas seções Texto em estudo e Uma coisa puxa a outra, com exercícios que visam à compreensão, além de aspectos da textualidade, do contexto histórico e de produção, do veículo, do gênero textual e do suporte, bem como do público a quem é direcionada a publicação.

São propostos questionamentos sobre os textos que contribuem para o trabalho com realização de fazer inferências. Há, no entanto, perguntas decodificativas e de localização de informações que ocorrem limitadas vezes.

Sobre a produção textual, parte-se da concepção de linguagem como prática social e de gêneros discursivos que se responsabilizam pelo caráter eminentemente comunicativo. As propostas são de textos que circulam nas diferentes esferas sociais (família, escola, amigos, trabalho), a partir de atividades que, experimentadas como situações de elocução, derivam da premissa de que todo texto é produzido por alguém e para alguém. Embora o estudo das modalidades textuais em cada capítulo de unidade esteja dividido em seções, com atividades que visam ao desenvolvimento dos diferentes eixos de ensino, a produção, seja oral, escrita ou multimodal, permeia todas elas, a começar pelas questões da subseção Primeiras ideias, através das quais, ao serem relacionados o tema em pauta e os conhecimentos prévios dos alunos, são fornecidos subsídios para o reconhecimento de sua realidade, preparando-os para o encontro com os diversos gêneros textuais.

A leitura dos textos da unidade, nas seções Texto em estudo e Uma coisa puxa outra, por sua vez, também possibilita a ampliação das ideias já discutidas, fundamentando as propostas específicas de produção. Na seção Agora é com você! a produção da modalidade textual abordada é sistematizada, com a subdivisão do trabalho em etapas que orientam os alunos em cada momento da atividade: Proposta, Planejamento e elaboração, Avaliação e reescrita do texto, Circulação. Estas etapas permitem aos alunos

entender a produção do texto como processo.
Sobre a oralidade, há presença de atividades na seção Primeiras ideias, que abre cada unidade, em estreita interação com a leitura de imagens e do tema da unidade. Nesse momento, são realizadas atividades-meio, em cuja ênfase não é predominante o desenvolvimento de habilidades da oralidade. O trabalho com esse eixo, contudo, estende-se por todas as seções, em forma diversificada de produção textual, com debates, exposições orais, apresentações teatrais, entrevistas, apresentação de jornal falado, vlogs, júri simulado, de modo que as situações de interlocução propostas em sala de aula possam estabelecer estreita ligação entre o eixo da oralidade e as práticas sociais. Há, logo, atividades-fim, cujas propostas são realizar reflexões sobre a oralidade.
Em relação à Análise linguística/semiótica, como os demais eixos, é proposta de forma contextualizada, muitas vezes, a partir de textos que circulam no entorno social, espaços de interação em que se movem os alunos, como família, escola, trabalho e mídia, por exemplo. Alguns conteúdos são apresentados, portanto, sob a perspectiva textual e discursiva, por meio de atividades que propõem o reconhecimento de elementos sintáticos, morfológicos, lexicais, ortográficos, entre outros, valorizando, sobretudo, a compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos/semióticos no texto em estudo na unidade. Por outro lado, há também propostas que seguem uma abordagem mais tradicional, por meio do emprego de termos metalinguísticos e de conceitos da gramática normativa, através de exercícios tradicionais de classificação e fixação.
As habilidades presentes na BNCC são todas contempladas na coleção. Ressalta-se, contudo, que algumas delas de modo mínimo em função, por exemplo, de sua presença ao longo dos volumes (para habilidades a serem trabalhadas em mais de um ano).
Quanto ao Manual do Professor, há suporte para o docente na preparação, na aplicação e na avaliação das atividades em sala de aula. Além de noções sobre educação, auxilia-o na compreensão das competências e das habilidades da BNCC, considerando a ligação desses conceitos com o ensino de Língua portuguesa. Apresenta as concepções teórico-metodológicas que embasam o trabalho nos diferentes eixos de ensino, e está livre de incoerência conceitual entre a proposta teórico-metodológica e as atividades.
Seis textos fornecem subsídios para o desempenho adequado do professor em sala de aula: Uma questão prévia: a opção política e a sala de aula, Em que consiste a linguagem como interação social?, Gêneros textuais: definição e

funcionalidades, Como funcionam os multiletramentos?, Introdução do Autor: o estudante como agente, Palavra e ficcionalização: um caminho para o ensino da linguagem oral. As orientações dadas ao professor, as respostas oferecidas para os exercícios bem como as sugestões extras (de atividades e leituras, por exemplo) são de qualidade adequada e relevantes para o uso do material pelo docente.

O Material do Professor Digital propicia ao professor recursos que, além de auxiliar na prática diária e efetiva em sala de aula, complementam a mobilização de habilidades e competências, contribuindo para sua atualização teórico-metodológica. A cada bimestre, apresenta: Plano de desenvolvimento, incluindo sugestões de práticas pedagógicas e atividades, orientações para o trabalho em sala de aula e acompanhamento das aprendizagens, fontes de pesquisa e um Projeto integrador, três Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem e Material Digital Audiovisual.

O Material Digital Audiovisual apresenta recursos em áudio ou audiovisuais que complementam os conteúdos do Manual do Professor impresso, o qual, por sua vez, traz, inclusive, ícones que sugerem os momentos mais adequados para usar o material digital com os alunos. Dentre os vídeos, há alguns relevantes para o desenvolvimento de habilidades apontadas no Manual do Professor. No Material do Professor Digital, destacam-se as indicações relacionadas à avaliação bem como as orientações dadas ao professor sobre modos de condução das atividades, sobretudo de acompanhamento dos estudantes com mais dificuldades.

Salienta-se que o material da coleção possui articulação entre si, estando os Livros do Estudante, o Manual do Professor e o Material Digital do Professor em diálogo importante às práticas pedagógicas.

Quanto ao projeto gráfico-editorial, é legível, claro, com muitos textos imagéticos de qualidade adequada. Além disso, a coleção atende a princípios éticos, representando a diversidade brasileira, promovendo condutas voltadas para a sustentabilidade do Planeta, estando livre de preconceitos, doutrinação religiosa, política ou ideológica. Atende, ainda, à legislação como, por exemplo, ao ECA, à LDB e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos.

A coleção contribui para o processo de formação voltado à cidadania.

Sala de Aula da Resenha

Ao adotar a coleção, o professor tem como ponto forte a possibilidade de exploração de um conjunto de textos distribuídos conforme os campos de

atuação propostos pela BNCC (artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, atuação na vida pública).Outra questão relevante são as sugestões de atividades extras, presentes no Manual do Professor e no Material do Professor Digital, que, adaptadas à realidade de cada escola/turma, podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às quatro práticas de uso da linguagem (oralidade, leitura, produção escrita e análise linguística/semiótica).

No eixo da Leitura, base central do trabalho pedagógico da obra, o repertório textual diversificado pode, ainda, ser ampliado pelas sugestões apresentadas tanto no Livro do Estudante como no Manual do Professor. Frente à diversidade textual, as estratégias didáticas podem variar conforme o gênero textual, o suporte e o objetivo pretendido nas unidades didáticas.

Ressalta-se a necessidade de o professor lançar um olhar específico, sobretudo para os textos literários, no sentido de criar oportunidades de leitura não necessariamente associadas a atividades com perguntas e respostas como modo de contribuir para o fortalecimento do hábito da leitura e do prazer pelo ato de ler.

No que diz respeito à Produção de textos, verbais, verbo-visuais, imagéticos e multimodais, as atividades originam-se de uma situação comunicativa, em contexto similar ao do uso cotidiano, com a abordagem de habilidades que preveem o conhecimento linguístico/gramatical e a escolha de registro.

Outros recursos importantes para o professor na sala de aula são as atividades que enfatizam o processo de avaliação e reescrita do texto, bem como os projetos na seção Interação, importantes instrumentos para a ampliação e o aprofundamento das atividades de produção textual.

O estudo da Oralidade parte de situações de uso concreto entre interlocutores, nas diferentes esferas sociais, com atividades que mantêm estreita relação com a leitura e com a escrita, em razão da concepção da oralidade também como prática discursiva. Apesar disso, é importante que o professor oportunize mais atividades que contemplem a relação fala-escrita numa perspectiva não dicotômica das modalidades da língua.

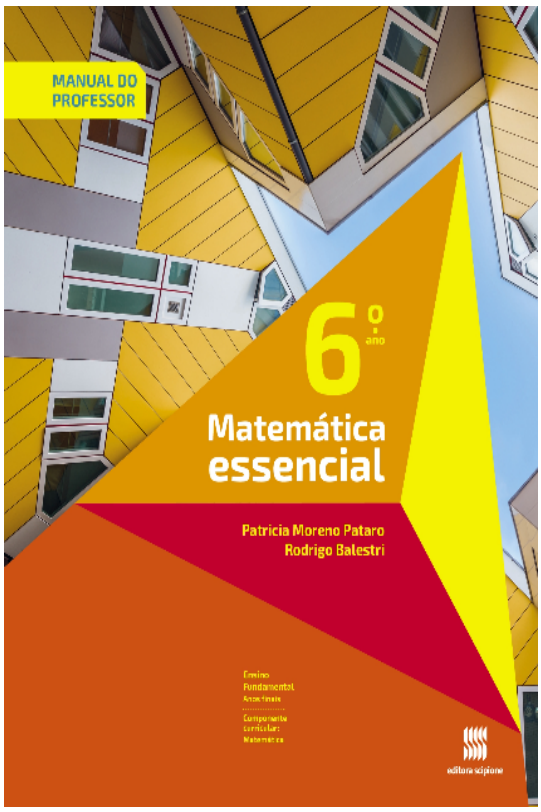
Também deve acrescentar atividades de compreensão do texto oral, dada a carência dessa ênfase nos arquivos audiovisuais pertencentes ao Material do Professor Digital.

A análise linguística/semiótica ocorre tanto através de atividades que valorizam os efeitos de sentido no texto, quanto de exercícios para aprendizado de termos metalinguísticos e conceitos gramaticais. Apesar de explorado o eixo, é importante ressaltar um olhar mais cuidadoso do professor

para as atividades que, mesmo partindo de um texto, não o exploram do ponto de vista da construção de sentidos. Nesses casos, é relevante uma complementação do professor no sentido de explorar o texto, considerando aspectos textuais e discursivos.

Por fim, ressalta-se que vários gêneros digitais e links, em geral, estão presentes na coleção. Embora o material possa ser usado pelos que não têm acesso à *Internet*, o professor, se necessário, pode pensar em estratégias para contemplar/substituir o proposto.

Matemática



Titulo

MATEMÁTICA ESSENCIAL

Autor

PATRICIA ROSANA MORENO PATARO, RODRIGO DIAS BALESTRI

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA SCIPIONE S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Os quatro volumes que compõem o Livro do Estudante (LE) são divididos em capítulos que se organizam bimestralmente. Na abertura de cada capítulo, é apresentado um tema que visa contextualizar os conteúdos da matemática que serão desenvolvidos. Entretanto, não há continuidade na discussão do tema e na sequência de apresentação dos conteúdos. Em geral, cada capítulo concentra os conteúdos específicos de uma determinada unidade temática e são poucos os que apresentam articulação entre conteúdos de diferentes unidades. A metodologia adotada privilegia a apresentação dos conteúdos em situações contextualizadas, seguida de proposta de atividades. Os processos cognitivos mais explorados nas atividades são calcular, identificar, escrever e representar, para a solução de situações-problema convencionais, a saber: apresentam todos os dados que o aluno precisaria para resolver, dispostos explicitamente nas situações (não há falta ou sobra de dados); a resolução restringe-se à aplicação direta de algum algoritmo; as situações têm solução única; quando envolvem algum raciocínio mais elaborado, apresentam um modelo análogo de resolução. Poucas atividades exploram a proposição de

problemas e, a maior parte delas é apresentada a partir de um modelo que solicita ao aluno a elaboração de um problema para que outro aluno possa resolvê-lo. O volume do 6º ano é composto de treze capítulos e envolvem as unidades temáticas Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. São feitas conexões entre Números e Álgebra, Geometria e Grandezas e Medidas, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. O volume destinado ao 7º ano apresenta doze capítulos envolvendo as cinco unidades temáticas. É possível observar a articulação entre as unidades temáticas Números e Álgebra, bem como Geometria e Grandezas e Medidas. O volume do 8º ano compõe-se de doze capítulos, em que se organizam as cinco unidades temáticas com conexões entre as unidades temáticas Números e Álgebra, bem como Números e Probabilidade e Estatística. O volume do 9º ano aborda as cinco unidades temáticas em doze capítulos, com conexões entre Números e Geometria e entre Geometria e Grandezas e Medidas. Nos quatro volumes, os conteúdos são apresentados de forma progressiva, sem repetições excessivas. Há destaque em alguns capítulos para as possíveis discussões de temas voltados ao exercício da cidadania, presentes na seção Cidadania: explore essas ideias. No que tange ao uso de tecnologias, a obra destaca o uso da calculadora, de planilhas eletrônicas e de softwares de geometria dinâmica. As atividades que exploram o uso da calculadora, em sua maioria, privilegiam o uso de teclas e o cálculo de expressões numéricas, sendo poucas as atividades que exploram esse instrumento na resolução de situações-problema, envolvendo as seguintes relações matemática: verificação de regularidades, realização de cálculos confirmadores de resultados, a partir de estimativas; investigação das relações entre operações inversas, dentre outros. O uso de planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica são propostos sempre ao final de cada volume. Nenhuma abordagem inicial de conteúdo é feita, a partir do recurso, às tecnologias. As atividades que empregam o cálculo mental, em geral, são propostas a partir de um modelo. Atividades que exploram estimativas, arredondamentos e aproximações também estão presentes na coleção e são poucas as que sugerem o uso da calculadora como instrumento de verificação de resultados. O Manual do Professor (MP) é composto de duas partes: a primeira apresenta a estrutura da coleção e aborda sucintamente aspectos teóricos relacionados ao ensino de Matemática. A segunda se constitui leitura indispensável para o professor, ao oferecer-lhe suporte de cunho teórico-metodológico, o que pode atenuar as limitações do LE. Configura-se em formato U, nas laterais e abaixo do LE, em que se apresenta indicações

dos objetivos e habilidades da BNCC, exploradas em cada capítulo, além das orientações sobre as atividades propostas, avaliação, leitura, atividades complementares e de aprofundamento. Essas sugestões envolvem o uso de materiais manipuláveis, jogos, malhas e desafios e podem auxiliar o professor a promover a integração entre os alunos. Além disso, o MP sugere atividades de cunho interdisciplinar e dá orientações acerca da avaliação, em uma perspectiva formativa. Todas as respostas das atividades e problemas propostos são apresentadas na parte relativa ao LE. O Manual do Professor Digital (MPD) tem ênfase na organização do trabalho pedagógico, voltado para a gestão de sala de aula. Apresenta um plano de desenvolvimento, por bimestre. Cada plano de desenvolvimento contém um projeto integrador, que apresenta uma proposta de trabalho integrada a outros componentes curriculares: Língua Portuguesa, Artes, Ciências e Geografia. Cada projeto integrador tem um produto a ser gerado, que pode ser uma exposição, um cartaz, uma apresentação, uma feira, dentre outros. As atividades propostas partem de uma questão desafiadora e proporcionam a realização de pesquisa, trabalhos em grupo e reflexões que enriquecem o trabalho do professor. Por meio delas o aluno pode estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento, configurando-se a interdisciplinaridade que, apesar de apontada em alguns momentos no LE, é explorada efetivamente nas atividades propostas nesse manual. Também são apresentadas, em cada volume, 12 sequências didáticas, três para cada bimestre, que são organizadas para uma média de 3 a 4 aulas e apresentam temas diversos, que não se relacionam entre si e com o projeto integrador. Nas sequências didáticas e nos projetos integradores existem instrumentos avaliativos (ou autoavaliativos) que focam em aspectos procedimentais e atitudinais. Faz parte de cada plano de desenvolvimento bimestral uma proposta de acompanhamento das aprendizagens, composta por três itens: avaliação escrita contendo dez questões, que priorizam os aspectos conceituais; gabarito comentado das questões da avaliação e ficha de acompanhamento individual das aprendizagens. A obra ainda conta com o material audiovisual, com 4 vídeos por volume, a serem trabalhados em cada um dos bimestres, totalizando 16 vídeos. O MPD apresenta uma ficha, que vincula cada vídeo à proposta de atividade apresentada no LE, em que se descrevem o tipo de licença, os objetos de conhecimento, as habilidades, as competências gerais e específicas de Matemática, além das orientações didáticas que apresentam os objetivos e as sugestões de uso e abordagem, para a condução da aula. Os vídeos possuem, em média, 5 minutos de duração e apresentam uma estrutura

metodológica vinculada à exposição de conteúdos. As atividades propostas no MPD proporcionam uma ampliação da proposta apresentada no LE e no MP, por priorizar o contexto interdisciplinar, a pesquisa como proposta de atividades e os fundamentos para a gestão de sala de aula.

Visão Geral da Resenha

A coleção, organizada em volumes destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental, é composta do Livro do Estudante (LE), do Manual do Professor impresso (MP) e do Manual do Professor Digital (MPD), que contém o material audiovisual. No LE, os conteúdos se organizam em capítulos, agrupados em quatro bimestres. No início de cada capítulo, duas páginas apresentam um tema acompanhado de questões que se relacionam ao conteúdo que será estudado. De forma geral, a abordagem dos conteúdos se inicia por uma situação contextualizada, seguida de sua resolução e da explicação do conteúdo. As atividades propostas privilegiam processos cognitivos, tais como calcular, identificar, escrever e representar, e as que envolvem as habilidades de resolver e elaborar problemas apresentam exemplos convencionais. Ao final de cada capítulo, há uma seção de avaliação que apresenta questões que levam o aluno a refletir sobre o que aprendeu durante o desenvolvimento do conteúdo. A seção Cidadania: explore essa ideia, presente em alguns capítulos, apresenta temas contemporâneos e, de forma geral, é estruturada por um texto acompanhado de gráficos, quadros ou tabelas, questões que despertam no aluno o pensamento crítico sobre o tema e que envolvem conteúdo matemático com base na situação. No final de cada volume, encontra-se a seção Explorando tecnologias, que apresenta propostas de atividades sobre os conteúdos estudados, com a utilização dos softwares GeoGebra e Calc. No final de cada volume, são apresentadas sugestões de livros e sites que possibilitam complementar o estudo realizado em sala de aula. O MP apresenta alguns pressupostos da BNCC, notadamente, a organização do Ensino Fundamental, as competências gerais para esse nível de ensino e as competências específicas para a área da Matemática. Além disso, faz uma apresentação sobre temas contemporâneos, em consonância com a proposta da BNCC, que assinala a necessidade de um trabalho transversal e integrador por meio da abordagem desses temas. No que diz respeito às Orientações Didáticas e Metodológicas, enfatiza aspectos relacionados ao ensino de Matemática, com destaque para as unidades temáticas presentes na BNCC. Ao abordar cada uma delas, o MP apresenta concisamente a forma como os objetos de conhecimento serão abordados no

LE e como essas unidades irão se relacionar ao longo da obra. Destaca, também, ainda que de forma resumida, o planejamento das aulas, o trabalho em grupo, a importância da leitura e da escrita. O MP destaca a importância do trabalho extraclasse, que utiliza tecnologias e também o laboratório de informática, e o vincula à seção Explorando tecnologias, presente no LE. Com relação aos recursos didáticos, o MP discorre sobre a resolução de problemas, atividades com jogos e recursos tecnológicos e as etapas que compreendem a atividade de pesquisa escolar. Destaca o papel da avaliação formativa e continuada no processo de ensino e aprendizagem. Em cada volume do MP é apresentada a distribuição dos conteúdos matemáticos, que se organizam por ano (6º, 7º, 8º e 9º), em formato de quadros, com destaque para o capítulo, os tópicos, os objetos de conhecimento e as habilidades. Também são elencadas sugestões de livros e sites para consulta. Apresenta-se a estrutura do MPD, que é um manual composto de recursos, organizados em bimestres, que seguem a distribuição dos objetos de conhecimento e habilidades do LE. Apresenta 4 planos de desenvolvimento bimestrais por volume, um projeto integrador, quatro sequências didáticas e proposta de acompanhamento das aprendizagens composta por três itens: avaliação contendo dez questões, gabarito comentado dessas questões e ficha de acompanhamento individual das aprendizagens. A obra ainda conta com o material audiovisual composto por 4 vídeos, um para cada um dos bimestres, totalizando 16 vídeos. O Manual do professor digital apresenta uma ficha com a referência dos vídeos do LE, o tipo de licença, os objetos de conhecimento, as habilidades, as competências gerais e específicas de Matemática. Além disso, apresenta orientações didáticas com a descrição dos objetivos, sugestões de uso e de abordagem, para a condução das aulas.

Resenha

Os quatro volumes que compõem o Livro do Estudante (LE) são divididos em capítulos que se organizam bimestralmente. Na abertura de cada capítulo, é apresentado um tema que visa contextualizar os conteúdos da matemática que serão desenvolvidos. Entretanto, não há continuidade na discussão do tema e na sequência de apresentação dos conteúdos. Em geral, cada capítulo concentra os conteúdos específicos de uma determinada unidade temática e são poucos os que apresentam articulação entre conteúdos de diferentes unidades. A metodologia adotada privilegia a apresentação dos conteúdos em situações contextualizadas, seguida de proposta de atividades. Os processos cognitivos mais explorados nas atividades são calcular, identificar, escrever e

representar, para a solução de situações-problema convencionais, a saber: apresentam todos os dados que o aluno precisaria para resolver, dispostos explicitamente nas situações (não há falta ou sobra de dados); a resolução restringe-se à aplicação direta de algum algoritmo; as situações têm solução única; quando envolvem algum raciocínio mais elaborado, apresentam um modelo análogo de resolução. Poucas atividades exploram a proposição de problemas e, a maior parte delas é apresentada a partir de um modelo que solicita ao aluno a elaboração de um problema para que outro aluno possa resolvê-lo. O volume do 6º ano é composto de treze capítulos e envolvem as unidades temáticas Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. São feitas conexões entre Números e Álgebra, Geometria e Grandezas e Medidas, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. O volume destinado ao 7º ano apresenta doze capítulos envolvendo as cinco unidades temáticas. É possível observar a articulação entre as unidades temáticas Números e Álgebra, bem como Geometria e Grandezas e Medidas. O volume do 8º ano compõe-se de doze capítulos, em que se organizam as cinco unidades temáticas com conexões entre as unidades temáticas Números e Álgebra, bem como Números e Probabilidade e Estatística. O volume do 9º ano aborda as cinco unidades temáticas em doze capítulos, com conexões entre Números e Geometria e entre Geometria e Grandezas e Medidas. Nos quatro volumes, os conteúdos são apresentados de forma progressiva, sem repetições excessivas. Há destaque em alguns capítulos para as possíveis discussões de temas voltados ao exercício da cidadania, presentes na seção Cidadania: explore essas ideias. No que tange ao uso de tecnologias, a obra destaca o uso da calculadora, de planilhas eletrônicas e de softwares de geometria dinâmica. As atividades que exploram o uso da calculadora, em sua maioria, privilegiam o uso de teclas e o cálculo de expressões numéricas, sendo poucas as atividades que exploram esse instrumento na resolução de situações-problema, envolvendo as seguintes relações matemática: verificação de regularidades, realização de cálculos confirmadores de resultados, a partir de estimativas; investigação das relações entre operações inversas, dentre outros. O uso de planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica são propostos sempre ao final de cada volume. Nenhuma abordagem inicial de conteúdo é feita, a partir do recurso, às tecnologias. As atividades que empregam o cálculo mental, em geral, são propostas a partir de um modelo. Atividades que exploram estimativas, arredondamentos e aproximações também estão presentes na coleção e são poucas as que sugerem o uso da calculadora como instrumento de verificação

de resultados. O Manual do Professor (MP) é composto de duas partes: a primeira apresenta a estrutura da coleção e aborda sucintamente aspectos teóricos relacionados ao ensino de Matemática. A segunda se constitui leitura indispensável para o professor, ao oferecer-lhe suporte de cunho teórico-metodológico, o que pode atenuar as limitações do LE. Configura-se em formato U, nas laterais e abaixo do LE, em que se apresenta indicações dos objetivos e habilidades da BNCC, exploradas em cada capítulo, além das orientações sobre as atividades propostas, avaliação, leitura, atividades complementares e de aprofundamento. Essas sugestões envolvem o uso de materiais manipuláveis, jogos, malhas e desafios e podem auxiliar o professor a promover a integração entre os alunos. Além disso, o MP sugere atividades de cunho interdisciplinar e dá orientações acerca da avaliação, em uma perspectiva formativa. Todas as respostas das atividades e problemas propostos são apresentadas na parte relativa ao LE. O Manual do Professor Digital (MPD) tem ênfase na organização do trabalho pedagógico, voltado para a gestão de sala de aula. Apresenta um plano de desenvolvimento, por bimestre. Cada plano de desenvolvimento contém um projeto integrador, que apresenta uma proposta de trabalho integrada a outros componentes curriculares: Língua Portuguesa, Artes, Ciências e Geografia. Cada projeto integrador tem um produto a ser gerado, que pode ser uma exposição, um cartaz, uma apresentação, uma feira, dentre outros. As atividades propostas partem de uma questão desafiadora e proporcionam a realização de pesquisa, trabalhos em grupo e reflexões que enriquecem o trabalho do professor. Por meio delas o aluno pode estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento, configurando-se a interdisciplinaridade que, apesar de apontada em alguns momentos no LE, é explorada efetivamente nas atividades propostas nesse manual. Também são apresentadas, em cada volume, 12 sequências didáticas, três para cada bimestre, que são organizadas para uma média de 3 a 4 aulas e apresentam temas diversos, que não se relacionam entre si e com o projeto integrador. Nas sequências didáticas e nos projetos integradores existem instrumentos avaliativos (ou autoavaliativos) que focam em aspectos procedimentais e atitudinais. Faz parte de cada plano de desenvolvimento bimestral uma proposta de acompanhamento das aprendizagens, composta por três itens: avaliação escrita contendo dez questões, que priorizam os aspectos conceituais; gabarito comentado das questões da avaliação e ficha de acompanhamento individual das aprendizagens. A obra ainda conta com o material audiovisual, com 4 vídeos por volume, a serem trabalhados em cada um dos bimestres, totalizando 16

vídeos. O MPD apresenta uma ficha, que vincula cada vídeo à proposta de atividade apresentada no LE, em que se descrevem o tipo de licença, os objetos de conhecimento, as habilidades, as competências gerais e específicas de Matemática, além das orientações didáticas que apresentam os objetivos e as sugestões de uso e abordagem, para a condução da aula. Os vídeos possuem, em média, 5 minutos de duração e apresentam uma estrutura metodológica vinculada à exposição de conteúdos. As atividades propostas no MPD proporcionam uma ampliação da proposta apresentada no LE e no MP, por priorizar o contexto interdisciplinar, a pesquisa como proposta de atividades e os fundamentos para a gestão de sala de aula.

Análise da Resenha

O modelo de apresentação dos capítulos, por meio da contextualização da matemática, a partir da exposição de temas e questionamentos, visa estabelecer de forma intuitiva as relações entre o conteúdo matemático e o tema apresentado, bem como resgatar os conhecimentos prévios do aluno, podendo proporcionar a troca de ideias entre estudantes e professor. Os temas apresentados conduzem ao estabelecimento de relações entre a matemática e outras áreas do conhecimento, conforme orienta a BNCC. No entanto, não há continuidade na discussão do tema e na sequência de apresentação dos conteúdos. De uma forma geral, a abordagem dos conteúdos é adequada e toma como ponto de partida situações-problema, que são resolvidas com a aplicação do conteúdo, seguidas da sistematização matemática. No entanto, as atividades propostas, notadamente, privilegiam os modelos apresentados nos exemplos resolvidos e, consequentemente, a repetição de procedimentos. Além disso, as atividades que envolvem resolução de problemas se baseiam em modelos convencionais, que não oportunizam ao aluno o pensar matemático. A elaboração de problemas é pouco explorada no LE. Ao longo da obra, os objetos de conhecimento e as habilidades são abordados de forma progressiva, sem repetições desnecessárias. As atividades que envolvem habilidades de utilização de diferentes estratégias de cálculo, em geral, recorrem a modelos a serem seguidos. As atividades que exigem o uso da calculadora priorizam cálculos diretos ou conferências de resultados, e não exploram atividades de observação de regularidades. O uso de softwares de geometria dinâmica e planilhas de cálculo é estimulado em todos os volumes da obra, mas não em todos os capítulos. Instrumentos como régua, transferidor, compasso e esquadros são explorados em diversas atividades e construções, assim como

em alguns vídeos do material audiovisual. O uso de jogos e materiais manipulativos é sugerido apenas no MP. A retomada da história da Matemática tem um caráter informativo e, de uma forma geral, não é utilizada em atividades de construção de conhecimento. As seções Cidadania: explore essa ideia e Matemática em destaque apresentam temas atuais e interessantes, com o auxílio de textos informativos, recursos gráficos, tabelas e ilustrações, o que possibilita ao aluno perceber a aplicação e a utilidade dos conteúdos matemáticos, para desenvolver uma postura reflexiva e crítica em relação a questões de interesse social. O Manual do Professor apresenta orientações gerais sobre as concepções norteadoras da coleção, com destaque para a Resolução de problemas, Atividades com jogos, Recursos tecnológicos, Cálculo mental, aproximações e estimativas. Essas orientações não explicitam de que forma as propostas podem ser articuladas na obra. A segunda parte MP encontra-se na reprodução do Livro do Estudante, em formato de U, com orientações didático-metodológicas que compreendem os objetivos de cada capítulo, o aprofundamento e a condução de determinadas atividades, com sugestões de jogos e de utilização de materiais manipuláveis. Constitui-se como peça chave na obra, pois, por meio dessas orientações, atenua as limitações do LE. Outro elemento positivo do MP é o quadro de distribuição de conteúdos, por volume, que estabelece as relações entre os conteúdos de todos eles. O MP apresenta, também, textos complementares indicados tanto para uso em sala de aula, quanto para aprofundar aspectos dos objetos de conhecimento, notadamente relacionados ao como ensinar matemática. Enfatiza o papel do professor como mediador, facilitador, incentivador e avaliador do processo de construção do conhecimento desenvolvido pelo aluno, o que corrobora a autonomia desse profissional. Os objetos de conhecimento matemáticos são apresentados tanto na abordagem teórica, quanto nas atividades propostas, por meio de uma variedade de gêneros textuais, tais como tirinhas, mapas, panfletos, esquemas, quadros, tabelas e textos informativos. Esses últimos, normalmente, são apresentados no início de cada capítulo, nas seções Matemática em destaque e Cidadania: explore essa ideia, como textos curtos que apresentam informações pontuais acerca de um determinado tema, fáceis de serem detectadas no texto que, na maior parte, é complementado por gráficos ou tabelas. A obra apresenta ilustrações que representam crianças e/ou estudantes, envolvidos em diferentes tipos de atividades, retratados em grupos heterogêneos com respeito a etnia e a famílias multirraciais. Destaca, principalmente por meio de imagens, a figura da mulher como protagonista em diversas situações e espaços de poder, ainda

que a temática violência contra a mulher não tenha sido apresentada na obra. Aspectos da cultura indígena e da cultura e história afrodescendentes não são abordados em todos os volumes e suas referências são apresentadas nas seções Cidadania: explore essa ideia e Matemática em destaque ou em atividades no livro do estudante. O MPD apresenta um projeto integrador que explora o tema Pintura corporal indígena, com destaque para a cultura, os valores e as expressões artísticas desse povo. Não há registros de atividades que se relacionam a aspectos da cultura quilombola ou a de povos do campo. De forma geral, a obra apresenta aspectos referentes à diversidade do país, notadamente os que se referem à cultura, com destaque para a indígena e afro-brasileira. Apresenta, também, as temáticas sustentabilidade do planeta, cidadania e respeito às diferenças.A obra se preocupa em diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos, evidenciada nas introduções de cada capítulo do LE e nas orientações contidas no MP. Apresenta de maneira clara e objetiva a proposta de trabalho com as habilidades, competências específicas da matemática e competências gerais da BNCC. O estudo dos Números enfatiza as operações em todos volumes e o desenvolvimento de conceitos é ampliado em cada um deles. Inicia-se com a apresentação do sistema de numeração decimal e suas propriedades, com destaque para os aspectos históricos e para a comparação com outros tipos de sistemas de numeração. As operações são abordadas de forma gradativa, obedecendo ao universo dos diversos conjuntos numéricos, até a culminância nos números reais. Os números irracionais são abordados de forma superficial e há pouca ênfase no reconhecimento e localização na reta numérica. Os significados de frações são bastante explorados por meio de situações contextualizadas e de ilustrações. O estudo relativo à Álgebra também é contemplado em toda a coleção, iniciando no 6º ano com a noção de relações de igualdade que se constroem por meio de analogias, o que irá subsidiar o estudo dos conceitos de equação, da diferença entre incógnita e variável, relações entre grandezas, fatoração e produtos notáveis até o estudo de funções, nos demais volumes. Predominam, na maior parte das atividades, a utilização de procedimentos e técnicas. Há pouca ênfase na articulação entre produtos notáveis e fatoração e o cálculo de áreas de figuras geométricas planas. Razão e proporção são abordadas de forma contextualizada e com atividades em que predominam a resolução de problemas. O estudo da Geometria está presente em todos os volumes da obra e inicia-se com o estabelecimento de relações entre figuras geométricas e imagens de objetos do mundo físico. Há pouca exploração de atividades de planificação e ênfase em classificações dos sólidos

geométricos. A malha quadriculada também é um recurso presente, em situações que envolvem a ampliação e a redução de figuras planas. Nas abordagens teóricas, predominam sequências de definições, principalmente em conteúdos relacionados à geometria plana. Atividades de construções com a utilização de instrumentos ou softwares de geometria dinâmica estão presentes em alguns volumes. A unidade temática Grandezas e Medidas é apresentada nos quatro volumes da obra, por meio de uma proposta que contempla o trabalho com medidas de comprimento, massa, tempo, volume e capacidade de forma adequada, em atividades que exploram situações contextualizadas e instrumentos de medida. No trabalho envolvendo áreas há ênfase na aplicação de fórmulas. A unidade temática Estatística e Probabilidade se faz presente em todos os volumes, por meio de abordagens teóricas e atividades que exploram a leitura e a construção de tipos de gráficos e tabelas, relacionando a Matemática a diversos temas, sendo um ponto forte da obra. Os aspectos relacionados à pesquisa são privilegiados tanto no LE, quanto no MP e no MPD, o que auxilia no desenvolvimento de habilidades e na construção de diversas competências relacionadas à argumentação, comunicação, relações interpessoais, dentre outras. Os conteúdos de probabilidade não são suficientemente explorados, sendo apresentados basicamente em exemplos que envolvem jogo de dados e moedas, de forma repetitiva. Os vídeos que compõem o material audiovisual possuem uma estrutura metodológica vinculada à exposição de conteúdos e a estratégias de visualização com a utilização de recursos, tais como: visualização de imagens e estabelecimento de relações com a matemática; apresentação de atividades envolvendo softwares de geometria dinâmica, planilhas eletrônicas e calculadora; manipulação de instrumentos de desenho e medidas e realização de construções geométricas com esses instrumentos. O material audiovisual constitui-se em mais um instrumento que pode ajudar o aluno a perceber relações, processos, conceitos e princípios matemáticos, ainda que não explore, de forma significativa, essas relações, pois sua base é a exposição de conteúdos.

Sala de Aula da Resenha

O Manual do Professor enfatiza o papel do professor como mediador, facilitador, incentivador e avaliador do processo de construção do conhecimento pelo aluno, além de destacar o planejamento das aulas, o trabalho em grupo, a importância da leitura e da escrita. Apresenta orientações de cunho metodológico e traz uma diversidade de atividades complementares

que exploram jogos e materiais manipuláveis. Nesse sentido, é recomendável que o professor realize o seu planejamento levando em consideração essas orientações, de forma que as limitações presentes no LE sejam minimizadas, principalmente no que diz respeito aos aspectos que envolvem a Geometria e a Probabilidade. No estudo da Geometria é importante envolver os alunos em situações de manipulação de objetos, montagem de representações de sólidos geométricos a partir de suas planificações, construções geométricas com instrumentos ou softwares e jogos que promovam o estabelecimento de conjecturas, a visualização de propriedades e a sistematização de conceitos. É importante, também, complementar o trabalho envolvendo probabilidade, de forma a ampliar o uso de exemplos e atividades com situações que se vinculam a eventos aleatórios. A utilização da calculadora deve extrapolar as orientações da obra e ser utilizada, por exemplo, na observação de regularidades. A resolução de problemas também deve ser complementada com propostas de atividades que envolvam aqueles sem solução, os que têm mais de uma solução, aqueles que têm excesso de dados e os que envolvem lógica. Também é importante que o professor se aproprie da perspectiva de elaboração de problemas apresentada na BNCC e proponha em sala de aula situações nas quais o aluno reflita sobre os já resolvidos, para que possa perceber as possíveis consequências de mudanças de dados nos problemas propostos. No Manual do Professor Digital, há sugestões efetivas de trabalhos voltados para a pesquisa que podem levar o aluno a desenvolver a capacidade de argumentação, com base em informações confiáveis, extraídas diretamente das fontes e vinculadas a temas de urgência social. Essas atividades podem auxiliar o professor na promoção de debates que valorizem a diversidade de opiniões, sem preconceitos de qualquer natureza e na avaliação individual, que colabora para conhecer o perfil de seus alunos.

Matemática

Titulo

GERAÇÃO ALPHA MATEMÁTICA

Autor

FELIPE FUGITA, ANDREZZA GUARSONI ROCHA, CARLOS NELY CLEMENTINO DE OLIVEIRA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Cada um dos quatro volumes que compõem o Livro do Estudante (LE) é subdividido em oito unidades, organizadas por seções que facilitam e tornam mais convidativa a utilização, por parte do estudante. Os temas das Unidades permitem uma boa transição entre os eixos de Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade e sugerem que sejam sempre retomados, em um processo de aperfeiçoamento dos conceitos matemáticos. A abertura de cada uma dessas unidades apresenta as primeiras ideias a respeito dos conteúdos que serão estudados, com a proposição de atividades que podem servir ao docente para avaliar conhecimentos prévios dos estudantes sobre estes conteúdos. Cada capítulo é aberto com textos e imagens diversificadas, que remetem à história da matemática, a contextos sociais, ambientais e culturais. Os conceitos matemáticos, de forma geral, são abordados na obra, a partir de situações problema, mas, em geral, as propriedades das operações são apresentadas após a aplicação de algoritmos. A obra se utiliza de boxes para complementar os assuntos trabalhados no capítulo, ou propor a sua ampliação. O box Matemática tem

História apresenta, em relatos sintéticos, alguns fatos históricos e curiosidades relacionados ao conteúdo do capítulo, o box Interessante apresenta informações complementares sobre os conteúdos estudados no capítulo, relacionando-os ao cotidiano e a outras áreas do conhecimento, em contextos variados, o box Fazendo Matemática propõe atividades diversificadas, envolvendo a utilização de materiais diversos e como forma de ampliar o estudo dos conteúdos do capítulo, o box Livro Aberto sugere a leitura de livros paradidáticos, envolvendo o tema abordado no capítulo, o box Passaporte Digital disponibiliza alguns links externos, nos quais o estudante encontrará jogos digitais, sites, vídeos, atividades ou informações complementares sobre o tema de estudo, o box Fora da Escola apresenta sugestões de locais, nos quais podem ser encontrados elementos relacionados ao tema abordado, como, por exemplo, a visita a um museu, ou um passeio pelo bairro do estudante, e, por fim, o box Valores apresenta textos relacionados aos Direitos Humanos, Meio Ambiente e outros temas sociais contemporâneos, mas nem sempre associados aos conceitos matemáticos abordados no capítulo. Além destes, são apresentados ainda outros boxes com breves informações sobre conteúdos estudados, como forma de propor ao estudante reflexões sobre o tema ou explicar o significado de algumas palavras ou expressões. Ao final de cada capítulo a obra apresenta a seção Diversificando, na qual o estudante encontrará um conjunto de atividades de fixação, como forma de retomar os conteúdos estudados. No fechamento de cada unidade o estudante encontra seções que podem apresentar textos relacionados à educação financeira e ao consumo consciente, ou propostas de pesquisas de campo, bibliográfica ou documental sobre um determinado tema, ou ainda uma lista de problemas variados. Todas as unidades finalizam com a seção Atividades integradas, que propõe atividades sobre os assuntos trabalhados em toda a unidade. Localizada no final da última unidade de cada um dos quatro volumes, a seção Interação propõe um projeto estruturado e coletivo, que pode ser a confecção de um vídeo, a organização de uma exposição ou a construção de um blog. Em todos os volumes o estudante encontra em suas últimas páginas uma lista de siglas e a bibliografia de referência. O Manual do Professor impresso (MP) apresenta a estrutura geral dos volumes, resolução de atividades, gabaritos, propostas de atividades complementares, comentários e orientações didáticas que subsidiam o trabalho do docente com os conteúdos do Livro do Estudante. Além disso, apresenta textos de apoio que incentivam a sua formação contínua, envolvendo discussões sobre temas pertinentes da Educação em geral, bem como da Educação Matemática, tais como a resolução de

problemas, investigação, cálculos mentais e a análise e o tratamento do erro. O Manual do Professor Digital (MPD) oferece recursos que podem auxiliar o docente em sua formação e também em suas práticas de sala de aula. Cada um dos volumes apresenta este material organizado em bimestres, e em cada um destes, o docente encontra: plano de desenvolvimento do bimestre, três Sequências Didáticas, proposta de acompanhamento de aprendizagem, com um conjunto de questões que podem ser utilizadas no processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes, e material digital audiovisual, composto de pequenos vídeos que se articulam aos conteúdos trabalhados no LE.

Visão Geral da Resenha

A obra apresenta, em sua composição, unidades temáticas, objetos de conhecimento e competências gerais e específicas do componente curricular que podem favorecer uma educação matemática, com foco no letramento e em consonância com a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Em sua abordagem metodológica, considera os conhecimentos prévios dos estudantes e contempla propostas de atividades que exploram os usos cotidianos da matemática, incentivando reflexões acerca de práticas que resultam em bom convívio social, respeitando a si e ao outro, bem como o meio ambiente. Ao mesmo tempo, a obra estimula o reconhecimento da pluralidade social e cultural brasileira, e valoriza posturas éticas acerca da diversidade, ao utilizar, por exemplo, imagens de crianças e de adultos de diferentes etnias. Com o objetivo de orientar as ações didático-pedagógicas do (a) professor (a), a obra estrutura o Manual do Professor, de forma que possa proporcionar a ampliação de estratégias de ensino e fomentar a formação continuada. Nesta perspectiva, o Manual do Professor apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a obra, os quadros de distribuição dos conteúdos, objetos de conhecimento e habilidades, descrição e orientações acerca das seções e da estrutura geral, além disso, apresenta informações, orientações referentes a livros, sites e materiais digitais, indicados como apoio às atividades em sala de aula e ao aperfeiçoamento docente. O Material do Professor Digital que complementa a obra traz sugestões de Sequências Didáticas e de Projetos Integradores, , proporcionando ações interdisciplinares com outras áreas do conhecimento e componentes curriculares.

Resenha

Cada um dos quatro volumes que compõem o Livro do Estudante (LE) é subdividido em oito unidades, organizadas por seções que facilitam e tornam

mais convidativa a utilização, por parte do estudante. Os temas das Unidades permitem uma boa transição entre os eixos de Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade e sugerem que sejam sempre retomados, em um processo de aperfeiçoamento dos conceitos matemáticos. A abertura de cada uma dessas unidades apresenta as primeiras ideias a respeito dos conteúdos que serão estudados, com a proposição de atividades que podem servir ao docente para avaliar conhecimentos prévios dos estudantes sobre estes conteúdos. Cada capítulo é aberto com textos e imagens diversificadas, que remetem à história da matemática, a contextos sociais, ambientais e culturais. Os conceitos matemáticos, de forma geral, são abordados na obra, a partir de situações problema, mas, em geral, as propriedades das operações são apresentadas após a aplicação de algoritmos. A obra se utiliza de boxes para complementar os assuntos trabalhados no capítulo, ou propor a sua ampliação. O box Matemática tem História apresenta, em relatos sintéticos, alguns fatos históricos e curiosidades relacionados ao conteúdo do capítulo, o box Interessante apresenta informações complementares sobre os conteúdos estudados no capítulo, relacionando-os ao cotidiano e a outras áreas do conhecimento, em contextos variados, o box Fazendo Matemática propõe atividades diversificadas, envolvendo a utilização de materiais diversos e como forma de ampliar o estudo dos conteúdos do capítulo, o box Livro Aberto sugere a leitura de livros paradidáticos, envolvendo o tema abordado no capítulo, o box Passaporte Digital disponibiliza alguns links externos, nos quais o estudante encontrará jogos digitais, sites, vídeos, atividades ou informações complementares sobre o tema de estudo, o box Fora da Escola apresenta sugestões de locais, nos quais podem ser encontrados elementos relacionados ao tema abordado, como, por exemplo, a visita a um museu, ou um passeio pelo bairro do estudante, e, por fim, o box Valores apresenta textos relacionados aos Direitos Humanos, Meio Ambiente e outros temas sociais contemporâneos, mas nem sempre associados aos conceitos matemáticos abordados no capítulo. Além destes, são apresentados ainda outros boxes com breves informações sobre conteúdos estudados, como forma de propor ao estudante reflexões sobre o tema ou explicar o significado de algumas palavras ou expressões. Ao final de cada capítulo a obra apresenta a seção Diversificando, na qual o estudante encontrará um conjunto de atividades de fixação, como forma de retomar os conteúdos estudados. No fechamento de cada unidade o estudante encontra seções que podem apresentar textos relacionados à educação financeira e ao consumo consciente, ou propostas de pesquisas de campo, bibliográfica ou

documental sobre um determinado tema, ou ainda uma lista de problemas variados. Todas as unidades finalizam com a seção Atividades integradas, que propõe atividades sobre os assuntos trabalhados em toda a unidade. Localizada no final da última unidade de cada um dos quatro volumes, a seção Interação propõe um projeto estruturado e coletivo, que pode ser a confecção de um vídeo, a organização de uma exposição ou a construção de um blog. Em todos os volumes o estudante encontra em suas últimas páginas uma lista de siglas e a bibliografia de referência. O Manual do Professor impresso (MP) apresenta a estrutura geral dos volumes, resolução de atividades, gabaritos, propostas de atividades complementares, comentários e orientações didáticas que subsidiam o trabalho do docente com os conteúdos do Livro do Estudante. Além disso, apresenta textos de apoio que incentivam a sua formação contínua, envolvendo discussões sobre temas pertinentes da Educação em geral, bem como da Educação Matemática, tais como a resolução de problemas, investigação, cálculos mentais e a análise e o tratamento do erro. O Manual do Professor Digital (MPD) oferece recursos que podem auxiliar o docente em sua formação e também em suas práticas de sala de aula. Cada um dos volumes apresenta este material organizado em bimestres, e em cada um destes, o docente encontra: plano de desenvolvimento do bimestre, três Sequências Didáticas, proposta de acompanhamento de aprendizagem, com um conjunto de questões que podem ser utilizadas no processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes, e material digital audiovisual, composto de pequenos vídeos que se articulam aos conteúdos trabalhados no LE.

Análise da Resenha

A obra destaca a necessidade de uma atuação mais ativa e autônoma, por parte do educando, em seu processo de aprendizagem, por meio de propostas de atividades de investigação e de resolução de problemas, sempre vinculadas à situações formuladas a partir da análise de fenômenos de diferentes áreas do conhecimento, e de expressões artísticas. A estrutura editorial da obra facilita o seu manuseio, assim como a localização das diferentes seções, conteúdos e recursos metodológicos. A linguagem utilizada é adequada à faixa etária dos estudantes, e suas imagens tornam e estudo mais convidativo. A diversidade cultural e diferentes expressões de étnica da população brasileira estão presentes nesta obra, além disso, várias unidades abordam em sua introdução questões culturais e sociais, e aspectos que promovem a boa convivência, como, por exemplo, relacionada às pessoas com deficiência. As seções que tratam de Educação Financeira ressaltam

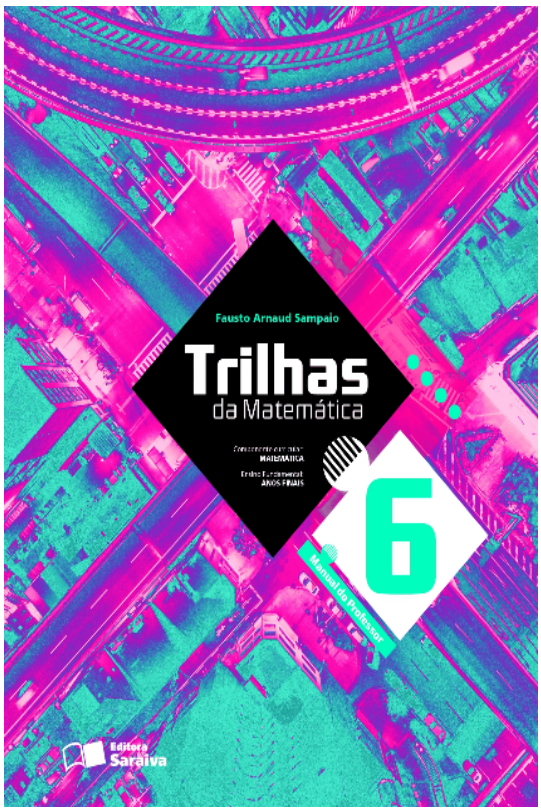
hábitos saudáveis de relacionamento social e sugestão de consumo consciente. Nas unidades voltadas à Geometria são utilizadas várias referências as produções artísticas e arquitetônicas, facilitando uma correlação dos objetos matemáticos como ângulos, polígonos e superfícies com fenômenos cotidianos. Nas unidades que tratam de Números e Álgebra há atividades com a sugestão do uso de calculadora. No estudo das funções e das propriedades de estruturas algébricas são abordadas suas aplicações em outras áreas científicas ou do cotidiano e representações em um sistema coordenado ortogonal. Na unidade temática Grandezas e Medidas, os conceitos são acompanhados de informações científicas contemporâneas, por exemplo nanotecnologia e informática. O cálculo de volumes de sólidos com o recurso das propriedades abstratas é feito simultaneamente com a sugestão de experimentos práticos. Os conceitos de probabilidade são tratados de forma progressiva, ao longo de cada volume da coleção. Na seção de Estatística, é observada a pertinência de uso de noções de Geometria, proporcionalidade e porcentagem na elaboração de gráficos. O projeto gráfico-editorial apresenta funcionalidade, expressando qualidade gráfica e associando, de forma adequada, as imagens aos conteúdos abordados.Nas orientações gerais do Manual do Professor, é afirmado que a obra tem o objetivo de pautar todo processo de aprendizagem em valores humanos como justiça, respeito, solidariedade, responsabilidade, honestidade e criatividade. O Manual do Professor Digital oferece sugestões alternativas ao Livro do Estudante, por meio das sequências didáticas, ampliando, especialmente, as possibilidades de abordagens interdisciplinares por meio dos Projetos Integrados e a diversificação de recursos. Os vídeos que compõem o material audiovisual do MPD apresentam adequação aos conteúdos propostos e qualidade de áudio."

Sala de Aula da Resenha

A obra apresenta sugestões didático-metodológicas que podem contribuir para o trabalho docente, potencializando o ensino e aprendizagem em sala de aula. São diversas atividades que contribuem para o planejamento e execução de aulas, nas quais se destaca a construção do conhecimento por parte dos estudantes, quer seja por meio de investigações e resolução de problemas, quer seja pelas propostas interdisciplinares ou pela utilização de mídias diversas. As questões propostas na abertura das unidades e capítulos do Livro do Estudante, se bem exploradas, permitem avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do tema que será trabalhado, o que

possibilita ao professor reorganizar suas aulas, caso identifique a necessidade de retomar conteúdos que são pré-requisitos ou avançar mais rapidamente. Destaca-se as unidades voltadas para o estudo da Geometria que trazem, de forma detalhada, sequências de construções geométricas que podem ser exploradas com o recurso de instrumentos de desenho convencionais ou mesmo com softwares de geometria dinâmica. O docente poderá utilizar os materiais audiovisuais que compõem a obra, tanto como forma de apresentar, quanto de complementar estes e outros assuntos matemáticos abordados. Contudo, sugere-se ao professor, especial atenção, para a predominância de atividades que visam a aplicação de algoritmos, em detrimento da compreensão de propriedades e conceitos. Sugere-se especial atenção, também, à necessidade de ampliar as oportunidades de desenvolver a habilidade de elaboração de problemas, bem como de compreender aspectos relevantes da História da Matemática. A utilização dos boxes, seções especiais, materiais e atividades complementares sugeridas no Material do Professor e no Material do Professor Digital podem ampliam as oportunidades de abordagem dos conteúdos, favorecendo ao estudante ações de reflexão e problematização."

Matemática



Titulo

TRILHAS DA MATEMÁTICA

Autor
FAUSTO ARNAUD SAMPAIO
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

Cada volume do Livro do Estudante é dividido em 8 unidades, com exceção do 8º ano que se divide em 7, um total de 31 unidades, algumas das quais com mais de uma unidade temática (números, álgebra, geometria, números e grandezas, probabilidade e estatística). Cada um dos 4 volumes da obra é composto por 11 seções com objetivos definidos: Boxe trocando ideias: inicia-se com uma dupla de páginas que apresenta um tema com o objetivo de promover uma discussão relacionada ao conteúdo a ser trabalhado, Desenvolvimento dos conteúdos: em que são apresentados os conteúdos, Atividades, que apresentam atividades simples e complexas referentes aos temas desenvolvidos e também alguns problemas resolvidos, Atividades complementares, que propõe atividades contextualizadas e interdisciplinares, que integram a matemática a outras áreas do conhecimento, Saiba mais, que apresenta textos diversificados que abordam algum conteúdo sob a perspectiva histórica, curiosidades, relações com outros campos da matemática, Análise da resolução, que apresenta problemas desafiadores obtidos em bancos de questões, Trabalhando com a informação, que aborda

objetos de conhecimento e habilidades que envolvem probabilidade e estatística, a fim de retomar conceitos principais e preparar para a abordagem de novos conceitos que serão objeto de trabalho ao longo do ano., Tecnologia digital, que estimula o uso de softwares dinâmicos, planilhas eletrônicas e calculadoras, O que aprendi, com atividades que retomam os principais assuntos trabalhados na unidade e questões que motivam o aluno a se autoavaliar, Conhecimento interligado ou em ação, em que são trabalhados temas que estabelecem conexão com outras áreas de conhecimento, além de temas que estabelecem conexão entre assuntos trabalhados e temas contemporâneos, Desvendando enigmas, que propõe uma situação problema para que os alunos utilizem os conhecimentos construídos por meio da unidade.Em cada um dos volumes, nas páginas finais, há o gabarito de todas as atividades, com sugestões de leitura numa seção anterior às referências bibliográficas, que encerram o volume. Cada unidade inicia-se com uma dupla de páginas, de forma a apresentar um tema relacionado aos objetos de conhecimento. As respostas de todas as atividades são dadas em cada um dos quatro volumes do Manual do Professor. A coleção também é acompanhada de 4 volumes de Material do Professor Digital, cujo objetivo é apoiar e aprimorar o trabalho docente, por meio de uma reunião de propostas que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas na Base Nacional Comum Curricular. Cada um dos volumes traz 12 sequências didáticas relacionadas aos objetos de conhecimento tratados no LE, acompanhadas de atividades (com um detalhado gabarito) que auxiliam na avaliação dos alunos, um Projeto Integrador, por bimestre, que, por meio de situações contextualizadas e desafiadoras, favorece o desenvolvimento das habilidades gerais, estabelecidas na BNCC, uma ficha de acompanhamento das aprendizagens, por bimestre, que deve ser usada ao longo de todo o período, a fim de possibilitar ao professor um acompanhamento contínuo do avanço dos alunos.Apresenta, também, material digital audiovisual que é direcionado aos alunos e tem por objetivo servir de ferramenta para o aprofundamento de conceitos, trabalhados bimestralmente. Tais materiais se constituem como ferramenta de auxílio ao professor, de forma alinhada e complementar ao conteúdo do livro impresso.

Visão Geral da Resenha

A coleção, destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental, é composta do Livro do Estudante (LE), do Manual do Professor impresso (MP), do Manual do professor digital (MPD) e do material audiovisual. No início de cada

capítulo, em geral, duas páginas apresentam um tema ou uma situação real, acompanhado de questões que se relacionam ao conteúdo que será estudado. De forma geral, a abordagem dos conteúdos se inicia por definições ou exemplos de questões, seguida de sua resolução e explicação do conteúdo. As atividades propostas privilegiam processos cognitivos, tais como calcular, identificar, escrever e representar, e as que envolvem as habilidades de resolver e elaborar problemas, baseiam-se em problemas convencionais. Ao final de alguns capítulos, há a seção Tecnologia Digital, em que se apresenta algum recurso tecnológico e um problema a ser resolvido a partir da utilização desse recurso. Ainda no final dos capítulos é possível encontrar a seção Atividades Complementares em que se retomam os conteúdos trabalhados por meio de exercícios.O Manual do Professor apresenta alguns dos pressupostos da BNCC, como a organização do Ensino Fundamental, as competências gerais para esse nível de ensino e as competências específicas para a área da Matemática. Além disso, faz uma apresentação sobre temas contemporâneos em consonância com a proposta da BNCC, que assinala a necessidade de um trabalho transversal e integrador por meio da abordagem desses temas. Também é possível encontrar sugestão de jogos, bem como os respectivos materiais e orientações. Ao apresentar cada uma das unidades temáticas, o Manual do Professor descreve concisamente a forma como os objetos de conhecimento serão abordados no Livro do Estudante e como as unidades temáticas irão se relacionar ao longo da obra. Também destaca, de forma resumida, o planejamento das aulas, o trabalho em grupo, a realização de pesquisas e a importância da leitura e da escrita. O Manual do professor digital é composto por planos de desenvolvimento, sequências didáticas, proposta de acompanhamento da aprendizagem e material audiovisual. Como esses recursos são complementares, também podem ser utilizados por professores que não adotam a coleção. Apresenta 4 planos de desenvolvimento bimestrais por volume, compostos por várias sequências didáticas que procuram relacionar os objetivos específicos de aprendizagem aos objetos de conhecimento e respectivas habilidades, assim como propõe a BNCC. Há ainda sugestões de práticas didático-pedagógicas, para gestão de sala de aula e atividades diferentes das propostas no LE, para desenvolver as habilidades. A obra conta, ainda, com o material audiovisual composto por 4 vídeos destinados a cada um dos bimestres, totalizando 16 vídeos, que são apresentados na forma de tutorial, para que o aluno possa fazer uso de recursos tecnológicos, tais como as planilhas eletrônicas, o software Geogebra e a calculadora. Esse material pode ser usado tanto pelo professor

quanto pelos alunos e se mostra complementar aos demais materiais. Vale destacar que a obra não fere princípios éticos, legais, mas também não promove a abordagem, de forma clara e objetiva, de temas contemporâneos, tais como a pluralidade cultural, social, histórica e econômica do Brasil, a temática das relações étnico-raciais e a temática de gênero. Por fim, percebe-se ainda, grande quantidade de atividades do tipo calcule ou determine, que exigem aplicação de algoritmos, muito exploradas em uma abordagem tradicional.

Resenha

Cada volume do Livro do Estudante é dividido em 8 unidades, com exceção do 8º ano que se divide em 7, um total de 31 unidades, algumas das quais com mais de uma unidade temática (números, álgebra, geometria, números e grandezas, probabilidade e estatística). Cada um dos 4 volumes da obra é composto por 11 seções com objetivos definidos: Boxe trocando ideias: inicia-se com uma dupla de páginas que apresenta um tema com o objetivo de promover uma discussão relacionada ao conteúdo a ser trabalhado, Desenvolvimento dos conteúdos: em que são apresentados os conteúdos, Atividades, que apresentam atividades simples e complexas referentes aos temas desenvolvidos e também alguns problemas resolvidos, Atividades complementares, que propõe atividades contextualizadas e interdisciplinares, que integram a matemática a outras áreas do conhecimento, Saiba mais, que apresenta textos diversificados que abordam algum conteúdo sob a perspectiva histórica, curiosidades, relações com outros campos da matemática, Análise da resolução, que apresenta problemas desafiadores obtidos em bancos de questões, Trabalhando com a informação, que aborda objetos de conhecimento e habilidades que envolvem probabilidade e estatística, a fim de retomar conceitos principais e preparar para a abordagem de novos conceitos que serão objeto de trabalho ao longo do ano., Tecnologia digital, que estimula o uso de softwares dinâmicos, planilhas eletrônicas e calculadoras, O que aprendi, com atividades que retomam os principais assuntos trabalhados na unidade e questões que motivam o aluno a se autoavaliar, Conhecimento interligado ou em ação, em que são trabalhados temas que estabelecem conexão com outras áreas de conhecimento, além de temas que estabelecem conexão entre assuntos trabalhados e temas contemporâneos, Desvendando enigmas, que propõe uma situação problema para que os alunos utilizem os conhecimentos construídos por meio da unidade.Em cada um dos volumes, nas páginas finais, há o gabarito de todas

as atividades, com sugestões de leitura numa seção anterior às referências bibliográficas, que encerram o volume. Cada unidade inicia-se com uma dupla de páginas, de forma a apresentar um tema relacionado aos objetos de conhecimento. As respostas de todas as atividades são dadas em cada um dos quatro volumes do Manual do Professor. A coleção também é acompanhada de 4 volumes de Material do Professor Digital, cujo objetivo é apoiar e aprimorar o trabalho docente, por meio de uma reunião de propostas que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas na Base Nacional Comum Curricular. Cada um dos volumes traz 12 sequências didáticas relacionadas aos objetos de conhecimento tratados no LE, acompanhadas de atividades (com um detalhado gabarito) que auxiliam na avaliação dos alunos, um Projeto Integrador, por bimestre, que, por meio de situações contextualizadas e desafiadoras, favorece o desenvolvimento das habilidades gerais, estabelecidas na BNCC, uma ficha de acompanhamento das aprendizagens, por bimestre, que deve ser usada ao longo de todo o período, a fim de possibilitar ao professor um acompanhamento contínuo do avanço dos alunos.Apresenta, também, material digital audiovisual que é direcionado aos alunos e tem por objetivo servir de ferramenta para o aprofundamento de conceitos, trabalhados bimestralmente. Tais materiais se constituem como ferramenta de auxílio ao professor, de forma alinhada e complementar ao conteúdo do livro impresso.

Análise da Resenha

A metodologia de ensino e de aprendizagem baseia-se no trabalho com a resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem, o que pode ser verificado na análise das atividades propostas, tanto aos alunos, no Livro do Estudante, quanto aos docentes, no Manual do Professor. No entanto, observa-se que há muito mais atividades de natureza calcule, determine, resolva, do que atividades de resolução de problemas. No início de cada unidade, o autor apresenta uma situação referente a um tema do cotidiano relacionado aos objetos de conhecimento que serão estudados, a fim de instigar o interesse dos alunos pelos assuntos que serão tratados, e de dar condições ao professor de verificar os conhecimentos prévios dos alunos.A apresentação dos conteúdos é feita por meio de textos, algumas vezes acompanhados de figuras ou de recursos gráficos, como esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e tirinhas, além de boxes que aparecem ao longo do texto para complementar o assunto, como por exemplo, o box Glossário, que apresenta o significado de certa palavra que possa ser desconhecida

pelos alunos. Um aspecto que precisa ser considerado se refere ao fato de, muitas vezes, esses textos e situações cotidianas apresentados aos alunos serem abandonados repentinamente, em uma perspectiva tradicional de ensino, que apresenta definições, exemplos e exercícios mecânicos. Ainda assim, há atividades que buscam envolver os alunos na ação de investigar e testar hipóteses, identificar regularidades, entre outras. São frequentes, também, atividades coletivas que favorecem a interação aluno-aluno, por meio de brincadeiras, pesquisa, expressão oral, com explicações de como se chegou ao resultado das atividades, momentos de discussões coletivas, de pequenos trabalhos e pesquisas em duplas ou em grupos, que contemplam atividades que estimulam a relação aluno-professor, como as atividades do grupo Conhecimento Interligado/em ação, que conectam conteúdos matemáticos estudados na unidade anterior aos da seção e a outras áreas do conhecimento. O Manual do Professor traz sugestões de projetos e atividades que buscam mobilizar todos os alunos em busca de soluções para a comunidade em que se inserem. Além das sugestões contidas no MP, há também o MP digital, no qual são sugeridas sequências didáticas organizadas com o objetivo de subsidiar práticas pedagógicas que possam favorecer o desenvolvimento das habilidades contidas no LE e quatro Projetos Integradores (um por bimestre), para cada volume da coleção, em que se apresentam situações contextualizadas e desafiadoras que buscam favorecer o desenvolvimento das habilidades gerais, estabelecidas na BNCC. Em cada volume são apresentados quatro Audiovisuais, direcionados aos alunos, que trazem um roteiro de atividades para a utilização dos recursos tecnológicos propostos no LE. Dessa forma, cumprem com o disposto no edital, embora não haja situações muito diferentes daquelas apontadas no LE. Os vídeos estão alinhados ao proposto pelos autores e complementam o conteúdo do LE, ainda que sem muita criatividade.Em todos os volumes da coleção são contempladas as unidades temáticas (Números, Álgebra, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística e Geometria) que não seguem a mesma ordem de ano para ano. A abordagem em cada unidade procura seguir uma perspectiva espiral, em que os objetos de conhecimento são retomados e ampliados, muito embora se observe também uma sequência linear em diferentes momentos. Unidades Temáticas: I) Números: em toda a obra a apresentação inicial dos números, como representação de quantidades, é adequada, assim como para a leitura, escrita e ordenação e a necessidade do desenvolvimento dos campos numéricos e operações, utilizando-se também do cálculo mental, estimativas e aproximações. Existe conexão com as demais

unidades temáticas, em situações que envolvem Probabilidade e Estatística, Álgebra, Grandezas e Medidas e Geometria, e conexões com outras áreas do conhecimento. II) Álgebra: embora não apareça explicitamente como tema em todas as unidades de cada volume da obra, essa temática está presente em diversas situações como, por exemplo, no estudo de regularidades em sequências e na geometria, generalizando propriedades, na relação de dependência entre grandezas, além da leitura e interpretação de fenômenos descritos em gráficos. III) Geometria: após o segundo volume são trabalhados aspectos referentes às figuras geométricas planas e não-planas, com destaque para as propriedades dos polígonos e poliedros, características e planificação das formas geométricas espaciais e relações com os polígonos, homotetia e a ideia de coordenadas no plano cartesiano. Nota-se uma progressão dessa temática ao longo dos 3 volumes. IV) Grandezas e Medidas: no primeiro volume trabalha-se com unidades de medidas, perímetro e área de triângulo e retângulo, além de volumes do bloco retangular, ampliando-se para os demais polígonos e poliedros ao longo dos volumes. V) Probabilidade e Estatística: a coleção aborda a temática começando com noções básicas de aleatoriedade, pesquisa, tabelas e gráficos passando-se para a análise, interpretação e, nos anos finais, propõe pesquisas e o tratamento das informações, configurando a progressão das aprendizagens.Constata-se adequação da estrutura editorial, do projeto gráfico e da linguagem aos objetivos didático-pedagógicos da obra. Todas as ilustrações contidas na coleção são adequadas tanto em relação à diversidade (desenhos, gráficos, figuras, fotografia) quanto em relação à proporção e escala. No que diz respeito à diversidade étnica, social e cultural, os volumes contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos, pois apresentam projeto gráfico compatível com objetos reais do cotidiano, o que facilita a compreensão dos temas trabalhados. As páginas da coleção apresentam adequação e equilíbrio na distribuição das imagens e dos textos escritos, as cores são diversas e adequadas, o que torna leve a leitura e a interpretação e contribui para o entendimento do conteúdo proposto. O sumário é bem estruturado e de fácil compreensão, destacando-se o início de cada unidade, o título, os tópicos que serão trabalhados, além das seções especiais contempladas pela coleção. Quanto à tipografia, as fontes e o tamanho das letras garantem a legibilidade dos textos.

Sala de Aula da Resenha

A obra sugere que o professor planeje suas aulas de forma a valorizar os conhecimentos prévios do aluno, para que ele faça parte de seu próprio aprendizado, conforme pode-se observar na seção O que aprendi, que apresenta atividades que visam resgatar os temas estudados em cada unidade. O Manual do Professor traz várias sugestões de trabalho com esse objetivo, na relação com outras áreas do conhecimento, além de orientações para desenvolver determinada atividade. É importante ressaltar que o MP e o MPD são fundamentais para que o professor possa atender às habilidades e competências da BNCC, uma vez que o LE não atinge esse propósito de forma suficiente. Além disso, apresentam orientações de cunho metodológico e propõem atividades complementares que exploram jogos e materiais manipuláveis. Nesse sentido, o professor deve realizar seu planejamento levando em consideração essas orientações, de forma que as limitações do LE sejam minimizadas. É fundamental que o professor organize o seu trabalho de forma a aproveitar ao máximo as atividades que envolvem o uso de recursos tecnológicos, de forma a auxiliar os alunos na solução de problemas, no estabelecimento de conjecturas e na visualização de propriedades matemáticas. Ainda que haja sugestão para utilização de recursos tecnológicos, a exploração de contextos reais é limitada. No MPD há sugestões efetivas de trabalhos voltados para a pesquisa, trabalhos em duplas e em grupos, que podem levar o aluno a desenvolver a capacidade de argumentação. É interessante notar que os temas e fontes vinculam-se à temas de urgência social. Essas atividades auxiliam o professor na promoção de debates que valorizam a diversidade de opiniões, sem preconceitos de qualquer natureza, e promovem a avaliação individual e o conhecimento do perfil de seus alunos.

Matemática

Titulo

MATEMÁTICA - BIANCHINI

Autor

EDWALDO ROQUE BIANCHINI

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 9

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta de quatro volumes do Livro do Estudante (LE) e respectivos Manuais do Professor impresso (MP). Cada volume do estudante é organizado em 12 capítulos sendo que os capítulos enfatizam conteúdos que compõem os objetos de conhecimento referentes a uma ou mais Unidade Temática descrita pela BNCC. Apresenta um sumário bem organizado, com títulos e subtítulos relacionados aos conteúdos trabalhados e as seções que fazem parte do capítulo. Em todos os volumes, há em suas páginas iniciais, uma carta ao estudante, explanando sobre a estrutura dos capítulos e os ícones para utilização de recursos como atividade em dupla ou em grupo, cálculo mental e uso da calculadora. Na apresentação de cada capítulo, há sempre uma imagem e um texto que se relacionam entre si e mostram situações cotidianas, dando indícios da matemática que irá ser apresentada naquele capítulo. Em cada capítulo dos volumes têm-se as seguintes sessões: Desenvolvimento teórico composto de conteúdos propostos, atividades e sessões especiais que ampliam e reforçam o tema estudado, tudo isso acompanhado de estratégias diversificadas. As atividades estão classificadas

em Exercícios Propostos (Hora de Criar), Exercícios Complementares e Atividades Diferenciadas nas seções especiais que possibilitam o trabalho de integração com as Unidades Temáticas. As sessões especiais (Pense um pouco mais..., Para saber mais, Trabalhando a informação, Diversificando) estão distribuídas ao longo de cada capítulo e tem o intuito de ampliar o conteúdo desenvolvido por meio das atividades propostas. A estrutura editorial proposta para obra é adequada. Os recursos gráficos estão em conformidade com os fundamentos pedagógicos da coleção. O projeto gráfico que compõe a obra conta com uma escrita clara e objetiva, composta por fonte harmoniosa e uma diversidade de gêneros textuais. As imagens distribuídas ao longo dos volumes são diversificadas, bastante coloridas e estão contextualizadas de acordo com as atividades propostas, contemplando a diversidade étnica brasileira de forma inclusiva, aspectos geográficos, históricos, culturais, arquitetônicos e artísticos da produção humana. A preocupação com o meio ambiente, questões éticas, culturais, históricas e sociais também são exploradas ao longo da obra por meio de situações que incentivam o diálogo e a reflexão crítica e consciente sobre o mundo e as coisas do mundo. O Manual do Professor (MP) traz subsídios que auxiliam o uso da coleção em sala de aula. Ele está organizado em três partes: orientações gerais, orientações específicas e orientações página a página. As Orientações Gerais apresentam um bom panorama sobre os fundamentos teórico metodológicos do ensino da matemática, incluindo informações sobre a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o tema avaliação e sugestões de sites e leituras para a formação continuada do professor, bem como traz reflexões sobre Educação Matemática que, no geral, contribui para a formação docente no sentido de compreender alguns aspectos próprios da matemática escolar e da matemática acadêmica. Nas Orientações Específicas apresenta os capítulos do livro do estudante, indicando os conteúdos que serão abordados, os objetos de conhecimento da BNCC, como as habilidades correspondentes e ainda sugestões de atividades para serem desenvolvidas nas aulas. No bloco intitulado, Orientações página a página, o MP é apresentado em formato U, trazendo nas laterais e na parte inferior das páginas, informações direcionadas ao educador. Na parte central encontra-se reproduzido o LE. Esta parte do manual oferece informações sobre os objetivos do capítulo, trazendo orientações gerais que podem ser adotadas pelo professor no desenvolvimento da unidade temática. Apresenta ainda, neste bloco, as respostas dos exercícios propostos e sinaliza, brevemente, o objetivo de alguns destes exercícios. Além do Livro do Estudante e do Manual

do Professor, a obra traz o Manual do Professor Digital que é um recurso complementar ao Manual do Professor Impresso e visa oferecer suporte para aprimorar o trabalho desenvolvido com os alunos. Tal material é composto de: Plano de desenvolvimento bimestral, organizado conforme os capítulos de cada volume do Livro do Estudante. Cada plano inclui uma proposta de Projeto Integrador, que reúne objetos de conhecimento e habilidades de ao menos dois componentes curriculares e favorece o desenvolvimento de competências gerais da BNCC, Sequências didáticas que consistem em planos com etapas definidas, formadas por atividades em ordem crescente de dificuldade e com duração determinada. Propostas de acompanhamento da aprendizagem que sugerem 10 questões por bimestre, abertas e de múltipla escolha, com o intuito de avaliar o conhecimento produzido pelos alunos em cada etapa e Material digital audiovisual composto por áudios, vídeos e vídeo-aulas como estratégia para complementar o conteúdo do livro do estudante e favorecer a compreensão dos conteúdos.

Visão Geral da Resenha

Em cada um dos volumes dos Livros do Estudante (LE) (6º, 7º, 8º e 9º) os conteúdos estão articulados com os objetos de conhecimento presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e buscam enfatizar as habilidades específicas com as quais se relacionam. Na obra é possível identificar situações que possibilitam ao estudante interpretar, refletir, analisar, discutir, criar, representar, levantar hipóteses, argumentar, concluir e expor resultados de diversas maneiras. Os objetos de conhecimento e as atividades propostas estão contextualizadas, de acordo com o interesse relativo à faixa etária de ensino. Além disso, a obra explora informações que oportunizam a reflexão e discussão de problemas sociais na contemporaneidade. A discussão de dados mediante ao uso de tabelas, gráficos e textos informativos destaca o comprometimento da coleção com os processos de letramento matemático escolar. O trabalho com situações-problema é valorizado ao longo dos volumes, tanto como estratégia motivadora aos estudantes (pois os incentiva a trabalhar em grupos, possibilita que expressem suas opiniões e as registrem por meio de procedimentos de resolução das tarefas) quanto para o desenvolvimento de estratégias de construção de conceitos matemáticos. O uso de diversos recursos didáticos (jogos, calculadoras, material dourado e softwares de geometria dinâmica) são estratégias exploradas no decorrer da coleção. O Manual do Professor dialoga no sentido de articular o Livro do Estudante com o Manual do Professor Digital. Nesses, há diversos conteúdos

complementares como planos de desenvolvimento bimestrais, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem e a indicação de materiais digitais audiovisuais.

Resenha

A obra é composta de quatro volumes do Livro do Estudante (LE) e respectivos Manuais do Professor impresso (MP). Cada volume do estudante é organizado em 12 capítulos sendo que os capítulos enfatizam conteúdos que compõem os objetos de conhecimento referentes a uma ou mais Unidade Temática descrita pela BNCC. Apresenta um sumário bem organizado, com títulos e subtítulos relacionados aos conteúdos trabalhados e as seções que fazem parte do capítulo. Em todos os volumes, há em suas páginas iniciais, uma carta ao estudante, explanando sobre a estrutura dos capítulos e os ícones para utilização de recursos como atividade em dupla ou em grupo, cálculo mental e uso da calculadora. Na apresentação de cada capítulo, há sempre uma imagem e um texto que se relacionam entre si e mostram situações cotidianas, dando indícios da matemática que irá ser apresentada naquele capítulo. Em cada capítulo dos volumes têm-se as seguintes sessões: Desenvolvimento teórico composto de conteúdos propostos, atividades e sessões especiais que ampliam e reforçam o tema estudado, tudo isso acompanhado de estratégias diversificadas. As atividades estão classificadas em Exercícios Propostos (Hora de Criar), Exercícios Complementares e Atividades Diferenciadas nas seções especiais que possibilitam o trabalho de integração com as Unidades Temáticas. As sessões especiais (Pense um pouco mais..., Para saber mais, Trabalhando a informação, Diversificando) estão distribuídas ao longo de cada capítulo e tem o intuito de ampliar o conteúdo desenvolvido por meio das atividades propostas. A estrutura editorial proposta para obra é adequada. Os recursos gráficos estão em conformidade com os fundamentos pedagógicos da coleção. O projeto gráfico que compõe a obra conta com uma escrita clara e objetiva, composta por fonte harmoniosa e uma diversidade de gêneros textuais. As imagens distribuídas ao longo dos volumes são diversificadas, bastante coloridas e estão contextualizadas de acordo com as atividades propostas, contemplando a diversidade étnica brasileira de forma inclusiva, aspectos geográficos, históricos, culturais, arquitetônicos e artísticos da produção humana. A preocupação com o meio ambiente, questões éticas, culturais, históricas e sociais também são exploradas ao longo da obra por meio de situações que incentivam o diálogo e a reflexão crítica e consciente sobre o mundo e as

coisas do mundo. O Manual do Professor (MP) traz subsídios que auxiliam o uso da coleção em sala de aula. Ele está organizado em três partes: orientações gerais, orientações específicas e orientações página a página. As Orientações Gerais apresentam um bom panorama sobre os fundamentos teórico metodológicos do ensino da matemática, incluindo informações sobre a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o tema avaliação e sugestões de sites e leituras para a formação continuada do professor, bem como traz reflexões sobre Educação Matemática que, no geral, contribui para a formação docente no sentido de compreender alguns aspectos próprios da matemática escolar e da matemática acadêmica. Nas Orientações Específicas apresenta os capítulos do livro do estudante, indicando os conteúdos que serão abordados, os objetos de conhecimento da BNCC, como as habilidades correspondentes e ainda sugestões de atividades para serem desenvolvidas nas aulas. No bloco intitulado, Orientações página a página, o MP é apresentado em formato U, trazendo nas laterais e na parte inferior das páginas, informações direcionadas ao educador. Na parte central encontra-se reproduzido o LE. Esta parte do manual oferece informações sobre os objetivos do capítulo, trazendo orientações gerais que podem ser adotadas pelo professor no desenvolvimento da unidade temática. Apresenta ainda, neste bloco, as respostas dos exercícios propostos e sinaliza, brevemente, o objetivo de alguns destes exercícios. Além do Livro do Estudante e do Manual do Professor, a obra traz o Manual do Professor Digital que é um recurso complementar ao Manual do Professor Impresso e visa oferecer suporte para aprimorar o trabalho desenvolvido com os alunos. Tal material é composto de: Plano de desenvolvimento bimestral, organizado conforme os capítulos de cada volume do Livro do Estudante. Cada plano inclui uma proposta de Projeto Integrador, que reúne objetos de conhecimento e habilidades de ao menos dois componentes curriculares e favorece o desenvolvimento de competências gerais da BNCC, Sequências didáticas que consistem em planos com etapas definidas, formadas por atividades em ordem crescente de dificuldade e com duração determinada. Propostas de acompanhamento da aprendizagem que sugerem 10 questões por bimestre, abertas e de múltipla escolha, com o intuito de avaliar o conhecimento produzido pelos alunos em cada etapa e Material digital audiovisual composto por áudios, vídeos e vídeo-aulas como estratégia para complementar o conteúdo do livro do estudante e favorecer a compreensão dos conteúdos.

Análise da Resenha

A obra parte do pressuposto de que a Matemática é uma linguagem humana e, como forma linguística, tem o poder de decodificar, traduzir e expressar o pensamento humano, contribuindo para a formação integral dos sujeitos. A diversidade e o modo como a obra apresenta a matemática é destaque ao longo dos quatro volumes. A interlocução com quadrinhos, matérias publicadas em diferentes mídias, poemas, cordel, são uma mostra de como a diversidade de gênero textual é explorada ao longo dos quatro volumes do Livro do Estudante (LE). No âmbito do conhecimento matemático, o modo como os conteúdos e conceitos são abordados vão ao encontro de uma formação voltada para o sujeito crítico e consciente. E ainda, ressalta-se positivamente a retomada de conceitos ao longo da coleção, frequentemente com ampliações e aprofundamentos. Dessa forma, as habilidades presentes na BNCC são trabalhadas no ano escolar correspondente e também retomadas em algumas situações ao longo dos quatro volumes. O campo Estatística e Probabilidade é bastante presente ao longo dos volumes, fazendo intraconexões de diferentes áreas da Matemática, fornecendo ao estudante uma visão mais integrada da Matemática com a realidade em que vive e outras áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o exercício pleno da cidadania. Falta apenas no trabalho com este campo mais ações que possibilitem ao estudante planejar suas próprias pesquisas, coletar dados, analisá-los e socializar seus resultados com os colegas da turma. Este campo também contribui com o letramento matemático escolar, apresentando a linguagem gráfica e indicando as peculiaridades de leitura e escrita de textos matemáticos, como gráficos e tabelas. No trabalho com Grandezas e Medidas, possibilita ao estudante a compreensão da importância da padronização. Apresenta as unidades tradicionais de medidas, com seus múltiplos e submúltiplos e ainda as medidas ligadas às demandas do mundo atual, integradas ao estudo de potências. No estudo de grandezas como velocidade média, gramatura do papel, densidade demográfica, entre outras faz a associação com as noções de razão e proporção. No campo, Números, encontramos atividades que contribuem para o desenvolvimento do cálculo mental e da capacidade de fazer estimativas, bem como a busca de regularidades. A História da Matemática relacionada ao desenvolvimento dos conjuntos numéricos trabalhados nos anos finais do ensino fundamental também estão presentes e, enriquecendo o trabalho neste campo são exploradas características associadas a outros sistemas de numeração. A busca de padrões e regularidades não se restringe ao campo Geometria e Números, no campo relacionado à Álgebra este viés também está presente

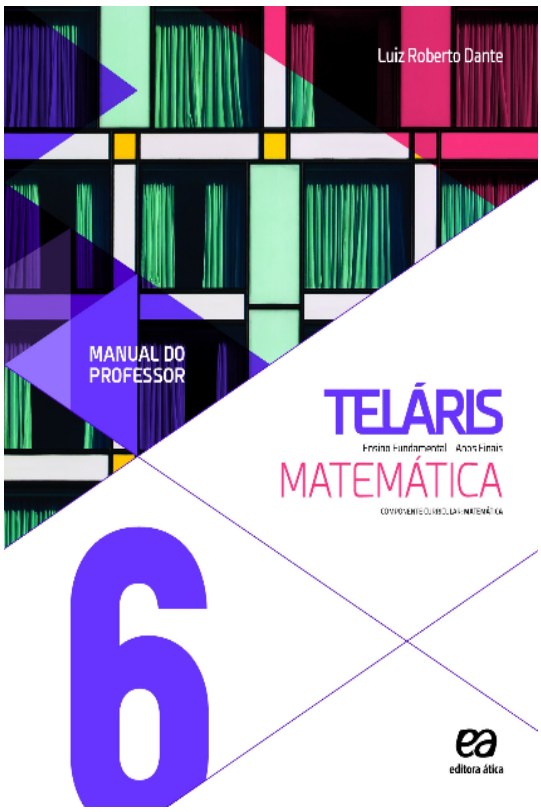
nas sequências numéricas ou não, bem como no trabalho com leis matemáticas que possam expressar interdependência entre grandezas e generalizações. Estão presentes nos livros atividades que podem possibilitar ao estudante a compreensão entre variável e função e incógnita e equação. A clareza e a objetividade na explanação e conexão dos conteúdos e atividades estão presentes tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital. Em algumas sessões, há atividades que possibilitam ao aluno a oportunidade de exercitar a autonomia, refletir sobre situações que envolvem aspectos sociais, ambientais, econômicos, refletindo sobre a importância de construir um mundo mais justo e inclusivo para todos. Há na obra sugestões de uso de diferentes estratégias metodológicas como jogos, softwares, pesquisas, calculadora, tanto em sala de aula, como extraclasse. Sobre o Manual do Professor, este descreve a estrutura da obra, os fundamentos teórico-metodológicos que direcionam a coleção, os objetivos gerais, a proposta didática, a proposta de avaliação e algumas outras concepções importantes que nos ajudam a melhor compreender os modos (epistemológicos) como esse material se relaciona com o ensino e a aprendizagem de matemática. Além disso, o Manual do Professor traz página a página, orientações, sugestões didáticas e comentários como forma de auxiliar o professor no seu trabalho diário. A qualidade e coerência das informações presentes neste material estão de acordo e vão ao encontro da proposta do Livro do Estudante, respeitando ainda os princípios da legalidade. Quanto a isso, o Material do Professor Digital e o Material Audiovisual também se mostram pertinentes e coerentes com a proposta teórico-metodológica da obra. Contudo a potencialidade do uso deste material está relacionada ao uso do Livro do Estudante e do Manual do Professor."

Sala de Aula da Resenha

A coleção valoriza atividades e dinâmicas que propiciam a interação entre os estudantes com seus colegas e professor. A socialização de ideias e atividades, as propostas de realização de jogos, desafios e pesquisas a serem realizadas tanto em grupos ou duplas ou mesmo individualmente são exemplos disso, na medida em que propicia aos estudantes oportunidades de desenvolvimento de aprendizagens, envolvendo não apenas os conteúdos matemáticos, mas também a convivência e socialização. A sala de aula é compreendida como um espaço fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem e deve contar com a mediação do professor para estimular os alunos a desempenharem novas funções, em colaboração com os colegas. As

sugestões de atividades presentes nos materiais: Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual do Professor Digital e Material Audiovisual, direcionados a cada um dos anos escolares, possibilitam o debate sobre temas atuais, relacionados a diversos contextos, que contribuem para a formação de uma postura crítica e cidadã. Entretanto é necessário que o professor proponha atividades que assegurem a participação ativa dos estudantes relacionadas principalmente ao campo da Estatística e Probabilidade. Outra preocupação diz respeito ao trabalho de geometria relacionado com o desenho geométrico, uma vez que os materiais que auxiliam as construções devem ser providenciados tanto para estudantes quanto para os professores."

Matemática



Titulo

TELÁRIS MATEMÁTICA

Autor

LUIZ ROBERTO DANTE

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta do Livro do Estudante (LE), Manual do Professor impresso (MP) e Manual do Professor Digital (MPD). Cada volume do LE começa com uma apresentação, destacando que o livro foi escrito para o aluno compreender e aplicar as ideias matemáticas no dia a dia. A apresentação é seguida pela seção “Conheça o seu livro", com imagens, breve texto de introdução e algumas questões sobre os assuntos que serão desenvolvidos no capítulo. Ao longo dos capítulos, encontram-se as seguintes seções ou boxes: Atividades, que propõe diferentes atividades e situações-problema para resolver, desenvolvendo os conceitos abordados. Algumas atividades vêm assinaladas com ícones indicando: cálculo mental, resolução oral ou conversa em grupo, uso de calculadora ou a existência de material audiovisual relacionado ao tema ou conteúdo abordado; Explorar e descobrir: com situações de exploração, experimentação, verificação, descobertas e sistematização dos conteúdos apresentados; Leitura: que apresenta textos adicionais, que complementam e contextualizam a aprendizagem, muitas vezes com contextos interdisciplinares que priorizam

temas como: ética, saúde e meio ambiente. Os textos são acompanhados de questões que evidenciam a Matemática em diferentes contextos: Jogos; Matemática e tecnologia, que propõe uso de calculadora e softwares livres; Revisando seus conhecimentos, com atividades que revisam conceitos e procedimentos já estudados, em anos ou capítulos anteriores; Testes oficiais, com questões de avaliações oficiais sobre conteúdos em estudo; Verifique o que estudou, com atividades de revisão e verificação de conteúdos abordados ao longo do capítulo, seguidas de uma proposta de autoavaliação para que o aluno reflita sobre seu processo de aprendizagem ou sobre atitudes que tomou em relação aos estudos, ao professor e aos colegas; Raciocínio lógico: com atividades voltadas para a aplicação de noções de lógica na resolução de problemas; Bate-papo, com atividades orais visando o compartilhamento de opiniões e conhecimentos entre colegas e professor; Você sabia?, que apresentar fatos e curiosidades relacionados aos tópicos estudados; Um pouco de história, com informações e fatos históricos relacionados à matemática; Atividade resolvida passo a passo, com resolução detalhada e comentada, seguida de uma sugestão de ampliação. As cinco unidades temáticas, Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística estão distribuídas ao longo de toda obra. Cada volume, após o último capítulo, apresenta respostas dos exercícios de todos os capítulos, lista de siglas, sugestões de leituras ou sites e finaliza o volume com a bibliografia. Cada um dos quatro volumes do LE é acompanhado pelo respectivo Manual do Professor (MP), que é composto por duas partes. A primeira, intitulada, Parte Geral, é comum a todos os volumes e apresenta os fundamentos teóricos que embasam a coleção e assuntos importantes ao desenvolvimento do trabalho do professor, tais como interdisciplinaridade; formulação e resolução de problemas; e avaliação. Apresenta, ainda, a estrutura geral da coleção; os objetos de conhecimento e habilidades abordados pela obra nos seus quatro volumes e é encerrada com a bibliografia pertinente. A segunda parte do MP é intitulada, Parte Específica e fornece orientações especificas para cada capítulo do volume do LE. O Manual do Professor Digital (MPD) é composto de planos de desenvolvimento, sequências didáticas, proposta de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. Os planos de desenvolvimento são bimestrais e explicitam os objetos de conhecimento e as habilidades a serem trabalhadas nos bimestres, bem como a disposição deles no LE. As sequências didáticas têm a seguinte estrutura: definição de objetivos de aprendizagem que explicitam os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem

desenvolvidos; planejamento aula a aula que trata da organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta; atividades complementares; sugestão de diferentes maneiras de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, com a apresentação de questões que o auxiliem na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas. O material digital audiovisual, composto por uma série de videoaulas, é direcionado aos alunos com o objetivo de favorecer a compreensão dos conceitos tratados na obra, bem como permitir a visualização de situações e experiências da realidade em que se aplicam esses conceitos.

Visão Geral da Resenha

A obra oferece atividades que favorecem o desenvolvimento das habilidades presentes na BNCC e não fere legislação, diretrizes ou normas oficiais relativas ao Ensino Fundamental. Não fere, também, princípios éticos ou democráticos necessários à construção da cidadania, ao respeito à diversidade e ao convívio social. O referencial teórico-metodológico é baseado nos avanços conquistados pela educação matemática, dentre outros: trabalhar ideias, fazer com que os alunos aprendam por compreensão, trabalhar a matemática por meio de situações problemas; trabalhar o conteúdo com significado; permitir uso adequado de calculadora e computadores, valorizar e levar em conta a experiência acumulada pelos alunos dentro e fora da escola. Tal abordagem metodológica contribui para a apropriação dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o desenvolvimento integral dos estudantes de forma coerente do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta. A obra está organizada de forma a permitir a progressão das aprendizagens, e as práticas para o ensino apresentadas estão alinhadas ao que preconiza a BNCC para que haja apropriação do conhecimento. De modo geral, a obra apresenta conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão, indica de forma clara e completa as fontes utilizadas e insere leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliam conceitos e informações coerentes com o texto principal. O projeto gráfico-editorial é compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade aos quais se destina. A obra, sobretudo nos manuais - impresso ou digital - do professor destaca momentos nos quais o professor pode levantar discussões sobre questões sociais como educação ambiental, alimentar, para o trânsito ou direitos

humanos. O Manual do Professor Digital complementa o MP impresso e é composto de planos de desenvolvimento, sequências didáticas, proposta de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. Todos devidamente explicados no texto de apresentação. A relação entre o material digital e o material impresso fica evidente na medida em que o plano de desenvolvimento explicita os objetos de conhecimento e as habilidades a serem trabalhadas nos bimestres e a disposição deles no Livro do Estudante.

Resenha

A obra é composta do Livro do Estudante (LE), Manual do Professor impresso (MP) e Manual do Professor Digital (MPD). Cada volume do LE começa com uma apresentação, destacando que o livro foi escrito para o aluno compreender e aplicar as ideias matemáticas no dia a dia. A apresentação é seguida pela seção “Conheça o seu livro", com imagens, breve texto de introdução e algumas questões sobre os assuntos que serão desenvolvidos no capítulo. Ao longo dos capítulos, encontram-se as seguintes seções ou boxes: Atividades, que propõe diferentes atividades e situações-problema para resolver, desenvolvendo os conceitos abordados. Algumas atividades vêm assinaladas com ícones indicando: cálculo mental, resolução oral ou conversa em grupo, uso de calculadora ou a existência de material audiovisual relacionado ao tema ou conteúdo abordado; Explorar e descobrir: com situações de exploração, experimentação, verificação, descobertas e sistematização dos conteúdos apresentados; Leitura: que apresenta textos adicionais, que complementam e contextualizam a aprendizagem, muitas vezes com contextos interdisciplinares que priorizam temas como: ética, saúde e meio ambiente. Os textos são acompanhados de questões que evidenciam a Matemática em diferentes contextos: Jogos; Matemática e tecnologia, que propõe uso de calculadora e softwares livres; Revisando seus conhecimentos, com atividades que revisam conceitos e procedimentos já estudados, em anos ou capítulos anteriores; Testes oficiais, com questões de avaliações oficiais sobre conteúdos em estudo; Verifique o que estudou, com atividades de revisão e verificação de conteúdos abordados ao longo do capítulo, seguidas de uma proposta de autoavaliação para que o aluno reflita sobre seu processo de aprendizagem ou sobre atitudes que tomou em relação aos estudos, ao professor e aos colegas; Raciocínio lógico: com atividades voltadas para a aplicação de noções de lógica na resolução de problemas; Bate-papo, com atividades orais visando o compartilhamento de opiniões e conhecimentos entre colegas e professor; Você sabia?, que

apresentar fatos e curiosidades relacionados aos tópicos estudados; Um pouco de história, com informações e fatos históricos relacionados à matemática; Atividade resolvida passo a passo, com resolução detalhada e comentada, seguida de uma sugestão de ampliação. As cinco unidades temáticas, Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística estão distribuídas ao longo de toda obra. Cada volume, após o último capítulo, apresenta respostas dos exercícios de todos os capítulos, lista de siglas, sugestões de leituras ou sites e finaliza o volume com a bibliografia. Cada um dos quatro volumes do LE é acompanhado pelo respectivo Manual do Professor (MP), que é composto por duas partes. A primeira, intitulada, Parte Geral, é comum a todos os volumes e apresenta os fundamentos teóricos que embasam a coleção e assuntos importantes ao desenvolvimento do trabalho do professor, tais como interdisciplinaridade; formulação e resolução de problemas; e avaliação. Apresenta, ainda, a estrutura geral da coleção; os objetos de conhecimento e habilidades abordados pela obra nos seus quatro volumes e é encerrada com a bibliografia pertinente. A segunda parte do MP é intitulada, Parte Específica e fornece orientações especificas para cada capítulo do volume do LE. O Manual do Professor Digital (MPD) é composto de planos de desenvolvimento, sequências didáticas, proposta de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. Os planos de desenvolvimento são bimestrais e explicitam os objetos de conhecimento e as habilidades a serem trabalhadas nos bimestres, bem como a disposição deles no LE. As sequências didáticas têm a seguinte estrutura: definição de objetivos de aprendizagem que explicitam os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem desenvolvidos; planejamento aula a aula que trata da organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta; atividades complementares; sugestão de diferentes maneiras de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, com a apresentação de questões que o auxiliem na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas. O material digital audiovisual, composto por uma série de videoaulas, é direcionado aos alunos com o objetivo de favorecer a compreensão dos conceitos tratados na obra, bem como permitir a visualização de situações e experiências da realidade em que se aplicam esses conceitos.

Análise da Resenha

A obra, cujas orientações metodológicas apoiam-se em avanços conquistados por estudos na área de Educação Matemática, propõe um ensino e uma aprendizagem de Matemática alinhados ao que preconiza a BNCC para Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental. Todas as cinco unidades temáticas (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e estatística) são abordadas nos quatro volumes. A unidade temática "Números" tem maior destaque nos quatro volumes, enquanto que Probabilidade e Estatística tem menor ênfase. A abordagem de números naturais é iniciada pela percepção que eles estão no mundo com vários significados: código, contagem e medida. A noção de fração é associada às ideias: partes de um todo, razão, quantidade, quociente (divisão). No trabalho com números, procura-se estabelecer relações com a utilização da reta numérica. A noção de número irracional é trabalhada a partir da retomada da noção de número racional. No que se refere às operações numéricas entre números naturais, são retomadas no volume do 6º ano, suas características e propriedades, sendo exploradas na resolução de vários problemas. As operações são ampliadas com a noção de múltiplo e divisor de um número, bem como a exploração dos critérios de divisibilidade, da noção de número primo, que são abordadas no livro do 7° ano, para que sejam exploradas as noções de Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum. A realização das operações por meio do cálculo mental e /ou com uso da calculadora, bem como a resolução de problemas são introduzidos pela explanação das etapas da resolução baseada na obra de Polya. Enquanto ampliação das operações numéricas tem-se, também, a potenciação, seguida da radiciação. O trabalho com estimativas é iniciado no primeiro capítulo do 6º ano e é associado ao algoritmo da divisão. O trabalho com a noção de porcentagem é iniciado com uma associação direta com a ideia de fração, sendo expandida no volume do 7 º ano, com a noção de proporcionalidade, divisão em partes proporcionais, bem como situações sobre matemática financeira. No 9° ano, no capítulo específico de proporcionalidade, há uma seção destinada ao estudo dos juros, procurando trazer o contexto de educação financeira. A proposta contempla as ações de ler e escrever números, enquanto que poucas atividades exigem elaborar problemas. O livro aborda os fluxogramas, em linguagem natural e de forma breve. A unidade temática Álgebra aborda as noções de: igualdade, variável, recursividade, regularidade, variação de proporcionalidade, equações, função. Algumas dessas noções são introduzidas por meio do estudo das operações numéricas. A noção de variável é apresentada como elemento presente nas expressões algébricas. As sequências são introduzidas

com exemplos que não se limitam a sequências numéricas, tais como: meses do ano, figuras geométricas. A sequência recursiva também é abordada.Nas atividades propostas, identifica-se a prevalência de ações que exigem do aluno escrever a sequência dada a lei de formação. A equivalência entre expressões algébricas é introduzida utilizando a propriedade distributiva da multiplicação com relação à adição. A obra também explora conexões entre a função linear, sempre em contextos socioculturais. No estudo das equações polinomiais de 1º grau, identifica-se várias atividades que exigem a ação de resolver equações, existindo poucas atividades que podem ser consideradas como problemas, embora o livro apresente um amplo estudo de resolução dessas equações, apresentando a balança como recurso a metáfora da igualdade. Quanto aos sistemas de equações, aborda-se as equações lineares de 1° grau com duas incógnitas e o par ordenado como representação de uma possível resposta desse tipo de equação, bem como os sistemas lineares utilizando plano cartesiano como recurso para representar diferentes sistemas de equações. O estudo das equações polinomiais do 2º grau é iniciado com utilização de software para equações incompletas. Os processos de fatoração algébrica são abordados no livro do 9º ano, propondo algumas aplicações seja para resolução de equações polinomiais do 2º grau, ou cálculos numéricos. Na unidade temática Geometria, enfatiza-se o estudo dos sólidos geométricos. No livro do 9º ano, esse trabalho é com vistas de sólidos geométricos por meio do uso de diferentes tipos de malhas: quadriculada, pontilhada e isométrica, bem como aborda vistas ortogonais e a noção de perspectiva.A noção de ângulo é associada tanto a ideias estáticas quanto dinâmicas. A noção de Simetria é trabalhada em capítulo específico no livro do 7º ano. O manuseio de régua e compasso é um recurso apresentado para construção de triângulos e quadriláteros. A proposta explora a construção por régua e compasso também de algumas figuras geométricas: bissetriz, mediatriz, e outras construções como retas paralelas e perpendiculares além de também propor o uso do software Geogebra, para tais construções. Os conteúdos de Grandezas e Medidas estão presentes em capítulos de outras unidades temáticas o que se configura como positivo. No trabalho com a grandeza área, algumas atividades utilizam malha quadriculada. A noção de equivalência de área é apresentada utilizando as peças do Tangram A planta baixa é trabalhada e surge como um recurso que possibilita o cálculo de determinadas áreas. A coleção explora outras grandezas como: massa, volume, capacidade, duração de intervalo de tempo, temperatura, intensidade sonora, armazenamentos de dados, velocidade e energia. A obra apresenta capítulos dedicados à unidade

temática Estatística e Probabilidade em todos os volumes, comumente sendo o último capítulo. Dentre as temáticas abordadas nos gráficos, identifica-se noções relacionadas a comércio, matemática financeira, práticas esportivas, consumo da água. Identifica-se também a prevalência das atividades que solicitam a ação de interpretar e resolver. No livro do 9° ano há uma retomada dos diferentes tipos de gráficos, sendo propostas atividades que exigem do aluno analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, bem como trata de gráfico que pode induzir ao erro. Na obra são explorados, com e sem uso de planilha eletrônica, elementos referentes às questões de como escolher o melhor tipo de gráfico, o cálculo de probabilidade de um evento, sendo apresentadas diferentes formas de representar o resultado. Identifica-se a prevalência de atividades que tratam do cálculo de probabilidade por meio da realização de experimentos aleatórios. A proposta de realização de pesquisa está presente em todos os volumes. A utilização da planilha eletrônica para realização das pesquisas é predominante nos capítulos dedicados à referida unidade temática. O livro do 9º ano propõe que os alunos planejem, executem uma pesquisa e organize os dados numa planilha.O conceito de média no livro do 7º ano, inicia-se pela média aritmética e depois com a média ponderada. A obtenção dos valores da moda e mediana também são abordados, bem como a noção de desvio-padrão. Nas atividades há prevalências de ações mais relacionadas a calcular essas medidas do que a compreensão de seus significados. A organização e desenvolvimento dos conteúdos apresentados na obra permitem uma adequada progressão das aprendizagens matemáticas destinadas a esse ciclo da Educação Básica. O Manual do Professor reforça que permitir que os alunos revisitem as experiências e identifiquem aprendizagens anteriores, as consolidem e as ampliem é um dos objetivos norteadores da coleção. Nas atividades assinaladas com ícones indicando a resolução oral ou discussões em grupo, o aluno pode demonstrar suas impressões ou suas ideias e, da mesma forma, ouvir as impressões dos colegas, dessa forma estimula-se a autonomia de pensamento, raciocínio crítico, capacidade de argumentação. A coleção apresenta imagens com boa qualidade, figuras que retratam a diversidade da população brasileira. O Material Digital complementa o material impresso e é composto de planos de desenvolvimento, sequências didáticas, proposta de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. As práticas de sala de aula sugeridas no MD estão organizadas por capítulo e são seguidas por quadros contendo as principais informações pedagógicas das atividades, como os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC e os métodos de acompanhamento

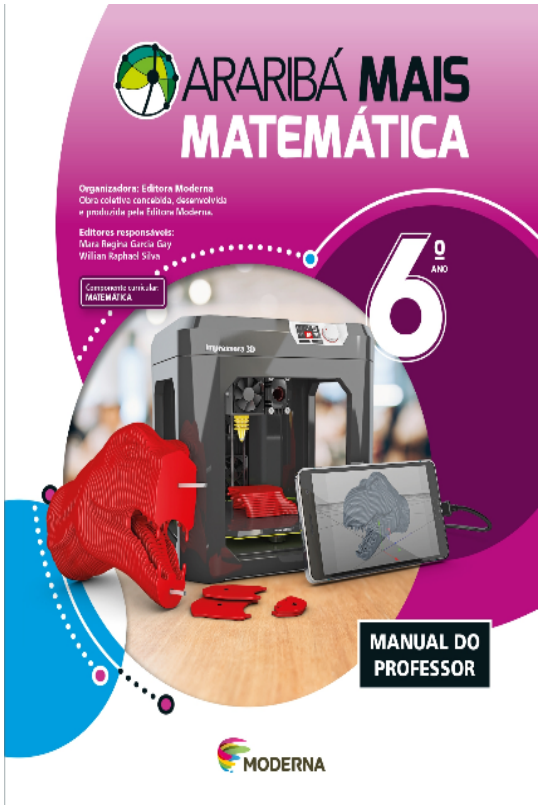
de aprendizagem. Nas sequências didáticas há orientações quanto à aferição do objetivo de aprendizagem. A obra apresenta projetos integradores que reúnem os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento de pelo menos dois componentes curriculares e favorece o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC. O Plano de Desenvolvimento orienta o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. O material digital audiovisual, composto por uma série de videoaulas, é direcionado aos alunos com o objetivo de favorecer a compreensão dos conceitos tratados na obra, bem como permitir a visualização de situações e experiências da realidade em que se aplicam esses conceitos. De modo geral, os vídeos favorecem o trabalho do professor no sentido de ilustrar as aulas sintetizando conteúdos discutidos anteriormente, entretanto, são muito rápidos e evolvem conceitos que demandam tempo, dessa forma, é necessária uma adequação didática.

Sala de Aula da Resenha

A obra oferece três tipos de atividades que podem ser trabalhadas de forma praticamente simultânea: aquelas do livro do estudante, o projeto integrador e as sequências didáticas propostos no Manual do Professor Digital (MPD). Sendo assim, é imprescindível que uma das primeiras ações do professor, seja o planejamento visando à organização do tempo disponível para cada uma dessas atividades. Vale reforçar que o Manual do Professor impresso (MP) deve ser constantemente consultado, pois é um grande aliado para o trabalho em sala de aula porque oferece sugestões e esclarecimentos detalhados sobre os objetivos e desenvolvimento das atividades propostas no livro do aluno. O mesmo vale para o MPD, no qual cada prática sugerida é acompanhada de um quadro que contem a localização, no livro do estudante, do conteúdo abordado, as habilidades contempladas, as expectativas de aprendizagem e forma de acompanhamento destas aprendizagens. Na obra, o conhecimento prévio dos estudantes é bastante valorizado, destacam-se as recomendações presentes no início de cada capítulo de todos os livros. Outro elemento muito presente são as recomendações de interações entre alunos, valorizando o diálogo. É importante que o professor esteja atento para utilização dos diversos recursos, tais como: calculadora, instrumentos de medida, softwares. Recomenda-se que o professor esteja atento ao excesso de atividades que tratam da ação de resolver e poucos que exigem a ação de

elaborar. Outro aspecto é a organização dos capítulos, pois aqueles que tratam das unidades temáticas, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade são sempre os últimos, assim recomenda-se que em seu planejamento, o professor reflita sobre a possibilidade de trabalhar o livro numa sequência diferente daquela considerada habitual na ordem direta/crescente dos capítulos.

Matemática



Titulo

ARARIBÁ MAIS - MATEMÁTICA

Autor

MARA REGINA GARCIA GAY, WILLIAN RAPHAEL SILVA, CINTIA ALESSANDRA VALLE BURKERT MACHADO, ERICA MARIA TOLEDO CATALANI, EVERTON JOSE LUCIANO, FABIO MARTINS DE LEONARDO, JULIANA IKEDA, JULIANE MATSUBARA BARROSO, LUCIANA DE OLIVEIRA GERZOSCHKOWITZ MOURA, MARIA CECILIA DA SILVA VERIDIANO, MARIA JOSE GUIMARAES DE SOUZA, MATEUS COQUEIRO DANIEL DE SOUZA, PAULO CESAR DA PENHA, ROMENIG DA SILVA RIBEIRO, SELENE COLETTI

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Todos os volumes do Livro do Estudante (LE) são divididos em quatro unidades, sendo cada uma delas composta por três e quatro capítulos. Cada unidade é iniciada pela seção, Para Começar, com um determinado tema contextual que visa relacionar a Matemática com situações cotidianas. Já a seção Para Finalizar, que encerra as unidades, tem como intuito fomentar que o estudante analise sua própria aprendizagem. Em cada capítulo encontram-se seções com finalidades específicas. A seção Vamos Aplicar surge após a discussão de determinado conteúdo e reúne atividades diversificadas a respeito dos temas trabalhados. Em Informática e Matemática, alguns conceitos matemáticos são abordados por meio de atividades com apoio de tecnologias digitais tais como softwares e planilhas eletrônicas. Já a seção Compreender um Texto? trabalha o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação. Em Atividades Complementares os conceitos trabalhados ao longo dos capítulos são problematizados. Educação Financeira é uma seção que propicia reflexões dos estudantes a respeito das questões voltadas à gestão dos recursos financeiros. O trabalho cooperativo para a

aprendizagem de objetos matemáticos é o escopo da seção Trabalho em Equipe. Já na seção Problemas para Resolver são enfatizadas ações para o desenvolvimento de estratégias para a resolução de situações-problema. Na seção Para Conhecer Mais são ofertadas aos estudantes diversas sugestões (livros, sites etc.) para ampliação das discussões realizadas no LE. A unidade temática ?Estatística e Probabilidade? é explorada ao final de cada capítulo, estimulando a análise de dados e a interpretação de informações. Nesse contexto, o uso de tabelas e diversas representações gráficas são articulados à discussão de situações e contextos sociais atuais. O Manual do Professor (MP) é estruturado em duas partes denominadas Orientações Gerais e Orientações Específicas. Nas Orientações Gerais encontram-se tópicos para reflexão a respeito do ensino de Matemática e a discussão de elementos intrínsecos à organização da coleção. Abordam-se os princípios norteadores que tratam dos aspectos da BNCC, das legislações correlacionadas e do Letramento Matemático escolar. São discutidas as dez competências gerais da Educação Básica e as oito competências específicas de Matemática do Ensino Fundamental. Para cada volume há o Material do Professor Digital (MPD), que complementa o Manual do Professor Impresso ao ofertar elementos auxiliadores ao trabalho pedagógico que será desenvolvido em sala de aula. Para cada MPD são apresentados projetos integradores, com sequências didáticas e sugestões de atividades e avaliações com gabaritos comentados. O Material Audiovisual trabalha com os conteúdos, principalmente, por meio de vídeos e de áudios, que possibilitam ao estudante aprofundar conceitos e procedimentos já abordados no LE. As contribuições para a prática pedagógica docente discutem possibilidades para que o professor possa estruturar a organização de suas aulas e a gestão do tempo. Todos os materiais (LE, MP e MPD e Materiais Audiovisuais) se articulam à proposta metodológica da coleção, o mesmo ocorre com os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades que estão indicados na BNCC para a disciplina de Matemática, assim como as competências gerais preconizadas no documento percorrem todos os materiais, fazendo a correspondência entre eles e criando uma unidade na coleção."

Visão Geral da Resenha

A coleção contextualiza as indicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), se apresenta em quatro volumes destinados aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental na área de Matemática. São apresentados três materiais a eles associados: Livro do Estudante (LE), Manual

do Professor (MP) e Material do Professor Digital (MPD). Os volumes da coleção apresentam diferentes contextos para relacionar a Matemática com situações da vida real, seja na abertura das Unidades, seja no interior dos Capítulos. Em cada volume estão contempladas as seções: Estatística e Probabilidade, Atividades Complementares, Compreender um texto, Educação Financeira, Problemas para resolver, Trabalho em Equipe, Para finalizar e Informática e Matemática. Esta dinâmica possibilita uma visão panorâmica da obra e pode facilitar a organização do trabalho pedagógico do professor e o gerenciamento das tarefas de estudos pelo estudante. A articulação entre Matemática e as demais áreas do conhecimento são desenvolvidas no decorrer de todos os volumes da coleção.

Resenha

Todos os volumes do Livro do Estudante (LE) são divididos em quatro unidades, sendo cada uma delas composta por três e quatro capítulos. Cada unidade é iniciada pela seção, Para Começar, com um determinado tema contextual que visa relacionar a Matemática com situações cotidianas. Já a seção Para Finalizar, que encerra as unidades, tem como intuito fomentar que o estudante analise sua própria aprendizagem. Em cada capítulo encontram-se seções com finalidades específicas. A seção Vamos Aplicar surge após a discussão de determinado conteúdo e reúne atividades diversificadas a respeito dos temas trabalhados. Em Informática e Matemática, alguns conceitos matemáticos são abordados por meio de atividades com apoio de tecnologias digitais tais como softwares e planilhas eletrônicas. Já a seção Compreender um Texto? trabalha o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação. Em Atividades Complementares os conceitos trabalhados ao longo dos capítulos são problematizados. Educação Financeira é uma seção que propicia reflexões dos estudantes a respeito das questões voltadas à gestão dos recursos financeiros. O trabalho cooperativo para a aprendizagem de objetos matemáticos é o escopo da seção Trabalho em Equipe. Já na seção Problemas para Resolver são enfatizadas ações para o desenvolvimento de estratégias para a resolução de situações-problema. Na seção Para Conhecer Mais são ofertadas aos estudantes diversas sugestões (livros, sites etc.) para ampliação das discussões realizadas no LE. A unidade temática ?Estatística e Probabilidade? é explorada ao final de cada capítulo, estimulando a análise de dados e a interpretação de informações. Nesse contexto, o uso de tabelas e diversas representações gráficas são articulados à discussão de situações e contextos sociais atuais. O Manual do Professor

(MP) é estruturado em duas partes denominadas Orientações Gerais e Orientações Específicas. Nas Orientações Gerais encontram-se tópicos para reflexão a respeito do ensino de Matemática e a discussão de elementos intrínsecos à organização da coleção. Abordam-se os princípios norteadores que tratam dos aspectos da BNCC, das legislações correlacionadas e do Letramento Matemático escolar. São discutidas as dez competências gerais da Educação Básica e as oito competências específicas de Matemática do Ensino Fundamental. Para cada volume há o Material do Professor Digital (MPD), que complementa o Manual do Professor Impresso ao ofertar elementos auxiliadores ao trabalho pedagógico que será desenvolvido em sala de aula. Para cada MPD são apresentados projetos integradores, com sequências didáticas e sugestões de atividades e avaliações com gabaritos comentados. O Material Audiovisual trabalha com os conteúdos, principalmente, por meio de vídeos e de áudios, que possibilitam ao estudante aprofundar conceitos e procedimentos já abordados no LE. As contribuições para a prática pedagógica docente discutem possibilidades para que o professor possa estruturar a organização de suas aulas e a gestão do tempo. Todos os materiais (LE, MP e MPD e Materiais Audiovisuais) se articulam à proposta metodológica da coleção, o mesmo ocorre com os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades que estão indicados na BNCC para a disciplina de Matemática, assim como as competências gerais preconizadas no documento percorrem todos os materiais, fazendo a correspondência entre eles e criando uma unidade na coleção."

Análise da Resenha

A coleção foi elaborada tendo por alicerce a BNCC, contemplando os objetos de conhecimento, os objetivos, as competências gerais e as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes a cada ano. Os objetos de conhecimento pertencentes às unidades temáticas, Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística, conforme a divisão da BNCC estão distribuídos entre os quatro volumes da coleção. O Livro do Estudante (LE) apresenta-se como material que favorece a aprendizagem, seja pela abordagem dada aos conteúdos seja pela metodologia diversificada proposta. O conteúdo é introduzido de maneira informal, mas contextualizada, favorecendo a conexão da Matemática com a realidade e resgatando conhecimentos prévios antes de partir para o conceito científico. Outro ponto que chama a atenção é a atualidade das informações (textos, dados estatísticos, estudos, pesquisas etc.) e as relações destas com

a Matemática, sempre com base em fontes oficiais e fidedignas. É estimulado o trabalho cooperativo e a oralidade. Os livros da coleção possuem estética adequada ao público a que se destina. Os materiais audiovisuais complementam as orientações trazidas no Material do Professor e são opções adicionais que o professor pode utilizar para favorecer a compreensão da aplicação e da presença de determinado objeto matemático em alguma situação da vida real. A ética se desenvolve por meio da discussão de temas sociais importantes que são introduzidos por meio de contextos em que os conceitos matemáticos são abordados. A unidade temática Números e as operações que com eles se realizam perpassam toda a coleção, estando presente em todos os capítulos. Inicialmente, são abordados de maneira particular, ao se estudar as origens do número, os diferentes sistemas de numeração, os conjuntos numéricos, posteriormente, aparecem diluídos nas demais unidades temáticas e em seus conteúdos específicos. Destaca-se o estímulo ao cálculo mental em situações que sugerem que o aluno crie e compartilhe suas estratégias. O volume do 6º ano é aquele em que capítulos específicos relativos a esta unidade temática é abundante, visto que são trabalhados os sistemas de numeração, o sistema de numeração decimal, os números naturais e suas operações, os números racionais absolutos (na forma fracionária, decimal e percentual) e suas operações. A unidade temática Geometria é contemplada de maneira efetiva seja em capítulos específicos seja como ferramenta de representação de conceitos aritméticos (potenciação de expoentes 2 e 3, no volume do 6º ano, por exemplo) ou algébricos (como é o caso de produtos notáveis no volume do 9º ano), perpassando grande parte dos volumes da coleção. Os aspectos históricos também são utilizados para demonstrar alguns conceitos geométricos como é o caso do teorema de Tales (no volume do 9º ano). Destaque para o trabalho sofisticado realizado com as transformações geométricas nos volumes do 7º e do 8º anos (Reflexão em relação a um ponto, em relação a uma reta e em relação à origem ou aos eixos do plano cartesiano e Rotação e Translação na Malha Quadriculada, Composições de Reflexão, Rotação e Translação etc.). Também merece destaque as diversas atividades de geometria propostas com o uso de tecnologias digitais como é o caso de softwares de geometria dinâmica, que favorece a proatividade do estudante. A unidade temática Álgebra, no volume do 6º ano são propostas algumas situações de cálculo de valores desconhecidos representados por letras, mas sem se referir à Álgebra ou à palavra incógnita. No volume do 7º ano, o cálculo algébrico é introduzido a partir do conceito de Índice de Massa Corporal (IMC), quando os estudantes

têm a oportunidade de compreender o uso de letras para representar valores desconhecidos a partir da realização de alguns cálculos. O trabalho com o IMC é interessante, pois traz para a realidade um conteúdo e um conceito abstrato, que pode ser concretizado em atividades realizadas com os próprios estudantes. No restante do volume e de toda a coleção, a Álgebra vai sendo abordada de maneira mais complexa, passando por Equações, Monômios, Polinômios até chegar nas Funções, no volume do 9º ano. A unidade temática Grandezas e Medidas é a menos frequente na coleção, porém, a abordagem dada a ela nos momentos em que é explorada é interessante. O Capítulo 12 do volume do 6º ano é totalmente dedicado às medidas de tempo, massa, temperatura, espaço e capacidade, sempre explorada a unidade principal e a partir dela, seus múltiplos e submúltiplos. A abordagem é feita a partir de um determinado contexto, que possibilita a associação com situações reais e permite, também, a conversão entre as unidades. Ao se trabalhar o cálculo de medidas de capacidade, se faz a relação entre capacidade e volume, o que também é feito no livro do 8º ano. Nos livros do 7º e do 8º anos, ao se trabalhar o cálculo de área de figuras planas aborda-se o metro quadrado como unidade de medida de área e seus múltiplos e submúltiplos. Já no volume do 9º ano, ao se abordar o volume de sólidos geométricos, o centímetro cúbico aparece em vários momentos como unidade de medida de volume. Os conteúdos da unidade temática Estatística e Probabilidade estão distribuídos ao longo dos capítulos do LE, nos quais são trabalhados diversos conceitos, como por exemplo, as Medidas de Tendência Central, no volume do 8º ano ou a diferença entre média aritmética e média ponderada, no volume do 7º ano, além de tabelas e os diversos tipos de gráficos. Um capítulo do volume do 8º ano é inteiramente dedicado a esta unidade de medida, no qual foram trabalhados problemas de contagem e se abordou o Princípio Fundamental da Contagem, a partir de diversas situações práticas."

Sala de Aula da Resenha

Na coleção são propostas diversas atividades contextualizadas, que favorecem a relação da Matemática com a realidade do estudante. Recomenda-se ao professor atenção no planejamento de suas aulas, de forma a aproveitar toda a potencialidade dos contextos abordados e as dinâmicas de aula a serem utilizadas. A obra apresenta diversas atividades diferenciadas, algumas para serem desenvolvidas em grupo, como por exemplo, jogos, materiais concretos, instrumentos de medição e necessitam um planejamento antecipado, para melhor explorá-las com os estudantes.É importante salientar

que o LE não deve ser o único instrumento de trabalho do professor, por isso é necessário o conhecimento de todo o conjunto de materiais que compõem a coleção Manual do Professor (MP) e Material do Professor Digital (MPD), identificando todas as sugestões que são feitas (ferramentas digitais, textos auxiliares, metodologias diferenciadas, avaliações qualitativas e contínuas etc.) para otimizar o tempo, assim como para favorecer a diversificação das estratégias de aulas. Além disso, sugerimos que o estudante seja estimulado a utilizar de maneira proativa o seu livro didático, sendo encorajado a explorar autonomamente os conteúdos do livro."

Matemática

Titulo

MATEMÁTICA - COMPREENSÃO E PRÁTICA

Autor

ENIO NEY DE MENEZES SILVEIRA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 5

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

Cada um dos quatro volumes do Livro do Estudante - LE é dividido em quatro Unidades que, por sua vez, são subdivididas em doze capítulos. Cada capítulo possui seções enumeradas que correspondem aos conteúdos anunciados pelo título. As unidades não são temáticas e os capítulos que são tratados em cada uma delas estão indicados na página inicial. Além disso, há nessa página de abertura diversas reflexões em forma de questionamentos que se relacionam com as temáticas gerais de cada capítulo anunciado. Tais questões encontram-se sob o título, É hora de começar. Cada capítulo possui uma seção de abertura, seguida de questionamentos em box denominado É hora de observar e refletir?. Após esta abertura, encontra-se outra seção que objetiva a introdução dos conteúdos que serão tratados a partir de uma sequência de perguntas, com a denominação Trocando ideias. Já pelo Sumário é possível observar seções fixas em cada capítulo. A seção Trabalhando os conhecimentos adquiridos encontra-se no final de todos os capítulos e a seção, É hora de extrapolar, no final de todas as Unidades. A seção Resolvendo em equipe encontra-se ao final de alguns dos capítulos.

Outras seções presentes na coleção são, Lendo e aprendendo, Um pouco de história e Atividades. As denominações dessas seções já revelam seus objetivos e conteúdo. Alguns ícones são utilizados ao longo das páginas do LE e correspondem ao trabalho em dupla ou em grupo, indicação de cálculo mental e uso de calculadora, bem como de recursos tecnológicos. Todos os volumes se encerram com as Respostas das atividades propostas e a Bibliografia. O Manual do Professor é composto de uma cópia do Livro do Estudante, com comentários em formato U, e as respostas em vermelho de todas as atividades propostas, junto a cada questão. Essa parte é denominada, Orientações para o desenvolvimento das unidades. Além dessa parte, o Manual do Professor apresenta um bloco denominado, Orientações Gerais. As seções das Orientações gerais são comuns a todos os volumes, exceto pela seção, Quadros de objetos de conhecimento e habilidades, que é específico para cada um dos anos de escolaridade. Nas orientações comuns encontram-se textos sobre os seguintes aspectos da coleção: os objetivos, a organização, as propostas didáticas, a seleção e distribuição dos conteúdos. As demais seções dessa parte comum tratam da organização da matemática escolar, com destaque para o quadro dos Objetos de conhecimento de cada ano e as Unidades temáticas. Além disso, encontram-se reflexões sobre o trabalho interdisciplinar, o uso da História da Matemática, o papel das tecnologias da aprendizagem, o papel do erro na aprendizagem e da avaliação da aprendizagem. Ao final dessa parte, encontram-se as sugestões de leituras e indicações de sites e laboratórios de educação matemática. Este material é destinado para formação do professor. Declara-se, nos trechos iniciais dessas orientações, uma filiação ao que está proposto pela BNCC em termos de objetivos e organização da coleção. Essa relação direta com a Base é explicitada em todos os volumes a partir dos quadros que estabelecem correspondências entre os capítulos de cada volume (dados nominalmente) e os códigos das habilidades descritas na Base. Em particular, em cada um dos volumes existem quatro quadros específicos do ano correspondente, na qual esta relação é descrita de maneira detalhada, com as denominações dos capítulos, as Unidades temáticas, os Objetos de conhecimento e as Habilidades, como apresentado no documento oficial. A organização dos quadros é regida pela indicação de uma proposta que associa as quatro Unidades de cada volume da coleção à distribuição do ano letivo em quatro bimestres. As Orientações para o desenvolvimento das unidades é composta pela cópia do Livro do estudante com as anotações para o professor. As orientações ao professor que seguem ao longo do capítulo e, em alguns

momentos, também retomam as Habilidades e indicam também Competências específicas. Essas orientações são de diversas naturezas: comentários específicos dos conteúdos e conceitos que estão sendo tratados, sugestões de atividades extras, geralmente com indicação de links externos, sugestões de vídeos, indicações ao Material do Professor Digital, indicações ao Material Digital Audiovisual, sugestões de leitura para alunos e professores, sugestões de trabalho interdisciplinar, orientações específicas das seções do livro. O Manual do Professor Digital contém o plano de desenvolvimento, uma proposta de projeto integrador, as sequências didáticas e as propostas para o acompanhamento bimestral da aprendizagem dos alunos. O Plano de desenvolvimento é composto de textos comuns a todos os volumes que tratam de uma diversidade de aspectos das práticas escolares. Nesse plano encontram-se também a lista das Habilidades das diferentes Unidades temáticas, bem como indicações de fontes de pesquisa. Após a apresentação do plano, o Manual do Professor Digital está estruturado por bimestres. As propostas para esse período iniciam-se com uma tabela que relacionam os capítulos do livro, as Unidades temáticas, os Objetos de conhecimento e as Habilidades. Em seguida, apresenta-se o projeto integrador, com temática específica para cada um dos anos. Além da justificativa, estão listadas as competências e habilidades associadas a essa proposta, considerando a Matemática e as demais áreas disciplinares. A proposta metodológica do projeto está estruturada com a indicação do tempo estimado para desenvolvimento, bem como as diversas etapas a serem cumpridas. As sequências didáticas são apresentadas em seguida, separadas pelas denominadas Aulas. Ao final de cada uma das sequências está disponível a Ficha de autoavaliação. A estrutura bimestral proposta se encerra com uma lista de dez atividades, com os gabaritos comentados, uma Grade de correção e uma Ficha de acompanhamento de aprendizagem.O Material Audiovisual é composto por vídeos e áudios com temáticas diversas. Para cada um dos objetos, é apresentado um arquivo com orientações para o professor quanto ao uso e uma tabela contendo título, formato, descrição, objetivos, conteúdos abordados e habilidade.

Visão Geral da Resenha

A coleção apresenta uma diversidade de atividades associadas a diferentes contextos, favorecendo o entendimento das relações que podem ser estabelecidas entre a Matemática e as práticas sociais. Por outro lado, a metodologia diretiva, baseada na apresentação de conteúdos e

sistematizações de blocos de atividades, limita a ação dos estudantes em relação a uma participação mais ativa. A seleção dos conteúdos segue a proposta da BNCC e cada um dos capítulos é dedicado aos conteúdos de apenas uma das Unidades temáticas. Tal fato favorece a associação entre a lista de habilidades da Base e o trecho correspondente no livro, mas limita a articulação entre os diferentes campos da matemática escolar. As seções especiais, em sua maioria, apresentam temáticas relevantes e são potenciais para a mobilização de ações associadas às habilidades da Base. Os diferentes recursos, como calculadora, softwares e instrumentos de construção geométrica estão presentes na coleção.

Resenha

Cada um dos quatro volumes do Livro do Estudante - LE é dividido em quatro Unidades que, por sua vez, são subdivididas em doze capítulos. Cada capítulo possui seções enumeradas que correspondem aos conteúdos anunciados pelo título. As unidades não são temáticas e os capítulos que são tratados em cada uma delas estão indicados na página inicial. Além disso, há nessa página de abertura diversas reflexões em forma de questionamentos que se relacionam com as temáticas gerais de cada capítulo anunciado. Tais questões encontram-se sob o título, É hora de começar. Cada capítulo possui uma seção de abertura, seguida de questionamentos em box denominado É hora de observar e refletir?. Após esta abertura, encontra-se outra seção que objetiva a introdução dos conteúdos que serão tratados a partir de uma sequência de perguntas, com a denominação Trocando ideias. Já pelo Sumário é possível observar seções fixas em cada capítulo. A seção Trabalhando os conhecimentos adquiridos encontra-se no final de todos os capítulos e a seção, É hora de extrapolar, no final de todas as Unidades. A seção Resolvendo em equipe encontra-se ao final de alguns dos capítulos. Outras seções presentes na coleção são, Lendo e aprendendo, Um pouco de história e Atividades. As denominações dessas seções já revelam seus objetivos e conteúdo. Alguns ícones são utilizados ao longo das páginas do LE e correspondem ao trabalho em dupla ou em grupo, indicação de cálculo mental e uso de calculadora, bem como de recursos tecnológicos. Todos os volumes se encerram com as Respostas das atividades propostas e a Bibliografia. O Manual do Professor é composto de uma cópia do Livro do Estudante, com comentários em formato U, e as respostas em vermelho de todas as atividades propostas, junto a cada questão. Essa parte é denominada, Orientações para o desenvolvimento das unidades. Além dessa parte, o

Manual do Professor apresenta um bloco denominado, Orientações Gerais. As seções das Orientações gerais são comuns a todos os volumes, exceto pela seção, Quadros de objetos de conhecimento e habilidades, que é específico para cada um dos anos de escolaridade. Nas orientações comuns encontram-se textos sobre os seguintes aspectos da coleção: os objetivos, a organização, as propostas didáticas, a seleção e distribuição dos conteúdos. As demais seções dessa parte comum tratam da organização da matemática escolar, com destaque para o quadro dos Objetos de conhecimento de cada ano e as Unidades temáticas. Além disso, encontram-se reflexões sobre o trabalho interdisciplinar, o uso da História da Matemática, o papel das tecnologias da aprendizagem, o papel do erro na aprendizagem e da avaliação da aprendizagem. Ao final dessa parte, encontram-se as sugestões de leituras e indicações de sites e laboratórios de educação matemática. Este material é destinado para formação do professor. Declara-se, nos trechos iniciais dessas orientações, uma filiação ao que está proposto pela BNCC em termos de objetivos e organização da coleção. Essa relação direta com a Base é explicitada em todos os volumes a partir dos quadros que estabelecem correspondências entre os capítulos de cada volume (dados nominalmente) e os códigos das habilidades descritas na Base. Em particular, em cada um dos volumes existem quatro quadros específicos do ano correspondente, na qual esta relação é descrita de maneira detalhada, com as denominações dos capítulos, as Unidades temáticas, os Objetos de conhecimento e as Habilidades, como apresentado no documento oficial. A organização dos quadros é regida pela indicação de uma proposta que associa as quatro Unidades de cada volume da coleção à distribuição do ano letivo em quatro bimestres. As Orientações para o desenvolvimento das unidades é composta pela cópia do Livro do estudante com as anotações para o professor. As orientações ao professor que seguem ao longo do capítulo e, em alguns momentos, também retomam as Habilidades e indicam também Competências específicas. Essas orientações são de diversas naturezas: comentários específicos dos conteúdos e conceitos que estão sendo tratados, sugestões de atividades extras, geralmente com indicação de links externos, sugestões de vídeos, indicações ao Material do Professor Digital, indicações ao Material Digital Audiovisual, sugestões de leitura para alunos e professores, sugestões de trabalho interdisciplinar, orientações específicas das seções do livro. O Manual do Professor Digital contém o plano de desenvolvimento, uma proposta de projeto integrador, as sequências didáticas e as propostas para o acompanhamento bimestral da aprendizagem dos alunos. O Plano de

desenvolvimento é composto de textos comuns a todos os volumes que tratam de uma diversidade de aspectos das práticas escolares. Nesse plano encontram-se também a lista das Habilidades das diferentes Unidades temáticas, bem como indicações de fontes de pesquisa. Após a apresentação do plano, o Manual do Professor Digital está estruturado por bimestres. As propostas para esse período iniciam-se com uma tabela que relacionam os capítulos do livro, as Unidades temáticas, os Objetos de conhecimento e as Habilidades. Em seguida, apresenta-se o projeto integrador, com temática específica para cada um dos anos. Além da justificativa, estão listadas as competências e habilidades associadas a essa proposta, considerando a Matemática e as demais áreas disciplinares. A proposta metodológica do projeto está estruturada com a indicação do tempo estimado para desenvolvimento, bem como as diversas etapas a serem cumpridas. As sequências didáticas são apresentadas em seguida, separadas pelas denominadas Aulas. Ao final de cada uma das sequências está disponível a Ficha de autoavaliação. A estrutura bimestral proposta se encerra com uma lista de dez atividades, com os gabaritos comentados, uma Grade de correção e uma Ficha de acompanhamento de aprendizagem.O Material Audiovisual é composto por vídeos e áudios com temáticas diversas. Para cada um dos objetos, é apresentado um arquivo com orientações para o professor quanto ao uso e uma tabela contendo título, formato, descrição, objetivos, conteúdos abordados e habilidade.

Análise da Resenha

A abordagem dos conteúdos na coleção inicia-se em cada capítulo, com as seções, É hora de observar e refletir e Trocando ideias, cujo objetivo é motivar o estudo dos conteúdos que serão tratados. Apesar de essas seções oportunizarem momentos interessantes e questionamentos significativos, em sua maioria, tais situações são rapidamente abandonadas e os conteúdos são apresentados de maneira diretiva. Observa-se, então, que na metodologia adotada prevalece a apresentação dos conteúdos a partir de exemplos com uma rápida sistematização de conceitos ou procedimentos, seguida de seção de Atividades. Esta opção metodológica limita a participação do aluno na construção do conhecimento, pois não proporciona espaços para o desenvolvimento de habilidades importantes como explorar, investigar, conjecturar, demonstrar, entre outras. Por consequência, o que se observa em relação às habilidades da BNCC é uma limitação no desenvolvimento das ações anunciadas, pois valoriza-se, de maneira geral, os procedimentos, em

detrimento a uma diversidade de ideias de um mesmo conceito. Em contraponto a esta opção metodológica, as seções especiais apresentam propostas, sejam em forma de leitura ou atividades, que são potenciais para o desenvolvimento das habilidades da Base, especialmente por requerer a participação mais direta do aluno nas tomadas de decisões. Quanto à seleção de conteúdos, a coleção apresenta todos as Unidades temática propostas pela BNCC. Em particular, cada um dos volumes contempla a seleção dos Objetos de conhecimento listados para cada um dos anos finais do Ensino Fundamental, citado na BNCC. Quanto à distribuição, observa-se novamente referência à BNCC, pois os capítulos de cada volume estão distribuídos de modo que a ordem adotada é praticamente a mesma que foi apresentada por esse documento em relação às Unidades temáticas e aos Objetos de conhecimentos. A distribuição assim assumida prejudica a distribuição dos grandes temas, uma vez que, os capítulos que correspondem a Probabilidade e estatística são os últimos em cada um dos volumes, exceto por um capítulo do volume 8. Outra consequência desse fato é o acúmulo de capítulos em sequência de uma mesma Unidade temática. Além dos capítulos de Probabilidade e estatística, pode-se citar, no volume 6, os capítulos de números e operações, e no volume 9, os capítulos de álgebra. Observa-se ao longo da coleção a retoma de um conteúdo ou conceito com aprofundamento, como proposto pela lista de Objetos de conhecimento da Base, apesar de em alguns momentos prevalecer a repetição. A articulação entre as diferentes Unidades temáticas ocorre de maneira natural. Por exemplo: no campo numérico a articulação com a álgebra a partir das propriedades das operações, em grandezas e medidas com propostas envolvendo operações elementares em praticamente todos os capítulos dos quatro volumes, no campo algébrico, com representações geométricas dos produtos notáveis, no campo geométrico, com propostas envolvendo as medidas de grandezas geométricas, no campo de probabilidade e estatística, com propostas de atividades envolvendo procedimentos numéricos e procedimentos algébricos na construção de gráficos, no campo algébrico, a partir das diferentes representações de uma função. Em Números observa-se uma ampliação gradativa em relação aos diferentes conjuntos numéricos e procedimentos de cálculo. As diferentes representações numéricas e as operações elementares são apresentadas a partir de contextos sociais e, em alguns casos, com o uso da reta numerada, o que é positivo. No trabalho com porcentagem destaca-se o uso de contextos de compra e venda, o que favorece a compreensão desse conceito em tomadas de decisão, especialmente considerando uma

perspectiva de educação financeira. Por outro lado, observa-se uma abordagem fragmentada no tratamento das operações e cálculo correlacionados e dos conjuntos numéricos, com a valorização de procedimentos e propriedades. Potenciação e radiciação são tratadas com ênfase algébrica. São raras as atividades que exploram o cálculo mental na perspectiva de estratégia. O trabalho desenvolvido em Álgebra é gradativo e inicia-se com os conceitos de igualdade e observação de regularidades em sequências. Daí decorre um trabalho de base em relação aos conceitos de incógnita e variável, ampliado posteriormente com a apresentação dos cálculos algébricos e de funções. As diferentes representações são exploradas, valorizando assim uma articulação com os campos numérico, geométrico e de grandezas e medidas. Em particular, no volume 9, a abordagem dos conteúdos é prejudicada pela fragmentação excessiva na apresentação de um conceito e pela valorização de procedimentos na representação gráficas de funções em detrimento do conceito de variação. Em Geometria a abordagem dos conteúdos inicia-se a partir da apresentação dos sólidos geométricos e as articulações com as figuras planas, o que é positivo. Em alguns momentos na apresentação das figuras planas a ênfase recai na nomenclatura. Destaca-se positivamente uma abordagem dinâmica com a exploração das transformações geométricas. Por outro lado, é restrito o uso de softwares e as construções geométricas com régua e compasso são tratadas com ênfase na descrição de etapas. Nos dois últimos volumes já são observadas características de uma abordagem dedutiva, o que é positivo devido à natureza dos objetos desse campo. Na coleção, os conceitos de Grandezas e Medidas são apresentados a partir de uma diversidade de contextos, o que é positivo, dada a natureza das diferentes grandezas e as articulações com práticas sociais e de outras áreas do conhecimento. Além disso, observa-se uma articulação com as demais Unidades temáticas, especialmente, a partir de operações numéricas com as medidas. As conversões entre unidades, por meio de tabelas e procedimentos, são, em alguns momentos, valorizadas de maneira excessiva. Em particular, no tratamento das grandezas geométricas, apesar do uso de diferentes recursos e representações, a ausência de discussões sobre a validade das fórmulas a partir da ampliação dos conjuntos numéricos prejudica a abordagem neste campo. No campo de Probabilidade e Estatística os conteúdos são apresentados sempre em conexão com alguma forma de contexto, o que é positivo. O conceito de probabilidade é tratado de maneira a ser possível observar uma ampliação ao longo dos volumes. Em estatística ocorrem

discussões importantes sobre o uso dos conceitos no meio social e a construção dos gráficos está associada a debates sobre a natureza dos dados e da representação. Por outro lado, as medidas de tendência central são abordadas com pouca articulação com os processos de avaliação e tomada de decisão, prevalecendo, em geral, a determinação do valor da medida. O Manual do Professor é bem estruturado e contribuiu para a atuação do docente quanto ao uso do livro. Observam-se orientações de diversas naturezas, como comentários específicos dos conteúdos e conceitos que estão sendo tratados, sugestões de atividades extras, indicações ao Material do Professor Digital, indicações ao Material Digital Audiovisual, sugestões de leitura para alunos e professores e de trabalho interdisciplinar, e orientações específicas das seções do livro. Além disso, ao longo de todos os capítulos, são feitas indicações que relacionam os trechos da obra com as propostas da BNCC. No decorrer da coleção observa-se cuidado com os princípios éticos e legais.

Sala de Aula da Resenha

As páginas iniciais de cada capítulo apresentam seções especiais com temas interessantes que podem ser explorados tendo em vista a apresentação dos conceitos que irão ser tratados. Ao longo da coleção também há outras seções que envolvem contextos diversos e são potenciais para o desenvolvimento pleno de habilidades da BNCC. Sugere-se que essas seções sejam exploradas nas práticas de sala de aula. Em todos os volumes, além da seção "Lendo e Aprendendo", são sugeridas diversas leituras complementares, que por sua vez estão relacionadas com diferentes temas, tanto da atualidade, quanto aqueles que versam diretamente sobre conceitos e/ou relações matemáticas, o que pode contribuir para o planejamento do professor e, consequentemente, para a contextualização do conteúdo durante as aulas. No decorrer da obra sugere-se atividades em dupla e em grupo, se configurando como uma boa opção para discussão e troca de informações entre os estudantes. No entanto, a metodologia adotada pode limitar a ação do estudante quanto ao desenvolvimento de certas habilidades relacionadas a investigar e conjecturar, por exemplo. Dessa maneira, é importante que o professor organize o planejamento de modo que algumas das atividades propostas ao longo de cada livro sejam desenvolvidas tendo por objetivo uma participação mais ativa dos estudantes. A calculadora e os softwares são propostos na obra, porém é recomendável que o professor proporcione aos estudantes estabelecer relações entre essas ferramentas e os conteúdos das

diferentes Unidades temáticas, ultrapassando uma abordagem diretiva baseada no passo a passo. As chamadas para o uso dos materiais digital e audiovisual estão indicadas em pontos específicos ao longo dos capítulos, mas dada a natureza de algumas das propostas esses complementos podem ser explorados em outros momentos.

Matemática

Titulo

CONVERGÊNCIAS MATEMÁTICA

Autor

EDUARDO RODRIGUES CHAVANTE

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDICOES SM LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante (LE) está organizado em capítulos e subcapítulos, distribuídos em diferentes unidades em cada volume. Cada volume do Livro do Estudante inicia com uma seção intitulada Conheça seu livro, na qual são apresentadas sua estrutura, as seções e os ícones especiais que aparecem no decorrer da coleção. Em todos os volumes, na abertura de cada unidade tem o tópico Iniciando a rota, com questões para serem dialogadas entre os alunos. A coleção possui seções especiais, dentre as quais destacam-se Ampliando Fronteiras e Educação Financeira. A primeira apresenta conexões da Matemática com assuntos importantes ao exercício da cidadania, a saúde, preservação do meio ambiente, acessibilidade, entre outros. Alguns exemplos de temas dessa seção são Malefícios do tabagismo e Envelhecimento da população brasileira. Por sua vez, a seção Educação Financeira visa conscientizar o aluno sobre o consumo e uso do dinheiro. Alguns exemplos de temas contemplados são Porque usamos o dinheiro? e Consumo consciente em casa. A obra possui o tópico Verificando a Rota, com questões que retomam os conteúdos desenvolvidos e que podem ser utilizadas como

autoavaliação. Um encarte, com orientações quanto ao uso das ferramentas como calculadora, régua, compasso, esquadro, transferidor, software de geometria dinâmica, está incluso no final de cada volume, bem como o Aprenda Mais, com sugestões de livros e sites cujo propósito é ampliar o conteúdo apresentado ao longo de cada volume. O Manual do Professor impresso (MP) apresenta as orientações gerais, com os aspectos teórico-metodológicos que fundamentam a coleção e, em torno à reprodução reduzida do Livro do Estudante, apresenta as orientações ao professor, no formato de U. Nas orientações gerais, o MP apresenta a opção teórico-metodológica da coleção, indica os recursos didáticos que podem ser utilizados pelo professor e trata a temática da avaliação. O Manual traz, também, orientações acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com apresentação do seu histórico, explicações dos objetos matemáticos e sua disposição na coleção, com destaque às habilidades previstas no documento. A relação das competências gerais com as específicas é abordada de maneira contextualizada no Manual do Professor, em conjunto com orientações que articulam os conhecimentos matemáticos às sugestões de avaliação. O MP apresenta, ainda, explicações sobre as dicas e os ícones do material digital e do audiovisual. O Manual do Professor Digital (MPD) é composto por planos de desenvolvimento, projeto integrador, sequências didáticas, propostas de acompanhamento das aprendizagens e Material Audiovisual, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula. Os recursos audiovisuais são apresentados em forma de vídeos e vídeo-aulas, com o propósito de complementar as explicações do professor em relação aos conteúdos desenvolvidos no Livro do Estudante.

Visão Geral da Resenha

A obra apresenta os conteúdos matemáticos de maneira diversificada, com situações envolvendo a história dos números, análise de tabelas e gráficos, uso das tecnologias, entre outros recursos inovadores.Esta obra se organiza em oito volumes impressos, sendo quatro desses volumes destinados aos estudantes (Livro do Estudante - LE) do 6º ao 9º ano, e quatro volumes destinados aos professores (Manual do Professor - MP). No Livro do Estudante, os volumes estão divididos em unidades e na abertura de cada uma são propostas questões que estimulam a troca de informações entre os alunos, sobre o tema a ser desenvolvido na unidade. Cada capítulo se inicia com uma situação cotidiana, um trecho histórico, questões sobre o tema ou, em alguns casos, pela apresentação direta do conteúdo, seguida de exemplos

e atividades para o aluno. O material do professor é dividido em duas partes: Manual do Professor impresso (MP), apresentado no formato U, com a reprodução do LE ao centro e orientações aos professores em seu entorno, e o Material do Professor Digital (MPD). O Manual do Professor traz informações gerais sobre os aspectos teóricos e metodológicos da obra e as orientações ao professor, que complementam o trabalho do Livro do Estudante. A obra está pautada nas competências e habilidades da BNCC, porém é incentivada a autonomia do professor para adaptar seu planejamento, de acordo com as necessidades dos alunos. O Material do Professor Digital é composto por ferramentasde apoio, contendo sequências didáticas, avaliações, sugestões de recursos para a sala de aula e projetos integradores com temas diversificados, nos quais a Matemática é tratada de forma interdisciplinar, relacionando-se com outros componentes curriculares. Integra também o MPD, o Material Audiovisual, composto por vídeos e vídeo-aulas que, explorados de forma integrada, podem enriquecer a prática pedagógica do professor.

Resenha

O Livro do Estudante (LE) está organizado em capítulos e subcapítulos, distribuídos em diferentes unidades em cada volume. Cada volume do Livro do Estudante inicia com uma seção intitulada Conheça seu livro, na qual são apresentadas sua estrutura, as seções e os ícones especiais que aparecem no decorrer da coleção. Em todos os volumes, na abertura de cada unidade tem o tópico Iniciando a rota, com questões para serem dialogadas entre os alunos. A coleção possui seções especiais, dentre as quais destacam-se Ampliando Fronteiras e Educação Financeira. A primeira apresenta conexões da Matemática com assuntos importantes ao exercício da cidadania, a saúde, preservação do meio ambiente, acessibilidade, entre outros. Alguns exemplos de temas dessa seção são Malefícios do tabagismo e Envelhecimento da população brasileira. Por sua vez, a seção Educação Financeira visa conscientizar o aluno sobre o consumo e uso do dinheiro. Alguns exemplos de temas contemplados são Porque usamos o dinheiro? e Consumo consciente em casa. A obra possui o tópico Verificando a Rota, com questões que retomam os conteúdos desenvolvidos e que podem ser utilizadas como autoavaliação. Um encarte, com orientações quanto ao uso das ferramentas como calculadora, régua, compasso, esquadro, transferidor, software de geometria dinâmica, está incluso no final de cada volume, bem como o Aprenda Mais, com sugestões de livros e sites cujo propósito é ampliar o

conteúdo apresentado ao longo de cada volume. O Manual do Professor impresso (MP) apresenta as orientações gerais, com os aspectos teórico-metodológicos que fundamentam a coleção e, em torno à reprodução reduzida do Livro do Estudante, apresenta as orientações ao professor, no formato de U. Nas orientações gerais, o MP apresenta a opção teórico-metodológica da coleção, indica os recursos didáticos que podem ser utilizados pelo professor e trata a temática da avaliação. O Manual traz, também, orientações acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com apresentação do seu histórico, explicações dos objetos matemáticos e sua disposição na coleção, com destaque às habilidades previstas no documento. A relação das competências gerais com as específicas é abordada de maneira contextualizada no Manual do Professor, em conjunto com orientações que articulam os conhecimentos matemáticos às sugestões de avaliação. O MP apresenta, ainda, explicações sobre as dicas e os ícones do material digital e do audiovisual. O Manual do Professor Digital (MPD) é composto por planos de desenvolvimento, projeto integrador, sequências didáticas, propostas de acompanhamento das aprendizagens e Material Audiovisual, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula. Os recursos audiovisuais são apresentados em forma de vídeos e vídeo-aulas, com o propósito de complementar as explicações do professor em relação aos conteúdos desenvolvidos no Livro do Estudante.

Análise da Resenha

A apresentação dos objetos de conhecimento matemáticos, procedimentos metodológicos e seus objetivos estão descritos de maneira clara, priorizando temas da atualidade que podem ser desenvolvidos de forma integradora com os diferentes componentes curriculares. Nesse sentido, as seções temáticas, podem ser ressaltadas como pontos fortes da obra. A seção Ampliando Fronteiras tem a potencialidade de fazer conexões com outros componentes curriculares, assim como de ser um espaço para que o aluno analise problemas sociais e se posicione criticamente acerca deles. Por sua vez, a seção Educação Financeira revela um aspecto interessante, por tratar um tema contemporâneo ressaltado na BNCC como algo que deve ser incorporado aos currículos escolares. Após os textos dessas seções seguem-se algumas atividades a serem respondidas a partir da reflexão dos alunos, com temas que podem levar ao desenvolvimento da postura cidadã. A obra traz trechos históricos que aparecem com frequência no decorrer da coleção, geralmente ao início ou ao final de algum tópico. Com relação à

proposta metodológica, a obra afirma que seu objetivo é possibilitar que a abordagem dos conteúdos direcione à atribuição de significados e apropriação de conceitos, por parte do aluno, sendo este visto como agente ativo no processo de aprendizagem. Porém, a coleção recorre ainda a uma abordagem tradicional, inovando apenas na situação inicial apresentada no início de cada tema. As unidades temáticas Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidades e Estatística são contempladas em toda a obra. Dentre elas, observa-se um destaque maior para a Estatística, que perpassa os diferentes capítulos da obra, com sugestões de análise e interpretação de gráficos e tabelas. Quanto aos aspectos relativos aos objetos de conhecimento e respectivas habilidades da BNCC,é necessária uma atenção maior do professor no sentido de não utilizar somente o Livro do Estudante, mas de trazer diferentes atividades complementares e temas para discussão propostos no Manual do Professor impresso, bem como no Material do Professor Digital, para que o aluno desenvolva efetivamente as habilidades e competências, visto que a coleção apresenta algumas dessas habilidades de modo superficial, ou seja, aborda a habilidade parcialmente ou de modo insuficiente para que se promova a progressão da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, é válido ressaltar que as competências e habilidades podem ser melhor desenvolvidas se forem trabalhados o Livro do Estudante, o Manual do Professor e o Manual do Professor Digital, em conjunto. O Manual do Professor oferece orientações de como trabalhar as atividades, indica materiais a serem utilizados, incentivado a autonomia do professor para adaptar seu planejamento, de acordo com as necessidades dos alunos. As competências gerais e específicas de Matemática da BNCC podem ser melhor desenvolvidas a partir do trabalho com os projetos integradores do Material Digital, que possuem uma proposta mais ampla do trabalho com a Matemática, articulado com outros componentes curriculares. A obra possui um projeto gráfico-editorial que contribui para a execução da proposta teórico-metodológica, apresenta ilustrações corretas que dialogam com o texto, além de gráficos, tabelas, fotografias, reproduções de pinturas, seguidas de suas respectivas fontes e ou créditos. O uso das tecnologias na educação está presente na obra, com orientações sobre sua utilização, disponíveis no encarte, ao final de cada volume. Observa-se no Manual do Professor indicações da utilização dos recursos tecnológicos, dentre eles o uso da calculadora, planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica, entretanto, priorizando uma abordagem técnica no uso dessas ferramentas. A obra respeita os princípios éticos necessários à construção da cidadania.

Apresenta traços da diversidade cultural, trazendo ilustrações com diferentes povos e promovendo, positivamente, a imagem dos afrodescendentes e da mulher em diversas profissões e espaços de poder. O Manual do Professor Digital auxilia o trabalho do professor no que diz respeito ao alcance das competências da BNCC, principalmente no trabalho com os projetos integradores, que trazem temáticas interessante sobre reciclagem, respeito ao meio ambiente, posicionamento crítico do aluno diante de problemas sociais e respeito às diferenças. O Manual indica que pode ser utilizado de maneira independente, inclusive por outro professor. Todo o Material Audiovisual da coleção consiste em vídeos ou vídeo-aulas, de forma alinhada ao conteúdo do livro didático. Porém, cabe destacar que a maior parte dos procedimentos presentes nas vídeo-aulas é apresentada, também, no Livro do Estudante, em uma mesma abordagem, o que não agrega maiores contribuições ao uso desse material.

Sala de Aula da Resenha

Em todos os materiais que compõem a coleção, é possível perceber a ênfase no papel do professor como mediador entre o conhecimento e o aluno, ao mesmo tempo, é dada importância a ação do professor de rever o planejamento e procedimentos metodológicos, sempre que houver necessidade. Mas, o papel ativo ao aluno na aprendizagem, nem sempre é priorizado na obra, pois em alguns casos o conteúdo e a sistematização dos conceitos são apresentados de forma pronta, para que o aluno apenas reproduza em atividades. Nesse sentido, é importante que o professor explore, a partir de seus conhecimentos e experiências, a resolução de problemas e o trabalho em grupo, de modo a promover maior autonomia e protagonismo do aluno, para que ele seja capaz de apropriar-se dos conceitos e procedimentos matemáticos abordados. A parte teórica referente às orientações gerais possibilita uma ampliação de conhecimentos para o professor, porém as orientações apresentadas no formato U, do Manual do Professor é que fazem com que a teoria possa ser aliada à prática em sala de aula, sendo fundamental sua apropriação pelo professor. As atividades do Livro do Estudante podem ser enriquecidas se desenvolvidas pelo professor, a partir das sugestões de como abordar as atividades. Nestas orientações há indicações para o trabalho com os conteúdos, por meio de outras atividades, como o uso de recursos tecnológicos, provocando o professor a fazer um trabalho conjunto com outras temáticas e outros componentes curriculares. A sistemática de acompanhamento da aprendizagem do aluno está detalhada no

Manual do Professor Digital (MPD), com sugestões de ficha individual de acompanhamento. O MPD traz, também, as sequências didáticas propostas por bimestres, com orientações detalhadas do seu desenvolvimento, materiais necessários e avaliação, podendo contribuir substancialmente com o desenvolvimento da prática do professor. O material apresenta práticas didático-pedagógicas para serem desenvolvidas em sala de aula. Assim, é importante o professor apropriar-se do MP e do MPD, pois apresentam uma variedade de sugestões que, se utilizadas adequadamente, podem potencializar o desenvolvimento dos conhecimentos e competências matemáticas .

Matemática

Titulo

APOEMA - MATEMÁTICA

Autor
ADILSON LONGEN
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
EDITORA DO BRASIL SA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

Na obra, cada volume está organizado em oito unidades e estas, em capítulos, que apresentam seções de atividades. A seção Antever abre cada uma das 8 unidades, propondo questões contextualizadas cujo objetivo é retomar os conhecimentos prévios dos alunos. A seção De olho apresenta textos nos quais conceitos matemáticos estão contextualizados historicamente. A seção Em foco traz exemplos de conceitos matemáticos contextualizados nas áreas de arte, literatura, economia e meio ambiente. A seção Atividades apresenta exercícios de fixação e de ampliação e problemas a serem resolvidos, além de proposta de elaboração de problemas pelos alunos. As seções Ampliar, Viver, Zoom e Caleidoscópio garantem a progressão dos conteúdos ao longo da obra. Cada uma das unidades é encerrada pela seção Retomar, na qual são encontradas atividades que possibilitam ao aluno verificar o que aprendeu na unidade temática. O Livro do Estudante apresenta várias sugestões de leitura relacionadas às temáticas que compõem a obra. O Manual do Professor, no formato U, apresenta informações sobre a organização dos volumes, as competências gerais e

específicas trabalhadas em cada unidade temática, as habilidades requeridas nas atividades propostas no Livro do Estudante e a relação entre o conteúdo da unidade temática e os objetos de conhecimento. O Manual do Professor também inclui fundamentos teóricos relacionados ao "ensinar Matemática", orientações metodológicas para o bom desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula, questões e discussões interdisciplinares, dicas de trabalho com temas contemporâneos, sugestões de modos e de instrumentos de avaliação. No Manual do Professor são apresentadas as respostas das atividades propostas no Livro do Estudante, bem como sugestões e informações complementares sobre como trabalhar o conteúdo. Há, ainda, dicas de sites que disponibilizam informações enriquecedoras e complementares aos temas trabalhados. Há, também, o Manual do Professor Digital, que traz orientações gerais para o ano letivo, planejamento bimestral com quadros contendo objetos de conhecimento e habilidades que devem ser trabalhados em cada bimestre, sugestões de atividades que propiciam o trabalho com as habilidades propostas para cada ano, orientações para a gestão da sala de aula, proposta de projetos integradores articulados de forma interdisciplinar para o trabalho com os diferentes componentes curriculares, sequências didáticas, propostas de avaliação, autoavaliação e fichas de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. O Manual do Professor Digital é um recurso pedagógico cuja proposta é complementar as atividades didático-pedagógicas propostas no Livro do Estudante e no Manual do Professor Impresso. Do 6º ao 9º ano, o Manual do Professor Digital apresenta um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Este plano se comunica com o Manual do Professor Impresso.Nesse sentido, o professor encontrará um quadro com informações sobre os temas abordados, os objetos de conhecimento matemático e as habilidades desenvolvidas, além da unidade e do(s) capítulo(s) em que se encontram no Livro do Estudante e do número da sequência didática no Manual do Professor Digital. Ao todo, são três sequências didáticas para cada bimestre, para as quais há explicações específicas de ações de desenvolvimento das habilidades propostas no respectivo bimestre. Destaca-se, nas sequências didáticas, a proposta de acompanhamento de aprendizagem por meio de ações e de critérios de avaliação. Para as habilidades que não são contempladas no desenvolvimento das sequências didáticas, existem orientações ao professor no sentido de organizar e planejar o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que permitam desenvolver as habilidades previstas no bimestre. O professor também encontrará no Manual do Professor Digital um projeto integrador por

bimestre. Esses projetos integram componentes curriculares como Geografia, Arte, História e Estatística. Para cada projeto integrador, constam informações sobre duração e cronograma, objetivos, material a ser utilizado, etapas de desenvolvimento e ações para avaliação. Os projetos integradores buscam desenvolver competências gerais, bem como as competências e habilidades matemáticas de acordo com a BNCC. Também faz parte do Manual do Professor Digital o Material Digital Audiovisual, que apresenta, para cada ano de ensino, oito arquivos de videoaulas, cujos títulos se referem aos objetos de conhecimento matemático desenvolvidos. Todas as vídeo-aulas apresentam boa qualidade de som e de imagem, mas carecem de recursos digitais que caracterizam materiais audiovisuais didáticos, tais como simuladores, vídeos e objetos de aprendizagem, o que faz com que o material apresente pouca efetividade como recurso didático, se utilizado fora de um trabalho pedagógico que integre diferentes atividades. Os três materiais que compõem a obra (Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual do Professor Digital) apresentam atividades direcionadas que exploram habilidades e competências de forma complementar. De modo específico, o Manual do Professor Digital complementa o trabalho do professor desenvolvido a partir do Livro do Estudante e do Manual do Professor, propiciando, por meio do diálogo entre eles, mais organização e enriquecimento para o trabalho docente.

Visão Geral da Resenha

A obra apresenta os conteúdos matemáticos relacionados às unidades temáticas de números, álgebra, grandezas e medidas, geometria e probabilidade e estatística a partir de fatos e contextos sociais. A contextualização de objetos de conhecimento matemático acontece tanto em situações cotidianas como em contextos matemáticos. As habilidades e competências específicas da Matemática são apresentadas de forma progressiva. Explora-se a metodologia de resolução de problemas com o objetivo de promover a compreensão das atividades propostas e o hábito de resolução. A qualidade dos processos de ensino e aprendizagem está vinculada às orientações e às informações complementares a respeito de como trabalhar o conteúdo, apresentadas no Livro do Professor. A obra apresenta, além do Livro do Professor, o Manual do Professor Digital e o Material Audiovisual, os quais propõem atividades adicionais às do Livro do Estudante e, por meio de vídeo-aulas, abordam, de forma lúdica e complementar, conteúdos presentes no Livro do Estudante.

Resenha

Na obra, cada volume está organizado em oito unidades e estas, em capítulos, que apresentam seções de atividades. A seção Antever abre cada uma das 8 unidades, propondo questões contextualizadas cujo objetivo é retomar os conhecimentos prévios dos alunos. A seção De olho apresenta textos nos quais conceitos matemáticos estão contextualizados historicamente. A seção Em foco traz exemplos de conceitos matemáticos contextualizados nas áreas de arte, literatura, economia e meio ambiente. A seção Atividades apresenta exercícios de fixação e de ampliação e problemas a serem resolvidos, além de proposta de elaboração de problemas pelos alunos. As seções Ampliar, Viver, Zoom e Caleidoscópio garantem a progressão dos conteúdos ao longo da obra. Cada uma das unidades é encerrada pela seção Retomar, na qual são encontradas atividades que possibilitam ao aluno verificar o que aprendeu na unidade temática. O Livro do Estudante apresenta várias sugestões de leitura relacionadas às temáticas que compõem a obra. O Manual do Professor, no formato U, apresenta informações sobre a organização dos volumes, as competências gerais e específicas trabalhadas em cada unidade temática, as habilidades requeridas nas atividades propostas no Livro do Estudante e a relação entre o conteúdo da unidade temática e os objetos de conhecimento. O Manual do Professor também inclui fundamentos teóricos relacionados ao "ensinar Matemática", orientações metodológicas para o bom desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula, questões e discussões interdisciplinares, dicas de trabalho com temas contemporâneos, sugestões de modos e de instrumentos de avaliação. No Manual do Professor são apresentadas as respostas das atividades propostas no Livro do Estudante, bem como sugestões e informações complementares sobre como trabalhar o conteúdo. Há, ainda, dicas de sites que disponibilizam informações enriquecedoras e complementares aos temas trabalhados. Há, também, o Manual do Professor Digital, que traz orientações gerais para o ano letivo, planejamento bimestral com quadros contendo objetos de conhecimento e habilidades que devem ser trabalhados em cada bimestre, sugestões de atividades que propiciam o trabalho com as habilidades propostas para cada ano, orientações para a gestão da sala de aula, proposta de projetos integradores articulados de forma interdisciplinar para o trabalho com os diferentes componentes curriculares, sequências didáticas, propostas de avaliação, autoavaliação e fichas de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. O Manual do Professor Digital é um recurso pedagógico cuja proposta é complementar as atividades didático-pedagógicas propostas no Livro do Estudante e no Manual do

Professor Impresso. Do 6º ao 9º ano, o Manual do Professor Digital apresenta um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Este plano se comunica com o Manual do Professor Impresso.Nesse sentido, o professor encontrará um quadro com informações sobre os temas abordados, os objetos de conhecimento matemático e as habilidades desenvolvidas, além da unidade e do(s) capítulo(s) em que se encontram no Livro do Estudante e do número da sequência didática no Manual do Professor Digital. Ao todo, são três sequências didáticas para cada bimestre, para as quais há explicações específicas de ações de desenvolvimento das habilidades propostas no respectivo bimestre. Destaca-se, nas sequências didáticas, a proposta de acompanhamento de aprendizagem por meio de ações e de critérios de avaliação. Para as habilidades que não são contempladas no desenvolvimento das sequências didáticas, existem orientações ao professor no sentido de organizar e planejar o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que permitam desenvolver as habilidades previstas no bimestre. O professor também encontrará no Manual do Professor Digital um projeto integrador por bimestre. Esses projetos integram componentes curriculares como Geografia, Arte, História e Estatística. Para cada projeto integrador, constam informações sobre duração e cronograma, objetivos, material a ser utilizado, etapas de desenvolvimento e ações para avaliação. Os projetos integradores buscam desenvolver competências gerais, bem como as competências e habilidades matemáticas de acordo com a BNCC. Também faz parte do Manual do Professor Digital o Material Digital Audiovisual, que apresenta, para cada ano de ensino, oito arquivos de videoaulas, cujos títulos se referem aos objetos de conhecimento matemático desenvolvidos. Todas as vídeo-aulas apresentam boa qualidade de som e de imagem, mas carecem de recursos digitais que caracterizam materiais audiovisuais didáticos, tais como simuladores, vídeos e objetos de aprendizagem, o que faz com que o material apresente pouca efetividade como recurso didático, se utilizado fora de um trabalho pedagógico que integre diferentes atividades. Os três materiais que compõem a obra (Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual do Professor Digital) apresentam atividades direcionadas que exploram habilidades e competências de forma complementar. De modo específico, o Manual do Professor Digital complementa o trabalho do professor desenvolvido a partir do Livro do Estudante e do Manual do Professor, propiciando, por meio do diálogo entre eles, mais organização e enriquecimento para o trabalho docente.

Análise da Resenha

A coleção enfatiza a importância do letramento matemático e do desenvolvimento dos processos matemáticos. Em sua abordagem, traz a resolução de problemas como eixo norteador de sua metodologia. São propostas as seguintes etapas na solução de um problema: compreensão do problema, elaboração de um plano para a resolução, execução do plano e retrospecto ou exame da solução produzida. Na introdução de cada unidade, é proposta uma cena cotidiana que explora uma situação-problema articulada aos conteúdos, de forma a valorizar o conhecimento prévio do aluno e buscar desenvolver sua autonomia. As unidades temáticas da obra são apresentadas em seções de atividades (Antever, Conviver, Ampliar, Caleidoscópio, Atividades, Retomar etc.) que buscam promover o desenvolvimento integral do aluno, por meio de sua participação, inclusive através de colaboração com outros alunos e o professor. Essas seções propõem variadas ações a serem desenvolvidas sobre os objetos de conhecimentos matemáticos: elaboração e resolução de problemas, trabalho com o objeto de conhecimento em diferentes situações e representações, associação de conceitos matemáticos com outras disciplinas ? Geografia, História, Biologia, Economia ? pesquisa etc. O compromisso da obra com o desenvolvimento integral do aluno se apresenta como possível de ser alcançado por meio da metodologia adotada, por duas razões que se destacam: primeiro, porque, mesmo não tomando, na maioria das vezes, a resolução de problemas como contexto para a relação inicial entre o aluno e os objetos de conhecimento matemático, constantemente a perspectiva de resolução de problemas está presente nas atividades de todos os capítulos do 6º ao 9º ano, inclusive com a ação de elaborar problemas, segundo, porque as habilidades e as competências específicas da Matemática, que estão em conformidade com a BNCC, na maior parte das vezes, podem ser desenvolvidas pelos alunos, uma vez que as atividades propostas incentivam os alunos, a partir das situações propostas, a investigar, refletir, descobrir, sistematizar, elaborar conclusões, construir e reconstruir propriedades matemáticas, além de analisar e comunicar ideias, resultados e experiências. A abordagem metodológica da obra, baseada na resolução de problemas, propicia ao aluno, de modo satisfatório, realizar leituras, compreender o problema, planejar a estratégia de cálculos, verificar as soluções e responder às questões propostas. A obra conta com várias atividades cuja resolução deve ser feita de forma oral, coletiva, buscando a integração social e o diálogo entre os alunos e entre alunos e o professor. São propostas situações nas quais o professor pode buscar formas de realçar a capacidade individual do aluno e a sua autoestima. No Livro do Estudante, são

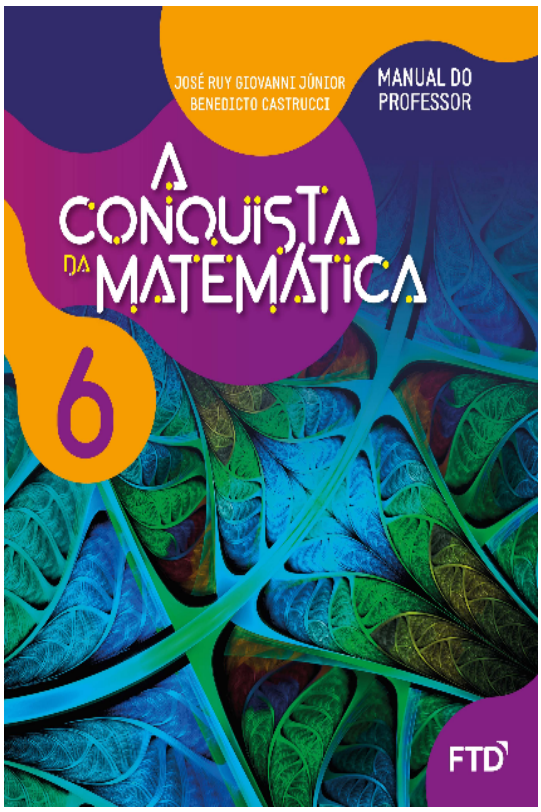
trabalhadas as unidades temáticas do componente Matemática, de acordo com a BNCC, quais sejam: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística. No trabalho com números, busca-se desenvolver o pensamento numérico no aluno. No 6º ano, é explorada a história dos números, as sequências, a função dos números e as operações com o conjunto dos números naturais, no 7º ano, as operações com números inteiros, no 8º ano, as operações com números racionais e, no 9º ano, operações com números irracionais, racionais e reais. No que diz respeito à álgebra, o desenvolvimento do pensamento algébrico é incentivado por meio de atividades que envolvem a identificação de padrões e regularidades para a criação de generalizações. No 6º ano, são apresentadas diversas atividades com expressões numéricas como forma de iniciar o cálculo algébrico, no 7º ano, exploram-se padrões, sequências, operações com letras, equações e resolução de equações, no 8º ano, explora-se resolução de equações do 1º grau com uma e com duas incógnitas, expressões algébricas, sequências, representação no plano cartesiano, interpretação geométrica e resolução de problemas, no 9º ano, exploram-se expressões algébricas, operações envolvendo dois termos e fatoração de produtos notáveis. Em geometria, busca-se desenvolver no aluno a percepção de figuras geométricas em objetos e construções, bem como a observação do mundo real e suas relações com os objetos matemáticos. No 6º ano, explora-se a noção de geometria e figuras espaciais, no 7º ano, triângulos e polígonos, no 8º ano, segmentos, ângulos, retas e figuras geométricas, no 9º ano, ângulos, retas, semelhança de triângulos, arcos e ângulos na circunferência. Em grandezas e medidas, a obra destaca a relevância social do tema e sua aplicabilidade em diferentes áreas de conhecimento, mostrando ao aluno que o domínio desse conhecimento não é exclusivo da Matemática. No 6º ano, exploram-se unidades de temperatura e tempo, conceito de área e unidades de medida, área de figuras geométricas planas, conceito de volume, volumes de blocos retangulares, ampliação e redução de figuras planas, relação entre lados, perímetros e áreas, no 7º ano, exploram-se áreas de figuras planas, conceito de volume e volume de blocos retangulares, no 8º ano, explora-se o cálculo da área de figuras planas, área de círculo e comprimento de sua circunferência, volume de cilindro reto e medidas de capacidade, no 9º ano, exploram-se vistas ortogonais e perspectivas, unidades de volume e volume de prismas e pirâmides. Em probabilidade e estatística, são abordadas noções de probabilidade e estatística em contextos que propiciam a construção de uma visão crítica das questões abordadas, cujo propósito é contribuir para a

educação para a cidadania. No 6º ano, explora-se a organização de dados em tabelas, pesquisas, gráficos, procedimentos de contagens, ideias e cálculo de probabilidades, no 7º ano, exploram-se conceitos e cálculos de probabilidade, cálculo de média aritmética e ponderada, construção de gráficos, pesquisas estatísticas e análise de informação de diferentes gráficos, no 8º ano, explora-se o princípio fundamental da contagem, cálculo e propriedade de probabilidades, no 9º ano, explora-se cálculo de probabilidades, estudo de medidas de tendência central, construção de gráficos a partir de dados, análise e interpretação de pesquisas a partir de gráficos e tabelas, elaboração e execução de pesquisa amostral e comunicação de resultados. Tais unidades estão organizadas de forma a promover o diálogo das competências gerais e específicas da Matemática, de modo a abranger e desenvolver as habilidades matemáticas, que, por sua vez, podem ser identificadas em todos os volumes que compõem a obra, com nítida progressão entre uma e outra. Um ponto forte da obra são os projetos gráfico e editorial que a compõem, que fazem uso de imagens, gráficos, esquemas e caracteres que contribuem substancialmente para a assimilação das informações, conceitos e conhecimentos previstos em cada volume. Além disso, as diferentes seções apresentadas em cada volume valorizam e otimizam o trabalho do professor na condução das aulas. Outro facilitador do trabalho do professor é o material audiovisual, que contém textos e vídeo-aulas que possibilitam ao aluno retomar, aprofundar e compreender os conceitos estudados e a aplicação da Matemática em situações cotidianas. Sobre a possibilidade de desenvolvimento de competências gerais conforme a BNCC, a obra apresenta condições limitadas para o desenvolvimento de algumas delas, que se apresentam minimamente nas atividades, evidenciando que a generalidade dessas competências torna seu desenvolvimento mais complexo."

Sala de Aula da Resenha

O (a) professor (a) deve explorar as diversas seções da obra, pois permitem tornar o aprendizado da Matemática mais significativo para o aluno. Para explorar e contextualizar as informações e os conteúdos que a obra apresenta, o professor deverá planejar visitas a laboratórios, bibliotecas, museus, monumentos, entre outros, tanto de forma presencial quanto virtual.O pouco incentivo da coleção ao uso de recursos tecnológicos variados em sala de aula requer a complementação das atividades pelo professor, a partir da exploração de tecnologias midiáticas como computador, softwares, calculadoras, internet, simuladores, vídeos e vídeo-aulas, entre outros."

Matemática



Titulo

A CONQUISTA DA MATEMÁTICA

Autor

JOSE RUY GIOVANNI JUNIOR

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 4

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

No Livro do Estudante, a obra busca evidenciar a importância da aprendizagem matemática e de suas aplicações em diversos campos do conhecimento. De forma bastante ilustrativa, a obra apresenta a estrutura de cada unidade, o que pode facilitar a leitura do livro por parte do aluno. Cada unidade apresenta as seguintes seções: Abertura, (introduz o trabalho que será desenvolvido em cada unidade), Para quem quer mais (apresenta informações complementares sobre o que está sendo estudado), Atividades (traz problemas para resolução e instiga a criação de outros problemas), Pense e responda (valoriza a exploração das próprias hipóteses), Fórum (traz questões para provocar o debate), Saiba que (apresenta informações complementares de forma rápida), Descubra mais (apresenta referências complementares para aprofundamento da temática), Um novo olhar (espaço para reflexão sobre a aprendizagem na unidade), Nós (potencializa espaços de reflexão em conjunto), Por toda parte (apresenta aplicações diretas no cotidiano), Educação financeira (apresenta questões relacionadas ao despertar sobre o consumo consciente), Tratamento da informação (traz de

forma organizada o tratamento de dados), Tecnologias (apresenta possibilidades para o uso de recursos tecnológicos), Atualidade em foco (apresenta temas atuais e de importância social), Retomando o que aprendeu (sistematiza os conceitos abordados) e Respostas (apresenta todas as respostas das atividades propostas nos volumes). Por sua vez, o Manual do Professor impresso traz, em suas primeiras páginas, uma apresentação dos objetivos do material, informando as especificações correspondentes a cada etapa e, em seguida, o Sumário, que evidencia, de forma sistematizada, sua organização. O Manual do Professor está dividido em duas partes. Na primeira, indicada em números romanos, apresentam-se alguns apontamentos sobre o ensino de Matemática e esboçam-se algumas tendências para o ensino de Matemática, tais como: a modelagem, o uso das tecnologias digitais, a resolução de problemas e a interdisciplinaridade, entre outros. Apresentam-se, ainda, as competências específicas e habilidades da BNCC referentes a cada ano. Em seguida, a obra traz uma reflexão sobre: interdisciplinaridade e temas contemporâneos; o papel do professor; e avaliação. Finaliza essa primeira parte com apresentação da forma como a obra está organizada, em unidades e capítulos, seguida da apresentação de quadros, com os conteúdos e habilidades presentes na obra. São apresentadas, também, sugestões de revistas e livros e endereços de entidades de apoio e sites. Na segunda parte do Manual do Professor, em formato U, traz a reprodução do Livro do Estudante e orientações ao professor sobre as atividades nele propostas. Traz, ainda, as seguintes seções: Competências e habilidades, que aparece no início de cada unidade; Orientações didáticas, que traz orientações específicas em cada página para auxiliar no processo de ensino; Ampliando, que faz indicações de atividades e leituras; No Digital, que indica planos de desenvolvimento, projetos integradores e demais atividades que constam do Manual do Professor Digital; No Audiovisual, que indica os materiais audiovisuais produzidos especialmente para a coleção. No Material do Professor Digital, os autores apresentam, nas primeiras páginas, o sumário, que evidencia a organização desse material: apresentação, 1º bimestre, 2º bimestre, 3º bimestre e 4º bimestre. Na apresentação, há uma explanação geral sobre a organização e os itens que compõem o material digital, que são: plano de desenvolvimento (proposta bimestral de trabalho sugerida aos professores), sequência didática (4 planos de aulas com atividades complementares às do Livro do Estudante) e projeto integrador (proposta bimestral de projeto que interliga diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento), proposta de acompanhamento da aprendizagem (consiste

em instrumentos de aferição da aprendizagem, por meio de uma proposta de avaliação composta por dez questões e uma ficha de acompanhamento individual para uso do professor). Há, ainda, uma explanação sobre o Material Digital Audiovisual, que também compõe o Manual do Professor Digital. Destaca-se que o Material Digital Audiovisual é composto por 4 vídeos para cada Livro do Estudante e apresenta conteúdo satisfatório e interligado a cada sequência didática do Manual do Professor Digital. A obra também apresenta a proposta pedagógica da coleção, evidenciando a ligação entre a área de Matemática e a BNCC; apresenta, ainda, as unidades temáticas de Matemática da BNCC, e faz algumas considerações finais. Destaca-se, assim, que a obra apresenta uma conexão bem coerente entre Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual do Professor Digital, uma vez que apresenta clara articulação entre as propostas apresentadas em cada material.

Visão Geral da Resenha

A coleção aborda os objetos de conhecimento por meio de uma linguagem matemática direta, que visa facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos. Um destaque é a conexão entre a Matemática e temas sociais, ambientais e históricos. As atividades incentivam a curiosidade, a visão crítica e a postura investigativa, por meio de temas variados: meio ambiente, saúde, cidadania e atualidades. Os objetos de conhecimento são apresentados em cada unidade por meio de situações contextualizadas. A conexão entre a Matemática e a realidade possibilita ao estudante perceber o sentido de estudar cada conteúdo, de forma a ficar claro para o aluno que o assunto estudado na escola dialoga com seu cotidiano. A obra oportuniza, ainda, a reflexão sobre questões que auxiliam no desenvolvimento do senso crítico sobre o mundo como um todo. A coleção fomenta o uso de softwares e outras tecnologias no ensino da Matemática e possibilita ao professor a utilização de outros recursos didáticos, como forma de potencializar a aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem se tornam mais dinâmicos e coerentes com as propostas curriculares nacionais. Esse dinamismo acontece a partir da exploração das distintas linguagens: verbal, gráfica, corporal, plástica e matemática, que são utilizadas para interpretar e questionar a realidade por meio dos conhecimentos matemáticos construídos. Na obra em especial, no Manual do Professor, são explicitados assuntos iniciais que contribuem para a discussão pedagógica sobre o ensino de Matemática, bem como sobre a importância do desenvolvimento das habilidades e competências apresentadas na BNCC, além de serem

apresentadas orientações didáticas que auxiliam o professor, sem no entanto, reduzir a autonomia docente. Nas páginas dos livros da coleção, muito mais do que fórmulas desconexas com o mundo atual, emergem contextos significativos que necessitam ser debatidos na contemporaneidade e que, de forma plural, devem ser enfrentados de modo coerente, utilizando-se, para isso, do respaldo científico fornecido pela Matemática.

Resenha

No Livro do Estudante, a obra busca evidenciar a importância da aprendizagem matemática e de suas aplicações em diversos campos do conhecimento. De forma bastante ilustrativa, a obra apresenta a estrutura de cada unidade, o que pode facilitar a leitura do livro por parte do aluno. Cada unidade apresenta as seguintes seções: Abertura, (introduz o trabalho que será desenvolvido em cada unidade), Para quem quer mais (apresenta informações complementares sobre o que está sendo estudado), Atividades (traz problemas para resolução e instiga a criação de outros problemas), Pense e responda (valoriza a exploração das próprias hipóteses), Fórum (traz questões para provocar o debate), Saiba que (apresenta informações complementares de forma rápida), Descubra mais (apresenta referências complementares para aprofundamento da temática), Um novo olhar (espaço para reflexão sobre a aprendizagem na unidade), Nós (potencializa espaços de reflexão em conjunto), Por toda parte (apresenta aplicações diretas no cotidiano), Educação financeira (apresenta questões relacionadas ao despertar sobre o consumo consciente), Tratamento da informação (traz de forma organizada o tratamento de dados), Tecnologias (apresenta possibilidades para o uso de recursos tecnológicos), Atualidade em foco (apresenta temas atuais e de importância social), Retomando o que aprendeu (sistematiza os conceitos abordados) e Respostas (apresenta todas as respostas das atividades propostas nos volumes). Por sua vez, o Manual do Professor impresso traz, em suas primeiras páginas, uma apresentação dos objetivos do material, informando as especificações correspondentes a cada etapa e, em seguida, o Sumário, que evidencia, de forma sistematizada, sua organização. O Manual do Professor está dividido em duas partes. Na primeira, indicada em números romanos, apresentam-se alguns apontamentos sobre o ensino de Matemática e esboçam-se algumas tendências para o ensino de Matemática, tais como: a modelagem, o uso das tecnologias digitais, a resolução de problemas e a interdisciplinaridade, entre outros. Apresentam-se, ainda, as competências específicas e habilidades da BNCC referentes a cada

ano. Em seguida, a obra traz uma reflexão sobre: interdisciplinaridade e temas contemporâneos; o papel do professor; e avaliação. Finaliza essa primeira parte com apresentação da forma como a obra está organizada, em unidades e capítulos, seguida da apresentação de quadros, com os conteúdos e habilidades presentes na obra. São apresentadas, também, sugestões de revistas e livros e endereços de entidades de apoio e sites. Na segunda parte do Manual do Professor, em formato U, traz a reprodução do Livro do Estudante e orientações ao professor sobre as atividades nele propostas. Traz, ainda, as seguintes seções: Competências e habilidades, que aparece no início de cada unidade; Orientações didáticas, que traz orientações específicas em cada página para auxiliar no processo de ensino; Ampliando, que faz indicações de atividades e leituras; No Digital, que indica planos de desenvolvimento, projetos integradores e demais atividades que constam do Manual do Professor Digital; No Audiovisual, que indica os materiais audiovisuais produzidos especialmente para a coleção. No Material do Professor Digital, os autores apresentam, nas primeiras páginas, o sumário, que evidencia a organização desse material: apresentação, 1º bimestre, 2º bimestre, 3º bimestre e 4º bimestre. Na apresentação, há uma explanação geral sobre a organização e os itens que compõem o material digital, que são: plano de desenvolvimento (proposta bimestral de trabalho sugerida aos professores), sequência didática (4 planos de aulas com atividades complementares às do Livro do Estudante) e projeto integrador (proposta bimestral de projeto que interliga diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento), proposta de acompanhamento da aprendizagem (consiste em instrumentos de aferição da aprendizagem, por meio de uma proposta de avaliação composta por dez questões e uma ficha de acompanhamento individual para uso do professor). Há, ainda, uma explanação sobre o Material Digital Audiovisual, que também compõe o Manual do Professor Digital. Destaca-se que o Material Digital Audiovisual é composto por 4 vídeos para cada Livro do Estudante e apresenta conteúdo satisfatório e interligado a cada sequência didática do Manual do Professor Digital. A obra também apresenta a proposta pedagógica da coleção, evidenciando a ligação entre a área de Matemática e a BNCC; apresenta, ainda, as unidades temáticas de Matemática da BNCC, e faz algumas considerações finais. Destaca-se, assim, que a obra apresenta uma conexão bem coerente entre Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual do Professor Digital, uma vez que apresenta clara articulação entre as propostas apresentadas em cada material.

Análise da Resenha

A obra é coerente com a proposta teórica-metodológica anunciada inicialmente. Essa abordagem caracteriza-se pela pluralidade de atividades que as páginas que compõem a obra carregam, uma vez que, como explicitado no primeiro volume da coleção, o que a obra busca é uma relação significativa entre o aluno e os conhecimentos matemáticos, por meio da curiosidade e da investigação, pautando-se na modelagem, na resolução de problemas e no uso das tecnologias digitais. Os volumes fazem uso de uma linguagem bastante próxima da realidade tanto de alunos quanto de professores, o que a torna potencialmente capaz de aproximar o material e sua proposta pedagógica. Ao iniciar cada unidade, percebe-se a preocupação da obra em contextualizar o conteúdo a ser explorado, convidando o aluno a embarcar na jornada da aprendizagem por meio do estabelecimento de conexões entre a sua realidade e os conceitos da Matemática. As definições, os exemplos e as atividades apresentados na obra são coerentes com o nível de cada ano e são evidenciados de forma integrada e envolvente. O projeto gráfico da obra apresenta-se satisfatório. Os elementos visuais, tais como gráficos, imagens e tabelas, são pertinentes e muito bem organizados, e complementam de forma substancial o conteúdo abordado, além de estarem dispostos de maneira coerente, sem gerar poluição visual. Destaca-se, também, que a obra apresenta materiais de diferentes fontes e abordando diversos temas emergentes na contemporaneidade, tais como a alimentação saudável, a educação ambiental, o crescimento populacional, o envelhecimento humano, o Estatuto do Idoso, a influência da cultura africana no Brasil, a arte concreta no Brasil, a diversidade e a inclusão, a valorização dos povos indígenas, os biomas brasileiros e o empoderamento feminino, entre outros, de forma contextualizada e provocativa. Tal abordagem é potencialmente capaz de despertar o senso crítico dos alunos no tratamento destes temas e promover a percepção de que a Matemática pode contribuir para a solução de problemáticas voltadas a estes temas e de outros correlacionados. A unidade temática números é trabalhada em toda a coleção com o objetivo de que os alunos desenvolvam processos relacionados à cognição numérica. Essa unidade temática é abordada em situações significativas de uso, de registro e de construção de argumentos baseados na quantificação. Os diversos sistemas de numeração são explorados, assim como os conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais) e suas operações. Também é explorado o trabalho com a resolução de problemas, envolvendo os números e seus diferentes significados. Também,

em relação à abordagem de números e operações, destaca-se que o estudo do sistema de numeração é apresentado de forma bastante agradável, sendo esse conteúdo desenvolvido por meio de diversas abordagens, o que amplia assim as condições que potencializam a aprendizagem. O sistema de numeração decimal é apresentado por meio de uma contextualização histórica, inclusive trazendo, além dos tradicionais exemplos dos sistemas de numeração egípcio e chinês, o sistema indígena guarani. Essa unidade está articulada com cálculo de porcentagem (juros, descontos e acréscimos), grandezas e medidas, probabilidade e estatística, geometria e álgebra, incluindo a utilização de tecnologias, como, por exemplo, as calculadoras. A unidade temática geometria é explorada em toda a obra e de forma articulada com as demais unidades temáticas. Percebe-se, nessa unidade temática, um trabalho diferenciado, que não está centrado na fragmentação do conteúdo, e sim na perspectiva da história da Matemática, cujas principais ideias são: construção, representação e interdependência. Ao trabalhar com a construção de desenhos geométricos, ressalta-se o trabalho com a apresentação e o uso de propriedades nessas construções, tais como as de bissetrizes e mediatrizes, bem como a construção de polígonos regulares. Além disso, a obra recorre ao triângulo retângulo dos egípcios e dá ênfase à construção de pirâmides de base quadrada como uma das aplicações do conhecimento geométrico desses povos antigos. A linguagem matemática da geometria é bastante explorada nas transformações, sobretudo nas atividades de simetria. O estudo da geometria não está resumido em aplicações de fórmulas para o cálculo de área, muito menos na memorização de propriedades geométricas. Os objetos de conhecimento dessa unidade são relacionados ao trabalho com a resolução de problemas contextualizados. Ao tratar da álgebra, a obra o faz de forma ilustrativa e convidativa, introduzindo o trabalho da exploração das funções. Além de apresentar situações reais de uso das funções, há também um cuidado em interligar a geometria para os elementos da construção algébrica e distintas estratégias para resolução dos problemas. A unidade temática grandezas e medidas é explorada nos livros de forma que a Matemática possa ser integrada a outras áreas do conhecimento. Por exemplo, os objetos de conhecimento dessa unidade aparecem relacionados aos valores nutricionais das frutas. Essa unidade também aprofunda o conhecimento sobre números, sobre geometria e sobre o pensamento algébrico. A linguagem matemática e a linguagem computacional são integradas nessa unidade, pois as grandezas associadas às tecnologias são exploradas: megabyte, gigabyte etc. A unidade temática probabilidade e

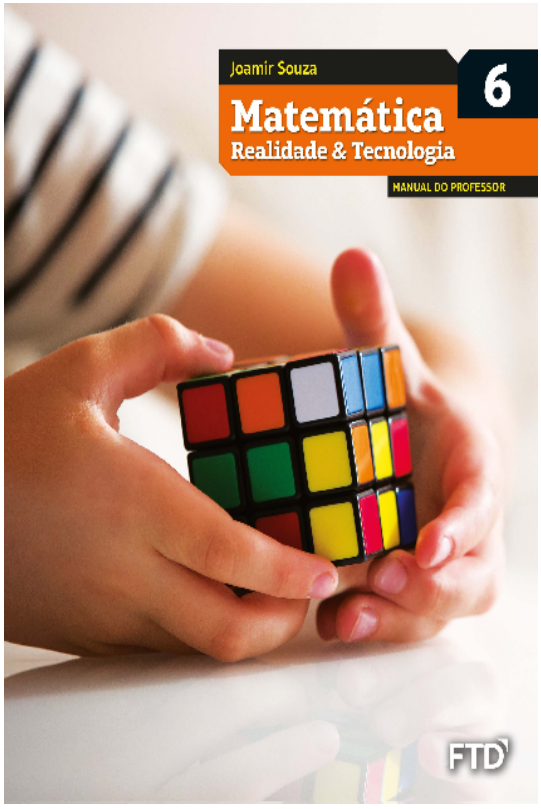
estatística é proposta em todas as unidades dos volumes sob o título de Tratamento da informação. As atividades envolvem conceitos, fatos e procedimentos relacionados à vida cotidiana e à tecnologia. O trabalho com a pesquisa é bastante explorado nessa unidade. Há, por exemplo, atividades de consulta em sites de institutos, tais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo de experimentos aleatórios é aprofundado nessa unidade, principalmente por meio de problemas de contagem. Aspectos relacionados à interdisciplinaridade são explorados nos projetos integradores e em muitas atividades propostas nos Livros do Estudante, principalmente na seção Por toda parte, em que se apresentam diversas possibilidades de estabelecer uma conexão da Matemática com diversas áreas do conhecimento. A orientação de uma prática docente interdisciplinar surge de temas relacionados aos problemas sociais, sobretudo os temas transversais, o que fomenta a cidadania nas aulas de Matemática. Os aspectos editorial e gráfico contribuem para a compreensão dos objetos de conhecimento. Além disso, não só a linguagem matemática utilizada na coleção é adequada para o público a que se destina, mas também as ilustrações. As imagens, os gráficos e os infográficos, entre outros, atribuem mais sentido ao conteúdo matemático."

Sala de Aula da Resenha

O contexto da sala de aula é considerado como um ambiente de produção ativa de conhecimento. O aluno ganha destaque nos processos de ensino e de aprendizagem e assume uma posição de autonomia diante do objeto matemático. Nesse sentido, o professor tem a possibilidade de encorajar os estudantes a enfrentar as situações-problema, expressar seus conhecimentos prévios e suas ideias e realizar conexões entre os conteúdos estudados. Nesse sentido, embora os livros não explorem com mais ênfase a elaboração de problemas, o professor tem autonomia para construir, a partir das orientações didáticas do Manual do Professor, novas atividades de elaboração de problemas. Pode, ainda, discutir com mais formalidade conceitos matemáticos pouco trabalhados nas obras, como, por exemplo, o conceito de número racional, que aparece como uma divisão entre dois números inteiros. Na sala de aula, o professor assume um papel fundamental no sentido de criar estratégias que busquem a participação ativa dos estudantes e a valorização de seus conhecimentos prévios, tendo como foco o desenvolvimento de competências. Por isso, é importante realizar um trabalho didático-pedagógico que atribua aos conteúdos estudados um sentido e,

sobretudo, uma relação entre a Matemática escolar e o cotidiano dos estudantes."

Matemática



Titulo

MATEMÁTICA REALIDADE & TECNOLOGIA

Autor

JOAMIR ROBERTO DE SOUZA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental e se compõe de quatro volumes do Livro do Estudante, acompanhados pelo respectivo Manual do Professor, Manual do Professor Digital e Material Audiovisual. Todos os volumes do Livro do Estudante estão organizados em oito unidades temáticas, que correspondem aos grandes eixos números, geometria, álgebra, grandezas e medidas, probabilidade e estatística e estão distribuídos de acordo com a progressão dos temas e o nível de aprendizagem de cada faixa etária do alunato. As unidades temáticas são apresentadas em página dupla, sendo compostas por uma diversidade de imagens, textos e infográficos. As páginas do Livro do Estudante têm apresentação gráfica adequada e atrativa, com informações sucintas e claras e textos bem dimensionados. Mostram seções e boxes informativos que podem incentivar o aluno a entender melhor o assunto, aprofundar conhecimentos, dialogar com os pares. Há algumas seções que permeiam as unidades, tais como: Para pensar, que possui reflexões sobre informações necessárias para a compreensão do assunto ou conceito estudado, Conexões, que apresenta

sugestões de livros e sites para ampliar o conhecimento, e Fique ligado, que aborda informações complementares ao tema em estudo. Cada unidade é finalizada pela seções Você cidadão, Integrando com e Você conectado, que contribuem para um desenvolvimento mais completo do aluno como cidadão, a partir da discussão de temas sociais pertinentes relacionados com a Matemática e outras áreas do conhecimento ou de propostas que envolvem o uso do Geogebra ou de planilha eletrônica. Há, ainda, ao final da unidade, a seção O que estudei, que contém exercícios de revisão dos assuntos abordados. O Manual do Professor possui orientações gerais que são comuns aos quatro volumes e orientações específicas. As orientações gerais apresentam os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção e reflexões sobre o ensino e a aprendizagem da Matemática. As orientações específicas, organizadas em formato U, possuem comentários e orientações didáticas correspondentes às atividades propostas e aos conteúdos disponíveis no LE. Em cada unidade, há orientações didáticas que apresentam os conteúdos propostos com sugestões para articular a abordagem desses com as habilidades da BNCC. As orientações didáticas ainda possuem questões problematizadoras e atividades de ensino que visam ampliar a discussão dos conteúdos abordados. A seção intitulada Ampliando apresenta sugestões de sites e leituras complementares que contribuem tanto para a formação continuada do professor quanto para o trabalho em sala de aula. O Material Audiovisual oferece ao professor vídeos com o objetivo de complementar as discussões de sala de aula e atividades práticas de verificação de propriedades matemáticas, como a construção de figuras geométricas. No MPD há os planos de desenvolvimento para cada bimestre, projetos integradores, sequências didáticas e propostas de verificação de aprendizagem. Além disso, as seções Para trabalhar as dúvidas e Ampliação oferecem atividades e propostas práticas para serem desenvolvidas em sala de aula, como forma de contribuir para a construção do conhecimento. A obra respeita a legislação vigente e as diretrizes relacionadas à educação.

Visão Geral da Resenha

A abordagem teórica-metodológica da obra busca convidar o (a) aluno(a) a realizar práticas reflexivas por meio da resolução de problemas do dia a dia, incentivando a exposição e a escuta de novas ideias, a formulação de conjecturas, o confrontamento de posicionamentos e a comunicação efetiva de procedimentos e técnicas matemáticas que sustentem a argumentação e a validação de pontos de vista. A obra traz uma apresentação introdutória das

unidades temáticas e orientações didáticas específicas para cada assunto tratado, assim como orientações sobre as atividades e a avaliação. Para cada unidade, realiza-se uma abordagem contextualizada dos assuntos por meio de aspectos históricos e/ou de situações-problema contextualizadas, as quais introduzem os assuntos a serem trabalhados em cada unidade, seguidas de questões correlacionadas ao tema e/ou de sistematizações dos tópicos matemáticos a serem estudados. Ao longo do Livro do Estudante, as competências e habilidades traduzem-se em situações e atividades como fluxos de construção do conhecimento matemático, de forma que a obra constantemente oferece leituras complementares em livros, revistas, sites, entre outros canais externos à obra. Destaca-se como ponto forte a vinculação dos conceitos matemáticos às questões da realidade, de ordem científica, social e cultural, o que pode propiciar ao estudante a construção de conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania.O Manual do Professor exibe orientações referentes aos tópicos matemáticos, à BNCC e à proposta metodológica embasada em tendências e perspectivas da Educação Matemática, alertando o professor (a) para os pontos essenciais constantes em cada parte específica do livro. Para enriquecimento da proposta pedagógica e das relações entre ensino e aprendizagem, constam dessa coleção Manual do Professor Digital e Material Audiovisual de ótima qualidade.

Resenha

A obra é destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental e se compõe de quatro volumes do Livro do Estudante, acompanhados pelo respectivo Manual do Professor, Manual do Professor Digital e Material Audiovisual. Todos os volumes do Livro do Estudante estão organizados em oito unidades temáticas, que correspondem aos grandes eixos números, geometria, álgebra, grandezas e medidas, probabilidade e estatística e estão distribuídos de acordo com a progressão dos temas e o nível de aprendizagem de cada faixa etária do alunato. As unidades temáticas são apresentadas em página dupla, sendo compostas por uma diversidade de imagens, textos e infográficos. As páginas do Livro do Estudante têm apresentação gráfica adequada e atrativa, com informações sucintas e claras e textos bem dimensionados. Mostram seções e boxes informativos que podem incentivar o aluno a entender melhor o assunto, aprofundar conhecimentos, dialogar com os pares. Há algumas seções que permeiam as unidades, tais como: Para pensar, que possui reflexões sobre informações necessárias para a compreensão do assunto ou conceito estudado, Conexões, que apresenta

sugestões de livros e sites para ampliar o conhecimento, e Fique ligado, que aborda informações complementares ao tema em estudo. Cada unidade é finalizada pela seções Você cidadão, Integrando com e Você conectado, que contribuem para um desenvolvimento mais completo do aluno como cidadão, a partir da discussão de temas sociais pertinentes relacionados com a Matemática e outras áreas do conhecimento ou de propostas que envolvem o uso do Geogebra ou de planilha eletrônica. Há, ainda, ao final da unidade, a seção O que estudei, que contém exercícios de revisão dos assuntos abordados. O Manual do Professor possui orientações gerais que são comuns aos quatro volumes e orientações específicas. As orientações gerais apresentam os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção e reflexões sobre o ensino e a aprendizagem da Matemática. As orientações específicas, organizadas em formato U, possuem comentários e orientações didáticas correspondentes às atividades propostas e aos conteúdos disponíveis no LE. Em cada unidade, há orientações didáticas que apresentam os conteúdos propostos com sugestões para articular a abordagem desses com as habilidades da BNCC. As orientações didáticas ainda possuem questões problematizadoras e atividades de ensino que visam ampliar a discussão dos conteúdos abordados. A seção intitulada Ampliando apresenta sugestões de sites e leituras complementares que contribuem tanto para a formação continuada do professor quanto para o trabalho em sala de aula. O Material Audiovisual oferece ao professor vídeos com o objetivo de complementar as discussões de sala de aula e atividades práticas de verificação de propriedades matemáticas, como a construção de figuras geométricas. No MPD há os planos de desenvolvimento para cada bimestre, projetos integradores, sequências didáticas e propostas de verificação de aprendizagem. Além disso, as seções Para trabalhar as dúvidas e Ampliação oferecem atividades e propostas práticas para serem desenvolvidas em sala de aula, como forma de contribuir para a construção do conhecimento. A obra respeita a legislação vigente e as diretrizes relacionadas à educação.

Análise da Resenha

A coleção é coerente com relação à abordagem teórico-metodológica apresentada. Os capítulos são iniciados com uma seção de abertura, organizada em página dupla com imagens, textos e infográficos que objetivam identificar aspectos do conhecimento prévio do aluno e introduzir o tema da unidade. A metodologia de ensino caracteriza-se por apresentar os principais conceitos relacionados ao conteúdo abordado, com o apoio de problemas

resolvidos, seguido de atividades. Os conceitos apresentados na obra são corretos e as informações discutidas como exemplos para iniciar os assuntos ou para complementar discussões são atuais e pertinentes aos objetivos propostos. Utiliza-se como metodologia, nas atividades propostas, a aplicação direta dos conceitos abordados. Em algumas atividades, utiliza-se como pano de fundo a história da Matemática e a investigação matemática como subsídio para a resolução das atividades. Ao longo do Livro do Estudante, há sugestões para o uso de recursos didáticos, como a calculadora, jogos, construções geométricas e o material audiovisual oferecido pela coleção. A coleção preocupa-se com os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social, promovendo a discussão de situações que possibilitam a contextualização de conceitos matemáticos, tanto nas seções de abertura quanto nas seções que permeiam a obra. Ao final dos capítulos, as seções intituladas Você cidadão e Integrando com. possibilitam um desenvolvimento mais completo do aluno como cidadão, ao discutir temas sociais, ambientais e relacionados à saúde e à mobilidade, relacionando-os com a Matemática e outras áreas do conhecimento. A linguagem utilizada no conjunto da obra é clara e objetiva e zela pelas regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa, o que favorece o entendimento do que é proposto. A qualidade dos textos apresentados é boa e eles são bem dimensionados ao longo da obra. Também, em cada volume, são utilizadas imagens, gráficos, tabelas, infográficos, fluxogramas e charges, todos com boa qualidade e adequados para o fim a que se destinam, além de estarem bem distribuídos nas páginas de cada volume. O projeto gráfico-editorial da coleção é bem estruturado e adequado à faixa etária a que se destina, apresentando os títulos das seções padronizados e hierarquizados. Os conteúdos matemáticos abordados contemplam as cinco unidades temáticas propostas pela BNCC e, em cada volume da coleção, sua distribuição é equilibrada, consonante à proposta para o ensino fundamental. A abordagem da unidade temática Números busca privilegiar o conhecimento prévio dos alunos por meio de situações-problema relacionadas ao contexto dessa faixa etária, para, então, ampliar os conceitos relacionados a essa unidade temática. A coleção busca, com frequência, integrar as diferentes unidades temáticas, e isso pode ser visto, por exemplo, no trabalho com números na realização de medições ou comparações de medidas, no trabalho com análise de gráficos e tabelas ou no estudo das figuras geométricas. A coleção aborda a unidade temática Álgebra por meio de articulações com as demais unidades temáticas e, utilizando-se de situações-problema em que possíveis conhecimentos prévios dos alunos

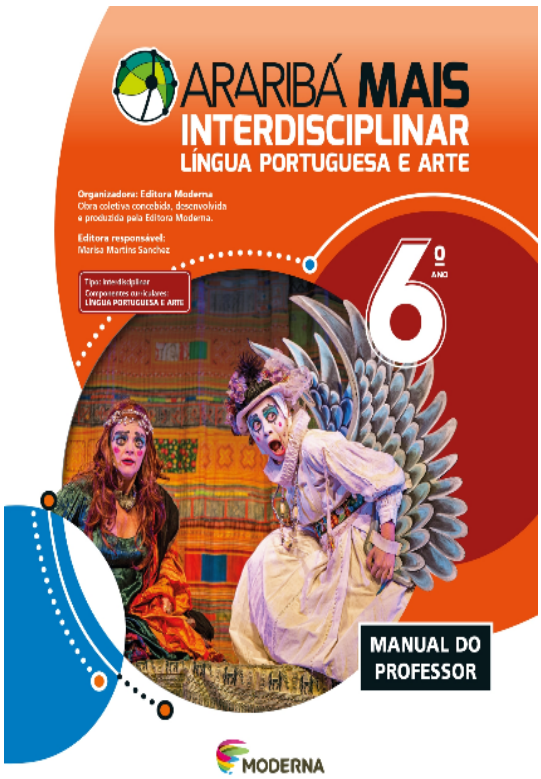
sejam abordados, busca o desenvolvimento do pensamento algébrico. No livro do 6º ano, a álgebra aparece de modo discreto, em situações de generalizações que envolve a aritmética ou a geometria. A linguagem algébrica é utilizada de modo apropriado a partir da exploração dos conceitos relativos às resoluções das equações. A obra trabalha com os conteúdos da unidade temática Geometria, buscando estabelecer relações com a realidade dos alunos, e, para isso, utiliza um repertório de contextos variados, como obras de arte, mapas e dobraduras, entre outros. Utiliza-se malha quadriculada, régua, esquadros, transferidor e compasso como materiais de suporte para construções geométricas. Um aspecto importante a ser destacado é a recomendação frequente, pela obra, da utilização de recursos digitais para a exploração de objetos geométricos, tais como o software livre Geogebra. A abordagem de Grandezas e Medidas é desenvolvida por meio de articulações com as demais unidades temáticas, como números e geometria, a partir de discussões de temas sociais relacionados com a cidadania, como o uso consciente dos recursos naturais. A unidade temática Probabilidade e Estatística é abordada por meio de atividades que privilegiam a leitura e a interpretação de tabelas e gráficos. Em cada unidade, há atividades em que os estudantes são solicitados a realizar pesquisas, com coleta de dados e apresentação dos resultados por meio de gráficos e tabelas. Ao final de algumas unidades, na seção Você cidadão, frequentemente são propostas discussões de temas sociais com base em índices estatísticos, além de leitura e interpretação de tabelas e gráficos. Nas atividades, os textos apresentam diversificação de assuntos, o que é positivo, por situar os conceitos matemáticos aprendidos nas diferentes questões da realidade. As atividades criam oportunidades para o aluno fazer estimativas, arredondamentos e cálculo mental, incentivando-o a desenvolver linhas de raciocínio próprio. Exploram situações-problema diversificadas em questões de diversos formatos, propõem a elaboração de problemas e fluxogramas, o estudo de mapas, interpretação e elaboração de gráficos em planilha eletrônica, o que favorece o entendimento de conceitos. O uso de tecnologia é corrente, por exemplo, incentiva-se a realização de construções geométricas em todos os volumes, seja em malhas quadriculadas, com o uso de régua e compasso, ou por meio de softwares, havendo sempre comandos claros e objetivos para o aluno. Evidencia-se, também, a abordagem de temas sociais, ambientais e culturais, que propiciam ao estudante a formação de conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania. A obra tem como foco o desenvolvimento de competências gerais e específicas da área de Matemática, e apresenta ao

professor orientações didático-pedagógicas que mobilizam conceitos e procedimentos que se voltam para o desenvolvimento cognitivo e sócio-emocional dos alunos. Não há, no entanto, um quadro de progressão dos conteúdos na coleção, o que poderia propiciar ao professor a observação da abrangência crescente dos objetos de conhecimento e a progressão no desenvolvimento das habilidades, por meio da comparação de um ano escolar com o anterior e com o seguinte. De acordo com os fundamentos teóricos e metodológicos apresentados no Manual do Professor, a obra busca trabalhar o currículo por meio de práticas reflexivas no estudo da Matemática escolar, a partir do desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas do dia a dia, com articulação de temas contemporâneos e interdisciplinares."

Sala de Aula da Resenha

A obra aconselha ao professor favorecer o trabalho coletivo e colaborativo como uma maneira de estimular a participação, a reflexão e a comunicação entre os alunos, bem como propor os conceitos matemáticos a partir dos conhecimentos prévios demonstrados por eles. Isso tem como finalidade convidar os alunos a expor e escutar ideias, formular, confrontar e comunicar procedimentos de resolução de problemas, argumentar e validar pontos de vista. Incentiva-se a leitura, a escrita e a oralidade em atividades que apresentam situações contextualizadas. A obra sugere o uso de recursos como jogos educacionais, laboratório de informática e laboratório de ensino de Matemática, que podem constituir-se como elementos adicionais de mobilização e favorecimento da aprendizagem. A obra propõe o ensino da geometria plana antes da geometria espacial, contrariamente à ordem estabelecida na BNCC. Cabe ao professor, então, ao utilizar o livro, tomar ciência da ordem em que a BNCC coloca as habilidades referentes ao estudo da geometria e adequar o ensino à realidade concreta do aluno. As medidas de superfície, capacidade e volume apresentam-se separadas da unidade grandezas e medidas e constituem a última unidade do volume. Nesse caso, a separação é bastante adequada e pode favorecer a compreensão dos assuntos pelos alunos. Merecem atenção do professor, também, alguns conteúdos que são abordados somente por meio de atividades individualizadas e sem uma discussão teórica prévia. Exemplo disso é o conteúdo de potências, do 6º ano, e o de fração geratriz, do 8º ano."

Obras Interdisciplinares



Titulo

ARARIBÁ MAIS - INTERDISCIPLINAR LÍNGUA PORTUGUESA E ARTE

Autor

MARISA MARTINS SANCHEZ, MONICA FRANCO JACINTHO, DEBORA SILVESTRE MISSIAS ALVES, EDSEL RODRIGUES TELES, GLAUCIA AMARAL DE LANA, PEDRO PAULO DA SILVA, DENIS RAFAEL PEREIRA, LIGIA APARECIDA RICETTO, MARIA CLAUDIA SANTOS LOPES, NATALIA TOMAZ VIANNA, NILZA RUTH DA SILVA, PAMELLA MOCHIUTE CRUZ, PRISCILLA VILAS BOAS, RAFAEL KEIDI KASHIMA, SILVIA CORDEIRO NASSIF, VERONICA GONCALVES VELOSO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante possui estrutura similar nos quatro volumes. A divisão é estabelecida a partir de unidades que, por sua vez, estão estruturadas em seções, subseções e boxes. Todas essas partes dos volumes estão interligadas pelo viés temático escolhido para cada uma das unidades. Em cada Livro do Estudante, há oito unidades, cada qual versando sobre um determinado tema (envelhecimento e respeito, participação social, sociedade e consumo, sustentabilidade, conhecimento, ciência e arte, representatividade feminina e muitos outros), a partir dos quais são estudados o teatro, a dança, a música, as artes visuais, textos escritos e orais, aspectos linguísticos e gramaticais, a produção textual.Há em comum nos quatro volumes as seguintes seções: 1) Abertura da unidade, na qual se apresenta uma imagem em página dupla que destaca a temática a ser discutida na unidade; 2) De olho na imagem, que propõe questões sobre a imagem inicial com objetivo de promover discussões em grupo com os alunos; 3) Estudo do texto, que possui subseções e boxes tanto com informações sobre o autor e o texto estudado, como questões anteriores e posteriores à leitura; além do boxe O gênero em

foco; Produção de texto; Estudo da língua, focado em aspectos linguísticos e gramaticais. Em seguida, os volumes apresentam as duas últimas seções. Em 4) Estudo do (a) são oferecidos, aos estudantes conhecimentos sobre as diferentes linguagens da arte - dança, música, artes visuais, teatro, cinema, patrimônio cultural - que se vão alternando a cada unidade. Esta seção é complementada por duas subseções: Outras experiências, na qual os estudantes entram em contato com outras linguagens que dialogam com a modalidade artística estudada na unidade, e O artista e sua obra, na qual são estudados artistas que nela se destacaram. Por fim, em movimento dialógico, os conteúdos de Língua Portuguesa e Arte estudados durante a unidade aparecem relacionados por meio das propostas de atividade presentes na última seção intitulada 5) Criação em equipe, em que os estudantes são estimulados a produzir atividades que colocam em prática as habilidades de Arte e Língua Portuguesa desenvolvidos ao longo de toda unidade. Destaca-se que, no livro do 9º ano, há uma seção adicional, Coletânea, que traz textos estudados no decorrer dos quatro volumes e com uma proposta voltada principalmente à fruição dos textos, como previsto pela própria obra.

A organização estrutural do material permite antever o caráter interdisciplinar do Livro do Estudante que, entre outras coisas, possibilita ao aluno acessar vários temas contemporâneos, gêneros textuais e artísticos, várias produções escritas e artísticas, alguns próprios da vida cotidiana e outros mais distantes dela, o que pode proporcionar aos estudantes uma ampliação de seu conhecimento de mundo.

Os quatro volumes do Manual do Professor, por sua vez, são acompanhados de um CD com faixas de músicas adequadas ao desenvolvimento de habilidades de Arte. A composição desse Manual abarca quatro partes: a primeira traz orientações ao professor na seção intitulada Princípios norteadores da coleção, que, por sua vez, se divide em outras subseções que apresentam elementos como a noção de interdisciplinaridade e integração curricular, concepções de linguagem em Língua Portuguesa e Arte, avaliação e a relação entre os conteúdos abordados em cada volume e as habilidades da BNCC. A segunda parte intitula-se Estrutura da coleção e apresenta a organização estrutural dos livros, disposta em unidades, seções e subseções, tal como exposto, anteriormente, na apresentação do Livro do Estudante. A terceira parte abarca a seção Leituras complementares, antologia de textos sobre Arte e sobre Língua Portuguesa atuais e complementares às explicações feitas em toda a seção sobre os princípios norteadores da Coleção. A quarta parte é a Bibliografia, as referências bibliográficas da obra. O Material do

Professor se caracteriza pelo uso do formato em U, com abas laterais esquerda, direita e inferior, nas quais são apresentadas tanto as respostas das perguntas do Livro do Estudante, quanto orientações gerais para a condução do processo didático. Destaca-se o fato de que o Manual do Professor traz, ainda, ícones específicos que indicam ao professor os oportunos materiais complementais (Material digital audiovisual ou CD), de modo que professor e alunos podem usufruir de materiais multimodais que auxiliarão no processo de ensino-aprendizagem tanto de Língua Portuguesa quanto de Arte.

O Manual do Professor é acompanhado por dois outros materiais: Manual do Professor Digital e Material Digital Audiovisual. O Manual do Professor Digital se organiza a partir dos seguintes elementos: 1) plano de desenvolvimento, que apresenta um projeto integrador por bimestre, além de orientar o professor em relação a aspectos como gestão de sala de aula, atividades recorrentes, acompanhamento de aprendizagem e habilidades especiais; 2) três sequências didáticas por bimestre; 3) propostas de acompanhamento da aprendizagem, ao fim de cada sequência. O Material Digital Audiovisual consiste de um conjunto de objetos específicos - áudios, vídeos, videoaulas e PDFs - que abrangem temas diversos como literatura, manifestações artísticas específicas, cinema, ou mesmo temas específicos relacionados aos conhecimentos de textos ou de língua. Como se nota, o Manual do Professor constitui elemento-chave para a condução do trabalho didático nesta Coleção, uma vez que nele são apontadas as relações entre os diversos materiais que a compõem.

Visão Geral da Resenha

Organizada em quatro volumes, a coleção apresenta proposta para ensino e aprendizagem em perspectiva interdisciplinar, abrangendo os componentes Língua Portuguesa e Arte. Visa promover o desenvolvimento de habilidades e a construção de competências para o uso de linguagens, com ênfase na Língua Portuguesa, em suas modalidades oral e escrita, e com ênfase nas competências e habilidades relacionadas à Arte em suas quatro modalidades: dança, música, artes visuais e teatro. Além dos quatro volumes do Livro do Estudante, a coleção apresenta, ainda, quatro volumes do Manual do Professor Impresso, quatro volumes do Manual do Professor Digital e, ainda, Material Digital Audiovisual para cada uma das séries que complementa o trabalho desenvolvido a partir do Livro do Estudante com áudios, vídeos, videoaulas e PDFs com orientações ao professor. Trata-se de uma coleção particular e diferenciada por abordar uma proposta de ensino interdisciplinar e

que inaugura, portanto, tal modalidade de obra didática no PNLD.Outro traço distintivo da coleção refere-se ao fato de efetivar o diálogo interdisciplinar por meio de temáticas contemporâneas que podem mobilizar, com grande êxito, os jovens do Ensino Fundamental II. Entre as temáticas trabalhadas no decorrer dos quatro anos estão: sociedade e consumo, identidades e subjetividades contemporâneas, representatividade feminina, envelhecimento e respeito, verdades e mentiras na mídia, entre muitos outros. Destaca-se, também, a seleção de textos e manifestações artísticas apresentadas ao longo dos volumes que se caracteriza pela diversidade de estilos, de visões de mundo, de heterogeneidade temporal e cultural, fato que pode contribuir significativamente para a ampliação das visões de mundo dos estudantes.

O Manual do Professor representa o ponto de contato e articulação dos diversos materiais disponibilizados pela coleção de maneira a ofertar ao professor as ferramentas para a utilização de cada um deles de modo conjugado. Por meio do texto intitulado Os princípios norteadores da coleção, texto denso e relevante e que é complementado por uma antologia de textos teóricos atuais e significativos, podem ser compreendidos os eixos e princípios que guiaram a construção da coleção, seja para a área de Arte, seja para a de Língua Portuguesa. Nesse texto, o Manual do Professor oferece ao professor uma base teórica acerca dos princípios adotados, quais sejam: a interdisciplinaridade e a integração curricular; a concepção de linguagem adotada, em Língua Portuguesa, baseada na teoria da enunciação e no trabalho com o agrupamento de gêneros; as concepções que deverão ser adotadas no trabalho com a leitura, com a produção de textos, com a oralidade e com a análise linguística/semiótica. Em consonância com o trabalho interdisciplinar proposto na coleção, os "princípios norteadores" apresentam, ainda, a concepção de linguagem em Arte, as matrizes de linguagens artísticas e os modos como são compreendidas cada uma das modalidades (teatro, dança, artes visuais e música) de arte trabalhadas na coleção. Esse embasamento teórico é importante para que o professor possa se manter atualizado em relação aos avanços nos estudos de Arte e de Língua Portuguesa e para que ele compreenda o tratamento proposto para os objetos de conhecimento que precisa trabalhar com os alunos na sala de aula e os objetivos que se pretendem alcançar com as práticas pedagógicas sugeridas.

Em seguida, o Manual do Professor apresenta a concepção e o processo de avaliação que serão considerados na coleção, no decurso do trabalho desenvolvido, partindo da avaliação diagnóstica e chegando a sua dimensão formativa, sem deixar de considerar a autoavaliação. Essa proposta é positiva

na medida em que prevê uma avaliação que considera o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, o desenvolvimento do trabalho, o que permite rever algumas práticas e reorientar o caminho feito até então pelo aluno, individualmente, e pelo grupo como um todo. A autoavaliação também contribui para a formação da consciência crítica do aluno, fazendo com que ele se sinta também responsável pelo seu processo de aprendizagem.

Sob o título de "Práticas pedagógicas", o Manual do Professor apresenta um quadro em que são alinhados os objetos de conhecimento e as habilidades de Língua Portuguesa e de Arte que serão trabalhados em cada uma das práticas pedagógicas propostas no Livro do Estudante. Há um quadro para cada uma das 8 unidades, em cada um dos 4 livros. Esse alinhamento auxilia o professor a visualizar a proposta pedagógica da coleção para os componentes que pretende desenvolver (Arte e Língua Portuguesa) e a compreender melhor a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que diz respeito ao trabalho com as habilidades de cada componente.

O encaminhamento didático para Língua Portuguesa apresentado na Coleção estrutura-se em torno de quatro eixos - Leitura, Produção de Texto, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica - e organiza-se a partir do agrupamento de gêneros como um instrumental para construir a progressão do trabalho ao longo dos quatro volumes da obra. No caso de Arte, o encaminhamento didático estrutura-se a partir do desenvolvimento de habilidades relacionadas a Teatro, Dança, Música e Artes Visuais e para o desenvolvimento de habilidades e competências específicos para cada uma dessas modalidades. Centrada na ideia de interdisciplinaridade como diálogo entre componentes curriculares sem que se dissolva a unidade de cada um deles, a coleção apresenta proposta didática de ensino que, ao tratar de Arte e de Língua Portuguesa, pensa no desenvolvimento da habilidades e competências das Linguagens, de modo amplo, com vistas à inserção dos alunos na vida contemporânea de modo ativo (como agentes) e crítico.

Resenha

O Livro do Estudante possui estrutura similar nos quatro volumes. A divisão é estabelecida a partir de unidades que, por sua vez, estão estruturadas em seções, subseções e boxes. Todas essas partes dos volumes estão interligadas pelo viés temático escolhido para cada uma das unidades. Em cada Livro do Estudante, há oito unidades, cada qual versando sobre um determinado tema (envelhecimento e respeito, participação social, sociedade e consumo, sustentabilidade, conhecimento, ciência e arte, representatividade

feminina e muitos outros), a partir dos quais são estudados o teatro, a dança, a música, as artes visuais, textos escritos e orais, aspectos linguísticos e gramaticais, a produção textual.Há em comum nos quatro volumes as seguintes seções: 1) Abertura da unidade, na qual se apresenta uma imagem em página dupla que destaca a temática a ser discutida na unidade; 2) De olho na imagem, que propõe questões sobre a imagem inicial com objetivo de promover discussões em grupo com os alunos; 3) Estudo do texto, que possui subseções e boxes tanto com informações sobre o autor e o texto estudado, como questões anteriores e posteriores à leitura; além do boxe O gênero em foco; Produção de texto; Estudo da língua, focado em aspectos linguísticos e gramaticais. Em seguida, os volumes apresentam as duas últimas seções. Em 4) Estudo do (a) são oferecidos, aos estudantes conhecimentos sobre as diferentes linguagens da arte - dança, música, artes visuais, teatro, cinema, patrimônio cultural - que se vão alternando a cada unidade. Esta seção é complementada por duas subseções: Outras experiências, na qual os estudantes entram em contato com outras linguagens que dialogam com a modalidade artística estudada na unidade, e O artista e sua obra, na qual são estudados artistas que nela se destacaram. Por fim, em movimento dialógico, os conteúdos de Língua Portuguesa e Arte estudados durante a unidade aparecem relacionados por meio das propostas de atividade presentes na última seção intitulada 5) Criação em equipe, em que os estudantes são estimulados a produzir atividades que colocam em prática as habilidades de Arte e Língua Portuguesa desenvolvidos ao longo de toda unidade. Destaca-se que, no livro do 9º ano, há uma seção adicional, Coletânea, que traz textos estudados no decorrer dos quatro volumes e com uma proposta voltada principalmente à fruição dos textos, como previsto pela própria obra.

A organização estrutural do material permite antever o caráter interdisciplinar do Livro do Estudante que, entre outras coisas, possibilita ao aluno acessar vários temas contemporâneos, gêneros textuais e artísticos, várias produções escritas e artísticas, alguns próprios da vida cotidiana e outros mais distantes dela, o que pode proporcionar aos estudantes uma ampliação de seu conhecimento de mundo.

Os quatro volumes do Manual do Professor, por sua vez, são acompanhados de um CD com faixas de músicas adequadas ao desenvolvimento de habilidades de Arte. A composição desse Manual abarca quatro partes: a primeira traz orientações ao professor na seção intitulada Princípios norteadores da coleção, que, por sua vez, se divide em outras subseções que apresentam elementos como a noção de interdisciplinaridade e integração

curricular, concepções de linguagem em Língua Portuguesa e Arte, avaliação e a relação entre os conteúdos abordados em cada volume e as habilidades da BNCC. A segunda parte intitula-se Estrutura da coleção e apresenta a organização estrutural dos livros, disposta em unidades, seções e subseções, tal como exposto, anteriormente, na apresentação do Livro do Estudante. A terceira parte abarca a seção Leituras complementares, antologia de textos sobre Arte e sobre Língua Portuguesa atuais e complementares às explicações feitas em toda a seção sobre os princípios norteadores da Coleção. A quarta parte é a Bibliografia, as referências bibliográficas da obra. O Material do Professor se caracteriza pelo uso do formato em U, com abas laterais esquerda, direita e inferior, nas quais são apresentadas tanto as respostas das perguntas do Livro do Estudante, quanto orientações gerais para a condução do processo didático. Destaca-se o fato de que o Manual do Professor traz, ainda, ícones específicos que indicam ao professor os oportunos materiais complementais (Material digital audiovisual ou CD), de modo que professor e alunos podem usufruir de materiais multimodais que auxiliarão no processo de ensino-aprendizagem tanto de Língua Portuguesa quanto de Arte.

O Manual do Professor é acompanhado por dois outros materiais: Manual do Professor Digital e Material Digital Audiovisual. O Manual do Professor Digital se organiza a partir dos seguintes elementos: 1) plano de desenvolvimento, que apresenta um projeto integrador por bimestre, além de orientar o professor em relação a aspectos como gestão de sala de aula, atividades recorrentes, acompanhamento de aprendizagem e habilidades especiais; 2) três sequências didáticas por bimestre; 3) propostas de acompanhamento da aprendizagem, ao fim de cada sequência. O Material Digital Audiovisual consiste de um conjunto de objetos específicos - áudios, vídeos, videoaulas e PDFs - que abrangem temas diversos como literatura, manifestações artísticas específicas, cinema, ou mesmo temas específicos relacionados aos conhecimentos de textos ou de língua. Como se nota, o Manual do Professor constitui elemento-chave para a condução do trabalho didático nesta Coleção, uma vez que nele são apontadas as relações entre os diversos materiais que a compõem.

Análise da Resenha

De modo geral, a obra apresenta um desenho coerente pelo fato de que Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual do Professor Digital e Material Digital Audiovisual dialogam entre si, e a abordagem teórico-metodológica nela proposta é pertinente e condizente com os

preceitos encontrados na BNCC. Os princípios adotados na coleção são a interdisciplinaridade e a integração curricular. A concepção de linguagem baseia-se na teoria da enunciação e no trabalho com o agrupamento de gêneros. A leitura e a produção de textos escritos são vistas como processos interacionais de produção de sentidos, a oralidade como processo de escuta e de produção de textos e a análise linguística/semiótica como uma prática reflexiva sobre a língua. As linguagens artísticas (teatro, dança, música, artes visuais) e sua constituição são apresentadas como matrizes para o ensino de Arte.As orientações prestadas ao professor ao longo do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital são consistentes e oportunas. Elas propiciam ao professor maior embasamento teórico para que ele possa se manter atualizado em relação aos avanços nos estudos em sua área de conhecimento e para que possa compreender o tratamento proposto para os objetos de conhecimento e os objetivos que se pretende alcançar com as práticas pedagógicas sugeridas.

O projeto gráfico-editorial da coleção é funcional e garante legibilidade aos leitores. O Livro do Estudante utiliza-se de cores claras, geralmente em tom pastel, e há diferenciação entre os tipos de letra na organização dos títulos e subtítulos de seções, subseções etc. As imagens, quando presentes, contribuem para a compreensão do objeto de aprendizagem a que se ligam. As páginas apresentam-se visualmente sem excesso de imagens, de modo a garantir leveza no momento de leitura e utilização do material.

Chama a atenção a qualidade dos textos apresentados aos alunos. São textos literários e não literários que abordam temáticas atuais que demandam debates e discussões acerca de posturas e posicionamentos políticos, éticos e morais que atingem toda a população e que envolvem toda a sociedade, propiciando ao aluno a oportunidade de rever suas crenças e suas posturas, frente a si mesmo, ao outro e ao mundo, constituindo-se como cidadão crítico e participativo.

Ao lado disso, observa-se uma abordagem ampla e profunda dos conteúdos propostos pela BNCC. A coleção trabalha as habilidades apresentadas no documento a partir dos objetos de conhecimento propostos, com o objetivo de construir as competências gerais e específicas da área de Linguagem e as de Língua Portuguesa e Arte. Algumas vezes, na esteira da BNCC, percebe-se uma ênfase muito grande no trabalho com os gêneros da esfera jornalística, em detrimento mesmo daqueles da esfera literária.

Quanto aos objetos de conhecimento do eixo análise linguística/semiótica, vê-se uma preocupação acentuada com a apresentação de conteúdos

gramaticais, nem sempre necessários nessa faixa de escolarização, de modo que os Livros do Estudante, muitas vezes, vão muito além do que a habilidade solicita em termos de objetos de conhecimento. Esses objetos de conhecimento, algumas vezes explorados em todo o seu potencial em uma só unidade de trabalho, deveriam ser apresentados no decurso de algumas unidades, ou até mesmo ao longo de algumas séries, paulatinamente, observando-se sua distribuição do nível mais simples ao mais complexo. No estudo/conhecimento da Arte, muito embora a coleção objetive oferecer materiais (CD, áudios, vídeos, imagens) para o efetivo contato dos alunos com as diversas manifestações artísticas, o desenvolvimento de habilidades desse componente situa-se em grau apenas satisfatório, pela falta de estratégias didáticas que possam levar os alunos a uma experimentação mais concreta das modalidades artísticas apresentadas.

O Manual do Professor Digital, com seus materiais audiovisuais e materiais de áudio, apresenta-se em consonância com o Livro do Estudante e funciona de modo complementar ao trabalho nele desenvolvido. Nele o professor encontra sugestões relativas à gestão da sala de aula, orientações em relação à prática de atividades recorrentes, sugestões para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, relação das principais habilidades a serem exploradas em cada série e indicações de outras fontes de pesquisa que podem auxiliar no desenvolvimento de seu trabalho docente. Os recursos didáticos oferecidos por esse Manual promovem, de uma maneira eficiente, a motivação dos estudantes em relação ao que a coleção oferece como objetos de conhecimento a serem estudados e habilidades e competências a serem desenvolvidas. Em relação ao Material Digital Audiovisual e ao CD (que acompanha o Manual do Professor), destaca-se a importância dada pela coleção às formas multimodais ou multissemióticas que, com novostatus, colocam-se como objetos de conhecimento em condições próximas às do texto escrito que, durante muito tempo, foi objeto único de conhecimento na escola.

Em vista disso, pode-se dizer que a coleção traz uma concepção de Linguagem ampla que abarca diferentes linguagens e práticas culturais que, ao serem trabalhadas no espaço escolar, têm potencial para estender tanto as formas de participação social, como a compreensão e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade por parte dos estudantes, promovendo sua emancipação e autonomia.

Sala de Aula da Resenha

Considerando-se o extenso território nacional, com sua enorme variedade cultural e socioeconômica, é fundamental que se reforce a autonomia docente frente a todo e qualquer material didático oferecido para auxiliá-lo em sala de aula. Em relação a esse fato, especificamente no caso desta coleção interdisciplinar, ressalta-se que ela pressupõe um trabalho articulado entre professores de Língua Portuguesa e de Arte, a ser construído pelo diálogo entre os dois componentes, a partir de um mesmo material didático. Não se pode perder de vista, ainda, a diversidade existente entre as escolas, as turmas, os alunos, entre os projetos político-pedagógicos das diferentes instituições de ensino, sem falar em sua infraestrutura, que poderá facilitar, dificultar ou mesmo impossibilitar a execução de algumas propostas pedagógicas presentes no material didático.No dia a dia da sala de aula, o professor pode explorar os temas suscitados pelos textos apresentados na coleção, muitos de teor polêmico, propícios ao estudo/desenvolvimento de diferentes gêneros, trazendo a discussão para a realidade do grupo de alunos que tem diante de si. Cabe a ele avaliar quais temas são relevantes e farão diferença na vida de seus alunos, aprofundando-os mais que outros. Cabe, também, uma avaliação do professor acerca da quantidade de propostas de produção de texto oferecidas pelo Livro do Estudante que podem ser viabilizadas e uma decisão sobre a necessidade ou não de se oferecerem mais oportunidades de escrita de texto ao aluno.

Quanto aos objetos de conhecimento considerados no eixo Análise Linguística/Semiótica, cabe também ao professor avaliar quanto da descrição gramatical oferecida pelo livro didático, na seção Estudo da Língua de uma mesma unidade, deve ser apresentado à turma.

Em relação aos conteúdos de Arte, nem sempre as ferramentas ofertadas pela coleção conseguem contemplar as especificidades de cada modalidade artística, mas apresentam um horizonte mínimo a partir do qual o professor poderá se orientar e mesmo buscar outras fontes, conhecimentos e materiais para o desenvolvimento de suas aulas. Em relação à progressão de conteúdos, é possível trabalhar uma parte mais introdutória e voltar a partes mais complexas em outros momentos do ano letivo, sem prejuízo da aprendizagem. É preciso considerar sempre o nível de complexidade dos objetos de conhecimento em relação à maturidade cognitiva dos alunos. Outras atividades sistemáticas de exploração desses conteúdos podem ser oferecidas ao aluno, conforme a avaliação do professor, uma vez que o livro didático deve ser vislumbrado como uma orientação ou proposta de organização curricular e didática, já que o professor, como regente de sua sala

de aula, terá, frente a ele, indiscutível autonomia acadêmica e gerencial.

Projetos Integradores

Titulo

SERÁ, PROFE?

Autor

MARCIA GUERRA PEREIRA, DAISE DOS SANTOS PEREIRA, CARLA BILHEIRO SANTI, ANALEA ALVES REGO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante possui dois volumes e destina-se aos anos finais do Ensino Fundamental. Um volume volta-se para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Os projetos da coleção integram os componentes curriculares da Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciência e Arte. O volume destinado aos 6º e 7º anos possui 112 páginas e se organiza em torno do eixo Sustentabilidade e Diversidade Étnica. Esse eixo se subdivide em duas partes, a primeira parte, intitulada Será... que o mundo vai acabar?, desdobra-se em quatro projetos, nomeados de capítulo na coleção: 1. Eu estou no mundo, o mundo está em mim, em que os alunos constroem trilhas e boletins ambientais que buscam sensibilizar o olhar para o entorno da escola, relacionando sociedade e natureza, 2. Caminhos e Descaminhos nas questões ambientais, cuja produção é de um laboratório-escola a fim de conscientizar os estudantes sobre a importância de nossas escolhas, tanto individuais quanto coletivas, e o impacto social que elas têm no meio ambiente, 3. Como estará o mundo em 2030?, que propõe uma plenária sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o município, buscando fazer com que os estudantes

compreendam que a sustentabilidade é uma forma de se viver integrando sociedade e natureza e 4. Qual a cidade que queremos?, cujo foco reside no Street Art e Hip Hop na praça: a cidade ideal. O foco reside no mundo atual, ou seja, como ele se encontra, como o aluno pode se reconhecer e se preparar para o mundo. Propõe discussões relacionadas ao meio ambiente. Já a segunda parte intitulada Será...que eu sou africano? desdobra-se em quatro projetos: 1. Uma mentira contada muitas vezes vira verdade?, que analisa livros didáticos adotados na escola com a intenção de possibilitar que os alunos identifiquem a ausência de conteúdos sobre a história afro-brasileira nos livros didáticos, refletindo assim sobre as causas e efeitos dessa ausência na sociedade brasileira, 2. As muitas Áfricas e a diáspora, que sugere a criação de um programa de rádio com músicas africanas a fim de valorizar positivamente a produção cultural dos africanos e afrodescendentes, analisando sua influência na música contemporânea, 3. Um pouco da África em nossa mesa, que desenvolve um blog ou livro de receitas da culinária africana, como o objetivo de possibilitar aos alunos a construção de um suporte midiático, para o compartilhamento de informações relacionadas à presença africana na culinária brasileira, e 4. A África está em nós, cujo produto é um filme em que a intenção é criar oportunidades para que os estudantes possam acercar-se positivamente da herança africana, entendendo a luta contra o racismo e o preconceito como um projeto que deve ser de todos. O volume destinado aos 8º e 9º anos possui 160 páginas e se organiza em torno do eixo Ciência, Tecnologia e Educação Financeira, subdividido em duas partes. A primeira parte se intitula Será... que é possível viver desconectado? e contempla os seguintes projetos: 1. A energia que nos une: para sempre?, que recomenda a elaboração de um pôster para comunicar os resultados do estudo desenvolvido pelos alunos, aproximando-os da comunicação acadêmica, 2. A comunicação na ponta dos dedos, organiza uma gincana da comunicação a fim de que os alunos compreendam a importância da comunicação para o modo de vida atual e sua contribuição para um mundo globalizado, 3. Luz, câmara e diga xis! visa a estimular o protagonismo reflexivo e a dimensão autoral com base na relação entre alunos e a tecnologia digital, valorizando o papel da escola como lugar propiciador de acesso a novas linguagens, e 4. E-criatividade, cuja temática é a análise do mundo digital e do meio técnico-científico informacional, tendo por base os conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço. A segunda parte, com o título Será... que eu posso ficar rico?, subdivide-se nos projetos: 1. Rico ou pobre, muito ou pouco,

auxiliando os alunos na organização da formatura para que percebam a relevância do planejamento econômico e dos demais elementos administrativos necessários para a conquista dos resultados de projetos sonhados, 2. Como se ganha dinheiro? promovendo a reflexão sobre o mercado de trabalho, especialmente da inserção do jovem, 3. Como não desperdiçar dinheiro?, visando conscientizar os alunos para questões como consumismo, desperdício, endividamento pessoal e familiar, e, com isso, disseminar conhecimento em benefício das pessoas próximas e da coletividade, e 4. Dinheiro traz felicidade? exercitando a promoção da cidadania por parte dos alunos, considerando que ser cidadão é ter direito a usufruir das múltiplas possibilidades oferecidas pela vida, tais como liberdade, igualdade, propriedade, participação política, dignidade, , educação e trabalho. A coleção possui uma seção fixa, intitulada Para ir mais longe, que encerra os projetos: 1, 2 e 3 destinados ao 6º ano, 3 e 4 destinados ao 7º ano, 1, 3 e 4 destinados ao 8º ano e 1, 3 e 4 destinados ao 9º ano. Essa seção traz sugestões de ampliação e aprofundamento dos temas abordados por meio da indicação de livros, sites, blogs, filmes etc. O Manual do Professor é composto por dois volumes, um destinado aos 6º e 7º anos com 204 páginas e outro ao 8º e 9º anos com 244 páginas. Ele é organizado numa parte comum que contém orientações gerais e numa parte com orientações específicas para cada volume, além de reproduzir na integra o Livro do Estudante no formato em L com informações adicionais nas barras laterais e inferiores. A parte comum apresenta uma Introdução, subdividida em dois tópicos: Desafiando a curiosidade: aprende quem gosta e Trabalhando com projetos, uma parte intitulada Pressupostos teóricos e metodológicos, que apresenta os tópicos: Desenvolvendo projetos e Avaliação, e um Quadro sistematizador dos capítulos. A parte com orientações específicas começa a partir do item Plano de desenvolvimento - passo a passo por capítulo, seguido por Atividades complementares, Referências bibliográficas e Reprodução do livro do estudante com orientações específicas. Na introdução é ressaltada a importância da construção de um itinerário pedagógico que desenvolva aspectos relacionados ao papel do estudante como cidadão consciente de suas responsabilidades sociais, capaz de atuar localmente e pensar globalmente a sociedade em que vive. Nessa parte ainda são apresentadas as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os pressupostos teóricos e metodológicos sinalizam a importância de preparação do professor no desenvolvimento de cada projeto com os alunos, destacando a imagem do professor como um mediador e facilitador de aprendizagens, que

estimula o aluno e se mantém em permanente processo de formação e atualização. Na parte do Manual com orientações especificas para cada volume os capítulos são sistematizados com o objetivo de subsidiar o docente no planejamento de cada etapa do projeto. Nessa parte específica apresentam-se subsídios sobre a finalidade e os objetivos do trabalho com projetos, as Competências desenvolvidas por cada componente curricular, em conformidade com a BNCC, o perfil do professor orientador, e a previsão no planejamento das aulas. Também há orientações sobre a construção de instrumentos de avaliação, sobre os materiais necessários ao desenvolvimento de cada projeto, e sugestões de pesquisas em outras fontes de informação, como livros, sites, filmes, dentre outros. O Manual sugere, ainda, aprofundamento nas temáticas propostas, com atividades complementares que valorizam o fazer e a prática docentes, estimulando a criação e participação do professor.

Visão Geral da Resenha

A coleção articula os projetos em torno de dois grandes eixos: Sustentabilidade e Diversidade Étnica, voltado aos 6º e 7º anos e Ciência, Tecnologia e Educação Financeira, destinado aos 8º e 9º anos. Os temas propostos em cada projeto são atuais, contextualizados e instigantes, incentivando o questionamento, a reflexão e a integração dos estudantes. A proposta de trabalho é interdisciplinar e integra variados saberes dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências e Arte. As etapas de cada projeto são coerentes e bem elaboradas, organizando-se por meio de questionamentos, pequenos textos, imagens e atividades que alternam possibilidades de trabalho a ser desenvolvido individualmente e coletivamente. Destaca-se o lugar ocupado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação na coleção. Todos os projetos apresentam sugestões de leitura, informações variadas em links para acesso, busca em sites, blogs, bem como softwares que podem ser utilizados para desenvolver diferentes atividades. Os temas apresentados são variados e envolvem tanto o cotidiano quanto as relações sociais, as tecnologias e o consumo, por exemplo. As situações propostas partem sempre do contexto do estudante para, a partir daí, estabelecer relações com outras perspectivas locais, nacionais e, quando coerentes, globais. Os problemas são situados não apenas espacialmente, mas também temporalmente, o que contribui para a compreensão de processos históricos e sociais que envolvem os sujeitos individuais e coletivos contemporâneos ou não dos estudantes. Um dos

pontos fortes da coleção é o enfrentamento de questões atuais e relevantes, como, por exemplo, a discussão sobre o racismo, sobre as desigualdades entre homens e mulheres, sobre desmatamentos e hábitos de consumo. Os percursos didáticos são variados e criativos, incluem desde pesquisas e entrevistas até a confecção de diários de campo. O resultado de cada projeto é pensado para ser compartilhado na escola ou fora dela por meio de experiências instigantes como a construção de roteiros de trilhas e boletins ambientais, de uma horta e de uma composteira, de uma rádio para web, de um filme, de um mapa da culinária brasileira, entre outros. O Manual do Professor está organizado de forma clara, com orientações detalhadas que atendem às expectativas tanto de docentes que nunca trabalharam com projetos quanto daqueles já habituados, pois oferece opções variadas de textos complementares e de aprofundamento, bem como de sugestões de percursos de trabalho alternativos. Destaca-se que as etapas de cada projeto são também detalhadas por meio da apresentação de um plano de desenvolvimento passo a passo, que prevê instruções à escola, delimita finalidades, objetivos, informa sobre as competências e habilidades específicas por componente curricular envolvido, sobre o perfil do professor orientador e sobre o tempo de planejamento de aulas.

Resenha

O Livro do Estudante possui dois volumes e destina-se aos anos finais do Ensino Fundamental. Um volume volta-se para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Os projetos da coleção integram os componentes curriculares da Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciência e Arte. O volume destinado aos 6º e 7º anos possui 112 páginas e se organiza em torno do eixo Sustentabilidade e Diversidade Étnica. Esse eixo se subdivide em duas partes, a primeira parte, intitulada Será... que o mundo vai acabar?, desdobra-se em quatro projetos, nomeados de capítulo na coleção: 1. Eu estou no mundo, o mundo está em mim, em que os alunos constroem trilhas e boletins ambientais que buscam sensibilizar o olhar para o entorno da escola, relacionando sociedade e natureza, 2. Caminhos e Descaminhos nas questões ambientais, cuja produção é de um laboratório-escola a fim de conscientizar os estudantes sobre a importância de nossas escolhas, tanto individuais quanto coletivas, e o impacto social que elas têm no meio ambiente, 3. Como estará o mundo em 2030?, que propõe uma plenária sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o município, buscando fazer com que os estudantes compreendam que a sustentabilidade é uma forma de se viver integrando

sociedade e natureza e 4. Qual a cidade que queremos?, cujo foco reside no Street Art e Hip Hop na praça: a cidade ideal. O foco reside no mundo atual, ou seja, como ele se encontra, como o aluno pode se reconhecer e se preparar para o mundo. Propõe discussões relacionadas ao meio ambiente. Já a segunda parte intitulada Será...que eu sou africano? desdobra-se em quatro projetos: 1. Uma mentira contada muitas vezes vira verdade?, que analisa livros didáticos adotados na escola com a intenção de possibilitar que os alunos identifiquem a ausência de conteúdos sobre a história afro-brasileira nos livros didáticos, refletindo assim sobre as causas e efeitos dessa ausência na sociedade brasileira, 2. As muitas Áfricas e a diáspora, que sugere a criação de um programa de rádio com músicas africanas a fim de valorizar positivamente a produção cultural dos africanos e afrodescendentes, analisando sua influência na música contemporânea, 3. Um pouco da África em nossa mesa, que desenvolve um blog ou livro de receitas da culinária africana, como o objetivo de possibilitar aos alunos a construção de um suporte midiático, para o compartilhamento de informações relacionadas à presença africana na culinária brasileira, e 4. A África está em nós, cujo produto é um filme em que a intenção é criar oportunidades para que os estudantes possam acercar-se positivamente da herança africana, entendendo a luta contra o racismo e o preconceito como um projeto que deve ser de todos. O volume destinado aos 8º e 9º anos possui 160 páginas e se organiza em torno do eixo Ciência, Tecnologia e Educação Financeira, subdividido em duas partes. A primeira parte se intitula Será... que é possível viver desconectado? e contempla os seguintes projetos: 1. A energia que nos une: para sempre?, que recomenda a elaboração de um pôster para comunicar os resultados do estudo desenvolvido pelos alunos, aproximando-os da comunicação acadêmica, 2. A comunicação na ponta dos dedos, organiza uma gincana da comunicação a fim de que os alunos compreendam a importância da comunicação para o modo de vida atual e sua contribuição para um mundo globalizado, 3. Luz, câmara e diga xis! visa a estimular o protagonismo reflexivo e a dimensão autoral com base na relação entre alunos e a tecnologia digital, valorizando o papel da escola como lugar propiciador de acesso a novas linguagens, e 4. E-criatividade, cuja temática é a análise do mundo digital e do meio técnico-científico informacional, tendo por base os conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço. A segunda parte, com o título Será... que eu posso ficar rico?, subdivide-se nos projetos: 1. Rico ou pobre, muito ou pouco, auxiliando os alunos na organização da formatura para que percebam a

relevância do planejamento econômico e dos demais elementos administrativos necessários para a conquista dos resultados de projetos sonhados, 2. Como se ganha dinheiro? promovendo a reflexão sobre o mercado de trabalho, especialmente da inserção do jovem, 3. Como não desperdiçar dinheiro?, visando conscientizar os alunos para questões como consumismo, desperdício, endividamento pessoal e familiar, e, com isso, disseminar conhecimento em benefício das pessoas próximas e da coletividade, e 4. Dinheiro traz felicidade? exercitando a promoção da cidadania por parte dos alunos, considerando que ser cidadão é ter direito a usufruir das múltiplas possibilidades oferecidas pela vida, tais como liberdade, igualdade, propriedade, participação política, dignidade, , educação e trabalho. A coleção possui uma seção fixa, intitulada Para ir mais longe, que encerra os projetos: 1, 2 e 3 destinados ao 6º ano, 3 e 4 destinados ao 7º ano, 1, 3 e 4 destinados ao 8º ano e 1, 3 e 4 destinados ao 9º ano. Essa seção traz sugestões de ampliação e aprofundamento dos temas abordados por meio da indicação de livros, sites, blogs, filmes etc. O Manual do Professor é composto por dois volumes, um destinado aos 6º e 7º anos com 204 páginas e outro ao 8º e 9º anos com 244 páginas. Ele é organizado numa parte comum que contém orientações gerais e numa parte com orientações específicas para cada volume, além de reproduzir na integra o Livro do Estudante no formato em L com informações adicionais nas barras laterais e inferiores. A parte comum apresenta uma Introdução, subdividida em dois tópicos: Desafiando a curiosidade: aprende quem gosta e Trabalhando com projetos, uma parte intitulada Pressupostos teóricos e metodológicos, que apresenta os tópicos: Desenvolvendo projetos e Avaliação, e um Quadro sistematizador dos capítulos. A parte com orientações específicas começa a partir do item Plano de desenvolvimento - passo a passo por capítulo, seguido por Atividades complementares, Referências bibliográficas e Reprodução do livro do estudante com orientações específicas. Na introdução é ressaltada a importância da construção de um itinerário pedagógico que desenvolva aspectos relacionados ao papel do estudante como cidadão consciente de suas responsabilidades sociais, capaz de atuar localmente e pensar globalmente a sociedade em que vive. Nessa parte ainda são apresentadas as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os pressupostos teóricos e metodológicos sinalizam a importância de preparação do professor no desenvolvimento de cada projeto com os alunos, destacando a imagem do professor como um mediador e facilitador de aprendizagens, que estimula o aluno e se mantém em permanente processo de formação e

atualização. Na parte do Manual com orientações especificas para cada volume os capítulos são sistematizados com o objetivo de subsidiar o docente no planejamento de cada etapa do projeto. Nessa parte específica apresentam-se subsídios sobre a finalidade e os objetivos do trabalho com projetos, as Competências desenvolvidas por cada componente curricular, em conformidade com a BNCC, o perfil do professor orientador, e a previsão no planejamento das aulas. Também há orientações sobre a construção de instrumentos de avaliação, sobre os materiais necessários ao desenvolvimento de cada projeto, e sugestões de pesquisas em outras fontes de informação, como livros, sites, filmes, dentre outros. O Manual sugere, ainda, aprofundamento nas temáticas propostas, com atividades complementares que valorizam o fazer e a prática docentes, estimulando a criação e participação do professor.

Análise da Resenha

A obra se caracteriza por uma abordagem temática que dialoga com o cotidiano dos estudantes ao investir em questões e problemas contextualizados que tanto são discutidos em programas de televisão, em redes sociais e em rodas de conversas variadas, quanto podem ser alvo de pesquisas, construção de saberes e sujeitos a ampliação e aprofundamentos. Tais questões são atuais e perpassam discussões sobre o futuro do mundo, sustentabilidade, discriminações étnico-raciais, de gênero, hierarquias sociais, econômicas, passando pelos consequentes impactos das renovações científicas tecnológicas, dos avanços na comunicação e da informação, chegando a abordar o planejamento financeiro e as possibilidades para se evitar o endividamento. A proposta da coleção apresentada no Manual do Professor é coerente, efetivada no Livro do Estudante e construída de modo a promover uma formação integral, buscando romper com visões fragmentadas e reducionistas que desconsideram as dimensões intelectuais, cognitivas e afetivas, assim como as subjetividades e pluralidades dos sujeitos individuais e coletivos. Os projetos integram os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências e Arte interdisciplinarmente e investem em aprendizagens significativas, pautadas na problematização da informação, na reflexão sobre o local em diálogo com outros contextos e no desenvolvimento de atividades coletivas, como pesquisas, entrevistas, debates, vídeos e outros. A perspectiva sobre a diversidade cultural deve ser destacada, pois diferentes projetos trabalham com manifestações culturais de diferentes regiões brasileiras e com amplo

respeito à diferença e à pluralidade. A esse respeito, destacam-se os projetos destinados ao 7º ano, que apresentam como foco a história e as culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas. São temas que trazem para a sala de aula discussões de caráter cultural e político, que não se limitam a um contexto específico, mas tendem a mostrar diferentes realidades. No que tange às tecnologias, destacam-se os projetos do 8º, que focam nesta temática, seus riscos, impactos e contribuições. Nos aspectos relacionados ao consumo consciente, reciclagem, sustentabilidade e temas ligados à economia doméstica, os projetos do 9º ano trazem um leque amplo para auxiliar no aprendizado de temas que favorecem cada vez mais os aspectos interdisciplinares e que estão diretamente relacionados ao cotidiano e à construção de soluções para problemas reais. A avaliação proposta está embasada em dois princípios: em sua função diagnóstica, capaz de identificar o desenvolvimento do aluno, e em sua função estimuladora, que permite o encorajamento do aluno no processo de aprendizagem. O professor e os estudantes são convidados a fazer anotações em fichas específicas para avaliarem o desenvolvimento dos projetos e se os objetivos foram ou não alcançados. O projeto gráfico é atraente para a faixa etária a que se destina. A obra traz diversos recursos de imagens, tais como gráficos, fotografias, mapas, quadros informativos, dentre outros. O texto possui tamanho de letra adequado, deixando fluir a leitura e a compreensão. Os princípios éticos permeiam todo o conteúdo dos projetos e estão claros, evidenciados numa abordagem respeitosa e que contempla o conhecimento científico partindo sempre de situações contextualizadas que cercam a realidade em que os estudantes estão inseridos, estabelecendo relações com contextos mais abrangentes. O Manual do Professor traz orientações gerais e específicas que contribuem para o desenvolvimento da proposta da coleção, assumida como interdisciplinar e preocupada em apresentar os conhecimentos de modo contextualizado e integrado, por meio de perspectivas críticas e instigantes capazes de partir da realidade do estudante e de sua comunidade e estabelecer relações com outros contextos sociais e espaciais mais abrangentes, incluindo relações com o passado e perspectivas de futuro. As sugestões e informações fornecidas ao docente são detalhadas, claras e adequadas para o desenvolvimento do trabalho proposto. Destaca-se, dentre os pressupostos teóricos e metodológicos, o diálogo estabelecido com o docente com o objetivo de chamar sua atenção para a especificidade do trabalho com projetos, que incide sobre a necessidade de se ter uma postura interdisciplinar, de se investir em aprendizagens significativas,

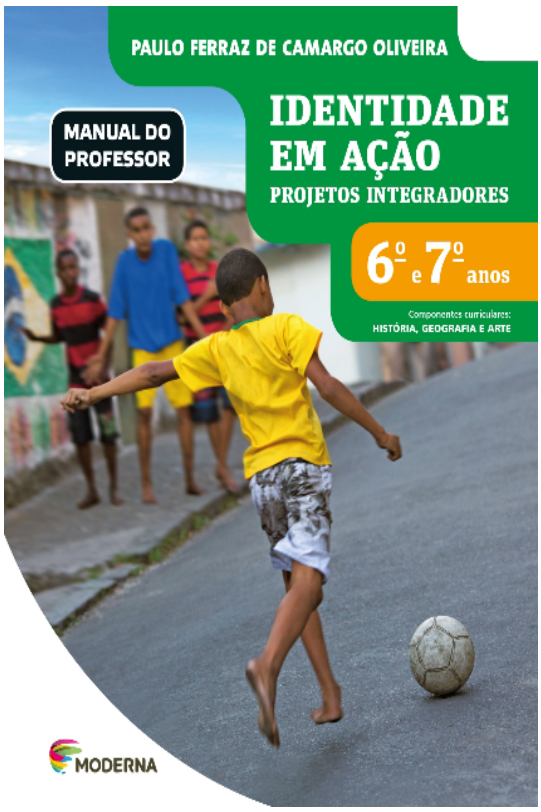
contextualizadas, questionadoras, partindo-se sempre da realidade do aluno, mas sem se esquecer de ampliar e de aprofundar os conhecimentos e as comparações. Outro ponto que merece destaque são as informações sobre o passo a passo de cada projeto, que tanto detalha seu desenvolvimento, quando, por exemplo, apresenta suas finalidades, o que a escola pode fazer, os componentes curriculares integrados, as competência e habilidades a serem desenvolvidas, quanto propõe percursos e questionamentos que ampliam suas possibilidades, quando, por exemplo, traz dados e informações adicionais. O Manual do Professor da coleção caracteriza-se por fornecer informações e orientações coerentes, fundamentadas, desenvolvidas de modo claro, objetivo e de fácil compreensão alcançando tanto os docentes já experientes no trabalho com projetos aqueles que estão iniciando.

Sala de Aula da Resenha

Professor, esta obra é capaz de auxiliar e potencializar trabalhos com temáticas que abordem a relação de sujeitos individuais e coletivos com o meio ambiente, com as tecnologias, com o consumo, com as questões étnico-raciais, com as hierarquias sociais e econômicas e com a pluralidade cultural. Possui projetos que se propõem a instigar reflexões sobre sustentabilidade, reconhecimento e compreensão da diversidade humana e social, lutas e combates pelos direitos humanos e civis ao longo da história, existência de comunidades cibernéticas e da importância de reconhecer as tecnologias como construção humana para auxiliar no desenvolvimento da sociedade contemporânea, bem como no reconhecimento da necessidade de ressignificar nossa relação com os outros e com a tecnologia, aspectos relacionados à educação financeira, o planejamento, a importância do ser em detrimento do ter, dentre outros temas. Os projetos prezam pela construção de um ser sociável, que reconheça o outro como parte da sociedade em que está inserido, valorize o ser humano como indivíduo e responsável e autônomo, sem se esquecer do aspecto social. A obra traz propostas inovadoras, interativas e criativas, envolvendo aspectos de apreensão cognitiva e emocional. Na seção Para saber mais, você vai encontrar sugestões de filmes, livros, blogs e diferentes sites que são pertinentes e capazes de ampliar e aprofundar o conhecimento dos temas propostos. A coleção indica o perfil de professor que mais bem se adequaria para coordenar cada projeto, mas reforçando que as atividades estão centradas no protagonismo dos estudantes, no seu desenvolvimento e na elaboração do produto final. Todas as etapas se caracterizam por uma preocupação no

desenvolvimento da aprendizagem a partir de uma relação interdisciplinar entre a experiência dos estudantes no local onde vivem e outros contextos, como o nacional e o global. Embora os componentes curriculares Educação Física e Língua Inglesa não estejam diretamente abordados, o professor poderá buscar introduzi-los, promovendo maior interdisciplinaridade entre aqueles conteúdos que achar necessário. O mesmo poderá ocorrer com outros componentes curriculares não previstos na obra. A perspectiva teórico-metodológica do trabalho com projetos requer a capacidade tanto do professor quanto dos estudantes em trabalhar em equipe, ressaltando a capacidade da escuta, do diálogo e da cooperação. Todo projeto tem como ponto máximo a execução de um produto final que será apresentado para a comunidade escolar ou para a comunidade onde os estudantes residem, permitindo que os alunos sejam difusores de ideias trabalhadas nos projetos. A obra tem vários pontos positivos, dentre eles, a capacidade de trabalhar temas que constam no cotidiano dos estudantes e aliar a linguagem científica com novas linguagens, como a das redes sociais, capacitando os alunos para ler e interpretá-las."

Projetos Integradores



Titulo

IDENTIDADE EM AÇÃO - PROJETOS INTEGRADORES

Autor

PAULO FERRAZ DE CAMARGO OLIVEIRA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A Coleção destina-se aos Anos Finais do Ensino Fundamental e organiza-se em quatro volumes, dois para os estudantes e dois para o professor. O Livro do Estudante tem um volume destinado aos 6º e 7º anos, com 112 páginas, e outro volume, com 128 páginas, direcionado aos 8º e 9º anos. Os Componentes Curriculares abordados na coleção são História, Geografia e Arte. Cada livro apresenta oito projetos, sendo quatro por ano de escolaridade. No volume destinado aos 6º e 7º anos, os projetos direcionados ao 6º ano são: Paisagem também é documento, No meu tempo, aqui era..., Derruba ou deixa?, Este lugar não é só meu, é nosso! Os projetos propostos para o 7º ano são: Para cima e para baixo, de um lado para outro, De uma margem à outra, O ser da terra e Imaginário e cultura: olhares e representações. No volume destinado aos 8º e 9º anos, os projetos para o 8º ano são: País livre, cidadãos ativos, Minhas escolhas diante do que consumo, Imagem é tudo?, Liberdade, liberdade!. Os projetos propostos para o 9º ano estão assim definidos: Afinal, o que é ser brasileiro?, Ser cidadão, Ser migrante, e Ser jovem. Todos estes projetos, no que se refere à metodologia

de execução, dividem-se em diferentes momentos, variando entre cinco e sete etapas, que exploram a situação-problema (a pergunta que norteia o projeto), exercícios complementares, atividades práticas, produções artísticas e literárias, atividades de campo, entre outras. No volume 1, são abordados temas como paisagens, o tempo natural e o humano, exploração e preservação da natureza, territórios e fronteiras, cidades e memórias, ocupação da terra e etnocentrismo. No volume 2, trata-se de temas tais como cidadania e justiça, consumismo e consumo consciente, comunicação imagética, liberdade, brasilidade, direitos e deveres, migração, juventudes e era digital. Na abertura de cada projeto apresentam-se imagens ou textos acompanhados de perguntas, que funcionam como questões sensibilizadoras, introduzindo o estudo da temática e motivando os alunos para a realização do projeto. Em seguida, são apresentados os outros aspectos que devem nortear a execução do projeto: 1) Justificativa, aqui se apresentam os argumentos que reafirmam a necessidade e a importância do projeto, 2) Produto final, este aspecto explicita, de forma resumida, o que é o produto final e os elementos envolvidos na sua produção, 3) Cronograma (etapas), aqui são sugeridas as etapas e formas de execução do projeto, 4) Materiais necessários, são descritos os materiais necessários para a realização do projeto, 5) Coordenação (professor responsável), aqui são sugeridos encaminhamentos para a coordenação das ações, 6) Situação-problema, aqui é anunciada a situação-problema, aquela pergunta que norteará todas as ações do projeto, 7) Competências gerais da Educação Básica (BNCC), este último aspecto traz as competências da BNCC com as quais o projeto se relaciona, buscando desenvolvê-las. Todos os projetos trazem as seções Retomando as etapas do projeto e Encaminhando o produto final e Avaliando o projeto, com o objetivo de orientar as fases conclusivas e avaliativas do projeto. A coleção se utiliza também de ícones gráficos, que funcionam como orientações ou comandos direcionados aos estudantes para a realização das atividades (Faça as atividades no caderno. Responda às questões oralmente. Faça a atividade individualmente. Faça a atividade em dupla. Faça a atividade em grupo ou com a classe reunida). Na seção Para consultar é possível encontrar sugestões de leituras, brevemente comentadas por projeto e ano escolar, com o objetivo de ampliar os conhecimentos acerca das temáticas estudadas. Os dois volumes encerram com a Bibliografia, em que são citadas as fontes de consultas utilizadas.

Visão Geral da Resenha

Essa coleção apresenta projetos bem articulados à questões contemporâneas, tais como meio ambiente, consumo, tecnologias, direitos humanos e diversidade cultural e que foram exploradas por meio dos componentes curriculares de História, Geografia e Arte. A integração desses componentes e dos conhecimentos em cada projeto considerou tanto a diversidade sociocultural do país, quanto os interesses e conhecimentos prévios dos estudantes. Cada projeto é apresentado por meio de uma obra artística, acompanhada de perguntas mobilizadoras com dupla função: instigar reflexão sobre um determinado problema e identificar os conhecimentos prévios dos estudantes. O projeto gráfico é harmonioso e adequado à faixa etária. As atividades são criativas, exploram variados tipos de linguagens (verbal, escrita, gráfica, numérica e audiovisual) e exigem o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências, com níveis de complexidade que favorecem a progressão das aprendizagens. Os resultados dos projetos podem assumir diferentes formatos e podem ser socializados entre a comunidade escolar e extraescolar, como por exemplo: folder, videoinstalação, debate aberto, roteiro de peça teatral, maquete, instalações artísticas, feira Cultural, produção de audiovisual, debate, livro digital, performance artística, seminário, exposição de arte engajada, documentário, site etc. O Manual do Professor fornece subsídios adequados ao trabalho com Projetos Integradores fundamentando as estratégias de ensino-aprendizagem interdisciplinar aos novos desafios da sociedade contemporânea. Cada projeto vem acompanhado de informações detalhadas, tais como: objetivo, habilidades da BNCC, orientações didáticas, atividades complementares, atividades práticas, nos quais é possível encontrar: sugestão de materiais e fontes de pesquisa, formas de apresentação e sistematização das informações obtidas, proposta de atividades, sugestões de interpretação de imagens, textos, notícias, materiais audiovisuais, entre outros. A coleção também possui Material Digital Audiovisual, constituído por ,videoaulas, áudios e textos que podem ser relacionados aos temas abordados nos projetos e também contribuir para ampliar as discussões com os estudantes."

Resenha

A Coleção destina-se aos Anos Finais do Ensino Fundamental e organiza-se em quatro volumes, dois para os estudantes e dois para o professor. O Livro do Estudante tem um volume destinado aos 6º e 7º anos, com 112 páginas, e outro volume, com 128 páginas, direcionado aos 8º e 9º anos. Os Componentes Curriculares abordados na coleção são História,

Geografia e Arte. Cada livro apresenta oito projetos, sendo quatro por ano de escolaridade. No volume destinado aos 6º e 7º anos, os projetos direcionados ao 6º ano são: Paisagem também é documento, No meu tempo, aqui era..., Derruba ou deixa?, Este lugar não é só meu, é nosso! Os projetos propostos para o 7º ano são: Para cima e para baixo, de um lado para outro, De uma margem à outra, O ser da terra e Imaginário e cultura: olhares e representações. No volume destinado aos 8º e 9º anos, os projetos para o 8º ano são: País livre, cidadãos ativos, Minhas escolhas diante do que consumo, Imagem é tudo?, Liberdade, liberdade!. Os projetos propostos para o 9º ano estão assim definidos: Afinal, o que é ser brasileiro?, Ser cidadão, Ser migrante, e Ser jovem. Todos estes projetos, no que se refere à metodologia de execução, dividem-se em diferentes momentos, variando entre cinco e sete etapas, que exploram a situação-problema (a pergunta que norteia o projeto), exercícios complementares, atividades práticas, produções artísticas e literárias, atividades de campo, entre outras. No volume 1, são abordados temas como paisagens, o tempo natural e o humano, exploração e preservação da natureza, territórios e fronteiras, cidades e memórias, ocupação da terra e etnocentrismo. No volume 2, trata-se de temas tais como cidadania e justiça, consumismo e consumo consciente, comunicação imagética, liberdade, brasilidade, direitos e deveres, migração, juventudes e era digital. Na abertura de cada projeto apresentam-se imagens ou textos acompanhados de perguntas, que funcionam como questões sensibilizadoras, introduzindo o estudo da temática e motivando os alunos para a realização do projeto. Em seguida, são apresentados os outros aspectos que devem nortear a execução do projeto: 1) Justificativa, aqui se apresentam os argumentos que reafirmam a necessidade e a importância do projeto, 2) Produto final, este aspecto explicita, de forma resumida, o que é o produto final e os elementos envolvidos na sua produção, 3) Cronograma (etapas), aqui são sugeridas as etapas e formas de execução do projeto, 4) Materiais necessários, são descritos os materiais necessários para a realização do projeto, 5) Coordenação (professor responsável), aqui são sugeridos encaminhamentos para a coordenação das ações, 6) Situação-problema, aqui é anunciada a situação-problema, aquela pergunta que norteará todas as ações do projeto, 7) Competências gerais da Educação Básica (BNCC), este último aspecto traz as competências da BNCC com as quais o projeto se relaciona, buscando desenvolvê-las. Todos os projetos trazem as seções Retomando as etapas do projeto e Encaminhando o produto final e Avaliando o projeto, com o objetivo de orientar as fases conclusivas e avaliativas do projeto. A coleção se utiliza

também de ícones gráficos, que funcionam como orientações ou comandos direcionados aos estudantes para a realização das atividades (Faça as atividades no caderno. Responda às questões oralmente. Faça a atividade individualmente. Faça a atividade em dupla. Faça a atividade em grupo ou com a classe reunida). Na seção Para consultar é possível encontrar sugestões de leituras, brevemente comentadas por projeto e ano escolar, com o objetivo de ampliar os conhecimentos acerca das temáticas estudadas. Os dois volumes encerram com a Bibliografia, em que são citadas as fontes de consultas utilizadas.

Análise da Resenha

A coleção reúne textos e imagens que apresentam os temas dos projetos de forma atrativa e de fácil compreensão. Os temas são atuais e relevantes para formação dos estudantes, uma vez que tratam de temáticas sensíveis a questões do consumo, do meio ambiente, do impacto das tecnologias nas relações sociais e na forma como os indivíduos se veem e veem as outras pessoas. Todos os projetos apresentam em sua parte inicial uma imagem artística e formulam uma situação-problema, com o objetivo de estimular a investigação, a reflexão e a análise crítica. A elaboração do Produto Final de cada projeto articula conhecimentos, habilidades e recursos didáticos dos componentes curriculares de História, Geografia e Arte, a partir de diferentes estratégias, como: pesquisa on-line, debate, produção de folder, videoinstalação, debate, roteiro de peça teatral, maquete, feira cultural, livro digital, seminário, performance artística, criação de site, entre outros. Nos projetos são mobilizadas diferentes habilidades geográficas, históricas e artísticas. As habilidades históricas são desenvolvidas em todos os projetos e visam: identificar formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos, identificar a produção do saber histórico e analisar fontes em sociedades e épocas distintas, formular questionamentos sobre fatos históricos, reconhecer produtos utilizados durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômicas. As habilidades específicas da Geografia estão em todos os projetos integradores e incluem: comparar e analisar modificações de paisagens por diferentes sociedades, analisar interações das sociedades com a natureza, aplicar conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na atualidade, analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica em diferentes contextos, entre outras.

Habilidades artísticas são desenvolvidas em produtos finais, como, por exemplo, com a produção de folder, videoinstalação, roteiro de peça teatral, maquete, feira cultural e performance artística. As atividades que contribuem para a compreensão e utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação na construção de conhecimentos e elaboração de produtos. A obra estimula reflexões sobre questões éticas, de direitos, cidadania e justiça social nas práticas sociais, de forma a valorizar a empatia e o protagonismo dos estudantes na vida coletiva. A finalização dos projetos tem como objetivo estabelecer relação com a comunidade escolar e a comunidade externa a escola. O Manual do Professor explicita a fundamentação teórico-metodológica para o trabalho com Projetos Integradores, as competências gerais da Educação Básica e os objetivos, habilidades e conhecimentos para cada componente curricular. As informações são detalhadas, adequadas e permitem o acompanhamento de cada etapa do trabalho e também possibilitam o aprofundamento de questões. O Material Digital Audiovisual apresenta opções complementares para os debates desenvolvidos no LE, suplementando os conteúdos sobre arte indígena, poética de resistência feminina, sobre ser livre e memória histórica. A avaliação é organizada de modo que se processa ao longo do trabalho pelo professor e, ao final do projeto, pelo aluno, que é orientado a refletir sobre sua participação no trabalho coletivo.

Sala de Aula da Resenha

Esta coleção traz discussões que dialogam com questões fundamentais para a formação dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental tais como uso de tecnologias, participação na tomada de decisões referentes a sua comunidade e a ocupação do espaço público. As atividades de pesquisas indicadas são instigantes e aproveitam as habilidades da atual geração com as tecnologias, no entanto, como muitas das propostas necessitam de acesso à internet (para pesquisa e para o uso de aplicativos de captação de som e imagem), é necessário atentar para as condições materiais da sua escola. Esta coleção contribui para que os estudantes desenvolvam atitudes como a empatia, a solidariedade, a defesa da democracia e da justiça social e o respeito e a valorização das diferenças. Além disso, propicia que sejam aprofundados temas transversais como cidadania, ética, meio ambiente, sustentabilidade, diversidade étnico-racial, de classe e gênero. Na coleção são propostas diferentes formas de elaboração e divulgação do produto final, que podem ser realizadas na comunidade escolar, no entorno, bairro ou município.

Tanto nos materiais impressos como nos digitais existem propostas para o compartilhamento de ideias, reflexões e registros em diferentes linguagens. Os materiais digitais podem ser utilizados para a complementação de conteúdos abordados no Livro do Estudante ou para o estímulo a discussões e reflexões.

Projetos Integradores

Titulo

DA ESCOLA PARA O MUNDO

Autor

ROBERTA HERNANDES ALVES, RICARDO GONCALVES BARRETO

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

O Livro do Estudante se organiza em dois volumes. O volume 1, com 112 páginas, contempla 6º e 7º anos, e o volume 2, com 160 páginas, contempla 8º e 9º anos. Os Componentes Curriculares abordados na coleção são: Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática. A coleção desenvolve as dez competências gerais e explora alguns temas transversais na elaboração dos projetos, buscando desenvolver variadas habilidades com os estudantes. Cada um dos volumes apresenta oito projetos integradores, sendo quatro por cada ano de escolaridade. Para o 6º ano são propostos os seguintes projetos: Água, Cordel, Matemática e brincadeiras, História da escrita. Para o 7º ano são propostos os projetos: Notícias no mundo, Matemática e música, Bumba meu boi, Máquinas simples e o dia a dia. No segundo livro são propostos os projetos do 8º ano: Autobiografia de leitor, Energia, Patrimônio material e imaterial e Previsão do tempo. E para o 9º ano são propostos os projetos: Futebol e rendimento, Identidades brasileiras, Entre o global e o local e Transmissão digital. Os dois volumes que se destinam aos estudantes

apresentam estrutura organizacional idêntica, contendo as seções: apresentação, conheça seu livro, sumário geral e projetos. A Apresentação explica a proposta da aprendizagem por projetos e especificamente como o aluno pode estudá-los em cada livro. Em seguida, a seção Conheça seu livro retrata e explica em uma página as seções que compõem cada livro e cada projeto. O Sumário situa a organização geral da obra, indicando todos os projetos. Há, ainda, no início de cada ano escolar, a apresentação de um sumário específico, pontuando, além dos projetos, etapas e seções. Os projetos são apresentados seguindo esta ordem de composição: a) Abertura, que traz a questão problematizadora do projeto, b)Introdução ao projeto, que explica aos alunos a importância do tema a ser investigado, propondo-lhes uma metodologia de estudo, detalhando as etapas a serem cumpridas e indicando uma atividade e produto final, c) Etapas e atividade final que trata do desenvolvimento do projeto em si, contendo suporte teórico e conjunto detalhado de atividades e do produto final do projeto, d) Avaliação que propõe autoavaliação individual e em grupo e) Como divulgar, que sugere reflexões sobre a divulgação do projeto para públicos mais amplos e f) Diário de bordo, que se constitui em suporte para o registro das observações dos alunos de qualquer natureza, como resolução de atividades, comentários, anotações gerais sobre o andamento de seus estudos e outras, a critério do estudante. Além das seções descritas, em cada projeto são dispostos boxes com informações complementares, citações, procedimentos para realização de subprodutos das etapas, materiais necessários para construção de artefatos ou experimentos, prazos e cuidados metodológicos aos alunos. Cabe salientar que para o desenvolvimento de cada um dos projetos são propostas de três a cinco etapas, as quais aparecem bem identificadas nos livros sendo compostas por textos e atividades que levam à realização de subprodutos e atividades conclusivas, tais como apresentações orais, construção de instrumentos, entre outros. O Manual do Professor é composto por dois volumes. Um volume é voltado para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. O MP, com 96 páginas, possui uma parte comum aos dois volumes da coleção, contendo orientações gerais seguidas da reprodução, na integra, do Livro do Estudante no formato em L, quando em única página, e em U, quando em livro aberto em duas páginas, com orientações especificas. A parte que é comum aos volumes inicia-se com uma Apresentação, que traz os objetivos do Manual do professor. Em seguida apresenta-se um Sumário dividido em Orientações gerais e Orientações por ano. As Orientações gerais apresentam os seguintes itens: 1) Fundamentos, 2) O adolescente no contexto escolar, 3)

Formas de avaliação, 4) Estrutura da coleção, 5) Quadro dos volumes, 6) Bibliografia de apoio. Os Fundamentos expõem, inicialmente, o papel da escola na formação de cidadãos e a importância do trabalho com projetos integradores, em seguida, no subtópico O que esperar no trabalho com projetos, desenvolve as relações entre os projetos integradores, as competências socioemocionais e as aprendizagens inter, multi e transdisciplinar. A Fundamentação teórica justifica a opção pelo trabalho com projetos integradores. O Alinhamento com documentos governamentais articula a obra à BNCC em vigor. E o tópico, Temas integradores e o trabalho com projetos, esclarece as possibilidades metodológicas dos projetos integradores. O segundo item Adolescente no contexto escolar aborda o perfil dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e a importância dos projetos na formação dos adolescentes. O terceiro item, referente às Formas de avaliação, discute o tema, destacando a utilização dos projetos como instrumentos de avaliação. O item referente à Estrutura da coleção descreve a organização da obra. O item Quadro dos volumes apresenta tabela relacionando todos os projetos por ano de estudo, componentes curriculares envolvidos, produto de cada projeto e explicita resumidamente como se desenvolve a progressão da aprendizagem ao longo do ano. As orientações por ano de escolaridade iniciam-se a partir da página LX e apresentam um quadro-resumo com todos os projetos, relacionando-os aos componentes curriculares, produtos, competências gerais da BNCC e habilidades respectivas. Na sequência são apresentadas informações para o planejamento dos projetos, sendo que o último item contempla a Bibliografia de apoio. A segunda parte do Manual do Professor, em ambos os volumes, reproduz o Livro do Estudante, com orientações aos professores nas margens laterais e inferiores. As contribuições envolvem orientações específicas para cada projeto, contendo objetivo, justificativa, componentes curriculares e estratégias metodológicas. Também são apresentadas sugestões de sites, vídeos, leituras, comentários sobre as atividades e resoluções de questões, bem como habilidades exploradas nas atividades propostas. Na margem inferior da página de introdução ao projeto são elencadas as habilidades dos componentes curriculares e as competências gerais a serem desenvolvidas. As sugestões de respostas às atividades propostas aos alunos estão dispostas ao longo do corpo do texto principal, grafadas em fonte menor de cor vermelha, após cada questão, embora algumas também sejam comentadas nas margens laterais ou finais."

Visão Geral da Resenha

A obra destaca-se por privilegiar uma abordagem inter e multidisciplinar por meio dos componentes curriculares de Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática. Os projetos, contidos no Livro do Estudante, articulam dois ou mais desses componentes e também alguns temas transversais em sua elaboração, explorando diferentes habilidades e exercitando a criatividade dos estudantes. Os temais privilegiados relacionam-se ao Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo. Para os 6º e 7º anos, os projetos referem-se à situações concretas e próximas aos estudantes. Naqueles dirigidos aos 8º e 9º anos os temas envolvem situações mais complexas, exigindo maior grau de abstração e o estabelecimento de relações com escalas diferenciadas entre o local, o nacional e o global para a compreensão da realidade. O ponto de partida dos projetos é uma situação-desafiadora, exigindo procedimentos investigativos ao longo de etapas que conduzem a um produto final. A abordagem prioriza o protagonismo dos alunos e permite desenvolver habilidades e competências de dois ou mais componentes curriculares integrados. O Manual do Professor oferece um bom suporte teórico e metodológico para o planejamento do trabalho com projetos, além de oferecer subsídios para o estudo e aprofundamento a respeito da pedagogia de projetos. As orientações e informações fornecidas são detalhadas e cobrem todas as etapas e atividades, relacionando-as às competências socioemocionais e às habilidades dos componentes curriculares.

Resenha

O Livro do Estudante se organiza em dois volumes. O volume 1, com 112 páginas, contempla 6º e 7º anos, e o volume 2, com 160 páginas, contempla 8º e 9º anos. Os Componentes Curriculares abordados na coleção são: Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática. A coleção desenvolve as dez competências gerais e explora alguns temas transversais na elaboração dos projetos, buscando desenvolver variadas habilidades com os estudantes. Cada um dos volumes apresenta oito projetos integradores, sendo quatro por cada ano de escolaridade. Para o 6º ano são propostos os seguintes projetos: Água, Cordel, Matemática e brincadeiras, História da escrita. Para o 7º ano são propostos os projetos: Notícias no mundo, Matemática e música, Bumba meu boi, Máquinas simples e o dia a dia. No segundo livro são propostos os projetos do 8º ano: Autobiografia de leitor, Energia, Patrimônio material e

imaterial e Previsão do tempo. E para o 9° ano são propostos os projetos: Futebol e rendimento, Identidades brasileiras, Entre o global e o local e Transmissão digital. Os dois volumes que se destinam aos estudantes apresentam estrutura organizacional idêntica, contendo as seções: apresentação, conheça seu livro, sumário geral e projetos. A Apresentação explica a proposta da aprendizagem por projetos e especificamente como o aluno pode estudá-los em cada livro. Em seguida, a seção Conheça seu livro retrata e explica em uma página as seções que compõem cada livro e cada projeto. O Sumário situa a organização geral da obra, indicando todos os projetos. Há, ainda, no início de cada ano escolar, a apresentação de um sumário específico, pontuando, além dos projetos, etapas e seções. Os projetos são apresentados seguindo esta ordem de composição: a) Abertura, que traz a questão problematizadora do projeto, b)Introdução ao projeto, que explica aos alunos a importância do tema a ser investigado, propondo-lhes uma metodologia de estudo, detalhando as etapas a serem cumpridas e indicando uma atividade e produto final, c) Etapas e atividade final que trata do desenvolvimento do projeto em si, contendo suporte teórico e conjunto detalhado de atividades e do produto final do projeto, d) Avaliação que propõe autoavaliação individual e em grupo e) Como divulgar, que sugere reflexões sobre a divulgação do projeto para públicos mais amplos e f) Diário de bordo, que se constitui em suporte para o registro das observações dos alunos de qualquer natureza, como resolução de atividades, comentários, anotações gerais sobre o andamento de seus estudos e outras, a critério do estudante. Além das seções descritas, em cada projeto são dispostos boxes com informações complementares, citações, procedimentos para realização de subprodutos das etapas, materiais necessários para construção de artefatos ou experimentos, prazos e cuidados metodológicos aos alunos. Cabe salientar que para o desenvolvimento de cada um dos projetos são propostas de três a cinco etapas, as quais aparecem bem identificadas nos livros sendo compostas por textos e atividades que levam à realização de subprodutos e atividades conclusivas, tais como apresentações orais, construção de instrumentos, entre outros. O Manual do Professor é composto por dois volumes. Um volume é voltado para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. O MP, com 96 páginas, possui uma parte comum aos dois volumes da coleção, contendo orientações gerais seguidas da reprodução, na integra, do Livro do Estudante no formato em L, quando em única página, e em U, quando em livro aberto em duas páginas, com orientações especificas. A parte que é comum aos volumes inicia-se com uma Apresentação, que traz os objetivos

do Manual do professor. Em seguida apresenta-se um Sumário dividido em Orientações gerais e Orientações por ano. As Orientações gerais apresentam os seguintes itens: 1) Fundamentos, 2) O adolescente no contexto escolar, 3) Formas de avaliação, 4) Estrutura da coleção, 5) Quadro dos volumes, 6) Bibliografia de apoio. Os Fundamentos expõem, inicialmente, o papel da escola na formação de cidadãos e a importância do trabalho com projetos integradores, em seguida, no subtópico O que esperar no trabalho com projetos, desenvolve as relações entre os projetos integradores, as competências socioemocionais e as aprendizagens inter, multi e transdisciplinar. A Fundamentação teórica justifica a opção pelo trabalho com projetos integradores. O Alinhamento com documentos governamentais articula a obra à BNCC em vigor. E o tópico, Temas integradores e o trabalho com projetos, esclarece as possibilidades metodológicas dos projetos integradores. O segundo item Adolescente no contexto escolar aborda o perfil dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e a importância dos projetos na formação dos adolescentes. O terceiro item, referente às Formas de avaliação, discute o tema, destacando a utilização dos projetos como instrumentos de avaliação. O item referente à Estrutura da coleção descreve a organização da obra. O item Quadro dos volumes apresenta tabela relacionando todos os projetos por ano de estudo, componentes curriculares envolvidos, produto de cada projeto e explicita resumidamente como se desenvolve a progressão da aprendizagem ao longo do ano. As orientações por ano de escolaridade iniciam-se a partir da página LX e apresentam um quadro-resumo com todos os projetos, relacionando-os aos componentes curriculares, produtos, competências gerais da BNCC e habilidades respectivas. Na sequência são apresentadas informações para o planejamento dos projetos, sendo que o último item contempla a Bibliografia de apoio. A segunda parte do Manual do Professor, em ambos os volumes, reproduz o Livro do Estudante, com orientações aos professores nas margens laterais e inferiores. As contribuições envolvem orientações específicas para cada projeto, contendo objetivo, justificativa, componentes curriculares e estratégias metodológicas. Também são apresentadas sugestões de sites, vídeos, leituras, comentários sobre as atividades e resoluções de questões, bem como habilidades exploradas nas atividades propostas. Na margem inferior da página de introdução ao projeto são elencadas as habilidades dos componentes curriculares e as competências gerais a serem desenvolvidas. As sugestões de respostas às atividades propostas aos alunos estão dispostas ao longo do corpo do texto principal, grafadas em fonte menor de cor

vermelha, após cada questão, embora algumas também sejam comentadas nas margens laterais ou finais."

Análise da Resenha

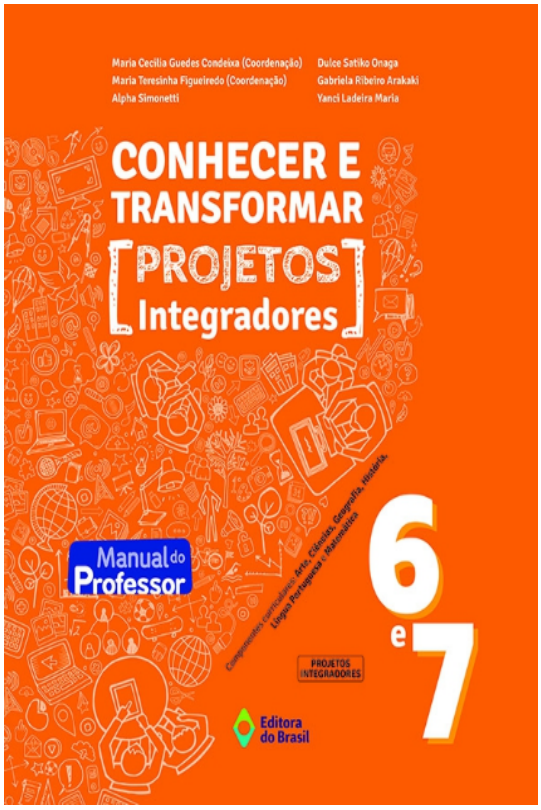
Essa obra se caracteriza por investir em questões problematizadoras, capazes de fomentar a investigação e atrair a atenção dos estudantes. As diferentes etapas de desenvolvimento dos projetos contemplam procedimentos investigativos variados e adequados, planejados com o objetivo de permitirem a progressão de aprendizagens e os nexos entre os diferentes saberes integrados. Nesse percurso, são propostas atividades individuais e coletivas que valorizam não somente os aspectos cognitivos, mas também socioemocionais. A aprendizagem proposta coloca os alunos como protagonistas, permitindo-lhes reconhecer seus limites cognitivos e o significado pessoal e social do conhecimento. O Manual do Professor sugere a utilização de múltiplas linguagens e a realização de práticas que considerem os contextos da realidade vivida prévia e cotidianamente pelos estudantes, tais como a própria escola, a família e a comunidade. Os projetos culminam com a realização de um produto de relevante significado social. Invariavelmente, articulam habilidades de dois ou mais componentes curriculares, com mais ênfase ao componente Língua Portuguesa. Cabe ressaltar que os avanços científicos e os procedimentos metodológicos das áreas de conhecimento são adequadamente utilizados, o que qualifica a mediação pedagógica. A obra respeita o caráter laico do ensino público e é especialmente importante ao problematizar questões que envolvem as relações dos seres humanos com o meio os quais fazem parte. O enfoque por meio de diferentes escalas permite desenvolver condutas voltadas para a sustentabilidade numa perspectiva global, mas com indicações para ações locais. Além disso, as atividades propostas requerem soluções criativas e autônomas, promovendo o exercício da cidadania, do senso crítico, da responsabilidade, do respeito às regras socialmente estabelecidas e à diversidade. Nota-se maior preocupação em relação à diversidade cultural, mas questões como o papel da mulher na sociedade, as culturas indígena e afrodescendente, a ética nos relacionamentos virtuais e o racismo são exploradas. O projeto gráfico-editorial favorece o processo de aprendizagem dos estudantes. Destaca-se a utilização de padrão de cores diferenciados para cada ano de estudo e um arranjo visual que se repete em todos os projetos. Os textos apresentam unidade e progressão temática evidenciando a organização e hierarquização das unidades semânticas, garantindo boa

coesão e coerência textual. Nesse sentido, também contribui o uso extensivo de imagens bem definidas e coloridas, ilustrando claramente os conteúdos e as etapas de elaboração de tarefas. As atividades consideram a utilização de linguagens diversificadas, especialmente não alfabéticas, com destaque para os infográficos. Também promovem a utilização e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética. O Manual do Professor apresenta orientações muito consistentes e completas permitindo ao professor executar adequadamente os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades. Da mesma forma, o material dá suporte suficiente para que se acompanhe o processo de aprendizagem dos alunos ao longo das etapas de cada projeto, bem como propõe instrumentos e formas de avaliação. A obra traz orientações coerentes sobre , a realização de atividades que levam à interação entre os estudantes, ao convívio social e ao reconhecimento da diversidade social, cultural e humana.

Sala de Aula da Resenha

Professor, essa coleção instiga o trabalho com projetos integradores em sala de aula ao oferecer suporte teórico e metodológico que contribui no planejamento e na execução de aulas baseadas na Pedagogia de projetos. Os conteúdos permitem explorar dois ou mais componentes curriculares sob um enfoque inter e transdisciplinar por meio de atividades dinâmicas e atrativas. A obra traz o aluno como protagonista do processo a partir da situação-problema proposta no início de cada projeto. A forma de apresentação das temáticas amplia as discussões e promove condutas sobre questões de interesse social, tais como a cidadania, o respeito às diferenças, a sustentabilidade ambiental, o papel da mulher na sociedade, as culturas indígena e afrodescendente, a ética nos relacionamentos virtuais e o racismo. Deste modo, a coleção explora conhecimentos fundamentais para a reflexão sobre instituições e sociedades em diferentes temporalidades e espaços. A leitura atenta do Manual do Professor é essencial. A parte específica de cada ano de estudo detalha os objetivos, a justificativa e cada uma das etapas do desenvolvimento do trabalho. Além disso, caminhos metodológicos alternativos são sugeridos, além de textos de aprofundamento, vídeos e sites de pesquisa.

Projetos Integradores



Titulo

CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES

Autor

ALPHA CONDEIXA SIMONETTI, GABRIELA RIBEIRO ARAKAKI, YANCI LADEIRA MARIA, DULCE SATIKO ONAGA

Categoria da Obra

Ensino Fundamental - Anos Finais

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta por 4 volumes destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Dois volumes destinam-se aos estudantes, um para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Os projetos contemplam os componentes curriculares de Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática. Cada volume é composto por oito projetos integradores, 4 por ano escolar, totalizando dezesseis projetos no geral da obra. O LE apresenta as seguintes seções: Apresentação, Conheça seu Livro, em que estão dispostas, em duas páginas as informações contidas nos tópicos que organizam-no, dentre elas Apresentação, Direto ao ponto, Justificativa e Objetivos, De olho no tema, Qual é o plano?, Vamos agir, Reflita e registre, Vamos aprofundar, Pensando juntos, Atitude legal, Balanço final, Apoio. Na sequência estão o Sumário e a descrição das etapas de cada projeto. O Livro do estudante, destinado aos 6° e 7°anos, inicia com a abordagem do mundo do trabalho, na sequência trata da importância e da conservação da água. Traz à discussão a questão do alimento, elegendo o leite como produto, diferenciando o industrializado do materno. Situa a cadeia produtiva do leite

industrializado e suas consequências ambientais. Propõe análise de notícias com tema contemporâneo, as crises migratórias. Versa a respeito da biodiversidade brasileira e sua conservação. Destaca a cultura brasileira, com ênfase para o samba. Trata dos resíduos sólidos, seus problemas e a preocupação com a questão da sustentabilidade e da cidadania por meio do consumo consciente. Retrata os povos indígenas e as comunidades tradicionais brasileiras e sua diversidade cultural. O LE destinado ao 8° e 9°anos, inicia com a abordagem a respeito do trânsito e suas especificidades. Trata do tema poluição atmosférica, seus efeitos no ambiente e na saúde. Discute sobre as migrações e seus efeitos. Versa a respeito das fontes de energia e a alimentação brasileira. Aborda os diferentes tipos de moradia e a evolução dos seres vivos no decorrer da história do planeta Terra. Relaciona a comunicação digital com as tendências atuais nesse setor. O Manual do Professor, traz uma parte com orientações gerais e outra em que reproduz na íntegra o livro do estudante, em formato U, com orientações específicas fornecidas nas barras inferiores e laterais. O MP oferece suporte para o desenvolvimento das atividades contidas no LE. Apresenta planejamento compartilhado e cronograma comum entre os professores. Oferece ficha de autoavaliação e diretrizes para cada projeto do volume. Detalha as competências e habilidades da BNCC de cada projeto e a programação com os respectivos componentes curriculares com o número de aulas. Orienta o professor para cada seção do Livro do Estudante e as respectivas respostas aos exercícios que acompanham as seções.

Visão Geral da Resenha

A Obra organiza o trabalho com projetos por meio de etapas bem definidas, uma delas com percursos investigativos que são criativos e instigam a curiosidade. Há investimentos consistentes que buscam desenvolver o pensamento científico por meio de elaboração de hipóteses e resolução de problemas que articulam componentes curriculares de Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática, respeitando as especificidades de cada um. A obra apresenta oito projetos por volume, sendo quatro para cada ano escolar, de 6º a 9º. No início de cada projeto realiza-se uma sondagem sobre os conhecimentos prévios do estudante, resultando no ponto de partida para a investigação, que prossegue para a resolução de um tipo de situação-problema, culminando em um produto final. Os diferentes gêneros textuais desenvolvidos nas atividades em grupo, individuais, em dupla e coletivas promovem o entrosamento dos colegas e colaboram para a

concretização de cada etapa. A obra sugere frequentemente acesso e uso das tecnologias de informação. O emprego da comunicação digital possibilita desenvolver de forma crítica, reflexiva e ética variadas práticas sociais. A indicação de fontes confiáveis para pesquisa é um dos pontos de destaque da obra. Apresenta ainda vínculo a pesquisa com as atividades propostas contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do estudante e reforçando, ao professor, o papel de mediador do conhecimento. As imagens apresentadas são atraentes e distribuídas equilibradamente na obra, contribuindo para fomentar reflexões, debates e contextualizar os temas das pesquisas. Os projetos propostos oportunizam o desenvolvimento de competências e habilidades e alcançam a progressão esperada da aprendizagem. As manifestações artísticas e culturais são exploradas na obra e permeiam os projetos, seja em forma de teatro, construção de instrumento de percussão, apresentação dos ritmos musicais, dentre outras, com destaque para o multiculturalismo brasileiro ao explorar o samba, danças e culinária. A obra apresenta projetos bem construídos voltados para as questões relacionadas ao meio ambiente, práticas sociais, sustentabilidade e o exercício da cidadania, bem como o respeito às diferenças. Entremeadas aos outros conteúdos desenvolvidos nos projetos são abordadas as questões dos diferentes grupos sociais e das minorias étnicas do Brasil. Diferentes atividades incentivam o combate à violência e à violação dos direitos humanos ao esclarecer xenofobia, bullying e cyberbullying, e ao abordar temas como inclusão, tolerância contra o preconceito étnico-racial e também o preconceito contra estilos musicais. As diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais dos diversos povos e países são evidenciadas na obra e exibidas nas imagens, nos textos, nas atividades e em outros instrumentos, com o objetivo de compreender determinadas particularidades inerentes aos mais variados povos, permitindo tecer comparações com as singularidades da sociedade brasileira. O Manual do Professor oferece adequado suporte teórico, e as orientações gerais e específicas oportunizam um bom planejamento e clareza quanto à justificativa, aos objetivos e , aos conhecimentos a ser trabalhos em cada projeto. Há, ainda, quadros que apresentam a organização dos volumes, contendo o título, os componentes curriculares, as competências gerais da BNCC, o tema transversal e o produto final de cada projeto, além de apresentar sugestões de planejamento compartilhado, um cronograma comum e a ficha de autoavaliação.

Resenha

A obra é composta por 4 volumes destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Dois volumes destinam-se aos estudantes, um para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Os projetos contemplam os componentes curriculares de Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática. Cada volume é composto por oito projetos integradores, 4 por ano escolar, totalizando dezesseis projetos no geral da obra. O LE apresenta as seguintes seções: Apresentação, Conheça seu Livro, em que estão dispostas, em duas páginas as informações contidas nos tópicos que organizam-no, dentre elas Apresentação, Direto ao ponto, Justificativa e Objetivos, De olho no tema, Qual é o plano?, Vamos agir, Reflita e registre, Vamos aprofundar, Pensando juntos, Atitude legal, Balanço final, Apoio. Na sequência estão o Sumário e a descrição das etapas de cada projeto. O Livro do estudante, destinado aos 6° e 7°anos, inicia com a abordagem do mundo do trabalho, na sequência trata da importância e da conservação da água. Traz à discussão a questão do alimento, elegendo o leite como produto, diferenciando o industrializado do materno. Situa a cadeia produtiva do leite industrializado e suas consequências ambientais. Propõe análise de notícias com tema contemporâneo, as crises migratórias. Versa a respeito da biodiversidade brasileira e sua conservação. Destaca a cultura brasileira, com ênfase para o samba. Trata dos resíduos sólidos, seus problemas e a preocupação com a questão da sustentabilidade e da cidadania por meio do consumo consciente. Retrata os povos indígenas e as comunidades tradicionais brasileiras e sua diversidade cultural. O LE destinado ao 8° e 9°anos, inicia com a abordagem a respeito do trânsito e suas especificidades. Trata do tema poluição atmosférica, seus efeitos no ambiente e na saúde. Discute sobre as migrações e seus efeitos. Versa a respeito das fontes de energia e a alimentação brasileira. Aborda os diferentes tipos de moradia e a evolução dos seres vivos no decorrer da história do planeta Terra. Relaciona a comunicação digital com as tendências atuais nesse setor. O Manual do Professor, traz uma parte com orientações gerais e outra em que reproduz na íntegra o livro do estudante, em formato U, com orientações específicas fornecidas nas barras inferiores e laterais. O MP oferece suporte para o desenvolvimento das atividades contidas no LE. Apresenta planejamento compartilhado e cronograma comum entre os professores. Oferece ficha de autoavaliação e diretrizes para cada projeto do volume. Detalha as competências e habilidades da BNCC de cada projeto e a programação com os respectivos componentes curriculares com o número de aulas. Orienta o professor para cada seção do Livro do Estudante e as respectivas respostas

aos exercícios que acompanham as seções.

Análise da Resenha

O Obra organiza os projetos por meio de etapas investigativas bem articuladas e que promovem o desenvolvimento das habilidades e competências propostas. Os estudantes são estimulados a defender suas ideias com base em suas pesquisas e coletas de informações em fontes confiáveis. São empregados diversos recursos que estimulam a interação entre os estudantes, dentre eles, as atividades em grupo, individuais, pesquisas virtuais, análise de imagens e textos, exercícios de reflexão e registros fotográficos. Os conteúdos desenvolvidos nos textos oferecem suporte para o desenvolvimento das atividades propiciando a capacidade de síntese, os diversos tipos de registros, a experimentação, a interpretação, a curiosidade e a criatividade. As sugestões de leituras complementares estão adequadas à temática dos projetos e promovem a construção do conhecimento pelo estudante para além do livro didático. Os temas inerentes aos projetos respeitam as conquistas científicas das áreas do conhecimento neles retratadas. Entrelaçadas ao desenvolvimento científico estão as questões socioculturais, elencadas pelos temas transversais que permeiam os conteúdos. As tecnologias da informação são bem empregadas na obra e estão presentes nas sugestões de links, nas atividades, em textos complementares, em indicações de materiais de apoio e na elaboração de produtos. A obra incentiva a divulgação dos resultados das práticas desenvolvidas nos projetos, permitindo que a comunidade conheça os trabalhos dos estudantes. Para isso, o uso da criatividade é estimulado nas apresentações coletivas, seja por meio de debates, exposições ou outras formas de manifestações. As ilustrações se apresentam em evidência na abertura dos projetos, em geral, são atrativas e coloridas, capturam o olhar do leitor. A padronização das cores demonstradas nos títulos e subtítulos, orienta cada estágio de desenvolvimento do projeto. Nas realizações de experimentos científicos, as ilustrações permitem ao estudante maior entendimento do assunto. O formato gráfico em que estão estruturados os textos, ilustrações e atividades, contribui para a progressão da aprendizagem. As competências gerais da BNCC estão contempladas na obra e as habilidades anunciadas são, efetivamente, desenvolvidas no Livro do Estudante. Os componentes curriculares são integradas nas etapas dos projetos e, para cada um deles, sugere-se e detalha-se o perfil do professor-referência, assim como o componente curricular norteador dos temas e o professor parceiro. São

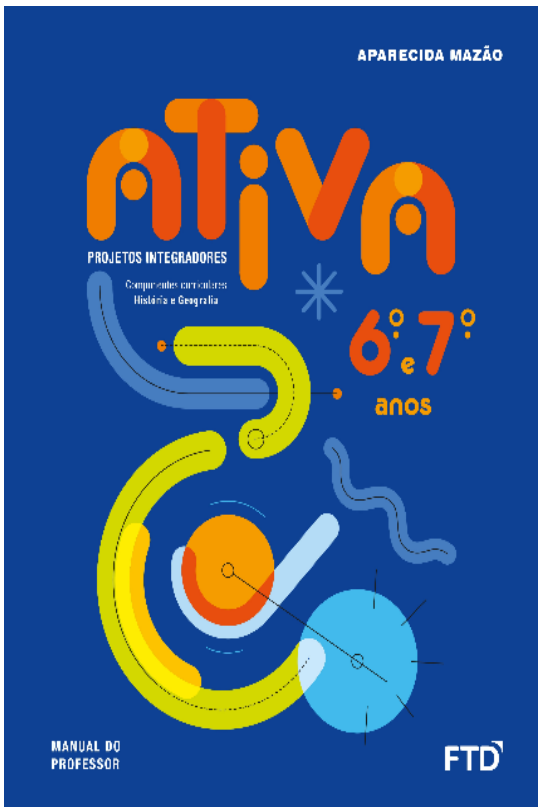
sugeridas propostas de avaliação e autoavaliação. A obra desenvolve aspectos históricos importantes das transformações naturais e sociais, valorizando e utilizando esses fatos, sejam eles físicos, sociais, digitais e culturais, para compreender a realidade. Ao compreender como decorreu o processo histórico, é possível construir uma sociedade mais ,justa, democrática, inclusiva e igualitária. As manifestações artísticas e culturais são bem exploradas na obra, elas também permeiam todos os projetos que integram a obra. São utilizadas diferentes linguagens, dentre elas a linguagem sonora, em que são apresentados diferentes ritmos nacionais e internacionais. Traz a expressão corporal ao propor a dramaturgia como trabalho coletivo e exibe as diversas danças típicas brasileiras. Busca a autocrítica com o intuito de que o aluno reconheça e respeite as diferenças de opiniões e de comportamento. São estimuladas atitudes que promovam a percepção da saúde física e mental do indivíduo, considerando suas emoções, por meio de um olhar atento às suas atitudes e às dos outros. Também incentiva e promove o respeito, o diálogo e a diferença de opiniões valorizando a diversidade dos indivíduos, seus conhecimentos, suas culturas, sem preconceitos.

Sala de Aula da Resenha

Professor, essa obra destaca-se por integrar os componentes curriculares de Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática de forma coerente com a metodologia de trabalho com projetos. , O foco principal é a investigação científica, todos os projetos são conduzidos à prática de pesquisa. Inseridos nos conteúdos propostos estão os temas transversais, destacando-se os direitos humanos, a diversidade cultural, a educação ambiental, o trabalho e a cidadania. Ao tratar de temas relacionados à diversidade cultural, os estudantes são estimulados a desenvolver suas habilidades artísticas. São reconhecidos os valores dos diferentes grupos sociais brasileiros. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes considerando a sua participação nas manifestações culturais e o acesso à educação e à tecnologia. É necessário que o professor tenha um olhar mais atento à participação dos diferentes grupos sociais no desenvolvimento econômico do país e a importância das políticas afirmativas necessárias para a igualdade de direitos. A obra apresenta conteúdos intercalados com imagens e textos que expressam e são coerentes com o tema tratado. São imagens atraentes, coloridas e coerentes com o perfil jovem. Os temas socioemocionais estão relacionados à percepção das

atitudes, por meio de reconhecimento e o respeito pelas diferenças de opiniões e comportamento. Cabe ao professor buscar outros instrumentos que possam desenvolver diferentes maneiras de ampliar as questões socioemocionais. O Manual do Professor oferece apoio por meio dos encaminhamentos contidos nas Orientações Gerais que detalham cada etapa dos projetos e permitem ao professor habituado com a metodologia e também àquele que nunca a utilizou a compreender e empregar com eficiência os direcionamentos necessários para a realização das propostas. São sugeridos recursos pedagógicos, possibilitando a ampliação do conhecimento, além de oferecer sugestões de atividades complementares que visam colaborar com o seu trabalho em sala de aula.

Projetos Integradores



Titulo

ATIVA PROJETOS INTEGRADORES

Autor
APARECIDA MAZAO
Categoria da Obra
Ensino Fundamental - Anos Finais
Editora
EDITORA FTD S A
Número da edição: 1
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 1

Resenha Completa

A obra é composta por 4 volumes destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental: dois volumes destinam-se aos estudantes, sendo que um volume é para os 6° e 7° anos e o outro para os 8° e 9° anos. Outros dois volumes são voltados aos professores. O Livro do Estudante começa com uma Apresentação informando que os projetos se inserem no contexto investigativo. Todo itinerário inicia com a seção Localizando o Itinerário, que utiliza recursos para o desenvolvimento dos desafios e temas propostos, e informa o roteiro que estrutura toda a investigação. As Etapas correspondem a uma sequência de fases de investigação finalizadas com a seção Experiências Compartilhadas em que os estudantes discutem e registram informações estudadas, podendo compartilhar com colegas e comunidade. O volume destinado aos 6° e 7° anos, com 112 páginas, apresenta os seguintes projetos: A paisagem e o olhar indígena, Viagens pelas águas, Democracia para o cidadão e pelo cidadão, Galileu Galilei: ciência e conflito, Navegar é preciso, Nasce um território, Nasce um povo, O mundo do trabalho e do consumo. O volume destinado aos 8° e 9° anos, com 128 páginas, apresenta os seguintes

projetos: A Escravidão no passado e na atualidade, África: neocolonialismo, resistência e perspectivas, Estados Unidos: influência mundial, Cidade: a que habitamos e a que desejamos, É proibido proibir, A cartografia das guerras e dos conflitos, Globalização: integração mundial, Cultura da paz. O Manual do Professor reproduz na íntegra o Livro do Estudante, no formato em L, quando em única página, e em U, quando em livro aberto em duas páginas. Um volume traz orientações relacionadas ao trabalho proposto para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Ambos os volumes possuem uma parte com orientações comuns, com 80 páginas, seguidas da reprodução, na integra, do Livro do Estudante. Nessa segunda parte há sugestões didáticas e pedagógicas detalhadas ao professor que são específicas a cada projeto. Ambos os volumes do MP exibem estrutura semelhante, com uma apresentação inicial, em que se destaca que a coleção foi elaborada abrangendo os componentes curriculares de Geografia e História, articulados com habilidades específicas de outros componentes curriculares. O tópico Escola, Transformação e Projetos destaca a utilização das novas tecnologias e o papel da metodologia de projetos no atendimento às necessidades do mundo contemporâneo. Na sequência, em Projetos Integradores de Pesquisa, a obra apresenta as especificidades da aprendizagem por resolução de problemas. Em Propostas dos Itinerários, o manual detalha cada um dos itinerários e apresenta as competências gerais, competências específicas das Ciências Humanas, habilidades dos componentes curriculares envolvidos, etapas de investigação e produto final. No que refere à Avaliação de Aprendizagem, organiza quadros de avaliação dos projetos integradores, destinados ao uso docente e discente. Cada volume traz variadas sugestões de leituras, filmes, sites etc., além de sugestões de atividades complementares.

Visão Geral da Resenha

Nesta coleção, os 16 projetos (4 para cada ano escolar) são nomeados como Itinerários Investigativos e eles se estruturam principalmente pela integração dos componentes curriculares de História e Geografia. É a partir desses componentes que várias temáticas são articuladas por meio de propostas que alternam trabalhos multidisciplinares e interdisciplinares. Os projetos têm propostas bem construídas, com temáticas instigantes e variadas etapas de investigação que articulam competências, habilidades e conhecimentos, incluindo os advindos das experiências e realidades dos estudantes. Os percursos investigativos são apresentados no Livro do

Estudante por meio de situações-problemas, seguidas de sequências de atividades organizadas em etapas que preveem o uso de variados recursos, estratégias e materiais complementares que se articulam e são coerentes com a metodologia de trabalho com projetos. Os temas são relevantes à sociedade contemporânea e oferecem ao estudante as orientações necessárias para investigação, organização e aplicação do conhecimento produzido. Um dos pontos fortes da coleção é o significativo investimento para que o estudante seja o protagonista no processo de desenvolvimento de cada projeto e que o professor seja o mediador e ao mesmo tempo aquele que instiga o estudante ao exercício da autonomia, criticidade e responsabilidade em relação às diferentes etapas de trabalho até a elaboração do produto final. O Manual do Professor oferece bons subsídios ao trabalho docente com orientações detalhadas sobre as atividades, trazendo também materiais auxiliares que definem, problematizam ou ampliam os assuntos trabalhados. A forma como as informações são organizadas no Manual do Professor atende as necessidades do docente que nunca trabalhou com projetos, uma vez que estas informações são detalhadas e objetivas, mas também converte-se em material orientador para aquele professor que já conhece e trabalha com essa perspectiva, haja vista que traz textos complementares que contribuem para ampliar e aprofundar diferentes temas.

Resenha

A obra é composta por 4 volumes destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental: dois volumes destinam-se aos estudantes, sendo que um volume é para os 6° e 7° anos e o outro para os 8° e 9° anos. Outros dois volumes são voltados aos professores. O Livro do Estudante começa com uma Apresentação informando que os projetos se inserem no contexto investigativo. Todo itinerário inicia com a seção Localizando o Itinerário, que utiliza recursos para o desenvolvimento dos desafios e temas propostos, e informa o roteiro que estrutura toda a investigação. As Etapas correspondem a uma sequência de fases de investigação finalizadas com a seção Experiências Compartilhadas em que os estudantes discutem e registram informações estudadas, podendo compartilhar com colegas e comunidade. O volume destinado aos 6° e 7° anos, com 112 páginas, apresenta os seguintes projetos: A paisagem e o olhar indígena, Viagens pelas águas, Democracia para o cidadão e pelo cidadão, Galileu Galilei: ciência e conflito, Navegar é preciso, Nasce um território, Nasce um povo, O mundo do trabalho e do consumo. O volume destinado aos 8° e 9° anos, com 128 páginas, apresenta os seguintes

projetos: A Escravidão no passado e na atualidade, África: neocolonialismo, resistência e perspectivas, Estados Unidos: influência mundial, Cidade: a que habitamos e a que desejamos, É proibido proibir, A cartografia das guerras e dos conflitos, Globalização: integração mundial, Cultura da paz. O Manual do Professor reproduz na íntegra o Livro do Estudante, no formato em L, quando em única página, e em U, quando em livro aberto em duas páginas. Um volume traz orientações relacionadas ao trabalho proposto para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Ambos os volumes possuem uma parte com orientações comuns, com 80 páginas, seguidas da reprodução, na integra, do Livro do Estudante. Nessa segunda parte há sugestões didáticas e pedagógicas detalhadas ao professor que são específicas a cada projeto. Ambos os volumes do MP exibem estrutura semelhante, com uma apresentação inicial, em que se destaca que a coleção foi elaborada abrangendo os componentes curriculares de Geografia e História, articulados com habilidades específicas de outros componentes curriculares. O tópico Escola, Transformação e Projetos destaca a utilização das novas tecnologias e o papel da metodologia de projetos no atendimento às necessidades do mundo contemporâneo. Na sequência, em Projetos Integradores de Pesquisa, a obra apresenta as especificidades da aprendizagem por resolução de problemas. Em Propostas dos Itinerários, o manual detalha cada um dos itinerários e apresenta as competências gerais, competências específicas das Ciências Humanas, habilidades dos componentes curriculares envolvidos, etapas de investigação e produto final. No que refere à Avaliação de Aprendizagem, organiza quadros de avaliação dos projetos integradores, destinados ao uso docente e discente. Cada volume traz variadas sugestões de leituras, filmes, sites etc., além de sugestões de atividades complementares.

Análise da Resenha

A organização dos projetos em itinerários investigativos favorece o trabalho interdisciplinar e integra adequadamente os componentes curriculares de Geografia e História, que estruturam a obra, bem como outros componentes, como Língua Portuguesa e Arte que fazem parte de algumas propostas. Os temas são atuais e pertinentes, sempre apresentados por meio de situações-problema, , contextualizadas e coerentes. A obra se destaca por abordar temas como: ditadura, democracia e cidadania, desenvolvimento científico-tecnológico, globalização econômica, política e cultural, mundo do trabalho e consumo, escravidão e violência, entre outros. Nesse sentido,

alguns itinerários permitem o conhecimento de variados contextos sociais e culturais, o reconhecimento de situações de pobreza, desigualdades e diferentes modos de enfrentamento, além da formação para o exercício da cidadania. Há projetos que valorizam a diversidade do país e que promovem positivamente as mulheres, as populações afrodescendentes e indígenas, destacando resistências, lutas e conquistas numa perspectiva histórica. A abordagem integrada permite a compreensão e a aprendizagem sobre as sociedades, os seres humanos e os sistemas políticos, sociais, econômicos, também contribui com práticas de leitura, produção de textos e oralidade, e com práticas de criar, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. As atividades instigam o protagonismo do estudante e valorizam a mediação do professor elas são variadas e atraentes articulando textos, mapas, gráficos, infográficos, ilustrações, pinturas e outras expressões artísticas. Destaca-se nas imagens a reprodução tanto de obras artísticas, quanto de documentos históricos que promovem a democratização do acesso à cultura e oportunizam o acesso à obras e materiais de diferentes épocas e estilos. O Manual do Professor constitui-se em material de apoio ao trabalho docente. Ele traz informações detalhadas para o desenvolvimento de cada projeto destacando-se as orientações sobre o trabalho com os conhecimentos prévios. Chama a atenção a pertinência e a abrangência das sugestões de textos complementares, de vídeos, de áudios e pesquisas com acesso on-line, que podem contribuir para a problematização e encaminhamento dos temas e subtemas abordados nos itinerários.

Sala de Aula da Resenha

A organização em itinerários temáticos e interdisciplinares é um dos pontos fortes da obra. As situações-problemas e as atividades investigativas estimulam os estudantes a pesquisarem e desenvolverem as habilidades de leitura e escrita. Os itinerários podem se adaptar facilmente ao cronograma do professor e a realidade de cada turma. As atividades propiciam o diálogo e o envolvimento dos estudantes em momentos de relações de saberes e de estímulo à criatividade, de modo a expressarem autonomia, afetividade, respeito e empatia. A disposição dos itinerários, seguindo as etapas do método da aprendizagem baseada em problemas, contribui para que o professor possa planejar um percurso para as aulas, considerando os interesses dos estudantes, seus conhecimentos prévios e as ações que propiciam a construção de conhecimentos e habilidades. A obra oportuniza um conjunto de ferramentas didáticas que podem ser utilizadas pelo professor na

preparação das suas aulas, em conjunto com outras que sejam de seu conhecimento. O uso de diversos recursos como pintura, escultura, música, texto, infográfico ou obra de representação artística, informativa ou midiática, e de estratégias variadas atreladas com as sugestões de livros e sites, contidas no Manual do Professor, colaboram para a construção de um plano de trabalho docente adequado as necessidades de cada escola. Todos os projetos integradores finalizam com propostas de elaboração de um produto final, contendo registros e conclusões das investigações, que podem ser compartilhadas entre os estudantes e com a comunidade escolar.

APRESENTAÇÃO

Guia Digital

PNLD2020